

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Misericórdia de Coimbra

Na Holanda, em 1884, a *Société de l'Industrie*, vendo a insuficiência e má preparação dos alimentos da classe popular, lembrou-se fundar em Haia uma escola *ménagère* que foi inaugurada em 1887. Hoje a Holanda possui 16 escolas estabelecidas nas suas principais cidades. No seu principio estas escolas eram frequentadas sómente por filhas de pessoas abastadas, pelo motivo da mesalidade ser exagerada, mas devido ao bom coração de Madame Jelje De Bosch-Kemper, dama da alta sociedade holandesa, foram modificados os regulamentos dessas escolas e sobre sua inspiração a *Société d'utilité publique* elaborou um programa prático de ensino culinário para o povo.

Nos países escandinavos a Suécia é a nação europeia que mais se tem assinalado pelas brilhantes inovações escolares. Desde o século XVII a instalação tornou-se obrigatória. A lei eclesiástica de 1686 impedia o casamento a todas as pessoas que ignorassem o catecismo de Lutero ou que não soubessem ler.

A instrução na Suécia é gratuita e igual para as crianças de ambos os sexos. Em todas as escolas ha cursos especiais de trabalhos manuais, culinários e outros relativos ao *ménage*, e só depois dos seus alunos terem dado inteiramente provas do seu aproveitamento é que estão nas condições de se casarem, dando por isso a estas escolas o nome gracioso de *Ecoles des fiancées*.

As oficinas de Carnegie crearam em 1891 uma escola destinada aos filhos dos operarios onde os preparam para todo o serviço do *ménage*, tornando as raparigas inteligentes companheiras dos operarios ou então, se não se casam, facilmente se collocam como creadas, inteiramente conhecedoras de todos os assuntos de casa.

Elas fazem jantares, que vendem aos operarios pela modica quantia de 50 centimos, alimentação sadia, abundante e agradável. Cozem diariamente o pão necessario para o consumo da escola e para a venda externa. Recebem roupa para lavar por conta da oficina e tambem para os estranhos. Fazem os tecidos próprios para os seus vestidos. Preparam conservas, doces, emfim tudo o que se relaciona com os serviços do *ménage*.

Na Noruega a *Société pour le Bien*, em 1889, inscrevia no seu programa a questão do ensino domestico, e creou escolas sendo a mais notavel a da Christiania onde se ensina tudo o que se relaciona com a economia domestica: cozinha, preparação do pão, doces, lavagem de roupa e utensilios de cozinha. Trabalhos manuais: costura, fiação e fabricação de tecidos, corte e confecção de roupas brancas e de côr. Jardinagem, cursos teóricos, contabilidade, lingua materna, botânica, quimica, fisica, fisiologia. Arte: desenho e musica.

Na Dinamarca a primeira senhora que instruiu a educação do *ménage*, foi Madame Ellen Plum, esposa de um sabio professor de cirurgia da Universidade de Copenhagen. Ela não temeu ir pessoalmente expôr em reuniões publicas as enormes vantagens e a grande necessidade da educação domestica sobre tudo nas classes pobres. A sua eloquencia persuasiva aliou ás suas ideias uma *élite* distinta de modo que a Dinamarca conta hoje 170 cursos do *ménage*, dando ensino a mais de 8.000 crianças.

Na Finlândia as *Écoles des mères de famille*, espalhadas por diferentes pontos do país, tem por missão ensinar ás crianças a tecelagem, cozer, fazer meia e ren-

da de agulha, emfim pô-las ao corrente de todas as matérias referentes ao trabalho domestico.

A Islandia, esta terra glacial, berço da liberdade moderna, oferece um singular exemplo de região sem escolas, mas onde não falta a instrução.

Não ha uma unica creança islandesa que aos 7 anos não saiba ler, escrever e contar. As mães substituem as funções de mestras.

Durante os longos invernos, a mãe consagra as tardes á instrução de seus filhos, insinuando-lhes: leitura, escrita, história, geografia, zoologia e botânica. Os rapazes vão-se iniciando de pouco a pouco em qualquer officio e aprendem a construir barcos, vélas, rédes, barris, etc.; e as raparigas aprendem a cozer, a bordar e a preparar com musgo e penas *édredons* e outros objectos destinados ao uso domestico.

O império russo tambem não ficou silencioso ao movimento geral em favor da reforma da educação das creanças. Os estabelecimentos de economia domestica hoje existentes na Russia podem-se classificar em dois grandes grupos: 1.º Escolas do *ménage*. 2.º Escolas ou cursos culinários.

O 1.º grupo compreende 6 escolas modelos em Edimon, Zazouline, Ponémone, Preobragensky, Tchérépovetz e Polónia. O 2.º grupo em Petrogrado, Moscou, Kiev, Odessa, Tiliis e em Transcancia.

Nestas escolas ensinam o corte e feitura de vestidos e roupas brancas, trabalhos manuais, modas, arte culinária, desenho contabilidade, confecção de doces e amendoas e outros serviços congêneres.

Nos Estados Unidos da America do Norte uma mulher de iniciativa Miss. Juliette Corson fundou em 1874 uma escola de cozinha em NewYork, ensinando duas especies de cursos: um de cozinha ordinaria para o *ménage* do operario e um outro curso destinado ás classes abastadas. A inovação foi coroada do melhor exito e Miss. Corson publicou uma pequena brochura intitulada: *500 jantares para familias operarias*. Esta brochura tirou milhares de exemplares que distribuiu gratuitamente pelas mulheres dos operarios.

A acção tão util de Miss. Corson foi inteiramente louvada. A missão das mulheres cristãs de Peoria organizou em 1879 cursos populares de economia domestica e da cozinha.

Esta iniciativa encontrou imitadores e em breve o *Colegio de Agricultura de Ames*, o *Instituto Normal de Memphis*, o *Colegio de Agricultura do Estado de Kansas* instituiu as primeiras escolas de cozinha.

(Continua.)

ANTONIO DONATO.

Faculdade de Direito

O sr. dr. João de Barros, director geral do Ministerio de Instrução, no seu livro *Educação Republicana*, tem a seguinte passagem:

No entanto, ha, houve sempre, para quem meditar um pouco no caso, a possibilidade duma vista de conjunto que oriente, e que, pelo menos, não permita cometer erros excessivos — como ia sendo esse duma nova Faculdade de Direito no Porto, felizmente posto de parte em viriude duma votação feliz na Camara dos Deputados.

Estimamos registar esta opinião de pessoa tão autorizada no assunto.

Mas ha de vêr o sr. dr. João de Barros voltar um dia ao cimo de agua essa pretensão que nenhuma razão justifica.

Sociedade da Cruz Branca de Coimbra

Convite dirigido ás senhoras da região da 5.ª divisão militar. — Os fins da Cruz Branca de Coimbra

Num momento em que a situação da nossa querida Patria oferece excepcional gravidade, toda a nação sente o dever de contribuir com o seu maximo esforço para assegurar a sua defesa, e conseguir-lhe a maior gloria.

Pela sua parte a mulher portuguesa não pode faltar no seu posto, que em todas as épocas ocupou com superior abnegação e heroísmo.

Auxiliar os que tenham de combater, minorar os seus sofrimentos e das suas familias, é a missão sagrada que se lhe impõe.

Para a realizar nesta região confia a Comissão abaixo assignada na anuencia de todas as Senhoras ao programa da instituição da *Cruz Branca de Coimbra*, e espera que se dignem concorrer a uma reunião que terá logar no dia 9 do proximo mês de Abril, no edificio do Instituto, pelas duas horas da tarde, ou enviar a sua adesão.

Coimbra, 30 de Março de 1916.

D. Maria Isabel d'Oliveira Pinto da França Tamagnini
D. Adelaide de Menezes Parreira Fernandes Costa
D. Alice Barbosa Leitão
D. Ana Augusta Corrêa d'Oliveira Neto Condessa do Ameal
D. Emilia Soares de Albergaria Pessoa Mascarenhas
D. Ermelinda de Castro e Almeida
D. Luiza Furtado de Melo Barata Tovar
D. Maria Augusta Gomes Pereira Monteiro
D. Maria da Conceição de Castro Lemos
D. Maria Justina de Napoles Ferraz de Sousa
Marqueza de Pomares
D. Ricarda Candida da Costa Pimentel Baptista Ermitão
D. Sofia Dias Fernandes
D. Amalia Freire d'Albuquerque
D. Branca da Veiga Cabral da Costa Lobo

A *Cruz Branca de Coimbra* é uma Sociedade de beneficencia, de que a acção abrangerá a area ocupada pela 5.ª divisão militar.

Os seus fins são;
Organisar donativos e distribui-los aos expedicionarios e suas familias;

Coadjuvar as familias dos elementos militares.
Auxiliar as sociedades congêneres, especialmente a *Cruz Vermelha* nos serviços de hospitalisação.

São socios todas as pessoas que contribuam com 1\$00, e usarão uma medalha com uma cruz branca e a legenda — *Coimbra, 1916*.

Os cursos da Sociedade serão obtidos por meio de subscrições e festas.

Haverá uma direcção composta pela comissão organisadora e pelas direcções das secções, a qual funcionará com qualquer numero.

Haverá 5 secções nas quais os socios se inscreverão conforme indicarem: — Propaganda — Meios — Donativos a expedicionarios — Auxilio ás familias dos militares em campanha, enfermagem.

Instalará nucleos na região da sua acção.
A Sociedade terminará desde que cesse o estado de guerra, por liquidação a favor de sociedades de beneficencia, ou transformação numa sociedade de previdencia.

A Sociedade reunirá em sessão plenaria todas as véses que a Direcção o julgue indispensável, e resolverá com qualquer numero, excepto quando se ocupar da sua liquidação porque então não poderá deliberar, pela primeira vez, sem estar presente um terço dos associados.

A instituição que as senhoras de Coimbra vão fundar, é digna das atenções gerais, e louvavel é, tambem essa iniciativa tão simpatica e humanitaria. O movimento de filantropia que se vem generalizando a todas as terras da provincia, levado a cabo pela mulher portuguesa, não podia passar despercebido em Coimbra, cidade de onde partem as mais nobres, as mais elevadas iniciativas.

E' digno de todo o aplauso esse empreendimento, que todos os corações generosos e bons saberão compreender e apreciar.

As distintas senhoras que fazem parte da comissão souberam compreender o momento angustioso que a nossa Patria atravessa, e procuram concorrer, como só elas o conseguirão, para que o soldado ferido nas horas terriveis do combate en-

contre quem, caridosamente, possa atenuar o seu sofrimento, e auxiliar as familias mais necessitadas da guerra.

E' imensamente louvavel a sua atitude e a Patria saberá reconhecer, indubitavelmente, os esforços e as canceiras dispendidos na realização dessa tão nobre e humanitaria instituição, ao dispôr da qual ficam desde já as colunas da *Gazeta de Coimbra*.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Conforme prometemos no ultimo artigo d'esta serie, damos hoje a nota de varios periodicos ainda da letra B, que deixaram de ser incluídos na altura competente:

Bibliographia Mensal — Informam-nos de que existiu no Porto, tendo sahido o primeiro numero em Novembro de 1910, uma publicação assim intitulada, a qual teve como editora a Nova Livraria do Povo. Nunca vimos exemplar algum.

Biblioteca Ultra-fresca — Dizem-nos que foi este o titulo de uma publicação, que se sub-intitulava como de «leitura para homens, com estampas». Parece haver quem não considere esta especie como periodica, segundo deprehendemos das proprias palavras da pessoa que nos fornece, amabilissimamente, a indicação do titulo e sub-titulo, bem como a do anno em que appareceu no Porto, que foi o de 1902. Nunca vimos exemplar algum.

Bohemia (A) — N'um catalogo portuense encontramos citado um jornal com este titulo, dando o seu primeiro numero como sahido em 1901. Não possuímos, nem conhecemos a especie referida, não tendo tambem elementos para contestar a veracidade da sua existencia.

Boletim Bibliographico — É-nos lembrada a existencia d'esta especie, dando-a como apparecida em 1893. Não conhecemos.

Boletim Cartista do Porto — Orgão do partido denominado cartista, que se publicou no Porto, em continuação do *Boletim Official*, desde 21 a 26 de Outubro de 1846. Não conhecemos exemplar algum.

Boletim Commercial — Em Janeiro de 1916 encetou a sua publicação, no Porto, uma revista mensal, tendo como director e proprietario o dr. Adriano Gomes Pimenta, secretario do Tribunal do Commercio portuense, e destinada a ser uma especie de estatística dos serviços d'aquelle tribunal, contendo todos os dados que mais podem interessar á classe commercial, e pondo-a ao corrente da marcha de todos os processos de fallencia e concordata, os seus principaes incidentes, e do movimento respeitante a registros de constituição, modificação e dissolução de sociedades, matricula de commerciantes em nome individual, e outros assumptos de grande interesse para a respectiva classe.

Boletim Critico do Porto — Silva Pereira menciona esta especie como apparecida em 15 de Julho de 1879, sem nos dar qualquer outro esclarecimento.

Boletim da Noite — Foi um periodico noticioso, que Silva Pereira dá como apparecido no Porto em

1873, não adiantando mais informação alguma.

Boletim Hobbomadiario Estatístico e Obituario — Appareceu no Porto, em 1901, e proseguiu até 1903, sendo impresso em Coimbra, segundo se lê nas apreciaveis notas com que foi enriquecido o catalogo dos jornaes conimbricenses, publicado pelo erudito investigador general Martins de Carvalho. Não conhecemos a especie.

Boletim Popular do Porto — É-nos lembrada a existencia d'esta publicação, sem indicação da data em que appareceu. Não conhecemos, pois nunca nos foi dado ver exemplar algum.

Campeão Escolar (O) — Tendo por editor e redactor principal Francisco José Cardoso, e por secretario da redacção Leonidio de Vasconcellos, appareceu no Porto, a 7 de Janeiro de 1904, o primeiro numero d'este «semanario consagrado aos interesses da instrução e do professorado». Era de formato regular, em 4 paginas, a 5 columnas cada uma, sendo a ultima de annuncios. Tinha a redacção na rua do Sol, 95 e imprimia-se na Typographia Gutenberg, rua de Ferreira Borges, 36. Durou alguns annos, e, no seu genero, era dos melhores e mais vibrantes que tem apparecido no paiz.

Can-Can — «Revista academica» consagrada ao Carnaval de 1906. São 16 paginas recheiadas de desenhos varios, e de texto autographico, todas lytographadas não se sabe onde nem por quem, pois appareceu anonymamente, no domingo gordo d'esse Carnaval, distribuindo-se com profusão. A primeira e a ultima pagina são impressas a tinta encarnada, as restantes a preto. Apesar do sub-titulo de revista academica, foi apenas um numero unico carnavalesco.

Cancioneiro de Musicas Populares — Interessante publicação quinzenal, redigida, na parte litteraria, por Gualdino de Campos, e, na parte musical, por Cesar das Neves, professor de musica no lyceu da Ordem do Carmo. No seu genero é a publicação mais completa que tem apparecido no paiz. O primeiro numero, sahido em principios de Janeiro de 1893, inserte um erudito prefacio de Theophilo Braga acerca da musica popular. A redacção era na rua de D. Pedro, 116, 2.º andar; foi a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Terminou em 1896.

Capitão Rogadas (O) — Com este titulo, e em homenagem ao chefe da expedição vencedora dos Cuamatos, por occasião da sua visita á cidade do Porto, em Janeiro de 1908, publicou-se um numero unico, de 4 paginas, illustrado com o retrato, em photogravura, do famoso militar, e com uma vista do forte Rogadas, na Africa. Foi este numero unico dirigido por Loureiro Dias, e inserte variada collaboração e annuncios. Imprimiu-se na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manuel, 211 a 219.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Organização regional

Os habitantes dos diversos concelhos desta região, numa compreensão nitida da necessidade que existe da sua solidariedade para a conquista futura de importantes melhoramentos, vão organizando núcleos desta Sociedade, sempre animados do desejo ardente de bem servir os interesses desta bela região central do país.

E' da prosperidade dos pequenos agregados sociais que ha de nascer naturalmente a felicidade e bem estar duma região; e da riqueza e importância das diversas regiões do país surgirão necessariamente a maior civilização, riqueza e engrandecimento da nossa querida Patria. Trabalhemos, pois, embora com minúsculo esforço, para melhorar as condições sociais da nossa bela e rica região.

A Direcção desta Sociedade já hoje conta com a cooperação de importantes núcleos, como os da Lousan, Gois, Poiães, Mortagua e Ançã que successivamente se têm organizado, vindo sempre as suas adesões acompanhadas de entusiásticas referencias á nossa Sociedade e aos fins que se propõe realizar. E, em breve tempo, contará mais o valioso núcleo de Penela.

Esta vila, pela sua situação geográfica, a 30 kilometros de Coimbra pela estrada de Condeixa ou a 25 por Miranda do Corvo, com estradas pitorescas e diversos aspectos de paisagem, situada numa colina, tendo ao centro o antigo e desmantelado castelo com alguns lanços de cortinas e torres regularmente conservadas, deve de futuro desempenhar um notavel papel na vida social desta região. O seu terreno é fertilissimo, produzindo em excesso grande quantidade de milho, muito vinho, frutas e zeite.

Desta vila têm chegado muitos pedidos de inscrição de novos socios, devendo-se este resultado, principalmente, á dedicação e trabalho do sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, que tem procurado mostrar aos seus habitantes os grandes beneficios que de futuro hão de auferir, depois da realisação dum grande Congresso Regional, onde os delegados dos diversos concelhos integrados nesta Sociedade deverão apresentar os seus alvitre e reclamações que entrarão no vasto programa de beneficios regionais.

A actual Direcção desta Sociedade vai, de futuro, seguir uma nova orientação relativa á confirmação e posse das direcções dos núcleos dos diversos concelhos, cumprindo, neste ponto, o programa adoptado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Boletim

Um dos fins principais desta Sociedade é fazer larga propaganda das belezas da paisagem desta cidade e da sua região, e do valor dos seus monumentos.

É incontestavel que um dos mais importantes meios de propaganda é a imprensa, por isso está a Direcção disposta a fazer publicar trimestralmente um boletim onde, alem do balancete e movimento de socios, serão reservadas algumas páginas destinadas a propaganda de Coimbra e da região as quais serão preenchidas com artigos dos nossos principais escriptores e acompanhadas de nitidas fotografuras.

Este boletim terá tambem algumas páginas destinadas a receber anuncios do commercio e industria, para os quais contamos já com alguns anunciantes.

Novos socios

A Sociedade de Defesa e Propaganda conta muitas e valiosas dedicações, havendo socios que tem sido optimos propagandistas das vantagens e importancia que adveem não só para os socios inscritos, como para Coimbra e região.

Não devemos deixar de mencionar o nome do sr. José Cordeiro Candeias, estudante nesta cidade, que tem sido verdadeiramente incansavel, trazendo a inscrever-se grande numero dos seus amigos, pelo que a Direcção lhe está muito grata.

Continuamos publicando os nomes dos novos socios como preito de homenagem e gratidão aos que diariamente accorrem a unir-se-nos, cooperando assim na

crusada contra o obscurantismo das nossas surpreendentes paisagens, contra o aniquilamento das nossas riquezas artisticas e contra o atrofiamento das forças vivas desta cidade e sua região.

São novos socios os srs.:
Dr. Delfim Augusto da Silva Pinheiro, Soure.

Dr. Joaquim Antonio de Seixas, idem.

José Rodrigues Ferreira Malva, idem.

Francisco Carlos de Faria, idem.

João da Silva Pinheiro, Condeixa.

Dr. Artur Leitão

E' na proxima segunda-feira, 3 de Abril, que este illustre deputado vem realizar, no salão da Associação dos Artistas, a sua annunciada conferencia a que presidirá a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, visto não se tratar duma conferencia politica, mas exclusivamente dos **interesses locais.**

Fosforos

Um curioso deu-se ao trabalho de contar o numero de caixas de fosforos que comprou durante um ano (de 14 de Março de 1915 a 13 de Março de 1916), bem como o numero de fosforos sem cabeça que nelas encontrou e os fosforos que faltavam, chegando á seguinte conclusão:
Comprou 341 caixas de 1 centavo e nelas encontrou a menos e fosforos sem cabeça 2:388 fosforos, ou sejam 68 caixas, que, a 1 centavo, produzem a importância de \$68 em que o consumidor ficou prejudicado.

Que dirá a Companhia a isto, ela que está sempre a pensar de noite no modo de a não enganarem de dia?

Escola Normal Superior

Constando que o Governo está na disposição de encerrar esta escola e de transferir para Lisboa os estudantes que a frequentavam, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, receosa de que este acto leve ao encerramento definitivo da escola, o que traria para Coimbra grandes prejuizos, vai junto dos professores da mesma escola pedir-lhes para desistirem do seu pedido de demissão em vista das satisfações apresentadas pelos alunos da escola.

**Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO**

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa

A Câmara Municipal de Coimbra vem com o máximo reconhecimento agradecer todas as homenagens prestadas durante os funerais do Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa (dias 17 e 18 Março corrente).

Foi extraordinária e indescrevível a concorrência do público tanto da Cidade e do Município de Coimbra, como de Lisboa e de outras terras; desfilarão deante do féretro, exposto no grande salão dos Paços Municipais, muitos milhares de pessoas: receberam-se inúmeros telegramas, toda a Imprensa do País foi unânime e vibrante nas suas manifestações de dôr e de sentimento; fez-se representar pelo Senhor Ministro da Instrução, Doutor Pedro Martins, Sua Excelencia o Venerando Presidente da República e do Governo, fez-se representar o Ministro do Fomento, Doutor Fernandes Costa; a Câmara Municipal do Porto e muitas outras entidades; assistiram numerosos professores, políticos e publicistas de Lisboa e de várias localidades, por exemplo, Anselmo d'Andrade, Oliveira Fratel, Emídio da Silva, Vieira da Rocha, Barbosa de Magalhães, Alberto Saraiva, Teixeira de Sousa, etc.; não computando ainda milhares de cidadãos das classes populares que compareceram.

E' por certo impossivel, sob pena de graves omissões, que a Câmara Municipal de Coimbra agradeça individualmente.

Dirige-se portanto á imprensa, esperando que lhe seja relevada esta falta.

O abalitado e inolvidavel Professor e Publicista, notabilissimo Presidente que foi do Município de Coimbra (1905-1910), Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, e que a morte arrebatou desapiedadamente aos 46 anos, teve a mais plena consagração. Não foram esquecidas as suas preclarissimas qualidades.

O assinalado cumprimento deste dever cívico é uma glória para o município de Coimbra e para a sua Universidade.

*Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto
Francisco Vilaça da Fonseca.*

Guerra da Europa

— II —

As manifestações patrióticas, efectuadas no dia 19 de Março corrente, tanto na sessão solenne dos Paços do Município, como durante o cortejo que percorreu toda a cidade, nas visitas officiais ao Governo Civil e aos Quarteis, revestiram um tal brilho e patentearam um tal entusiasmo, e tão vibrante e tão apaixonado, que bem demonstrado ficou não ter descaído dos seus tempos gloriosos a heroica, a nobilissima alma do Povo Conimbricense.

Desfilaram muitos milhares de pessoas no mesmo ideal ardente dos nossos antepassados bravos, honrados e valentes, e em toda essa multidão que se abraçava, que se confundia, nem o mais feroz inimigo era capaz de distinguir, de separar facções, crenças políticas e partidos.

A Camara Municipal de Coimbra, que tomou a iniciativa de harmonia com todos os partidos, e que difundiu os convites, apresenta os seus muito sinceros e sentidos protestos de gratidão, lamentando não lhe ser possivel agradecer individualmente.

*Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto,
Francisco Vilaça da Fonseca.*

Olavo Bilac

Parece certa a vinda a esta cidade do distinto poeta brasileiro sr. Olavo Bilac, a convite da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Consta-nos que se lhe prepara uma entusiastica recepção na sede da Sociedade, onde falará, entre outros, o distinto poeta sr. Eugenio de Castro, e que terá logar um banquete e uma excursão aos arrabaldes desta cidade.

Á COLONIA BRASILEIRA

O dr. Carlos Dias convida todos os seus patrios residentes nesta cidade, a comparecerem no seu consultorio, no proximo domingo (dia 2), pelas duas horas da tarde, afim de trocarem impressões á cerca da vinda a Coimbra do illustre Poeta Brasileiro, Olavo Bilac.

Envenenamento

Por apresentarem sintomas de envenenamento, vieram na quarta-feira de Montemor-o-Velho, para o Hospital da Universidade, os srs. Antonio Pinheiro, Alfredo Couceiro, José Graça, Armando Cunha, Antonio Lucas da Costa e Antonio Maria Jorge, que ali tinham ido ao mercado semanal.

No hospital foi-lhe feita a respectiva lavagem ao estomago, depois do que foram para suas casas.

Parece que certa quantidade de peixe que comeram na referida vila, deu causa á intoxicação.

Serviços municipalizados

Na ultima sessão da comissão executiva municipal foi lido o relatório da comissão encarregada de tratar do fornecimento de carvão e do emprestimo para os serviços municipalizados.

Nele diz a comissão que conferenciou com o sr. ministro do fomento, prometendo s. ex.º fornecer 500 toneladas de carvão de pedra que deverá custar entre 35 a 40 escudos cada tonelada, o que vem resolver, provisoriamente, as dificuldades da Camara. A comissão entendeu-se ainda com a casa Norton & C.ª para o fornecimento de mais 1.000 toneladas de carvão, esta casa telegrafou logo para Inglaterra sobre o assunto.

Trocou impressões com o sr. ministro do fomento sobre o emprestimo, deixando o illustre titular no espirito da comissão a esperança de que ele se consegue.

Finalmente, a comissão propõe em conclusão do seu relatório o seguinte:

1.º Que a comissão nomeada para estudar as bases do contrato com a Empresa Hydro-Elctrica da Serra da Estrela seja exonerada;

2.º Que seja substituída por outra comissão pela Camara nomeada;

3.º Que a comissão agora nomeada ou o engenheiro Antonio Rodrigues Nogueira sobre a possibilidade de se tornar definitivo esse melhoramento para Coimbra;

4.º Que em caso afirmativo e na hipotese da Empresa não ter os capitais precisos, seja a Camara Municipal autorizada a contratar um emprestimo de 200 contos com a unica applicação á realisacão deste empreendimento.

A comissão referida informa a Camara, no seu relatório, de que neste momento é um patriotismo o aproveitamento das energias proprias em beneficio desta cidade, e porisso merece que a Camara Municipal de Coimbra lhe dê todo o esforço da sua intelligencia e da sua actividade a fim de poder viver desafogadamente sem preocupação com o fornecimento de carvão, que é a base fundamental do andamento dos serviços municipalizados.

A nova comissão ficou constituída pelos srs. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva, Virgilio Paiva Santos e Adriano Viegas da Cunha Lucas, vereadores; dr. Chaves e Castro, advogado da Camara; Street; Smart, director dos serviços municipalizados; Vasconcelos, engenheiro da casa Thompson, do Porto; e Santos Almeida, chefe da secretaria da Camara.

A comissão executiva resolveu, para dar immediata execução a estes serviços, que fosse dispensado dos serviços da secretaria o sr. Santos Almeida, sendo nomeado para o substituir o sr. Francisco da Cunha Matos, 1.º official.

Dr. Flaminio de Azevedo

Regressou da Africa, para onde tinha seguido ha mais dum ano na expedição militar, o sr. capitão medico, dr. Flaminio Teixeira de Azevedo, nosso estimado conterraneo, a quem cumprimentamos pelo seu regresso.

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

CRONICA DA SEMANA

Tem se exibido no Teatro Sousa Bastos uma companhia estranjería, de variedades, que conquistou as boas graças do público em successivas enchentes e com estrepitosos aplausos.

É director dessa companhia o atleta Castellani, e nela figura como estrela de primeira grandesa, sua filha Alba Tiberio.

Castellani é de Roma e tais prodigios de força executiva que parece que nas suas veias gira ainda sangue dos antigos gladiadores romanos, que encheram de jubilo e entusiasmo os barbaros imperadores que se comprasiem em vê-los morrer na luta e ver lançar cristãos ás feras!

Os trabalhos de Castellani admiram-se pela força herculeia de que éle dispõe, mas não tem arte. A sua organização especial é dura como o ferro e resistente como o couro dum elefante.

Um piparote basta para éle despachar qualquer criatura para o outro mundo sem bilhete de regresso!

Vê-se esse homem com a corpulencia dos grandes lutadores romanos e parece escarnecer da morte, quando afinal bastaria um invisível bichinho microbiano para subjugar e aniquilar esse colosso! Castellani tem em sua filha Alba uma mina de ouro inextinguível, um precioso tesouro de muita **massa**, uma sorte grande espanhola da lotaria do Natal.

Tais merecimentos se reúnem nessa artista de 17 anos, que em

toda a parte não é favor considerável a um exemplar raro e talvez unico.

Naquele galante palminho de cara fulguram dois olhos pretos endiabrados que parecem dois brilhantes de primeira agua. A sua graça tão natural, a sua gentil figura, a sua elegancia, e sobre tudo a sua arte em todos os trabalhos que apresenta ao publico, fazem dessa mulher como que uma figura fantastica, que se pode imaginar mas não existir.

Afinal Alba vive, honrando-se a si, a **su padre e su madre**, e a sua Italia, o grande país da arte.

Em tudo quanto Alba tem feito perante o público conimbricense se revelou uma artista excepcional, empolgante, incomparavel na sua diversidade de aptidões; mas outros trabalhos executa que, por falta dum circo, se não podem apreciar.

Uma mulher assim admira-se e estima-se; guarda-se como uma fonte inexaurível de felicidade. Castellani deve mandar fazer uma redoma de vidro para resguardar sua filha do pó e das moscas e depois collocá-la num trono e adorar a sua obra.

Mas Alba não deve trabalhar em exercicios athleticos nem acrobaticos, a não ser que ela, á força de ser um exemplar unico em muitas coisas, queira tambem ter resistencia e aptidão bastantes para vencer a propria morte e viver tanto como Nabucodonosor.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

DOENTES

Tem estado bastante doente o menino Opílio, filhinho do nosso amigo sr. Francisco Gomes, empregado na secretaria da Camara.

SABIDAS E CHEGADAS

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. Prospero Correia, notário em Vouzela.

Comissão de subsistencias

Reuniu-se ontem, á noite, a comissão de subsistencias, que resolveu expedir várias instruções aos administradores dos concelhos do distrito, sobre o milho.

Teatro Sousa Bastos

Não fez ainda as suas despedidas do publico conimbricense a companhia de variedades de que fazem parte a simpatica e intelligente Alba Tiberio e seu pai o famoso atleta Castellani.

Ante-ontem, como em todos os espectaculos por esta companhia, uma enchente á cunha.

Alba atraía ao bonito Teatro Sousa Bastos numeroso e escolhido publico, que a admirou em toda a variedade dos seus trabalhos.

Pode gabar-se que deixa em Coimbra uma recordação que a fará lembrada por muitos anos.

É, incontestavelmente, uma incomparavel artista em toda a parte.

A companhia exhibe-se hoje e amanhã, com novos trabalhos.

O elegante Teatro Sousa Bastos vai em maré de rosas. Brevemente a estrela da notavel coupletista italiana Mary Bruny.

A empresa deste teatro obteve o exclusivo do kinemacolos — fitas com as côres naturais — que dentro de poucos dias principiarão a ser apresentadas.

Agencia do Banco de Portugal

No fim e principio dos meses aumenta sempre a concorrência á Agencia do Banco de Portugal para pagamento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Muitas vêzes acontece demorem-se ali os interessados, mais de duas horas, o que prejudica bastante as

pessoas que teem outros negocios a tratar.

Para que este serviço se execute pela melhor fórma, não só para o publico como para a Agencia, é necessario que haja quem ponha o visto nos recibos, das 10 horas em deante, que é quando se abre a Agencia.

Ontem, não sabemos se por motivo justificado, este serviço só principiou ás 10 e 3 quartos, quando, já ha muito tempo, umas 15 pessoas esperavam que lançassem o visto nos documentos.

Inspecção anual

As praças das tropas territoriais pertencentes ao D. R. 23, domiciliadas nas parquias abaixo designadas, deste concelho, devem comparecer no respectivo quartel, á Rua da Sofia, a fim de lhes ser passada a respectiva revista de inspecção anual nos dias a seguir indicados:

Abril, 30: Antanho, Arzila e Sé Nova.

Maió, 7: S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades e Taveiro.

14: Almaguez, Almedina (Sé Velha), Ameal e Santa Clara.

21: Ceira e Santa Cruz.

28: Assafarge, Castelo Viegas, S. Bartolomeu e Cernache.

As praças que comparecerem, com as respectivas cadernetas militares, na secretaria do D. R. 23 em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 14 ás 16 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA
Cartorio do escrivão do 2.º officio
(1.ª publicação)

No dia 9 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, voltam pela 2.ª vez á praça, para pagamento do passivo aprovado, e serão entregues a quem maior laço oferecer, os bens em seguida designados, pertencentes ao casal que se inventariou por obito de Maria de Jesus Costa e marido Antonio da Costa, moradores, que foram, nesta dita cidade, em cujo respectivo inventario, que corre seus termos por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, é cabeça de casal o filho Antonio da Costa Junior, residente nesta dita cidade, e cujos bens são os seguintes:

a) Dividas activas do casal, constantes do respectivo inventario, que póde ser examinado no cartorio do escrivão que este subscreve, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, na importancia de 189\$15,5. Vão á praça sem valor.

b) Os seguintes bens imoveis:
1.º Um predio composto de duas moradas de casas, lojas e andares, situado na Travessa de Mont'Arroio, com os n.ºs 25 e 27 e na Rua do Mirante com os n.ºs 29 e 39. É situado na freguesia de Santa Cruz, desta cidade e foi avaliada na quantia de 2.000\$00. Vai á praça na quantia de 1.200\$00.

2.º Uma terra de vinha, no sitio da Tapáda, freguesia de Cernache, foi avaliada na quantia de 100\$00 e vai á praça em 60\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por intetro á custa dos arrematantes,
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Desfazendo infamias

A direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, sabendo que algum, movido decerto por intuios malevolos, anda por aí caluniando o presidente da mesma direcção, vem a publico solidarizar-se com este humilde e laborioso cidadão, a quem a Cantina tanto deve, e entregar nas suas mãos um voto de confiança.
Fazemo-lo sinceramente, e regosijamo-nos por prestar a nossa justiça a quem tão ardentemente tem contribuido para o levantamento desta simpatica instituição.
Coimbra, Março de 1916.

Antonio Henriques,
Alfredo da Costa Pinto,
Joaquim Augusto,
Albano Vilhena,
Sergio Domingos.

Metais

Officinas de fundição de metaes e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande stock de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Officina Garage de Coimbra
Lobo da Costa & Castanheira
R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Teleg. Garage Telef. 502

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
N.º telef.: 1849 — Sêde: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.
Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, até ás 12 horas do dia 13 do proximo mês de Abril, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de preparos e feito dos fardamentos do pessoal da tracção electrica desta cidade.

Os concorrentes farão previamente o deposito de 10\$00.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição dos Serviços Municipalisados, nos Paços do Concelho, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Março de 1916.
O Presidente,
Silvio Pêlico.

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %.
Carta a esta redacção com as iniciais G. S. L.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco da parte comprando 2 Frascos.

Vila Pouca do Ameal. Advogado, dr. Frederico.
3.º officio: Carta precatoria vinda da comarca da Figueira da Foz, para inquirição de testemunhas, extraída da acção commercial que a firma daquela cidade, Laidley e Comandita, move contra Francisco Pereira Cardoso, residente em Lisboa.
5.º officio: Acção commercial, por letra, requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, residente nesta cidade, contra Rodrigo Augusto do Nascimento e Sousa, residente no Espinhal. Advogado dr. Lusitano Baltasar Brites.

Em audiencia ordinaria do dia 30 foram distribuidos os seguintes processos:
Ao 2.º officio: Justificação avulsa para habilitação de herança requerida por Ludovina de Abreu, residente na Rua do Padrao; advogado, dr. Gaspar de Matos.
Ao 3.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Lisboa para inquirição de testemunhas extraída da acção especial que naquela comarca o bacharel Artur de Azevedo Leitão, residente nesta cidade, move contra Crispulo Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, residente em Lisboa; advogado, dr. Macario da Silva.

OBITUARIO

Dr. Antonio Jardim
Vitimado por uma congestão pulmonar, faleceu em Lisboa, o sr. dr. Antonio Leite Pereira Jardim, juiz da Relação, aposentado.
Era filho do sr. visconde de Monte-São, que foi lente da Universidade e presidente da Camara Municipal de Coimbra, donde o extinto era natural.
Vivem, felizmente, três dos seus irmãos, Henrique, Joaquim e Ernesto Jardim.
Era dotado de excelente caracter e geralmente considerado.
A' inconsolavel viuva, a sr.ª D. Herminia Pereira Jardim, a seus filhos e aos irmãos do finado, endereçamos as nossas sentidas condolências.

● Em Santo Antonio dos Olivais faleceu a sr.ª D. Amelia Inácio Tavares, natural dos Açores.
● Finou-se a menina Liberta, estremosa filhinha do nosso amigo sr. João Antonio dos Santos, a quem acompanhamos na sua dor.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Trigo	900
Milho branco	830
amarelo	830
Cevada	650
Grão de bico	1.8050
Chicharos	650
Feijão mólho	1.8050
branco	1.8100
pateta	900
de mistura	800
frade	700
Batatas, 15 quilos	900
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, de 180 a	300
Patos	550
Ovos, cada cento	1.600

Agradecimento

Laura Ferreira Marnoco e Sousa, Albertina Ferreira Marnoco e Sousa e Rosalina Marnoco e Sousa, agradecem, com enternecido reconhecimento, todas as homenagens que, por occasião do falecimento de seu chorado irmão e enteado, o Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, foram prestadas á sua memoria, e com igual reconhecimento agradecem todas as manifestações de sentimento ás pessoas e colectividades que as acompanharam na sua grande dor.
Coimbra, 1 de Abril de 1916.

Laura Marnoco e Sousa,
Albertina Marnoco e Sousa,
Rosalina Marnoco e Sousa.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.
Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças deveis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT.

"Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou duma morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que soffria desde tenra idade duma fraqueza geral que o definhava dia a dia."
(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, linfatismo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tao agradável ao paladar o óleo puro de fígado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este óleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 30 de Março:
Aprovou as folhas dos vencimentos dos empregados da secretaria, limpeza e expediente da mesma secretaria.
Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes:
Associação Figueirense de Assistencia aos Tuberculosos, dos anos de 1912 a 1915 inclusivé.

Nomeação

Foi nomeado administrador interino do concelho de Condeixa, o sr. Abilio Simões Pires, contador em Murça.

Baile

Realisa-se amanhã no Club Recreativo Conimbricense. Agradecemos o convite.

Comissão de Assistencia

Foi exonerado, a seu pedido, de vogal da Comissão Distrital de Assistencia, o sr. Antonio Luis Marques Perdigão, e nomeado em sua substituição o sr. dr. Adriano de Carvalho.

Creança queimada

Com horribes queimaduras pelo corpo deu entrada no Hospital da Universidade o menor de 4 anos, João Deus Pereira, de Vilarinho, freguesia de Brastemes. A infeliz creança, que se encontra em estado bastante grave, estava junto do lume que se lhe comunicou aos vestidos.

Morto em Africa

Do ministério das colonias foi recebida a noticia no governo civil de haver falecido em Malema, provincia de Moçambique, o 2.º sargento Antonio d'Oliveira, de Cadima, concelho de Cantanhede, deixando um espolio de 28\$92,5.

Ação commercial

Terminou na quinta-feira o julgamento da acção commercial por letra que o sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos, havido movido contra os herdeiros de D. Umbelina Rosa Pimentel e o sr. Frederico Orcaça, na qualidade de fiador sendo a sentença dada a favor destes.

PORTUGAL NA GUERRA

O primeiro batalhão de infantaria 35 ficou ontem alojado no extinto Colegio das Ursulinas, sendo ali acompanhado pela banda de infantaria 23.
— As praças de reserva e lienceadas de cavalaria 8, com sede em Aveiro, desde 1914, devem apresentar-se até ao dia 30 de Abril no quartel daquela cidade. Pela Administração deste Concelho vão ser afixados editais naquelle sentido.
— O administrador do concelho de Oliveira do Hospital comunicou ao Governo Civil de Coimbra que o soldado pertencente ao contingente de 1914 Avelino Madeira, do 5.º grupo de metralhadoras, e Francisco Ferreira, de infantaria, ambos de Lagares da Beira, se ofereciam para tomar parte na expedição a organisar á Africa.

— O reservista marinheiro Francisco Querido ofereceu-se para ir prestar serviços a bordo de um dos navios que pertenciam á Alemanha.

— O sr. Augusto Antunes Garcia, importante capitalista residente nesta cidade, ofereceu á delegação da Cruz Vermelha desta cidade o donativo de 220\$00.
— Bem haja.
— A direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, resolveu ontem em sua sessão dispensar do pagamento de quotas e multas todos os socios em dia, que tenham de pagar o tributo de sangue na presente conflagração europeia.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 27, foram distribuidos os processos seguintes:
2.º officio: Execução hipotecaria requerida pela firma commercial desta cidade, José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra Maria do Espirito Santo, residente em

Pessoal dos electricos

A comissão executiva municipal recebe propostas em carta fechada até ao dia 13 de abril para o fornecimento de fardamentos para o pessoal dos electricos.

ARRENDAMENTO-SE ou **Vende-se** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kiosco Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas.

Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE a antiga Casa do Sal, com estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de habitação.

Passa-se em boas condições.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.

Póde ver-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDA de casas—Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.ºs 50 a 54, e outra na rua Velha, n.ºs 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

VENDA DE PIANO — Vendem-se, convindo o preço, um piano em muito bom uso, podendo ser visto no primeiro andar das casas da rua Direita, n.º 10, com frente tambem para a Praça 8 de Maio, arrendado ao sr. Francisco de Paiva Boleo.

Está encarregado da venda Antonio Avelino, residente em S. Silvestre, concelho de Coimbra.

VENDE-SE um pálio e uma umbrela, de damasco branco, que foi do antigo convento de Santa Teresa. Para tratar com Antonio Dias Temido, Rua Ferreira Borges, 117, Coimbra.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.º anuncio)

Pela Comissão de Assistencia Judicial, desta comarca, e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, corre seus termos um processo para concessão de assistencia judicial, em que e requerente Maria José Correia, tambem conhecida por Maria José, residente no lugar e freguezia do Botão, desta comarca e requerido seu marido Antonio da Silva, trabalhador, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando o referido ausente Antonio da Silva, posterior aos dos editos, contestar o pedido de beneficio de assistencia judicial, que perante esta Comissão fez a requerente, para poder intentar a competente acção de divorcio contra o mesmo seu marido, com o fundamento de ter abandonado o domicilio conjugal ha mais de dez anos.

Coimbra, 17 de Março de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão,
Marques Pereira.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

Adriano Pessa MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÀS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

FREIRE Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RUBEN ANUNCIOS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA TABACOS
TE SOUARIA OFICIAES
DO REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADAS

SELO SELAR
CHUMBO
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MARIO MENDES MEDICO

Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.337\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.º anuncio)

Pela Comissão de Assistencia Judicial, desta comarca, corre seus termos um processo para concessão da assistencia judicial, requerida por Anunciação Pereira dos Santos, casada, domestica, residente em Coimbra, no Bairro Sousa Pinto, contra seu marido José Pereira Dias, ausente em parte incerta na cidade de Lisboa; e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando o referido José Pereira Dias, para no praso de cinco dias, posterior ao dos editos, contestar o pedido de beneficio de assistencia judicial, que perante a referida comissão fez a requerente, para poder intentar a competente acção de divorcio contra o dito seu marido, com o fundamento de ter abandonado o domicilio conjugal ha mais de três anos.

Coimbra, 17 de Março de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão,
Marques Pereira.

SERVIÇO DA REPUBLICA

Edital

Eugenio Eduardo da Costa Sales, Presidente da Comissão Administradora dos Bens da Igreja pertencentes ao Estado, no Concelho de Coimbra:

Para cumprimento da Lei e de ordens superiores, notifica-se a todos os foreiros e rendeiros dos bens, cujo usufructo pertenceu ao Seminario e Cabido, desta cidade, ou a quaisquer entidades abrangidas pela Lei de Separação, de que só á Comissão da minha presidencia, devem ser pagas as rendas, fóros, censos ou pensões, vencidas desde 1 de Julho de 1911.

Para constar se fez o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Coimbra, 24 de Março de 1916.

Eugenio Sales.

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

Automoveis

Acessorios e bons oleos

Officina Garage de Coimbra

LOBO DA COSTA & CASTANHEIRA

R. da Figueira da Foz, 170

COIMBRA

Telef. 102 Teleg. Garage

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Capitulo (D) — Sahiu no Porto, a 5 de Fevereiro de 1881, o primeiro numero d'este «semanario para todos», que se sub-intitulava «politico, noticioso, commercial, erotico, litterario e humoristico». Era seu proprietario e director um individuo de nome J. Victorino, não nos lembra de quê, porque sempre o conhecemos pela designação, geral no Porto, de Victorino do Capitulo. Foi um jornal de processos pouco escrupulosos, segundo referia o vulgo, que causaram não poucos dissabores e conflitos ao referido proprietario e director. Publicou-se até 1883, salvo erro.

Capote Taurino (D) — Teve este titulo um «semanario de castigo», dedicado a assumptos taumachicos e outros, o qual se dizia «propriedade de dois amigos da verina», tendo como redactor uma «lingua viperina». Por isto se vê que era levadinho da breca! Apareceu o primeiro numero a 2 de Julho de 1905, tendo a redacção na rua de Liceiras, 81, 1.º e imprimindo-se na Typographia Coelho, da rua de Santo Ildelfonso, 15. Tinha um cabeçalho illustrado, representando um touro a sair do curro, obrigando a fugir de medo os toureiros que se haviam disposto a esperal-o. Teve curta existencia.

Carapau (D) — Foi um semanario humoristico, tendo por sub-titulo «orgão dos tristes de todas as classes e condições». Redactores eram: Mata-Frades, Racha-Dor, Senhor-Toda-a-Gente e outros. O primeiro numero appareceu no Porto a 18 de Março de 1893, mas não obstante apresentar-se com certo chiste, aliás não muito vulgar nas folhas com pretensão a fazer rir, não logrou larga vida. A redacção era na rua de D. Pedro, 116, 2.º e a impressão na Typographia da Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178.

Carapuça (A) — Foi um «jornal critico e jocoso», de publicação semanal, cujo primeiro numero appareceu no Porto em fins de Setembro de 1851, sahindo ao todo 14 numeros até Janeiro de 1852, no formato em 4.º. Era illustrado com gravuras, e a sua colleção é muito estimada pelos bibliophilos. No primeiro numero vem uma gravura representando José Maria da Graça (o Desgraça), que ao tempo exhibia as suas aptidões musicas no Jardim de S. Lazaro, dedilhando na guitarra. Acompanhando o retrato vem um artigo, o qual difere bastante de outros que temos lido acerca d'este infeliz. A Carapuça imprimia-se na Typographia de Sebastião José Pereira, da Praça de Santa Theresa, 28.

Careta (A) — Numero unico, editado por Carlos Silva, que appareceu no Porto por occasião das festas do Carnaval de 1909, com diversas gravuras de João Amara e Manuel Monterroso, e com collaboração, em prosa e verso, de diversos piadistas da bohemia litteraria. Foi composto e impresso na Typographia Ar-

tes & Lettras», da rua do Bom-jardim, 387.

Caricatura (A) — Assim se intitulou um semanario illustrado, impresso (lytographado) a côres, de que foi director litterario Bartholomeu Severino e director artistico Christiano de Carvalho; e cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 3 de Abril de 1904. Sub-intitulava-se «supplemento humoristico de O Arauto» e tinha a redacção na Travessa da Picaria, 5, 2.º. Alem de 4 paginas, lytographadas a côres, publicava desenhos varios, a preto, intercalados no texto das 4 paginas restantes. Era impresso na Lytographia União, da travessa de Cedofeita, 22. Teve curta duração.

Caridade (A) — Publicação quinzenal illustrada, «sob o patrocínio de Maria», inscrevendo no frontispicio o sub-titulo de «interessante publicação instructiva, moralizadora e piedosa, sobre religião, sciencia, litteratura, etc. por uma pleiade de virtuosos theologos e eximios e caridosos escriptores nacionaes e estrangeiros.» Foi seu redactor e proprietario Joaquim Guilherme Peixoto de Faria Sousa Azevedo. O primeiro numero sahio a 15 de Maio de 1886, tendo a redacção na rua da Ponte Nova, 48. Era como que o seguimento do periodico O Libertador das Almas do Purgatorio. No seu genero de revista catholica, foi das melhores que tem havido no Porto. Sahiu até Julho do anno seguinte. Imprimia-se na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos.

Caridade (A) — Numero unico apparecido no Porto, a 21 de Março de 1887, segundo affirmava Silva Pereira. Não conhecemos a especie.

Carta (A) — Defendendo na imprensa os principios do partido cartista, appareceu, no Porto, a 28 de Janeiro de 1842, o primeiro numero d'este periodico bi-semanal, de pequeno formato. Imprimia-se na Typographia de Gandra & Filhos, do largo da Feira de S. Bento. Terminou em 15 de Fevereiro do mesmo anno.

Carmen Cardoso (A) — Foi um numero unico publicado em 4 de Maio de 1898, consagrado á festa artistica da actriz hespanhola Carmen Cardoso, n'essa noite realisada no teatro Principe Real, do Porto. Constava de 4 paginas, com uma capa branca, na frente da qual havia um retrato lytographico da beneficiada, desenhado por Marques d'Oliveira e impresso na Litographia Portuguesa, rua de S. Lazaro, 429. Collaboradores João Ramos, Lopes Teixeira, Hugo de Almeida, Firmino Pereira, Marcos Guedes, Tito Litho, Gonçalves da Cruz e Eduardo de Artayette. Impressão feita na Empresa Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178.

Carlão de Visita — Foi uma interessante revista litteraria, de formato pequeno, que se publicou, no Porto, desde 18 de Abril de 1886 até 19 de Agosto do mesmo anno. O seu proprietario era Aristides de Albuquerque, filho de um sollicitador forense que morava á rua de Santa Catharina, quasi em frente da então chamada viella das Pombas. (Segue.)

ALBERTO BESSA

Em Março ultimo, os electricos renderam 2.870\$14, para menos 43\$78 do que em igual mês de 1915.

Misericordia de Coimbra

Muitissimas são hoje estas escolas em toda a America. Nelas não só se ministra á mulher americana elevados conhecimentos do ménage, mas tambem lhes assegura o respeito legitimo dos seus direitos considerando-as, pelos seus instinctos, suas tradições e seu culto — um dos principais factores do bem material e moral dos povos.

A nossa Nação tambem, felizmente, se encontra ao lado de todas as outras nações na parte que respeita a este grande metodo de ensino. Em Lisboa ha o Instituto Feminino de Educação e Trabalho, sob a direcção do illustre professor da Escola de Guerra o ex.º sr. Fernando Augusto Freira, que é destinado á educação completa das creanças. Obra inteiramente modelar. Pena é que no centro e norte do país não haja outras escolas similares, mas emfim confiamos esperarmos de que o governo da Republica Portuguesa em breve atenderá tão grande falta.

Como atrás disse é o Colegio das Orfãs uma das instituições que merece toda a attenção da Mesa desta Santa Casa, pelo modo perfeitamente claustral que ainda hoje se segue respeitante a educação das suas internadas.

Não quero, nem por sombras, com estas minhas palavras, protestar contra o ensino religioso que a meu ver se deve manter sempre em instituições desta ordem, mas escurece-nos a alma ver essas creanças metidas entre as paredes do seu collegio perfeitamente alheias ás coisas do mundo e sem que tenham a mais simples distracção! Quando se encontram na rua, o que é de longe em longe, nota-se nelas claramente a falta do convívio externo, falta que a meu ver representa um pessimo efeito de educação que mais tarde gravemente se manifesta, quando chegadas á idade de abandonar o collegio, se vêem forçadas a privarem com pessoas estranhas, notando-se imediatamente a sua insociabilidade e chegando até a mostrarem grosseria no seu modo de tratar.

De quem é a culpa? A esta pergunta facil é responder. A culpa é da falta de um regulamento interno no qual se imponha a obrigação de dar, pelo menos, aos domingos e quintas-feiras banhos de sol a todas essas creanças, deixando-as brincar livremente, e ao mesmo tempo mostrar-lhes praticamente tudo o que lhes impressione os sentidos.

Como já disse, só de longe em longe teem tal regalia, e quando a teem saem e entram no collegio debaixo de forma, faltando apenas a corneta e o tambor para lhes regular o passo! Ora isto francamente não é modo de educar. Eu quero a disciplina, a ordem e o respeito, que são o principio fundamental da educação, mas tambem desejo que os rigores conventuais desapareçam por completo deste collegio e nele se ministre uma educação moderna onde predomine um trabalho util e ao mesmo tempo agradável, de modo que entrem na vida prática perfeitamente conhecedoras dos seus deveres profissionais, deixando por uma vez de serem apontadas com o gracejo mordaz — foi orfã!

Já o meu antecessor o ex.º sr. Antonio de Moura e Sá teve, devido aos seus bons cuidados e zelo pelo logar que então desempenhava, a ideia de propôr Mesa a de que fazia parte, grandes e salutares melhoramentos a introduzir nos collegios e muito especialmente no collegio das orfãs, mas irrealisaveis foram os seus intentos, porque infelizmente se lhe antepoz immediatamente o estribilho usual — não ha dinheiro.

Emfim, alguém ha de ter essa iniciativa e a ha de levar a cabo, porque não é só do pão que as crianças vivem: é de mais alguma coisa, que lhes garanta um futuro digno, e, por isso, sobre nós administradores desta Santa Casa pesa a grande responsabilidade deste assunto.

Partindo, pois, deste principio, confiado plenamente no bom acolhimento, que os meus Ex.ºs Companheiros na Mesa desta Santa Casa, deram a esta resumida exposição que acabo de lhes apresentar, peço licença para submeter ao vosso esclarecido criterio as seguintes propostas que espero mereçam a vossa aprovação.

Propoño:

- Que no orçamento ordinario do futuro ano economico sejam melhorados os vencimentos do pessoal dirigente dos dois collegios.
- Que o Ex.º Provedor officie aos directores e proprietarios das diversas fabricas, estabelecimentos industriais e de ensino desta cidade, solicitando a respectiva licença para que os internados dos dois collegios visitem esses estabelecimentos, sendo acompanhados nessas visitas de estudo pelos respectivos professores dos collegios, os quais lhes mostrarão a utilidade prática de tais visitas.
- Estes passeios de estudo deverão realizar-se ás quintas feiras.
- Que no futuro orçamento seja consignada a verba que a Mesa entender conveniente para pagamento a uma professora que tenha a seu cargo o ensino de talar e fazer roupa branca e de côr, bordados e emfim todos os outros assuntos relativos a este genero de trabalho.
- Que no collegio das orfãs se estabeleça um tear manual para o ensino deste officio.
- Que pelo menos três das orfãs, por turno semanal, acompanhadas por uma das directoras ou pela respectiva creada vão ao mercado fazer as compras tornando-as assim conhecedoras dum assunto importante para a vida pratica.
- Que as mesmas orfãs, depois do seu regresso do mercado aprendam a fazer as refeições e mais serviços proprios da cozinha.
- Que no collegio, alem dos serviços anteriormente designados, se ensine tambem a lavar, engomar, passar a ferro e a remendar a roupa.
- Que a manipulação do pão e da broa, para consumo dos collegios, seja feita perante as internadas do collegio a fim de que ellas tomem inteiro conhecimento da sua preparação.
- Que o leirão da cerca designado o jardim seja entregue aos cuidados dos internados nos dois collegios, a fim de que ellas aí cultivem flores e outras plantas ornamentais, despertando-lhes assim amor pela floricultura.
- Que em um dos patios do collegio se estabeleça uma capoeira com galinhas e outras aves domesticas, cujo tratamento fica a cargo das orfãs.
- Que aos domingos, depois do jantar, saiam em passeio, mas que a directora que as acompanha as deixe ir á vontade. Durante o passeio essa directora, a proposito de qualquer motivo, entreterá com ellas uma conversa que lhes servirá de lição util e agradável.
- Quando o tempo não permitta o passeio a regente autorisará que em uma das salas do collegio, as orfãs se divirtam á sua vontade.
- Que tanto os collegios como as outras dependencias da Misericordia, em qualquer dos dias da semana, possam ser vistos pelos forasteiros que diariamente visitam esta cidade e os seus estabelecimentos.
- Em cada um dos collegios haverá um livro destinado ao registro das impressões dos visitantes.
- Que finalmente, em or-

dem de serviço se comuniquem á regente estas minhas propostas a fim de que ella tenha inteiro conhecimento e as cumpra e faça cumprir pelo pessoal seu subordinado, ficando á Mesa o direito de vigiar, sempre que entenda conveniente, o cumprimento das suas ordens.

Coimbra, em 16 de Março de 1916.

O mesario, Antonio Donato.

Como se vê, estas propostas são bem fundamentadas, representam um grande progresso na educação dos internados da Santa Casa da Misericordia de Coimbra. E já que se trata duma tão ampla reforma, parece-nos conveniente que se deva acrescentar o ensino de enfermagem, pela visita aos hospitais, obtida a devida autorisação.

Este ensino, porém, só para aqueles que mostrem vocação ou desejem seguir este modo de vida.

De novo apresentamos ao sr. Antonio Donato as nossas felicitações pela utilidade da sua excelente proposta.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituída por amigos, jornalistas e escriptores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escriptor e jornalista Pedro Wencslau de Brito Aranha, e para tal cometimento tem distribuido uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

A Faculdade de Direito resolveu dar o nome do Dr. Marnoco e Sousa á aula n.º 4 dos Gerais.

Defesa e Propaganda

Por Coimbra e pela sua região

Olavo Bilac

Até á hora a que escrevemos, ainda não ha noticia definitiva da vinda do distinto poeta sr. Olavo Bilac a esta cidade. A vinda de s. ex.ª era da maxima importancia para Coimbra e sua região, porque, pela sua importancia e illustração, seria um nosso valioso cooperador, tornando lá fóra, por toda a parte, bem conhecidas as nossas riquezas artisticas, as belezas das nossas paisagens e a preponderancia desta cidade, como o maior centro intelectual do país, com a sua Universidade, donde teem saído as maiores notabilidades literarias e scientificas, e os maiores estadistas de Portugal.

Contudo, logo que haja noticia official da sua vinda, que se aguarda a todos os momentos, dar-lhe hemos a maior publicidade a fim de saírem brilhantes tanto quanto possível, as manifestações de homenagem a tão illustre visitante.

Novos socios

João Maria Simões de Carvalho, Condeixa.
Manuel Simões Moita, idem.
Virgilio de Oliveira Guerra, idem.
Manuel Dias Coelho, idem.
Antonio Simões Barrico, idem.
Antonio de Sousa, idem.
João de Oliveira Manaia, idem.
José Pires da Silva Machado Junior, idem.
Antonio Simões Brito, idem.

Escola Normal Superior de Coimbra

Infelizmente não terá a solução conciliadora que desejavamos, a questão que dura ha muito tempo e que determinou a suspensão do curso da Escola Normal Superior de Coimbra.

Reuniram-se os professores das Faculdades de Sciencias e Letras, em congregação conjunta, para novamente serem consultados os professores da referida Escola Normal se desejavam ser reintegrados nos logares de que se exoneraram por solidariedade com o seu director, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, e, no caso negativo, saber se outros professores desejavam substitui-los.

A resposta foi terminante, recusando-se uns a serem reintegrados e outros a serem nomeados para as vagas.

Em tal caso, não havendo professores, a Escola tem de ser encerrada este ano, até que termine a incompatibilidade com o actual curso, voltando a ser reaberta no proximo ano lectivo, e será dada a faculdade aos alunos de poderem ir frequentar a Escola Normal Superior de Lisboa, segundo se diz.

Acontece, porém, que ali se levantam dificuldades em aceitar os alunos e assim se acham estes na contingencia de perderem o ano.

Foi uma questão desgraçada que principiou mal e acabará peor.

Lamentamos que esta questão não fosse morta na nascença, e bem o podia e devia ter sido se todos pensassem que ha toda a vantagem em não criar conflitos desta natureza. Mas sendo a questão mal orientada de principio, foi levada a este fim lamentavel.

Pode haver e ha alunos a quem não faça diferenca ir para Lisboa continuar o curso, mas não é de certo a maior parte. Diz-se que alguns não vão, preferindo perder o ano, facto que muito os prejudica porque fará com que os alunos da escola de Lisboa se lhes antecipem nas nomeações para o magisterio.

E' preciso ter sempre em vista que para tudo é indispensavel a disciplina, e que o respeito mutuo, de cima para baixo e de baixo para cima, é coisa que nunca deve deixar de existir.

Se alguém houve que podendo encaminhar as coisas para um resultado satisfatorio que a todos conviesse o não fez pela sua intransigencia, que se reveja na sua bela obra e sirva o facto de grande exemplo para o futuro.

Assucar

O assucar já se compra a \$44 o quilo e não ficará por aqui, segundo parece.

Dizem os entendidos que não ha razão para haver falta de assucar em Portugal.

Antes da guerra o assucar para a Europa vinha da Alemanha, Russia e Austria donde se não pode receber agora esse genero. Mas nas nossas colonias e ilhas adjacentes a produção do assucar regula por 50.000 toneladas, e o consumo nacional por 36.000 toneladas.

Só a provincia de Moçambique produziu esta quantidade no ano de 1914, e nesse ano só exportou para o continente 9.000 toneladas.

Porque é que se não determinou que o assucar das colonias portuguesas viesse para a metropole, pelo menos o que se entendesse ser aqui preciso?

Vem chegando vapores com carregamento de assucar das nossas colonias, mas em tão pequenas quantidades que rapidamente desaparece.

O facto da falta de assucar é lamentavel.

Dr. Joaquim de Mariz

Faleceu no sabado e foi sepultado no domingo, no jazigo de sua familia, no cemiterio da Conchada, este benemerito filho de Coimbra, cuja perda foi sentidissima e dolorosa a todos com quem tratou.

No seu funeral, grandemente concorrido, viam-se cidadãos de todas as classes, o reitor, secretario, muitos professores e empregados da Universidade, assim como muitos academicos.

Levou a chave do caixão o sr. dr. Julio Henriques, director do Jardim Botânico, onde o falecido, durante quasi 34 anos, occupou proficentemente para este estabelecimento scientifico o importante cargo de naturalista adjunto á cadeira de botânica, no qual fôra provido em Julho de 1879.

O sr. dr. Julio Henriques, no cemiterio, enalteceu, comovido e repassado da mais viva saudade, os meritos e excellentes qualidades do falecido, de quem fôra chefe por tantos anos, encontrando sempre nele um trabalhador zeloso e indefesso nos serviços scientificos do Jardim, sempre respeitoso e cumpridor sempre dos seus deveres com extraordinaria dedicacão.

Entre os variados serviços prestados pelo dr. Joaquim de Mariz ao Jardim, avultam os da classificacão de grandissimo numero de plantas, o notavel aumento dos herbarios da flora portugueza ali arquivados, e a publicacão de varios escritos sobre assuntos botanicos.

De um deles, impresso em 1889, com o titulo: *Duas excursões botanicas na provincia de Traz os Montes*, copiamos as seguintes linhas:

«Para aproveitar o ensejo de reunir elementos novos de estudo sobre a flora da provincia de Traz os Montes, com o mais completo assentimento do director do Jardim Botânico o sr. dr. Julio Henriques me dirigí a Bragança no fim de Maio de 1888, para me incorporar na comitiva do Reverendo Bispo de Bragança (meu irmão), que destinára o mez de Junho seguinte a uma visita pastoral pelos districtos ecclesiasticos (arceprestados) de Miranda do Douro e de Vimioso.

Pouco estudada ainda a flora transmontana, circumstancia em grande parte devida ás difficuldades de viajar por paiz tão montanhoso e falto de vias de communicacão, offerecia-me particular atractivo a região indicada que apenas havia sido percorrida pelo conde de Hoffmannsegg no principio deste seculo, onde este botânico encontrou, bem como no resto da provincia, um vasto campo de observacões curiosas.

Tournefort e A. de Jussieu tambem visitaram a provincia de Traz os Montes, mas são pouco conhecidos os resultados da sua passagem por ali; Tournefort indica na sua *Topographia botanica* algumas plantas colhidas em uma parte da região transmontana, quando em 1689 veiu a Portugal, na sua passagem da Provincia do Douro para a Beira Alta, vindo de Amarante pelas proximidades da serra do Marão até Lamego, donde seguiu para a Guarda e serra da Estrella. E' por isso que o prof. Link affirmava na sua *Viagem em Portugal* que Tournefort observou esta provincia.

A vegetação espontanea de Traz os Montes é actualmente melhor conhecida em consequencia das successivas herborisacões ultimamente levadas a effeito, em differentes pontos daquelle territorio pelos srs. dr. Paulino d'Oliveira, A. X. Pereira Coutinho, E. Schmitz, dr. J. Henriques, J. A. Oehôa, A. Moler, etc.

Os elementos colligidos por todos estes excursionistas tẽem sido archivados no Boletim da Sociedade Broteriana, e a elles juntarei agora a enumeracão das especies vegetaes de que colhi exemplares durante a viagem que faz o objecto deste relatório, bem como os que colleccionei em outro percurso que fiz pelos arredores de Moncorvo e de Freixo de Espada á Cinta em maio de 1887.

Além deste trabalho scientifico, ha ainda, publicados pelo dr.

1 Manuscrito autographo com que Mr. C. Roumeguère presentou o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Joaquim de Mariz, os livros seguintes:

- *Subsidios para o estudo da flora portugueza. I Papiionaceae L.* (Coimbra, 1884.)
- *II Cruciferae L.* (Coimbra, 1885.)
- *As Compostas de Portugal.* (Coimbra, 1894.)
- *Caprifoliaceas, Vaccineaceas e Erinaceas.* (Coimbra, 1902.)
- *As Verbasceas de Portugal.* (Coimbra, 1902.)

No periodico *Estudos Medicos* (Coimbra, 1877-1878) publicou um artigo intitulado: *Um caso notavel de cancro do peritoneo.*

O dr. Joaquim de Mariz era bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, socio efectivo do Instituto da mesma cidade e socio correspondente da Academia Real das Sciencias, de Lisboa.

Nasceu em Coimbra na antiga rua do Coruche (depois substituida por a rua do Visconde da Luz), no dia 28 de Janeiro de 1847, e foi filho do honrado ourives e substituto do contraste ensaiador de ouro e prata de Coimbra, Joaquim de Mariz e de sua esposa D. Maria José Pinto.

Faleceu pois com pouco mais de 69 anos. O dr. Mariz tinha muita aptidão para a arte do desenho. Conhecem-se varias estampas de gravura em madeira ou de litografia com a sua assinatura como desenhista.

Entre elas apontaremos as seguintes:

— Pia batismal da Sé Nova de Coimbra, no *Archivo Pittoresco*, vol. 10.º, pag. 13.

— Gradaria do Jardim Botânico de Coimbra, *ibidem*, pag. 361.

— Estufa do mesmo Jardim, *ibidem*, pag. 405.

— Igreja do convento de Santo Antonio dos Olivais, *ibidem*, vol. 11.º, pag. 249.

— Praça do Pelourinho da Figueira da Foz, *ibidem*, pag. 337.

— Frontispicio da igreja de Santa Cruz de Coimbra, no *Guia Historico do Viajante em Coimbra* por Augusto Mendes Simões de Castro, 1.ª edição, 1867.

— Claustro do Silencio do mesmo mosteiro, na obra referida.

— Avenida do Mosteiro do Bussaco, no *Guia Historico do Viajante no Bussaco*, do mesmo autor.

— Fonte Fria do Bussaco, na obra referida.

— Frontispicio da Sé Velha de Coimbra, nas *Reliquias de Architectura Romano-Byzantina* do dr. Augusto Filipe Simões.

— Frontispicio da igreja de S. Thiago de Coimbra, *ibidem*.

— Frontispicio da igreja de S. Cristovão de Coimbra, *ibidem*.

— Tumulo de pedra da Rainha Santa Isabel, no periodico de Coimbra, *O Zéphiro*, publicado em 1872.

A' viuva do saudoso extinto sr.ª D. Maria da Piedade Cannas de Mariz, e a toda a sua familia, enviamos as nossas sentidas condolencias.

Milho

Na segunda feira partiu para Eiras uma força da Guarda Republicana em virtude do povo da localidade querer assaltar os celeiros para obrigar os respectivos proprietarios a venderem o milho por preço razoavel, e não abusar da bolsa do pobre consumidor.

Em Poiães, na mercado que se realisou na segunda feira, graças ao bom serviço do administrador do concelho e á muita prudencia do 2.º sargento Pinheiro, que para ali havia seguido com uma força, não se deram acontecimentos gravissimos.

Devido á falta de milho o povo pretendeu assaltar alguns estabelecimentos.

Na vila apareceram grupos armados. O sr. administrador deste concelho, tem feito, nesta cidade, importantes apreensões de milho.

Desastre

Ao Hospital da Universidade foi receber tratamento o soldado do 2.º Grupo da Administracão Militar, Manuel Maganjo, que, estando a experimentar uma pistola esta se disparou, atravessando-lhe a bala o braço esquerdo.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

PORTUGAL NA GUERRA ECOS DA SOCIEDADE

Offícios dirigidos pelo sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

— Ao Ex.º e Rev.º Senhor Bispo de Coimbra. — A adhesão de Vossa Excelencia ás nossas manifestações patrióticas de domingo, 10 de Março corrente, consideramos-la todos nós uma grande honra, porque em verdade o prestigio scientifico e moral de Vossa Excelencia merece a consagração unanime; e ninguém desconhece quanto valem as vossas qualidades governativas, erudição e preclaras virtudes.

As palavras de Vossa Excelencia, tão sinceras e tão nobres, tão dignas de um Principe da Igreja, enaltecem e abrilhantam o Episcopado Portuguez.

Igualmente agradecemos as homenagens prestadas ao malogrado professor, notavel Presidente da Camara Municipal de Coimbra, e que deitou um vácuo imperecível, Doutor José Ferreira Marnó e Sousa.

Era ele um vosso admirador, recordando-se com saudade dos tempos em que fôra no Porto discipulo de Vossa Excelencia.

O officio de V. Ex.ª foi publicado na *Gazeta de Coimbra*. Saude e fraternidade. — Coimbra, 28 de Março de 1916.

— Ao Ex.º Conego José Duarte Dias de Andrade. — Coimbra. — Dignou-se V. Ex.ª conceder á Camara Municipal de Coimbra a honra de aceitar o convite para as manifestações patrióticas de domingo, 19 de Março corrente, e com a maxima satisfação vimos V. Ex.ª ao nosso lado no mesmo ideal sincero e nobilissimo de bom portuguez e de bom patriota.

Não podia ser outra, bem sabemos, a vossa attitude, porque em verdade ninguém desconhece quanto valem o primoroso caracter e o brilhante espirito de V. Ex.ª com toda a sua complexa e integral bagagem scientifica, e com a mais bela e moderna orientacão.

Saude e fraternidade. — Coimbra, 28 de Março de 1916.

Destinado aos regimentos de infantaria 23 e 35 tem chegado, nos ultimos dias a esta cidade, muito material.

Nos dois pavilhões laterais do Seminario e na Penitenciaria vão ser aquarteladas tropas de infantaria 23.

Concertos musicais

O sr. Teofilo Russell, distinto professor de musica e compositor, que faz parte do sexteto do Teatro Sousa Bastos, tenciona realisar no mesmo teatro concertos musicais, com elementos vindos de Lisboa e Porto.

O primeiro concerto deve realisar-se por todo o mês de Maio.

Associações mutualistas

Segundo noticias que até nós chegam, pensa-se em apresentar brevemente ao Parlamento uma proposta de lei tendente a coartar o direito, até hoje respeitado, de as associações de socorros mutuos poderem instituir farmacias privativas, proibindo-se ás já existentes o fornecimento de medicamentos ao publico!

A consumar-se este grave atentado á vida economica das associações mutualistas, prestantes e humanitarias colectividades que tão valiosos serviços prestam a milhares de associados, contrariar-se a missão de todas elas, pondo em risco a sua indispensavel existencia.

É conveniente lembrar que o autor da antipatica proposta exerce a profissão de pharmaceutico e que entre os considerandos em que a baseia menciona a verba de 2.960\$00 para despesas de fiscalisacão!

Pela importancia que nos merecem as associações mutualistas e pelo papel altruista que desempenham na sociedade, prometemos occupar-nos mais detalhadamente do assunto.

ANNIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje: a sr.ª D. Maria do Ceu Pinto. Sexta-feira: o sr. Joaquim de Abreu Couceiro.

DOENTES

Tem estado enfermo o sr. Virgilio Marão Pessoa. Felizmente tem sentido algumas melhoras.

Dotes a orfãs

A Mêsda da Santa Casa da Misericordia proveu dotes ás seguintes orfãs:

Angelica Coelho da Maia, filha de José Leite e de Rosa Coelho da Maia, de S. Salvador de Grijó e residente em Lagos, 80\$00.

Rita da Rocha, filha de Quintino Pereira e de Rosa da Rocha Campos, daquela freguezia e residente no Mosteiro, 80\$00.

Maria Fraga, filha natural de Julia Fraga, da Ventosa, concelho da Mealhada e residente nesta cidade, 20\$00.

Dulce Pinto de Sousa, filha de Daniel Pinto de Sousa e de Maria da Conceição Campeã, da Figueira da Foz e residente nesta cidade, 40\$00.

Olimpia Lopes Loureiro, filha de Joaquim Lopes de Loureiro e de Maria da Gloria, de Mouraz, concelho de Tondela e residente nesta cidade, na freguezia da Sé Cathedral, 40\$00.

Estefania Carvalho, filha natural de Maria Rosa Carvalho, de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho e residente nesta cidade, na freguezia de S. Bartolomeu, 20\$00.

Maria Adelaide Ramos Ribeiro, filha de Manuel Ramos Ribeiro e de Mariana Molha do Vale, do logar do Telhão, freguezia de Taveiro e residente nesta cidade, na freguezia de S. Bartolomeu, 50\$00.

Teresa de Jesus Costa, filha de Manuel da Costa e de Ludovina de Jesus, desta cidade, residente na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Maria Ermelinda, filha de Manuel Pinto e de Maria Emilia, da Geria, freguezia de Antuzede e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Lucia Augusta Simões Januario, filha de José Maria Januario e de Maria Augusta, natural e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Maria Luiza Leal, filha de Cipriano Leal e de Maria do O, natural e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Teresa da Conceição Silva, filha de Luciano Duarte Rafael e de Emilia da Conceição Silva, natural e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Rosalina de Jesus Lino, filha natural de Francisco Lino d'Oliveira Vaz e de Maria Augusta de Jesus, natural e residente na freguezia de Santa Cruz, 20\$00.

Maria da Conceição Alves, filha de Antonio Alves de Carvalho e de Joaquina da Conceição, natural e residente em Santa Clara, 25\$00.

Maria Rosa d'Almeida, filha de José Francisco d'Almeida e de Maria da Piedade Neves, natural e residente na freguezia de Santa Clara, 25\$00.

Feliselba Ferreira de Matos, filha de João Machado Ferreira de Matos e de Maria d'Almeida, natural do sitio das Vendas da Cruz, residente na Cruz dos Moroucos, 37\$90.

(Conclue no proximo numero.)

LIVROS E REVISTAS

Educacão Republicana — Temos á vista um novo livro com este mesmo titulo, que nos foi oferecido pelo seu autor, o distinto poeta sr. dr. João de Barros, a quem agradecemos o favor do estimado brinde.

Esta publicação, destinada ao sr. dr. João de Deus Ramos, como o organisador e fundador dos Jardins-Escolas João de Deus, está escrita numa bela linguagem, e tende a derramar ideias pedagogicas, mais ou menos conhecidas, para melhor orientacão do ensino.

O illustre autor, que foi sempre um republicano dos mais convictos e sinceros, entende que é preciso difundir ideias para contribuir para o progresso do pais e educa-lo nos sentimentos mais puros do democratismo.

Os Jardins-Escolas João de Deus, diz o sr. dr. João de Barros, são as instituções que melhor orientacão dão ao ensino e á educacão das creanças.

E' um livro cheio de interesse, que se lê com muito agrado.

Foi publicado pela Livraria Aillaud & Bertrand, de Lisboa, e custa \$70 em brochura e \$90 encadernado.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE — Sabado, 5 de Abril — HOJE

Estreia do film policial — *Arvore do Mal* — drama em 4 actos.

Estreia da pelucula comica — *Curso de tiro*.

Estreia do film com assuntos da guerra — *Actualidades 51*.

Estreia da pelucula comica de grande exito — *Novo Farman*.

4 — ESTREIAS — 4

Amanhã, 6 de Abril

Estreia da *pareja de balles*, internacional — LOS COSMOPOLITAS — que vem directamente do Teatro Price, de Madrid.

Estreia do fenomenal artista *Al Faro*, ventriloquo e transformista.

Exitos sem equal!!!

Sucesso incomparavel!

< A Canção de Portugal >

Apareceu no sabado, como haviamos noticiado, o primeiro numero d'*A Canção de Portugal*, propriedade do nosso illustre colega sr. Jorge Gonçalves e Artur Arriaga.

Apresenta-se com bela collaboraçao e impresso em magnifico papel, inserindo na primeira pagina uma excelente gravura do mimoso poeta Augusto Gil.

Publica tambem uma canção poema do sr. dr. Manuel d'Arriaga, e musica do consagrado compositor Tomaz Borba.

Superiormente dirigida, á *Canção de Portugal*, está reservado um papel brilhante, tais são as impressões que nos deixaram a leitura do seu primeiro numero, cujo aspecto elegante nos apraz tambem registar.

Saudamos o novo colega e desejamos-lhe inumeras prosperidades.

Nomeaçao

Foi nomeada professora oficial da Escola Central da Lousan, a sr.ª D. Alda de Figueiredo Paiva, que obteve a maior classificacão no seu curso da Escola Normal.

Dando os parabens á distinta professora, igualmente os dirigimos á Camara da Lousan por ter feito uma nomeaçao justa e acertada, que recai numa professora competentissima dotada das mais apreciaveis qualidades.

Obra d'arte

Tivemos ha dias occasião de apreciar um magnifico trabalho em prata manufacturado pelo apreciado artista de ourivesaria desta cidade, sr. José Dias Vieira Machado. E' um emblema, representando a justiça, destinado á pasta de um estudante de Direito, no qual Vieira Machado se revelou mais uma vez um artista muito distinto e merecedor da justa consideracão que goza no meio artistico de Coimbra.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

A festa da arvore no Calhabé

Não se podendo efectuar no dia official, na escola do Calhabé, a festa da arvore, devido ao mau tempo, foi adiada para um domingo que tal permitisse.

E assim foi levada a effeito no ultimo domingo, que se apresentou revestido com toda a belésa e encantos primaveris, como a incitar e a saudar a simpatica festa escolar.

Pelas 11 horas realisou-se um modesto mas entusiastico cortejo, na melhor ordem, que saindo da escola, foi ao logar do Arieiro a fim de ser ali plantada a arvore (uma oliveira).

Durante o extenso trajecto, ouvia-se o cantar festivo das creanças, como em desafio ás avessinas suas irmãs, na inocencia, que entre a folhagem perfumada dos laranjais lhes correspondiam em dulcissimos trinados; e quando aves e creanças interrompiam os seus cantos, para melhor afinarem as notas vibrantes dum concerto divino, a filarmónica, que acompanhava o cortejo, executava hinos patrióticos e marchas entusiasticas.

No local escolhido foi cerimonialmente plantada a arvore, entre canticos alegres e festivos; nesta occasião algumas creanças recitaram poesias apropriadas.

Foram então tiradas algumas fotografias pelo habil artista sr. Tinoco.

Pelo mesma ordem e sempre expansivo entusiasmo, regressou o cortejo ao ponto de partida.

A sala da escola artisticamente ornamentada e dum belo effeito, estava quasi occupada de povo avido em assistir ao decorrer da festa, sendo feita a custo a entrada dos elementos constitutivos do cortejo e convidados.

Aberta a sessão solene sob a presidencia do sr. Bernardino Roque, quartanista de Direito, secretariado pela sr.ª D. Arbina Ferraz, professora da escola, e Joaquim Antonio de Faria, um dos membros da commissão, foi dada a palavra a varios oradores, discursando todos muito bem e proficentemente, sobre o assunto da arvore, da qual fizeram a apologia, em estilo arrendilhado, empolgante, educativo e patriótico.

Seguidamente algumas creanças, muito bem ensaiadas, recitaram varias poesias apropriadas á festa, sobressaindo a menina Ilda Faria e Antonio Faria.

Tambem muito agradaram pelo belo desempenho num extracto historico, *D. Filipa de Vilhena* as meninas Aida Marques, Hermínia da Assunção e Emilia d'Araraju, cujo correcto desempenho lhes mereceu muitos e justos applausos. Enfim, attendendo á sua pequena idade ao limitado tempo dos ensaios, e á incultura do espirito, muito e muito fizeram, devido á dedicacão e aturado trabalho da illustrada professora da escola. E foi assim, aos hinos vibrantes da musica e aos dulcissimos cantares das creanças, que tão festivamente terminou a graciosa e simpatica festa da arvore, na escola do Calhabé. Num rasgo nobilissimo da briosa commissão, foi servido ás creanças um modesto mas abundante *lunche*.

Terminaremos esta despretençiosa, mas verdadeira e insuspeita referencia á festa realisada, em tercer os mais merecidos e justos applausos á digna commissão promotora de que fizeram parte os srs. D. Maria Arbina Pires Ferraz, Joaquim de Matos, Joaquim Antonio de Faria, Antonio Correia e Joaquim Augusto.

Coimbra.

LEVY CORREIA.

Faculdade de Direito

São concorrentes aos dois lugares de continuo da secretaria da Faculdade de Direito da Universidade, os srs.: Accurio Martins da Fonseca Viegas, Agostinho da Costa Ilharco, Antonio Augusto Cardoso, Antonio Maria da Encarnacão, Antonio da Silva Bandeira, Francisco Garcia Borges, Jaime Pedro da Silva, José Falcão de Matos, José Maria Antunes Junior, José Maria Gouveia, José Mendes de Vasconcelos, Mario de Campos Santarino, Serafim da Cruz e Tomé Alves Miranda.

No dia 8, ás 2 horas da tarde, os candidatos devem prestar as suas provas, que constam duma composicão de francês, inglês ou alemão, sendo preferido o que quiser prestar provas em mais duma lingua.

Olavo Bilac

Do eminente poeta brasileiro Olavo Bilac, que havia sido convidado pela Sociedade de Defesa a visitar Coimbra, foi recebido o seguinte telegrama:

Penhoradissimo pelo seu convite, peço desculpa não poder aceitar agora, visto doente e fatigado precisar de descanso antes da minha partida para o Brazil. Prometo passar em Portugal no proximo outono, visitando especialmente Coimbra. Afectuosas saudações. — Olavo Bilac.

Jardim Botânico

Foram já descobertos os autores do furto de anilhas de bronze pertencentes ás grades do Jardim Botânico.

Pela apreensão duma parte do roubo, feita numa casa de fundição desta cidade, a policia conseguiu lançar mão dum desses garotos que teem permanencia á portos dos quartéis, e certificar-se de que foram eles os autores do audacioso furto.

O bronze apreendido é em diminuta quantidade, pois que a sua maior parte havia já sido despachado para o Porto com destino a ser fundido.

O que tem graça, ou antes o que revela uma astucia só propria de inconscientes, é a maneira como o roubo foi praticado.

Os atrevidos garotos manobravam á luz do dia, subiam ás grades e tocavam em todas as anilhas que lhes pareciam oxidadas. As que pelo som da pancada acusassem pouca segurança eram imediatamente arrancadas; as que oferecessem mais resistencia eram marcadas com um sinal e á noite descravadas.

Actualmente procede-se ali á cravação das que foram poupadas, não evitando isso que tão importante gradeamento, que hoje se não fazia com 50.000 escudos, fique bastante defeituoso pela falta de 73 anilhas em outros tantos varões de ferro!

Real dagua

O imposto do real dagua no mês de março ultimo, rendeu 927\$96, para mais 5\$82 do que em igual mês do ano anterior.

Iluminação electrica

O engenheiro sr. Rodrigues Nogueira, representante da Empresa Hidro-Electrica, da Serra da Estrela apresentou ante-ontem á Camara Municipal uma proposta para o fornecimento da inergia electrica para a iluminação.

Hoje deve reunir-se a comissão para apreciar essa proposta, segundo a qual serão precisos nove meses para a conclusão dos trabalhos.

Finanças

Foi mandado apresentar em Lisboa o inspector dos impostos por equiparação sr. Jacinto Fernandes Nunes, a fim de prestar serviço no Conselho de Administração Financeira do Estado. Este empregado que era muito zeloso e cumpridor dos seus deveres, prestava serviço na secção dos impostos junto da Inspeção de Finanças deste distrito.

Foi transferido de Oliveira do Hospital para Coimbra, o chefe fiscal sr. Antonio Maria Pinto Martins Junior.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conforme noticiámos realisouse no domingo em Santo Antonio dos Olivais e com a assistencia do prelado desta diocese a cerimonia religiosa do *Lausperene*.

O templo, que estava repleto de fieis, ostentava uma artistica decoração, destacando-se na capela-mór, entre luzes e flores a custodia com o SS.

No final das orações o sr. Bispo-Conde pronunciou um brilhante discurso sobre a acção da religião na sociedade e na familia. Falou da heroica Belgica onde a religião era professada como em nenhum outro país, e poz em relevo a heroicidade e abnegação daquele bom povo que tantos feitos tem praticado em favor da sua Patria.

S. ex.^a refere-se tambem á França, onde a religião tem avançado extraordinariamente, e mostra como os religiosos se teem

condnzido no engrandecimento do seu país, ocupando os logares de maior sacrificio, pelo que teem merecido as mais altas distincções do governo de França que a esses religiosos premeia com as mais honrosas recompensas.

O sr. Bispo-Conde foi acompanhado até ao fim do da escadaria pela irmandade do Santissimo de cruz alçada e por centenas de pessoas que festivamente o saudaram.

O TEMPO

Pampilhosa da Serra, 29. — O tempo tem tocado a nota dum excessivo rigor em todos os tons.

Chuva torrencial, terriveis ventanias, frio de rachar, gelo, sarai-va e neve por uma pá velha.

Hoje de manhã apareceram todas as altas montanhas e vastas colinas que nos cercam mais uma vez cobertas por um grande nevo. São uns começos de primavera tortos. Os prejuizos motivados por estas irregularidades não podem deixar de ser muito sensiveis.

Não nos bastava esse pavoroso flagelo que a estupenda tirania dos homens nos está fazendo sofrer e que ameaça redobrar de horror, senão a inclemente acção da natureza vem tornar mais dolorosa a nossa situação. — C.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Maria do Ceu Soriano Casqueiro, filha do sr. Sebastião Soriano, ha poucos dias falecido em Coimbra.

Durante muitos anos residiu nesta cidade a extinta, que era então muito gentil e formosa.

Finou-se o sr. Manuel Mendes de Campos, que teve, durante muitos anos, um importante estabelecimento de calçado na rua dos Estudos, sendo conhecido de muitas gerações academicas.

Tambem faleceu o alquilador sr. Porfirio Correia, realisando-se ontem o funeral.

A's familias enlutadas enviamos as nossas condolencias.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 3 foram distribuidos os seguintes processos:

1.º officio: Acção civil de pequenas dividas, requerida por Lino Pereira da Silva, residente nesta cidade, contra Augusto dos Santos Rocha, residente na Figueira da Foz. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Joaquim Gomes da Silva Gaio, residente na Quinta da Torre, contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residentes na Quinta do Bordalo. Advogado, dr. Lusitano Brites.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio.

Maria Adelaide Costa, seus filhos, genro e noras, veem tornar publico a sua eterna gratidão para com todas as pessoas das suas relações e amizade, que acompanharam á ultima morada o cadaver do seu saudoso marido, pae o sogro, José Caetano.

Não podem deixar de especialisar neste agradecimento, porque seria ingratitude faze-lo, os distintos clínicos srs. drs. Armando Leal Gonçalves e Luis Rosete, que foram duma tenacidade verdadeiramente notavel para conseguir salvar da morte aquele seu ente querido.

A todos, pois, agradecemos muito reconhecidamente.

Coimbra, 5 de Abril de 1916.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco da porta compranda 2 francos.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar boia, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Automoveis
Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **corôas, pinhões, carretos, etc.**
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabrico de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)
Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de machinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.
Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

MARIO MENDES
MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

Jaime Sarmiento
+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros
FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

RIO DE JANEIRO
Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões módicas — de receber e fazer **pronta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaisquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.^a e João Reynaldo, Coutinho & C.^a; e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

Automoveis
Acessorios e bons oleos
Oficina Garage de Coimbra

LOBO DA COSTA & CASTANHEIRA

R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. 102 Teleg. Garage

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens
Telefone n.º 208

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

Aos industriaes

Fabrico de peças para machinas industriaes em aço ou ferro concentrado.

Montagem de motores, machinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiaes, como ferros, aços, metaes, etc.

Oficina GARAGE DE COIMBRA,
Lobo da Costa & Castanheira
Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra
Teleg.: GARAGE Telef. 502

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
COIMBRA

MARÇANO. Precisa com pratica, Prim Antonio de Figueiredo. Praça 8 de Maio, telefone n.º 78, — COIMBRA.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.
Trata-se com o seu proprietario.

Assistencia Nacional
aos Tuberculosos
AVISO

Por ordem do ex.^{mo} sr. Presidente é convocada a Assembleia Geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para reunir-se em sessão ordinaria, no dia 12 do mês proximo de Abril, pelas 21 horas, (noite da noite), na respectiva sede, Instituto Central, á Praça da Ribeira Nova, a fim de apreciar os atos das gerencias sociaes, relativas aos anos economicos de 1913-1914 e de 1914-1915 e respectivas contas, deliberando, pela mesma ocasião, acerca do projecto duma Caixa de inabilidade para o pessoal da A. N. T., conforme a disposição transitoria dos Estatutos da mesma Associação.

Lisboa, 29 de Março de 1916.
O 1.º Secretario,
Fernando de Matos Chaves.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Goetho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + +

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %.

Carta a esta redacção com as iniciais G. S. L.

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 11 horas ás 13

CACHORRO — Perdeu-se na terça feira, pelas 9 horas da noite. É côto, preto e branco, e dá pelo nome de *Dique*.
A pessoa que o encontrou pede-se o favor de o entregar na Praça do Comercio, n.º 101, onde receberá alviçar.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpen-duradas.
Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA — Vende-se a da Fonte do Castanheiro, situada num dos melhores pontos de Coimbra e muito proxima da Estrada da Beira.
Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — É perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.
Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.
Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

TRESPASSA-SE a antiga Casa do Sal, com estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de habitação.
Passa-se em boas condições.

VENDE-SE um alambique e serpentina de cobre; capacidade de 200 litros. Tem pouco uso. Rua Eduardo Coelho, 79.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.
Póde vêr-se ainda na referida repartição.
Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.ºs 50 a 54, e outra na rua Velha, n.ºs 2 a 10.
Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça da D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio,
N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.
33 a 36.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA
Cartorio do escrivão do 2.º officio
(2.ª publicação)

No dia 9 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, voltam pela 2.ª vez á praça, para pagamento do passivo aprovado, e serão entregues a quem maior lance oferecer, os bens em seguida designados, pertencentes ao casal que se inventaria por obito de Maria de Jesus Costa e marido Antonio da Costa, moradores, que foram, nesta dita cidade, em cujo respectivo inventario, que corre seus termos por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, é cabeça de casal o filho Antonio da Costa Junior, residente nesta dita cidade, e cujos bens são os seguintes:

a) Dividas activas do casal, constantes do respectivo inventario, que póde ser examinado no cartorio do escrivão que este subscrive, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, na importancia de 189\$15,5. Vão á praça sem valor.

b) Os seguintes bens imoveis:

1.º Um predio composto de duas moradas de casas, lo-

jas e andares, situado na Travessa de Mont'Arroio, com os n.ºs 25 e 27 e na Rua do Mirante com os n.ºs 29 e 39. É situado na freguesia de Santa Cruz, desta cidade e foi avaliado na quantia de 2.000\$00. Vai á praça na quantia de 1.200\$00.

2.º Uma terra de vinha, no sitio da Tapáda, freguesia de Cernache, foi avaliada na quantia de 100\$00 e vai á praça em 60\$00.

A contribuição de registro por titulo oneroso será paga por intetro á custa dos arrematantes,
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Metais

Officinas de fundição de metaes e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande stock de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Officina Garage de Coimbra
Lobo da Costa & Castanheira
R. da Figueira da Foz, 170

COIMBRA
Telef. Garage Telef. 502

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Endereço telegrafico Oficinas

Avenida da Liberdade, 29 a 37 - SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 184 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para LÁGARES de azeite † **Esmagadores de uva, prensas para vinho**

Maquinas ferramentas, tais como: **ornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas**, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LIRBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.
Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

Augusto Bâtista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA



COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.
Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.
PREÇOS excessivamente baratos



PREIRE
Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FORMAS DE COIMBRA
FORMAS DE LISBOA
FORMAS DE PORTUGAL

FUMAR
BIDDO
ATAIXAR ANUNCIOS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTIA

27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TABACOS
TE SORARIAS OFICIAES
DO REGISTO CIVIL

ANEIS A PREIRE
SELO
SELAR
A CHUMBO
LETRAS
ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS
(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Antonio Venancio, casado, ausente no Brazil, e Manuel dos Santos, de 19 anos, solteiro, trabalhador, ausente em parte incerta na America, para, dentro do praso de dez dias, a contar do termo dos mesmos editos, pagarem o primeiro, conjuntamente com sua mulher, residente nesta comarca, no cartorio do mesmo escrivão do 2.º officio, cada um dos citandos, a quantia de 1\$86,5, sua respectiva parte de custas no inventario orfanologico a que se procedeu por obito de sua sogra e mãe Maria do Sacramento, moradora que foi no logar do Cubo, freguesia do Botão, desta mesma comarca, em cujas custas foram condenados, ou nomearem, dentro do mesmo praso, bens á penhora suficientes, para pagamento das mencionadas quantias, sêlos e custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de não o fazendo se devolver ao exequente, o Meretissimo Agente do Ministerio Publico, o mencionado direito de execução, e a execução correr seus termos até final.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Mendonça.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Destazendo infamias

A direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, sabendo que alguém, movido decerto por intuitos malevolos, anda por aí caluniando o presidente da mesma direcção, vem a publico solidarizar-se com este humilde e laborioso cidadão, a quem a Cantina tanto deve, e entregar nas suas mãos um voto de confiança.
Fazemo-lo sinceramente, e regosijamo-nos por prestar a nossa justiça a quem tão ardentemente tem contribuido para o levantamento desta simpatica instituição.
Coimbra, Março de 1916.

Antonio Henriques,
Alfredo da Costa Pinto,
Joaquim Augusto,
Albano Vilhena,
Sergio Domingos.

Acumuladores

Concertam-se e carregam-se na **Officina Garage de Coimbra.**
* Lobo da Costa & Castanheira *
Rua da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada

COIMBRA
Aceita um empregado para escrivão que escreva desembarçadamente á maquina.
Exige referencias.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

PELA PATRIA

“A Cruz Branca,”

A generosa e patriótica iniciativa das senhoras de Coimbra merece bem o respeito e a cooperação de todo o povo desta terra

No momento excepcional que a vida da nacionalidade portuguesa atravessa, todas as iniciativas patrióticas que visem ao seu auxilio e assistência só podem merecer o aplauso e a gratidão de todos os filhos de Portugal.

Ha emergencias historicas de tal modo dificeis e apertadas que o sentimento nacional, o amor de raça, a solidariedade de intenções e a comunhão de vontades se afirmam nitidamente na consciencia nacional, fazendo-a vibrar, unisono, em brados de patriotismo e em fogosos arremessos da humanidade.

Portugal, vibrante, como todos os meridionais, e humanitario, como ele sabe sê-lo, não podia aceitar a nossa situação de beligerancia sem curar do socorro que eventualmente seja preciso prestar aos combatentes lusitanos.

Um movimento, verdadeiramente patriótico, se esboça por toda a parte, com fé e decisão, executando ou delineando planos de confortante filantropia, como que a dizer aos soldados de Portugal que podem bater-se dignamente por uma Patria que os não esquece.

As senhoras portuguesas estão, nesta hora, a dar um belo sinal de vida consciente e de abnegação honrosa, prestando ao pais o concurso das suas forças e o auxilio dos seus recursos.

As senhoras de Portugal estão, nesta hora, a dizer ao pais inteiro que podem eficazmente contribuir para a defesa da Patria, para o bom nome da Patria e para a solidariedade, união e robustecimento dos valores nacionais.

As senhoras de Portugal estão, nesta hora, a significar que não só nas trincheiras, de armas na mão, se batalha pela independencia, desatrocando heroicamente os inimigos da nossa terra.

A defesa nacional efectiva-se em campos muito diversos. A honra da Patria é a resultante da coordenação de todas as actividades, realisaada num ambiente tambem de honra.

O prestigio das armas, os louros dos soldados, são algumas vezes mesmo, a consequencia dum encontro feliz de multiplas circunstancias, dissimilhanças na aparência, mas identicas na finalidade.

Portugal viverá, pois, cheio de prestigio e de honra, enquanto os seus filhos se conduzirem com essa consciencia limpida que os dignifica.

Coimbra, enfeitada pela Natureza, acariciada pelas Musas e honrada por largas tradições, não ficou, tambem, indifferente a esse movimento de assistência á Patria na difficil conjuntura que decorre.

Irão partir, em breve, os soldados de Portugal para os campos de batalha, estando a aprestar-se para tomar parte activa na luta de gigantes que se decide na Europa. Irá verter-se sangue de portugueses, como preço glorioso, embora cruel, da nossa conservação como estado independente.

E as senhoras de Coimbra, como as de outras cidades nossas, movidas por sentimentos de filantropia e de patriotismo, resolveram, e resolveram dignamente, organizar aqui uma sociedade — a Cruz Branca — com o fim de obter e distribuir donativos em beneficio dos nossos soldados e de suas familias, e, ainda, de auxiliar todas as sociedades congeneres

nos serviços de hospitalisação e enfermagem.

Cumprem uma missão nobilitante as senhoras de Coimbra. Afirmam a compreensão dos seus deveres as senhoras de Portugal.

E quem haverá, ai, capaz de ceder recursos á Patria, que se recuse a fazê-lo?

Recursos materiais, intellectuais e até morais, de tudo a Patria carece para sair prestigiada e a salvo da mais grave contenda que a historia conhece.

Esses espontaneos movimentos de solidariedade nacional, são sempre os mais valorosos e os que maior respeito e gratidão impõem á propria nacionalidade.

Por eles é que mais singelamente se avalia do grau de vitalidade dum povo, da sua capacidade dinamica, do seu caracter colectivo, da consciencia e da firmeza dos seus ideais mais belos e mais sentidos. São a pedra de toque da razão da autonomia nacional.

E talvez, até, as senhoras portuguesas, pela maneira como se adaptam á situação, sacrificando, possivelmente, o seu bem estar para se collocarem ao serviço da sua terra, estejam a dar um alto exemplo de civismo e de abnegação patriótica a muitos homens de razão esclarecida que ainda hoje se mostram arredios da proveitosa cooperação reclamada pelo pais.

Mas, esperamos que o exemplo frutifique, exercendo benefica influencia em todos os espiritos e despertando todas as iniciativas conducentes ao bem geral do nosso povo.

Que prossiga, portanto, esse generoso movimento das senhoras de Portugal e que ele encontre nos sentimentos de todos os portugueses a equivalencia dos esforços dispendidos.

A Cruz Branca, nascida num meio propenso aos gestos de justa solidariedade, produzirá, creio-o bem, proficuentes efeitos, determinando rasgados impulsos dalma, numa convergencia de vontades que anime e secunde, com decisão e altruismo, a iniciativa muito simpatica das senhoras de Coimbra.

Que seja assim, que todos o compreendam assim, e ter-se-á dado a melhor recompensa ás canceiras das mesmas senhoras.

Para honra de Coimbra e melhor prestigio da Patria Portuguesa, assim será.

Acredito-o.
Coimbra, 7-IV-916.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Revista de inspecção

As praças licenciadas e de reserva, com instrução militar, pertencentes a todas armas e serviços, domiciliadas nas freguezias deste concelho, devem comparecer, para revista de inspecção, nos dias a seguir designados:

D. R. 23: Maio, 7, Sé Nova e Antanho; 14, Santa Cruz e Arzila; 21, S. Bartolomeu, Almedina e Castelo Viegas; 28, S. Martinho do Bispo. Junho, 4, Almalaguez, Ameal, Cernache e Ribeira de Frades; 11, Assafarge, Ceira, Santa Clara e Taveiro.

D. R. 35: Maio, 7, Antuzede, Bolão, Brasfemes, Eiras, Lamarosa e S. João do Campo; 14, Santo Antonio dos Olivais; 21, S. Martinho de Arvore, S. Paulo de Frades, S. Silvestre, Souzaelas, Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Guia de Coimbra

Encontra-se já á venda o *Guia de Coimbra*, pelo sr. Eugenio de Castro, que a Direcção transacta, depois de aturadas diligencias, conseguiu que o importante livreiro-editor sr. França Amado, tomasse a iniciativa da publicação.

É o *Guia* um pequeno livro muito portátil, 12x16, impresso em bom papel, tendo uma planta de Coimbra, incluindo o Bairro de Santa Clara em escala 1:13:333 escrito em simples linguagem, resumindo em 95 paginas, incluindo ainda mais resumidamente, em três paginas, algumas indicações sobre passeios e excursões.

Por resolução da Direcção de 1914-1915, foi o *Guia de Coimbra* adoptado como publicação oficial da Sociedade, resolução esta tomada de pleno acordo com o sr. França Amado, seu proprietario.

É, pois, este *Guia* propriedade do editor, não ficando esta Sociedade com direito a nenhum exemplar; razão porque não podemos oferecer aos muitos socios que a tem requisitado.

O sr. França Amado teve a amabilidade de oferecer um exemplar aos actuais directores, que todos muito agradecem.

Lamentamos, no entanto, que o distinto poeta e prosador sr. Eugenio de Castro não indicasse ao turista a Sociedade de Defesa com sociedade empenhada em pôr em evidencia a situação de Coimbra, o seu encanto e os seus passeios, como dispõem os Estatutos.

Apelo patriótico

Não ficou sem resposta o nosso apelo patriótico.

Ainda ha portugueses; mas não é destes que hoje queremos falar mas sim dos estrangeiros, salientando-se entre eles o sr. E. Redont, architecto paisagista do Ministerio da Instrução Publica e das Belas Artes que até nós veio oferecer os seus serviços por amor patrio.

Era nossa vontade transcrever o seu bem elaborado officio, mas nessa impossibilidade limitamos a transcrever o seguinte periodo:

La station climatique, balnéaire ou de repos ne peut prospérer utilement que par la création de parcs et jardins publics, parcs de Sports, terrains de jeux et de récreation, où se développeront les Courses, l'Athlétisme, l'Escrime, Law-Tennis, Foot-Ball, la Natation, le Golf, l'Hippisme et l'Aviation, sans éliminer les jeux populaires et enfin les espaces indispensables à l'Education Physique, car c'est ennobler les Sports en les esthétisant, sans trop accuser leur forme utilitaire, cependant que des emplacements seront réservés aux vieillards, pour des bains de soleil et d'air pur, ainsi que pour les plus petits.

Novos socios

A percentagem dos inteligentes amigos do turismo é nos melhores centros de 2%; nos superiores de 5%; entre nós, porém, com orgulho o dizemos, é de 12% e em breve será de 15%. Ou não fosse Coimbra um verdadeiro centro intelectual.

Luís Francisco dos Santos, Arcos do Jardim, 46, Coimbra.

Justino Marques, Ladeira da Forca, 4.

Antonio Lopes Morais Silva, R. da Sofia, 78, 3.º.

Francisco Ferreira, R. da Moeda.

José Henriques Barata, R. da Matematica, 7.

Manuel das Neves, idem.
Manuel Cardoso Gonçalves, idem.

Foi nomeado chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade o nosso prezado amigo sr. dr. Octaviano de Sá.

Ao simpatico funcionario enviamos as nossas felicitações.

ARTES DE COIMBRA

Exposição da Escola Livre

Vai reunir-se a comissão ha tempo nomeada em assembleia geral da Escola Livre das Artes do Desenho para proceder á escolha dos trabalhos que devem figurar na exposição que esta colectividade vai inaugurar no dia 1 do proximo mês de Maio, na sua nova sala, generosamente cedida pela Camara Municipal.

Esta dependencia, do antigo Senado, passou por grande transformação de forma a poder-se apreciar a sua primitiva estrutura architectonica. E' mais um exemplar que resurge digno da visita dos *touristes*.

A exposição que vai realizar-se é a quarta que a Escola Livre promove, cumprindo dignamente com a letra dos seus estatutos.

A primeira foi levada a efeito na sua sede em 1881. A segunda brilhante exposição distrital inaugurada em 1 de Janeiro de 1884, no edificio da Ordem Terceira. A terceira foi realisada no salão da Associação dos Artistas, em Julho de 1906.

Para o novo certamente conta-se já com trabalho de pintura de figura e paisagem, escultura em barro, gesso e calcareo, caricatura, aguarela, ourivesaria, serralharia decorativa, marcenaria artistica, ceramica, etc., etc.

Ainda que a epoca seja pouca propicia, devido á situação anormal que o país atravessa, para a realização de festas artisticas, a direcção da Escola Livre resolveu, e muito bem, que a exposição se não adiasse.

E assim poderemos avaliar brevemente dos progressos dos nossos artistas.

Dr. Alves dos Santos

Tomou posse na quinta-feira de bibliotecario e director da Biblioteca da Universidade, o sr. dr. Alves dos Santos, illustre professor da Faculdade de Letras.

As ruas de Coimbra

Nunca as calçadas das ruas desta cidade estiveram em pior estado do que actualmente, nem mesmo no tempo em que Coimbra ainda se não tinha lançado no caminho do progresso.

Não ha rua que se não veja esboracada e cheia de covas. Deixaram chegar este serviço ao mais completo despréso.

Abre-se um cano e a calçada fica por concertar. Faz-se uma obra e durante muitos meses ficam na rua os sinais dos tapumes que ali puzeram.

As caleiras desaguam para a rua e ali fica eternamente o sinal da queda d'agua.

Nada se concerta, nada se repara. Uma vergonha!

Pois fiquem sabendo que ha mais de vinte anos havia um troço de calceteiros em Coimbra que andava sempre reparando as calçadas. Por isso se não via o que se vê hoje por ai.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã realiza-se na Sé Catedral a ultima conferencia desta quaresma.

Prega o distinto orador rev.º conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, sobre a *Integridade e hierarquia da Igreja*.

— Na proxima sexta feira celebra-se na igreja de Santa Cruz a pomposa festividade á Senhora das Dores.

De tarde canta-se o *Stabat Mater* a grande instrumental, pregando o illustre orador rev.º conego Dias d'Andrade.

— No Domingo de Ramos realiza-se na igreja da Graça a procissão do Senhor dos Passos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Cartaz de Anúncios Portuense — Foi uma publicação bi-semanal, destinada á exploração do annuncio, cujo primeiro numero sahio a 16 de Setembro de 1867, continuando depois a apparecer até ao n.º 62, datado de 23 de Abril de 1868, com o qual suspendeu. Imprimiu-se primeiro na Imprensa de A. A. Alves e Silva, e, depois, na Typographia Commercial.

Carteira do Viajante — Publicando-se em forma de livro, sem numero certo de paginas, foi um «guia mensal» destinado á inserção de horarios das linhas ferreas, annuncios diversos, e contos, poesias, anedoctas etc., cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Fevereiro de 1883, tendo por director e proprietario F. Lopes Guimarães, que veio a ser conhecido em toda a cidade pelo cognome de *Lopes da Carteira*. Conhecemo-lo muito bem; era um trabalhador incansavel, genio activo e emprehendedor a valer, e muito dedicado a especulações editorias. A *Carteira do Viajante* não foi das que lhe deram prejuizo, conquanto não lhe permittisse tambem alcançar fortuna. Publicou-se durante bastantes annos, e na sua parte litteraria, que entremeava com os annuncios, colaboraram as primeiras capacidades da epoca.

Casa de Saude — Boletim mensal da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, exploradora do estabelecimento medico e pharmaceutico do mesmo titulo da publicação. Sahiu o primeiro numero (do mez de Setembro) no dia 20 de Outubro de 1915, dirigido pelo secretario da Sociedade, Roberto Mendes de Carvalho, tendo como editor João Baptista dos Santos. Destinado a advogar os principios associativos, especialmente os cooperativistas, e a estabelecer o contacto permanente entre a gerencia da Sociedade e os seus associados, Impressão na typographia da Cooperativa Graphica, rua de Entre-paredes, 33, tendo a redacção na sede social, rua de S. Lázaro, 43. Foi substituído, a breve trecho, pelo *Cooperativista*, do qual adiante nos occuparemos.

Cartura (0) — A 9 de Julho de 1902 appareceu, no Porto, editado pela Agencia de Publicações Portuguesas e Estrangeiras de Arnaldo Soares, Praça de D. Pedro, 137, o primeiro numero de uma revista de critica litteraria, humoristica e de costumes, que, não obstante ser sobremodo interessante, pouco tempo teve de vida. Constava de 64 paginas, incluia secções muito curiosas, e tinha uma capa de côr com uma gravura zincographica firmada por Armando Ribeiro, que pelo traço e mais particularidades do desenho devia ser principiante ou simples curioso. Imprimia-se na Typographia de Artur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 66 e 67. Não designava nome de redactor.

Charadista (0) — O proprio titulo indica a indole d'esta publicação mensal, que appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1899 e que tinha a sua redacção na rua Firmeza, 110. Dizia ser a primeira publicação do seu genero em Portugal. Cada numero constava de 8 paginas, com capa de côr, formato pequeno. Compunha-se e imprimia-se na Typographia da Agencia de Publicidade, á rua de Passos Manuel, 196 a 202. A sua existencia foi muito limitada.

ta especie como apparecida no Porto em 1883, acrescentando que era uma publicação de satyra e critica. Não possuímos, suppondo que se trate de um pamphleto de Guedes d'Oliveira, cuja publicação não proseguiu.

Centro (0) — Pamphleto politico de 16 paginas, sem dia certo de publicação. Appareceu, no Porto, a 20 de Agosto de 1846, defendendo, embora encapotadamente, a politica do partido cartista. Imprimia-se na Typographia Commercial, e tinha no frontespicio a divisa latina: *In medio consistit virtus*.

Não conhecemos senão o primeiro numero, no qual a empresa fez a promessa de publicar mais onze pelo menos, quando muitas e diversas circunstancias derem a isso logar.

Centro Pharmaceutico Portuguez (0) — Foi uma «revista mensal de Pharmacia, Medicina e Sciencias Accessorias», órgão do Centro da mesma denominação, estabelecido na rua de S. Lázaro, 300, cujo primeiro numero appareceu no Porto a 1 de Junho de 1876, sob a direcção de Nuno Freire Dias Salgueiro e Manuel Antonio Ferreira Mendes. Imprimia-se na Typographia da Viuva Bandeira, rua das Taipas, 85. Sahiu durante alguns mezes.

Chapeleiro (0) — Com o sub-titulo de «órgão da Federação Nacional dos Operarios Chapeleiros Portuguezes», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 13 de Agosto de 1905, tendo como editor Francisco da Rocha, e como administrador José Francisco de Queiroz. A redacção era na rua do Bom Jardim, 800, 1.º andar, e a impressão fazia-se na Imprensa Social, rua do Almada, 641, na Cooperativa da Casa do Povo. Mais tarde passou a ser dirigido por José Pinto Prior, e editado pelo operario Porfirio de Freitas. A publicação fazia-se muito irregularmente, motivo por que só atingiu o 5.º anno em 1915, tendo até ahí soffrido duas suspensões.

Charadista (0) — Publicou-se no Porto, a 1 de Março de 1906, o primeiro numero d'este «órgão defensor dos charadistas», que tinha como redactor «Genio», administrador «Solon» e editor «Judas», pseudonymos sob que se acobertavam os seus tres proprietarios. Cada numero constava de 4 paginas, a trez columnas, e a julgar pelo numero 1, que faz parte da nossa colleção, alguma razão tinham os que não quizeram pôr os seus nomes á frente do jornal, por isso que o texto por vezes descamba na obscenidade com pretensão a espirito. Afinal era de charadas que menos se occupava. A impressão era feita na Imprensa Civilisada, da rua de Passos Manuel, 211 a 219.

Charadista Portuense (0) — O proprio titulo indica a indole d'esta publicação mensal, que appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1899 e que tinha a sua redacção na rua Firmeza, 110. Dizia ser a primeira publicação do seu genero em Portugal. Cada numero constava de 8 paginas, com capa de côr, formato pequeno. Compunha-se e imprimia-se na Typographia da Agencia de Publicidade, á rua de Passos Manuel, 196 a 202. A sua existencia foi muito limitada.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

De LISBOA

3 de Abril. A declaração de guerra da Alemanha a Portugal veio alvoroçar um pouco o bulício constante da vida política portuguesa, que nestes ultimos dias tem entrado numa fase nova mercê da attitude dos partidos da Republica, depois da constituição do governo sob a presidência do sr. Antonio José de Almeida.

Assim é que nesse esforço energico e activo, se tem congregado todos os partidarios do regimen e tem reatado velhas amizades perdidas entre os caudillos mais eminentes da Republica e que antes do estado de guerra se olhavam como verdadeiros adversarios politicos e por isso mesmo como inimigos irreconciliaveis.

Por toda a parte sobressai bem alto e estridente o grito sacrosanto do amor patriótico, e nesta esfera de acção todos cooperam na grande obra de regeneração nacional no sentido de bem servir a Patria na medida das suas forças e promovendo ao mesmo tempo congregar energias dispersas. Até a mulher portuguesa, naancia altruista de bem servir o seu torrão natal, procura por todos os meios ao seu alcance minorar a sorte dos que cá ficarão á mingua de recursos, caso seja preciso marcharem para o campo de batalha verter o sangue generoso, os pais, os maridos, os filhos.

É assim que uma grande comissão de senhoras, da qual fazem parte grande numero de titulares, procura angariar donativos para socorrer as mulheres e as creanças que cá ficarão ao desamparo e ao abandono.

Como é belo este gesto patriótico das senhoras do meu País, como eu vos saúdo, mulheres de Portugal,

.. A roda da declaração de guerra, fala-se em ampla amnistia para os crimes politicos, sejam de que natureza forem.

É bom que o governo se não esqueça dos pobres operarios que, por delictos sociais, se encontram a ferros e que esperam a hora da Justiça.

Que nesta hora de sacrificios e de luctas, se não esqueçam os proletarios que são a base solida da Republica.

.. Ficou no domingo instalada no Governo Civil a comissão de censura prévia á imprensa, que já começou os seus trabalhos, pois que no domingo e segunda-feira alguns jornais appareceram com alguns espaços em branco.

J. LEMOS

FUNDAÇÃO de metais — Oficina Garage de Coimbra — Rua da Figueira da Foz, 170.

Dotes a orfãs
(Continuação)

A Mês da Santa Casa da Misericórdia proveu dotes ás seguintes orfãs:

Instituição do benfeitor Rodrigo Caldeira de Azevedo

Dora Rodrigues Pessoa, filha de José Augusto Rodrigues e de Ana Pessoa, da Panasqueira e residente na Cruz dos Morouços, 25\$00.

Marta da Piedade, filha de Joaquim Salvador e de Maria da Piedade, da freguezia de Santa Marina, concelho de Gaia e residente na freguezia de Eiras, 40\$00.

Ana Eugénia, filha de Antonio Macedo Carochio e de Maria Eugénia, natural e residente no lugar de Vila Pouca, freguezia de Cernache, 20\$00.

Adelaide dos Santos, filha de Leonardo Teixeira dos Santos e de Ana dos Santos, desta cidade e residente no lugar de Vale de Ana Justa, freguezia de Carvalho, concelho de Penacova, 40\$00.

Maria do Carmo, filha de Manuel Roque e de Joaquina Vilela, natural e residente no lugar do Espirito Santo, freguezia de S. Martinho do Bispo, 25\$00.

Joaquina Geralda, filha de Henrique Geraldo e de Maria da Piedade, natural e residente no lugar do Espirito Santo, freguezia de S. Martinho do Bispo, 37\$90.

Maria da Encarnação, irmã da anterior Joaquina Geralda, 25\$00.

Luiza Santa, filha de José da Cruz e de Luiza Santa, natural e residente no lugar de Pé de Cão, da freguezia de S. Martinho do Bispo, 37\$90.

Maria Pereira, filha de João Pereira e de Carolina das Neves,

natural e residente no lugar de Pé de Cão, 40\$00.

Maria da Gloria, filha de Joaquim Geraldo e de Luiza Ferreira, natural e residente no lugar das Parreiras, 25\$00.

Maria Mota, filha de Antonio Pedroso e de Maria Malta, natural e residente nos Casais, 25\$00.

Maria Rosa, filha de Antonio Lopes e de Maria Ferreira, também conhecida por Maria Meadas, natural e residentes nas Casas Novas, 25\$00.

Maria José, filha de João Rodrigues e de Maria da Conceição, natural e residente no lugar do Sargolão, 20\$00.

Rosa Pratas, filha de Antonio Pratas e de Malvídia Alves Ferreira, natural e residente no lugar de Fala, 25\$00.

Maria, filha de Joaquim Francisco da Costa e de Tereza Madeira, do lugar de Pizão, freguezia de Barcouço, 24\$00.

Instituição do benfeitor Bento Soares da Fonseca

Bernardina, filha de João Marques e de Tereza Candida, da Castanheira, freguezia de Mourinho, 151\$50.

Instituição do benfeitor Manuel Soares de Oliveira

Joana, filha de Francisco Senaculo e de Joaquina Bernardes, do lugar e freguezia de Arzila, 140\$00.

Instituição do benfeitor dr. Francisco Lopes Teixeira

Maria Atagusta, filha de José Martins Botas e de Tomazia de Jesus, da Misarela, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, 100\$00.

Escola Normal Superior

Acha-se finalmente resolvida, como se supunha e nós informamos, a questão da Escola Normal Superior de Coimbra.

Manda-se encerrar a Escola até Outubro, podendo os alunos que quizerem ir frequentar a Escola de Lisboa.

Mais uma vez lamentamos que esta questão não fosse resolvida a contento de todos e sem ser preciso adotar o encerramento, embora temporario, da Escola de Coimbra, o que bem se podia ter evitado se logo ao principio, uns e outros, compreendessem bem a conveniencia de sanar o conflito antes de lhe dar maior vulto.

A intransigencia da alguns alunos não podia deixar de produzir este resultado.

Bombeiros Voluntarios

Esta prestimosa corporação comemora amanhã mais um aniversario da sua fundação, a qual não será revestida de grande solenidade devido á situação que atravessamos.

No entanto haverá formatura para a distribuição de distintivos, segundo o tempo de serviços prestados, a cujo acto virá assistir a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Soure.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144).

COIMBRA

Vai-vens da pena

LAMENTOS D'ALMA!

Agiganta-se a sociedade em fremitos de revolta, sacudindo a alma em latejantes ancias de aventuras e conquistas, na persuasão de que caminha para um estado de calma que lhe assegure um futuro viver tranquilo e sereno.

Chocam-se interesses, disputa-se cara a cara, palmo a palmo, fibra a fibra, rugem os canhões, crispam espadas, flamejam baionetas e flutuam pendões, mordem a terra milhares de cadaveres, já farrapos, já poeira, e nos longes do Presente, é difficil ainda lobrigar o ramo de oliveira que fará inchar de prazer os homens, fará cantar hossanas os corações, fará verter lagrimas de consolo e alegria, as almas dos povos, que veem talados os seus campos, destruidas as suas aldeias, ceifadas as suas searas.

A guerra continua ainda, continuará sempre, brutal, carrasca, sanguinaria.

Não valem razões de fome, nem lagrimas de dôr, nem duplicas de maguas.

Enquanto no homem não morrer o ultimo sopro de egoismo, a guerra será sempre um facto, nunca deixará de ser uma realidade estúpida, uma concretisação do egoismo, da ambição e do orgulho.

Durante a guerra tudo é triste, desolador, agonizante.

Até a Primavera, a florida quadra do ano, a simpática mensageira da Poesia e do Sonho, até essa nos surgiu este ano carregada de ventos, ameaçadora de chuvas, cravejada de nevoeiros espessos...

Já as fontes — sagrados recantos de idilios — não choram, na agonia das tardes, a despedida dorosa das auras que fogem para os pinhais, tangendo toadilhas de fome e de agrura, encostadas ás franças moribundas das arrancas...

Já as andorinhas, esvoaçando a medo pelos ares, sombriamente ameaçadores, reedificam nos telheiros e nos alpendres sem entoarem aquelas harmonias dulcissimas que se reflectem na alma dos poetas, como a imagem generosa e casta de musas ingenuas e boas...

Até o Sol não rubrica de sangue os poentes longiquos que desaparecem enlutados, fazendo latejar os campos em exuberancias de riqueza, em esperanças de fartura...

Com a guerra tudo se ressent, tudo se entristece, tudo se doe!

Se o governo ao menos desse providencias precisas para que o povo não morra á fome, estabelecendo um preço razoavel para o milho e outros generos de primeira necessidade.

Com o milho a 1\$00 o alqueire, como poderá viver o herói da gleba, o ardidado da seiva, o tisnado do Sol?

Como poderá viver o camponez, que ganha um miserrimo salario, que tem para sustentar uma prole raquitica e enfezada, a cair de fome, a tropeçar de frio?

Como?

Ai! Se o governo não olhar para estas coisas, se ele não impede a usura dos que vendem, usura que á face da lei, da moral e das circunstancias é um roubo, não sei como os pobres hão de alimentar-se, não sei como se poderá viver...

Não sei! Não sei!

E os pobresinhos? Essas almas penadas que dormem á chuva, que dormem ao frio, a ouvir os temporais, fugitados pelo vendaval, com os olhos ardidados de febre, com as carnes apodrecidas pela fome?

Que ha de ser dêles? ... A guerra! A guerra! Se Deus nos não acode, não sei o que será de tanta gente...

Ançã — 1916.

FERNANDES PATA

A Medicina Popular

Dirige-se a todos: pequenos e grandes, moços ou velhos.

E' preciso saber que o sangue — esta carne liquida — é o gerador da vida. Sem bom sangue não ha boa saude.

E' preciso lutar contra os males que nos assediam de todas as partes, e aumentar o numero dos globulos vermelhos do sangue.

O remedio? E' muito simples: é o verdadeiro **Ferro Bravais** em gotas concentradas.

CRONICA DA SEMANA

O academico sr. Jorge Capinha teve a amabilidade de oferecer-me um exemplar da sua obra — *Higiene dos cabelos, coiro cabeludo e barba* —, assunto que a alguns parecerá falho de interesse, mas que tem toda a conveniencia e vantagem em ser conhecido.

Existe muita gente calva sem vontade de o ser, e ninguém ganha em ter o seu organismo afectado por uma doença grave e contagiosa adquirida numa loja de barbeiro pela infecção do pincel, do pente, da navalha, da escova, do sabão, do pó d'arroz, etc.

Muitas pessoas ha que não pensam no mal de que podem ser victimas pela falta de limpeza e asseo que haja nesses estabelecimentos; mas não são casos raros os exemplos que se tem dado do contagio de enfermidades adquiridas, nessas lojas, onde — faça-se justiça — o progresso já tem entrado, cá na terra, em guerra aberta contra os microbios.

Ha quem, para fugir a esse terrivel inimigo, deixa crescer a barba, perdendo depressa o seu aspecto de gente moça para parecer antigo porta-machado. Outros não se importam de ser calvos para serem dispensados da maçada da penteadeira, da porcaria da caspa e dos perigos da escova e do pente.

Quase todos os calvos se consolam em correr as mãos pelas suas respectivas carecas, muitas tão belas e luzidias que parecem bolas de bilhar. O dr. Eduardo d'Abreu escolheu para uma das suas teses mostrar as vantagens de ser calvo, em que argumentou o dr. Filipe do Quental.

Isto de microbios é uma coisa em que os nossos bisavós nunca ouviram falar; mas hoje ha micro-

bios de todas as raças e feitios, que sendo perigosos e ferozes, ninguém é capaz de lhes pôr a vista em cima, a não ser com o auxilio duma lente. E' um inimigo terrivel e invisivel que se transmite num aperto de mãos, num espirito, num beijo, e portanto com maior facilidade pelo pincel da barba, pela escova do cabelo e pelo pente.

Vem a proposito perguntar porque será que se vêem mais homens calvos do que mulheres.

Varias são as causas que se apontam para roubar á cabeça uma farfalhada cabeleira e substitui-la por um campo luzidio, macio e deserto.

Querem alguns que o trabalho intelectual, a vida sedentaria e o alcoolismo sejam razões para o sexo macho ter muito maior percentagem de carecas.

Como a calvicie se produz geralmente no alto da cabeça, no espaço compreendido entre as linhas do chapéo, ha quem atribua a este facto o maior numero de homens carecas do que mulheres. Eu não creio que seja esta a razão, assim como também me parece que as bebedeiras não influem na queda do cabelo, e digo isto porque conheci em Coimbra valentes bebedores que levaram para o outro mundo fartas galufinas.

Não será uma das causas de haver mais calvos do que calvas, a mulher ter necessidade de ser mais dissimulada e tentadora do que o homem, atalhando de pronto á falha do cabelo pelo uso do chinó, dos rolos, dos chi-chis e dos bandós?

Os mestres que o digam.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Iluminação electrica

Devia reunir-se na proxima quarta-feira na Camara Municipal a comissão dos engenheiros srs. Street, Smart e Vasconcelos, para dar conta do seu parecer sobre a proposta do engenheiro sr. Rodrigues Nogueira para o fornecimento de energia electrica pela Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela para Coimbra.

Esta reunião, parece não se realizar em virtude do seguinte officio dirigido pelo sr. dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade, á Camara Municipal de Coimbra:

Tendo conhecimento das grandes dificuldades com que está lutando a Camara da digna presidencia de V. Ex.ª, em consequencia do elevado preço atingido pelo carvão de pedra, e tendo muito adeantados os trabalhos em que ha bastante tempo ando empenhado para a produção de energia electrica com aproveitamento das aguas do Dão, Mondego e Alva e notaveis vantagens para esta região, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que dentro de oito dias apresentarei um projecto que, estou convencido, removerá aquellas dificuldades, resultando ao mesmo tempo uma situação extremamente vantajosa para o municipio.

Como se sabe, a Camara está empenhada em dotar esta cidade com este importante melhoramento, tanto mais que agora se torna indispensavel pela carestia de carvão, pela falta de transporte.

Festas dos Passos em Miranda do Côrvo

Por motivo destas festas, que se realisam nesta vila no dia 16 do corrente, domingo de Ramos, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabelecerá um serviço especial de bilhetes de ida e volta em 2.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos, das demais estações da linha de Coimbra á Louzã para aquela estação, sendo esses bilhetes válidos tanto para os comboios ordinarios como para os especiais a efectuar por motivo daquelas festas.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, os srs. major Francisco de Lima Corado e Luiz Manuel da Costa Dias.

Amanhã, a menina Isabel, filha do sr. José Maria da Silva Raposo, e o sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

Na terça-feira, o menino Antonio Dantas Guimarães.

PORTUGAL NA GUERRA

Como noticiámos é amanhã, pelas 14 horas, que no Instituto se reúnem as senhoras que constituem a comissão iniciadora da Cruz Branca de Coimbra, benemerita sociedade que se destina a socorrer soldados que tenham de partir para a guerra e suas familias, cuja acção se estenderá pela região da 5.ª divisão do exercito.

A Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Associação e Orfeon Academico, deram já o seu apoio a tão benemerita instituição.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, n.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Teatro Sousa Bastos

Ante-ontem fizeram a sua estreia neste elegante teatro *Los Cosmopolitas*, um casal de dançarinos, que se distinguem em bonitos bailados de vario genero.

Tanto ele como ela dançam na perfeição, mostrando uma grande agilidade.

O publico acolheu-os com merecidos aplausos.

Na mesma noite estrejou-se também o ventriloquo e transformista Mario Alfaro, que agradou muitissimo, revelando se um excelente artista no seu genero.

Estes dois numeros são magnificos e appareceram sem ser preciso forrar as paredes da cidade com anuncios, nem aumentar os preços.

Não deixe o publico de apreciar estes artistas que aqui se demoram até amanhã para darem lugar á célebre coupletista italiana Miss Bruny.

A empreza do Teatro Sousa Bastos está merecendo as sympathias do publico.

Ontem o film *A Labareda*, causou grande sensação. Repete-se hoje.

Casa assaltada

A residencia do sr. Antonio Maria Pimenta, na rua de Tomar, foi assaltada numa das ultimas noites.

Ainda não são conhecidos os resultados do assalto visto o sr. Pimenta e sua familia não se encontrarem actualmente em Coimbra.

Viação electrica

Devido á falta de carvão a Camara resolveu suprimir as duas ultimas carreiras dos electricos para a estação de Coimbra B e outra intermediaria para a Universidade.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituida por amigos, jornalistas e escritores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escritor e jornalista Pedro Wenceslau de Brito Aranha, e para tal cometimento tem distribuido uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

A carestia da vida

Em varias terras do distrito o povo continua amotinar-se pela excessiva carestia dos generos de primeira necessidade, muito principalmente o milho.

Ante-ontem na feira de Cantanhede o povo também se levantou contra os negociantes daquele cereal que pediam a 1\$00 e 1\$10 o alqueire e a batata a \$90 e \$95.

Uma praça de policia desta cidade que ali se encontrava apreendeu grande quantidade daqueles generos que fez vender por preços inferiores áqueles que os seus proprietarios pretendiam.

Esta noite partiu para ali uma força de cavalaria da guarda republicana.

O sr. D. Miguel de Alarcão poz á disposição do sr. administrador do concelho, que tem sido incansavel na pesquisa do milho, toda a existencia deste cereal na sua casa, caso seja preciso para que ele não falte aos pobres.

É digno de registro o gesto do sr. D. Miguel de Alarcão e bem merece ser imitado.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



Jovens palidas e mães fracas

Conhecer a doença é o primeiro passo para a cura. Se todas as meninas, enquanto crescem, e todas as mães compreendessem a causa da

ANEMIA,

evitar-se-hia muito padecimento e muito desgosto. A anemia é efeito da pobreza do sangue, e somente enriquecendo o mesmo sangue é que se pode operar a cura. Eis a razão porque a Emulsão de SCOTT é o grande remédio contra a anemia, a escrofula e todas as doenças resultantes da pobreza do sangue. Um tratamento pela Emulsão de SCOTT depressa enriquece o sangue. Em seguida as faces apresentam as cores da saúde, volta o apetite, a respiração torna-se normal, e em pouco tempo está a saúde restabelecida. Pode ministrar-se a Emulsão de SCOTT á criança mais nova e ao adulto mais forte, com igual certeza de se colher excelentes resultados.

Emulsão de SCOTT

Todo o proveito do óleo de fígado de bacalhau puro, sem os seus efeitos desagradáveis, alcança-se com o uso da Emulsão de SCOTT. Não há outra emulsão que contenha ingredientes igualmente puros ou que tenha as mesmas virtudes curativas.

Todas as Farmácias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

"A Igualdade"

Tem aumentado muito o numero de socios da Associação de Socorros mutuos A Igualdade, cuja sede, em Coimbra, se acha estabelecida na rua do Visconde da Luz.

Ali foi creado um posto medico para o qual foi nomeado o muito habil enfermeiro, sr. Antonio da Silva Cabral, que durante mais de vinte anos serviu com notavel zelo e competencia nos Hospitais da Universidade desta cidade e no da Misericórdia da Figueira da Foz, e por ultimo no posto medico do sr. dr. José Antonio Simões d'Oliveira.

A escolha foi acertadissima. O posto medico funciona junto do consultorio do sr. dr. Julio da Fonseca, que é clinico da mesma associação, assim como o sr. dr. Rodrigues Diniz, ambos muito considerados tambem pela sua competencia.

Salvageria

Ahora que as aguas do Mondego teem abatido, foi visto junto á rampa da montante das Ameias um banco de madeira e respectivas pedras em que assentava, que algum salvagem arrancou e lançou ao rio na ocasião em que havia enchente.

Mas que prazer podem sentir os discólos que assim procedem?

Previsão do tempo
O metereologista hespanhol Sfeijcon fiz as seguintes previsões do tempo:

Hoje 8, temporal no Mediterraneo.
A'manhã, 9, melhorará o tempo.
A 10 e 11, chuvas na metade meridional da Peninsula, com ventos no 1.º quadrante.
No dia 12, chuvas na Peninsula, especialmente desde O. e Andaluzia, até ás regiões centrais.
Vento e chuva a 13, na Galiza e mar Iberico.
A 14 e 15, chuvas na Peninsula, desde NO, N. e NE., ao paralelo central, com ventos entre SO. e NO.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação até 31 de Dezembro do corrente ano, a iluminação publica do lugar de Cernache, com as condições seguintes:

- a) O arrematante é obrigado ao fornecimento de carboreto e bicos.
- b) A ter sempre em bom estado de conservação e limpeza os candieiros.
- c) A acender e apagar os referidos candieiros.
- d) A dar fiador idoneo.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Abril de 1916.

O Presidente,
Silvio Pélico.

Anuncio

Em conformidade com o disposto nos artigos 415.º e 416.º do Código Civil, se anuncia que nesta Administração se encontra depositada, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe e satisfazer as despesas feitas, uma lanterna de automovel, a qual no dia 1 do corrente mês foi achada á estação velha pelo regedor substituto da paróquia civil de Trouxemil, deste concelho.
Para constar se faz o presente e identicos que vão ser afixados devidamente.
Administração do Concelho de Coimbra, 6 de Abril de 1916.

O Administrador do Concelho,
Julio Fonseca.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 6 foram distribuidos os seguintes processos:
1.º officio: Acção commercial por letra, requerida por dr. Carlos Alberto Xavier de Andrade, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Carrito e Joaquim Rodrigues Carrito, ambos residentes em Ceira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.
Inventario de maiores por obito de Ana Candida Augusta Simões de Carvalho, residente que foi nesta cidade, em que é cabeça de casal Antonio Mendes Simões de Castro. Advogado, Dr. Chaves.
5.º officio: — Acção commercial por letra, requerida por José Antonio Dias Pereira, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residente na Quinta do Bordalo. — Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Comissão de censura

A comissão de censura prévia á imprensa, do distrito de Coimbra, é constituída pelos srs. tenentes-coroneis Moraes Zamith e João d'Oliveira e major Costa Cunha, os dois ultimos reformados.

Homem morto

Numa vala proximo da Cioga do Monte, freguezia de Trouxemil, appareceu ontem o cadaver dum homem, cuja identidade é ainda desconhecida.

Ignora-se se se trata de crime ou de suicidio, visto a pouca distancia onde appareceu o cadaver se encontrar um capote que lhe pertencia.

OBITUARIO

Na sua residencia em Celas, finou-se o aluno do 4.º ano da Faculdade de Medicina, sr. José Macedo Leite Ribeiro, estremecido filho do sr. Luis Filipe Leite Ribeiro e sobrinho do sr. Ernesto Leite Ribeiro.

O funeral do malogrado estudante, que tão cedo e quando a vida lhe sorria, foi roubado aos carinhos da familia que o estremercia, foi muito concorrido, sendo a chave da urna conduzida pelo sr. dr. Luis da Costa e Almeida, reitor da Universidade.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia no Cemiterio da Conchada.

A familia enlutada enviamos a expressão sentida do nosso pesar.
Depois de prolongado sofrimento tambem se finou o sr. Antonio Gil de Figueiredo, proprietario do Restaurante Fiôr de Coimbra, da Rua Adelino Veiga. Sentidos pesames.

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco da porta comprando 2 Frascos.

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabrico de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

INDIVIDUO que dispõe de algumas horas, de manhã até ás 11 e de tarde depois das 4, crescendo com regularidade, oferece-se. Tambem sabe escrever á maquina.
Nesta redacção se diz.

MOTOR a gaz — Vende-se de 2 e meio H. P. na officina Garage de Coimbra. Rua da Figueira da Foz, 170.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia em bom local, e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude para o administrar. Nesta redacção se diz.

Cervejaria Central

Fabrica de Refrigerantes
— DE —
Prim Antonio de Figueiredo
Praça 8 de Maio
Telefone n.º 78

Satisfaz de pronto qualquer encomenda, e envia aos domicilios logo que sejam pedidas pelo telefone n.º 78, aos preços seguintes:

Pirolitos, caixa de 24 . . .	36 cent.
Gazozas	12. 42 >
Sifões grand., caixa de 12 . . .	60 >
peq.ºº	12 40 >

Tem sempre a deliciosa Cerveja gelada ao copo.

BOMBA de manga d'eixo — Perdeu-se uma do Calhabé á Estação Velha.

Quem a entregar na Mercearia dos Caçadores, ao Calhabé, receberá boas alviçaras.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital **UM MILHÃO** de escudos
N.º telef.: 1849 * Sede: Rua do Alcrim, 10 — LISBOA * Red. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.
Bureau no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Aos industriaes

Fabrico de peças para maquinas industriaes em aço ou ferro cementado; temperas.
Montagem de motores, maquinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mechanica e fundição.
Ha sempre grandes stocks de todos os materiaes, como ferros, aços, metaes, etc.

Oficina GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra
Teleg.: GARAGE Telef. 502

José Paredes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Automoveis
Acessorios e bons oleos

Oficina Garage de Coimbra
R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. 502 Teleg. Garage

Engenho de ferro para rega

Vendem-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muita leve, de engrenagem.

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

VENDE-SE — Uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª D. Joana de Mélo.

Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, poços de agua e um deles com engenho de ferro e é murada em volta.
Explendido local para habitação e com boa serventia.
Recebem lanços o sr. Francisco Donato Lopes, rua da Sofia, 47 e o sr. Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo.

Bom emprego de capital

TABACARIA — Trespasa-se num dos pontos centraes, lucros superiores a um escudo diario. O motivo é o seu proprietario ter colocação fóra. Facilita-se o pagamento.
R. Bordalo Pinheiro, 74-3.º

Acumuladores
Concertam-se e carregam-se na
Oficina Garage de Coimbra
Rua da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

Augusto Bátista
e
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA

Batata inglesa para semente
Vende a Companhia Mercantil Internacional, Limitada, Rua da Moeda, n.º 15.
COIMBRA
TELEPHONE N.º 369

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS * * E LOTERIAS * * *
Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 11 horas ás 13

NOVIDADE LITERARIA
ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA
A Minha Terra
I — CAMINHOS
II — AUTO DO ANO-NOVO
Preço . . . \$30
Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Trabalhos tipograficos, na
Tip. da GAZETA DE COIMBRA

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.º 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, própria para qualquer negocio. Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MARCANO. Precisa com pratica, Prim Antonio de Figueiredo. Praça 8 de Maio, telefone n.º 78, — COIMBRA.

QUINTA — Vende-se a da Fonte do Castanheiro, situada num dos melhores pontos de Coimbra e muito proxima da Estrada da Beira.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

TRESPASSA-SE a antiga Casa do Sal, com estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de habitação. Passa-se em boas condições.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario.

VENDE-SE um alambique e serpentina de cobre; capacidade de 200 litros. Tem pouco uso. Rua Eduardo Coelho, 79.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal. Póde ver-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.º 50 a 54, e outra na rua Velha, n.º 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

FREIRE
LISBOA
Gravador
ANÉIS A FREIRE
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADOVADO
MERCEARIA
TE SOURARIA OFICIAES
DO REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO DE SELAR
A CHUMBO

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fósco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculo. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ANTERO DE FIGUEIREDO
Da Academia das Ciências

Doida de amor

NOVELA

Terceira edição
(3.º MILHAR)

A' venda em todas as livrarias

Preço \$50

José Cardoso

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73, 1.º

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † **Esmagadores de uva, prensas para vinho**

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores,**

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.»

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças** de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mechanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

MARIO MENDES
MEDICO

Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

Jaime Sarmiento

† † † † **ADVOGADO** † † † †
Rua Martins de Carvalho

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-ORAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.º 96 e 98.
Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

Sociedade de Mercenarias e Farinhas, Limitada
COIMBRA

Aceita um empregado para escritório que escreva desembarçadamente á maquina. Exige referencias.

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %.
Carta a esta redacção com as iniciais G. S. L.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Melhoramentos de Coimbra e finanças municipais

Tenciona a Camara Municipal de Coimbra contrair um emprestimo de cem contos, para o pagamento das prestações em divida de outros emprestimos e alguns melhoramentos locais.

A Camara tem de recorrer ao crédito para se eximir a esses encargos, no que ha toda a conveniencia.

No proximo ano deve terminar o emprestimo de noventa contos para as aguas e cremos que o que foi feito para os contadores da agua.

O emprestimo que se trata de fazer agora vem, portanto, ainda que antecipadamente, substituir aqueles.

É sabido que duas das causas do agravamento das finanças do municipio tem sido o preço do carvão e o deficit da agua, que, apesar de tantos regulamentos novos, ainda não produz o bastante para eximir o municipio da totalidade dos encargos que este serviço importa.

Camara se resolveu a pensar na urgente conveniencia e necessidade de dotar Coimbra com a iluminação electrica, e deste importante melhoramento está tratando com empenho, tendo já recebido duas propostas para o fornecimento da energia electrica, sendo uma da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela, que tem como seu representante o engenheiro sr. Rodrigues Nogueira, e outra do sr. Dr. Costa Lobo.

Para isto precisa a Camara fazer outro emprestimo, que não tem de ser pequeno.

Para grandes males grandes remedios. Pena é que se deixasse para tão tarde, exactamente quando o material se compra mais caro, o atender a este melhoramento local em que ha muito se pensava e vinha falando com insistencia.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Parque de Santa Cruz

Numa sessão da actual Direcção foi apresentada por um dos seus membros, uma proposta para valorisar o Parque de Santa Cruz, cooperando assim com a Camara na obra de engrandecimento desta cidade e da conservação das nossas belezas naturais, como dispõe o art. 1.º da Sociedade.

Esta proposta, que foi aprovada por unanimidade, é já conhecida de todos, pois foi publicada na imprensa local.

Ha duvidas, porém, sobre a palavra cedencia; alguém viu uma transmissão ou alienação dos direitos que a Camara possui sobre o Parque, quando é certo que apenas significa concessão de poder realizar ali festivais durante 10 anos, feita á Sociedade.

A Camara fica com todos os direitos que possui sobre o Parque e adquire no fim daquele prazo um chalé e a vedação completa do Parque.

Ha tambem quem suponha que depois da vedação tem de pagar quem lá quizer entrar!

Ninguém pensa em tal.

O Parque de Santa Cruz é o melhor passeio que nós todos temos para frequentar desde Abril a Outubro, não só pela sua frescura, mas tambem porque nele se pode respirar a plenos pulmões o oxigenio vivificador que a sua espessa vegetação exala durante o dia.

A Camara administrará sempre e terá sempre todos os direitos sobre o Parque; nós só para bem de todos, desejamos a permissão de realizar durante dez anos os festivais, comprometendos a não produzir o mais pequeno estrago.

Guia de Coimbra

O Guia de Coimbra foi publicado sob responsabilidade da Direcção de 1914-1915, srs. Francisco França Amado e Eugenio de Castro.

Nucleo Penelense

É com prásér que vemos todos acorrerem até nós certos de que esta Sociedade merece a adesão e apoio de todos, pois que sempre fomos e seremos sempre estranhos aos interesses e controversias da politica e só teremos em vista o progresso de Coimbra e sua região. Hoje com jubilo vamos dar publicidade ao officio que recebemos do ex.º sr. presidente do nucleo de Penela:

Il.º e ex.º sr. — Solicitado pelo ex.º sr. dr. Manuel José Gomes Braga, pres-

tante e dedicado socio dessa agremiação, para constituir em Penela um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, gostosamente tomei sobre mim esse encargo e dirigindo-me para esse feito á população desta vila tive a satisfação e a honra de ser atendido, pois que desde logo se inscreveram socios em numero mais do que suficiente para constituir o nucleo.

Concluida esta mais difficil parte da minha tarefa, convoquei os socios inscritos para uma reunião a fim de se proceder á instalação do nucleo e eleição dos corpos gerentes, a qual se realizou em 2 do corrente mês, conforme consta da acta que por cópia envio, sendo eu honrado por aclamação com o lugar de presidente.

Como natural de Coimbra, á qual me prendem mais do que os atrativos e belezas que a Natureza e a Arte derramaram a flux sobre essa encantadora cidade, a circunstancia de nela ter aberto os olhos á luz do dia e o espirito ás verdades da Sciencia: como habitante de Penela onde ha uns poucos anos administro justiça, se não com a competencia que me falta ao menos com a boa vontade e cordial gazallado tenho recebido: rejubilo com o bom resultado que colhi dos meus esforços e a que os habitantes desta vila tão gentilmente corresponderam.

Tenho a honra de apresentar á ex.ª Direcção a que v. ex.ª tão dignamente preside as minhas cordesais saudações e faço votos pelas prosperidades e desenvol-

volvimento da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Penela, 6 de Abril de 1916.

Il.º e Ex.º Sr. Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — O Presidente do Nucleo Penelense, Augusto Borges de Oliveira.

Corpos gerentes do nucleo de Penela: Presidente, dr. Augusto Borges de Oliveira; secretario, Francisco Antonio da Rocha Pinto; tesoureiro, Augusto José Mendes Arnaut; substitutos e membros da assembleia geral, general José Augusto Arnaut Peres, Antero da Costa Simões Faria e Augusto Frederico de Sousa Doria.

Pagamento de juros

Na Agencia do Banco de Portugal, por intermedio da Inspeccão de Finanças, estão em pagamento os juros do 1.º semestre de 1916 dos coupons e obrigações de 4, 4 1/2 % de 1888 e 1890, e de 3 e 5 % de 1905 e 1909.

Tambem se reembolsam os titulos sorteados.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Charitas — Encontramos a especie citada por Silva Pereira, como tendo sido um Numero unico apparecido no Porto em 1886. Não possuímos.

Charivari (I) — Em 1886, a 5 de Maio, publicou-se no Porto o primeiro numero d'este semanario de litteratura e humorismo, de que era redactor A. N., tendo a redacção na Rua de D. Pedro, 65. Consta cada numero de quatro paginas, a tres columnas de composição. Sahu apenas durante algumas semanas. A impressão era na Imprensa Real, á Praça de Santa Teresa, 43 e 45. O cabeçalho, illustrado com uma gravura em madeira, representava a figura do Zé Povinho deitado a dormir. Sentado sobre o pé direito via-se, em caricatura, El-Rei D. Luiz, dando a mão esquerda a beijar aos ministros, sendo o ultimo d'estes Emydio Navarro tangendo um chicote. O sub-titulo era: «Folha valente, que mette toda a gente na cova d'um dente». Do n.º 6 em diante foi redactor Mariães da Silva (Puer Ascanius).

Charivari (Sem artigo O), na capa e na parte lytographada, e com esse artigo á cabeça das paginas de composição typographica) — No mesmo anno de 1886, appareceu á luz no Porto, em 13 de Novembro, um novo semanario com este titulo, com 8 paginas em cada numero, sendo quatro de texto e quatro de caricaturas e desenhos humoristicos, com uma capa de côr, destinada a anuncios. Na primeira pagina de cada numero apparecia sempre um retrato de qualquer personagem em evidencia na politica, nas artes, nas letras, nas sciencias ou nas industrias. Depois do semanario *O Sorvete*, que foi o creador, no Porto, de tal genero de periodicos, *O Charivari* foi o de mais larga vida, tendo tido, por vezes, verdadeiros successos de venda. D'elle foram redactores, en-

tre outros, cujos nomes não recordamos, Alredo Maia, Abel Gomes e Mariães da Silva, que firmavam os seus escriptos com pseudonyms. Na primeira epoca *O Charivari* foi illustrado pelo lapis de um verdadeiro artista, J. d'Almeida e Silva, que cursava então a Academia de Belas Artes do Porto, e manifestava não vulgares aptidões para o genero. Sahu depois pintor muito apreciavel, indo estabelecer residencia em Vizeu, sua terra natal. *O Charivari* passou a ser illustrado por Joaquim Maria Pinto, que era uma utilidade, mas estava longe de valer metade do que valia o seu antecessor. A publicação terminou a 20 de Abril de 1899. A impressão era na Typographia Civilização de Santos & Lemos, então estabelecida na rua de Santo Ildefonso (Largo da Pocinha), 73 a 77. A colleccção d'este semanario é considerada valiosa.

Chego o papão — Foi uma publicação editada pelo partido miguelista, que não conhecemos, mas que Silva Pereira dá como apparecida no Porto, em Novembro de 1833, sem acrescentar mais nenhuma informação.

Chibata (A) — Appareceu no Porto, em Abril de 1877, o primeiro numero de um «jornal burlesco, satyrico e jocoso» com o titulo acima, impresso na Nova Typographia Portuense, rua de Santo Antonio, 190 e editado por Jesuino dos Santos de Sousa Mariz. Publicou-se durante não poucos mezes, e foi realmente uma chibata para certos promotores de escandalos ou protectores de vicios, mas tanto chibatou sem resultado, que lhe chegou o cançasso e deixou de apparecer em publico.

Chibata (B) — Vem registado em Silva Pereira, como sendo um periodico satyrico publicado no Porto em 1858. Não conhecemos. Suppomos haver equívoco de data, tratando-se do periodico que se segue.

Chicote (I) — Foi um semanario satyrico que se publicou no Porto, em 1878, destinado a defender a eleição camararia, por parte do grupo progressista. Sahu o primeiro numero a 22 de Julho e o ultimo, que sabemos, a 12 de Agosto do mesmo anno. Tinha como redactor e editor José Correia Leite Barbosa Junior, e a redacção na rua da

Torrinha, 317. Ignoramos onde era impresso.

Chorinca (B) — Redactor, editor e proprietario — João Chorinca — proletario. Redacção e Administração — Debaixo de um chorrão, na Praça do Bolhão. Estas eram as declarações feitas no cabeçalho d'este jornal de critica humoristica, que se subintitulava «jornal que chucha e não trinca». A publicação fazia-se intercalando o texto do pequenino jornal na pagina 1.ª ou 2.ª do diario *A Voz Publica*, mas com toda a apparencia de jornal á parte. O primeiro numero appareceu a 1 de Janeiro de 1904, correspondendo ao n.º 4238 d'aquelle outro diario. João Chorinca, não era outro senão o escriptor humoristico portuense Sá d'Albergaria. *O Chorinca* publicou-se, nas condições referidas, durante alguns mezes.

Christianismo (B) — Foi um semanario religioso, que se publicou no Porto, apparecendo o primeiro numero a 3 de Janeiro de 1852. Até ao n.º 37 teve colaboração assidua de Camillo Castello Branco, trazendo no n.º 38 a declaração de que elle deixava de colaborar. Só sahiram depois mais 15 numeros, terminando a publicação a 1 de Janeiro do anno seguinte. Era

impresso na Typographia de J. A. de Freitas Junior, rua das Flores, 250 e 253.

Chronica (A) — Foi um quinzenario portuense, muito modesto, que se publicou, em limitado numero de exemplares, ahi por volta de 1880, mais anno menos anno, e de que foram redactores Alvaro dos Santos Leitão (*Pedro du Val*), Antonio Botelho e o auctor d'estas linhas, que então começava a ganhar gosto á letra redonda. A redacção era na rua da Porta do Sol, 3, em um acanhado cubiculo, em que mal cabia o dono da casa. Não recordamos agora onde era impresso o pequeno periodico, mas temos ideia de que essa impressão não podia ser peor do que era. Foi nesse jornalzinho que nós lemos, pela primeira vez, o famoso soneto de Anthero, *A Virgem Santissima Nossa Senhora*, que nunca mais nos esqueceu.

(Este periodico, do qual se publicaram varios numeros, não vem registado em nenhum dos dois livros de Silva Pereira nem na resenha publicada no Dicionario Portugal. Não possuímos exemplar algum, infelizmente, apesar de n'elle havermos collaborado.)

(Segue.) ALBERTO BESSA

Portugal na guerra

A sessão inaugural da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra. A occupação de Kionga

Realisou-se no domingo, no salão do Instituto, a sessão inaugural da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, estando presentes ou representadas as senhoras, cujos nomes adiante publicamos.

Foi aclamada presidente a sr.ª D. Maria Isabel d'Oliveira Pinto da França Tamagnini que, aberta a sessão, propoz que fosse adoptado para estatuto da Sociedade o programa já publicado.

Aprovada esta proposta foram em seguida eleitas: para a presidencia da secção de propaganda a sr.ª D. Victoria Brandão de Brito; para a de meios a sr.ª Viscondessa do Ameal; para a de donativos a sr.ª D. Branca de Almeida Matos; para a de auxilio ás familias dos militares em campanha a sr.ª D. Alice Ramalho Ortigão Sande; para a de enfermagem a sr.ª D. Prudencia Serras e Silva; para tesoureira a sr.ª D. Sofia Dias Fernandes, e para secretarias as sr.ªs D. Maria Augusta Gomes Pereira Monteiro e D. Branca da Veiga Cabral da Costa Lobo.

Foram proclamadas presidentes honorarios as sr.ªs D. Amalia Freire de Albuquerque, D. Maria da Conceição de Castro Lemos e a sr.ª Marqueza de Pomares.

Tendo sido comunicado pela Assistencia das Senhoras Portuguesas ás Vitimas da Guerra o seu apoio a esta Sociedade, e a resolução adoptada de usar o mesmo emblema, foi resolvido manifestar-lhe o maior reconhecimento e assegurar-lhe a colaboração desta Sociedade.

Pelo sr. Luiz José Roque Ferreira de Carvalho Machado, presidente da Associação Academica de Coimbra foi assegurado o mais vivo apoio daquella Associação á Sociedade da Cruz Branca, declarando que a direcção se inscrevia como socio.

Acrescentou que a Tuna Academica, e o Orfeon, concorrerão com a melhor boa vontade para que a Cruz Branca de Coimbra possa realizar a sua sagrada missão.

A assembleia manifestou a s. ex.ª o seu profundo reconhecimento, e a sr.ª presidente pediu-lhe

o obsequio de o trasmitir áquelas illustres associações.

Foi lido um officio da Cantina Escolar Bernardino Machado, em que esta benemerita associação sauda a Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, e oferece o seu auxilio que acompanha do convite á visita da sua instalação. Foi resolvido agradecer esta valiosa coadjuvação e visitar brevemente a instalação da Cantina.

Foi lido um officio da delegação da Cruz Vermelha em Montemor-o-Velho, no qual é amavelmente saudada a Cruz Branca de Coimbra. Foi resolvido testemunhar-lhe o mais sincero reconhecimento.

Foram lidas grande numero de cartas de adesão, manifestando muitas senhoras o seu pesar por lhe ser impossivel assistir a esta reunião, e protestando a sua dedicada coadjuvação, e uma carta da sr.ª D. Amelia Adelaide Mascarenhas Bandeira em que declara que subscreve com 1\$00 mensalmente.

O sr. Antonio Henriques declarou que subscreve mensalmente com \$50.

Em seguida foi resolvido por aclamação lançar na acta um voto de profundo agradecimento á imprensa periodica, que tão desveladamente tem acompanhado a constituição desta Sociedade dispensando-lhe o seu aplauso e valioso apoio.

Mais foi resolvido constituir com toda a brevidade nucleos nos concelhos da 5.ª Divisão, para o que já existem importantes oferecimentos.

Comissão organisadora

D. Maria Hersilia Garção Zuquet, D. Josefina Ferraz da Cruz Amante, D. Francisca Tudela de Castilho, Francisco Maria Holbeche Fino, D. Maria Luiza Refoios Ayres de Campos, D. Eugenia Coutinho de Sousa Refoios, D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos, D. Adelaide de Matos Peixoto, D. Genoveva Olivia da Piedade Alves Pontes de Almeida,

D. Maria Aires de Campos,
D. Maria Prudencia Serras e Silva,
D. Maria Vitoria Salema Vaz,
Viscondessa do Ameal,
D. Maria dos Prazeres da Fonseca Barata,
D. Clara de Sampaio Sousa,
D. Maria de Sampaio e Melo Figueiredo,
Capitão Alberto Monteiro,
D. Zília Serpa Pimentel,
D. Leonor Serpa Pimentel,
General Fernando Tamagnini,
D. Maria Emilia Pacheco de Brito e Faro,
D. Alice Ramalho Ortigão Pereira de Sande,
D. Sara Leal de Gouveia Pinto Cerqueira Tamagnini,
D. Alice Couceiro Mexia,
D. Maria Luiza Coelho Sobral Martins Leal,
D. Maria Hipolita Coelho Sobral,
D. Teodolinda Moreira de Sá,
D. Berta Cruz Amante d'Oliveira Neto,
D. Maria Albina Cochofêl Aires de Campos,
Dr. Pedro Aires de Campos,
D. Maria Adelaide da Silva Cabral Pessoa,
D. Natalia de Castro Sampaio de Andrade,
D. Maria Amelia Fernandes Costa de Carvalho,
D. Malvina Azzi dos Santos,
D. Victoria Brandão de Brito,
D. Maria da Conceição Andrade de Freitas,
D. Maria Amelia Mendonça,
D. Maria Eugenia Massa,
José de Melo Santos,
Associação Academica (representante,
Mario Machado,
D. Maria Fernandes de Brito e Castro,
Alcides Gomes Ribeiro,
D. Victoria Salema Vaz,
D. Maria Ermelinda Costa Alemão,
D. Maria Estrela da Costa Lobo,
D. Leonor Evangelina Brito d'Almeida,
D. Aline Candida de Brito,
D. Giselia Gloria de Brito,
D. Amelia Adelaide de Vasconcelos Bandeira,
D. Olimpia Sequeira,
D. Branca de Almeida Matos,
D. Maria Josefina Furtado Figueiredo,
D. Maria Adelaide Patena,
D. Maria José Furtado Alegria,
D. Maria Arbia Bandeira Monteiro Ferraz,
Condessa de Fornos,
D. Alexandrina da Cunha Garcêz,
D. Ana de Sousa e Costa,
D. Carmen Morimont Machado,
D. Maria Octavia Catela de Miranda Peça,
D. Georgina Monjardino Gomes,
Coronel Francisco Gomes,
D. Guilhermina Dias Cardoso,
D. Maria Leonor de Moraes Zamite,
Madame Sarsfield (Soure),
D. Jesuina Lucas,
D. Silveria Alexandrina Ferreira da Costa Soares,
D. Ana da Costa Soares Perdigão,
D. Eugenia Perdigão Pereira,
D. Matilde Rodrigues da Silva,
D. Arminda Cerdeira de Menezes,
D. Filomena Faria de Vasconcelos Brito e Cunha,
D. Isaura Beirão,
D. Amelia Cunha Rodrigues Marques.

Cursos livres

Os alunos de uma ou duas cadeiras da Faculdade de Sciencias já ha dias se retiraram para ferias, declarando aos professores que só voltavam no dia 8 de Maio. Assim estenderam umas ferias de dez dias a trinta.
Ora ai está a razão porque os cursos livres têm tantos adeptos! Não ha nada melhor do que ir á aula quando se quer.
Os tempos não vão bons para maçadas!

Bombeiros Voluntarios

Passou ha dias o 27.º aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, que o não celebraram ruidosamente em virtude das circunstancias da época presente que não vai propria para festejos.
No domingo, porém, realizou-se uma sessão solene para a distribuição do distintivo de dez anos ao alistado Alfredo Soares, e veio a esta cidade um piquete de bombeiros de Soure para cumprimentar os seus colegas voluntarios de Coimbra, que lhe ofereceram um exercicio na antiga igreja de S. Bento.
Quando fazia a descida duma corda o bombeiro Raul Dias, casado, marceneiro, a espia partiu-

Antonio Henriques.
Francisco Miranda da Costa Lobo.
Guercindo Sarmento da Costa Lobo.

Reuniu-se ontem, novamente, 11, pelas 3 horas da tarde, sob a presidencia da sr.ª D. Maria Isabel Tamagnini.

Por aclamação foi eleita vice-presidente a sr.ª Condessa do Ameal.

Foi comunicado o oferecimento feito pelo sr. Dr. Luis Viegas, illustre director dos Hospitais da Universidade, dos seus serviços e de todo o seu apoio a esta Sociedade, que resolveu manifestar-lhe o seu profundo reconhecimento.

Foram lidas muitas e importantes cartas de adesão que asseguram a rapida instalação da Sociedade em todos os concelhos da sua região.

Tratou-se da instalação das secções de que estavam presentes as senhoras presidentes, sendo resolvido que para cada uma houvesse uma vice-presidente e uma secretaria.

Foi resolvido aceitar o amavel oferecimento feito por diversas casas comerciais para tomarem inscrição de associados.

Foi resolvido agradecer ao *Debate* a sua inscrição como socio e a lembrança de abrir nas suas colunas uma inscrição de socios.

Tratou-se largamente da maneira como as secções deverão organizar os seus serviços.

A correspondencia deverá ser dirigida para a sr.ª presidente da Sociedade da Cruz Branca, Coimbra, Quartel General.

Noticiando a occupação de Kionga, pelas nossas tropas, a *Gazeta de Coimbra* publicou, ontem, em placard, o seguinte telegrama, amavelmente cedido pelo sr. Governador Civil, cuja noticia causou o maior regosijo:

O comandante militar do Porto Amelia (Africa Oriental) telegrafou comunicando que ontem, 10, pelas 11 e meia horas, tropas portuguesas occuparam Kionga, levantando assim a afronta que em 1891 a Alemanha tinha feito a Portugal.

**Viva a Patria!
Viva a Republica!**

Ministro do Interior.

O 2.º grupo de companhias de Administração Militar teve no sabado formatura geral, passando-lhe revista o seu comandante e nosso amigo sr. major Brito, finda a qual foi lida pelo ajudante do grupo, sr. Homem de Figueiredo a proclamação dirigida ao Exercicio pelo sr. Ministro da Guerra, a proposito da declaração de guerra que nos fez a Alemanha.
Finda a leitura da proclamação o comandante levantou entusiasticos vivas á Patria Portuguesa e á Republica e morras á Alemanha, que foram delirantemente correspondidos por todas as praças, o que demonstra o patriotismo de que estão animados os nossos soldados.

se a uma altura dum primeiro andar, sendo logo o Raul conduzido ao hospital e daí num trem para casa.

O seu estado, felizmente não é de gravidade, e não sobrevir alguma complicação.

Este facto é a repetição do que se deu ha meses no exercicio de bombeiros municipais, para irem ao concurso no Porto.

Não será facil evita-los pela mais rigorosa fiscalisação das cordas, escadas, etc.?

Ordem Terceira de S. Francisco

Deu entrada no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, para tratamento, o sr. Antonino Rodrigues de Matos, que ficou instalado no quarto particular n.º 1.

— O abalisado clinico sr. dr. Freitas Costa, fez, ha dias, no mesmo hospital, a extracção dum volumoso quisto ao internado Manuel das Neves Custodio, de 77 anos, que decorreu bem.

Augusto Bâtista
e
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

AÇUCAR

Em Lisboa e Porto vendiam o açúcar por preços superiores aos das respectivas tabelas officiais. Este facto levou o sr. ministro do Trabalho e Providencia Social a determinar que o açúcar cristalizado pilé e de 1.ª qualidade seja vendido, a começar amanhã, em pacotes dum quilo a \$36 e \$34, em Lisboa, e no Porto o mesmo género, por mais 1 centavo do que na capital.

Está muito bem com relação ás duas capitais do norte e do sul, mas que providencias são determinadas com relação a Coimbra, onde o assucar se está vendendo a \$44 o quilo?

Ninguém se lembra das terras de providencia para fazer cessar esta febre de aumentar os preços a todos os géneros, a principiar pelo açúcar.

A differença de preço entre o açúcar que vai ser vendido em Lisboa e em Coimbra, é nada menos de \$07 e \$08 em quilo, ou sejam 70 e 80 reis, o que é uma differença importantissima com que o publico não pode, notando que, se não forem dadas urgentes providencias, dentro de poucos dias só os ricos podem gastar açúcar.

A Camara vai adquirir 4 vagons de carvão a 30\$50 a tonelada á casa Norton & C.ª de Lisboa.

Escola Normal Superior

O curso da Escola Normal Superior de Coimbra, agora mandada encerrar até ao fim do actual ano economico, compunha-se de 45 alunos, que tem de ir frequentar a escola de Lisboa se não quizerem perder o ano.

Apesar dos prejuizos que causa a perda dum ano, sabemos que mais de metade do numero dos referidos alunos preferem perder o ano a terem de ir para Lisboa.

Poderão requerer a transferencia uns vinte pouco mais ou menos. Os restantes ficam em Coimbra por seguirem outros cursos, que ali não podem frequentar.

Cada vez se deve reconhecer mais que foi um verdadeiro desastre esta questão da Escola Normal Superior de Coimbra e que será bom que ela fique na memoria de todos.

Hotel-Casino

É sabido e ha muito reconhecido que em Coimbra falta um bom hotel com casino e que haveria toda a vantagem em tratar-se deste melhoramento aqui, visto esta cidade ser um dos pontos principais de turismo do nosso pais.

Na vitrine da Camisaria Marques tem estado expostos os projectos do distincto architecto Raul Lino, para hotéis-casinos (estilo português antigo), no sul.

Por parte da Sociedade de Propaganda de Portugal trata-se de conseguir a construção de edificios proprios para este fim em algumas terras do pais e bem fóra que Coimbra entrasse neste numero.

Estamos ainda pela Estrela, como o melhor local para um hotel-casino.

Quando conseguirá Coimbra preencher esta grande falta?

Foi dado incapaz para o serviço o sr. Thiers David dos Reis, professor de instrução primaria em Oliveira do Mondego.

Teatro Sousa Bastos

Mary Bruni

Fez a sua estreia neste elegante Teatro, a coupletista Mary Bruni, que a imprensa da capital tem considerado a melhor artista italiana do seu género que tem vindo a Portugal.

A empresa do mesmo Teatro não se poupou a despesas para trazer a Coimbra uma artista tão notavel pela sua graça, pela sua belesa, pela sua arte, pelo luxo das suas *toilettes*, etc.

Vale a pena ver esta artista, digna da grande Italia, o pais da arte, por excelencia.

Pouco se pode demorar em Coimbra Mary Bruni, e então o publico que aproveite.

Ainda se conservam neste teatro os apreciados *Les Cosmopolitas*, dançarinos que tem agradado muito.

Supressão de comboios

A Companhia dos Caminhos de Ferro suprimiu alguns comboios por causa da falta de carvão, entre eles o rapido da manhã do Porto para Lisboa e de tarde de Lisboa para o Porto, que permitiam poder ir do norte á capital e regressar no mesmo dia a suas casas.

No Porto houve grande descontentamento por causa da supressão do rapido Lisboa-Porto, porque ela importa grandes prejuizos á capital do norte.

Varias corporações têm reclamado e pedido o restabelecimento deste comboio, que tambem faz muita falta a Coimbra.

Por este motivo lembramos a conveniencia de reclamar daqui sobre o mesmo assunto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa das Dôres

Como noticiámos realisa-se na proxima sexta feira, em Santa Cruz, a festa da Virgem das Dôres, com todo o brilho e solenidade.

Pelas 11 horas, haverá missa solene a grande instrumental, e ás 6 horas Ladainha e *Stab-Mater*, a grande orquestra, mimosas composições do nosso saudoso e insigne mestre Francisco Lopes Lima de Macedo, pai.

E' orador na festa da tarde o illustre presidente do Cabido, o ex.º Conego José Duarte Dias de Andrade, que pelo seu grande talento e pelo seu verbo eloquente occupa, entre nós, um lugar tão assinalado, que basta repetir o seu nome para lhe tecer um elogio.

Esta festa é feita por uma comissão que não se tem poupado para que ela revista todo o maior brilho possivel, evitando assim que terminem por completo estas festas tão tradicionais que a nosso vêr devem ser mantidas e auxiliadas por todos os que desejam e estimam o bom nome da nossa querida Coimbra.

Conferencias quaresmais

Versou sobre a *Integridade e hierarquia da Igreja* a brilhante conferencia feita no domingo na Sé Cathedral, pelo distincto orador sagrado reverendo dr. Carlos Esteves d'Azvedo.

A assistencia era numerosissima.

Lauserpene

Hoje, á tarde, na igreja do Carmo, o ultimo *Lauserpene* do periodo quaresmal será a voz e órgão.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje: o sr. dr. João Baptista Loureiro (Montemor-o-Velho), e o menino Manuel, filho do sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana.
A'manhã: o sr. Manuel Bessa.

BEBIDAS E CHEGADAS

Partiu para a sua casa de Tibaldinho, Mangualde, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Meleto Sacadura.
— Está no Carregal do Sal, o sr. dr. Adelino Pais da Silva, illustre delegado em Lamego.
— Saía de Lisboa para Torres Novas, devendo chegar a esta cidade na proxima sexta-feira a respeitavel viuva do nosso saudoso amigo dr. Antonio Jardim, sr.ª D. Herminia Bretts Jardim.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituida por amigos, jornalistas e escritores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escritor e jornalista Pedro Wenceslau de Brito Aranha, e para tal cometimento tem distribuido uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

Limpeza da cidade

Referimo-nos no numero anterior ao estado deploravel a que se tem deixado chegar as calçadas das ruas da cidade, que se vêem esboracadas, cheias de sulcos, etc.

Hoje temos de referir-nos ao pessimo costume que ha tempo se vai adoptando em Coimbra de deixar montes de lixo pelas ruas, não só de noite mas até de dia.

Ainda ante-ontem vimos proximo do mercado, ás 14 horas, dois grandes montes de lixo!
Contra isto protestamos.

É preciso não fazer passar esta cidade por uma terra sertaneja. Já não é pouco, á noite, andarmos por aí ás escuras.

Ao menos limpeza, muita limpeza para não ficarmos envergonhados com os que nos visitam.

A prática seguida da carroça atravessar as ruas da cidade para receber lixo, antes das 20 horas, é detestavel e condenavel, porque é quando anda mais gente pelas ruas.

Iluminação electrica

O illustre pofessor sr. Dr. Francisco da Costa Lobo entregou ontem á Camara Municipal o seu projecto para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação desta cidade, e, segundo nos informam, em condições muito vantajosas para o municipio.

Se a proposta do sr. Dr. Costa Lobo for aprovada, para o que vai reunir-se a respectiva comissão, os trabalhos serão iniciados no espaço de dois meses.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 10, foram distribuidos os processos seguintes:
4.º officio, acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade Guimaraes & Carvalho, contra Adolfo Gonçalves, residente em Paços da Serra, comarca de Gouveia. Advogado dr. Fernando Lopes.

Carta precatória para inquirição de testemunhas, vinda da comarca da Figueira da Foz, extraída da acção commercial que naquella comarca a firma Laidley & Comandita, move contra Francisco Pereira Cardoso, residente em Lisboa.

Acção civil de pequeno valor, requerida por Maria dos Prazeres, contra Francisco Gomes Ferreira, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Barco que se volta

No Mondego morrem afogadas três mulheres

O dia de ontem amanheceu tragico e o ameno Mondego, o decantado rio dos poetas, causou a morte a três pobres mulheres, que se dirigiam para esta cidade, onde, apoz um trabalho, aturado e violento, vinham angariar os meios de subsistencia.

As Carvalhosas é uma povoação que dista a alguns quilometros desta cidade, sendo tambem servida pelo rio Mondego, por cuja via os seus habitantes muito se utilizam.

Ontem, pelas 8 horas, quando para esta cidade se dirigiam num barco as padeiras Maria Carolina Rato, Nazaré da Conceição, Laurentina da Conceição, Maria Guiomar, Rosa da Conceição, Maria da Conceição Leandro, Maria da Conceição Pedra e Albertina da Boa-Morte, todas das Carvalhosas, o qual era conduzido por Antonio Martins, das Carvalhosas, e Antonio Ferreira Ramos, das Parreiras de Montessão, foi de encontro a um salgueiro, o que causou grande alarme nas mulheres.

Estas cheias de pavor agarraram-se áqueles arbustos e, pendendo o péso para o mesmo lado, o barco voltou-se.

O que se passou então foi uma scena verdadeiramente horrorosa.
As pobres mulheres esforçavam-se afflictivamente para se salvarem emquanto o barco levado pela corrente seguia rio abaixo.

Os barqueiros, apesar de louscos de dôr, pois um deles parecia dar indicios de demencia, conseguiram salvar 5 das mulheres, não podendo, por causa da corrente, prestar socorros ás restantes, que apoz uma luta terrivel pereceram.

São as victimas, Maria Carolina, casada e mãe de 3 filhos, Nazaré da Conceição, casada com um soldado de infantaria 35, e Laurentina da Conceição, solteira, de 17 anos.

Os cadaveres foram recolhidos em frente da Insua dos Bentos, onde acorreram muitas centenas de pessoas.

Deram-se ali scenas comoventes com algumas pessoas de familia das victimas que, em altos gritos lamentavam a triste occorrença.

No Hospital da Universidade deu entrada Maria Guiomar, viuva, de avançada idade, que ficou em estado bastante grave.

Na Insua dos Bentos compareceu o material de incendios e bombeiros das duas corporações, que trabalharam com grande actividade assim como a policia.

"A Provincia,"

Completo mais um ano de existencia o nosso estimado colega *A Provincia*, órgão do Partido Evolucionista desta cidade.

Saudando este illustre confrade desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Secretarios de finanças

Tomaram posse dos seus lugares os novos secretarios de finanças dos concelhos de Miranda do Corvo, Poiares, Taboã e Oliveira do Hospital, respectivamente os srs. Antonio Augusto Barata Lima, Antonio Dias Neves, Francisco Lopes de Jesus Coelho e José Gabriel Fonseca Diniz.

Consta que o Governo vai mandar limpar a cêrca e mata do historico convento de Lórvão e reparar o claustro nobre e as paredes da respectiva igreja que ameaçam ruina.

FUNDAÇÃO de metais — Oficina Garage de Coimbra — Rua da Figueira da Foz, 170,

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

Secção literaria

Súplica das estrelas

« Deixa-nos ir, ó Sol, nesse teu carro d'oiro, ir contigo viajar . . .
Ha no fundo do mar escondido um tesouro de pérolas sem par!

Nós vêmo-las daqui, as pedras preciosas que o vasto mar contém . . .
Quando a gente ilumina as noites silenciosas, brilham elas também. »

E o bom do Sol amigo assim lhes respondeu:
— « Não pôde ser agora; tendes de alumiar a terra, o mar e o céu, até que nasça a aurora.

As pérolas que á noite a agua agita, e esplendem, — refreai vossas máguas! — são a imagem do céu, dos astros que se acendem refulgindo nas águas! »

Nisto afundou no mar. E á noite, na amplidão, uma estrela dizia:
— « Como é tão alto o céu, que desta imensidão nem eu me conhecia! »

J. M. DE SANT'AGO PREZADO.

Cruz Vermelha

Na delegação distrital de Coimbra já se encontra aberta a inscrição de senhoras para o curso de enfermagem.

A inscrição está aberta todos os dias na sede da delegação na Avenida Sá da Bandeira, das 18 ás 21.

A esta data já se encontram inscritas algumas senhoras da nossa melhor sociedade.

Um grupo do corpo activo da delegação de Coimbra da Cruz Vermelha, tenciona no proximo dia 27 dar um sarau no Teatro Avenida cujo produto será empregue numa moto-maca para serviço da sua ambulancia.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Procissão em Miranda do Corvo

E' no proximo domingo que se realiza em Miranda do Corvo a procissão dos Passos, que costuma ser revestida de grande imponencia.

Para isso concorre não só a muita competencia e espirito religioso da briosa confraria, como tambem a benemerencia e valioso auxilio dos povos da mesma freguezia.

E' de esperar que não só devido á amenidade do tempo, ao pitoresco do local e á conveniencia de comboios reduzidos, seja aquela festa extraordinariamente concorrida.

Finanças

Foi mandado apresentar no regimento de infantaria 12, aquartelado na Guarda, o chefe-fiscal dos impostos, sr. Aires Teixeira da Silva Leal, por sr. capitão miliciano, que prestava serviço na secção dos impostos junto da Inspecção de Finanças deste distrito.

Para o concelho de Oliveira do Hospital foi transferido o sub-chefe fiscal dos impostos sr. Arthur Soares de Brito, que prestava

serviço nesta cidade, e que ali foi colocado na vaga do sub-chefe fiscal sr. Victor Manuel Pais Mamede, que foi transferido para Lisboa.

Foi colocado definitivamente no concelho da Figueira da Foz, o fiscal de 2.ª classe sr. Antonio Marcelo, que ali prestava serviço em comissão.

Seguiu para o concelho da Pampilhosa da Serra o fiscal de 2.ª classe José dos Santos, de Miranda do Corvo, a substituir o fiscal dos impostos sr. Agostinho Gomes, que entrou no goso de 15 dias de licença.

Gatunagem

Nos ultimos dias a gatunagem tem andado desenfreada nesta cidade. Em pouco tempo temos a relatar uma enorme serie de roubos, entre os quais figuram as anilhas do Jardim Botânico, os mariolões que intrujaram meio mundo com o jogo da fita, as canalizações e o chumbo de alboios, em diferentes pontos da cidade; o assalto á residencia do sr. Antonio Maria Pimenta, e no sabado o roubo ao sr. Antonio Augusto Leal Marques, tesoureiro de finanças desta cidade, da quantia superior a 480\$00.

Um individuo entrou no seu quarto e furtou-lhe aquela quantia que estava numa caixa de folha. Junto a esta caixa estava outra com joias que o gatuuo, talvez com a precipitação, deixou ficar.

Ultimas noticias

CRISE MINISTERIAL

Informam os jornais do Porto, na sua secção telegrafica, que o governo está demissionario e que o sr. dr. Antonio José d'Almeida escreveu ao chefe do Estado uma carta, explicando as razões que o levaram a pedir a demissão do gabinete. Consta que o sr. dr. Antonio José d'Almeida diz nessa carta não desejar prolongar por mais tempo a crise latente, e por isso, e em virtude de continuarem as desinteligencias quanto a forma de conceder a amnistia, julga impossivel a sua continuação no ministerio.

Citam-se já varios nomes para a presidencia do novo ministerio, mas cre-se que será o sr. dr. Antonio José d'Almeida encarregado de formar gabinete.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

NOVIDADES LITERARIAS

Leonor Telles

POR
Antero de Figueiredo
1 volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a cores, brochado \$80
Encadernado 1\$00

MINHA TERRA

POR
Antonio Corrêa d'Oliveira
Volume III — Á Lareira, brochado \$30
Volume IV — Vida de Lavrador, br. \$30

Historia de Portugal

POR
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Sairam os volumes I, II e III
Preço do volume avulso \$80
Assinatura da obra completa \$500

Está á venda:

Maria Paula de Azevedo

Quatro raparigas

1 volume encadernado em percalina e com folhas douradas . . \$80

Livraria Bertrand — 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Bom emprego de capital

TABACARIA — Trespasa-se num dos pontos centraes, lucros superiores a um escudo diario. O motivo é o seu proprietario ter colocação fóra. Facilita-se o pagamento.

R. Bordalo Pinheiro, 74 - 3.º

Automoveis

Accessorios e bons oleos

Oficina Garage de Coimbra

R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. 502 Teleg. Garage

MOBILIA

Vende-se

De sala de jantar — 15 peças, nogueira, muito solida, estado de nova.

De quarto de dormir — rica e muito vistosa, olho de perdiz.

Santo Antonio dos Olivais — Avenida Dias da Silva, n.º 2, (ao pé da paragem do electrico.)

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabrico de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

RIO DE JANEIRO

Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões módicas — de receber e fazer pronta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaisquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

Concurso de empregado de secretaria

Está a concurso, por 8 dias, o lugar de empregado de secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dando-se todos os esclarecimentos na mesma, todos os dias uteis, das 12 ás 14 e das 19 ás 21 horas.

Condições de admissão:

- 1.º Conhecimento de escrituração comercial;
- 2.º Idem, de francês e inglês;
- 3.º Escrever á maquina;
- 4.º Serviço de 4 horas diarias.

Ordenado, 100\$00 anuais.

Terá preferencia em igualdade de circunstancias, o concorrente que se prestar a servir de guia-interprete, recebendo por estes serviços ordenario especial.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra

AVISO

Ficam por este meio convidados os membros da Assembleia Geral da Liga, de que se acham patentes na sua sede, pelo prazo de 15 dias, a contar da publicação deste aviso, o Relatorio, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo á gerencia de 1916, a fim de serem examinadas.
Coimbra, 11 de Abril de 1916.

O secretario,
A. Silva Bastos.

TRESPASSA-SE a antiga Relojoaria Napoleão Elizeu. Para tratar na Rua da Alegria, 87.

Acumuladores

Concertam-se e carregam-se na

Oficina Garage de Coimbra

Rua da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

Sociedade de Mercadorias e Farinhas, Limitada

COIMBRA

Aceita um empregado para escritório que escreva desembarçadamente á maquina. Exige referencias.

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %.
Carta a esta redacção com as iniciais G. S. L.

Adriano Pessa

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

ANTERO DE FIGUEIREDO

Da Academia das Ciências

Doida de amor

NOVELA

Terceira edição (3.º MILHAR)
A' venda em todas as livrarias
Preço \$50

TEATRO

Sousa Bastos

Hoje Quarta-feira, 12 Hoje

3.ª Apresentação de

Mary Bruni

que tanto sucesso tem alcançado neste teatro

MARY BRUNI

que a empresa conseguiu apresentar ao publico de Coimbra, é considerada em Hespanha, Italia e America, como a primeira no seu genero

A artista predilecta das senhoras graciosidade, rica e bela apresentação

Cervejaria Central

Fabrica de Refrigerantes

Prim Antonio de Figueiredo

Praça 8 de Maio
Telefone n.º 78

Satisfaz de pronto qualquer encomenda, e envia aos domicilios logo que sejam pedidas pelo telefone n.º 78, aos preços seguintes:

- Pirolitos, caixa de 24 . . . 36 cent.
- Gazozas 12 . . . 42 »
- Sifões grand., caixa de 12 . . . 60 »
- » peq.ºs 12 40 »

Tem sempre a deliciosa Cerveja gelada ao copo.

Aos industriaes

Fabrico de peças para maquinas industriaes em aço ou ferro cementado; temperas.

Montagem de motores, maquinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiaes, como ferros, açoes, metaes, etc.

Oficina GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra
Teleg.: GARAGE Telef. 502

José Cardoso

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73, 1.º

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

Á Minha Terra

I — CAMINHOS
II — AUTO DO ANO-NOVO
Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand, 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

BOMBA de manga d'eixo — Perdeu-se uma do Calhabé á Estação Velha.

Quem a entregar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé, receberá boas alviças.

INDIVIDUO que dispõe de algumas horas, de manhã até ás 11 e de tarde depois das 4, escrevendo com regularidade, oferece-se. Também sabe escrever á maquina. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.º 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MARCANO. Precisa com pratica, Prim Antonio de Figueiredo. Praça 8 de Maio, telefone n.º 78, — COIMBRA.

MOTOR a gaz — Vendem-se de 2 e meio H. P. na officina Garage de Coimbra. Rua da Figueira da Foz, 170.

QUINTA — Vendem-se a da Fonte do Castanheiro, situada num dos melhores pontos de Coimbra e muito proxima da Estrada da Beira.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vendem-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local, e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude para o administrar. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario.

VENDE-SE um alambique e serpentina de cobre; capacidade de 200 litros. Tem pouco uso. Rua Eduardo Coelho, 79.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.

Póde ver-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.º 50 a 54, e outra na rua Velha, n.º 2 a 10.

Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engrenhas de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em

todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos

Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

MARIO MENDES Fernando Lopes

MEDICO

ADVOGADO

Consultas das 10 ás 13 horas.

Rua da Manutenção Militar, 8. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

:. . . . RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de **hexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatrias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fósco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

Batata inglesa para semente

Vende a Companhia Mercantil Internacional, Limitada, Rua da Moeda, n.º 15.

COIMBRA

TELEFONE N.º 369

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.



1877 — LISBOA

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio — 14

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Ensino primario

O livro que temos presente do sr. dr. João de Barros, intitulado *Educação Republicana*, occupa-se de varios assuntos que muito convem saber e que o illustre poeta trata com o conhecimento e autoridade que lhe não podem ser contestados.

Um desses assuntos é o analfabetismo, cuja percentagem regula de 65 a 67 %.

Entende s. ex.^a que é preciso ataca-lo com toda a violencia e com toda a pertinacia e para isso aponta dois processos a seguir, que devem ser adotados simultaneamente: o aumento de subsidio ás Camaras Municipais, de que dependem as escolas de instrução primaria e a sua sustentação, e promover por todos modos o desenvolvimento das instituições de post-escolaridade de assistencia escolar, de sorte que a frequencia á escola apareça como uma protecção aos filhos da gente das povoações rurais, que chega a ter horror a mandar ensina-los a ler e a escrever.

Condena a applicação de multas e outros vexames ás familias, tanto mais por estar provado não darem resultados satisfatorios esses processos.

Achamos tambem que o governo deve dar vantagens, que podem ser tantas e tão boas que sejam um grande incentivo aos pais para mandarem ensinar os filhos a ler e escrever.

Algumas dessas vantagens tem sido já indicadas, como o recrutamento militar, não sabendo nós se elas constituem já lei, ou se não passou de indicação.

Ha muitos meios que podem ser adotados para chamar a concorrência de alunos ás aulas primarias, alguns dos quais não satisfazem e contém *tremendissimos erros de gramatica*, sem linguagem clara e bem comprehensível e até mesmo com erros palpaveis de historia, geografia, etc.

Ora factos destes não merecem desculpa, exigindo uma escrupulosa revisão esses livros por comissões competentes.

Falta muita coisa no ensino dos alunos de instrução primaria, e, certamente, alguma coisa se lhes ensina que será demais para a pouca idade que eles tem.

A questão ortografica é um problema que bem precisa ser estudado para que se não ande nessa barafunda que para ai se vê, escrevendo cada um como quer e como lhe apraz.

Nunca se viu a ortografia portuguesa andar tão atrapalhada como agora, o que deve produzir um pessimo efeito aos estrangeiros que queiram estudar a lingua portuguesa.

Ou ha ortografia oficial ou não ha. Se deve ser adotada a que foi proposta pela respectiva comissão em 1911, então

faça-se por se cumprir; mas se alguma coisa ela tem que exige modificações, estudem-se e apontem-se para que em todas as escolas de instrução primaria se escreva pela mesma forma e não como alguns professores entendem e querem.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Hotel Casino

A guerra economica redobra de intensidade em relação á das armas.

Ha paizes neutrais enquanto á primeira, mas não ha nenhum na luta estritamente economica, em que as batalhas se travam no centro de consumo e de turismo. Esta é uma guerra desapiadada tambem, em que todos andam envolvidos directamente, guerra de superioridade de intelligencia, tentando desde já a partilha dos maiores beneficios; guerra peor do que a outra que irá mesmo muito além.

Ninguém pôde prever a sua duração e as suas consequências; e durante muitos anos as nações hão de se olhar com profundo rancor e outras com leal simpatia e carinho.

Coimbra tem que entrar na lucta, e a Sociedade de Defesa numa afirmação de vida declarou já publicamente que acompanha a anciedade de Portugal e mais ainda — *fez um apêlo a todos os que têm coração e espirito, lembrando que a nossa missão é hoje mais do que nunca necessaria.*

E' verdade que entre nós ha infelizmente quem, com uma preguica de arabe e um indiferentismo muçulmano, não tenha vindo ainda até nós ou quem, peor ainda, num assanho sem grandesa, sem espirito nem coração pretenda envolver-nos em questiunculachacins.

Não seremos envolvidos, porém, por honra de Coimbra; tal não pôde succeder!

Assim de acôrdo com os nucleos da nossa região, as associações e agremiações de classe, desejamos traçar um plano geral de beneficios e melhorias de que tanto precisamos e de toda a justiça são; procurando desde já acionar as muitas peças que compõem a complicada maquina que impulsiona a marcha do progresso social, moral e material.

E' nesta ordem de ideias que vamos concorrer ao congresso hoteleiro e para melhor apetrechados requisitarmos o hotel casino, officiamos a todos os illustres membros do Conselho consultivo, e distribuímos uma circular a todas as entidades que nos parecem interessar-se por este assunto.

Faltas, porém, deve haver pelo que reproduzimos aqui os pontos principais:

- 1.º Desejais ser acionistas da empresa que se formar?
- 2.º Desejais ser arrendatario? e de quantas dependencias?
- 3.º Qual o local que preferis para o hotel, tendo no entanto em vista a lei do ministro Almeida e Lima?

Concurso de empregado de secretaria

Está a concurso, por 8 dias, o lugar de empregado de secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dando-se todos os esclarecimentos na mesma, todos os dias uteis, das 12 ás 14 e das 19 ás 21 horas.

Condições de admissão:

- 1.º Conhecimento de escripturação comercial;

- 2.º Idem, de francês e inglês;
- 3.º Escrever á maquina;
- 4.º Serviço de 4 horas diarias.

Ordenado, 100\$00 anuais.

Terá preferencia em igualdade de circunstancias, o concorrente que se prestar a servir de guia-interprete, recebendo por estes serviços ordenario especial.

Novos socios

Sempre novas inscrições e os que o fazem demonstram bem a sua superior intelligencia.

Ricardo Arsene Antunes, rua Sá da Bandeira.

Candido Rodrigues Correia, rua dos Coutinhos.

Waldemar Teles Machado Martins, rua Borges Carneiro, 30.

Dr. Abel Dias Urbano, rua Oliveira Matos.

Dr. Augusto Cesar Gomes Soeiro, Largo da Feira.

Amigos de Coimbra

O desenvolvimento do turismo em Portugal reclama um geral melhoramento de hoteis, que, salvo raras excepções, estão longe de terem os minimos elementos de conforto; tornando-se assim absolutamente necessario modificar as condições da sua instalação.

O Estado encoraja esses esforços com um sem numero de beneficios indicados na lei do ministro Almeida Lima e muitas cidades de Portugal, numa clara comprehensão tratam desde já da formação de empresas, agrupando todos os elementos para um completo successo; é o que as plantas aqui expostas vos provam.

Este projecto de hotel destinado ás regiões do sul é uma arquitectura acentuadamente regional e em breve será um facto; porque não havemos nós tambem ter um hotel casino?

Coimbra é um verdadeiro centro intelectual, não pode ficar indiferente a este movimento turistico; Coimbra é uma região privilegiada, visitar-nos é uma necessidade.

E' preciso, pois, que todos vos que sois intelligentes auxilíeis a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a criar nesta cidade e região um hotel casino. — A DIRECÇÃO.

Exposição

Dia a dia se vai acentuando o entusiasmo dos artistas de Coimbra, pela proxima realisação da exposição da Escola Livre das Artes do Desenho, que deve effectuar-se, como já noticiámos, no dia 1 do proximo mês de Maio.

A este certamen podem tambem concorrer individuos estranhos áquela Escola, sujeitando-se ás condições de que obterão conhecimento na sua sede, sobre o Arco de Almedina, e os seus trabalhos devem ser entregues até ao dia 25 do corrente.

A Camara Municipal contribuiu com 100\$00 para auxiliar a Escola Livre naquela patriótica iniciativa, que bem merece o apoio de todos os que se interessam pelo progresso das artes.

Iluminação pública

Segundo proposta do vereador municipal sr. Pedro Bandeira, a iluminação pública passa a ser apagada á 1 hora!

Assim, como pôde ser garantida a segurança pública da cidade, quando é certo que ultimamente alguns roubos e assaltos se tem praticado?

Estamos a vêr que cada cidadão que tenha necessidade de andar de noite pelas ruas de Coimbra, terá de munir-se dum lampião.

Retrocede-se um seculo!

Para que Coimbra estava guardada!

Páscoa dos pobres

Seguindo a tradição deste jornal, que na occasião das festas mais solénes do ano abre as suas colunas em favor dos desprotegidos da sorte, vimos tambem nesta época apelar para os nossos estimados leitores solicitando-lhes uma esmola para socorrer os infelizes a quem as agruras da sorte perseguem sem piedade, e que nesta quadra de *amor e perdão* esperam o socorro bemdito que lhes suavise o affetivo decorrer da vida, tão cheia de privações como de desenganos.

Pelo bom acolhimento com que sempre tem sido recebidas as nossas supplicas em favor dos pobres da *Gazeta de Coimbra*, mais uma vez confiamos nos generosos sentimentos dos nossos presados leitores, de cuja prova de caridade tantas e tão repetidas vezes temos recebido eloquente testemunho.

Mais uma vêr, pois, os nossos rogos de socorro para os que vivem na mais cruel miséria.

SEMANA SANTA

A Igreja comemora na proxima semana a Sagrada Paixão e morte de Jesus Cristo, o luminosissimo espirito que brilhou pela sua onipotencia, dando ensinamentos de grande amor pela humanidade, e do seu bom conselho na pratica do Bem.

Soubes sofrer e morrer perante as injustiças dos homens, e soube dar ao mundo o grande exemplo do seu sofrimento e resignação e resistir a todos os ultrages, sem ter sequer um gemido de colera para os seus algozes.

Morrendo como innocente resuscitou como Deus.

A Igreja vai comemorar mais uma vez essas festas que encheram de assombro todo o mundo.

Eis a nota das solenidades que devem realizar-se nos templos desta cidade, a principiar ámanhã:

Sé Catedral

Domingo de Ramos — Benção de Ramos, Paixão e missa soléne, ás 11 e meia da manhã.

Quarta feira — Officio de trevas, ás 4 horas da tarde.

Quinta feira — Pontifical e Benção dos Santos Oleos, ás 9 horas da manhã. Officio de trevas ás 4 horas da tarde.

Sexta feira — Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presantificados, ás 9 horas da manhã. Officio de trevas e sermão, pelo sr. Conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, ás 4 horas da tarde.

Sabado — Benção do lume novo, cirio Pascal, pia batismal e missa soléne de Aleluia, ás 9 horas da manhã.

Domingo — Pontifical e sermão pelo sr. Conego Dias Andrade, ás 11 horas da manhã e no fim Benção Papal.

Capela da Misericórdia

Domingo — Benção dos Ramos, Paixão e missa, ás 11 e meia horas da manhã.

Quarta feira — Matinas e laudes, ás 8 horas.

Quinta feira — Missa soléne, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas, matinas e laudes, ás 8 horas.

Sexta feira — Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presantificados, ás 11 horas, matinas, laudes

e sermão pelo rev.^{mo} sr. Antonio Maria Cardoso, ás 8 horas.

Sabado — Benção do lume novo, preconio e missa, ás 11 horas.

Domingo — Procissão, missa soléne e sermão pelo sr. Conego Dias Andrade, ás 12 horas.

Sé Velha

Domingo de Ramos — Benção e missa resada, ao meio dia e meia hora.

Quinta feira — Missa soléne da exposição, ás 11 horas. Adoração durante o resto do dia.

Sexta feira — Missa de Presantificados, ás 11 horas. Prática sobre a Paixão de Jesus Cristo.

Sabado — Benção da pia batismal, ás 11 horas.

S. Bartolomeu

Domingo — Benção dos Ramos, ás 9 horas da manhã, seguindo-se a missa conventual.

Quinta feira — Missa soléne e exposição, ao meio dia.

Sexta feira — Missa de Presantificados, Paixão, adoração da Cruz e sermão pelo rev.^o Paroco de Santa Cruz, sr. Julio Antonio dos Santos, ás 9 horas.

Domingo — Visita Pascal, ás 11 horas.

Santa Cruz

Domingo — Missa resada e benção dos Ramos, ás 10 e meia horas da manhã.

Quinta feira — Missa, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição ao meio dia.

Sexta feira — Missa de Presantificados, Paixão e sermão pelo rev.^o dr. Luis Lopes de Melo, paroco da Sé Velha, ás 8 horas da manhã.

Sabado — Benção do lume novo. Aleluia. Benção da Pia batismal, ás 8 horas.

Domingo — Missa soléne e procissão da Resurreição em volta do claustro, ás 10 horas da manhã.

Carmo

Quinta feira — Missa soléne e exposição, ao meio dia.

Sexta feira — Missa de Presantificados e Paixão, ás 8 horas da manhã.

Segunda feira de Páscoa — Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada, e ás 4 horas da tarde *Te-Deum*, seguindo-se a arrematação de fogaçãs.

Graça

Domingo de Ramos — Procissão do Senhor dos Passos e sermão do Calvario, ás 5 horas da tarde.

Santa Justa

Quinta feira — Missa soléne e exposição do Santissimo, ás 11 horas da manhã.

Sexta feira — Missa da Paixão, ás 8 horas da manhã, e sermão pelo rev.^o Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo.

Domingo — A's 10 horas: missa soléne, *Te-Deum* a grande instrumental e procissão da Resurreição.

Visita Pascal

Todos os párcos da cidade fazem a visita Pascal aos seus paroquianos como de costume.

Darão as boas-festas a todos os que tiverem desejo de serem visitados pelos respectivos párcos; desejo este que manifestarão, ou participando lh'o, ou esperando-os na occasião á porta das suas moradas.

Acusações

Segundo proposta do vereador sr. Adriano Lucas, vai ser enviada ao chefe da repartição dos impostos municipais cópia da acta da última sessão camararia em virtude das acusações que lhe foram feitas, sendo-lhe dado o praso de quinze dias para responder a elas.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituída por amigos, jornalistas e escritores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escritor e jornalista Pedro Wenceslau de Brito Aranha, e para tal comelimento tem distribuído uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

Redacção e administração da *Gazeta de Coimbra* 10\$00

POLITICA MINISTERIAL

O sr. dr. Antonio José de Almeida, por falta de harmonia na concessão da amnistia, deu a demissão colectiva do ministerio a que preside, facto que causou a mais deploravel impressão.

Os evolutionistas queriam a amnistia mais ampla e os democraticos mais restricta e daqui resultou a crise.

Por muitas instancias feitas não só ao sr. dr. Antonio José de Almeida mas tambem ao sr. dr. Afonso Costa, aquele estadista retirou o pedido de demissão do governo, mantendo-se este como está ha cerca dum mês.

Houve, afinal, concordancia nos pontos principais da amnistia e assim se conjurou a crise, que, oxalá, não venha a repetir-se enquanto durar a situação melindrosa que o paiz atravessa no estado de declaração de guerra, em que todos os portugueses devem mostrar ser patriotas e não recusar os seus serviços, poucos ou muitos, ao paiz.

As tres afogadas

Realizou-se na quinta feira o funeral das tres infelizes mulheres das Carvalhosas, que morreram afogadas no rio Mondego, um pouco acima do porto dos Bentos.

Não só daquela localidade mas das povoações vizinhas veio muita gente para tomar parte no acompanhamento, que se fez desde a *morgue* até ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, ouvindo-se constantes choros pela morte dessas tres desgraçadas que mal supunham, ao sair de suas casas, que vinham encontrar a morte por uma forma tão tragica.

Quando se deu o desastre houve, segundo se diz, falta de quem rapidamente applicasse ás duas infelizes que foram retiradas do rio, os socorros que a sciencia aconselha para fazer voltar á vida, em certos casos, introduzindo-lhes o ar nos pulmões, dilatando e comprimindo o torax; fricções fortes nas pernas, restabelecer a respiração pela bóca e narinas e aquecimento por fricções ao afogado, e só depois disto provocar a expulsão da agua que ingeriu, agasalhando-o e dando-lhe uma bebida quente.

Muitos afogados tem voltado á vida com a applicação destes socorros.

Em sua sessão última, a comissão executiva municipal exarou na acta um voto de sentimento pela catastrophe succedida no Mondego, na passada terça-feira, que custou a vida a três pobres mulheres, como noticiámos.

Esta resolução vai ser comunicada á junta paroquial de Santo Antonio dos Olivais, a fim desta a transmitir á povoação das Carvalhosas donde eram as vitimas.

A Camara vai anunciar a venda de alguns lotes de terreno na rua n.º 10 do Bairro de Santa Cruz, para edificações,

De vez em quando

TRANQUILIDADE

A tranquilidade da população portuguesa em face dos brutais acontecimentos de hoje, na presença do vendaval furioso que soprou das bandas de lá do Reno, numa epiléptica ancia de destruição e de derrocada, não houve, no modo de ver de quasi todo o mundo civilizado, mais do que enraisar de uma tacita maneira a opinião que o mundo formulára a nosso respeito. Fazia tanto que o estrangeiro conhecesse palmo a palmo a nossa história, como não.

Talvez que ouvisse relatar o nosso passado, de uma imprecisa forma, das sangrentas e homéricas lutas travadas em plena aurora da civilização, por este paiz, por este povo que, antes de Goethe, já reclamava mais luz, e debuxasse como seria o estado desta alma grandiosa, no momento em que a Alemanha militarista lançava, uma vez mais, em desafio, a sua luva de bronze.

Vai longa já a luta, que inicio teve, segundo consta, na formidável tragedia de Seravejo, com seu espectáculo de sangue e de atrocidades, de vandalismos e crimes, de destruições e ruínas, ora lampejando desses escumbros tragicos uma scintillação de heroismo, sumindo-se ora para sempre a ideia de que o homem virá a ser um dia menos cruel ou menos materialista.

As práticas da guerra, a pena não vale discuti-las, ventilá-las, conhecidas como são de todo o mundo, inda que a filosofia risivel dos escritores militares alemães, desde o inicio da grande preparação, tente encontrar um eco de absolvição em qualquer parte do orbe.

Essa bestialidade cumpriu-se: vencer por qualquer modo, arrasando a cidade que se abria florescente para o futuro, destruindo o remanso bucolico da aldeia onde um campanario produzia vibrações de sentimentalidade ou a poesia profunda dos campos com o grito unisono e selvatico dos barbaros, a quem a luz do sol cega, dizia-o a Alemanha, sem pretender descortinar, em tanto que filosoficamente, as consequências tragicas dessa doutrina guerreira, que iria ser — como foi — um grito extraordinario de revolta em pleno meio dia da civilização.

Quem vem lá? gritava-se. Para que serviriam tanta fábrica de metralha, tanta invenção destruidora, se a victoria pelas armas, que não lenta, se deixaria vencer pelo advento da Razão e do Sentimentalismo?!

Hipoteses mesmo que fosse da Alemanha vencedora, pouco ganharia materialmente como seu intuito era, porque não ha povo, seja guerreiro ou não, que se deixe esmagar na evolução compassada do tempo, por um povo diferen-

te, que não tenha as mesmas tradições, que não a mesma lingua, a mesma história, o mesmo coração.

Contra a Preparação brutal, re-fexionada, persistente, continua, opoz-se a Improvisação. Contra a Ferocidade opoz-se o Patriotismo, contra a sombra contrabalançou-se a luz. Quem vencerá ninguém sabe, mas toda a gente o sente. A revolta do coração não se gera impunemente, que o mar, quando se intranquiliza, tudo destroe.

O mundo assistiu á nossa tranquilidade, comoveu-se com a nossa frieza, como a aguia que encara de frente o turbilhão do abismo.

A morte não era que nos amedrontava, nem a força nos intimidaria. Era apenas o Pensamento, que era a França, que calafrios nos produzia se viesse a ser esmagado pela Brutalidade. Esmagamento efemero. Embora. O nosso povo é um povo do seu tempo, não anda *au dehors* do espaço onde a Ciencia e a Legalidade gravitam.

Anda no mesmo caminho de Progresso que os seus irmãos latinos. Sabe compreender a guerra com a mesma lealdade com que a levavam a cabo os seus antepassados. Não se deixa obcecar pela conquista, como o povo alemão, de quem madame Staël deixára fielmente retratado o seu lado psiquico.

É doce, meigo, arrebatador, vagamente religioso, no que a religião se engasta de poesia, como se possuísse ao mesmo tempo um pouco da alma guerreira de Nun' Alvares ou da alma de martir do Infante Santo.

Sagres doou ao mundo os maiores navegadores, o coração doar-lhe-á os mais audazes e os mais valentes soldados.

Toda a alma nobre é tranquila. Não se precipita nem entibia. Poder-se á arrebatador, transformar, assim como facilmente se transmuta a fisionomia de um actor. A nossa serenidade é uma consequencia palpavel da nossa alma. Poder-se á dizer que um minuto mais pode chegar para a transformar em exaltação em que ninguém terá mão.

Ao nosso sentimento podem chamar romantismo. O romantismo como disse Mayer Garçon, tem dado as mais belas victorias de todos os tempos. Esta victoria será nossa. Pela tranquilidade e justeza de feições se reconhece o vencedor; pela anormalidade dos musculos do rosto inculcar-se-á o vencido.

Verdun é um indicio de loucura. O epiletico lança-se, tambem, contra o almofadado do quarto do hospital. Quem será neste caso o louco? A Alemanha.

MARIO MACHADO

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellenté leite Suisso.

CONGRESSO SOCIALISTA

Amãnhã, ás 12 horas, é inaugurado na séde do Coimbra-Centro, na rua Nova, o congresso extraordinario do partido socialista portuguez, ao qual vem assistir grande numero de delegados do mesmo partido.

Um dos pontos mais importantes a discutir no congresso é o que diz respeito á nossa intervenção na conflagração europea, devendo nele ficar bem definida a orientação a seguir pelo partido socialista em face da declaração de guerra.

Estabelecimentos de ensino

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA** **CORES PALLIDAS** **Chlorese, Debilidade, etc.** Em todas as Farmacias e Droguarias. Desconfiar das imitações.

Associações mutualistas

A proposito do novo projecto de lei que se pretende fazer passar no Parlamento, e pelo qual as associações mutualistas não podem estabelecer farmacias privativas e nem as existentes podem vender ao publico, o Montepio da Imprensa da Universidade enviou ao sr. presidente da Camara dos Deputados o telegrama seguinte:

Associação Socorros Mutuos Imprensa da Universidade Coimbra, em defeza dos direitos que a lei lhe garante, vem recomendar a V. Ex.ª representação entregue pelos delegados das Ligas de Farmacia Mutualistas.

Atender a representação referida é tudo o que ha de mais justo e humanitario.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã: o sr. dr. Antonio do Amaral Pereira e o menino Antonio de Freitas de Campos.

Segunda-feira: os srs. dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa e tenente Ricardo Freire dos Reis.

Terça-feira: a sr.ª D. Alice da Conceição Vieira Machado.

Teatro Sousa Bastos

A empreza deste elegante teatro não se poupa a despezas para dar ao publico magnificos espectaculos, com dois e três numeros de variedades.

Mary Bruni, notavel cançonista italiana, todas as noites recebe fartas ovações. A sua apresentação distinta, a sua graça, o seu modo de dizer e a sua bonita voz bem merecem os aplausos com que é recebida em toda a parte onde se exhibe. Nunca viu Coimbra tão notavel artista no seu genero.

Amanhã despede-se do publico comimbrense.

Los Cosmopolitas tem continuado a agradar muitissimo nas suas graciosas e desenvoltas danças, tendo conquistado a simpatia do publico.

Alba Tiberio veio da Figueira a Coimbra na quinta-feira para dançar o tango argentino com Polita, e a sua reparação foi o bastante para fazer afluir ao teatro muito maior concorrência.

O publico, como sempre, manifestou á endiabrada Alba todo o seu agrado e admiração.

Alba é uma das artistas que deixa de si melhor recordação da sua passagem por Coimbra.

Pessoal dos electricos

A commissão executiva municipal adjudicou ao sr. Avelino Teixeira a confecção dos fardamentos para o pessoal dos electricos, por 4\$30 cada um.

CRONICA DA SEMANA

Tem muito de extraordinario nesta nossa terra os costumes que certo publico toma para si nas casas de espectáculo.

Vem de longe a liberdade que assumem alguns, ao entrar nos teatros de Coimbra, de fazer dessas casas não salas de reunião de gente boa, digna e decente, mas recintos de assuada e de irreverencia, onde chega a notar-se muitas vezes a falta dos mais rudimentares preceitos de educação.

Enquanto por toda a parte se preparam e aceiam para ir a um teatro, em Coimbra ha muito quem mude de trajo, para pior, pondo-se mais á vontade, vestindo um casaco surrado e pondo na cabeça um boné caseiro.

Este facto constitue, por si só, uma estravagancia numa terra que figura na geografia como uma das cidades principais do nosso país e um dos seus centros mais populosos e ilustrados.

Contrasta isto com o modo de proceder das damas que procuram sempre emoldurar-se em *toilettes* distintas e graciosas, que mais realçam as suas figuras.

Em toda a parte existe o dever da compostura dentro duma sala de espectaculos. O respeito devido a si e aos outros impõe-se debaixo daqueles tectos e dentro daquelas paredes, e este respeito devendo partir do espectador deve ser não só para quem assiste ao espectáculo mas para os artistas que nele tomam parte.

Em Coimbra tudo isto é bem diverso: assobia-se; jogam-se piadas como se usa nas bancadas do sol duma praça de touros; dirigem-se graçolas aos artistas com uma impertinencia que os incomoda; fuma-se na plateia, mesmo jun-

to de senhoras que se não conhecem; proferem-se alto e bom som ditos sem graça e alguns faltos de moral; boceja-se, tosse-se, escarrega-se e... resona-se, tudo, enfim, com uma liberdade sem igual em qualquer parte do mundo.

Entra-se para o teatro muito depois da hora marcada, e como os intervalos são do tamanho da legua da Povoia, quase sempre os espectaculos terminam cerca da uma hora, quando não deitam para perto das duas.

Desapareceu o Teatro Academico e com ele desapareceram tambem a ordem, o socego e o respeito que ali havia nos espectaculos.

Nem o susurro duma môsca se ouvia ali e isto levava os artistas, ainda mesmo os mais distintos e de reputação firme, a respeitarem essa plateia como nenhuma outra.

Emilia das Neves, que figurou entre as primeiras notabilidades da scena portuguesa, vindo uma vez a Coimbra representar no Teatro Academico o drama *Adriana de Lecouvreur*, vendo através do buraco do pano de boca a imponencia daquela sala pela assistencia escolhida, em que predominava o elemento academico, afirmou que nunca se sentira com mais receio de representar do que deante daquele publico, onde havia tanto quem pudesse ser juiz do seu trabalho.

Que diferenca entre o que se fazia então nessa velha casa de espectaculos que deixou saudades a muita gente, e o que se continua fazendo agora nos teatros da nossa terra!

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LÓTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Acidente

O sr. dr. Joaquim Torres, quando ontem passava na rua Quebra-Costa foi acometido dum ataque que lhe originou uma queda, recebendo um ferimento no sobrolho esquerdo.

Imediatamente socorrido pelo popular sr. Francisco Magalhães, foi depois conduzido em trem para o Hospital da Universidade.

Exames de sargentos

Começaram hoje os exames para 1.º sargento, sendo o juri constituído pelos srs. major Esquivel, capitães Luiz de Castro e Belisario Pimenta, tenente Benjamin dos Santos e alferes José Bento Martins.

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

A' venda em todas as Droguarias e Farmacias

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua de Santa Catarina, 239 — Porto

Deposito em COIMBRA:

Droguaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

Junta Geral

A Commissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 13 de Abril:

Aprovou plenamente o segundo orçamento suplementar ao ordinario do Instituto de Nossa Senhora da Graça de S. João do Campo, para 1915-1916.

Denegou aprovação ao primeiro orçamento suplementar da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, paróquia de Santa Cruz, desta cidade.

Deliberou aplicar a multa de 10\$ escudos a todas as corporações administrativas, que não tem prestado contas até esta data, apesar de instadas variadissimas vezes.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil — Irmandade das Almas, da paróquia de Pombeiro, de 1914-1915.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da paróquia de Penalva d'Alva, de 1914-1915.

Irmandade do SS. da paróquia de Louroza, de 1914-1915.

Concelho de Penela — Confraria do SS. e Nossa Senhora do Rosario, da paróquia do Espinhal, de 1914-1915.

A Camara Municipal de Coimbra instou com o Governo para que lhe sejam fornecidas 500 toneladas de carvão para uso não só do publico como para as industrias, especialmente no que diz respeito á iluminação.

Ordem Terceira

O definitório desta Ordem deliberou instalar, no salão contiguo á capela interior do edificio, o seu antigo muzeu de imagens, alfaias e paramentos, mandando proceder ás obras necessarias para que fique uma instalação perfeita.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)
COIMBRA

Teatro Sousa Bastos

HOJE — Sabado, 15 — HOJE

PENULTIMO ESPECTACULO

em que entra

Mary Bruni

Los Cosmopolitas (despedida)

No escrain:

ACTUALIDADES — 2

SUA ALTEZA, comedia em 2 actos

O ESPIA DO INIMIGO, drama em 2 actos.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 13, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio: acção civil de processo ordinario, requerida por Luiza da Conceição contra José dos Santos, ambos residentes nos Fornos. Advogado dr. Carvalho Lucas.

Execução de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade, José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra Bernardo Lopes Padilha e mulher, residentes no Caneiro, comarca de Penacova. Advogado dr. Silvano.

Ao 2.º officio: acção commercial de processo ordinario, requerida pela firma commercial com a séde em Pero-Pinheiro, Batista & Carrasqueira, contra José Rafael dos Santos, residente nesta cidade. Advogado dr. Paredes.

Acção commercial por letra, requerida por Manuel da Silva Rocha Ferreira, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto, residente na Quinta do Bordoal.

Execução de pequenas dividas, requerida pela firma commercial desta cidade, José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra Domingos Alves e mulher, residentes no Barreiro. Advogado dr. Silvano.

Inventario de maiores por D. Joana de Melo, em que é cabeça de casal, D. Bebianna Augusta de Melo. Advogado, dr. José Alberto.

Ao 3.º officio: acção commercial por letra requerida por D. Maria José Simões Dias, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residente na Quinta do Bordoal. Advogado, dr. Sousa Bastos.

Acção commercial de pequenas dividas requerida pela firma commercial desta cidade, José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra João de Albuquerque e mulher, residentes em Arzila. Advogado, dr. Silvano.

Ao 4.º officio: inventario de maiores por obito de Catarina Leitão Taborda de Oliveira, em que é cabeça de casal José Maria de Oliveira, residente na Quinta de Vila Nova. Advogado, dr. Macario.

De LISBOA

13 de Abril. A beligerancia de Portugal começa a tornar-se um facto e desde a hora em que a nossa Patria se declarou em estado de guerra tem-se desenrolado entre nós uma serie de casos bem dignos de registo.

A questão da amnistia, que o partido evolucionista quer o mais ampla possivel para todos os individuos a quem ela possa abrangger, desde os ministros do gabinete Pimenta de Castro até aos presos por delictos sociais, deu lugar a dissidencias no seio do gabinete ministerial e isso levou o sr. dr. Antonio José de Almeida a pedir a demissão colectiva do gabinete.

Várias entidades se tem dirigido ao illustre chefe do partido evolucionista no sentido de o demover do seu proposito, mas s. ex.ª alegando compromissos de honra, tomou a inabalavel resolução de saír e dessa resolução não arreda pé.

Nesta conjuntura, o governo está em crise e tem-se efectuado várias *démarches* no sentido de se organizar um governo que satisfaca ás aspirações do momento.

Será nacional? Será democratico? Será evolucionista? Será de concentração? O tempo o dirá. Mas o que é facto é que os evolucionistas a organizar ministerio, apresentarão como principal condição uma amnistia para todos os ministros do gabinete Pimenta de Castro.

Tem sido assunto de todas as conversações a reocupação, pelas nossas tropas, de Kíonga.

Por tal motivo tem-se realisado várias manifestações de regosio, que, diga-se de passagem, tem sido imponentes pela sua ordem e cordura e pela união da familia portuguesa, que nessas mesmas manifestações se tem salientado.

Neste momento, em que se exige o sacrificio de todos os portugueses, é consolador ver a maneira como todos os sinceros patriotas, na mesma crende e na mesma comunhão de ideias, hasteiam o seu pendão de concordia e de aplauso a uma causa nobre a defeza da Patria.

Os operarios da construção civil voltaram novamente a agitar-se para conquistar a sua justa e elevada aspiração: 8 horas de trabalho.

J. LEMOS

Grandes Armazens do Chiado

Inauguração da estação de verão

Na próxima segunda-feira, 17 do corrente, abrem a sua estação de verão os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, com um sortido de tudo quanto a moda inventou de mais chic para esta estação em tecidos de algodão, lã e sedas. Chapéus e magníficas confecções para senhoras e crianças.

Amanhã grande iluminação e exposição geral de todas as secções

Casas da mais encantadora fantasia. Crepons lindíssimos. E'tamines lisas e de fantasia. Failes brilhantes de grande novidade. Alpacas para vestidos e casacos de viagem. Kakis para vestidos de campo e praia -- grande variedade. Lindos crochets para blusas -- artigo ideal para verão. Failes pompadour, alta novidade, padrões encantadores. Failes, dérnier cri, lindíssimos.

Glacets, muito brilhantes, todas as côres, desde 450. Crepes da China, magnifica qualidade -- metro 1\$900. Crepes de Lyon, qualidade extra superior, côres variadas. Crystalines, grande novidade, todas as côres. Foulards, tudo seda, linda fantasia, muito vaporosos. Gazes ás riscas, muito chics, verdadeiro tecido de verão. Gazes, alta fantasia, com pintas bordadas.

Lãs, ultimas novidades desta estação, padrões lindíssimos. Confecções para senhoras, tudo o que ha de mais moderno. Blusas em cassas e sedas, um assombroso sortido em tecidos muito lindos. Chapéus para senhoras, modelo e cópias muito chics. Rouparia de senhoras, o mais completo sortido. Fatinhos para crianças dos dois sexos, sortido sem rival.

Crime de infanticidio?

Por participação dirigida á Administração deste concelho foi presa Maria d'Eiras, de Orelhudo, freguezia de Cernache, por, depois de ter dado á luz uma criança do sexo masculino e, pretendendo esconder os seus amores ilícitos, a arremessou a uma vala, no lugar da Barroca, daquela freguezia, onde se encontrava a servir e onde tambem foi perpetrado o crime.

O pequeno cadaver veio para a morgue, a fim de ser autopsiado, pois a Maria d'Eiras afirma que a criança havia nascido sem vida.

Esta encontra-se no hospital de obstetricia.

Faculdade de Direito

A congregação desta Faculdade aprovou para continuos da sua secretaria, os srs. Agostinho da Costa Ilharco e José Falcão de Matos, e para servente o sr. José Maria Antunes Junior.

Associação dos Artistas

Esta prestimosa colectividade, que fechou o ano de 1915 com o deficit bastante accentuado, conseguiu durante o primeiro trimestre de 1916 obter um saldo positivo na importancia de 112\$26,5, para o que muito tem contribuido o incedivel zêlo da sua direcção.

E' com vivo prazer que noticiamos este facto e oxalá tal estado se continue mantendo para o bom nome da Associação dos Artistas e para bem dos seus associados.

Nomeação

Foi nomeado medico substituto da Misericórdia de Coimbra, o sr. dr. Miguel Marcelino.

Area da cidade

Havendo necessidade de estabelecer a nova area da cidade, a comissão executiva municipal resolveu officiar á comissão ha muito existente para esse fim, pedindo-lhe que apresente os seus trabalhos naquella sentida.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

Escrofula

Não se encontrou remedio

Até que recorreram á Emulsão de SCOTT

No fim de prolongado sofrimento esta menina recuperou a saude e as forças por meio da Emulsão de SCOTT, que lhe enriqueceu o sangue e acabou com a debilidade que lhe amargurava a vida.

"Estou muito satisfeita por encontrar um remedio que curasse minha filha Maria Branca de Jesus Ferreira da Silva, de 9 anos de idade, que era muito escrofulosa. Para a curar empreguei muitos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo minha filha curou-se, encontrando-se de perfeita saude."
(a) Branca Maria de Jesus Ferreira da Silva, rua Chã, 110, 3°, Porto. 16-4-14.

Cartas recebidas de medicos e de enfermeiros estão constantemente demonstrando que com a Emulsão de SCOTT ha sempre esperança duma cura radical, e que todas as crianças, por mais fracas que sejam, se podem restabelecer por este meio.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tollice confiar a saude duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está efectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Comissario de policia

Em virtude do serviço militar foi licenciado de commissario de policia de Coimbra, o capitão sr. dr. Luiz José da Mota.

Gatuna

A policia capturou a conhecida gatuna Emilia da Conceição, de Oliveira do Hospital, que nesta cidade praticou varios furtos.

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Em 24 de Março — Maria Carolina, 36 anos, de Braga, filha de José Guimarães e de Maria Rosa.

Francisco Henriques, 72 anos, de Miranda do Corvo, filho de Domingos Henriques e de Terceza Maria.

Dia 25 — Antonio Maria Pereira, 77 anos, de Taveiro, filho de Domingos José Pereira e de Maria Canelas.

Dia 26 — Afonso Henriques, de 18 meses, de Coimbra, filho de Mario Henriques e de Maria Celestina Cordeiro.

Didia da Conceição Nunes, trasladada do Covão do Lobo, concelho de Aveiro.

Dia 27 — Maria Teixeira dos Santos, 2 anos, do Porto, filha de Paulino Fernandes e de Herminia Teixeira dos Santos.

Dia 28 — José Ferreira, 4 anos, de Coimbra, filho de Carlota Ferreira e de pae desconhecido.

Dia 29 — Antonio Simões Carvalho Barbas, 67 anos, de Elvas, filho de Francisco Simões Barbas e de Victoria Rosa Barbas.

Amelia Inacio Tavares, 41 anos, de Taboá, filha de José Maria Inacio e de Maria da Gloria Inacio.

Dia 30 — Liberta dos Santos Pinheiro, de 19 meses, de Coimbra, filha de João Antonio dos Santos e de Laura de Jesus Pinheiro.

Dia 31 — Fausto Simões, de 8 meses, de Coimbra, filho de Raimundo Simões e de Maria das Dôres.

Em 1 de Abril — Chuvás, 23 anos, de Coimbra, filha de Miguel d'Almeida Chuvás e de Maria Amalia.

Em 2 de Abril — Joaquim de Mariz Junior, 69 anos, de Coimbra, filho de Joaquim de Mariz e de Maria José da Costa.

Dia 3 — Manuel Mendes de Campos, 70 anos, de Penela, filho de Manuel Lagarteiro e de Catarina de Jesus.

Dia 4 — Porfirio Correia, 67 anos, de Coimbra, filho de Dionizio Correia e de Maria Batista.

Dia 6 — José Macedo Leite Ribeiro, 21 anos, de Coimbra (Celas), filho de Luiz Filipe Leite e de Rosa Augusta Macedo.

Dia 7 — Antonio Gil de Figueiredo, 40 anos, de Trancoso, filho de Mannel Antonio e de Delfina Maria.

Alice Campos e Silva, 1 ano, de Coimbra, filha de Abilio Silva e de Joaquina Campos.

João Maria Pereira, de 18 meses, de Coimbra, filho de João Maria Pereira e de Maria da Piedade.

Remedio francês



Remedio francês

Comissão de Censura Preventiva á Imprensa

AVISO

Nos termos do Decreto n.º 2.308, publicado no Diario do Governo, de 31 de Março, findo, faz-se publico que a Comissão de Censura Preventiva, a que tem de ser submetidos todos os jornais e quaesquer impressos nacionais e estrangeiros, folhetos, revistas, manifestos, papeis avulsos, placards ou desenhos para de qualquer modo serem publicados e que tenham sido compostos e impressos nesta cidade, reune no edificio do Governo Civil deste districto nos dias e ás horas seguintes:

Segunda feira, ás 14 e 17.
Terça feira, ás 14 e 17.
Quarta feira, ás 11 e 16 1/2.
Quinta feira, ás 12 e 19.
Sexta feira, ás 13 e 17,
Sabado, ás 11 e 16 1/2.

A Comissão previne os interessados de que os jornais e mais impressos acima mencionados lhe deverão ser mandados apresentar ali ás mencionadas horas, em prova de pagina e em triplicado, como dispõe o mencionado Decreto.

Coimbra, 13 de Abril de 1916.

Pela Comissão,
João de Moraes Zamith,
Tenente-coronel.

MOBILIA

Vende-se

De sala de jantar — 15 peças, nogueira, muito solida, estado de nova.

De quarto de dormir — rica e muito vistosa, olho de perdiz. Santo Antonio dos Olivais — Avenida Dias da Silva, n.º 2, (ao pé da paragem do electrico.)

AVISO

Josefa d'Almeida, moradora em Montarroio, na qualidade de testamenteira do sr. Sebastião Soriano, convida Margarida da Silva Dias, da Ribeira, junto a Tondela, a vir, no praso de 30 dias, receber um legado deixado por este sob pena de perder o direito ao legado que passará para a annunciante, segundo o testamento.

Coimbra, 13 de Abril de 1916.

Batata inglesa para semente

Vende a Companhia Mercantil Internacional, Limitada, Rua da Mocda, n.º 15.

COIMBRA
TELEFONE N.º 369

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Automoveis
Acessorios e bons oleos

Officina Garage de Coimbra
R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. 502 Teleg. Garage

AVISO

Antonio Rodrigues Garcia vem comunicar a todos os interessados que acaba de trespassar o seu estabelecimento na rua da Sofia, 13, e avisa todo aquele que se julgue seu crédor com documentos devidamente autenticados apresentalos todos os dias uteis desde as 12 ás 14 horas, e desde o dia 22 em deante na sua residencia, rua de Bordalo Pinheiro, n.º 74.
Coimbra, 15 de Abril de 1916.
Antonio Rodrigues Garcia.

Acumuladores

Concertam-se e carregam-se na

Officina Garage de Coimbra

Rua da Figueira da Foz, 170

COIMBRA

Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

FUNDIÇÃO de metais

Officina Garage de Coimbra — Rua da Figueira da Foz, 170.

MEIO CAIXEIRO

Precisa-se nos Armazens do Chiado. Precisa-se de um que disponha de 1:000\$00, para desenvolver negocio em optimo ponto da cidade. Nesta redacção se diz.

MARIO MENDES MEDICO

Consultas das 10 ás 13 horas. Rua da Manutenção Militar, 8.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA

BOMBA de manga d'eixo — Perdeu-se uma do Calhabé á Estação Velha. Quem a entregar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé, receberá boas alviças.

INDIVIDUO que dispõe de algumas horas, de manhã até ás 11 e de tarde depois das 4, escrevendo com regularidade, oferece-se. Também sabe escrever á maquina. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MOTOR a gaz — Vende-se de 2 e meio H. P. na officina Garage de Coimbra. Rua da Figueira da Foz, 170.

QUINTA — Vende-se a da Fonte do Castanheiro, situada num dos melhores pontos de Coimbra e muito proxima da Estrada da Beira.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — É perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

TRESPASSA-SE a antiga Re-lojaria Napoleão Elizeu. Para tratar na Rua da Alegria, 87.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local, e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude para o administrar. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.

Póde vêr-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.º 50 a 54, e outra na rua Velha, n.ºs 2 a 10.

Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

VENDE-SE — Uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª D. Joana de Mélo.

Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, poços de agua e um deles com engenho de ferro e é murada em volta.

Explendido local para habitação e com boa serventia.

Recebem lanços o sr. Francisco Donato Lopes, rua da Sofia, 47 e o sr. Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para **LÁGARES** de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligados, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muo especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras: pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico **depurativo** e o mais eficaz **purificador do sangue!** O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GRZETA DE COIMBRA,"



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depositos 637.021\$109

Total 1.274.041\$219

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 13 horas ás 15

R. Ferreira Borges, 84, 1.º. Telef. 634.

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %.

Carta a esta redacção com as iniciais G. S. L.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração, e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Meditação de Jesus

Oh Cristo! quando no meio duma plebe corrompida pela servidão, e encendida contra ti pela credulidade em palavras de hipocritas, tu eras arrastado pelas vagas populares na terrível porção do dia extremo da vida, por certo que o teu coração verteu sangue debaixo do peso de tão dilatada agonia.

Como, pois, foi possível que diante dos insensatos que te atormentavam, rei da filosofia eterna, não clamasses segunda vez ao Pai, como na solidão de Gethsemani, para que te afastasse dos labios o calix que transbordava de fel e de amargura?

Como foi possível que tu, o que havias condenado as gerações passadas, e arremessado as futuras por um caminho até ai incognito, não curvasse a cabeça deante do espectro de padecer atroz e não traisses a tua missão, dizendo *bastá!*, e fazendo cair a teus pés com a face no pó os verdugos da tua innocencia?

Nessa hora, Filho do Homem, não eras tu fraco e mortal como todos os teus irmãos?

Na historia da tua misteriosa passagem na terra muitas paginas quizesse, oh Cristo, que fossem deixadas em branco; por ventura porque se essa historia fosse completa, a sabedoria do homem poderia igualar a sabedoria de Deus.

Nós achamos hoje os vestigios dos teus pés pela subida do Gólgota; mas estão apagados os que estampaste nas ruas de Salem, na hora em que os assassinos tinham vestido a toga dos juizes; e julgando-te pela lei do odio popular blasfemavam da justiça.

Foi essa hora de dolorosa anciedade, que a tradição guardou no incompleto tesouro do Evangelho, e por isso a tua constancia e entre as afrontas e atrocidades das turbas desenfiçadas por hipocritas, é o mais terrível e profundo dos misterios da tua morada na terra.

Na cruz, semi-morto, estorceste-te, oh Cristo, nos trances da agonia e bradaste ao Senhor: *Heli! Heli!* — porque padeceste e sofreste em silencio na hora em que eras cheio de vida?

Por certo que, quando os esbirros e algozes te levavam entre apupos e rizadas perante Pilatos, e entre os brados da morte daqueles para quem o teu exemplo era um remorso, eles te deixaram repousar assentado sobre o marco da estrada, no transito da amargura.

E tu, oh Cristo, ficaste alguns momentos só com os teus pensamentos, imensos e insondaveis qual o espaço em que está derramada e perdida a infinidade dos mundos: e estes momentos avigoraram e consolaram o teu espirito.

Depois que o governador romano procurara resgatar-te, por preço de vituperios e cruezas, da sanha sangui-sedenta dos hebreus, e não o alcançando te entregara aos furiosos para que te arrastassem ao Calvario, lavando as mãos do crime, enquanto eles clamavam que o sangue do justo caísse em cima de suas cabeças e das cabeças de seus filhos, os soldados te conduziam ao patibulo.

E o pobre Simão de Cirene não tinha ainda tomado nos hombros o instrumento ignominioso do teu supplicio, que hoje é para os homens o farol da esperança. Foi então, talvez, que encostaste os membros pisados sobre a pedra fria á borda do caminho do Gólgota.

Porque o Senhor, que te enviara á terra, moveu os animos dos algozes para que te deixassem repousar, e nesses curtos instantes a ideia da tua missão gene-

rosa e terrível, te avigorou o espirito até o logar do sacrificio.

A consolação desceu sobre ti, oh atribulado, esquecendo-te do logar em que estavas, e dos que ao redor da vitima esperavam em silencio que ela se erguesse para proseguirem no seu prestito festivo de antropofagos.

Com a fronte encostada ao braço, firmado sobre os joelhos, foi larga e profunda a meditação que abrangia, no espaço do mundo, e no tempo os seculos passados, o presente e o indefinito porvir.

Porque para ti não havia estas medidas por onde o homem é constrangido a aferir os fenomenos do universo, e que, tirando-as do seu modo de existir para as aplicar ao que o rodeia, denominou duração e extensão.

Sobre a tua cabeça um céu sem limites patenteava os misterios que encerra a teus olhos divinos, e voltando estes para a terra vias o orbe inteiro a teus pés, e a sua historia desde o primeiro até o ultimo dos dias estava escrito na face dele.

Que viste, oh Jesus, na historia que passara e na que passava rapida ao redor de ti? Corrupção e miseria.

Viste os homens separados dos homens, detestarem-se e perseguirem-se, ignorando quem eram irmãos; viste o crime de Cain convertido em norma dos povos.

Viste que a virtude era uma ostentação vã — um embuste contado ás multidões, porque não se firmava nem no céu nem na esperança: que o poder era uma tirania insolvel, e a obediencia servidão: tirana até no ser pai, escravidão até ao ser filho.

Viste á roda de ti desmentidos todos os afectos humanos: viste a espada posta no logar da lei: viste combates de gladiadores e o pão arrojado pelos despotas ao tigre popular para haverem de pôr mais longe a hora de serem devorados por ele.

Viste a superstição dos idolos, um culto dissoluto e infame aos deuses das mãos dos homens, os vicios e crimes santificados por hipocritas.

As gerações que te precederam e que te rodeavam estavam como um cadaver gangrenado: a civilização era um europel: a vida um materialismo insensato.

A sociedade, fóra, pois, até á tua vinda, uma mentira maldita; engano cruel continuaria a ser, se tu, oh Cristo, não tiveras vindo para a transformares com a tua sabedoria celeste.

Tu afastaste então os olhos horrorizado deste espectáculo atroz, para contemplares o futuro, que filho do teu evangelho rejeitava e condenava o passado.

E a temerosa cruz do supplicio te appareceu gloriosa, porque se erguia como um pendão em volta do qual se ajuntavam os que pelevavam por ti com as armas da verdade, da resignação e do amor.

Os cristãos das catacumbas passaram diante de ti como um exercito de martires, que testificavam a filosofia da redenção e cujos hinos de esperança retumbavam por essas arcaicas imensas e tenebrosas, enquanto por cima deles, no solo de Roma, restrugiam os cantos obscenos, as risadas ébrias nas orgias dos senhores do orbe.

Depois viste-os diante da luz do dia assistindo á longa agonia do imperio, e oferecendo ao povo gigante, que morria, como um velho infame, á força de dissoluções a unica salvação que lhe restava — a d'alem do sepulcro.

Os selvagens do norte se aglomeram então diante de teus olhos, sobre o vulto dessa sociedade moribunda, e despedaçando e triturando entre as suas mãos de fer-

ro, templos, palacios, monumentos, leis, sciencias, tudo, na sua nativa fereza, na sua barbara virtude, não tomaram uma só peça de tantos tesouros.

Salvo duas coisas peregrinas em Roma, duas coisas que nunca tinham podido ligar-se e harmonisar-se com os objectos de luxo, com as obras primas da civilização antiga.

Eram estas duas coisas, oh Cristo, um madeiro tosco, um rolo de pergaminho pouco extenso; — a tua cruz e o teu evangelho!

Porque para os pobres e rudes barbaros estes dois monumentos eram simples e intelligíveis, apesar de sublimes: o esforço generoso e indomavel daqueles homens ingenuos compreendia o teu sacrificio: a singeleza do seu coração compreendia as virtudes que tu ensinavas, novas para eles como o tinham sido para a sociedade corrompida, que se desfazia debaixo dos seus pés.

Neste momento, que separava duas formas de existir humanas, a antiga e a moderna, a tua crença, oh Filho do Homem, tomava pela mão as nações que surgiam do meio duma grande revolução social, e guiavas pelo caminho de uma nova civilização bem diversa da que cessava.

Quanto hoje é honra e gloria dos grandes povos, tudo tu viste nascer da tua palavra como de fonte caudal; o facto que tu acendeste foi que alumiou o mundo.

Viste que o tronco, onde devias sofrer trance afrontoso no topo do calvario, seria o asilo junto do qual viriam abrigar-se milhões de homens das gerações futuras.

Depois de haveres contemplado a tua obra, oh Jesus, ergueste-te para caminhares ao supplicio os que te rodeavam e viram no teu rosto divino um jubilo inefavel, um sorriso de bemaventurança nos teus labios. O que tanto amara os homens julgava-se acaso pago de um sacrificio imenso? . . .

A tua boca não o disse: tu guardaste para ti esse misterioso segredo!

O juiz, a quem se revelou a sua innocencia, chamou o homem: — Nós, a quem tu revelaste os nossos eternos destinos, e os mais puros e santos afectos da vida moral, nós te chamamos um Deus.

Mas a ingratidão não foi exterminada da terra.

Veio um seculo em que a arvore da civilização e da sciencia estava robusta e cheia de viço; a vasta sombra de seus ramos abrigava a melhor parte do genero humano: e os filhos da civilização e da sciencia começaram a envergonhar-se de ti, e depois a motejar-te e a cuspir-te nas faces como haviam feito os judeus.

Os desgraçados pensavam que essa arvore plantada por ti — por ti só — tinha chegado á perfeição de vecejar, e que os que viviam debaixo dela eram bem superiores ao que escondera na terra a semmentinha incognita da qual ela nascera.

O evangelho era, porem, eterno!

Quando tu, Senhor, lançaste os olhos turvados do alto dos céus para condenares estes homens orgulhosos, estes sabios que renegavam da origem de toda a sciencia, eles tinham passado, e não lhe achaste outro vestigio senão o grande silencio das suas campas.

E a nós, que lhes succedemos, viste-nos de joelhos de roda da tua cruz.

A arvore da sabedoria havia bracejado mais robustos troncos, mais virentes ramagens, e foi-nos provado então que ele nascera no Calvario.

Hoje, Senhor a história humana vem confirmar todos os dias a tua história divina: a filosofia actual ergue sobre as ruínas dos sistemas passados o labaro da tua filosofia.

A sciencia que indaga maravilhas pelos plainos do céu, ou vai procurá-las nas lobregas entranhas da terra; que as busca nos continentes, ou no vulto enorme dos mares, amontou-as para com elas tecer a corda da tua gloria.

As nações que vês agitarem-se e rugirem dolorosamente em lutas civis, não fazem senão preparar-se para poderem escrever nas taboas de bronze das leis duas palavras, que resumem todo o Evangelho — liberdade e fraternidade.

Aquelas, emfim, a quem a natureza enriqueceu com os tesouros do genio derramam a teus pés quantas harmonias mais sublimes e suaves a poesia revelou a este seculo, que crê e espera, como Maria, o balsamo de nardo.

A mim, que sou pobre como a viuva que afastou o obulo, perdoarás por certo, oh Cristo, estas linhas escritas no pedestal da tua cruz, durante os dias em que os teus crentes celebram a memoria do tremendo sacrificio do Gólgota.

ALEXANDRE HERCULANO.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Chronica (A) — Foi uma «revista mensal de critica, litteratura e artes», cujo primeiro numero viu a luz em Janeiro de 1880, composta e impressa no Porto, na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. Embora destinada a ser distribuida em Lisboa, onde a sua redacção era na rua da Inveja, 28, é bibliographicamente um jornal portuense. Cada numero constava de 32 paginas em 4.º, com uma capa de cõr. Tinha magnifica collaboração.

Chronica (A) — Publicada em appenso ao periodico *O Bombeiro Portuense*, mas sendo jornal á parte, com numeración e paginação diversa, appareceu esta «revista litteraria, noticiosa e theatral», a 1 de Janeiro de 1883, redigida por Antonio e José Rodrigues da Cruz, e impressa na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, ao largo de S. Domingos. Proseguiu até 15 de Maio do mesmo anno.

Chronica (A) — Foi uma «revista mensal» de pequeno formato, 12x9,5, cujo primeiro numero sahio no Porto em Junho de 1888, embora no frontispicio se veja impresso o mez de Abril, que foi quando começou a imprimir-se, não sahindo, porém, senão dois mezes depois. Na capa de cõr, que envolve as suas 124 paginas, é que vem o mez certo da apparição. Era editada pela Livraria Portuense, da rua do Almada, 123, e redigida por Alberto d'Oliveira e Henrique Pinto Coelho, ao tempo estudantes no Porto. Cada numero custava 120 réis. Não conhecemos senão o primeiro numero, ignorando mesmo se sahiram mais.

Chronica (A) — Que sabemos, foi o quinto periodico d'este titulo que viu a luz no Porto, propriedade de João Maria Lopes Teixeira, irmão do conhecido

EXPOSIÇÃO

Como temos noticiado vai-se acentuando cada vez mais os desejos dos artistas de Coimbra concorrerem á exposição que a Escola Livre das Artes do Desenho, vai realizar em Maio, na antiga casa do Senado, no Arco d'Almeida.

Apoiando mais uma vez a patriótica iniciativa desta benemerita colectividade, que na *Gazeta de Coimbra* encontra amigos e admiradores dos que ali tão entusiasticamente tem cultivado as artes, vimos hoje alvitrar para que em vez de a exposição se realizar no local designado, esta tivesse logar na sala nobre dos paços municipaes, que, disse estamos convencidos, lhe seria cedida.

Não só porque a sua situação seria mais central, é principalmente muito maior para albergar tantos trabalhos que na antiga sala do Senado, encontrarão dificuldades de expôr.

Porque este alvitre nos parece razoavel e sobretudo honroso para a Escola Livre apresentamo-lo á sua direcção, que certamente, não deixará de concordar com ele.

Chronica Religiosa — Também encontramos registada por Silva Pereira, como publicação portuense apparecida em 1851, uma revista catholica com este titulo, de que nunca pudemos ver exemplar algum.

Chronista (O) — Igualmente o alludido investigador regista o apparecimento, no Porto, a 1 de Março de 1851, de uma folha litteraria, commercial e de annuncios, com o titulo acima, que diz ter proseguido até 31 de Dezembro de 1853. Não conhecemos.

Cidadão do Porto — Foi um semanario portuense, cujo primeiro numero appareceu a 17 de Abril de 1893, e cuja publicação proseguiu até 3 de Julho seguinte, constando a sua colleção de 12 numeros. Ignoramos onde era a redacção e a typographia.

Cidadão Liberal (O) — O sub-titulo d'esta publicação era: «Rindo com a sua sanfona dos Corcundas Portuguezes». Appareceu o primeiro numero em 1822, ignorando-se o dia e o mez, por não virem indicados. Constava de 58 paginas, no formato de 14,5 x 10, e era toda escrita em verso caustico e, por vezes, nada mal cuidado. Os assumptos criticados eram divididos em *Risos*: — *Riso primeiro* — *Ordenanças*; *Riso segundo* — *Candelarias*; *Riso terceiro* — *Inquisidores*, etc. Dizia-se redigida por F. J. B. e abria por este soneto, alias interessante, sob o titulo de *Prospecto*, que damos com a orthographia propria:

Asom d'uma sanfona galhofeira,
Qual Democrito, rir vou meu bocado,
De tanto Luzitano corcovado!
Que de Marmota ás Costas, fazem feira,
Eu bem sei que que esta tropa corcun-
deira,
Me hade assáz praguejar, dar mão olha-
do:

Mas de figa azeviche eu ando armado,
Presente de Canidia, a Feiteira!

Um homem liberal que ama a Verdade,
Pouco tem que temer, pois não se em-
bnaça,
Na pestilente capa da maldade.

Pouco me importa que este escarre, ou
tuça,
Se acaso o fizer; he da Irmandade;
Pode pôr na cabeça a carapuça.

As ultimas tres quadras d'este numero, sobremodo interessante, eram estas, que tambem reproduzimos a titulo de curiosidade:

Corcundas, deixai a teima
Que a Tina já não s'embora;
Já não se esgarra da estrada,
Já não se descapa a póra.

O bolorento bafo
Desse corcundal tenebroso,
Não contamina homens livres,
Que pensam sem ser a ésmo.

Se além das grandes corcundas
Tendes sarna comichona;
Eu vos cossarei as costas
Co' toque desta Sanfona.

Reproduzimos tudo textualmente, com as incorrecções e pontuação do proprio periodico.

A impressão d' *O Cidadão Liberal* era feita na Imprensa do Gandra, que tambem era editora da publicação, por isso que no frontispicio apparece uma vinheta com as iniciaes J. N. G. (José Nogueira Gandra). *O Cidadão Liberal* é das mais curiosas publicações da sua epoca.

(Segue.)
ALBERTO BESSA

(1) Allusão aos *corcundas* (absolutistas.)

Energia electrica

O sr. Guilherme Teles de Menezes apresentou á Camara Municipal um projecto para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação da cidade.

Chronica Litteraria — Apparece registada por Silva Pereira, como sendo uma «revista mensal de critica e artes», publicada em Janeiro de 1880, da qual não possuímos exemplar algum, mas que supomos ter sido fundada e dirigida por Silva Pinto.

Sociedade da Cruz Branca de Coimbra

Continuam a seguir com grande actividade os trabalhos de instalação desta benemerita sociedade, cujos fins é escusado encarecer, mas convem accentuar.

Declarado o estado de guerra foi imediatamente resolvido estabelecer na região da area da 5.ª Divisão Militar uma associação de senhores, destinada a prestar a mais e melhor assistência a quem a sua familia será rodeada dos mais dedicados coadjuvantes aos elementos militares que daqui sejam chamados ás duras proações da guerra.

Assumiu a sua presidencia a sr.ª D. Maria Isabel Tamagnini, esposa do illustre e valente official que se encontra á frente desta Divisão, e desde logo se lhe reuniram elementos de todas as classes pressurosos em contribuir para a realisação dum objectivo do mais alto valor patriótico.

Nos fins da Sociedade da Cruz Branca está inscrito o da colaboração com as sociedades congêneres, e especialmente com a Cruz Vermelha, mas o seu emblema — uma cruz branca sobre fundo amarelo, é significativo da sua especial missão: — exercer a caridade cristã, o mais sublime de todos os actos que a humanidade pode praticar, simbolizada na cruz branca; significando o fundo amarelo especial atenção pela medicina cujo papel tão importante é nestes tristes momentos de sangrentas lutas.

Mas se a mulher portuguesa não pôde prescindir de preparar-se para tratar dos seus queridos feridos, e a Sociedade da Cruz Branca se prepara neste sentido, com o fim, logo expresso, de coadjuvar a Cruz Vermelha, o seu principal objecto está consignado no auxilio ás familias dos militares em campanha.

Para lhe dar realisação está a Sociedade trabalhando na organização de nucleos concelhios, que permitam acudir rapidamente ás necessidades que possam sofrer as familias dos soldados que te-

nam partido para o sacrificio da sua vida, e que o poderão fazer, não só com a coragem que sempre distinguio o português, mas ternos carinhos, e que pessoas dotadas dos mais caritativos sentimentos, se empenharão por tornar breves os cruciantes periodos de ausência dos seres estremecidos.

Eis o elevado fim da Cruz Branca: — eis a razão porque esta Sociedade, instituída com os intuitos do mais elevado altruismo e patriotismo, merece o mais geral respeito, e conseguiu rapidamente agremiar elementos de toda a ordem, subordinados superiormente ao fim de servir a Patria com a maior abnegação e dedicação.

Entre as valiosas adesões recebidas encontra-se a do sr. Bispo Conde, e da Camara Municipal, que num officio, que em seguida transcrevemos, manifesta numa linguagem cheia de brilho e sinceridade, os seus elevados sentimentos.

Ex.ª Sr.ª Senhora Presidente da Cruz Branca de Coimbra. — A Camara Municipal de Coimbra apresenta a V. Ex.ª as suas homenagens de muito respeito e consideração e oferece todo o seu apoio e solidariedade á humanitaria Sociedade da Cruz Branca de Coimbra da qual V. Ex.ª é illustre Presidente.

A dedicação de V. Ex.ª, de todas as Senhoras Associadas e de todos os cavalheiros inscritos é dum altruismo muito comóvente, e que imensamente honra a nossa Cidade de Coimbra e a nossa gloriosa Patria Portuguesa.

Saude e Fraternidade.
Coimbra, 17 de Abril de 1916. — O Presidente, *Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto*.

Encontram-se listas para a inscrição na Sociedade entre outros locais nas livrarias, nas havanezas, e nas retrosarias.

No proximo numero continuaremos a publicação dos socios inscritos.

A correspondencia deve ser dirigida para a illustre presidente da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra — Quartel General.

Acontecimentos graves entre a policia e militares

Um morto e varios feridos

São verdadeiramente lamentáveis os acontecimentos desenrolados na noite de domingo, nesta cidade, entre a policia civil e muitos soldados de diversos quartéis, e que puzeram a cidade num sobresalto terrível.

Os acontecimentos nunca teriam chegado a um estado tão grave se a intervenção da Guarda Republicana fosse um facto no seu inicio, o que não succedeu por esta ter saído de Coimbra para Miranda do Corvo, Louzã e Poaires, caso que jámais se deve repetir.

A desordem teve o seu principio no Terreiro da Erva, e da qual resultou ser preso um soldado, que mais tarde foi posto em liberdade, e depois um outro que era o telegrafista Camilo Pinto de Amorim, de infantaria 35, cuja prisão foi feita pelo 2.º sargento Pinto, que, sendo impotente para a manter pediu o auxilio á policia que ali se encontrava de serviço.

Já então naquele local se encontravam muitas dezenas de soldados, que vendo o seu camarada acompanhado por policia, tentaram dar-lhe fuga e insurgindo-se contra aqueles.

E nesta attitude se conduziram até proximo da 2.ª esquadra, á porta da qual o sr. tenente-coronel Pestana tomou conta do preso que acompanhou para o regimento a que estava adido.

Os soldados á mistura com populares continuaram em manifestações hostis e a policia deu as primeiras cargas de pranchada, ouvindo-se depois um tiro, que affirmam uns ser dado pela policia e outros por individuo estranho a ela; então esta fazendo uso dos revólvers, começou a disparar em direcção á Praça 8 de Maio, sendo-lhe arremessadas pedras.

A guarda da cadeia de Santa Cruz, formando na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, deu três descargas sobre a esquadra, não ferindo porém nenhum dos agentes.

A multidão que era grande fugia em varias direcções, estabelecendo-se uma confusão terrível, sendo o tiroteio violento.

O 1.º sargento Martins, da Guarda Republicana, arriscando a propria vida, intimou a guarda da

cadeia a cessar fogo, e proseguindo, chegou até á esquadra onde deu identicas ordens e só assim terminou o tiroteio.

Foi um relevante serviço prestado pelo sr. José Martins, cuja attitude inergica e arriscada evitou maior numero de victimas.

Os maqueiros da Cruz Vermelha, trataram logo de socorrer os feridos, que conduziram ao Hospital da Universidade, sendo também ali levado um numa maca dos Bombeiros Voluntarios, os quais são: Anibal Carvalho, latoeiro de amarelo; Camilo Gomes da Costa, empregado no commercio; e Antonio Guerra, todos com ferimentos nas pernas, produzidas por balas, tendo o ultimo também um ferimento num braço.

O policia n.º 123 também deu entrada no hospital, com fractura no craneo, produzida por uma pedrada.

Tambem ficaram feridos com pedradas mais cinco civicos.

O soldado n.º 180 da companhia de saude, Joaquim Moraes, natural de Montemor-o-Velho, recebeu uma bala no abdomen, de que veio a falecer ante-ontem.

O cadaver será conduzido em automovel para a terra da sua naturalidade.

Os edificios da esquadra e correio apresentam vestigios de balas e bem assim o predio do sr. Francisco Ferreira Camões, na rua do Patio da Inquisição.

Na segunda feira o comandante da Guarda Republicana desta cidade, sr. Josué Knopfli, assumiu a chefia da policia, em substituição do capitão sr. dr. José Luiz Mota, que foi exonerado, ordenando logo que a policia abandonasse as esquadras, sendo substituída por praças daquela Guarda. Aquella só fará serviço das 9 ás 17 horas.

O sr. tenente Josué Knopfli é um official muito distincto e disciplinado, sendo por isso para louvar que aquella nomeação nelle tivesse recaído, cargo de que estamos certos, saberá manter com a maior energia e imparcialidade, qualidades de que tanto carecem os que desempenham este espinhoso logar, e que não faltam ao illustre official.

Mais uma vés lamentamos os acontecimentos occorridos, e muito desejaremos que se reprimam com inergia certos habitos, para os quais tantas e tantas véses temos chamado a atenção dos illustres

comandantes dos regimentos da guarnição da cidade, e que se algumas véses fomos atendidos, essas providencias bem depressa esqueceram até que desapareceram completamente.

Se houve excessos que se castiguem os seus auctores, mas não deixem também sem punição os que, desprezando os seus superiores, originam acontecimentos da mais alta gravidade e que tiveram aspecto verdadeiramente terrorista.

A Delegação da Cruz Vermelha conserva a sua bandeira a meia haste, em sinal de sentimento, por a morte do infeliz alistado Joaquim Moraes, pertencente á Delegação Local de Montemor-o-Velho, e soldado do 2.º grupo da Companhia de Saude, que foi gravemente ferido quando prestava os seus serviços, guarnecendo uma maca da Cruz Vermelha.

A Corporação far-se-á representar no funeral, oferecendo uma corôa em sinal de homenagem ao seu desditoso camarada.

Ontem de madrugada chegou a esta cidade uma força de infantaria de 31 praças da Guarda Re-

publicana do Porto, comandada pelo tenente sr. Eusebio Nunes de Castro.

Pelas 16 horas chegou uma força de 64 praças sob o comando do capitão Crespo Junior, e officiaes subalternos o tenente Vidigal Junior e alferes Laurindo Vieira.

Os postos recolheram todos.

Separação do Estado das Igrejas

Pelo ministro da Justiça e dos Cultos foi enviada aos governadores civis uma circular telegrafica recomendando a estes e aos administradores de concelho a maior tolerancia, compativel com as leis vigentes, nas cerimoniaes religiosas da semana Santa e especialmente com respeito a permitir-se aos parocos a visita pascal, a abertura dos templos nos dias 20 e 21 até 23 horas e as procissões tradicionais nas diversas localidades, que deverão ser prohibidas apenas desde que haja justificado receio de perturbação da ordem publica, que se não possa prevenir ou evitar de outro modo.

O sr. administrador do concelho, em cumprimento de ordens superiores participou a todos os parocos que este ano lhe era permitida a visita pascal.

Defesa e Propaganda

Coimbra deve ter um Hotel-Casino

Coimbra tem todas as condições de ser um verdadeiro centro de turismo; analisemos, hoje porém, só as condições climatericas.

	Anuals	Inverno	Primavera	Verão	Outono
Coimbra e arredores	14,8	9,8	13,8	19,8	15,9
Lisboa e arredores	15,9	10,7	14,9	21,0	16,8
Porto	14,3	9,0	13,7	19,6	14,0
Serra da Estrela	8,8	2,2	7,0	16,9	9,5
Lagos	17,3	12,4	16,2	22,0	18,5

Comparemos agora com as temperaturas estrangeiras:

	Invernais	De verão	
Cannes	8,0	20,8	Coimbra .. 9,8 19,8
Monaco	9,8	18,8	
Nice	7,9	20,0	
Biarritz	7,8	18,0	
Madrid	6,0	22,7	

O que prova bem á evidencia que o clima de Coimbra e seus arredores é um dos mais temperados, dos mais amenos e menos rigorosos nas estações extremas.

Pelos mapas presentes vê-se que estamos em circumstancias superiores a Nice e em eguaes ás de Monaco, que são centros de turismo de enorme importancia tanto de verão como de inverno.

Para Coimbra ser também um centro de turismo, e que viria a beneficiar todas as classes, basta a boa vontade dos seus amigos.

Com ela contamos, pois que Coimbra além do seu clima é no tocante a excursões das cidades de toda a Europa a que mais elevado numero pode fornecer e com mais surpreendente variedade.

Novos socios

Sempre novos socios e assim será sempre, até que todos os que tem espirito e coração se inscrevam.

E' por Coimbra e sua região, a sua consciencia lhes agradecerá: Dr. José Fortunato de Freitas, de Soure.

José Augusto de Figueiredo Temido, official do exercito.

Mario Martins de Carvalho, Coimbra.

Antonio Teixeira, Coimbra.
Abel Brandão, de Monte-mór-o-Velho.

Concurso de empregado de secretaria

Termina no proximo sabado, 22, o concurso para o logar de empregado de secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dando-se todos os esclarecimentos na mesma secretaria, todos os dias uteis, das 12 ás 14 e das 19 ás 21 horas.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- 1.º — Conhecimento de escriptura comercial;
- 2.º — Idem de francês e inglês;
- 3.º — Escrever á maquina;
- 4.º — Serviço de 4 horas diarias.

Ordenado 100\$00.

Terá preferencia em egualdade de circumstancias, o concorrente que se prestar a servir de guia interprete recebendo por estes serviços ordenado especial.

Alfredo Maia

SOCIO DA

CASA de MODAS e ENXOVAIS

Lopes & Maia, Limitada

Tem a honra de participar que está no Hotel Bragança, por tempo muito limitado, com um grandioso sortimento de verdadeiras novidades para a presente estação, adquirida por seu socio em Paris e outras vindas directamente de Londres e Suissa, e pede aos seus estimados clientes a fineza de, antes de fazerem as suas compras, fazerem o confronto dos seus artigos com o de outras casas do mesmo artigo, o que muito lhes agradece.

Mais participa que, a exemplo dos mais anos, vai com o sortimento a casa dos clientes.

A casa de Modas e Enxovais Lopes & Maia, Limitada, mandará a Coimbra a directora dos seus ateliers para tratar das toilettes com as ex.ªs clientes.

Governador civil

O sr. dr. Antonio Leitão, que havia insistido pela sua exoneração de governador civil de Coimbra, recebeu uma carta do sr. ministro da justiça para que continuasse no desempenho daquele cargo, ao que s. ex.ª embora bastante contrariado accedeu.

São estas as informações que ontem obtivemos.

Capela e Silva

Passa na proxima sexta feira o aniversario natalicio do nosso simpatico amigo sr. Antonio Alves da Capela e Silva, um dos mais illustres e apreciados colaboradores da *Gazeta de Coimbra*.

Nós, como admiradores do talento de Capela e Silva, cuja pena scintilante tem fulgurado nas colunas da nossa folha, na redacção da qual conta amigos dedicadissimos, não podemos olvidar esta data, para ele cheia de jubilo, apresentamos-lhe as nossas cor-deais saudações.

Dr. Artur Leitão

Na sexta-feira, pelas 21 horas, na Associação dos Artistas, este illustre deputado por Coimbra realisa a sua annunciada conferencia sobre interesses locais, onde, seguindo nos informam, fará importantes revelações sobre melhoramentos a introduzir nesta cidade.

A' CARIDADE PUBLICA

A Páscoa dos pobres

Seguindo a tradição deste jornal, que na ocasião das festas mais solénes do ano abre as suas colunas em favor dos desprotegidos da sorte, vimos também nesta época apelar para os nossos estimados leitores solicitando-lhes uma esmola para socorrer os infelizes a quem as agruras da sorte perseguem sem piedade, e que nesta quadra de amor e perdão esperam o socorro bemdito que lhes suavise o aflitivo decorrer da vida, tão cheia de privações como de desenganos.

Pelo bom acolhimento com que sempre tem sido recebidas as nossas supplicas em favor dos pobres da *Gazeta de Coimbra*, mais uma vez confiamos nos generosos sentimentos dos nossos presados leitores, de cuja prova de caridade tantas e tão repetidas vezes temos recebido eloquente testemunho.

Mais uma vés, pois, os nossos rogos de socorro para os que vivem na mais cruel miséria.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje: o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos (Montemor-o-Velho). Na sexta-feira: o sr. Germano Augusto Marques.

CASAMENTO

Realizou-se no domingo o consorcio do nosso amigo sr. Ivo de Jesus Lopes, com a sr.ª D. Isabel de Sá Teixeira Braga, senhora dotada das mais primorosas qualidades. Os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para o norte. Desejamos-lhe uma prolongada e feliz lua de mel.

BEBIDAS e CHEGADAS

Regressou a Coimbra o sr. Dr. Bernardo Augusto Madureira. — Estiveram nesta cidade os srs. Manuel Francisco Antunes, nosso presado assinante, e o sr. Jaime da Cunha, secretario da Camara da Pampilhosa. — Está em Coimbra a passar as férias da Pascoa com seus estremosos pais o nosso patricio sr. dr. Mario Costa d'Almeida, professor do Liceu de Braga.

João Machado

O nosso presado amigo e distincto artista coimbricense, sr. João Machado, foi encarregado pela Camara de fazer os bustos, em mármore, dos prestimosos presidentes deste municipio, Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, para serem colocados na sala nobre dos paços municipais. Estimamos muito que este trabalho fosse confiado a um artista da nossa terra, que tantas provas tem dado de competencia em trabalhos de escultura.

Frederico G. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

COIMBRA

De LISBOA

Abril, 19. Não se pôde descrever, nem tão pouco cabe nas poucas linhas desta minha carta, o pavor e o alarme que se apôs...

Assim, depois do incendio do Depósito de Fardamentos, veiu agora mais uma calamidade a juntar-se a tantas outras de que tem sido victima a nossa infeliz Patria.

Pelas 5 horas, um pavoroso incendio rompeu nas dependencias do Arsenal de Marinha, lançando por terra a Escola Naval, o Depósito de Cartas e Instrumentos Nauticos e reduzindo a cinzas a Sala do Risco do mesmo estabelecimento.

Os socorros chegaram de todos os lados, mas a falta de agua deu origem a que o incendio tomasse proporções assustadoras, pelo que se propagou a três prédios fronteiros, que igualmente foram pasto das chamas.

Ha ainda a acrescentar que tambem na mesma ocasião se manifestou incendio na Tejo que se achava no dique do Arsenal para reparações, fogo que rapidamente foi extinto pelos marinheiros.

É de louvar a coragem, o arrojo e a valentia dos nossos marinheiros que em actos de heroismo tentaram quanto puderam para salvar o Arsenal, evitando assim que a desgraça fosse maior.

Os prejuizos são importantissimos e ha quem afirme que talvez sejam superiores aos do Depósito de Fardamentos.

Correm versões várias sobre as causas do sinistro, dizendo-se que ela não foi casual, visto a hora adelantada a que ela se deu.

O ministro da marinha ordenou já um inquerito e oxalá que seja de proficuos resultados o trabalho desse inquerito.

A hora de fechar esta carta, é ainda o assunto predominante do dia este tragico acontecimento, que tanto alarmou a população de Lisboa.

Está solucionado o conflito suscitado entre mestres e operarios da construção civil, por causa do horario de trabalho. Os operarios grevistas, depois de seis dias de luta, ganharam a victoria, ou seja o dia normal de oito horas de trabalho, cujo compromisso foi assinado entre as duas partes em litigio, na presença do sr. ministro do trabalho.

Ainda bem. J. LEMOS

Massacrado pelos alemães
Pela Direcção Geral das Colonias foi comunicado ao Governo Civil deste distrito que faleceu em Buangar, massacrado pelos alemães, o 1.º sargento Angelo d'Almeida Cabral, da freguesia de Alameda (Sé Velha), deixando um espolio de 98\$01,5.

O administrador do concelho da Pampilhosa da Serra pediu ao sr. governador civil deste distrito que autorisasse a saída de trabalhadores daquela localidade para a ceifa em Espanha nos meses de Junho e Julho.

EM CONDEIXA

Familia envenenada com cogumelos
Condeixa, 18. No passado domingo, uma criada do sr. João Pereira, resolveu ir apanhar uma grande porção de cogumelos para o jantar dos seus patrões, que contam 6 filhos.

Aconteceu, porém que os cogumelos eram venenosos, intoxicando a infeliz familia.

Hoje faleceram as duas filhas Maria do Rosario, de 9 anos, e Laurinda, de 4 anos incompletos, estando os seus quatro irmãos em perigo de vida, principalmente a irmã mais velha que conta 15 anos e a creada de nome Clementina Castela.

A's victimas foi feita a lavagem do estomago pelo sr. dr. Americo de Lemos, que foi chamado tarde havendo por isso perdidas as esperanças de salvar a desventurada familia.

A primeira vitima dos terriveis cogumelos foi um gato, por onde desconfiaram que aqueles eram venenosos. — C.

COMUNICADO

Sr. Director—Muito grato ficaria a V. se no seu acreditado jornal fizesse inserir, para indispensavel conhecimento do publico, a seguinte:

Aclaração

Numa circular da delegação da Cruz Vermelha em Coimbra, assinada por uma comissão de senhoras e cavalheiros, todos crêdores do meu maior respeito e consideração, mas certamente ludibriados na sua boa fé por falsas afirmações, produz-se uma frase que necessita, por menos verdadeira, ser rectificada.

Diz ella: «Consequimos já estabelecer na rua do Visconde da Luz, um posto, que vai ser inaugurado no dia 16...»

Suponho querer, essa frase, referir-se ao meu consultorio que, com tudo o que nele se encontra, puz á disposição da Cruz Vermelha. Ora, como a expensas minhas e da Associação de Socorros Mutuos A Igualdade, tem lá sido feitas, ultimamente, algumas obras e instalações, poderá algum supôr que elas correm por conta da Cruz Vermelha, o que não é verdade.

A Cruz Vermelha apenas para lá mandou um armario de pinho e isso, não me parece que seja o bastante para justificar a frase produzida. Dum posto de socorros a um armario de pinho vai uma grande distancia e eu não desejo que se possa supôr que o que nesse posto se encontra, alem do armario de pinho, seja pertença da Cruz Vermelha que eu ardeamente vá utilizando em meu beneficio.

Assim fica rectificada a frase e dita a verdade. Coimbra, 18 de Abril de 1916. — Julio Fonseca.

REMEDIO FRANCÉS

XAROPE FAMEL CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

NOTICIAS RELIGIOSAS

A'manhã, promovida por um grupo de senhoras, celebra-se na igreja de Santo Antonio dos Olivais, missa cantada, com toda a solenidade, seguida de exposição do SS.

Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, Rosaria da Conceição, de 32 anos, e Maria Augusta, de 49 anos, ambas residentes no logar do Brejo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Seguiram para Lisboa e vão embarcar para o Funchal onde ficam temporariamente em serviço de junto das fabricas de alcool, os fiscaes dos impostos srs. Gonçalves Curado, Antonio d'Oliveira e Manuel dos Santos, de Coimbra; Julio Pedro Valdeviesso, de Miranda do Corvo; e José Pereira d'Andrade, da Figueira da Foz.

A noite passada os gatunos tentaram assaltar as residencias dos srs. Drs. Bazilio Freire e Caeiro da Mata, no Penedo da Saudade. A patrulha da Guarda Republicana fez falhar os planos dos gatunos, que ainda conseguiram entrar em casa do sr. Dr. Bazilio, e arremessaram um jarro contra uma criada que quiz pedir socorro.

LIROS E REVISTAS

O gado asinino. Dissertação inaugural apresentada e defendida por Eduardo Sousa d'Almeida.

Este nosso estimado e intelligente patricio, ao concluir o seu curso de engenheiro agronomo, quiz dar á publicidade este seu trabalho que revela estudo e muito conhecimento do assunto.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindado e os penhorantes termos do oferecimento.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa, onde residia, a sr.ª D. Maria da Conceição Pires d'Almeida, estremeza mãe do importante comerciante daquela cidade sr. Eduardo Augusto Pires d'Almeida, e cunhada do nosso querido amigo sr. Carlos Augusto d'Almeida.

Lamentando a perda da bondosa senhora, apresentamos á familia enlutada a expressão mais sentida do nosso pesar.

Faleceu o sr. João de Sousa Bicho, antigo continuo da corporação dos bombeiros municipais. Era pai do nosso amigo sr. Germano Antunes de Sousa, a quem apresentamos os nossos pesames.

Depois dum sofrimento doloroso faleceu o sr. Manuel Abilio de Barros, saudoso pai do nosso estimado amigo sr. José de Barros, empregado no liceu desta cidade, a quem acompanhamos na sua dor que tão intensamente o feriu.

Consequencia obrigatoria

A pobreza do sangue procede e favorece as doencas de estomago

Para efectuar o seu interrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgão digestivos, são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se sem receio de errar que em todas as pessoas, sofrendo do estomago, o sangue não se encontra não tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rapido meio de curar o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira o leitor experimentar este método de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excelentes pilulas, as quais dão sangue puro em cada dose, todo o seu organismo sofre uma especie de regeneração, a qual mais sensível se torna ainda nos orgãos enfermos. Aumenta o appetite, as digestões são muito mais faceis, o doente nutre de cada vez novas forças, dos alimentos perfeitamente assimilados, e experimenta uma confortante sensação de bem estar, característica de um belo estado de saúde.

São já sem conto as vezes em que temos visto doentes — mal nutridos pelo estomago debilitado, sofrendo havia muitos anos, tendo chegado ao ultimo grau fraqueza, de definhamento, de magreza — curarem-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

A Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso, estas boas pilulas dão sempre felizes resultados nas doencas provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, clorose, fraqueza geral, doencas e dores do estomago, extenuação nervosa, neurastenia, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Retrato animado A mais interessante novidade fotografica Reprodução na mesmo retrato de todas as expressões e movimentos Fotografia — G. TINOCO Largo das Ameias, 10 Telefone 208

Tosses Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias. Caixa, 210 e 310 réis

ANUNCIO

(1.ª publicação) Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Coimbra

Antonio Rodrigues Pinto Junior, que tambem assina Antonio Rodrigues Pinto, e sua esposa Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, aros desta cidade, passou em tempo procuração a Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, casado, proprietario, residente nesta mesma cidade, para este fazer venda de propriedades suas; e, não convindo aos suplicantes que o dito seu procurador continue a exercer o mandato, que lhe conferiram pela dita procuração, requer a v. ex.ª se digno mandar notificar a revogação do mandato ao mandatario para não mais fazer uso dos poderes conferidos por tal procuração.

P. a v. ex.ª se digno deferir. Coimbra, 17 de Abril de 1916.

Maria Emilia Salazar Pinto, Antonio Rodrigues Pinto. (Segue o reconhecimento)

Deferido. Coimbra, 17 de Abril de 1916.

Sousa Mendes. Junta duplicado.

Certidão Certifico que hoje, em sua morada e propria pessoa notifiquei Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, que reconheço para todo o conteudo na petição que antecede, e seu despacho que lhe li e entreguei o competente duplicado que vinha junto, e nota por mim assinada, em que lhe declaro o objecto da notificação, ficou bem sciente e comigo assina. Coimbra, 18 de Abril de 1916.

Francisco Rodrigues da Cunha Lucas. O official, Joaquim Manuel Ferreira.

AVISO

Antonio Rodrigues Garcia vem comunicar a todos os interessados que acaba de trespassar o seu estabelecimento na rua da Sofia, 13, e avisa todo aquele que se julgue seu crédor com documentos devidamente autenticados apresentando todos os dias uteis desde as 12 ás 14 horas, e desde o dia 22 em deante na sua residencia, rua de Bordalo Pinheiro, n.º 74. Coimbra, 15 de Abril de 1916.

Antonio Rodrigues Garcia. Cooperativa de Pão "A Conimbricense," Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO (2.ª convocação) Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 30 de Abril, pelas 13 hras, na sede do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, sito no Patio da Inquisição. ORDEM DOS TRABALHOS Discussão e aprovação do Relatório e contas da gerencia de 1915. Coimbra, 15 de Abril de 1915.

O Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, Joaquim Sal Junior.

Adriano Pessa MEDICO CONSULTAS DA 1 ÁS 3 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º Telefone 534

FOTOGRAFIA G. TINOCO LARGO DAS AMEIAS, N.º 10 Coimbra Atelier de primeira ordem RETRATOS D'ARTE Ampliações + Paisagens Telefone n.º 208

ANUNCIO

(1.ª publicação) Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Coimbra

Antonio Rodrigues Pinto Junior, que tambem assina Antonio Rodrigues Pinto, e sua esposa Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, aros desta cidade, passaram em tempo procurações a Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente nesta mesma cidade, para este fazer venda de algumas das suas propriedades; e, não convindo aos suplicantes que o dito solicitador continue a exercer o mandato que lhe foi conferido pelas referidas procurações, requerem a v. ex.ª se digno mandar notificar a revogação do mandato ao mandatario, para não mais fazer uso dos poderes conferidos por taes procurações.

P. a v. ex.ª se digno deferir. Coimbra, 15 de Abril de 1916.

Maria Emilia Salazar Pinto, Antonio Rodrigues Pinto. (Segue o reconhecimento.)

Deferido. Coimbra, 15 de Abril de 1916.

Sousa Mendes. Junta duplicado.

Certidão Certifico que hoje, em sua morada e propria pessoa notifiquei Joaquim Albino Gabriel e Melo, que reconheço para todo o conteudo na petição que antecede e seu despacho, que lhe li e entreguei o competente duplicado que vinha junto, e nota por mim assinada, passada no duplicado com um selo de dez centavos. Ficou bem sciente e assina. Coimbra, 17 de Abril de 1916.

Joaquim Albino Gabriel e Melo. O official, Joaquim Manuel Ferreira.

Automoveis Accessorios e bons oleos Oficina Garage de Coimbra R. da Figueira da Foz, 170 COIMBRA Telef. 502 Teleg. Garage

AVISO

Josefa d'Almeida, moradora em Montarroio, na qualidade de testamenteira do sr. Sebastião Soriano, convida Margarida da Silva Dias, da Ribeira, junto a Tondela, a vir, no praso de 30 dias, receber um legado deixado por este sob pena de perder o direito ao legado que passará para a anunciante, segundo o testamento. Coimbra, 13 de Abril de 1916.

Cervejaria Central Fabrica de Refrigerantes Prim Antonio de Figueiredo Praça 8 de Maio Telefone n.º 78

Satisfaz de pronto qualquer encomenda, e envia aos domicilios logo que sejam pedidas pelo telefone n.º 78, aos preços seguintes:

- Pirolitos, caixa de 24.. 36 cent. Gazoas .. 12.. 42 Sifões grand., caixa de 12 60 peq.º .. 12 40

Tem sempre a deliciosa Cerveja gelada ao copo.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz publico que no dia 4 de Maio proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação os lotes de terreno n.ºs 15, 16 e 17 da rua n.º 10, do Bairro de Santa Cruz, destinados a edificações.

A base de licitação é de \$50 por cada metro quadrado. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Abril de 1916. O Presidente, Silvio Pêlico.

MODISTA Emilia da Silva Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA. Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição. PREÇOS excessivamente baratos

Batata inglesa para semente

Vende a Companhia Mercantil Internacional, Limitada, Rua da Moeda, n.º 15. COIMBRA TELEFONE N.º 369

ARMAÇÃO e balcão muito boa para mercearia. Vende-se. Largo da Sota, baixos do Hotel Avenida.

BOM emprego de capital — Trespasa-se o estabelecimento de mercearia e vinhos a Primorosa, de Ferreira & Petrony, rua da Sofia, 41-43, por discordia da sociedade.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas. Para tratar com Carlos & Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

CANARIO — Fugiu um canario belga, da rua do Corpo de Deus, 128. Dão-se alviças a quem o entregar na morada indicada.

CASA — Para os meses de Junho e Julho precisa-se de alugar nos arredores da cidade e que esteja mobilada. Escrever para a rua de S. João, 103 — Porto.

FUNDAÇÃO de metais — Oficina Garage de Coimbra — Rua da Figueira da Foz, 170.

MEIO CAIXEIRO com pratica de mercearia e farinhas, precisa-se na rua da Sofia, 211 a 215.

VENDE-SE uma armação para loja de qualquer comercio, assim como vasilhame — pipas e quartolas. Para tratar com Manuel da Costa, na antiga Casa do Sal.

MARIO MENDES MEDICO Consultas das 10 ás 13 horas. Rua da Manutenção Militar, 8.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

BOMBA de manga d'eixo — Perdeu-se uma do Calhabé á Estação Velha.

Quem a entregar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé, receberá boas alviças.

INDIVIDUO que dispõe de algumas horas, de manhã até ás 11 e de tarde depois das 4, escrevendo com regularidade, oferece-se. Também sabe escrever á maquina. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de Poedra, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MEIO CAIXEIRO — Precisa-se nos Armazens do Chiado.

MOTOR a gaz — Vende-se de 2 e meio H. P. na oficina Garage de Coimbra. Rua da Figueira da Foz, 170.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA — Vende-se a da Fonte do Castanheiro, situada num dos melhores pontos de Coimbra e muito proxima da Estrada da Beira.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

SOCIO — Precisa-se de um que disponha de 1.000\$00, para desenvolver negocio em optimo ponto da cidade.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a antiga Rejoaria Napoleão Elizeu. Para tratar na Rua da Alegria, 87.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.

Póde vêr-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estagados NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôscio em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gaco, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano„

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,"

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COIMBRA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depositos 637.021\$109

Total 1.174.041\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

MOBILIA

Vende-se

De quarto de dormir — rica e muito vistosa, olho de perdiz. Santo Antonio dos Olivais — Avenida Dias da Silva, n.º 2, (ao pé da paragem do electrico.)

José Cardoso

Advogados

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73, 1.º

Acumuladores

Concertam-se e carregam-se na

Officina Garage de Coimbra

Rua da Figueira da Foz, 170

COIMBRA

Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando uma injeccão para Portugal e colonias: *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar"

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptaçao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São aos cefetas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

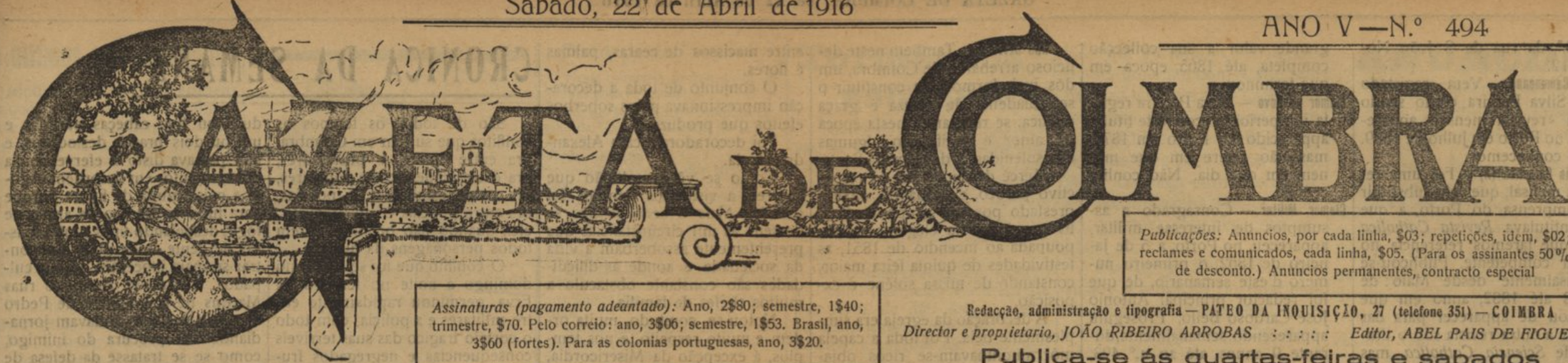
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instrucções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

CARTA DE PARIS

A GUERRA

A entrada de Portugal na guerra é bem acolhida pelos aliados

O fim do mês de março de 1916 marcará uma data inolvidável e já mais se poderá dizer com mais justiça que o mundo sofreu uma profunda mudança na sua história. A conferencia dos aliados reunida em Paris na semana passada, ao mesmo tempo que pôs um termo definitivo ás hesitações, aos erros do passado, afirma resolutamente a vontade da entente entrar numa nova vida.

Portugal, brutalmente impellido para a guerra pela Alemanha, não poderia ter escolhido momento mais propicio para vir tomar logar ao lado dos defensores da civilização latina e do direito. Nós já o sabiamos ha muito tempo, e por isso a sua entrada na luta provocou em todos os aliados uma viva satisfação e as palavras de quente simpatia pronunciadas nos parlamentos inglês e francês são a prova irrefragavel do que afirmamos.

O concurso de Portugal pode ser precioso sob muitos pontos de vista. Sentinela avançada na extremidade da Europa, pode tornar-se uma guarda vigilante, gorar e espreitar as evoluções dos piratas e prestar os maiores serviços na guerra naval, na qual os portugueses, povo de ousados marinheiros, são mestres ha muitos seculos. Quanto ao exercito de terra, solido e bem equipadado, ignoramos onde, como e em que frente poderá ser utilizado para os melhores interesses comuns. É segredo dos estados-maiores; mas do que nós estamos convencidos, absolutamente convencidos, é de que, em qualquer parte, ele será digno das suas tradições e da sua Patria, e que não embainhará a espada senão depois de ter aureolada a sua bandeira com um novo raio de gloria.

Toda a gente, entre nós, sabe que as simpatias de Portugal são, ha muito tempo, para a França; que entre os vossos pensadores, os vossos sábios, os vossos homens políticos, contamos amigos sinceros, a começar pelo sr. Presidente Bernardino Machado que fala a nossa lingua como um verdadeiro parisiense. O vosso representante na conferencia de Paris, sr. João Chagas, tinha, pois, a certeza de encontrar nos aliados o acolhimento mais cordeal e muito sinceramente estes lhe mostraram que ele era bem vindo.

A conferencia de Paris e os seus felizes resultados

Diziamos que o mundo está numa das fases culminantes da sua história. É que, efectivamente, a conferencia de Paris é o acontecimento mais consideravel que se produziu de ha um seculo a esta parte. É uma especie de parlamento das nações que ultrapassa muito, quanto á importancia dos resultados que dela derivam, o Congresso de Viena de 1815.

A excepção da America e da China, todas as nações, poderiamos até dizer todas as raças, estão representadas. As potencias agrupadas em torno deste tapete verde possuem efectivamente oitocentos e quarenta milhões de seres humanos, ou seja metade da humanidade!

É, pois, um verdadeiro congresso diplomatico em que se prepara a carta geografica de amanhã e cujas decisões tomadas de comum accordo regularão o futuro estatuto da Europa e mesmo do mundo. Com a condição, é claro, de que cada aliado tenha definido nitidamente, claramente, o seu fim,

e que as impossibilidades, os interesses particulares tenham sido francamente postos de parte e que só o interesse comum domine e norteie as deliberações com um unico programa: a Victoria, uma unica vontade: os meios de a obter completamente.

Ha muito, dizem, que um tal congresso se devia ter reunido, e uinguem o nega.

Infelizmente a História mostra que o funcionamento das alianças ou coligações é dos que mais difficilmente se regulam: tantas divergencias aparecem, tantas aspirações se contradizem, que a coordenação dos esforços é uma operação longa e laboriosa.

Desta vez, porem, parece que a unidade de vistas é absoluta.

A nota publicada no final da última sessão da conferencia é animadora e segura a este respeito pela sua propria brevidade. Contrariamente ao que de ordinario se passa na redacção dos documentos diplomaticos é preciso procurar aqui, não o que se não disse, mas ler o que se escreveu:

«Numa frente unica, uma guerra unica, contra um inimigo unico. Em sectores diferentes a batalha é a mesma. Unidade na direcção militar, unidade de esforços industriais. Comunidade de recursos de toda a especie.»

Poder-se-iam quase reunir as palavras que aí ficam nesta divisa: um por todos, todos por um.

Atitude das nações neutras do norte da Europa

Evidentemente que o manifesto dos aliados é apenas um programa e enquanto não se começar a sua realização continua a ser um programa, sobre o qual a imprensa alemã exerce a sua ironia em que transparece um pouco de despeito. E quando o Lokal Anzeiger, por exemplo, escreve: «Os debates da conferencia nada tem que possa inquietar-nos... as resoluções, as decisões a declaração do perfeito accordo dos nossos inimigos não farão impressão alguma na Alemanha», procura simplesmente enganar e enganar-se.

O chanceler Bethmann-Hollweg encara as coisas com menos serenidade. Vêmo-lo, todas as vezes que se oferece ocasião, exprimir o desgosto de que os desejos de paz meio oferecidos pela Alemanha não sejam melhor acolhidos pelos adversarios e as frequentes alusões ás palavras pronunciadas em Paris ou em Londres, demonstram que o chanceler se preocupa muito com os factos e gestos da entente.

Quanto a nós, temos uma confiança absoluta na prudencia, talento e patriotismo dos homens de Estado que acabam de reunir-se em Paris e aí firmaram em nome dos seus paes e dos respectivos governos os supremos accordos. Cremos firmemente que os resultados duma semelhante colaboração não tardarão a fazer-se sentir.

Alem disso parece que começam a desenhar-se nos neutros sintomas de inquietação: os escandinavos agitam-se hesitantes entre as tendencias germanofilas da Suecia e as inclinações anglo-francofilas da Dinamarca e da Noruega. A Holanda toma precauções militares contra quem? Contra os ingleses, afirmam os jornais alemães. Contra a Alemanha, replicam os jornais holandeses: o governo conserva uma atitude misteriosa e reservada. Em face da emoção que se apoderou do povo, o ministro reuniu a Camara em sessão secreta e apresentou-lhe as razões que motivaram as precauções militares em questão.

Uma nota publicada no fim desta sessão declara que o interesse do Estado não consente que se dêem explicações, mas que as medidas tomadas são ditadas pela prudencia. Seja. Esperemos os acontecimentos, mas sem acreditar num conflito entre a Holanda e a Alemanha. Não esqueçamos, sobretudo, que os negociantes holandeses fazem fortuna, vendendo á Alemanha, por preço fabuloso, certas mercadorias indispensaveis.

O ataque a Verdun comentado com desanimo pela imprensa alemã

Verdun resiste sempre. Apesar de enormes sacrificios de vidas humanas, sacrificios como nunca se viram; apesar dos assaltos repetidos sem descanso por tropas cuja coragem é justo que se louve altamente, o exercito alemão, ha mais dum mês não avança para além dos limites atingidos nos primeiros dias da sua ofensiva.

O comando francês poderia até recuperar o terreno perdido, se o julgasse util sob o ponto de vista estrategico. O avanço de 5 kilometros, num unico sector, feito pelos soldados do kromprinz, custou 200.000 homens para não conseguir nenhum resultado militar, visto que este esforço gigantesco, feito com uma inaudita profusão de artilharia de grosso calibre, fracassou antes que o assaltante atingisse mesmo a primeira linha das defesas permanentes da fortaleza.

A decepção foi viva na Alemanha onde se esperava a rápida tomada de Verdun. O imperador em pessoa julgou de seu dever estimular com a sua presença as tropas de ataque. E assim teve de renunciar á entrada triunfal em Verdun, como já tivera de desistir das entradas em Paris, Nancy e Petrogrado.

Mas quer isto dizer que o alto comando alemão desiste da tentativa de se apoderar de Verdun?

Defesa e Propaganda TURISMO

Coimbra é das cidades de Portugal de maior turismo e foi tambem das primeiras a ter uma Sociedade interessada no seu desenvolvimento.

Em breve exporemos em numeros o importante movimento turistico que, apesar de não atingir as fabulosas proporções de algumas cidades estrangeiras, é contudo um facto importante e que a actual Direcção está empenhada a fomentar o mais possivel; porque será sómente o turismo que produzirá fatalmente as grandes obras de engenharia e de arte, estradas, pontes, hoteis, casinos, caminhos de ferro, estações, lagos, jardins e tudo emfim que tanto necessitamos e que estamos impossibilitados de levar a cabo, sem um estimulo poderoso que prenda bem intimamente as altas competencias, que felizmente não nos faltam, a esta linda terra e a esta encantadora região.

Já por varias vezes esta Direcção tem recorrido aos homens de bem, de intelligencia e sempre confiantes que eles nos ajudarão.

A aproximação e socialização dos povos fez sempre parte do ideal dos nossos antepassados, bem o provam as navegações e colonizações, e ainda hoje ha portugueses tambem, que trabalham ardentemente por esse ideal, que nos tempos que vão correndo tomou a forma de turismo.

Todos os que desejam verdadeiramente o bem de todas as classes sociais, até o bem proprio (altruistas e egoistas), só tem uma maneira pratica de o executar pelo turismo.

Não. Não pode fazê-lo sob pena de comprometer seriamente o seu prestigio perante o pais; somente as pretensões outr'ora tão alardeadas, se vão tornando mais modestas: Pretende-se que nunca houve o intuito de tomar Verdun, mas sómente uma rectificação da frente de batalha. Fim bem modesto em comparação dos meios formidaveis postos em acção para o obter! Ha ainda a notar esta melancolica constatação do critico militar de Münchener Allgemeine Rundschau:

«Nós tomaremos Verdun, isso é certo, mas devemos esperar nos anos que hão de seguir, o que 1916 não pode dar-nos. De mais a queda de Verdun não será senão o fim dum capitulo, mas não a victoria final.»

Esta confissão saida da pena dum oficial é dum pessimismo que nós registamos com prásér. Não acreditamos que Verdun caia, muito ao contrario, mas ainda que a fortaleza tivesse de succumbir sob uma avalanche de ferro, isso não nos impediria de termos a certeza da victoria final.

No seu discurso de ontem, no Reichstag, o sr. de Bethmann-Hollweg achou conveniente calar a situação militar e declarar que ha três meses. Não podia pronunciar outras palavras e os deputados fingiram acreditar-lo. Mas quem ler o discurso com atenção sente que ele só muito desanimadamente! Já não ha fé!

Até agora a Alemanha teve o raro privilegio de impôr despoticamente aos seus aliados a sua direcção omnipotente da guerra. Os nossos aliados compreenderam, emfim, que deviam por seu turno subordinar toda a campanha a uma direcção unica. Temos a certeza que os felizes efeitos deste novo metodo não tardarão a produzir-se.

PAUL MESPLÉ

Ninguem, certamente, terá duvida sobre estas afirmações; basta ver o que pelo estrangeiro se passa e assim será destruida a falta de fé de poucos e as mesquinhas e baixas contradicções de outros, não deixando caminhar e progredir.

Na Suíça, que na ordem cronologica das nações que se preocupam com o turismo está em primeiro lugar, onde ha inumeras Sociedades que se interessam pelo seu desenvolvimento, sempre auxiliadas pelas entidades locais, deixa esta industria, anualmente, 777 milhões e 40.000 francos espalhados por todas as classes ricas e pobres.

Nos seus comboios viajam anualmente 20 milhões de estrangeiros.

Na Italia, um seu proprio economista declara que «a industria do turismo atrai para o seu paiz tantos capitais como o resto das outras industrias.»

Em França, deixam anualmente os estrangeiros 600 milhões de escudos (boletim do ministerio dos estrangeiros.)

É só assim que se pôde acabar com a mendicidade, com a miseria e mal estar de algumas das nossas classes sociais e tão dignas de respeito.

O turismo aumenta o consumo e por consequente a produção agricola e industrial.

Assim serão tambem mantidas a par da aproximação e socialização dos povos, as nossas não menos honrosas tradições agricolas e industriais; esperando a Direcção realizar no seu bienio uma exposição permanente relativa a Coimbra e sua região; mas que só poderá levar-se a efeito quando o estado actual de coisas se modificiar.

Todos reconhecem o valor do

nosso patrimonio de belezas naturais e artisticas, e realmente têm um valor intrinseco enorme e mais que suficiente para atrair e reter os turistas; o que se torna preciso pois, é com o auxilio de todas as pessoas de bem caminhar para a resolução deste importantissimo problema, que certamente não se fará de um dia para o outro, mas com as inumeras inscrições de

Novos socios

que são incontestavelmente os melhores elementos da cidade e região.

Assim chegaremos á sua completa realização, e temos confiança e orgulho em sempre publicar os seus nomes

Bernardo Gonçalves Ferreira
Antonio Inacio Pereira dos Santos
Gonçalo Maria de Sá

Mario Neves Barreto de Paula.

Concurso de empregado de secretaria

Termina no sabado 22, o concurso para o logar de empregado de secretaria desta Sociedade, dando-se todos os esclarecimentos na mesma secretaria, todos os dias uteis, das 12 ás 14 e das 19 ás 21 horas.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- 1.º — Conhecimento de escripturação comercial;
- 2.º — Idem, de francês e inglês;
- 3.º — Escrever á maquina;
- 4.º — Serviço de 4 horas diarias.

Ordenado 100\$00.
Terá preferencia em igualdade de circunstancias, o concorrente que se prestar a servir de guia interprete, recebendo por estes serviços ordenado especial.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Cidade do Porto — Foi uma folha politica, litteraria e recreativa, que viu a luz no Porto em Abril, de 1836 e se publicou até Novembro do mesmo anno, constituindo a sua colleção completa, um volume de 212 paginas, que é muito raro no mercado. Quando apparece alguma colleção em bom estado, o seu preço regula entre 1:500 a 1:800 reis.

Cidade do Porto (A) — Foi um semanario illustrado (pelo processo litographico), cujo primeiro numero sahio a 17 de Abril de 1893, e que continuou apparecendo ás segundas feiras, até 10 de Julho seguinte. Consta de 8 paginas, de grande formato, a primeira e ultima com desenhos de J. Guimarães, e as restantes com prosas e versos de variados generos. No cabeçalho, illustrado, viam-se, além da figura do Porto, symbolisando no tradicional guerreiro, a igreja e a escadaria de Santo Ildefonso, e a frontaria dos paços do concelho. Tinha a redacção na rua dos Martyres da Liberdade, 31, e era impresso na typographia de Ribeiro & Pinto, sita na mesma rua, 121.

Cidade do Porto (A) — Com o sub-titulo de «Homenagem a D. Manuel II», publicou-se no Porto, com a data de 8 de Novembro de 1908, um Numero Unico profusamente illustrado, e com variada e interessante collaboração em prosa e verso. Destinando-se a commemorar a visita de D. Manuel ao Porto, inseria no frontespicio (ou capa) o primeiro retrato official d'aquelle soberano, inserindo nas restantes outros retratos do mesmo, em diversas idades, desde o nascimento até á aclamação, todos reproduzidos de photographias. O cabeçalho do jornal era tambem illustrado, apresentando as armas e a figura allegorica do velho Porto, a torre dos Clerigos, o frontespicio do palacio da Bolsa, e um barco rabello singrando o Douro, com a vela enfunada, tudo desenhado a traço por Manuel A. Fonseca, e gravado por Gui-

marães & C. Foi este Numero Unico editado pela Empresa do Guia do Commercio e Industria de Portugal, com sede na rua do Duque de Loulé, 4, sendo composto e impresso na Typographia Industrial Portuguesa, de Francisco Luiz d'Abreu, rua da Rainha D. Amelia, 90. Consta de 12 paginas de texto, 4 de capa, e diversas, em papel de côr, com annuncios.

Cidade do Porto — A 5 de Julho de 1909 publicou-se este Numero Unico, «commemorativo do assentamento da primeira pedra do monumento a erigir aos heroes da Guerra Peninsular, e da segunda visita de D. Manuel II ao Porto.» Como o que mencionamos na rubrica anterior, foi editado pela Empresa do Guia do Commercio e Industria de Portugal, então já com a sua sede na rua de S. Lazaro, 295, sendo a impressão feita na Cooperativa Graphica, da rua de Entreparedes, 33. Consta de 24 paginas com variada collaboração e bastantes gravuras. O titulo é impresso a encarnado, tendo á direita o brasão das armas do Porto, impresso a azul. As ultimas 8 paginas são de annuncios.

Cine Revista — Apareceu no Porto, a 1 de Junho de 1912, o primeiro numero d'este «quinzenario da Empresa Artistica Limitada», tendo por director Antonio Maria Lopes Teixeira e por editor A. de Mattos. Destinava-se a reclamar as fitas cinematographicas da casa Gaumont, da qual a alludida empresa era a representante, bem como os espectaculos cinematographicos da chamada União Cinematographica Limitada. Imprimia-se na typographia Universal, da rua do Duque de Loulé, 111.

Cipó (B) — Foi um semanario de pequeno formato, quatro paginas, impressas a trez columnas, que se publicou, no Porto, para servir a politica regeneradora, sahindo o primeiro numero em Novembro de 1879, mas não logrando larga vida. Era o seguimento do jornal O Espelho, que havia apenas publicado trez numeros. O cabeçalho era illustrado com uma tôca allegorica — um homem que pretendia figurar o Zé Povinho brandindo (com a mão esquerda) um cacete (cipó) e fazendo assim fugir um padre, um guarda civil e varios outros figurões. Ignoramos quem foi o redactor. A impressão era feita na Typographia Fraga Lamaers

CRONICA DA SEMANA

8-C., da rua de S. João Novo, 12.

Circulo Camoneano — Vem registado por Silva Pereira como sendo uma «revista mensal» apparecida no Porto em Julho de 1889. Não conhecemos.

Civilisação Catholica (A) — Foi uma revista mensal, que veio substituir na imprensa do Porto, a que se intitulava *Revista Catholica* e a que faremos referencia no logar competente. Publicou-se mensalmente desde Maio de 1878 até 1882, anno em que deixou de apparecer para dar lugar a outra revista sob o titulo de *Sciencia Catholica*, mas esta imprimindo-se em Coimbra. Uma e outra foram dirigidas pelo dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Civilizador (B) — Appareceu no Porto, a 16 de Fevereiro de 1860, este «jornal de litteratura, sciencias e artes», de que eram redactores A. Leal e Pedro d'Almeida. Teve muita collaboração de Camillo Castello Branco, bem como de diversos outros escriptores de nome. Foi impresso nas Typographias de Manuel José Pereira, rua da Fabrica, 24 e 26; Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellia Velha, 62; A. A. Leal, rua da Fabrica, 10; e teve tambem alguns numeros (parece que serie completa) impressos em Lisboa. Tem

grande valor a sua collecção completa, até 1865, epoca em que terminou.

Gloria do Povo — Silva Pereira regista um periodico com este titulo, apparecido no Porto em 1871, mas não refere em que mez nem em que dia. Não conhecemos.

Gloria Militar — Consagrado a assumptos de interesse militar, appareceu, no Porto, a 5 de Janeiro de 1862, o primeiro numero d'este semanario, de que foi redactor principal Antonio José Cardoso Bello. Proseguiu apparecendo, semanalmente, durante 9 annos, até ao n.º 498, com a qual termina a collecção. De n.º 1 a 197 foi impresso na Typographia Industrial; de n.º 198 a 237, passou a imprimirse na Typographia da Rua da Porta do Sol; e de n.º 238 a 332, na Typographia de José Pereira da Silva, onde suspendeu a publicação por algum tempo, por motivo do fallecimento do fundador e redactor. Reappareceu pouco depois, redigido por Pedro Augusto de Lima, sendo a propriedade dos filhos de Cardoso Bello. N'esta nova phase a impressão era feita na Typographia de F. Vasconcellos, e ali continuou a imprimir-se até 24 de Dezembro de 1871. (Segue.)

ALBERTO BESSA

NOS OLIVAIS — Tambem neste delicioso arrebaldé de Coimbra, um dos mais formosos a constituir o seu diadema de beleza e graça poetica, se realisaram nesta época de amor e pacificação algumas das solenidades da Semana Santa.

Mercê da dedicação do respectivo pároco, e ainda do auxilio prestado por um grupo de fieis, tiveram logar na elegante capela, poupada ao incendio de 1851, as festividades de quinta feira maior, constando de missa soléne e exposição.

A decoração da igreja era simplesmente béla. Por toda a capela mór amontoavam-se ricos objectos de ourivesaria artistica, elegantemente confundidos com flores as mais caprichosas, e ainda com alfaias de subido valor.

No trono ardiam 296 lumes, reflectindo-se estes em muitos e preciosos cristais que scintilavam

entre macissos de cearas, palmas e flores.

O conjunto de toda a decoração impressionava pelos soberbos efeitos que produzia.

Foi decoradora a casa Alexandre Horta.

Como se vê a multidão que accorreu a visitar os templos foi grande. Mais o seria se não se dessem as mil circunstancias que presentemente assoberbam a vida da sociedade e aonde as dificuldades são constante obstaculo a muitos chefes de familia.

Notou-se, contudo, muita ordem e muito respeito, e nos templos, á excepção da Misericordia, onde meia duzia de falsos liberaes e garotolas inconscientes se portou malcreadamente, houve o mais profundo respeito.

Pelas ruas houve desusada animação, resultando para o commercio maior numero de transacções.

São de todos os tempos os conflitos que surjem em Coimbra, ora entre alunos e professores, ora entre academicos e populares, ora entre estudantes e policia, ora entre policia e militares, etc., etc., quando não ocontece serem todos personagens da questão.

O conflito que foi semeado no domingo á noite no ferreiro da Erva, germinou rapidamente entre militares e a policia, com todo o cortejo tragico das suas terriveis consequencias e negregados frutos.

Antes de existir a corporação policia, quase sempre a força militar era a mais atingida pelas iras populares.

Com a criação da policia ficou esta sendo o alvo de quase todas as recriminações e protestos, da indignação de muita gente que vê dentro da farda dum policia não um mantenedor da ordem mas um provocador da desordem.

Antes de se apurarem responsabilidades, já o publico, na sua grande maioria, tem opinião formada contra a policia. Isto, porém, não é facto exclusivo da nossa terra. Em Lisboa, Porto e outras terras a corporação policia não gosa tambem das boas graças das massas populares.

Porque será?

Estas corporações são mal organisadas, faltas de instrução e disciplina, ou os seus agentes antes de aceitarem o logar tem de pôr as costas no seguro, contando já com os proventos do officio?

Ha mais de quarenta annos ainda estes conflitos se resolviam a soco, á paulada, á pedrada e raras vezes a tiro. Uma vez ou outra lá entravam para o hospital

duas ou trez cabeças partidas e um ou dois braços deslocados, e não passava disto a efervescencia dos elementos em desordem. Agora a coisa muda de figura porque para tudo se faz uso de armas de fogo, despejando tiros contra massas de gente, onde podem encontrar-se mais inocentes do que culpados. Desta vez até pelas ruas Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso as balas andavam jornando em procura do inimigo, como se se tratasse da defesa de Verdun!

Felizmente estas balas tiveram mais juizo do que quem fez fogo, não indo encontrar algum desprevenido á janela a tomar o fresco ou a ver desenrolar a grande tempestade na rua.

Coimbra gousou durante muitos annos do epíteto de burgo-pôdre, já pela sua indiferença em coizas politicas já pela paz que reinava cá na terra. O mesmo se não pode afirmar agora em que tantas vezes se vão repetindo os casos de alteração da ordem publica.

Ninguem dirá que Coimbra não presise de viver na doce paz dos bemaventurados. Até acho que é a terra que mais direito tem á ordem e á disciplina, para que não vivam com cuidados os que por esse país fóra lançam os seus olhares para Coimbra, onde tem parte do seu coração junto de filhos, irmãos e... de noivos.

«Progresso e Ordem» — é o lema que todos os bons amigos de Coimbra devem seguir para fazer desta terra um paraíso... sem anjos!

JUCA

SEMANA SANTA

A Igreja acaba de comemorar, com as solenidades proprias do seu rito, o tragico acontecimento que ha vinte seculos se desenrolou num escarpado monte do Golpho, e que teve por epilogo a morte d'Aquêle que no seu precioso seio fez desabrochar a mais sublime das doutinas até hoje conhecidas!

Foi num tosco madeiro, patibulo então infame, que expirou Aquêle que se propôs libertar a humanidade dos erros a que estava sujeita. A sua audacia valeu-lhe a morte mais cruel; e aqueles que se propunha salvar cobriram-no dos insultos mais atrozes, reclamando a sua vida para gaudio de insaciavel vingança.

O sangue que espargiu do seu martirisado corpo glorificou, porém, o tosco madeiro, e é ele hoje o simbolo augusto ante o qual se curvam reverentes duzentos e noventa e quatro milhões de crentes, e que nenhum vento de odio e insanía consegue sequer fazer abalar nos seus indestrutíveis alicerces!

A Cruz é, e será até á consumação dos seculos, o refugio dos que sofrem e dos que lutam neste pélagio da vida. Por mais esforços que se empreguem para a derubar ou, mesmo, para a apoucar, ela conserva-se sempre altiva, vendendo no seu sopé todas as tentativas nesse sentido, e atravessando todos os seculos aureolada da mais pura fé, sempre viçosa, sempre brilhante!

Assim aconteceu na presente semana em todo este glorioso país, onde o povo evidenciou o seu inquebrantavel amor e piedoso sentimento cristão, concorrendo a todas as solenidades que a igreja celebrou, sempre no mais vivo e profundo respeito, sem que se registasse qualquer desacato a empanar o brilhantismo com que as mesmas solenidades foram feitas.

Em Coimbra decorreram ellas com a maxima cordura. Os templos regorgitaram de fieis e a ordem foi mantida com todo o respeito. Em seguida damos a noticia, embora rapida, das solenidades que se realisaram nas igrejas.

SÉ CATEDRAL. Neste vasto templo, o maior de Coimbra, a despeito das difficuldades financeiras que ha cinco annos assoberbam o rev.º Cabido, as solenidades da Semana Santa fizeram-se com todo o brilhantismo, assistindo a todas ellas o sr. Bispo-Conde e milhares de fieis.

O canto coral, executado por um numero grupo de seminaristas, habilmente ensaiados, agradou sobremaneira.

É digna de respeito a boa ordem havida neste templo durante o officio de trevas, pois que, apesar da enorme concorrência, sempre ali se notou a melhor compostura e respeito.

SÉ VELHA. Neste vetusto templo, a que tantas evocações historicas andam ligadas, realisaram-se

tambem algumas das solenidades comemorativas da Paixão de Cristo.

A capela do Sacramento, artistica preciosidade que os arqueologos e amadores de belas artes admiram, estava belamente decorada, destacando-se entre centenas de lumes viçosas flores que no espaço espalhavam delicioso aroma.

Muita concorrência aos actos solenes e outro tanto respeito.

S. BARTOLOMEU. Tambem a igreja de S. Bartolomeu foi muito visitada e admirada pela sua artistica decoração.

A capela-mór, onde ardiam 193 lumes, estava repleta de flores, pratas e louça indiana, apresentando o conjunto maravilhoso efeito.

SANTA CRUZ. Este glorioso mosteiro, reliquiario precioso da nossa história patria, não desmoreceu do conceito em que é tido na realisação das suas festividades.

É que, Santa Cruz, prima sempre pela imponencia e brilhantismo com que faz revestir os actos mais solenes do cristianismo.

O templo estava bela e artisticamente decorado. A sua capela-mór, onde em ricos monumentos descançam as cinzas dos fundadores desta nossa Patria, estava transformada no mais gracioso jardim, serpenteando pelos seus arruamentos, talhados por macissos de flores, alvas searas que semelhavam regatos de cristalina agua.

Do alto do magestoso trono até ao fundo da vasta capela, ardem 420 lumes; das pratas e dos cristais scintilam raios luminosos, havendo por toda a parte muitas flores, palmas e verdura a completarem o quadro bello, sumptuoso, que toda a capela apresenta.

A concorrência de fieis foi enorme.

CARMO. Como sempre, a decoração do templo agrada pelo bom gosto que a ela preside.

Na capela-mór ardem 328 lumes, destacando-se ao centro desta um bem talhado jardim, onde as flores e searas se destacavam em caprichosas ondulações.

SANTA JUSTA. Com o auxilio de um grupo de devotos, e pela dedicação dos mesarios da irmandade erecta neste templo, tambem aqui se celebraram piedosos actos comemorativos da Paixão de Cristo. A igreja estava belamente decorada, ardendo na sua capela-mór mais de 200 lumes que se reflectiam por entre os macissos de flores e amontoados de prata que ocupavam toda a vasta capela.

Foi muito visitada.

SANTA CASA DA MISERICORDIA. Neste glorioso monumento da fé cristã, que a piedade e sentimentos catholicos fez erigir e sustentar nesta cidade para bem de tantos infelizes que ali encontram seguro abrigo, realisaram-se as solenidades da Semana Santa, sendo o unico templo onde o officio de trevas era feito depois do sol posto.

Daí a concorrência extraordinaria de fieis, havendo algumas vezes difficuldade em obter um logar em qualquer das dependencias da igreja.

Alfredo Maia
SOCIO DA
CASA de MODAS e ENXOVAIS
Lopes & Maia, Limitada

Tem a honra de participar que está no Hotel Bragança, por tempo muito limitado, com um grandioso sortimento de verdadeiras novidades para a presente estação, adquirida por seu socio em Paris e outras vindas directamente de Londres e Suissa, e pede aos seus estimados clientes a fineza de, antes de fazerem as suas compras, fazerem o confronto dos seus artigos com o de outras casas do mesmo artigo, o que muito lhes agradece.

Mais participa que, a exemplo dos mais annos, vai com o sortimento a casa dos clientes.

A casa de Modas e Enxovais Lopes & Maia, Limitada, mandará a Coimbra a directora dos seus ateliers para tratar das toilettes com as ex.ªs clientes.

Coimbra sem agua

ser abastecida antes do fim do mês de Maio.

A Camara tambem providenciou no sentido de não faltar a agua aos consumidores, fazendo-a distribuir aos domicilios por meio dos carros de campanha, ultimamente chegados a esta cidade, permissão que o sr. general concedeu.

A distribuição da agua tem sido feita por soldados do 2.º grupo da Administração Militar e por bombeiros municipaes.

Está-se trabalhando activamente para, ao menos se conseguir, que a cidade baixa dentro em poucos dias tenha agua, pois a maquina que está no Porto dos Benitos conduz a agua até á Alegria e aí será colocado outro motor que a elevará até ao reservatorio que abastece a cidade baixa, o qual, como se sabe, está situado na cerca do Jardim Botânico.

A proposito lembramos á Camara a necessidade de mandar limpar o cano conductor da agua para a fonte do Largo da Feira, donde muita gente se abastece, para uso externo, mas que, devido ao facto de carecer limpêda, as bicas deitam muito pouco.

Ante-ontem aglomerou-se ali tanta gente que se ia travando séria desordem.

O sr. tenente Josué Knopfli teve a louvavel iniciativa de pôr á disposição dos moradores do Patio da Inquisição a agua existente nos poços do respectivo quartel que muito os tem beneficiado.

Os bombeiros voluntarios passam amanhã uma vistoria aos poços existentes nesta cidade a fim de serem utilizados em caso de sinistro.

Na casa das maquinas de absorção da agua dá-se um desastre.

Na tarde de quarta feira correu por toda a cidade que iam ficar sem agua, devido a uma explosão havida na casa das maquinas da Alegria, noticia que assustou muita gente, que julgava morreria á sede, obrigando á compra de grandes pótes de barro, que foram vendidos por bom preço.

E realmente assim havia sucedido. O desastre havia tido as mais graves consequencias, e (to qual tambem iam sendo victimas dois empregados que momentos antes haviam permanecido na casa do maquinismo.

A camara d'ar, aparelho com grandes dimensões, tinha rebentado, inutilizando na sua queda as bombas de elevação e absorção d'agua.

As maquinas tinham um aspecto desolador, proprio dos grandes desastres.

A Camara Municipal reuniu-se em sessão extraordinaria nesse mesmo dia, resolvendo que a agua fosse fechada aos consumidores, reservando a que se encontrava nos reservatorios para casos de incendio, o que consta do edital que noutro logar publicamos.

A esta cidade foi chamado o sr. Labe, engenheiro director da Companhia das Aguas do Porto, acompanhado de outro tecnico que são de parecer que as avarias são tão importantes que não merecem reparações, e se tornam bastantes dispendiosas, antes se devem adquirir bombas centrifugas e um motor electrico, que é tambem o que mais depressa se pôde obter.

Apesar disso a cidade não pôde

Realisa a sua conferencia em defesa de interesses locais

Na sala da Associação dos Artistas realisou ontem o sr. dr. Artur Leitão, deputado por este circulo, a sua annunciada conferencia em defesa dos interesses de Coimbra e muito principalmente do projecto da criação nesta cidade dum tribunal de 2.ª instancia, apresentado por s. ex.ª ao Parlamento.

O academico sr. Gualberto Melo propoz para presidir á sessão o sr. dr. Carlos Dias, que convidou para secretariar os srs. dr. Pereira Gil e Adolfo Teles.

O conferente principiou por saudar a Associação dos Artistas em cuja saudação invocou a memoria de seu pai, prestando tambem o seu tributo de saudade á memoria do Dr. Marnoco e Sousa.

Entrando propriamente no assunto da sua conferencia, o sr. dr. Artur Leitão declara que é forçado a fazer a historia do seu esforço em favor do Tribunal da Relação em Coimbra, e expoz com energia a sua actividade em pro d'aquelle projecto, caindo a fundo sobre dois deputados evolucionistas, um dos quais, afirma s. ex.ª, lhe creou embaraços na commissão de finanças, pela sua ausencia.

O sr. dr. Leitão referiu-se largamente ao seu projecto, cuja aprovação, afirma, será um facto dentro em breve.

Para isso continuará empregando os seus esforços, trabalhando sempre com acrisolado amor pela sua terra á qual o prendem todos os seus affectos.

S. ex.ª leu uma representação que vai ser assinada pelas forças vivas da cidade, a fim de se obter que sejam transferidos para a Cadeia Nacional os presos que se encontram na cadeia civil, onde faltam todas as condições de hygiene, edificando-se ali a filial da Caixa Economica, melhoramento em que s. ex.ª anda vivamente empenhado em tornar realisavel.

Conta o sr. dr. Leitão até ao

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, litteratura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais ilustrados

Dr. Artur Leitão

Realisa a sua conferencia em defesa de interesses locais

Na sala da Associação dos Artistas realisou ontem o sr. dr. Artur Leitão, deputado por este circulo, a sua annunciada conferencia em defesa dos interesses de Coimbra e muito principalmente do projecto da criação nesta cidade dum tribunal de 2.ª instancia, apresentado por s. ex.ª ao Parlamento.

O academico sr. Gualberto Melo propoz para presidir á sessão o sr. dr. Carlos Dias, que convidou para secretariar os srs. dr. Pereira Gil e Adolfo Teles.

O conferente principiou por saudar a Associação dos Artistas em cuja saudação invocou a memoria de seu pai, prestando tambem o seu tributo de saudade á memoria do Dr. Marnoco e Sousa.

Entrando propriamente no assunto da sua conferencia, o sr. dr. Artur Leitão declara que é forçado a fazer a historia do seu esforço em favor do Tribunal da Relação em Coimbra, e expoz com energia a sua actividade em pro d'aquelle projecto, caindo a fundo sobre dois deputados evolucionistas, um dos quais, afirma s. ex.ª, lhe creou embaraços na commissão de finanças, pela sua ausencia.

O sr. dr. Leitão referiu-se largamente ao seu projecto, cuja aprovação, afirma, será um facto dentro em breve.

Para isso continuará empregando os seus esforços, trabalhando sempre com acrisolado amor pela sua terra á qual o prendem todos os seus affectos.

S. ex.ª leu uma representação que vai ser assinada pelas forças vivas da cidade, a fim de se obter que sejam transferidos para a Cadeia Nacional os presos que se encontram na cadeia civil, onde faltam todas as condições de hygiene, edificando-se ali a filial da Caixa Economica, melhoramento em que s. ex.ª anda vivamente empenhado em tornar realisavel.

Conta o sr. dr. Leitão até ao

fim do seu mandato dotar Coimbra com uma escola de telegrafia, outra de belas artes e transformar a Escola Nacional de Agricultura num bello instituto de agronomia e veterinaria.

S. ex.ª terminou a sua conferencia por um viva á cidade de Coimbra e outro ao seu operariado, que foram entusiasticamente correspondidos pela numerosa assistencia.

ECOS DA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje: a sr.ª D. Maria Amelia Castello Branco Pontes e Sá e o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto.
Amanhã: a sr.ª D. Maria Victoria de Sousa Severo.
Terça-feira: a sr.ª D. Idalina Augusta Correia e os srs. dr. José Pereira de Paiva Pitta, José Ferreira Roque e João de Sá Teixeira Braga.

THEATRO

Theatro Sousa Bastos
HOJE — Sabado, 22 — HOJE

Estreia do trio
THE MOULIN'S
Ballarinos comicos excentricos, grande exito do Salão Foz de Lisboa

No ecrain, as pelliculas:
O REI AZUL, drama em 4 actos.
ACTUALIDADES 3, assuntos da guerra.
O BOCEJO, film comico.
ENFIM, sóis! comedia em 2 actos.

Conferencia

A convite da Sociedade I. M. P. n.º 10, o sr. tenente Augusto Casimiro realisou no proximo dia 24, pelas vinte e meia horas, uma conferencia patriotica, na Associação dos Artistas.

Os ultimos acontecimentos

Ainda devido aos acontecimentos ocorridos no ultimo domingo, entre a policia, populares e soldados, aquela fez na quarta feira rusgas, prendendo 45 individuos, alguns dos quais foram já postos em liberdade.

O funeral do infeliz soldado Joaquim Moraes realisou-se na quinta-feira ás 8 horas, seguindo o cadaver para Montemor-o-Velho.

A policia foi fazer serviço em Cantanhede, Condeixa, Figueira da Foz, Lousan, Miranda do Corvo, Penacova e Poiares, onde se encontrava a guarda republicana, regressando esta a Coimbra, onde faz serviço nas esquadras e de policiamento.

Jardim Botanico

O Jardim Botanico, o local mais delicioso desta quadra para ponto de reunião de muitas familias da melhor sociedade comitribicense, é agora demasiadamente frequentado por soldados que não só occupam quase todos os bancos, mas se assentam tambem sobre as palstres do gradeamento interior e até sobre a base do monumento a Brotero.

A's vezes fazem-se acompanhar de mulheres de maus costumes que afugentam dali a concorrência.

Pedem-se providencias.

Filarmonica 1.º de Maio

A'manhã, das 15 ás 19 horas, a Filarmonica 1.º de Maio, executada na Avenida Navarro, sob a direcção do distincto musico, sr. Bernardo d'Assunção, seu regente, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Passo doble.
Uma Universidade Celeste — Pout-pourri, do curso do 5.º ano teologico juridico de 1900 a 1901.

Scenas Hespánholas — auctor M. Encarnação.
Sur les eaux du Tage — Pout-pourri — de Moraes.
Amores de Principe — Valsa da Ope-reta — Edmond Eysla.

2.ª PARTE

5.ª Abertura — de Taborda.
Rapsodia de cantos nacionais — de Gomes.
Passa Calle — S. Tiago.

Facto condenavel

Os lamentaveis acontecimentos de domingo á noite vieram criar uma grande má vontade dos militares contra os policas, tendo-se dado varios encontros de desagradaveis efeitos.

Alguns policas chegaram a ser procurados em suas proprias casas, que lhes eram indicadas por individuos estranhos aos acontecimentos.

Conviria continuar a averiguar este facto para saber quem eram esses denunciantees que assim procuravam dar maior vulto ao confitto.

No matadouro foram ontem abatidos 9 bois, com o peso de 2.663 quilo; 6 vitelas, com o de 286; 295 carneiros, com o de 2.194; 16 porcos, com o de 1.045.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de S. Bento

Realisa-se na segunda feira, a festividade a S. Bento na igreja do Carmo, havendo sermão de tarde por um distincto orador sagrado.

Finda a festa da tarde haverá arrematação de fogaças.

Desastre

A' hora do nosso jornal entrar na maquina, num prédio, em construção no Montes Claros, desabou um andaime, onde se encontravam 4 operarios, que apenas sofreram uns ligeiros ferimentos, indo receber tratamento ao hospital da Universidade.

Apenas um ficou em estado grave.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias. Caixa, 210 e 310 réis



O orgulho e a alegria duma mãe, é ter filhos sádios e felizes

Todas as mães sabem a dor que lhes causa o verem os filhos fracos e palidos, sem forcea para andarem, com o peso diminuido e sem desenvolvimento devido. Mas que mudança se vê quando as crianças tomam a Emulsão de SCOTT! Volta o apetite, as pernas tornam-se rijas e fortes, aumenta-se lhes o peso, as faces ganham cor, e as crianças vem a ser uma fonte de alegria e de orgulho em vez de uma causa de tristeza e anciedade.



As crianças choram por ela.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões e os ossos, enriquecendo o sangue e, por estes motivos, cura a anemia, a escrofula, o linfatisimo, o raquitismo, os incomodos da dentição e todas as doenças da garganta e dos pulmões. Quatro gerações de medicos já verificaram que a Emulsão de SCOTT é o melhor tonico para as crianças de todas as idades.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

No dia 10 de Abril — Antonio Virgilio da Costa, de 2 anos, de Coimbra, filho de Carlos da Costa e de Terezi de Jesus.

Joaquim Augusto das Neves Elixu, de 23 anos, de Coimbra, filho de Joaquim Augusto das Neves Elixu e de Joavita d'Andrade.

Maria Faria, de 68 anos, de Eiras, filha de Luiz Simões Marta e de Tereza Faria.

Em 11 — Maria Miranda, de 10 meses, de Coimbra, filha de Manuel dos Santos Raposo e de Arminda Miranda.

Jacinta Engracia, de 82 anos, de Espinhal, filha de Manuel Juzarte e de Maria Engacia.

Em 16 — João Antonio, de 88 anos, de Tondela, filho de José Antonio Bicho e de Margarida Fernandes.

Editai

Julio Vieira de Figueiredo Fonseca, bacharel formado em Medicina e Administrador do Concelho de Coimbra:

Faz saber que pelas 12 horas do dia 9 de Maio proximo, nesta Administração, perante a respectiva comissão, se ha de proceder á arrematação em carta fechada, do fornecimento do sustento para os prêsos da cadeia civil, desta cidade, desde 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1917.

As condições e clausulas do concurso, em conformidade com o Decreto de 21 de Setembro de 1901, estão desde já patentes nesta Administração, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde poderão ser examinadas.

Para constar se fez o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do Concelho de Coimbra, 18 de Abril de 1916.

Julio Fonseca.

Editai

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, durante os meses de Maio e Junho proximos, ha de fazer-se na respectiva officina de pêsos e medidas, no mercado de D. Pedro V, das 10 ás 16 horas, o afilamento ordinario de todos os instrumentos de pesar e medir; para o que ficam por esta forma prevenidas todas as pessoas que façam uso de balanças, pêsos e medidas para serviços de comercio e industria.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Abril de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,

Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto

Tormentos escusados

Senhoras, meninas novas e novas, se se sentirem anemicas, em consequencias de desgostos e afições prolongadas, ou de qualquer excesso de fadiga, não hesitem em recorrer ás Pilulas Pink para restabelecerem a sua saude abalada.

Se chamarem em seu socorro as Pilulas Pink, elas não deixarão, por certo, de lhes dar o auxilio do seu poder regenerador, e não tardarão a cural-as tão eficazmente, tão depressa, como curaram a pessoa, cujo exemplo bem frisante vamos hoje aqui citar-lhes.



A sr.ª D. Ernestina Bernardes, residente em Lisboa, na rua de S. João da Mata, n.º 106, 2.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Achava-me profundamente anemica, e já não sabia o que havia de fazer, para recuperar a saude perdida. Nem me sentia com coragem para me occupar do arranjo de minha casa, porque as forças tinham-me abandonado de todo. Não comia quasi nada, e estava tão amarela que metia medo. Sentia uma oppressão constante, e tinha frequentes vertigens, em razão da grande fraqueza que me prostrava.

«Estou bem certa de que nunca me teria curado se não tivesse feito uso das Pilulas Pink, que produziram um efeito admiravel, e isto quando todos os outros remedios haviam falhado.

«Só um pezar me acompanha, é não ter tomado mais cedo estas boas pilulas.

«Quando vejo a facilidade com que tão excelente remedio me curou, estou convencida de que se o tivesse tomado logo no principio da doença, esta seria vencida completamente em poucos dias.»

As Pilulas Pink são soberanas contra todas as doenças que tem por origem o empobrecimento do sangue, a fraqueza dos nervos: anemia, clorose das meninas novas, doenças de estomago, fraqueza geral, enxaquecas, nevralgias, extenuação nervosa, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

CARTORIO DO ESCRIVÃO DO 2.º OFFICIO

(1.ª Publicação)

No dia 30 do corrente mês, pelas 12 horas, no sitio da Venda do Cego, freguesia de Cernache, desta comarca, Pateo da Inquisição, n.º 4, desta cidade e na Rua do Patio da Inquisição, desta mesma cidade, respectivamente casa de adegas, armazem e estabelecimento do uegociante em falencia desta praça Manuel dos Santos Pereira David, se ha de proceder á venda, em hasta publica, por valor superior ao da sua avaliação, dos seguintes bens, pertencentes á massa falida do mesmo negociante e arrolados pelo respectivo processo de falencia.

Na Venda do Cego: duas pipas com vinho.

No Pateo da Inquisição: uma bácia, bacalhau, assucar, arroz, chouriços, três barris, contendo um vinagre e outro vinho estampilha, sal, pimenta doce, café, amendoim, canela, um depósito com petro-

leo, um garraão com aguar-dente, uma lata com azeite, um cantaro tambem com azeite, latas com bolacha, uma caixa com pastilhas de hortelã pimenta, uma faca para cortar bacalhau, caixotes com macarrão, sacos com farinha, farelos, painço e arroz, caixotes com sabão.

Na Rua do Pateo da Inquisição: a armação do estabelecimento, mesas e bancos, uma escada, arcões e uma lira para gaz.

As avaliações encontram-se no mencionado processo de falencia, que pode ser examinado, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, no cartorio do escrivão do segundo officio.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente,
Sousa Mendes.

ANUNCIO
(2.ª publicação)

Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Coimbra

Antonio Rodrigues Pinto Junior, que tambem assina Antonio Rodrigues Pinto, e sua esposa Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, aros desta cidade, passou em tempo procuração a Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, casado, proprietario, residente nesta mesma cidade, para este fazer venda de propriedades suas; e, não convindo aos suplicantes que o dito seu procurador continue a exercer o mandato, que lhe conferiram pela dita procuração, requer a v. ex.ª se digno mandar notificar a revogação do mandato ao mandatario para não mais fazer uso dos poderes conferidos por tal procuração.

P. a v. ex.ª se digno deferir.

Coimbra, 17 de Abril de 1916.

Maria Emilia Salazar Pinto, Antonio Rodrigues Pinto.

(Segue o reconhecimento)

Deferido.

Coimbra, 17 de Abril de 1916.

Sousa Mendes.

Junta duplicado.

Certidão

Certifico que hoje, em sua morada e propria pessoa notifiquei Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, que reconheço para todo o conteúdo na petição que antecede, e seu despacho que lhe li e entreguei o competente duplicado que vinha junto, e nota por mim assinada, em que lhe declaro o objecto da notificação, ficou bem sciente e comigo assina.

Coimbra, 18 de Abril de 1916.

Francisco Rodrigues da Cunha Lucas.

O official,

Joaquim Manuel Ferreira.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Coimbra

Antonio Rodrigues Pinto Junior, que tambem assina Antonio Rodrigues Pinto, e sua esposa Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, aros desta cidade, passaram em tempo procurações a Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente nesta mesma cidade, para este fazer venda de algumas das suas propriedades; e, não convindo aos suplicantes que o dito solicitador continue a exercer o mandato que lhe foi conferido pelas referidas procurações, requerem a v. ex.ª se digno mandar notificar a revogação do mandato ao mandatario, para não mais fazer uso dos poderes conferidos por taes procurações.

P. a v. ex.ª se digno deferir.

Coimbra, 15 de Abril de 1916.

Maria Emilia Salazar Pinto, Antonio Rodrigues Pinto.

(Segue o reconhecimento.)

Deferido.

Coimbra, 15 de Abril de 1916.

Sousa Mendes.

Junta duplicado.

Certidão

Certifico que hoje, em sua morada e propria pessoa notifiquei Joaquim Albino Gabriel e Melo, que reconheço para todo o conteúdo na petição que antecede e seu despacho, que lhe li e entreguei o competente duplicado que vinha junto, e nota por mim assinada, passada no duplicado com um selo de dez centavos. Ficou bem sciente e assina.

Coimbra, 17 de Abril de 1916.

Joaquim Albino Gabriel e Melo.

O official,

Joaquim Manuel Ferreira.

Automoveis
Acessorios e bons oleos

Officina Garage de Coimbra
R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. 502 Teleg. Garage

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porcelana contendo 2 FRASCOS.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Mercearia dos Caçadores, ao Calhabé.

EDUCAÇÃO de creança. Precisa-se que uma familia decente e que queira tomar conta dum menino de 6 anos, o ensine e eduque, exigindo-se tambem que lhe ministrem o ensino da lingua inglesa.

Resposta á rua do Loureiro, 56. Iniciais C. C.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se.

Nesta redacção se diz.

PREDIO na Avenida. Arrenda-se o elegante, bem construido e situado predio, onde estiveram os hoteis novo Mondego e Continental. Modificam-se, com previo contrato, as suas vastas acomodações. Dirigir a Antonio Barbosa, rua do Monte, n.º 99. — Foz do Douro.

AVISO

Josefa d'Almeida, moradora em Montarroio, na qualidade de testamenteira do sr. Sebastião Soriano, convida Margarida da Silva Dias, da Ribeira, junto a Tondela, a vir, no praso de 30 dias, receber um legado deixado por este sob pena de perder o direito ao legado que passará para a annunciante, segundo o testamento.

Coimbra, 13 de Abril de 1916.

3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.

Nesta redacção se diz.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos
Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARMAÇÃO e balcão muito boa para mercearia. Vende-se. Largo da Sota, baixos do Hotel Avenida.

BOM emprego de capital — Trespasa-se o estabelecimento de mercearia e vinhos a Primorosa, de Ferreira & Petrony, rua da Sofia, 41-43, por discordia da sociedade.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.

Para tratar com Carlos & Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

CANARIO — Fugiu um canario belga, da rua do Corpo de Deus, 128.

Dão-se alviças a quem o entregar na morada indicada.

CASA — Para os meses de Junho e Julho precisa-se de alugar nos arredores da cidade e que esteja mobilada. Escrever para a rua de S. João, 103 — Porto.

FUNDAÇÃO de metais — Oficina Garage de Coimbra — Rua da Figueira da Foz, 170.

INDIVIDUO que dispõe de algumas horas, de manhã até às 11 e de tarde depois das 4, escrevendo com regularidade, oferece-se. Também sabe escrever a máquina. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, própria para qualquer negocio. Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MEIO CAIXEIRO com pratica de mercearia e farinhas, precisa-se na rua da Sofia, 211 a 215.

MOTOR a gaz — Vende-se de 2 e meio H. P. na oficina Garage de Coimbra. Rua da Figueira da Foz, 170.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares. Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina. Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

SOCIO — Precisa-se de um que disponha de 1:000.000, para desenvolver negocio em optimo ponto da cidade. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a antiga Rejoaria Napoleão Elizeu. Para tratar na Rua da Alegria, 87.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra. Trata-se com o seu proprietario.

VENDE-SE — Uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª D. Joana de Mélo.

Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, poços de agua e um deles com engenho de ferro e é murada em volta. Explendido local para habitação e com boa serventia. Recebem lanços o sr. Francisco Donato Lopes, rua da Sofia, 47 e o sr. Francisco Correia Bessa, da Carapineira do Campo.

VENDE-SE uma armação para loja de qualquer comercio, assim como vasilhame — pipas e quartolas. Para tratar com Manuel da Costa, na antiga Casa do Sal.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



1877 — LISBOA

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MOBILIA

Vende-se

De quarto de dormir — rica e muito vistosa, olho de perdiz. Santo Antonio dos Olivais — Avenida Dias da Silva, n.º 2, (ao pé da paragem do electrico.)

Cervejaria Central

Fabrica de Refrigerantes

Prim Antonio de Figueiredo

Praça 8 de Maio
Telefone n.º 78

Satisfaz de pronto qualquer encomenda, e envia aos domicilios logo que sejam pedidas pelo telefone n.º 78, aos preços seguintes:

Pirolitos, caixa de 24. . . 36 cent.
Gazozas . . . 12. . . 42 .
Sifões grand., caixa de 12 60 .
 peq.ºs . . . 12 40 .

Tem sempre a deliciosa Cerveja gelada ao copo.



Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos



Aos industriaes

Fabrico de peças para maquinas industriaes em aço ou ferro cementado; temperas.

Montagem de motores, maquinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiais, como ferros, açoes, metaes, etc.

Oficina GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra
Teleg.: GARAGE Telef. 502

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

AVISO

Antonio Rodrigues Garcia vem comunicar a todos os interessados que acaba de trespasar o seu estabelecimento na rua da Sofia, 13, e avisa todo aquele que se julgue seu crédor com documentos devidamente autenticados apresentalos todos os dias uteis desde as 12 ás 14 horas, e desde o dia 22 em diante na sua residencia, rua de Bordoal Pinheiro, n.º 74.
Coimbra, 15 de Abril de 1916.

Antonio Rodrigues Garcia.

José Cardoso

Mario d'Almeida

Advogados
Rua da Sofia, 73, 1.º

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27. (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
 Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Coimbra sem agua

Ha oito dias, que já parecem oito anos, que Coimbra deixou de ser abastecida de agua do rio Mondego por via da canalisação geral.

Voltou-se portanto aos antigos tempos de ter de se mandar as creadas com o tradicional pote de barro ou cantaro de lata, que, por sinal, entram tambem no numero das coisas caras, buscar agua ao rio ou ás fontes.

Retrocedeu Coimbra vinte anos, deixando de gosar esse melhoramento publico, que só agora muitos reconhecem ser o primeiro entre os primeiros. E é, incontestavelmente.

Como todos os efeitos tem suas causas, nós perguntamos:

O que deu origem ao grande desastre na casa das maquinas de absorção e elevação da agua?

Dizem que rebentou a camara d'ar e que se deram importantes estragos nas bombas e tubos de absorção, e tão graves são estas avarias que já se vai dizendo ser preciso mais dum mez para fazer todas as reparações!

E' necessario saber quem ou o que deu origem a este grande desastre. O facto não pode nem deve passar assim á maneira de um acontecimento trivial, vulgarissimo.

Ou o material em que se deu o desastre não se achava nas devidas condições de segurança e de merecer confiança, e neste caso houve incuria de não prestar a devida atenção a este serviço, substituindo ou melhorando as peças em mau estado, ou alguém houve que, por negligencia ou incompetencia, causou esse tremendo desastre, que não só vem prejudicar extraordinariamente tantos milhares de pessoas, mas agravar as finanças municipaes, obrigando a Camara a importantes despesas que agora tem de fazer para restabelecer este serviço nas devidas condições.

E' preciso saber se houve quem descurasse esse serviço, deixando de prestar-lhe toda a atenção que elle exige; se houve falta de zelo ou ignorancia desses serviços.

O facto ocorrido pode parecer natural a muita gente; mas nós é que não o achamos dentro dos limites duma coisa vulgar, sem que

tenhamos de admitir que alguém, seja quem fór, tem uma grandissima responsabilidade nesse caso sensacionalissimo, que veio alterar profundamente a vida economica e domestica de tantos milhares de familias.

Se ha ou houve culpados, que imediatamente se apurem responsabilidades para que nunca mais se tornem a repetir factos da mesma natureza.

E' isto que queremos, sem que sejamos daqueles que nos regosijamos com o mal dos outros.

E' preciso dar uma satisfação á cidade e a Camara saber se tem pessoal que não pode continuar ao seu serviço para não mais se darem factos como este.

Não deve passar em claro um desastre desta importancia, que podia ter causado algumas victimas pessoais, mas que felizmente não fez.

Os habitantes da cidade, acostumados a gosar, ha tantos anos, do grande beneficio de terem em casa quanta agua querem, boa e barata, não podem permanecer por muito tempo privados deste melhoramento.

Contamos, pois, com toda a boa vontade da parte da Camara e do pessoal respectivo para que se possa restabelecer esse serviço dentro do mais curto praso.

Para grandes males grandes remedios, e neste caso tem a Camara de sacrificar-se até onde possa e deva para acabar o mais depressa possível este estado inquietador e perturbador da vida de Coimbra.

Somos informados de que a Camara contratou com a fabrica da fundição de Massarelos a reparação de todas as avarias, estabelecendo ella o praso de vinte e cinco dias para os trabalhos estarem concluidos e tudo a funcionar como anteriormente ao desastre.

Oxalá não vá além deste praso e que até á Camara possa adotar todas as providencias que lhe seja possível para atenuar esta grande crise.

Quantos ha que só agora reconhecem ser o abastecimento de agua na cidade o mais importante melhoramento com que ella tem sido dotada!

De vêz em quando

"LEONOR TELES"

Entanto que a grande guerra alastre aterradoramente pelos campos da batalha da Europa, em sanguinolentas lutas, abre o mês de Abril, com pronuncios de uma Primavera florida e corada de sol, de rosas abertas, de floridos canteiros, abre o mês de Abril com mais um livro que, no nosso exiguo mercado literario, conseguiu despertar uma profunda admiração pelo seu auctor.

A vida literaria de Antero de Figueiredo, debutando-se, creio eu, na *Tristia*, indo de etape em etape, em melhor forma de estilo, em maior harmonia de linguagem, em mais rico vocabulario, tem sido intensa, ativa, fructificadora.

E' que o auctor do livro recente — *D. Leonor Teles* — entrando no palco da psicologia feminina, estudo maravilhoso e correcto com a *Doída de Amor*, surge, agora, como acontecido era com *D. Pedro* e *D. Inês*, um valiosissimo cooperador no trabalho proficuo, extenuante e pouco remunerador da investigação historica.

Levantar das poeiras dos arquivos, erros, recordações longínquas de eras remotas, recordações que falam da vida, dos sentimen-

tos, dos costumes e do coração do nosso povo, tornando o romance um auxiliar poderoso da historia, tornar vivida a historia, reconstituir a historia, aureolando certos dos seus episodios com a imaginação fecunda e creadora, é um duplo prestimo que vae levantar a literatura portugueza e tornar conhecida e amada a nossa nacionalidade.

Bem precisa ella de historiadores á guiza de Walter Scott, na Inglaterra e de Herculano, em Portugal.

Esse episodio que Antero de Figueiredo acaba de reconstituir, reportado do tempo de *D. Leonor Teles*, a mulher fatal, com o poder diabolico da seducção, torna o auctor do *Além* maravilhoso, impressionando pela descrição, quer escrevendo das intrigas da côrte, levantando o viver distante do alcaçar de D. Fernando, quer estudando a alma ingenua e heroica do povo.

Ha livros que constituem a gloria e esplendor de uma época literaria.

Que a nossa época, de literatura, pouco fulgôr atingirá, pela abundancia dos escritores, mas deve elevar-se, sem duvida, aos

olhos da posteridade, com alguns livros, com alguns trabalhos literarios de valor alto, escapando-se da vulgaridade serodia e ridicula em que se tombou.

E'poca de literatura moribunda, o caso da aparição de *Leonor Teles*, como uma flor rara que desabrocha conjunctamente com outras flores, engelhadas de velhice ou caçadas de uma prodiga juventude, deve orgulhar o publico guloso de leitura sã, de leitura comprehensivel, que retrate, ou a psicologia do meio onde se desenrola a acção capital do romance, ou nos anime, como no presente caso, a conhecer as épocas distantes da história e a venerar, como imagem colocada no altar da nossa admiração e do nosso respeito, as mais gloriosas figuras da Historia-Mãe.

Eis aí o Condestavel. Já Garrett o estudára e o transladára do esquecimento, no seu *Alfageme de Santarem*, tocando-o de uma luz á Rembrandt, ora sedento de sangue e de luta pelo triunfo da sua causa, que a causa era a mesma do povo e da Patria, ora creança de amor, meiguice e doçura de amante, como bravura e altivez de militar. E' serviço prestado ás letras e serviço oferecido á historia.

A historia deve fazer-se como um romance, embora fiel á verdade e á tradição, como o entendiam Oliveira Martins e Michélet, sabendo as figuras mover, estudando as épocas, com o talento e a pericia e as facultades necessarias para poder fazer-se a ideia, na imaginação, como se a retina fosse directamente impressionada, do que sejam os costumes do povo, do povo que, com os mesmos sentimentos afectivos, mesmas re-

voltas de dôr, mesmas horas de anciedade pelos destinos da Patria, mesmos minutos de angustia e sofrimento, moirou, todavia em épocas diferentes.

D. Leonor Teles é um livro do seu tempo, um livro que penetrou o limiar da literatura, um livro que, sem exagero, pode tornar grandiosa uma época literaria. Vem dar mais colorido e mais realce ao nome feliz de Antero de Figueiredo, o homem verdadeiramente portuguez na sua vida, no seu vestuario, nas suas acções e no amor á sua terra.

Quer olhando-o pela sua fase historica ou pela poderosa imaginação que revela o autor, tão valoroso se torna pelo seu trabalho de investigação como pelo seu poder imaginativo. É o colorista apaixonado do D. Pedro e D. Inez que aparece maior aos nossos olhos, é o impressionista do Além que consegue evocar a figura tragica de D. Leonor, a rancorosa personalidade de Andeiro, sem adiantar um passo em falso no caminho escabroso, arriscado, aberto de longe em longe de principios de abismo, onde se poderia despenhar irremediavelmente o incauto caminheiro.

Que novos encantos de linguagem dará ainda o apreciadissimo auctor dos *Comicos* em futuros trabalhos?

Tudo se poderá aguardar do seu prodigioso talento e das suas notaveis facultades de trabalho, enriquecendo-se o nosso espolio literario, nesta época em que a guerra, avassalando a Europa, parece creptar em incendios por todo o mundo.

MARIO MACHADO

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Glanor Publico (O) — Era um «diario politico, litterario e commercial», cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 15 de Setembro de 1856, proseguindo na publicação regular até 30 de Setembro do anno immediato. Era de formato regular, e rasoavelmente redigido, sendo seu redactor principal, editor responsavel e proprietario A. B. S. Faria J. das Regras. A redacção era na rua de S. João, 59 e a impressão fazia-se na Typographia de Rodrigo J. d'Oliveira Guimarães, ao tempo, sita na mesma rua, 85. Neste periodico collaboraram, entre outros, Amorim Vianna, Alexandre Braga, Camillo Castello Branco, Augusto Soromenho, Coelho Lousada, Evaristo Basto, etc. A collecção do *Clamor Publico* constitue um grosso volume, sobremodo interessante.

Clarão (O) — Foi um numero unico que... esteve para se publicar no Porto, em Maio de 1904, que chegou realmente a compôr-se e a imprimir-se, mas que foi apprehendido antes da distribuição, por mandado da policia, salvando-se apenas alguns, poucos, exemplares, dos quaes um nos chegou ás mãos. Era de violenta propaganda anti-religiosa, constava de 8 paginas, com diversas illustrações, e imprimira-se na Typographia da

Casa do Povo Portuense, á rua do Almada, 641.

Glicês — Foi uma «revista mensal de acontecimentos diarios», redigida por Fernão Dantas (pseudonymo), cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1881. Constava de 48 paginas em 8.º com capa de côr; e inseria trechos varios, em prosa e verso, de critica inofensiva, litteratura, etc. Imprimia-se na Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancela Velha, 62.

Club (O) — Este «orgão da classe academica do Porto» publicou o seu primeiro numero a 25 de Janeiro de 1874, continuando até Julho do mesmo anno. Foram seus fundadores Bernardo Valentim Moreira de Sá, Domingos Ramos, Emygdio de Oliveira, Antonio Arroyo, e José Pereira de Sampaio (Bruno), ao tempo ainda todos estudantes. De quantos jornaes academicos teem apparecido no Porto, este é dos que mais se destaca, pela forma porque foi redigido e collaborado. Imprimia-se na Typographia de A. F. Vasconcellos, da rua do Moinho de Vento.

Coallisaõ (A) — Assim se denominou um periodico diario, politico e noticioso, cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 2 de Janeiro de 1843, sahindo o ultimo a 23 de Abril de 1846. Era um jornal de quatro paginas a tres columnas de composição, inserindo os annuncios no logar do artigo editorial e collocando este a seguir aos annuncios dos navios a sahir. Era impresso na Typographia de Faria Guimarães, rua de Santa Catharina, 427. Seguia a politica historica (patuleas), que mais tarde se fu-

sionou com os reformistas, fusão de que sahiu o partido progressista.

Colonia Española (La) — Com o subtitulo de «periodico independente, defensor dos interesses moraes e materiaes dos hespanhoes residentes no Porto», appareceu o primeiro numero d'este bi-semanario, redigido em hespanhol, a 10 de Abril de 1899, tendo como director Domingó V. Leston, e como redactor principal Lino Gerpe. Tinha a redacção estabelecida na rua dos Pelames, 9, 3.º andar, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. Era de grande formato, menos mal redigido, mas durou pouco tempo.

Colibri (O) — Vem registado por Silva Pereira o apparecimento, no Porto, de uma «publicação semanal» assim intitulada, no dia 2 de Abril de 1889. Não conhecemos.

Columna (A) — Foi um diario politico, do partido setembrista, cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 1 de Setembro de 1847, proseguindo apenas até 31 de Dezembro do mesmo anno, tendo como seguimento, o periodico *O Defensor*, de que adiante nos occuparemos. Imprimia-se na Typographia Commercial, da rua dos Lavadouros. A collecção consta de 102 numeros.

Columna de Pasquim — Publicou-se, no Porto, desde sabado 24 de Janeiro de 1824 até sabado 27 de Março do mesmo anno, um semanario politico assim intitolado, cuja collecção (10 numeros) constitue hoje raridade bibliographica deveras apreciavel. Sahia cada numero em 4 paginas, a duas columnas de composição em corpo 10, formato 20x28,5, custando cada um 50 réis. O cabeçalho do curiosissimo periodico era illustrado. A meio, no alto da pagina, havia uma columna partida, de 6 centimetros de alto por 3 de largo. Ao lado direito da gravura via-se, sentada, voltada para a columna, a figura de Pasquim, com uma pedra sobre os joelhos, na attitude de estar batendo sóla com um martello; e do lado esquerdo via-se uma pequena casa terrea, com sua porta aberta, janella ao alto da parede lateral esquerda, e chaminé no vertice do telhado. As palavras do titulo *Columna e Pasquim* appareciam respectivamente aos lados direito e esquerdo da columna, e a preposição de gravada mesmo sobre a columna, a meio da sua altura. A casa parece que queria representar a habitação do sapateiro romano, embora fosse mais pequena do que a figura d'elle e tivesse a terça parte da altura da columna que a velha lenda nos diz que existia á porta de sua casa. Era, inquestionavelmente, desenho e gravura de quem por desconhecer as regras da perspectiva e das proporções não soubera fazer coisa melhor; mas assim mesmo, imperfeita como está, não deixa de ser interessante. Era escripto em estylo humoristico, sendo assim, no Porto, o primeiro jornal d'essa especialidade, que sabamos. O redactor dizia-se sapateiro (mas escrevia *capateiro*) com loja nas *Cangostas* (aliás *Cangostas*) onde fazia «Botas e Capatos para toda a classe de pés humanos, e até para muitos que o não parecem.» A impressão era feita na Typographia do *Correio do Povo*, á praça de Santa Thereza.

Concurso de empregado de secretaria

É avultado o numero dos concorrentes ao logar de empregado da secretaria desta Sociedade e em breve publicaremos o resultado das deliberações da Direcção.

Vai, pois, ter Coimbra um guia interprete official, falta que muito se fazia sentir.

publicano radical», no Porto, a 1 de Julho de 1879, para substituir o *Democrata*, de que se publicára apenas o n.º 1. A redacção era na rua Formosa, 262, onde o proprietario do periodico tinha uma pequena livraria e typographia, associado com um amigo, sob o titulo de Livraria e Typographia Democratica. O *Combate* sahiu, com algumas irregularidades, até 18 de Julho do anno seguinte.

(Segue.) ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Organisação regional

É deveras animador o movimento imensamente progressivo da nossa organisação regional.

Hoje publicamos gratos e orgulhosos a comunicação da substituição do importante nucleo de Condeixa:

Ex.º Sr. Presidente da Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. — Tenho a honra de enviar a V. Ex.ª a acta da instalação do Nucleo da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, em Condeixa.

Aproveito o ensejo para afirmar a V. Ex.ª, em meu nome e no de todos os concosios deste Nucleo, que, dentro da modestia dos nossos recursos, mas com o mais decidido empenho e boa vontade, nos esforçaremos por colaborar na nobilissima e levantada obra de solidariedade, civismo e amor pela sua terra, a que essa benemerita Sociedade se dedica.

Saude e Fraternidade. — Condeixa, 21 de Abril de 1916. — O Presidente do Nucleo de Condeixa, Aires de Castro e Almeida.

Corpos gerentes do nucleo de Condeixa

Presidente, dr. Aires de Castro e Almeida; secretario, dr. Americo Viana de Lemos; tesoureiro, dr. Francisco de Mesquita; substitutos, dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, João da Silva Pinheiro e Amadeu Ferreira.

Concurso de empregado de secretaria

É avultado o numero dos concorrentes ao logar de empregado da secretaria desta Sociedade e em breve publicaremos o resultado das deliberações da Direcção.

Vai, pois, ter Coimbra um guia interprete official, falta que muito se fazia sentir.

Iluminação electrica

O douto professor da nossa Universidade, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, fará brevemente uma exposição dos seus trabalhos sobre o fornecimento da inergia electrica destinada á iluminação da cidade.

Inquerito

Afim de proceder a um inquerito á policia sobre os acontecimentos ultimamente aqui occorridos, está nesta cidade o sr. dr. Abilio Dias d'Andrade, juiz em Ancião.

Seguiu para Lisboa afim de se sujeitar ao respectivo tratamento, por ter sido mordido por um cão atacado de raiva, Domingos d'Oliveira, residente em Santa Clara.

Movimento operario

Hoje, pelas 18 e meia horas, na União Geral dos Trabalhadores, reunem-se em assembleia magna para apreciarem definitivamente qual o caminho a seguir perante a actual situação.

Nesta sessão, em que falara o propagandista operario, Miguel Martins, será resolvida uma das causas por que os trabalhadores mais têm pugnado, o dia normal de 8 horas de trabalho ou o aumento de salario.

Potugal em estado de guerra

Sociedade da Cruz Branca de Coimbra

Reuniu-se no sábado, 22, a direcção desta sociedade, no Instituto, debaixo da presidência da sr.ª D. Maria Isabel Pinto da França Tamagnini, com a assistência do sr. general de divisão, que manifestou mais uma vez o muito interesse que lhe merece esta sociedade, e a confiança que tem nos serviços que prestará, especialmente ás famílias dos expedicionários, como é seu principal intuito.

Comunicou também que seriam prestados á sociedade todos os esclarecimentos precisos para poder realizar com a maior utilidade a sua missão, obtidos por meio dos elementos officiaes, e que deveria contar-se com que dentro em pouco seria fornecido para a guerra, por esta Divisão Militar, um importante contingente.

Foram lidos officios da Camara Municipal, do Club Operario Comimbricense e da Policia Civil, saudando esta sociedade e assegurando-lhe o seu apoio, comunicando também o Club Operario Comimbricense a sua resolução de oferecer 6 % do producto da festa que vae realizar.

Foi resolvido agradecer estas cativantes manifestações, e agradecer também ao proprietario da *Gazeta de Coimbra*, o valioso doativo dos impressos que tem sido precisos.

A sr.ª D. Sofia Dias Fernandes dignou-se aceitar a direcção dos serviços medicos e a sr.ª D. Maria Justina Ferraz de Sousa a tesouraria da sociedade.

Foram recebidos emblemas que serão distribuidos aos socios que os desejem por \$40 cada um.

Foi resolvido solicitar do commercio donativos em generos, e fazendas para confecção pelas socias, de peças de vestuario para as familias dos expedicionarios.

Pela sr.ª Presidente da secção de meios foi exposto que já ha alguns elementos indispensaveis para os saraus que a sociedade pensa em realizar a fim de obter recursos, e a sr.ª presidente comunicou a noticia de uma gentil oferta da empresa do teatro Avenida.

Foi resolvido agradecer estes oferecimentos e preparar o primeiro sarau para os meados do proximo mês de Maio.

Nos locais annunciados: — Livrarias, Havanezas e Retrozarias continuam a receber-se inscrições de socios.

Tambem podem ser enviadas adesões, dirigidas directamente á sr.ª Presidente da Sociedade da Cruz Branca.

Em seguida continuamos com a publicação dos socios inscritos:

- Redacção d'O Debate,
D. Julia da Silva Figueiredo,
D. Rita da Silva Figueiredo,
D. Alzira Rocha,
D. Gloria Castanheira de Carvalho,
D. Julia Riley da Mota,
D. José Manuel de Noronha,
D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa,
D. Lavinia de Castilho e Melo Teles de Menezes,
D. Isabel Schiapa de Azevedo,
D. Amelia Batista de Melo,
D. Isabel Ivens Lobo da Costa,
D. Maria de Lemos Moreira,
D. Hermogenia J. Nogueira Pestana,
D. Ana de Magalhães Freire,
D. Maria da Gloria Freire Caieiro da Mata,
D. Maria Victoria de Carvalho Daun e Lorena,
D. Felicidade Passos e Sousa,
D. Carolina Ivens,
D. Eduarda Ivens Ferraz de Carvalho,
Condessa de Monsaraz,
D. Delfina Paes da Silva,
D. Beatriz de Melo Gastão de Freitas,
D. Maria Candida Pontes,
D. Cecilia Santos,
D. Emilia da Conceição Nunes Diniz,
D. Ester Trincão,
D. Maria Eugénia de Abreu Brazziel,
D. Palmira Elisa Brazziel,
D. Laura Lima Winckler Mousinho d'Albuquerque,

- D. Maria Braancamp Mancelos e Mascarenhas,
D. Maria Eugénia Brito Amaral,
D. Alice Laidley Guedes Martins de Carvalho,
D. Maria Joaquina Gomes Pereira,
D. Maria Alexandrina Monteiro e Silva,
D. Carolina Alves Monteiro,
D. Maria Amelia Pereira Fernandes Vargas,
D. Julia Calvo da Silva,
D. Julia de Figueiredo Perdigão,
D. Laura Abrantes Costa Soares,
D. Maria José Simões,
D. Guilhermina Dias Cardoso,
D. Maria José Mano Vaz d'Oliveira Miranda.

Convocação de licenciados

No domingo de manhã foram afixados editais pelo regimento de infantaria 23, convocando para serviço extraordinario os militares licenciados das classes de 1925, 1924, 1923, 1922, 1919, 1918, 1917 e 1916, do 3.º batalhão daquele regimento, isto é, aqueles que começaram o seu serviço militar em 1915, 1914, 1913, 1912, 1911, 1910, 1909 e 1908, e bem assim os militares licenciados das classes de 1925, 1924 e 1923, do 2.º batalhão, os quais se apresentaram até ontem.

Tal noticia correu veloz e dentro em breve era conhecida em toda a cidade.

Devido áquella convocação chegaram aqui algumas centenas de soldados que vão tomar parte nas proximas expedições.

Na segunda feira começou a ser feita, por uma força de official, uma guarda nos Paços Municipais, mantendo-se ali durante a permanencia nesta cidade das forças mobilizadas.

Foram convocados para serviço extraordinario os militares licenciados dos anos de 1912, 913, 914 e 915, compreendendo as seguintes armas:

- Artilharia — Regimentos n.ºs 2, 7 e 8.
Cavalaria — Regimentos n.ºs 2, 7 e 8.
Metralhadoras — Grupos 2.º, 5.º, 6.º e 7.º companhias.
Subsistencias — 2.ª, 5.ª e 7.ª companhias.
Equipagens — 2.ª, 5.ª e 7.ª companhias.

Os militares requisitados são os que foram dados prontos de instrução de recrutas nos anos acima mencionados e pertencem á 1.ª, 2.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª divisões.

Da 1.ª Divisão — Cavalaria, 2, no dia 9 de Maio e os restantes no dia 5.

Da 2.ª Divisão — Cavalaria 7, no dia 21; artilharia 7, e 2.º grupo de metralhadoras em 14; os restantes no dia 5.

Da 5.ª Divisão — Cavalaria 8 no dia 21; artilharia 2 e o 5.º grupo de metralhadoras em 14; os restantes no dia 5.

Da 6.ª Divisão — Tudo no dia 14.
Da 7.ª Divisão — Artilharia 8 e o 7.º grupo de metralhadoras em 14; cavalaria 2 em 21; e os restantes em 5.

Subditos alemães

Ao Governo Civil foram requisitar os seus passaportes para abandonarem o nosso país, como lhes foi determinado, os seguintes subditos alemães: Carl Hugo Richter, Ana Welhemes Richter, Carl Rafael Gottgetreu Reinhol, Gerhard Richter, Wilhelm Ernest Schaaf, Johanna Schürmann, e Elisabeth Krakon, que seguiram para Vigo; Paul Havunnack, para Valencia; Helena Reinavz, para Tuy; e Frida Grube, para Madrid.

Conferencia

Realisou-se ante-ontem, no salão da Associação dos Artistas, a annunciada conferencia patriótica, promovida pela Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, sendo conferente o distinto poeta e brioso militar sr. Augusto Casimiro.

A presidencia foi tomada pelo sr. dr. Eduardo Vieira, propondo para secretarios os srs. major Brito e padre Paulo Evaristo, aluno da Faculdade de Direito. O sr. dr. Eduardo Vieira apresenta á enorme assistência a figura activa de Augusto Casimiro, declarando-se satisfeito porque a mocidade ha-

via acorrido a ouvir, naquella hora grave, as palavras sagradas do militar e do poeta. Portugal, diz s. ex.ª, foi grande, com a espada e com a cruz, e se os outros povos a renegam, ha de ser grande a nossa pequenina nacionalidade.

A breve alocução do sr. dr. Vieira, provoca na numerosa assistência um fremito de entusiasmo, prorompndo as palmas de todos os lados.

O sr. dr. Vieira dá a palavra, depois, ao sr. Augusto Casimiro, altiva figura de poeta e de militar, e entrando de agradecer a manifestação entusiastica de que foi alvo, sente-se feliz, de novo, ao pisar, depois de muito tempo de ausente, a maravilhosa terra de Coimbra.

Eu não sou estranho a esta cidade, e é para vós, rapazes, que a minha alma se abre, vós que sois jovens como eu sou e que, como eu, no futuro brilhante da Patria depositamos as mais nobres, as mais desinteressadas das nossas esperanças.

O sr. Augusto Casimiro, que arrebatou, por vezes, em imagens prenhes de colorido e de vida, os seus ouvintes, exulta por encontrar, ali, ao lado duma figura de velho republicano, dum republicano leal, um militar e um padre. Coimbra deu assim um grande exemplo.

S. ex.ª espria-se depois no vastissimo tema da sua conferencia, anatematizando a Alemanha, ella que representa a sombra, a morte, a traição, a guerra violenta e cruel.

Tem palavras cheias de entusiasmo pela Belgica, por esse heroico povo, ele que, no mundo, como Cristo, subiu do Golgotha para redimir a humanidade.

Quando a Alemanha, formidavel após quarenta anos de preparação, depois da grande guerra de 70, foi encontrar a França do imperio deboxada e gasta, quando a Alemanha com os seus exercitos avassaladores e temiveis nas horas primeiras de combate, se permitia atravessar a Belgica, ergueu-se, activa e heroica, a figura que pertence já á posteridade, á immortalidade da historia, do rei Alberto brandando:

— On ne passe pas — Não se passa.

E a Alemanha assistiu a esse espectáculo extraordinario: o sacrificio dum pequenino povo para salvar a humanidade inteira.

Poude a França preparar-se, poude, na paz feliz do distincto poeta, desembainhar o gladio para conter as ondas destruidoras da barbarie germanica.

Só o estado maior alemão poderia conceber semelhante plano: fazer a guerra pelo terror e impôr á França a sua rendição se quizesse conservar Paris.

Paris que é a cidadela do mundo, a arca de todas as liberdades, que a Europa olhava angustiosamente, Paris seria incendiado por esse povo novo, de sangue joven nas veias, mas barbaro, mas brutal.

A Alemanha tambem foi grande, na idade em que floresciam os seus poetas, como Goethe, como Schiller, os seus musicos, como Beethoven, na idade em que medravam os grandiosos filosofos e pensadores, na obra dos quais, a gente vae encontrar a negação sistemática das barbaridades da actual guerra.

A Alemanha negou-se, por tal, a si propria, com as ideias propaladas e vinda da Prussia belica, e não se salvará, estejamos certos, porque deixou perder a sua propria alma.

Deambula depois, um pouco, sobre a nossa historia, fala nas batalhas de Aljubarrota, Montes Claros e Valverde, levanta do esquecimento, nesta hora tragica, suprema, decisiva, eterna, para a nossa Patria, a figura de Nuno Alvares Pereira.

Homens do pensamento, homens de gleba, todos, absolutamente, devemos trabalhar para o futuro da nossa Patria, que eu vejo alevantada e nobre.

A brilhante conferencia do distincto poeta, de que nós podémos colher as palidas notas que aí desamparamos, notas que não serão, sem duvida, recomendaveis pela sua fidelidade e que desmancham, certamente, o valor daquella alocução brilhantissima, foi a todo o momento sublinhada com vibrantes aplausos, com vivas á guerra, aos paizes aliados, a Portugal, e morras á Alemanha.

A assistência enchia por completo a vastissima sala da Associação dos Artistas. Fizeram-se representar alguns

alistados da Instrução Militar Preparatoria n.º 10 com o seu estandarte e um grupo de escoteiros. S. ex.ª o sr. Augusto Casimiro, foi muito eumprimentado no final da sua conferencia.

Uma vitima dos alemães

Na nossa redacção esteve o jornalista luxemburguês, mr. Matias Kintgen, uma vitima dos alemães, pois sendo um dos redactores da *Independence Luxembourgeoise*, esta foi suprimida pelos alemães quando da sua estada naquele ducado, ficando mr. Kintgen nas mais precarias condições.

O destino trouxe-o até ao nosso país onde se encontra num estado verdadeiramente lamentavel, pedindo por intermedio da nossa folha ao povo comimbricense o seu auxilio para se transportar até França, o que as respectivas autoridades agora não podem fazer.

Prisão importante

No quartel da Guarda Republicana appareceu um individuo que dizia chamar-se Manuel Ferreira, e ser de Pombal, acompanhado da sua amazia, afim de se queixar contra a dona de uma hospedaria porque lhe havia extorquido dez centavos em duas refeições.

Desconfiando do caso, os habéis agentes da guarda, começaram a interrogar o homem que pouco depois já dizia chamar-se Antonio Madeira dos Santos e ser de Niza.

E como estas em muitas outras contradições foi caindo, até que se chegou a apurar que o seu verdadeiro nome é João Gomes, natural de Torres Novas, estando ali comprometido num crime de assassinato.

Foi-lhe apreendido um revolver com 5 cargas e uma navalha de ponta e mola.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituida por amigos, jornalistas e escritores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escritor e jornalista Pedro Wenceslau de Brito Aranha, e para tal cometimento tem distribuido uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

Redacção e administração da *Gazeta de Coimbra*. . . . 10\$00

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:
Ontem: o sr. Nicolau da Fonseca e o menino Tomaz Pombar.
Fazem anos:
Hoje: a sr.ª D. Estrela Correia dos Santos.
Amanhã: a sr.ª D. Leonor de Serpa Pimentel.

O sr. governador civil pediu informações á Administração do Concelho sobre se a ordem publica foi alterada pelas festas da Semana Santa e especificadamente quais os actos do culto a que o sr. administrador do concelho negou licença.

Terminou o arrolamento do vinho e do azeite neste concelho, tendo-se verificado que de vinho ha em deposito 2.161.903 litros e disponivel para o consumo publico 1.808.930 litros; e de azeite o depósito é de 288.638 litros e disponivel para o consumo 231.459.

Pela Guarda Republicana

No quartel da Guarda Republicana estão sendo tratados os seguintes casos.

Francisco Vasco, carroceiro, por ter espancado brutalmente um filho menor de Manuel Talala.

— Foram prèsos por suspeitas Eloi Anibal Soto Maior e sua amasia Maria Rosa Moraes.

O Eloi não tem profissão e diz ser subdito espanhol.

— Queixa de Deolinda da Conceição, contra Emilia da Conceição, da Pampilhosa da Serra, por lhe ter emprestado um chaile, não lh'o restituindo.

— Queixa de Oliverio Soares de Campos contra Manuel Negro, seu filho Luiz e Abel Galhardo, cabreiros, de Eiras, acusados de ameaçarem, por meio de destruição, as searas dos individuos que contra elles apresentassem queixas no quartel da Guarda Republicana por apascentarem o gado sem licença.

— Queixa de Emilia Neves, contra Ana Marques Larangeira, das Means do Campo, por abuso de confiança.

Páscoa dos pobres

Recebemos para os nossos pobres:

Do anonimo R. K. L. . . . 1\$500
De outro anonimo, sufragando a alma de sua saudosa mãe. 2\$000
Soma 3\$500

No proximo numero daremos conta da distribuição.

Aos generosos bemfeitores agradecemos em nome dos contemplados.

No proximo domingo devem seguir para Lisboa os alunos da Escola Normal Superior, visto lhes ser permitida a transferencia de matricula, cuja auctorização lhes foi ontem concedida.

Quem perdeu?

Vieram depositar na nossa redacção uma sandalia de creança, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais ilustrados

Reclamações do publico

A' ILUSTRE CAMARA

Á esquina da Rua do Almoxarifé, do lado da Rua das Padeiras, existe um sião onde é despejada toda a qualidade de porcaria que causa um pessimo cheiro que incomoda não só os moradores do local, mas as pessoas que por ali passam.

Informam-nos que os despejos são ali feitos, aproveitando-se para isso a escuridão da noite.

Existe mesmo a essa esquina um candieiro da iluminação publica, que não é aceso.

Não poderia a Camara mandar dar luz a esse candieiro e apagar outro nas proximidades que não fizesse tanta falta?

Ao illustre vereador nos dirigimos em nome dos habitantes daquela rua pedindo-lhe a sua attenção para esse facto.

OBITUARIO

Montémór-o-Velho, 20. Realisou-se hoje, pelas 10 horas, o funeral do malogrado Joaquim Moraes, ferido nos acontecimentos de Coimbra, no dia 16 do corrente.

Cerca das 8 1/2 horas, o pessoal da Delegação da Cruz Vermelha desta vila foi ao Largo Nossa Senhora do Desterro ao encontro do cadaver, que veio em automovel.

Pelas 9 horas organisou-se o cortejo funebre, no qual tomaram parte, alem da Delegação da Cruz Vermelha, a Associação Operaria o Rancho 6 de Julho, o qual seguiu para a igreja de Nossa Senhora e dali para o cemiterio, sendo a urna funeraria conduzida pelos socios da Associação Operaria e pelo pessoal da Delegação da Cruz Vermelha.

Tambem se incorporou a filarmónica desta vila.

No funeral fez-se representar o Montepio desta vila pelo presidente e por um vogal da direcção e a Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra, pelo comandante do pelotão de maqueiros.

A Delegação da Cruz Vermelha desta vila está muito penhorada para com a sua congénere de Coimbra, pelos serviços prestados.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. dr. Baptista Loureiro.

A familia do desventurado Joaquim Moraes, acompanhou-o até ao cemiterio, o que causou dolorosa impressão.

Alem das corôas oferecidas em Coimbra pela Delegação da Cruz Vermelha e pelos seus camaradas do 2.º grupo da Companhia de Saude, ofereceram tambem corôas a Associação Operaria, o Rancho 6 de Julho, a Delegação da Cruz Vermelha, a qual era conduzida pelo sr. dr. Raposo, e diversas pessoas desta vila. — C.

Condeixa, 25. Faleceu no dia 23, vitima dos terriveis cogumelos, mais uma filhinha do sr. João Pereira, de 15 anos de idade. — C.

Tentativa de agressão

O sr. Antonio Rodrigues Esteves, regedor substituto de Trouxemil, queixou-se na Administração do Concelho de que Joaquim Cardoso e Francisco de Oliveira, daquelle logar, tentaram agredir-lo, tendo-lhe o primeiro deitado as mãos a um coração de ouro, que lhe servia de corrente.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

LIVROS E REVISTAS

D. Leonor Teles. As conceituadíssimas livrarias Aillaud & Bertrand acabam de lançar no mercado mais um livro de Antero de Figueiredo. Livro notável, por todos os títulos, pôde-lo-ão os leitores apreciar, reportando-se a essa época trágica de D. Fernando. Chamamos a atenção para a apreciação que faz, em outro lugar, o nosso colaborador Mario Machado.

Editados pelas mesmas livrarias, apareceram mais dois poemas de Antonio Correia de Oliveira, da serie — *A minha terra*. Como os primeiros Antonio Correia de Oliveira, mostra-se-nos o mesmo poeta extraordinario e notavel, cheio de sentimento e de originalidade. São os 3.º e 4.º poemas da serie, respectivamente intitulados: *A lareira* e *a Vida de lavrador*.

Das mesmas livrarias appareceu uma edição popular da *Historia de Portugal*, de Alexandre Herculano. As livrarias Aillaud & Bertrand tornando mais acessivel ás bolsas magras, o trabalho notavel do grande historiador português, presta á literatura um enorme serviço.

Agradecemos os exemplares enviados.

Correspondencias

Condeixa, 25. Está nesta vila uma companhia dramatica, sob a direcção de Alfredo Costa, que tem dado alguns espectaculos que muito tem agradado.

— Realisa-se brevemente o casamento do sr. José de Oliveira, desta vila, com a sr.ª D. Maria Joaquina, importante proprietaria na Malada.

— Já chegou a esta vila, vindo de Lisboa, onde esteve bastante tempo empregado no notario Tavares de Carvalho, o nosso amigo sr. Carlos Ramos Sansão.

— Houve ontem, á saída do teatro desta vila, uma desordem entre alguns populares e a força de policia aqui destacada.

— Está gravemente enfermo o nosso bom amigo sr. Frederico Preces de Assunção.

— Encontra-se nesta vila o sr. dr. Macedo dos Santos, digno delegado da 6.ª vara do Tribunal da Boa Hora, de Lisboa.

— Também chegou ha dias a esta vila, vindo do Brazil, o nosso amigo sr. Miguel Rasteiro (Torrão).

— É no proximo domingo que se realisa a tradicional festa da N. S. do Circulo, na freguezia do Furadouro. — C.

Agradecimentos

Os abaixo assinados, avô, pae e tias da falecida Laurentina da Conceição Simões Fachada, falecida em 11 do corrente, victima do terrivel desastre succedido no rio Mondego, vêm publicamente testemunhar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas amigas e das suas relações que os acompanharam no doloroso transe, manifestando-lhes palavras de consolação e bem assim a todas aquelas que acompanharam o cadaver da infeliz e saudosa Laurentina ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

A todos a nossa gratidão.
Coimbra, 25 de Abril de 1916.

Antonio Fachada,
Maria Carolina Fachada,
José Joaquim Simões,
Maria da Conceição Fachada,
Francisco Simões Fachada,
Maria da Conceição Cardoso Fachada,
Manuel Correia,
Maria d'Assunção Fachada,
João Simões Ventura,
Teresa da Conceição Fachada.

Evaristo Rodrigues e sua esposa Josefa Cardoso Rodrigues, não o podendo fazer pessoalmente,

te, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu extremo filhinho Carlos Rodrigues.

Especializando o digno medico sr. dr. Armando Leal Gonçalves, pelo cuidado e carinho que empregou para o salvar.
Coimbra, 17 de Abril de 1916.

Enxaquecas

A influencia do estomago



Aquelles que têm muitas vezes enxaqueca decerto têm o que quer que seja defeituoso da parte do estomago. Este ultimo digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido, ficando no estomago, putrefica-se alli, causando as nauseas, as azias, as eructações. Esta accumulção de materias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue pouco a pouco se sobrecarregue de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que quando se respiram as emanções do carvão. As Pilulas Pink fortificam o estomago, dão digestões perfeitas e fazem desaparecer as enxaquecas.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$ 400 réis as 6 caixas. Depozito geral: J. P. Baste & Cia, Pharmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Subvenção no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

REMEDIO FRANCES

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franca de porta comprada 2 frascos.

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra
Atelier de primeira ordem
RETRATOS D'ARTE
Ampliações † Paisagens
Telefone n.º 208

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

CARTORIO DO ESCRIVÃO DO 2.º OFICIO
(2.ª Publicação)

No dia 30 do corrente mês, pelas 12 horas, no sitio da Venda do Cego, freguesia de Cernache, desta comarca, Pateo da Inquisição, n.º 4, desta cidade e na Rua do Patio da Inquisição, desta mesma cidade, respectivamente casa de adegas, armazem e estabelecimento do uegociante em falencia desta praça Manuel dos Santos Pereira David, se ha de proceder á venda, em hasta publica, por valor superior ao da sua avaliação, dos seguintes bens, pertencentes á massa falida do mesmo negociante e arrolados pelo respectivo processo de falencia.

Na Venda do Cego: duas pipas com vinho.

No Pateo da Inquisição: uma bácia, bacalhau, assucar, arroz, chouriços, três barris, contendo um vinagre e outro vinho estampilha, sal, pimenta doce, café, amendoim, canela, um depósito com petroleo, um garrafão com aguardente, uma lata com azeite, um cantaro tambem com azeite, latas com bolacha, uma caixa com pastilhas de hortelã pimenta, uma faca para cortar bacalhau, caixotes com macarrão, sacos com farinha, farelos, painço e arroz, caixotes com sabão.

Na Rua do Pateo da Inquisição: a armação do estabelecimento, mesas e bancos, uma escada, arcões e uma lira para gaz.

As avaliações encontram-se no mencionado processo de falencia, que pode ser examinado, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, no cartorio do escrivão do segundo officio.

Verifiquei a exactidão.
O juiz presidente,
Sousa Mendes.

Aos industriaes

Fabrico de peças para maquinas industriaes em aço ou ferro cementado; temperas.

Montagem de motores, maquinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiaes, como ferros, aços, metaes, etc.

Oficina GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra
Teleg.: GARAGE Telef. 502

José Cardoso

Mario d'Almeida Advogados
Rua da Sofia, 73, 1.º

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE — COIMBRA — Telef. 502

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados.

Drogarias e Farmacias.
Caixa, 210 e 310 réis

MOBILIA

Vende-se

De quarto de dormir — rica e muito vistosa, olho de perdis. Santo Antonio dos Olivais — Avenida Dias da Silva, n.º 2, (ao pé da paragem do electrico.)

Declaração

Eu, Alberto Cabral de Vilhena, solteiro, maior, e residente em S. Silvestre, concelho de Coimbra, declaro para os efeitos legais que, constando-me que alguém, que por enquanto não nomeio, contraí, ou deseja contraír alguns empréstimos com o nome de doutor Alberto Cabral de Vilhena, afirmo que não sou doutor, e nem tenho grau algum academico.

Nunca contraí divida alguma, e nem preciso, pois tendo alguns centos de escudos de rendimento anual de capitais mutuados, e não tendo vícios, e vivendo em casa de meu Pai aonde nada me falta não preciso contraír dividas.

Procederei civil e criminalmente contra quem roubar a minha firma.

Coimbra, 24 de Abril de 1916.
Alberto Cabral de Vilhena.
(Segue o reconhecimento.)

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz publico o seguinte:

O fornecimento de água far-se-ha mediante a apresentação de senhas que serão fornecidas na secretaria dos Serviços Municipalisados (Edificio dos Paços do Concelho), desde as 9 ás 17 horas em todos os dias uteis.

O local para o fornecimento da água é na

Cidade alta
Largo da Feira, largo da Sé Velha, Universidade, Terreiro da Péla, Praça da Republica, Bifurcação da rua Oriental com a rua n.º 10, Arcos do Jardim, Bairro de Santana, Arregaça, Celas e Olivais.

Cidade baixa
Rua da Figueira da Foz, Praça 8 de Maio, Praça do Comércio, largo Miguel Bombarda, largo do Poço, largo do Romal, largo das Ameias, largo das Olarias, terreiro da Erva e Santa Clara (Rocio).

Para constar se publicou este e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Abril de 1916.
O Presidente,
Silvio Pélico.

Cervejaria Central

Fabrica de Refrigerantes

Prim Antonio de Figueiredo
Praça 8 de Maio
Telefone n.º 78

Satisfaz de pronto qualquer encomenda, e envia aos domicilios logo que sejam pedidas pelo telefone n.º 78, aos preços seguintes:

Pirolitos, caixa de 24..	36 cent.
Gazozas ..	12.. 42
Sifões grand., caixa de 12	60
peq.ºº ..	12 40

Tem sempre a deliciosa Cerveja gelada ao copo.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

MARIO MENDES

MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

ANUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 21 do proximo seguinte mês de Maio pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial, desta cidade de Coimbra, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Carvalho Ferreira, casado, proprietario, do logar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, contra Manuel Carvalho Ferreira e mulher Maria Ferreira dos Santos, tambem proprietarios, moradores no mesmo logar, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dos tres predios seguintes:

Uma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no logar do Arieiro, freguesia do Ameal, indo á praça no valor de 180\$00;

Um pinhal, no logar do Rascão, freguesia do Ameal, indo á praça, no valor de 50\$00;

Uma terra de sementeira, no logar do Caminho do Carro de Cima, freguesia do Ameal, indo á praça no valor de 60\$00;

Pelo presente são citados, para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas, que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 15 de Abril de 1916.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de propriedade

Vende-se, se o preço convier, uma propriedade de casas de habitação e currais, com extensa terra de sementeira e grande olival, denominada Casal do Gabaro, sita na Estrada de Lordemão, proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Deste casal é arrendatario Nuno Rodrigues, residente no mesmo casal, não entrando neste arrendamento a azeitona, e 9 aguilhadas no sitio das Compras, freguesia de S. Silvestre.

Recebe desde já e até ao dia 5 do proximo mês de Maio, lanços em carta fechada sua dona D. Bibiana Pimentel Correia, rua de Serpa Pinto — Tomar, dando esclarecimentos Antonio Avelino, S. Silvestre.

Historia de Portugal

POR

A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Saíram os volumes 1, 11 e 111

Preço do volume avulso..... \$80
Assinatura da obra completa.... \$500

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

ARMAÇÃO e balcão muito boa para mercearia. Vende-se. Largo da Sota, baixos do Hotel Avenida.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Mercearia dos Caçadores, ao Calhabé.

BOM emprego de capital — Trespasa-se o estabelecimento de mercearia e vinhos a **Primorosa**, de Ferreira & Petrony, rua da Sofia, 41-43, por discordia da sociedade.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.

Para tratar com Carlos & Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

CASA — Para os meses de Junho e Julho precisa-se de alugar nos arredores da cidade e que esteja mobilada.

Escrever para a rua de S. João, 103 — Porto.

EDUCAÇÃO de creança. Precisa-se que uma familia decente e que queira tomar conta dum menino de 6 anos, o ensino e eduque, exigindo-se tambem que lhe ministrem o ensino da lingua inglesa.

Resposta á rua do Loureiro, 56. Iniciais C. C.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MOTOR a gaz — Vende-se de 2 e meio H. P. na officina Garage de Coimbra. Rua da Figueira da Foz, 170.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

PREDIO na Avenida. Arrenda-se o elegante, bem construido e situado predio, onde estiveram os hoteis novo Mondego e Continental. Modificam-se, com previo contrato, as suas vastas acomodações. Dirigir a Antonio Barbosa, rua do Monte, n.º 99. — Foz do Douro.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

SOCIO — Precisa-se de um que disponha de 1.000\$00, para desenvolver negocio em optimo ponto da cidade.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saúde. Tambem se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma armação para loja de qualquer comercio, assim como vasilhame — pipas e quartolas.

Para tratar com Manuel da Costa, na antiga Casa do Sal.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras: pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GRZETA DE COIMBRA,,

FREIRE
Gravador
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVogado
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS
SELO DE SELAR
A CHUMBO
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 368.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 13 horas ás 15 R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 634.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Municipalização do Matadouro

Na reunião do Senado Municipal, que se efectuou na passada quarta feira (26), foi tomada definitivamente a resolução de adquirir por 38 contos para o Município o edificio do Matadouro e todos os direitos que a Empresa tinha na exploração dos serviços de abastecimento de carnes para todo o concelho.

Havia-se anunciado que esta transacção seria feita por 40 contos, e tanto a comissão tecnica a que presidiu o illustre advogado da Camara, sr. Dr. Chaves e Castro, como o Senado e a Comissão Executiva, se haviam pronunciado favoravelmente por essa importancia em virtude das receitas que a Camara vai obter com a administração do Matadouro por conta propria.

Mas ultimamente tais esforços empregou junto dos representantes da Empresa uma comissão composta pelos srs. dr. Silvio Péllico, Virgílio Paiva Santos, Pedro Bandeira e Francisco Santos de Almeida, que se conseguiu a municipalização dos unicos serviços, que estavam por municipalizar, por 38 contos.

Quando a vereação, presidida pelo sr. Dr. Marnoco e Sousa, pretendeu realizar esta operação, a Empresa pediu 70 contos, o que tornou inúteis todos os esforços empregados para tal fim.

Ainda bem agora, e já aqui o dissemos, que, ao passo que a Camara mostrou o seu zelo e habilidade em gerir os interesses do Município, também a Empresa não quiz tolher o desenvolvimento do modelar organismo, que tem sido sempre o Município de Coimbra.

A Camara não adquiriu por 38 contos só o edificio do Matadouro.

O que é mais importante, e valorisa esta transacção, é o regresso para a Camara da exploração dos serviços e conseguintemente o recebimento de todas as receitas ali cobradas.

E' sob este ponto de vista principalmente que aprovamos sem reservas este acto da Camara Municipal.

Os rendimentos do Matadouro têm sido grandes para a Empresa, mas para a Camara muito maiores serão em virtude das

despêças sofrerem umas importantíssimas reduções.

Assim para a Camara não haverá a despêça dos empregados da companhia, a condução das carnes será feita pela linha electrica, diminuirá o pessoal em virtude de novos sistemas de preparação das rês abatidas, poderá ser facilmente beneficiada no pagamento das contribuições, etc., etc.

Por outro lado esse rendimento deve aumentar com rigorosas medidas que evitem a matança clandestina, do que resultará um beneficio para a saúde publica, sujeitando-se á inspecção todos os gados abatidos; ao mesmo tempo que se obtém um aumento na receitas do Município.

E' também para ponderar que as receitas do Matadouro serão para a Camara as menos contingentes de todos os serviços municipalizados.

Veja-se agora nestes desgraçados tempos da guerra como tais serviços estão a produzir um deficit elevadissimo.

Haja vista o que se passa com o gaz que a Camara vende por metade do seu custo, e o que se deu agora com a agua.

Não nos parece haver tais perturbações no Matadouro, onde a matança sobe de ano para ano, e até a propria guerra, concentrando forças nesta cidade, beneficia por este lado as receitas deste ramo o que nos leva a aplaudir a Municipalização do Matadouro, onde a compra do edificio é tão sómente uma consequencia da compra do valor da concessão, ou melhor do exclusivo da exploração dos serviços, que a Empresa obteve por 65 anos.

Aqui nos terão sempre a prestar justiça a quem a merece com a imparcialidade e independencia, que nunca deixaram de caracterisar a nossa folha.

A comissão técnica foi de parecer no seu relatório que a Camara num periodo efectivo de 20 anos obtem um lucro real e positivo superior a 147 contos.

Não ha pois que regatear louvores a quem conseguiu para o Município uma tao importante fonte de receita.

execução, seguiam altivos o seu sublime trabalho, observado e surpreendido nos mais pequeninos detalhes.

Impuseram-se e impõem-se á custa de grandes sacrificios e incríveis fadigas, não se lamentando nem regateando nunca questões de dinheiro, vindo a unica e digna recompensa na sua obra, sempre contentes com a sua consciencia.

Não morreram, vivem; a Direcção desta Sociedade quer que eles voltem para o nosso meio.

Se a sua vida se traduziu em maravilhas beneficas para Coimbra e sua região, justo é que nós e os nossos visitantes os conheçamos no meio dos seus trabalhos; devendo eles viver deslumbrantemente, sendo as suas imagens colocadas entre a multidão com uma breve descrição dos seus trabalhos, da sua vida e do seu grande valor.

Assim quantos não se sentirão comovidos, deixando-se abrasar pela divina chama da arte, despertando-se-lhe as suas virtudes e ardentes também procurarão a belleza, tornando-se nobres e energicos.

Coimbra progredirá intelectual, social e materialmente.

É de uma dupla grandesa este laço: os artistas e seus bemfeitores de outrora deixaram maravilhas que bemfeitores e artistas de

agora recolhem, classificam e harmonizam.

A Direcção desta Sociedade está com os artistas de ontem e de hoje, dos prosadores aos esculptores, dos poetas aos pintores tem todos o nosso carinho, a nossa admiração comungando no mesmo ideal.

Novos socios

Continua enorme a relação dos novos socios que pouco a pouco vamos publicando, sempre gratos a tantas demonstrações de apoio.

General José Augusto Arnaut Peres, de Penela.

Silverio Amado Pinheiro de Freitas, idem.

Adelino Gomes Arnaut, idem.

José Martins, idem.

Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, idem.

Polícia Civica

Regressaram a esta cidade, a fim de serem ouvidos sobre os ultimos acontecimentos ocorridos nesta cidade, em virtude do inquerito a que o sr. dr. Abilio Andrade devia proceder. Os policias que tinham substituído as praças da Guarda Republicana, nos diferentes postos deste districto.

Acabamos de ser informados de que o sr. dr. Abilio Dias de Andrade não aceitou tal encargo.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estultia pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, a queles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Um camarada e amigo muito estimado e sabedor, tendo lido n'um dos anteriores numeros que não conheciamos a publicação periodica portuense Circulo Camoneano, citada por Silva Pereira, teve a gentileza, que muito penhoradamente lhe agradecemos, de nos fornecer as seguintes preciosas informações:

Circulo Camoneano — Foi uma das mais interessantes e bem collaboradas revistas portuguezas, apparecida no Porto, a 10 de Junho de 1889, dia do anniversario do Poeta a quem era consagrada. Illustrava esse primeiro numero uma phototopia do primeiro retrato que se publicou de Camões, nos *Discursos Varios* de Manuel Severim de Faria. A collaboração era excellente, contando não só a do seu director, o polygrapho Joaquim de Araujo, mas também a de Camillo Castello Branco, D. Carolina Michaeis, Anthero do Quental, Wilhelm Storck, Joaquim de Vasconcellos, Teophilo Braga, Adolpho Coelho, Maxime Formont, Annibal Fernandes Thomaz, Marco Antonio de Canim, Sousa Viterbo, Pinheiro Chagas, Gabriel Monod, Gaston Paris, Prospero Peragallo, Tommaso Canizzaro, Luciano Cordeiro, Ramos Coelho, Gabriel Pereira, Platon de Waxel, Oliveira Martins e muitos outros nomes de grande cotação litteraria. Era illustrada com excellentes phototopias e xilografuras. Na lista dos seus assignantes, publicada no verso do frontispicio (distribuido com o n.º 12, Março de 1890) contam-se o rei D. Carlos e D. Pedro II, imperador do Brazil, entao exilado na Europa. O ultimo numero é o 8 do 2.º

vol. (Janeiro de 1892). A collecção do *Circulo Camoneano*, é muito rara, o que não admira se considerarmos a sua tiragem diminuta, consignada no verso do anterosto do 1.º volume: *Cincoenta e seis exemplares, sendo quatro em papel Japão, trez em papel Whatman, seis em papel almaço azul inglez, quarenta e trez em papel Renascença, numerados seguidamente.*

Combate (I) — Sahiu o primeiro numero a 30 de Março de 1890, com o sub-titulo de «jornal politico, noticioso, satyrico e scientifico». Filiava-se no partido regenerador, e tinha por fim especial advogar a eleição dos candidatos a deputados pelo circulo do Porto, dr. João Marcelino Arroyo e Manuel Vieira de Andrade, apresentados por aquelle grupo politico. O redactor era Brandão Guerra, que fora fundador e chefe do corpo de guardas nocturnos do Porto e antigo bombeiro voluntario. O periodico teve curta duração. Os escriptorios de redacção estavam estabelecidos na rua dos Caldeireiros, 43.

Combate (II) — Semanario republicano, cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 17 de Janeiro de 1916, tendo como director Cesar Augusto L. e Sousa, e como editor Francisco Alves Ferreira. Dizia vir á arena da imprensa «correr com a immoralidade, com os tubarões, com os pavões, emfim com todos aquelles que acima da Republica e da Patria collocam as suas vaidades, as suas ambições e os seus interesses». Redacção na rua do Laranjal, 68, imprimindo-se na typographia Paulino, da Rua Formosa, 219.

Combatente (I) — Foi um semanario portuense, de 4 paginas, formato pequeno, que apparecia todas as segundas feiras e se subintitulava «advogado dos interesses sociais». Sahiu o primeiro numero em 4 de Dezembro de 1882, tendo a redacção na rua da Cordoaria Velha, 8. Defendia os principios socialistas e era geralmente collaborado por

operarios typographos. Foi de curta duração, não chegando ao fim do anno de 1883.

Comedia (A) — Teve este titulo um «semanario independente, de critica theatral» que, em Abril de 1912, appareceu no Porto, dirigido por José de Albergaria e tendo como editor M. Ferreira Marques. Redactor principal era Alfredo Saldanha e administrador Arnaldo Vianna. Occupava-se exclusivamente de assumptos de bastidores, sendo a maior parte da collaboração em estylo humoristico. A redacção era na rua de Santo Ildefonso, 213, primeiro andar, fazendo-se a impressão na Typographia Artes e Letras, da rua de Fernandes Thomaz, 481. Passou mais tarde a imprimir-se na Typographia de A. Paulino, da rua Formosa, 219.

Comedia d'Hoje (A) — Foi um semanario humoristico e de caricaturas e desenhos varios, que começou a publicar-se no Porto a 5 de Julho de 1891. Constava cada numero de 16 paginas, sendo 8 para os desenhos impressos a cor (processo lytographico), e 8 para o texto em prosa e verso. Teve como proprietarios Antonio Alexandrino (que era o desenhador) e Ferraz Brandão (director litterario). Impressão e redacção eram na rua de Santa Thereza, 26, na typographia do citado Antonio Alexandrino. Publicou-se até 26 de Outubro do mesmo anno.

Comedia Illustrada (A) — Foi um jornal humoristico, illustrado pelo processo lytographico, que se publicou semanalmente no Porto, como continuação da *Comedia d'Hoje*, á qual fica feita referencia. Foi seu proprietario Manuel Eduardo Correia Pinto, que em sua propria casa, rua do Almada, 392, tinha a redacção e administração. Redactores eram diversos e d'entre elles nos recordamos agora do gazetilheteiro Accacio Guedes do Amaral (*Accacio Trigueiro*). O desenhador era A. Nogueira. O primeiro numero appareceu em 20 de Dezembro de 1891. Não chegou a concluir o anno immediato, terminando a 21 de Agosto.

Commentario (I) — Tinha o sub-titulo de «diario de laracha, que belisca e não escacha», sendo seu redactor Sá de Albergaria, o conhecido escriptor galhofeiro que não só o Porto como todo o norte apreciam deveras. O primeiro numero sahiu a 22 de Março de 1880, e é o unico que conhecemos, não nos recordando qual foi a duração do periodico. Crêmos, todavia, que não foi muito além dos primeiros numeros. Imprimia-se na Typographia do Commercio e Industria, á calçada do Corpo da Guarda.

Commercio (I) — Encetando a sua publicação semanal a 24 de Maio de 1841, continuou-a até 9 de Maio de 1842, tendo sahido 48 numeros. Era de formato pequeno e imprimia-se na Typographia de Faria Guimarães, á rua do Bomjardim. Foi continuado pel'*O Cosmopolita*.

Commercio (II) — O segundo periodico, que com este titulo appareceu no Porto, foi o actual *Commercio do Porto*, como se poderá ver adiante, na rubrica a este respeitabilissimo jornal consagrada. Era tri-semanal e sahiu, até 31 de Dezembro de 1855.

Commercio (III) — Com o sub-titulo de «órgão da Associação Commercial de Bouças», appareceu o primeiro numero a 25 de Setembro de 1902, tendo a redacção na rua França Junior, 15, em Mattosinhos. Bibliographicamente é publicação portuense, pois no Porto era impresso, na typographia de A. F. Vasconcellos, á rua de Sá Noronha, 51. Durou pouco tempo.

Commercio (IV) — Revista mensal, de

«distribuição gratuita em todos os theatros, hotéis, consultorios e nas provincias», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Outubro de 1914, tendo como director e proprietario J. Silva, também proprietario da Empresa de Reclamo, com escriptorio no largo dos Loyos, 70. Sae em forma de folheto, com 16 paginas de composição, na sua maior parte annuncios, tendo intercalados trechos litterarios em prosa e verso, e diversas illustrações. Na capa, de cor, apresenta as antigas armas da cidade. Imprime-se na typographia de F. J. d'Almeida, na rua das Carmelitas, 104. Prosegue a publicação.

Commercio do Norte (II) — Foi um semanario de annuncios, «especialmente dedicado ao Commercio e Industria», cujo numero-programa appareceu em meados de Maio de 1905, e que poucos mais numeros tirou, segundo cremos. Alem de annuncios, inseria também prosas e versos variados, e uma gravura na primeira pagina. Tinha a redacção na rua do Bomjardim, 202, na propria casa da typographia Silva Araujo, onde se imprimia.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Vai-vens da pena

AOS SINCEROS

Ontem, á tardinha, fui em passeio pela estrada fóra, recordando uns discursos que eu ouvira ha anos e cujas passagens mais importantes eu reproduzo ainda, tão intimamente me impressionaram, pela verdade e grandeza que ellas encerram.

Eu era ainda estudante, cursando no seminario Teologia. Foi em Maio que eu as ouvi e é agora em Abril que eu as comento.

Pregava nesse dia um rapaz muito habil, estudante lá das bandas de Agueda, *urso* da aula, enfim, um escolar dotado de tantos e tão bons predicados, que aos superiores merecera sempre uma distincção especial, que ele agradecia com boas notas de comportamento e aproveitamento.

— E' preciso notar, dizia ele, fitando uns individuos que encostados á pia dagua benta, olhavam e riam com um riso de supremo para a comunidade que atentamente escutava o orador, é preciso notar, que para haver uma sociedade bem constituída, organisação de molde a merecer os elogios de todos e as benções do céu, é preciso que os seus governantes e governados, possuam uma educação primorosa e compreendam bem a liberdade, para a fazer triunfar no meio em que vivem...

Tinha razão o meu grande amigo que circumstancias varias afastaram do sacerdocio e que hoje, em Paris, exerce um importante cargo de que tira fartos lucros.

Tinha razão.

Sem que haja educação, sem que todos compreendam a urgente necessidade de se respeitarem reciprocamente, sem que todos conheçam as vantagens e garantias que resultam do amor mutuo e da fraternidade bem compreendida e melhor praticada, a sociedade, a familia, que é a base da sociedade, nós, que somos os membros da familia, não podemos viver tranquilos, isentos dos receios que a desconfiança gera, livres dos perigos, que a discórdia alimenta e afastados dos inconvenientes do orgulho, da malquerença, do odio.

A Liberdade deve existir para todos: não deve constituir um prejudicial privilegio de alguns, em detrimento dos outros. Ela deve ser garantida dentro das normas justas da lei; deve proteger o fra-

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Guia interprete

Vai esta cidade ter um guia interprete conforme as varias disposições legislativas que já têm sido publicadas sobre este assunto.

A Direcção desta Sociedade vai dar o primeiro passo neste sentido e como alguns socios tem mostrado grande interesse vamos hoje começar a expôr a nossa orientação:

Sentimos, logo que tomámos posse, a necessidade de se atender os turistas que a nós se dirigem; um guia interprete é o que logicamente se indicava para este fim.

Era preciso que fosse um individuo intelligente, a fim de numa clara compreensão sintetisar em momentos, o muito que ha para dizer sobre as nossas maravilhas. Insinuante, delicado e sabedor são as principais qualidades do guia interprete.

Ter um perfeito conhecimento de todas as indicações uteis para os turistas, como: reduções de moedas, direitos alfandegarios, serviços bagageiros, caminhos de ferro, trens de praça, automoveis, restaurantes e hotéis, telegrafos e telefones, socorros e hospitais, casas de recreio e estabelecimentos onde se vendem objectos caracte-

risticamente regionais e tantos outros.

Por meio dele, mesmo o viajante indifferente; e o visitante fortuito prender-se-ha e recordar-se-ha sempre.

Uma palavra dita a tempo, uma simples indicação, encanta-os, e intuitivamente sentem necessidade de voltar mais atentos e mais demorados, trazendo companheiros.

Quantos não passam junto das nossas obras primas sem as compreenderem, sem as sentirem como esses ineptos brocados que também não compreendem nem sentem a necessidade desta sociedade que para todos devia ser a mais alta, terna e simpatica.

É o coração que unifica o seu objecto pela grandiosa harmonia de Coimbra e sua região; o coração de Portugal!

É também empenho desta Direcção patentear ao lado das grandes obras de arte o nome dos que as executaram, descrever o seu esforço, e mostrar a sua intelligencia.

Se as nossas obras primas valem por si mesmas, valem também muito pelo heroismo e grandesa de coração dos seus executores.

Trabalhadores illustres, amantes ardentes da arte; quantas vezes sacrificando-se e desprezando a míngua remuneração pelo nobre desejo de serem pertencentes na

co contra o forte, o pobre contra o rico, o escravo contra o senhor. As castas já não existem. Já acabaram.

A Civilização, ou por outra, o Cristianismo acabou com essa torpe exploração, fraternizando os homens com o mesmo amor, dando-lhes origem comum, elevando-os á mesma dignidade de filhos de Deus, prometendo-lhes o mesmo fim e dando-lhes os mesmos meios de o alcançar.

As oligarquias são condenadas pela própria natureza, que acha revoltante a sociedade á mercê de um bando, quasi sempre capaz de todas as iniquidades e sempre movido por um egoismo e orgulho tal, que a sua omnipotencia é quasi absoluta, o seu dominio é sempre despótico.

Á sombra da Liberdade, devem viver todos os espiritos, trabalhando para o bem comum, orientando as suas tendencias para o mesmo fim, qual o da perfectibilidade social.

Os governos, quaisquer que eles sejam, devem proteger os povos, assegurando-lhes os meios de viverem sem receios, castigando energicamente os delinquentes e os discolos, capazes, quase sempre, de comprometerem a sociedade em que vivem e a nação a que pertencem.

O primeiro cuidado de um governo honesto, é assegurar o respeito mutuo das ideias, não permitindo achincalhamentos nem escarneos, punindo com severidade quem assim não proceder, fazendo entrar na ordem quem assim ofender o respeito que merecem todos os ideais, logo que estes não perturbem a ordem natural das coisas.

Entre nós tem havido esse respeito? Não, com amargura o confessamos.

Olhai para os catholicos. Estes homens, que deviam ser os primeiros a merecer o respeito dos governos, porque são homens que tendem para o fim, o mais nobre que foi traçado á humanidade; a estes homens que podem ser tudo, menos fomentadores da desordem e do odio, porque isso repugna aos seus principios e é contrario ás suas leis, não se lhes permite sequer exercer o seu culto livremente, como isso é garantido a qualquer outro credo religioso ou politico.

Que respondam os homens honestos, aqueles que põem acima dos odios politicos e dos interesses mesquinhos de facção, o cumprimento rigoroso do dever e os ditames sinceros da sua consciencia, se as minhas palavras são ou não rigorosamente exactas, se as minhas afirmações são ou não verdadeiramente certas.

Que respondam aqueles que possuem da Liberdade a sua verdadeira noção, o seu verdadeiro sentido, se os catholicos não tem sido uns mártires de quem quer que se lembre de lhes mover uma guerra acintosa, uma guerra crua de morte, com fins intencionais, e que põem a nu o seu caracter de perseguidores e inimigos implacaveis do Cristianismo, só porque Este se defronta com todos os excessos e condena todas as injustiças e privilegios, todas as oligarquias e bandos.

Que respondam...

Já que falámos da Liberdade, não queremos concluir estes *Vai-vens*, sem que lembremos aos olimpicos senhores que nos governam, que a hora é das mais graves e por isso, que devem fraternisar todos os governados, lembrando-lhes os seus deveres e condenando com todo o rigor todo aquele que ultrapassar os limites da verdadeira Liberdade, a qual concede a todos, o respeito mutuo pelas ideias e profissões, não permitindo enxovalhos nem defendendo perseguições.

Que todos nesta hora calquem os seus odios e fraternisem no mesmo laço de amigos e patriotas.

São os votos que faz um catolico, humilde mas sincero, com os mais ardentes desejos de que Portugal caminhe e caminhe bem...

Ançã, 1916.

FERNANDES PATA

Adriano Pessa
MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 27, foram distribuidos os processos seguintes: Ao escrivão do 1.º officio: Execução hipotecaria requerida pelo dr. Bernardo Aires, residente nesta cidade, contra José Simões e mulher, residentes no Ameal; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao escrivão do 3.º officio: Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Fornos de Algodres, extraída dos embargos á execução em que é embargante Fernando Rebelo da Costa e Abreu e embargado José Peixoto de Alarcão, ambos residentes nesta cidade.

Ao escrivão do 4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Alfredo de Oliveira, residente nesta cidade, contra Constantino Pereira Raposo, residente em Alcanena; advogado dr. Lusitano Brites.

Ao escrivão do 5.º officio: Acção commercial por letra, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto Junior e esposa, residentes na Quinta do Bordalo; advogado, dr. Jaime Sarmento. Execução hipotecaria requerida por João Vieira da Silva Lima, contra José Rafael dos Santos e esposa, residentes nesta cidade; advogado, dr. Jaime Sarmento. Carta precatoria para citação e declarações, vinda da comarca de Anadia e extraída do inventario de maiores por obito de Tereza Maia.

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

POR
CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

PORTUGAL NA GUERRA

As praças ultimamente convocadas para serviço extraordinario, pelo regimento de infantaria 23,

Até á estação velha, onde embarcaram, foram nos dois dias acompanhadas áquella estação pelo sr. general comandante da divisão e estado maior, officiais da guarnição da cidade, governador civil e Camara Municipal.

Alguns milhares de pessoas acompanharam entusiasticamente os militares, levantando-se vivas á Patria, ao Exercito, á Republica, aos aliados, etc.

As manifestações foram delirantes, e a banda de infantaria 23 tambem acompanhou

, sobre os quais nas ruas do trajecto foram lançadas muitas flores.

A gerencia da Sociedade de Mercaderias e Farinhas, Limitada, desta cidade, acaba de comunicar aos seus empregados que todo aquele que fór chamado ás fileiras e seja o amparo de sua familia lhe será garantido um subsidio enquanto durar o estado de guerra, garantindo tanto a estes como aos solteiros os seus respectivos logares.

Actos destes nobilitam os seus autores, que bem merecem a justa consideração e simpatia que o pessoal daquele importante estabelecimento lhe tributam.

Os membros daquela gerencia são os srs. Mario Pais Martins dos Santos, Augusto Pinto Amado e Antonio Armando da Costa, a quem dirigimos tambem as nossas saudações pelo patriótico gesto que acabam de praticar e que tanto os enobrecem.

O seu pessoal dirigiu-lhe uma mensagem, testemunhando-lhe o seu reconhecimento.

Tambem o sr. Joaquim Sal Junior, proprietario da Casa das Mobiliarias, vai proceder da mesma forma para com os seus empregados, motivo porque merece como os primeiros os nossos calorosos aplausos.

Excede a 100 o numero de estudantes da nossa Universidade que já tomaram parte

Todas as praças com o curso de medicina, quer licencçadas quer de reserva, com idade inferior a 45 anos, deverão entregar, desde já, ás publicas formas das suas car-

Teatro Sousa Bastos

HOJE — Sabado, 29 — HOJE

3.ª apresentação da gentil bailarina

Lolita Gironéz

BELEZA, ARTE e ELEGANCIA

Enorme successo do Salão Foz, de Lisboa

Assumpta Spina

Film d'arte interpretada por

Francisca Bertrini

Corrida de Automoveis Sportiva

METEMPSICOSES Colorida

ACTUALIDADES 26 Assuntos da guerra

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

POR
CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

FALTA DE ASSUCAR

Coimbra está em eminente risco de ficar sem assucar. O pouco que ha já se vende a 480 o quilo, mais 140 em quilo do que o assucar de 1.ª classe que se vende em Lisboa.

Para o Porto, informaram os jornais, terem sido expedidos ha dias 1900 sacas de assucar, enquanto que para a provincia nada!

Ha tempo foi feita uma importante apreensão de rama, que se forneceu para Lisboa e Porto. De Coimbra foram requisitados 10 vagoes, determinando-se que esta requisição fosse feita directamente á commissão central de subsistencias, mas foi o mesmo que nada porque esta requisição não foi satisfeita por terem *necessidade da rama* em Lisboa e Porto.

A Sociedade de Mercaderias, que estava fornecendo assucar mais barato, tendo-se-lhe acabado a rama, deixa de prestar esse bom serviço, e Coimbra, dentro de pouco tempo, não terá um quilo de assucar para vender, nem mesmo pelo preço excessivo de 480 — mais 140 do que em Lisboa!

Triste espectáculo!

Existe uma pobre louca, proximo da Avenida Navarro, que todos os dias origina os mais degradantes espectaculos, o que tambem algumas pessoas, e muito especialmente o rapazio se compraz em observar.

Esta pobre senhora, algumas vezes provocada, profere as maiores obscenidades e arremessa varios objectos contra as pessoas que lhe passam debaixo da janela, o que pôde ocasionar graves consequências.

Esta infeliz senhora é só provocada pelo rapazio que pratica actos condenaveis de abuso de linguagem, etc. Deve, portanto, a autoridade reprimir a gaiatagem que a provoca.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Pátio da Inquisição n.º 1, 1.º

COIMBRA

Coimbra sem agua

O nosso artigo editorial do ultimo numero fez com que nos fosse dirigida, por pessoa competente, a exposição que seguidamente publicamos, para nos mostrar não ter havido incuria, nem incompetencia para se dar o desastre nas maquinas de extracção e elevação da agua do Mondego.

Antes assim. Preferimos que o que não fosse possivel evitá-lo.

Segundo nos consta, o professor sr. Droz, que ha dias visitou esta cidade com os seus alunos do Instituto Superior Tecnico, de Lisboa, tambem é de parecer que o desastre foi acidental.

Segue a exposição que nos foi enviada:

Tem-se atribuido para ai o desastre sucedido nas maquinas das aguas a incuria ou desleixo da Camara Municipal. Esta afirmação, perfeitamente gratuita e descabida, não podia ser mais injusta.

A presente vereação, quando tomou posse, encontrou as maquinas das aguas precisamente no estado em que foram montadas, áparte pequenas reparações feitas pelas oficinas das aguas. Nada mais pôde fazer o falecido chefe daquelle serviço sr. Albino Nogueira Lobo, porque não só não possuia as ferramentas indispensaveis, como era corrente a teoria de que as maquinas das aguas não deviam ser reparadas porque estava para breve a sua substituição por bombas electricas. O mesmo raciocinio tinha levado a fabrica do gaz ao pessimo estado de conservação e reparação em que se encontrára, porque tambem se dizia que a proxima instalação duma distribuição de energia electrica iria torná-la inutil.

A vereação actual tomou um caminho completamente diverso. Tratou desde logo de acudir ás diversas instalações que necessitavam de reparações e logo em Fevereiro de 1914, por iniciativa do director dos serviços, se pediram orçamentos para a reparação da maquina n.º 1 das aguas. Esta reparação foi levada a efeito em Maio do mesmo ano e em Julho já estava a maquina novamente montada. Trabalhou assim durante algum tempo, reconhecendo-se mais tarde que as fundações ou alicerces não estavam em bom estado. Por esse motivo foi a maquina novamente desmontada em 1915 construindo-se um novo alicerce beton e substituição do velho alicerce de tijolo. Actualmente estava-se procedendo ao mesmo trabalho na maquina n.º 2, tendo-se já beneficiado todas as peças e construido o novo alicerce.

Convem notar que o broqueamento do cilindro e torneamento do piston da maquina n.º 1 tiveram de ser feitos na fundição de Massarelos do Porto por não haver nas oficinas da Camara a ferramenta indispensavel. Com a maquina n.º 2 já se não deu caso identico, pois que foi adquirido em 1914 um poderoso torno mecanico que permitiu fazer esses trabalhos em Coimbra.

Já se vê que se não pode arguir a Camara actual de incuria neste importante assunto, pois que desde o começo da sua gerencia se tem occupado activamente e sem interrupção de beneficiar as maquinas das aguas que encontrou num estado deploravel, gastas por perto de 25 anos de trabalho contínuo, e nunca reparadas por completo. Tudo isto consta da correspondencia official e das exposições que o vereador sr. Cassiano Ribeiro por diversas vezes fez ao senado municipal.

A Camara mandou ao Porto o sr. Jonh Smart, a fim de tratar com a fundição de Massarelos e a casa Harker, Sumner & C.ª a vinda rapida do material encomendado, esperando que a bomba de absorção para adaptar a um grande depósito de agua na Cumeada, esteja em Coimbra por toda a semana que vem.

As peças da maquina que ficaram inutilizadas e que tem de ser fundidas de novo, calcula-se que esse trabalho leve uns vinte dias, esperando-se que no fim do proximo mês de Maio a maquina esteja funcionando.

A Camara já mandou analisar a agua do depósito da Cumeada, esperando o seu resultado.

Esta nascente existe na antiga propriedade do falecido veterinario Joaquim Augusto Rodrigues.

CRONICA DA SEMANA

Creio que foi em 1899 que Coimbra principiou a gosar do beneficio do abastecimento de agua do Mondego pela canalisação geral.

Foi uma revolução que se operou nos habitos da população coimbrã, principiando pelas creadas de servir, que de manhã e á tarde se deleitavam em ir buscar agua ao rio, onde os namorados as aguardavam para lhes dizer segredos d'amor.

Os estudantes encostavam-se ás grades do Cais para verem as pernas ás raparigas e trocavam olhares e palavrinhas amorosas com elas.

Era um passatempo innocente, embora ás vezes redundasse em pecado, por que muitas creadilhas de servir deixaram perder a cabeça sob o pêso do seu cartão de barro, ao ouvir meigos segredos e promessas de casamento.

E' que o barro é fragil!...

Quando o progresso operou esse grande melhoramento local, a que só agora se dá toda a importancia que merece, as amas rejubilaram de contentamento por poderem fazer economia duma ou mais creadas; mas estas indignaram-se contra esse progresso, que lhes veio roubar horas felizes, descuidadas e amorosas, perdendo o ensejo de fazer exposição de pernas no rio, para tentarem as vistas dos seus admiradores.

Com o andar do tempo muita gente perdeu a noção do grande beneficio de abrir uma torneira em sua casa e vêr sair dela a agua que queira, boa e barata.

Achava que isto seria um melhoramento que jámais teria fim ou interrupção.

Afinal rebentou um dia a camara d'ar e o maquinismo entrou em completa desorganisação. Soou nesse momento a trombeta de alarme e a todos os ouvidos che-

gou a inesperada e aterradora noticia:

Coimbra estará sem agua durante mais dum mês!

Então sim, é que principiaram os atricios, a indignação, as dificuldades, os protestos de maldição contra esse terrivel desastre, que fazia retroceder Coimbra quasi vinte anos!

As amas apertaram e apertam as mãos na cabeça, e as creadas — algumas, por que outras ha que gostam de voltar á antiga — principiaram a ter noites mal dormidas pela maçada de terem de ir cinco e seis vezes por dia encher os cantaros no rio.

O tempo, que tudo esquece, vae resignando todas as victimas do desastre, e as creadas, para ganharem alguma coisa com a maçada, vão arranjando namorados para a jornada a caminho do rio lhes parecer mais curta.

O nosso Mondego parece ter querido entrar tambem na crise das subsistencias e talvez por isto quiz fazer a partida de mostrar quanto pode, quanto vale e quanto merece de louvores pelos beneficos que presta á humanidade.

Um fio d'agua é uma riqueza dentro duma propriedade, o que fará um rio dentro duma povoação, mas um rio com agua deliciosa e abundante como é a do nosso enfeitado Mondego.

Os poetas tem-o cantado nas suas lirias, falando das suas encantadoras margens, dos passarinhos que chilreiam nos choupos e salgueiros, das suas areias que brilham á luz ardente do sol, mas nunca se referiram aos beneficos que ele presta com as suas cristalinas aguas que matam a sede a tantos milhares de pessoas.

Prestemos-lhe nós esse preito da nossa admiração e do nosso reconhecimento e pedimos-lhe que jámais deixe de nos entrar em casa pelo bico duma torneira.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: a sr.ª D. Ermelinda Baptista e os srs. drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e João Rodrigues da Silva.

Amanhã: a sr.ª D. Emilia Cabral Melo e o sr. Pedro Fernandes Tomaz.

Segunda-feira: o sr. Armando Mesquita.

Terça-feira: o sr. Josué Knopfl, tenente da guarda republicana.

Funda REIVAX

Deve chegar na proxima segunda feira a esta cidade, o sr. Albino Pinheiro Xavier, eximio industrial ortopedico, inventor de varias fundas e aparelhos, e ultimamente da celebre funda *Reivax*, que está fazendo uma verdadeira revolução na especialidade, pelos excelentes resultados que os pacientes de hernias colhem com o uso de tão maravilhoso invento; o que se está provando com numerosos atestados passados pelos que sofrem da terrivel doenca.

O sr. Xavier, que vem colocar varios aparelhos e fundas a pessoas desta cidade e arredores, pôde ser procurado, no dia acima referido, no Hotel Avenida.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

de e remedia mais eficaz contra

ANEMIA CHLOROSE

DEBILIDADE

SORES PALLIDAS

Venda Pharmacia e 130, rue Lafayette

PARIS. Prospecto gratis.

FALLENÇA de FORÇAS

Páscoa dos pobres

Recebemos para os nossos pobres:

Do anonimo R. K. L. . . .	1\$500
De outro anonimo, sufragando a alma de sua saudosa mãe	2\$000
Soma	3\$500

Esta quantia foi assim distribuida:

Julia Lopes, Montarroio . .	500
João Ferreira, Romal	500
Maria da Assunção, Patio da Inquisição	500
Maria Luiza, rua Direita . .	500
Conceição Cabelo, rua das Azeiteiras	500
Emilia Rita da Conceição, rua da Moeda	500
Maria Luiza, Rua Adelino Veiga	500

Em nome dos contemplados, agradecemos aos piedosos beneficeiros as esmolhas que se dignaram enviar-nos.

Resoluções operarias

A União dos Sindicatos Operarios de Coimbra e as associações unificadas, em reunião conjunta resolveram:

Não comemorar este ano a data gloriosa e revolucionaria do 1.º de Maio, dando plena liberdade a todos os operarios de nesse dia trabalharem.

Telegrafar aos srs. Presidente da Republica e Presidente do ministério, reclamando a liberdade dos presos por questões sociais e a aprovação da lei porque se regem as associações, conforme o projecto aprovado no Congresso Operario de Tomar,

Uma grande debilidade

minava a vida de meu filho

O pai deste pequeno sentia-se alegre e feliz porque seu filho fôra salvo duma condição perigosa por meio da Emulsão de SCOTT. Mas ele é só um dos milhares de pais cujos filhos foram salvos de prolongados sofrimentos, e mesmo da morte, por este reconstituinte puro.

"Meu filho Antonio Leite Fernandes Junior, de 9 anos de idade, padecia duma grande fraqueza que pouco a pouco lhe ia apagando a vida que tão querida me era. Por ultimo extremo e farto de lhe dar remedios que nada lhe faziam, lembrei-me dar-lhe a Emulsão de SCOTT por ter lido em varios jornais que era um bom medicamento para os fracos, o que, felizmente, é verdade, porque meu filho agora está bom de todo, comendo com admiravel appetite, tendo-lhe voltado as boas côres ao rosto, tudo isto devido á vossa Emulsão, que foi o unico remedio que salvou meu filho." (a) Antonio Leite Fernandes, rua Nove de Julho, 350, Porto, 17-4-14.

O beneficio que resulta do uso da Emulsão de SCOTT é permanente, porque se baseia na reconstituição do corpo todo. Não ha criança, por mais nova ou fraca que seja, que não tire proveito do tratamento com este tonico puro.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



Repugna ao estomago melindroso duma criança o oleo de figado de bacalhau barato e sem valor. Em proveito da saude do vosso filho exige a genuina Emulsão de SCOTT.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Um intrujão

Pela Guarda Republicana foi preso numa das ultimas noites, Frederico Infante, de 26 anos, natural de Beja, que tentou vender a um menor uma corrente de metal amarelo, por ouro.

O Infante foi apanhado em flagrante, tendo de pagar por bom preço a sua proeza, antes da intervenção da autoridade, que depois o conduziu sob prisão para o quartel do Patio da Inquisição.

Foi mandado passar á inactividade o distribuidor postal de 1.ª classe, sr. Francisco Ferreira da Silva.

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

No dia 18 — Manuel Abilio de Barros, de 48 anos, de Coimbra, filho de José Joaquim de Barros e de Maria José de Barros.

José Rocha Manso, de 66 anos, de Cantanhede, filho de Joaquim da Rocha e de Maria da Conceição.

Em 19 — Joaquim Rodrigues, de 4 anos, de Coimbra, filho de Alvaro Rodrigues e de Maria do Nascimento.

Em 20 — Alice Viana, de 2 anos, de Coimbra, filha de Jeronimo Viana e de Teresa de Jesus.

Em 22 — Albertino Fernandes, de 19 meses, de Coimbra, filho de Antonio Rocha e de Maria da Conceição.

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio

AÇÃO DE DIVORCIO

Por sentença de 25 de Março, ultimo, proferida na ação de divorcio que Joaquina de Jesus, casada, criada de servir, actualmente residente em Lisboa, propoz contra seu marido Manuel Marques Feijão, trabalhador, residente no lugar de Rios Frios, freguesia de Vil de Matos, foi autorizado o divorcio, com o fundamento nos n.ºs 2.º e 4.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, e condenado o réu nas custas.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

LIVROS E REVISTAS

ENCICLOPEDIA DAS FAMILIAS. A empresa deste tão util como popular repositório de assuntos os mais interessantes e variados, acaba de publicar mais um numero do agra-davel livrinho, cujo sumario é interessante sobremaneira aos que lou-vavelmente cuidam da cultivação de seus espiritos.

Já pela modicidade do seu preço, já pelos assuntos que versa, julgamo-lo indispensavel aos estu-diosos.

GUIA DE COIMBRA. Encontra-se á venda o Guia de Coimbra, pelo distincto poeta sr. Eugenio de Castro, obra editada pela casa França Amado.

É um volume de 99 páginas, que custa 50 centavos. Vem ilus-trado com algumas fotografuras de Coimbra.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Direcção duma fábrica

O sr. ministro do fomento convidou o sr. Cassiano Martins Ribeiro para ir tomar a direcção duma importante fábrica que era de proprietario alemão, a fim de não ficarem sem trabalho os centena-res de operarios que ali trabalham.

Igualdade

Esta associação de socorros mutuos inaugura amanhã, 30, ás 14 horas, o seu posto de socorros medico-cirurgicos, á Rua Viscon-de da Luz, sob a direcção do estimado e intelligente clinico sr. dr. Julio Fonseca, medico, em Coimbra, daquelle importante associação.

Agradecemos o convite para a inauguração do referido posto.

OBITUARIO

Faleceu com 78 anos de idade, a sr.ª D. Maria da Conceição Bastos, que durante muitos anos esteve estabelecida na rua do Corvo com negocio de quinquelherias e que tambem durante muito tempo exerceu o cargo de regente do Hospicio.

Na sua residencia no Bairro de S. José, faleceu a sr.ª D. Ana da Cunha Tavares Osorio de Melo (viscondessa de S. Pedro do Sul). O seu cadaver foi conduzido para o cemiterio da freguesia do Porco, concelho da Guarda.

Em Miranda do Corvo faleceu o sr. Luiz Cesar José de Figueiredo, proprietario, sendo o seu cadaver trasladado para a Lousan.



Pallida como cera!

A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. Minhas senhoras, se o seu espelho lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, aguado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemia já as empolgou nas suas garras. Não deixem que a doenca realice a sua obra nefasta, defendam a saude e a vida, começando immediatamente a seguir o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink enriquecerão o seu sangue demasiado pobre, minhas senhoras, farão renascer as suas forças quebrantadas e desfeitas, e restituir-lhes-hão ao rosto o brilho e frescura que só provém de uma saude perfeita.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual fór a sua idade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dôse. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos, curam a sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doenças seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, nevralgias, rheumatismos, irregularidades, leucorrhœia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Co, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 à 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco do porto comprando 2 Frascos.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	900
branco	900
amarelo	650
rajado	650
frade	600
Trigo branco	900
tremês	900
Milho branco	800
amarelo	800
Grão de bico graúdo	900
Azeite (decalitro)	2,600 e 2,700
Libras, 7,000. Ouro, 50%	

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Milho branco	800
amarelo	800
Cevada	800
Grão de bico	1,000
Chicharos	700
Feijão mocho	1,000
branco	1,000
pateta	800
de mistura	800
frade	740
Batatas, 15 quilos	700
Tremoços, 20 litros	450
Galinhas, de 440 a	500
Frangos, de 120 a	300
Patos	550
Ovos, cada cento	1,500

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1,5900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1,8950; o resto da louça a 1,8800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, successor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Declaração

Eu, Alberto Cabral de Vilhena, solteiro, maior, e residente em S. Silvestre, concelho de Coimbra, declaro para os efeitos legais que, constando-me que alguém, que por emquanto não nomeio, contraí, ou deseja contraír alguns empréstimos com o nome de doutor Alberto Cabral de Vilhena, afirmo que não sou doutor, e nem tenho grau algum academico.

Nunca contraí divida alguma, e nem preciso, pois tendo alguns centos de escudos de rendimento anual de capitais mutuados, e não tendo vicios, e vivendo em casa de meu Pai aonde nada me falta não preciso contraír dividas.

Procederei civil e criminalmente contra quem roubar a minha firma.

Coimbra, 24 de Abril de 1916.

Alberto Cabral de Vilhena.

(Segue o reconhecimento.)

FIO DE OURO

No quartel da Guarda Republicana encontra-se depositado um fio de ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 14 de Maio proximo, pelas 12 horas, na Ladeira do Seminario, desta cidade, e na casa com o n.º 8, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede nesra comarca e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio por falecimento de D. Emilia da Conceição Carvalho, solteira, maior, moradora que foi na referida casa, em que é inventariante Augusto Leonardo Carvalho, residente nesta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além dos preços da sua avaliação, os bens mobiliarios descritos no referido inventario e que constam de varios moveis, louças, roupas, imagens de santos, livros, etc., etc.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS ANEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

FIOGÃO. Por motivo de retirada, vende-se até ao dia 1 de Maio, um fogão para coque em estado novo.

Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar,

ANUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 21 do proximo seguinte mês de Maio pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial, desta cidade de Coimbra, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Carvalho Ferreira, casado, proprietario, do lugar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, contra Manuel Carvalho Ferreira e mulher Maria Ferreira dos Santos, tambem proprietarios, moradores no mesmo lugar, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dos tres predios seguintes:

Uma terra de sementeira com arvores de fruto, no lugar do Arieiro, freguesia do Ameal, indo á praça no valor de 180\$00;

Um pinhal, no lugar do Rascão, freguesia do Ameal, indo á praça, no valor de 50\$00;

Uma terra de sementeira, no lugar do Caminho do Carro de Cima, freguesia do Ameal, indo á praça no valor de 60\$00;

Pelo presente são citados, para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas, que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 15 de Abril de 1916.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Venda de propriedade

Vende-se, se o preço convier, uma propriedade de casas de habitação e currais, com extensa terra de sementeira e grande olival, denominada Casal do Gabaro, sita na Estrada de Lordemão, proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Deste casal é arrendatario Nuno Rodrigues, residente no mesmo casal, não entrando neste arrendamento a azeitona, e 9 aguihadas no sitio das Compras, freguesia de S. Silvestre.

Recebe desde já e até ao dia 5 do proximo mês de Maio, lanço em carta fechada sua dona D. Bibiana Pimentel Correia, rua de Serpa Pinto — Tomar, dando esclarecimentos Antonio Avelino, S. Silvestre.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

BOM emprego de capital — Trespasa-se o estabelecimento de merceria e vinhos a **Primorosa**, de Ferreira & Petrony, rua da Sofia, 41-43, por discordia da sociedade.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.

Para tratar com Carlos & Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.º 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

PREDIO na Avenida. Arrenda-se o elegante, bem construido e situado predio, onde estiveram os hotéis novo Mondego e Continental. Modificam-se, com previo contrato, as suas vastas acomodações. Dirigir a Antonio Barbosa, rua do Monte, n.º 99. — Foz do Douro.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a G. A. R.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saúde. Também se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE — Uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª D. Joana de Melo.

Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, poços de agua e um deles com engenho de ferro e é murada em volta.

Explendido local para habitação e com boa serventia.

Recebem lanços o sr. Francisco Donato Lopes, rua da Sofia, 47 e o sr. Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo.

MODISTA
Emilia da Silva
Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.
Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.
PREÇOS excessivamente baratos

3.500\$00
Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francoesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, pôr *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14
Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,, Maquinas para as industrias, agricultura e colonias Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,, Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,, Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para **LAGARES de azeite** † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil **Orçamentos e projectos GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37 LISBOA

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar.»

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

MARIO MENDES
MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

PREIRE
Gravador
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
SELO DE SELAR
LETTRAS ESTAMPADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ourto, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MOBILIA
Vende-se

De quarto de dormir — rica e muito vistosa, olho de perdiz Santo Antonio dos Olivais — Avenida Dias da Silva, n.º 2, (ao pé da paragem do electrico.)

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem,

AZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Um grande elogio de Portugal

Chegou-nos ás mãos o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, de 22 de Março ultimo, e nele encontramos a noticia da homenagem que a colonia portuguesa ali prestou ao distinto tribuno brasileiro dr. Artur Pinto da Rocha, pela sua attitude nobre e digna a favor de Portugal.

O dr. Pinto da Rocha, que concluiu em Coimbra a sua formatura em 1889, proferiu um discurso de agradecimento por essa homenagem, tão honroso para o nosso país e tão brilhante na fórma, que é um acto de justiça que ele seja reproduzido em jornais portugueses.

A *Gazeta de Coimbra* quer ter essa honra:

Meus senhores:—Rendo-me á vossa gentileza extrema; ao carinho da vossa afeição, á magnanimidade dos vossos sentimentos, trazendo este testemunho de amizade ao mais obscuro dos vossos irmãos e amigos. O meu agradecimento fosse qual fosse a sua sencillez ficaria e ficará sempre muito áquem e muito abaixo da homenagem.

A minha modestia humilde e rasteira não pode justificar tão alta e tão regia recompensa ás palavras leais que o meu coração inspirou em louvor da vossa patria. Nada me deveis; muito mais devo eu á terra em que estudei e fui sempre feliz.

Devo-lhe o sangue que me corre nas veias, a vida que me anima, a familia que me cerca e a suave tendencia da minha alma para perdoar ás injustiças e esquecer ás injurias.

Exaltais demasiadamente as minhas palavras: nem eu poderia ter outras nesta hora de anciedade quando a Servia e a Belgica destruidas e conquistadas sofrem esse destino, porque como a vossa patria não consideram os tratados frangalhos de papel sem valor; porque a vossa patria como as victimas da força tem da lealdade e da honra o alto conceito que só as almas honradas podem conceber.

A vossa alma é tão grande, é tamanha a intensidade do vosso patriotismo que, como as lentes de um telescopio, aumentam prodigiosamente as imagens sobre as quais se fixam e por isso me dais agora proporções que não tenho.

Sucede comigo em relação a Portugal um facto vulgarissimo que a canção popular dos campos portugueses explica perfeitamente.

A alma poetica daquele povo sonhador e meigo, cujo sono é acalentado pelo marulhar das ondas, pela corrente dos rios e pelo murmúrio das fontes canta, pela voz dos trovadores ás cachopas das aldeias nos desafios das esfolhadas, entre outras de uma poesia encantadora, esta quadra que é um primor, uma joia, um tesouro:

Costumei tanto os meus olhos a namorarem os teus que de tanto confundí-los nem eu já sei quais são os meus.

Eu posso bem dizer sem erro, sem ofensa e sem blasfemea de patriotismo brasileiro que

Costumei-me tanto a amar minha patria e a de meus pais que de tanto amar a ambas nem já sei qual quero mais.

Se meu pai é português minha mãe é brasileira de modo que a minha vida nem cá, nem lá é estrangeira.

Morreram cá minhas filhas nasceram lá meus avós vivo por isso apertado nos laços desses dois nós.

Anda por isso a minha alma qual naveta dos teares entre o berço e a sepultura tecendo por sobre os mares

todo o dia e toda a noite desde a minha mocidade o burel da minha vida renda da minha saudade.

Vinte anos consecutivos respirei o ar da vossa terra, comi o pão do vosso trigo, aprendi nas vossas escolas, senti convosco as mesmas dôres, convosco sorri nas mesmas alegrias, as mesmas indignações sacndiram os nossos nervos, vibrou juntamente com a vossa a minha alma nos dias das grandes datas da vossa historia soberba, comunguei a hostia da vossa religião, brinquei nas vossas aldeias, dormi nos vossos lares, palmei os vossos campos, banhei-me nos vossos rios, ouvi os vossos tropeiros, os sinos das vossas capelas agrestes, a gargalhada zombeteira dos melros, o lirismo inequalavel, merencorio, dôce, suggestivo e inesquecível dos rouxinôes; fui companheiro dos vossos poetas mais notaveis, ouvi ás confidencias de Antonio Nobre, as premicias gentis de Eugenio de Castro e a delicadesa subtil de Luis Osorio; os vossos mestres foram os meus mestres.

Com Camões aprendi a amar a patria; com Vieira aprendi a amar o idioma; com Teófilo Braga aprendi a amar a Republica; com José Estevão admirei a eloquencia; com Almeida Garrett conheci o teatro lusitano; com o Duque de Saldanha conheci a gloria militar, e quando a minha intelligencia buscou um rumo scientifico para se orientar na vida do Direito—foi Dias Ferreira quem me guiou os passos na Universidade.

E no meio daquela paisagem que é a sintese portuguesa das maravilhas do paraíso, bebi a poesia que ainda hoje de vez em quando me povôa os sonhos de uma vida que começa a descambar para a velhice, quando outra desponsta como aurora nova, do meu coração para o futuro.

Ouvia as eclogas do rio poeta entre os salgueiros das margens e ouvia na cathedra a prodigiosa eloquencia de Antonio Candido e no pulpito a divina garganta de Alves Mendes, aquele como Euclides na Agora ateniense, este como S. Gregorio Naizeno, pré-gando torrentes de facundia contra os arianos de Constantinopla.

Quando o meu espirito quiz investigar as origens historicas foi Alexandre Herculano, alma estoica de Sparta em organismo de Wisigodo, quem me ensinou a cultuar verdade sem deamar a legenda que é a dôce inspiração da tradição.

sa que ha de ser daí a pouco, em vez de negra como a noite, branca de neve como a paz do ceu e da consciencia.

Terra de tais encantos, se não é encantada deve necessariamente encantar.

«Jardim da Europa á beira-mar plantado»—lhe chamou Tomaz Ribeiro.

Terra—«onde a terra se acaba e o mar começa», como escreveu Camões.

«Terra que dá pão como tantas outras, mas unica terra do mundo que dá saudade», como disse Fialho de Almeida.

«Terra florida», como a cantou João de Barros.

«Meu país de eterno outono», como a batisou Teixeira de Pascoais

«Terra de prodigios e de esplendida beleza», como a denominou João Penha.

Terra «em que o vento é perfumado e fresco, e a primavera em flôr eternamente existe», como o sonhou Antonio Feijó.

Terra «em que o homem e o cedro e o lirio branco são filhos a quem dás de mamar no teu seio eternamente bom e eternamente cheio», como a celebrou Junqueiro.

Terra «onde até os sinos parece que cantam, soluçam e choram quando alguém nasce, padece ou morre», como canta Trindade Coelho.

Terra em que «os castanheiros, grandes e concentrados, ouvem subir a seiva», como ensina Eça de Queiroz.

Terra que um dia «respondeu á Cruz: eu sou a natureza» como filosofou Antero do Quental.

Terra «em que ao romper d'alva o cravo abrindo á rosa enviou o aroma», como poetou João de Deus.

Terra em que «as ermidas mansas como cordeiros, abrigam-se nas copas dos sobreiros», como tão lindamente a definiu Queiroz Ribeiro.

Terra «de Marinheiros, O meu país das naus, de esquadras e de frotas, de lanchas dos poveiros a saírem a barra entre ondas e gaivotas» como tão bem a pintou a alma triste, sensitiva e limpida de Antonio Nobre.

Terra sobre a qual «O mundo oriental choveu riquezas e perfumes, foros de mil sultões e joias de mil lumes» como a exaltou Lopes de Mendonça.

Terra que é «cemiterio de heroes, cripta onde dormem os despojos mortais dos reis que foram senhores dos mares e das terras»

como o celebrou Alexandre Herculano.

Terra que é «trôno de vicejante primavera, cujo nome soa eterno já nos hinos, enramados de imorredouras fiôres...»

como a pintou Garrett, nas estrofes do seu poema heroico.

Terra que ha novecentos anos eras apenas uma aspiração de Afonso Henriques; terra que ha trezentos anos eras a dominadora dos mares e dos mundos; terra de marujos e pilotos que obrigaram o Papa a dividir o mundo em dois hemisferios, para que os segredos dos mares não pertencessem sómente a Portugal; terra que ha seculo e meio produziste em Pombal o maior estadista da

Europa; terra que andaste semeando o bem por mares nunca dantes navegados e que terias ido a outros mundos se mais mundo houvera; terra da minha mocidade florida; terra de canções e beijos, nesta hora formidavel de ferro e fogo, desta riba do Atlantico, onde ha vinte e quatro milhões de almas que anceiam pela tua gloria, vinte e quatro milhões de corações que palpitam pelo teu triunfo, eu te envio, na aza febril das vibrações o beijo da minha saudade, o soluço da minha ancia, e as lagrimas do meu affecto.

Da união incondicional dos teus filhos, dos teus irmãos e dos teus amigos depende o teu destino.

Na hora do perigo, em que o incendio alastra e ameaça a casa paterna, cometeria o mais barbaro dos crimes o filho que fosse impôr á mãe que o gerou, que lhe deu vida do seu sangue e leite dos seus seios, uma condição qualquer para correr em teu socorro.

Se os irmãos lhe fecharam ás portas, arrombe-as, entre pelas telhas, lance-se ás chamas, lacere as suas carnes nas lanças e nas espadas, mas não exija da velhinha santa, que treme, que chora, que soluça na ancia do perigo, que ela, trémula e senil lhe abra as portas.

A amnistia deu-a a todos os portugueses o gesto brutal e feroz da Alemanha, erguendo a ameaça da sua colera sobre os tesouros da Batalha e dos Jeronimos, sobre a grandeza de uma soberania que tem nove seculos de existencia, de honra, de gloria, de triunfo, de nobreza, de bravura, de galhardia, em uma historia que é uma epopeia, e uma epopeia que é a biblia de um povo e de uma raça.

Vós sois no continente europeu e no resto do mundo 14 provincias da vossa soberania nacional e uma grande nação irmã, da vossa raça, do vosso sangue, da vossa amizade.

No Algarve, olhando a Africa, dominando o Atlantico, tendes o promontorio de Sagres, berço de um mundo novo e altar de uma crença robusta, onde celebrou a primeira missa da vossa grandeza o *talent de bien faire* do infante D. Henrique. Se esse altar fôr exiguo, lá está na grandeza majestosa do Bussaco, aquele outro sagrado pelo sangue das pugnas soberbas; em qualquer deles podeis e deveis agora entoar o *Te-Deum* da vossa gloria. Podeis montar a guarda de honra com os vultos legendarios da legião do Beizina, com os triumphadores de Aljubarrota, com os vencedores de Almoster e de Asseiceira.

Para o sacrificio da missa nova o Minho e o Douro darão o vinho; o Alemtejo dará o trigo para a hostia; as Beiras darão os paramentos do altar com os tecidos das suas fabricas e a lã das suas ovelhas; Traz-os-Montes contribuirá com os dragões da sua cavalaria para defesa do Templo; a Extremadura fornecerá as cotamallas da sua metalurgia aos novos templarios; Açores e Madeira vigiarão no meio do Oceano, sentinelas avançadas, a marcha do inimigo; a Africa resurgirá a figura épica de Mousinho para vingar Naulila; a India erguerá do tumulto o vulto gigante de Afonso de Albuquerque, para que não venha a perder o que ele ganhou; Macáu evocará a inspiração de Camões despertando os ecos da sua gruta, e a alma lusitana erguida nesse impeto de bravura ha de ouvir, desta margem do Oceano onde Cabral veio fixar a haste do pendão das quinças, o clangor extridulo das apoteoses em que se misturam as gargantas brasileiras e portuguesas nas mesmas aclamações á victoria do velho e querido Portugal.

Junte-se, neste momento doloroso, na mesma haste as duas bandeiras portuguesas: a azul e

branca e a verde e vermelha, e Portugal, integrado num só pensamento, não precisará de amnistia para que se faça dentro das suas fronteiras a aliança e a federação das almas e surja dessa união, nobremente feita, honradamente realisada, gloriosamente, sagrada pelo clamor do sangue, pela grandeza da patria, uma aurora nova, em que os irmãos, comungando ao lado da velha mãe revigorada pelo fumo das batalhas, se abraçam á sombra de um palio que é formado das bençãos de todas as mães, numa liturgia de beijos.

E então ha de vêr o inimigo e ha de vêr a terra:

«... qual é mais excelente se ser do mundo rei, se de tal gente.»

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 24 de Abril:

Aprovou as folhas dos vencimentos dos empregados da secretaria, limpeza e expediente da Junta Geral.

—Aprovou plenamente o orçamento da receita e despesa da Associação Figueirense de Assistencia aos Tuberculosos para 1915 e 1916.

—Com alterações os seguintes, tambem para 1915 e 1916:—Confraria do SS. da poroquia de Verdide e Santo Antonio (irmandade) de Penacova.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Commercio do Porto (II)—Mantendo hoje o decanato da imprensa do Porto, é, incontestavelmente, em formato, em methodo e norma de vida, e em importancia, o primeiro diario da cidade invicta, que n'elle tem o mais denodado e audaz paladino dos seus interesses, seja qual fôr a acção em que a palavra interesse possa ser tomada dentro dos limites do confessavel. Apenas com o titulo *O Commercio*, appareceu o seu primeiro numero em 4 de Junho de 1854, n'um formato pequeno, de 46x33 centímetros, como que a medo de tentar a vida, que no futuro havia de desabrochar-se-lhe em continuos triumphos e em completo successo. Foram seus fundadores Manuel de Sousa Carqueja, dr. Henrique Carlos de Miranda e Xavier Pacheco, e destinava-se a sahir á luz apenas tres vezes por semana—ás 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras, com informações que interessassem á Praça do Porto, então, como hoje, o centro commercial das provincias do Norte do paiz. Atravessou varias crises, que poseeram, por vezes, em perigo a sua existencia, mas teve sempre a amparal-o a energica actividade e a confiada previsão do seu fundador Manuel de Sousa Carqueja, que nunca abandonou aquelle *filho*, certo de que elle havia de vir a honrar-lhe a memoria. Manuel Carqueja e Henrique de Miranda foram os unicos de todos os accionistas da empresa primitiva, que não se deixaram levar do desanimo que a todos os restantes avassalára e os fizera retirar. O primitivo titulo era simplesmente *O Commercio*, mas logo a 2 de Janeiro de 1856 passou a adoptar o titulo que ainda hoje mantém, augmentando de formato, como que para demonstrar aos que o suppunham moribundo, que se sentia com novas forças e com vontade de avançar pela vida fóra. E tanto progrediu e tanto avançou, que ahi o vemos hoje, com os seus 62 annos de existencia, com a sizudez e a severidade que um tal numero de annos justifica, mas com a vivacidade e a compostura de um rapaz bem educado, filho de boa familia, que o era, com effecto, a que lhe deu o ser. *O Commer-*

cio do Porto mantendo a dignidade da profissão jornalística, pela escrupulosa correção dos seus processos de trabalho, a uma altura a que, infelizmente, poucos teem querido ou sabido ascender, é hoje, sob a intelligentissima direcção do professor Bento Carqueja, uma verdadeira potencia, não honrando apenas a cidade do Porto, mas simultaneamente toda a imprensa de Portugal. Teem sido seus colaboradores, entre muitos outros Camillo Castello Branco, visconde de Benalcanfor, José Joaquim Rodrigues de Freitas, Arnaldo Gama, I. de Villhena Barbosa, José da Silva Mendes Leal, Manuel Pinheiro Chagas, Antonio de Serpa, José Luciano de Castro, Rangel de Lima, etc.

Tendo tomado a iniciativa de muitos actos de beneficencia, ascendem a algumas centenas de contos de reis as quantias que teem sido confiadas ao *Commercio do Porto* para fins caritativos. No seu numero especial, de 22 paginas, commemorativo do Anno Novo (1 de Janeiro de 1916) noticiava que com os donativos recebidos no anno anterior, ficavam elevadas á importante quantia de 347.432\$825 reis as diversas sommas recolhidas nos seus 62 annos de existencia, para valer a necessitados, ou a victimas de calamidades publicas.

Commercio Illustrado—Sub-intitulou-se «órgão commercial, industrial e burocrata», e publicou o seu primeiro numero no Porto, a 19 de Abril de 1888, tendo a redacção na Praça de Santa Thereza, 44 e 45. Ignoramos quem o redigiu, pois appareceu anonymo. Imprimia-se na Imprensa Real, estabelecida na mesma casa da redacção. Teve curta existencia.

Commercio Internacional—Em 6 de Janeiro de 1889, appareceu, no Porto, o primeiro numero de um semanario assim intitulado, com a designação de 3.º anno de publicidade, por ser o seguimento d'*A Denuncia*, de que nos occuparemos adiante, no lugar competente. Sub-intitulava-se: «revista commercial, industrial, noticiosa, litteraria e agricola». Era redigido por José Francisco Vieira da Costa, proprietario da Agencia Commercial, da rua do Correio, 92 a 96. Julgamos não ter concluido esse anno de publicação.

Commercio Portuguez (II)—Foi um diario dos de maior formato que tem apparecido no Porto, sendo seus fundadores Apolino da Costa Reis e outro cavalheiro de appellido Monteiro, sob a firma Reis & Monteiro. Teve dois numeros primeiros, sendo um o do programma, apparecido a 15 de Agosto de 1876, e

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

MUNICIPALISAÇÃO DO MATADOURO

Em 26 de abril do corrente ano foi resolvido pelo Senado Municipal de Coimbra adquirir para o municipio o edificio do matadouro e todos os direitos que a empreza tinha na exploração dos serviços do abastecimento de carnes, pela quantia de 38.000\$00.

Não posso deixar de felicitar toda a Camara por essa resolução, áparte a quantia estipulada que poderia bem ser de menos alguns milhares de escudos, se outras fossem as condições da concessão.

O projecto do saudoso e nunca esquecido presidente dr. Dias da Silva foi finalmente levado a bom termo pelo actual dignissimo presidente o ex.^{mo} sr. dr. Sílvio Pellico. Honra lhe seja e a toda a vereação, para a qual sou insuspeito nestas minhas considerações.

Eu não esqueço o trabalho enorme, insano, fatigante e aborrecido que dava a todos os vereadores o pelouro do matadouro. Nunca me esquecerei dos desgostos que nos deu o astuto gitanista sr. Barreiros Cardoso, como explorador-gerente da empreza, durante todo o tempo que fomos vereador daquelle pelouro, por causa do não cumprimento das obrigações que lhe impunham os artigos do regulamento do matadouro, apesar

de terem sido feitos por ele proprio embora aprovados por outros interessados na concessão feita por 65 anos! Só vendo as actas da Camara, principalmente dos anos de 1902 a 1904, se fará uma ideia aproximada do estado a que chegaram os serviços do matadouro! Não haverá uma só acta em que não tivéssemos de falar irritantemente da empreza por falta completa ou deficiencia de cumprimento das obrigações a que ela se obrigou.

Seria medonha a narração completa ou a história do que se passou com a empreza do matadouro durante a nossa gerencia; certamente daria para um livro de grande formato.

A aquisição, pois, do matadouro, embora seja por quantia um pouco elevada, é de louvar por ser uma aspiração de todos os vereadores do respectivo pelouro, de todas as vereações e municipios em destaque, e muito principalmente de quem estas linhas escreve, para cujo desideratum ele e os seus ex.^{mos} colegas da vereação Dias da Silva muito concorreram ajudando a preparar o respectivo processo com o parecer favoravel do notavel advogado o ex.^{mo} sr. dr. Chaves e Castro, para a rescisão da escandalosa concessão.

A. J. DOS SANTOS VIÉGAS

Portugal na guerra

Sociedade da Cruz Branca de Coimbra

A direcção desta benemerita Sociedade continua activamente com os seus trabalhos que o illustre general da nossa divisão, sr. Fernando Tamagnini, acompanha com o maior interesse.

As direcções das secções ficaram organisadas pela seguinte forma:

Propaganda

Presidente, D. Victoria Brandão de Brito.

Vice-presidente, D. Eugenia Massa.

Secretaria, D. Benta Amante de Oliveira Neto.

Meios

Presidente, Viscondessa do Ameal.

Vice-presidente, D. Zilia Serpa Pimentel.

Secretaria, D. Maria José Freire de Magalhães Alijó.

Donativos a expedicionarios

Presidente, D. Branca de Almeida Matos.

Vice-presidente, D. Lucilia de Lima Henriques.

Secretaria, D. Conceição Freitas.

Auxilio ás familias dos militares em campanha

Presidente, D. Alice Ramalho Ortigão Sande.

Vice-presidente, D. Gloria Freire Caetano da Mata.

Secretaria, D. Maria Eugenia Maia do Amaral.

Enfermagem

Presidente, D. Prudencia Seras e Silva.

Secretaria, D. Maria de Sande Aires de Campos.

Está tambem resolvido que no dia 12 do corrente mês tenha lugar um sarau em beneficio da Sociedade, no Teatro Avenida.

Nele tomarão parte o Orfeon de Condeixa, que tão apreciado foi em Lisboa, e que ha o maior interesse em o ouvir aqui, e de certo merecerá os mais vivos aplausos. Elementos academicos e distintos artistas darão a este sarau o maior brilho, estando-lhe assegurada a maxima concorrência, já pelo interesse que despertar, e principalmente pelo fim a que visa, que não póde deixar de merecer a maior consideração a todos, pois a sua receita será aplicada com todo o escrupulo a minorar as agruras de tantas familias que na nossa região dentro em pouco terão a lamentar a falta de seres e indispensaveis para poderem dispor dos meios absolutamente necessarios para a sua sustentação.

Cruz Vermelha

Conforme noticiamos já, foi organizada nesta cidade uma comissão para levar a efeito, neste mês, no Jardim Botânico, uma quermesse, para aplicar a sua receita liquida á aquisição do material necessario para transporte de feridos, enfermagem, pensos, etc., da Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra.

Esta comissão é composta pelas sr.^{as} D. Berta dos Santos e Silva, D. Josefina de Brito, D. Ismenia da Silva Ferreira, D. Elvira Pereira Santos, D. Maria do Ceu de Almeida Pereira da Silva, D. Manuela Correia da Cunha, D. Ana Correia da Cunha e D. Aurora da Silva Ferreira e pelos srs. general Fernando Tamagnini Abreu e Silva, Guilherme Teles de Menezes, dr. Sílvio Pellico de Oliveira Neto, dr. Custodio Pessa, João Francisco dos Santos, Antonio Cabral, Alcides Ferreira, Eugenio Eliseu e José Santos.

Algumas das benemeritas damas que constituem esta Associação tem ido pessoalmente a casa de diversas familias solicitar prendas para este fim, tendo alcançado o melhor exito da sua patriótica e benemerita missão, como se vê da relação dos objectos que hoje principiamos a publicar:

Majoor Pedreira e esposa, um estojo para toilette em prata.

D. Maria da Silva Ferreira, um estojo em prata.

Paz & Filho, uma artistica colher de prata.

Martins Ribeiro, um estojo com três pentes em prata.

D. Maria Aguas Ferreira, um estojo com uma colher e duas chaves.

se *Cartas de Lucas Tinoco, mestre escola em Lisboa, ao professor de Solfa no Porto*. A publicação proseguiu até 15 de Abril de 1855. Foi continuado pel' *A Verdade*, de que adiante nos occuparemos.

Concordia (A) — Com o sub-titulo de «periodico militar e civil do continente e ultramar», appareceu no Porto, a 9 de Março de 1873, o primeiro numero de uma folha que se publicou quatro vezes por mez, durante alguns mezes, poucos. O proprietario era Luiz de Sousa Gomes e Silva, official do exercito. Ignoramos onde tinha a redacção. A impressão era feita na Typographia Lusitana. Cada numero constava de 8 paginas em formato pequeno.

Contraternidade (A) — Sahiu a 1 de Maio de 1905, no Porto, este numero unico redigido por Adolpho de Magalhães, e impresso na Typographia da Casa do Povo, á rua do Almada, 641. Consta de 4 paginas, com variada collaboração no sentido socialista, e insere os retratos, em gravura, de Emile Zola, Anthero de Quental, Lemos de Castro, José Sergio, e tambem o de uma dama socialista de nome Ernestina Vaz.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

o definitivo n.º 1 a 1 de Setembro do mesmo anno. Foram seus redactores Borges de Avellar, Firmino Pereira, João Cezar Pinto Guimarães, e outros. A redacção foi primitivamente na rua de D. Fernando, e depois na rua do Sá da Bandeira, logo abaixo da rua Formosa, do lado direito de quem a desce. Mudando de empreza em 1890, mudou para *Onze de Janeiro*, que era a data do celebre ultimatum inglez, fundindo-se mais tarde na *Republica*, que passou, em 1891, a intitular-se *A Voz Publica*.

Concelho de Gaya — Foi um «periodico politico, litterario e noticioso», advogando na imprensa os interesses do concelho de Villa Nova de Gaya, mas imprimindo-se no Porto, cujo primeiro numero appareceu a 28 de Junho de 1873, proseguindo a publicação até 31 de Dezembro de 1875.

Concordia (A) — A 1 de Julho de 1853 appareceu, no Porto, o 1.º numero d'este diario politico e noticioso, defensor da politica reformista, tendo como editor M. J. S. Mascarenhas, e a redacção estabelecida na Typographia Faria Guimarães, ao largo do Laranjal, 4. As correspondencias de Lisboa eram publicadas em folhetim d'este jornal, á imitação d' *O Braz Tizana, Periodico dos Pobres*, etc. e intitulavam-

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Uma honrosa publicação sobre Coimbra

Pelo ex.^{mo} sr. dr. D. G. Dalgado foi oferecido ao ex.^{mo} sr. presidente desta Sociedade o seu livro: *Bussaco: its Monastery Battle, and Woods, and its uses as a Health Resort*.

Na carta que acompanha a importante oferta declara s. ex.^a que em breve publicará um trabalho sobre «a nobre, antiga e muito interessante cidade de Coimbra», intitulado: *Coimbra: A brief description of its University, botanical gardens, and churches, and of its uses as a climatic resort*.

São trabalhos de valor que merecem a consideração de todos, e toda a Direcção está imensamente grata para com s. ex.^a.

Congresso hoteleiro

Foi-nos gentilmente participado pela Repartição de Turismo que o Conselho de Turismo promove neste mês de maio, um congresso hoteleiro, destinado a versar e discutir assuntos que respeitam á industria hoteleira.

Mais nos convida a concorrer e apresentar uma tese.

Esta Direcção no intuito de não deixar fugir tão bela occasião para a construção nesta cidade de um hotel-casino, convidou por sua vez os muito illustres membros do seu Conselho Consultivo para elaborar a referida tese; consultando igualmente todas as pessoas que julgou interessarem-se por este assunto.

Como o tempo urgia e ninguém respondesse foi cometido este trabalho ao director-secretario que já enviou para Lisboa uma tese e proposta relacionada com aquele fim, para ser remetida á Imprensa Nacional para ser impressa.

É igualmente tenção desta Direcção fazer-se representar por algum dos seus membros.

Boletim trimestral publicação official desta Sociedade

Obedecendo aos estatutos e á complexidade intensa desta Sociedade, vai esta Direcção publicar trimestralmente um illustrado boletim, tendente a realçar esta encantadora cidade e interessante região, e desenvolver e ventilar todas as questões de turismo como fonte magnifica de progresso e riqueza.

Colaborarão os nossos melhores escritores e artistas, assim como será aceite a collaboração de todos os amigos de Coimbra. Ser-lhe-á dada a maior publicidade tanto no continente como no ultramar e Brasil; distribuida por todos os hoteis, casinos, companhias de navegação e de caminho de ferro, sempre profusamente.

Prestará todas as indicações uteis aos viajantes, aos nossos visitantes e mesmo aos conimbricenses e muito principalmente aos que pertencem a esta Sociedade.

Aceitam-se, só até ao dia 10, annuncios na secretaria, custando

por pagina, 20x30, 5\$00; por meia pagina, 2\$50; por um quarto, 1\$30; por um oitavo, \$70.

Todas as informações serão dadas na secretaria, das 12 ás 14 horas.

Novos socios

Sempre novas inscrições, ficando esta Direcção muito grata para com todos:

Augusto José Mendes Arnaut, de Penela.

José Joaquim da Silva, idem.

Joaquim Augusto Coelho da Rocha.

Augusto Ramos Pereira.

Escola Livre das Artes do Desenho

Fundada esta Escola ha cerca de quarenta anos, ela tem sabido distinguir-se pelos merecimentos dos seus associados, que fazem honra á nossa terra. Entre os que mais ali têm trabalhado, destaca-se em primeiro logar o sr. Antonio Augusto Gonçalves, que tem sido o famoso mestre de todos que por ali tem passado. Honra lhe seja.

Ante-ontem foi inaugurada a exposição de trabalhos dos socios dessa Escola, os quais occupam as duas salas que servem de sua sede, sobre o velho Arco d'Almedina.

Encontram-se ali numa magnifica disposição apreciaveis trabalhos de pintura, escultura, serralharia, ourivesaria, modelação em barro, caricatura em desenho e em barro, etc., etc.

Tambem ali foram expostos alguns trabalhos dos alunos do 6.º e 7.º anos do Colegio Moderno, executados na aula de geographia sob a direcção do sr. dr. Sílvio Pellico d'Oliveira.

Todos affirmam a grande vocação dos socios expositores e revelam o papel preponderante que a Escola Livre tem desempenhado e está desempenhando na educação dos seus socios.

Ha ali verdadeiros primores de arte, que é bom que estejam á vista para não ficarem ignorados na modestia dos seus autores.

No dia da inauguração da exposição foi ella visitada por grande numero de pessoas, tocando ali durante algum tempo a filarmónica dos collegiais de S. Caetano.

A comissão executiva da Camara Municipal visitou a exposição na segunda feira.

Aconselhamos uma visita a essa exposição.

A todos os seus expositores as nossas mais calorosas saudações pela sua obra.

Aos distintos professores srs. Antonio Augusto Gonçalves e Silva Pinto cabe um grande quinhão nos louvores que merecem os seus discipulos.

O donativo de 100\$00 que a Camara Municipal ofereceu á Escola Livre foi applicado nas reparações da antiga sala do Senado, onde se está realisando a exposição.

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra

Resultado da eleição da gerencia para 1916:

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente, Antero Teixeira de Sousa Leite,
Secretario, Hermano Arrobas,
2.º secretario, Carlos Ribeiro.

DIREÇÃO

Presidente, Antonio Augusto Lourenço,
Vice-presidente, Augusto Teixeira de Sá,
Secretario, Antonio da Silva Bastos,
Vice-secretario, Henrique Lopes da Fonseca,
Tesoureiro, João Rodrigues Martins,
Vogais, Manuel Francisco e José Augusto dos Reis,
Suplentes, Guilherme de Moura Vieira e Rogerio Queiroz.

CONSELHO FISCAL

Efectivos, Vitor Frias, João d'Oliveira e Antonio da Costa Junior.
Suplentes, Albertino Gonçalves e João Alves Barata.

REMEDIO FRANCES

Enterro do grau

Devido á situação anormal em que nos encontramos, por causa da guerra, ficou adiada para ocasião oportuna a festa comemorativa do enterro do grau.

Queda

Na noite de segunda feira caiu pelas escadas da sua residencia, na rua da Moeda, Virgilio Fernandes da Silva, de 65 anos, recebendo um ferimento na região frontal, que teve de ser cosido com 11 pontos naturais. Ontem deu entrada no Hospital.

Posto medico-cirurgico

Foi inaugurado no domingo o posto medico-cirurgico da associação de socorros mutuos A Igualdade.

Acha-se muito bem instalado na rua do Visconde da Luz, n.º 41, 1.º andar, tendo por clinico o sr. dr. Julio da Fonseca e por enfermeiro o sr. Antonio Cabral.

De Lisboa vieram expressamente assistir ao ato inaugural, os srs. Joaquim Tomás, Judice Bicker, Caetano José da Costa e Jaime Cardoso, directores da referida Associação.

Foi oferecido aos assistentes um copo d'agua, trocando-se mutuas saudações.

Comissão de subsistencias

Reuniu ontem á noite a comissão de subsistencias que começou de elaborar a tabela de preços de diversos artigos de primeira necessidade, voltando hoje a reunir para o mesmo fim.

Promoção

Foi promovido a sargento-ajudante e colocado em infantaria 23, o nosso presado amigo sr. Campos Rego, que affectuosamente cumprimentamos.

Morte subita

Na cadeia de S. Cruz faleceu subitamente José Francisco Moura, natural de Almeida.

Tinha vindo ha pouco daquela comarca a fim de se sujeitar nesta cidade a um exame mental.

Atropelamento

Na noite de segunda-feira foi atropelado por um trem de que era cocheiro José Maria Martins Frederico, da Nova Companhia de Carruagens, José Fernandes,

da Ademia de Cima, que recebeu um largo ferimento na cabeça que teve de ser suturado com 5 pontos naturais.
O cocheiro foi preso pela guarda republicana.

OBITUARIO

Após um sofrimento doloroso faleceu em Midões a estremecida mãe do nosso respeitavel amigo sr. Eugenio Amaro a quem apresentamos sentidamente as nossas condolencias.

NOVIDADE LITERARIA

RAMADA CURTO

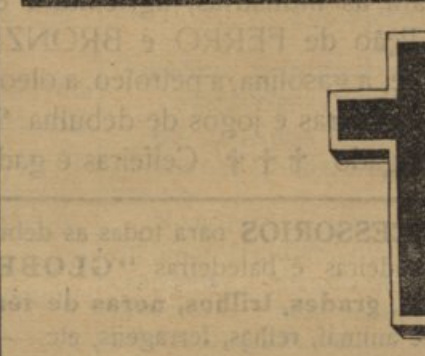
TEATRO

A Sombra, peça em 3 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

Segundas nupcias, peça em 4 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

1 volume, brochado ... \$60

Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA



VISCONDESSA DE S. PEDRO DO SUL FALECEU

D. Maria da Gloria Pignatelli de Melo Moniz, D. Josefa da Cunha Pignatelli Tavares Osorio Telles de Vasconcelos, Antonio Cardoso Moniz, José Freire de Carvalho Falcão, participam a todas os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua estremosa Mãe, Irmã e Sogra, Viscondessa de S. Pedro do Sul, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã, confortada com os sacramentos da Igreja.
Coimbra, 30 de Abril de 1916.

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Comarca de Coimbra

Arrematação

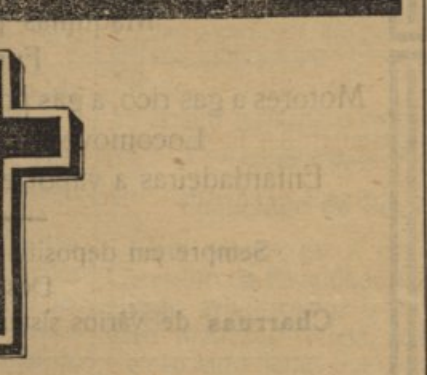
(2.ª publicação)
No dia 14 de Maio proximo, pelas 12 horas, na Ladeira do Seminario, desta cidade, e na casa com o n.º 8, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede nesra comarca e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio por falecimento de D. Emilia da Conceição Carvalho, solteira, maior, moradora que foi na referida casa, em que é inventariada Augusto Leonardo Carvalho, residente nesta cidade, vão á pra-

FOTOGRAFIA G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra
Atelier de primeira ordem
RETRATOS D'ARTE
Ampliações + Paisagens
Telefone n.º 208

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.
Caixa, 210 e 310 réis

Adriano Pessa
MEDICO
CONSULTAS DA 1 ÀS 3
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534



VISCONDESSA DE S. PEDRO DO SUL FALECEU

D. Maria da Gloria Pignatelli de Melo Moniz, D. Josefa da Cunha Pignatelli Tavares Osorio Telles de Vasconcelos, Antonio Cardoso Moniz, José Freire de Carvalho Falcão, participam a todas os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua estremosa Mãe, Irmã e Sogra, Viscondessa de S. Pedro do Sul, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã, confortada com os sacramentos da Igreja.
Coimbra, 30 de Abril de 1916.

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)
No dia 14 de Maio proximo, pelas 12 horas, na Ladeira do Seminario, desta cidade, e na casa com o n.º 8, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede nesra comarca e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio por falecimento de D. Emilia da Conceição Carvalho, solteira, maior, moradora que foi na referida casa, em que é inventariada Augusto Leonardo Carvalho, residente nesta cidade, vão á pra-

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.
Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.
E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.
ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Automoveis
Grande serralheria mechanical e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabrico de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

LIVROS antigos. Compram-se grandes e pequenas quantidades. Couraça de Lisboa, 87, 2.º.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

NOVIDADES LITERARIAS

Leonor Telles
POR
Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a cores, brochado \$80
Encadernado 1\$00

MINHA TERRA
POR
Antonio Corrêa d'Oliveira

Volume III — Á Lareira, brochado \$30
Volume IV — Vida de Lavrador, br. \$30

Está á venda:
Maria Paula do Azevedo

Quatro raparigas

1 volume encadernado em percalina e com folhas douradas... \$80
Livraria Bertrand — 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA.

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 13 horas ás 15
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

Anuncio

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legaes termos nns autos de justificação avulsa, proposta por Ludovina d'Abreu, viuva, domestica, moradora no Padrão, freguezia de Santa Cruz, desta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira de seu marido Artur Correia, carpinteiro, morador que foi tambem no Padrão, para todos os efeitos legaes e designadamente para poder levantar da Caixa Economica Portuguesa, por intermedio da sua sucursal nesta cidade, a quantia de 1:098\$28, que se compreende entre os bens do casal, foi depositada na referida sucursal pelo seu dito marido e á sua ordem, e acha-se assentada sob o n.º 4:737, no livro B 19, a fl. 94, e seus juros.

Para ser julgada como pretende alega a habilitanda que seu marido faleceu em 29 de Fevereiro do corrente ano de 1916, sem descendentes nem ascendentes e ab-intestato, que com ele foi casado em primeiras nupcias dele e segundas dela, segundo o costume da nação, tendo sido realizado esse casamento em 23 de Abril de 1902; que deste casamento não houve descendencia, que é a propria mulher do falecido, a propria que está em juizo e parte legitima na causa.

E, pelo mesmo processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á referida herança, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, virem acusar esta citação e marcar-se-lhes o prazo de trez audiencias para apresentarem as oposições que tiverem, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz publico o seguinte:
O ex.º General da 5.ª Divisão comunicou hoje, que, em virtude dos trabalhos de mobilisação, os carros não podem continuar a auxiliar no transporte da agua, que saiem de Coimbra, sendo amanhã o ultimo dia.
Fica ás ordens do Publico a agua filtrada do Porto dos Bentos, mas pela condução aos domicilios a Camara não pôde responsabilizar-se, por ser muito limitado o numero de veiculos apropriados, sendo certo, contudo, que envidará todos os esforços no sentido de atenuar esta grave crise.
Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Abril de 1916.
O Presidente,
Silvio Péllico.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quieta, defronte da Ponte da Porela do Mondego.
Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.
Para tratar com Carlos & Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se.
Nesta redacção se diz.

FOGÃO. Por motivo de retirada, vende-se até ao dia 1 de Maio, um fogão para coque em estado novo.
Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20.
Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saúde. Também se vende um cofre.
Nesta redacção se diz.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Bento Carlos da Fonseca & C.ª
Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais
Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL
Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.
Fazem-se molduras para quadros
FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA
Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.
INDEMNISÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

A SIFILIS
(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro
Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL
(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)
Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!
Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!
Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!
O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.
Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!
O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

3.500\$00
Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador.
Trata-se com o proprio.
Nesta redacção se diz.

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FORMULAS DE PROPRIEDADE
RU (NESTA PROPRIEDADE)
AFONSO COSTA
27 RES VIEIRA
AL ADOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADAS
Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.
Augusto Bâtista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º
Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fesar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 4.344:000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.
Engenho de ferro para rega
Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.
MARIO MENDES MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas.

MODISTA Emilia da Silva
Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.
Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.
PREÇOS excessivamente baratos

Venda de propriedade
Vende-se, se o preço convier, uma propriedade de casas de habitação e currais, com extensa terra de sementeira e grande olival, denominada Casal do Cabaro, sita na Estrada de Lordemão, proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.
Este casal é arrendatario Nuno Rodrigues, residente no mesmo casal, não entrando neste arrendamento a azeitona, e 9 aguilhadas no sitio das Compras, freguezia de S. Silvestre.
Recebe desde já e até ao dia 5 do proximo mês de Maio, lanchos em carta fechada sua dona D. Bibiana Pimentel Correia, rua de Serpa Pinto — Tomar, dando esclarecimentos Antonio Avelino, S. Silvestre.
Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 44

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Edificio do Licêu

Pelo Ministerio do Fomento foi requisitado ao das Finanças um credito extraordinario de duzentos contos para reparações de edificios publicos.

Achamos este momento oportuno para conseguir do illustre ministro do Fomento que a reconstrução da frontaria do Licêu de Coimbra entre no numero dos edificios atingidos por essa verba.

O estado de abandono a que se tem deixado chegar essa frontaria não merece desculpa.

E' tão repugnante o seu aspecto, que parece muito mal ter de dizer aos visitantes da cidade que é ali, naquêlê edificio, o Licêu da terceira cidade da Republica Portuguesa, frequentado por oito centos alunos!

Tem-se feito ali muitas obras interiormente, mas externamente nada se tem conseguido fazer, alegando-se estar pendente essa reforma de um projecto de melhoramentos desse edificio que se prende com a antiga igreja de S. Bento.

Ora esta obra nunca se fará, estamos certos disso, não só porque demanda de grande despêsa, mas também por haver uma grande opposição á demolição desse antigo templo a que alguns archeologos e amigos da arte acham merecimento.

Tentou-se ha anos levar por diante a demolição dessa igreja. A questão foi debatida na imprensa, até ser essa ideia posta de parte.

Não é razão, portanto, essa que se alega para resolver o caso, e mesmo que houvesse qualquer esperança de levar a efeito esse projecto, êle nada tem com a reforma urgente, inadiavel, que a despresivel fachada do Licêu está exigindo ha muitos anos.

Não é também a despêsa que essa reforma importa, pois já ouvimos afirmar que, com menos de um conto de reis se reforma e põe em boas condições essa frontaria.

Já se vê que não é por tão pouco que se deve deixar de fazer esta obra para desaparecer completamente o aspecto nojentto da fachada do Licêu de Coimbra, em manifesta desarmonia com as suas condições internas, que o tornam um dos melhores do país.

A occasião de conseguir esta obra é a mais oportuna, tanto mais que o Ministro do Fomento, o sr. dr. Fernandes Costa, foi professor durante muitos anos desse Licêu, conhecendo muito bem a necessidade urgente de mandar proceder a esse importante melhoramento.

Possue conhecimento proprio da urgencia dessa obra e portanto da justiça das instancias que venham a fazer-se a s. ex.^a para acabar com uma das maiores vergonhas da nossa terra.

O sr. dr. Fernandes Costa tem dito sempre ser um bom amigo de Coimbra. E' chegada o momento oportuno de o mostrar, ordenando que essa obra se faça com urgencia.

Não é pedir muito nem reclamar um beneficio que possa representar um favor imerecido. E' pedir a satisfação de um melhoramento que, embora de justiça, Coimbra não deverá esquecer no futuro como devido ao antigo e distinto professor do Licêu desta cidade, hoje Ministro do Fomento.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Coimbra, principal centro de vilegiatura. Nucleos

Os principais centros de vilegiatura são Lisboa, Porto e Coimbra.

No estrangeiro estão sendo distribuidas profusamente illustrações chamando a atenção de todos para o nosso clima, para as nossas belezas naturais, para as obras de arte, para as nossas magnificas estancias, praias e termas.

As sociedades de propaganda teem formado federações internacionais, auxiliando-se mutuamente; pois que em todas as nações se procura chamar a concorrência dos estrangeiros.

Mesmo as nações beligerantes se interessam imenso pelo turismo e todos os bons patriotas auxiliam sempre as Sociedades destinadas a esse fim.

Coimbra nas illustrações espalhadas por todo o mundo figura como centro da região de Tomar, Figueira da Foz, Bussaco, Serra da Estrela, Caramulo, Lagoa de Fermentelos, Curia, Vizeu e Penacova.

Nas proximas illustrações figurará Lousan, Ançã, Póiares, Gois, Mortagua, Penela, Condeixa onde já temos nucleos.

Em breve organizar-se-hão nucleos em toda a região e assim unidos teremos força e conseguiremos tudo o que para nós é de justiça.

Assim devemos seguir o exemplo da união de todas as regiões quer nacionais quer estrangeiras, concorrendo para o desenvolvimento da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região.

Novos socios

As inscrições continuam sempre, publicando pouco a pouco os seus nomes, como prova de consideração:

Antonio Baptista de Almeida, de Penela.

João Augusto Alexandre, idem.

Francisco Antonio da Rocha Pinto, idem.

Reunião de cursos

Brevemente vêem reunir-se em Coimbra os alunos do 5.º ano teologico-juridico de 1877-1878.

Este curso já aqui tem vindo reunir-se varias vezes e é da vontade de alguns que esta reunião continue a fazer-se enquanto houver condiscipulos desse curso.

Fizeram parte deste curso os srs. drs. Mota Prego, Miguel Horta e Costa, Pestana da Silva, Mateus dos Santos, Emilio d'Almeida Azevedo, Pereira Alves, Sarmiento Osorio, Luis José Dias, Augusto Cesar Fernandes, Miguel Mendonça Balsemão, Reis Torgal, Fonseca e Aragão, etc.

Tambem se trata da proxima reunião em Coimbra dos alunos do 5.º ano teologico-juridico de 1866 — ha 50 anos — que aqui querem vir celebrar as bodas de ouro da sua formatura.

A este curso pertenceram os srs. drs. Manuel de Arriaga, conselheiro José Luis Ferreira Freire, Paiva Pita, Lucas Fernandes Falcão, que vive em Tomar com cerca de 85 anos; Francisco da Silveira Viana, Anselmo d'Andrade, etc.

O curso era de cento e tantos e estão ainda vivos mais de quarenta.

Patrões e caixeiros

Foi ai distribuido ha dias um manifesto da direcção do Ateneu Commercial contra a tentativa de alguns patrões — diz o manifesto — querem obrigar os caixeiros a mais horas de trabalho por dia de que as 10 regulamentares, concedendo-lhes, como compensação, 15 dias de licença com vencimento na época balnear.

Vamos trabalhar, lutar para que tal medida não tenha effectivação; e as nossas fileiras, apesar dum pouco enfraquecidas pela ausencia dos nossos irmãos de trabalho, que a estas horas se preparam para, nos campos de batalha, vertem o seu sangue moço e generoso em defesa da Liberdade, saberão reagir contra a prepotencia patronal, batendo-se no campo razo das nossas lutas de classe pela Liberdade dos Caixeiros de Coimbra ameaçados.

Que o gladio da sua justiça cãia implacavel sobre os que nos compeliram a isto.

Assim termina o manifesto.

Faculdade de Direito

Em sessão de 2 de Maio, o Conselho da Faculdade de Direito elegeu seu director o sr. Dr. Alvaro Machado Vilela, tendo esta eleição sido feita por aclamação, por proposta do sr. Dr. José Alberto dos Reis, que vinha dirigindo a Faculdade interinamente.

Em consequencia da investidura no seu novo cargo, o sr. Dr. Vilela deixou a direcção da biblioteca privativa da Faculdade, logar para o qual foi eleito, tambem por aclamação, o sr. Dr. Caeiro da Mata.

Alcoolismo

De vez em quando surge na imprensa um brado contra o alcoolismo. Desta vez é o sr. dr. Gilberto Marques, de Viana do Castelo, que dirigiu uma earta ao Congresso Português.

E' contra o alcoolismo, combate-o e faz muito bem pelos perigos que dele resultam.

E' de opinião que ao exercicio deve ser prohibido o uso de tais bebidas, fazendo-as substituir por outras assucaradas.

Aqui é que está o busilis, porque isto de coisa que cheire ou saiba a assucar neste tempo em que cá em Coimbra se pagou já a 480 o quilo (!), seria o mesmo que abrir a porta á ganancia para o preço se elevar já a 600 ou 700 reis!

Caição de predios

E' chegada a occasião de fazer a caição das frontarias dos predios, alguns dos quais se encontram para ai num estado vergonhoso.

Lembramos a conveniencia de fazer cumprir, neste ponto, as posturas municipais.

A cidade precisa mostrar-se acceida, tanto nas ruas como nas paredes.

Subsidiada pela Comissão Districtal de Assistencia seguiu para Lisboa, afim de se sujeitar ao tratamento anti-rabico, a menor Oliveira da Cruz, natural de Cantanhede.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua tenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Consagração — Foi o titulo de um Numero Unico «dedicado ao dr. Sá Oliveira, reitor do lyceu da Lapa (de Lisboa) pelos seus amigos e admiradores». Apareceu a 8 de Maio de 1906, e foi publicado no Porto, imprimindo-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Consta de 16 paginas, a 2 columnas de composição, entrando n'aquelle numero as 4 paginas da capa.

Conselheiro do Povo (I) — Em Janeiro de 1869, sem designação de dia, publicou-se, no Porto, o primeiro numero d'este «jornal satyrico, de instrução e recreio, com dous dedos de politica quando ella o merecer», redigido anonimamente, e impresso na Typographia de Silva & Valbom, rua das Tapas, 15. Sahia em forma de folheto, com 12 paginas cada numero, inserindo artigos de critica, aneddotas, receitas, etc. A redacção era na rua do Heroismo, 370.

(Este jornal não vem citado em nenhum dos dois livros, que, acerca de bibliographia jornalística, publicou em Lisboa A. X. da Silva Pereira.)

Conservador (I) — Apareceu, no Porto, a 1 de Julho de 1858, o primeiro numero d'este diario da tarde, defensor da politica do partido cartista, tendo como redactor principal Arnaldo Gama, e como editor responsavel João Arnaldo d'Almeida, que viemos a conhecer com loja de relojoeiro na rua das Flores. A redacção era na propria casa da Typographia d'Almeida Junior & Irmão, na rua de S. Miguel, 67. Publicou-se durante mais de dois annos, vindo, em 1860, a fundir-se com O Economista e A Imprensa, e nascendo d'essa fusão o novo diario Jornal do Norte, de que adiante nos occuparemos. O Conservador foi

um excelente periodico, sabendo honrar a sua classe.

Consolação dos Afflictos — Foi uma «folha religiosa», que viu a luz no Porto, segundo assevera Silva Pereira, desde 1 de Novembro de 1879 até 16 de Outubro de 1880. Não conhecemos exemplar algum.

Constitucional (I) — Foi um diario portuense, cujo primeiro numero appareceu a 12 de Julho de 1868, redigido por Pedro Augusto de Lima, tendo a redacção e a typographia na rua de Bellomonte, 19. Defendia a politica do ministerio Sá da Bandeira, com a possivel imparcialidade. Não era nada mal feito e apresentou-se excellentemente impresso. Ignoramos quando terminou, mas quer-nos parecer que não teve larga vida.

Constructor Civil (I) — Este periodico semanal, «orgão dos operarios constructores civis do Porto, e defensor das classes trabalhadoras em geral», appareceu a 12 de Julho de 1897 e publicou-se, aos domingos, durante alguns annos. Era redigido por um grupo de operarios socialistas, e tinha a sua redacção na Rua do Pinheiro, 61, sendo impresso na Typographia de A. F. Vasconcellos, rua de Sá Noronha (antiga do Moinho de Ventos), 51. Cada numero constava de 4 paginas, a 4 columnas cada uma. Pritivamente, a redacção fôra na rua da Carvalhosa, 83, e a impressão na Typographia Guttenberg, rua dos Caldeiros, 43. Passou mais tarde a ser impresso na typographia da Casa do Povo, á rua de Camões, 360, tendo como director Francisco Pinto Cerqueira, e a redacção na rua do Almada, 598.

Consultor do Clara (I) — Apesar de não ser propriamente jornal portuense, é bibliographicamente considerado como tal por ter sido composto e impresso no Porto, na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellia Velha, 62, pelo menos durante o seu primeiro anno de existencia, 1883. A redacção era em Braga, rua de Santa Margarida, 10. Director era o bacharel Manuel de Albuquerque.

Contemporanea (I) — Foi uma «revista litteraria e scientifica do gabinete de leitura «Jardim do Povo», de Leonardo Pedro de Castro, encadernador, na travessa da Carvalhosa, 50, onde era a redacção. Sahia trimensalmente, e o primeiro numero appareceu a 10 de Junho de 1885, redigido por Mariães da Silva, e collaborado por alguns novos d'esse tempo, já velhos hoje. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas de composição. Imprimia-se na Typographia de José da Silva Mendonça, rua dos Inglezes, 42. Sahiram apenas alguns numeros.

Contribuinte (I) — Apareceu, no Porto, a 3 de Agosto de 1890, o primeiro numero d'este «orgão do Centro Eleitoral Progressista da freguezia de Ramalde». A sua publicação proseguiu, semanalmente, a durante cerca de trez annos. Teve primeiramente a redacção na rua da Picaria, 11, tendo-a mais tarde, na rua do Bomjardim, 926. Era propriedade de Julio José Eugenio (vulgo O Kagaçal), grande influen-

te eleitoral d'aquella freguezia. Redactor era Eduardo Narciso de Andrade, filho do presidente da respectiva junta de parochia. A impressão começou a fazer-se na Typographia Portuense, da rua da Picaria, passando depois para a Typographia de Bernardino de Abreu Gonçalves, na rua do Bomjardim.

Cooperativista (I) — Boletim mensal, que veio substituir, em 14 de Janeiro de 1916, o denominado Casa de Saude, do qual já demos a devida referencia, e como elle destinado a advogar e defender os principios associativistas. Tem como director Roberto Mendes de Carvalho, e como editor João Baptista dos Santos. Redacção na rua de S. Lazaro, 43, imprimindo-se na typographia da Cooperativa Graphica, da rua de Entre-paredes, 33.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

BELAS ARTES

Exposição da Escola Livre das Artes do Desenho

Os artistas da nossa terra

Abriu a exposição na Escola Livre das Artes do Desenho, e acontecimento similar na pacatez classica do nosso meio artistico, constitue, por assim dizer, um tour de force formidavel.

Pois Coimbra deslisou vagamente um pouco, pelas salas da Escola, onde se coava lá do alto uma baça claridade, mas onde, em contraste, uma densa e profusa luz da arte irradiava dos quadros dos expositores, discipulos uns, mestres a mór parte.

Ninguém sabe, ou calcularão poucos, porque os calculos são difficilimos de conceber nos modernos tempos, poucos calcularão quantos esforços, canceiras, desgostos e sacrificios para que a velhinha Escola, ali do Arco vetusto d'Almedina, são precisos suspender para que inda esteja de pé, no proposito firme, inabalavel e indestructivel de atirar aos quatro ventos o valor artistico da nossa terra.

Ela foi grande no seu passado remoto, com as figuras dos velhos mestres, ela será grande ao presente com os perfis dos seus discipulos novos.

Só quem sabe, só quem de perto vive com os artistas, que em tudo um pretexto encontram para exultar a sua sensibilidade estetica, num grupo de pinheiros verdes como o mar, numa ermida ao alto, onde a luz, a luz da Arte, colocou uma tonalidade esbatida de crepusculo, num casebre em ruinas no remanso dos campos, só quem com os artistas convive, a ponto de lhe escutar as palpitações ansiosas do coração, é que avaliar pôde das emoções porque se passa num dia de arraial no nosso mundo d'Arte.

Aquele povoleo que galga a escadaria que conduz ás salas da exposição, apressadamente, sofre-gemente, na ancia de criticar e de admirar, de saber com quem se conta e de que poderemos dispôr, sabe mal o viver atribulado dos artistas, quanto carinho, quanto amor, quantas horas de tortura moral representa o mais minuculo quadro que se admira.

E' a alma que ali palpita, é o sono convulsionado de muitas noites, porque a Arte, não sendo um patrimonio de toda a gente, constitue, a bem dizer, esse nervosissimo que faz do homem muitas vezes, um doente.

A Escola Livre das Artes do Desenho, fundada ha um bom rór d'anos, não é uma agremiação apagada, obscurecida, ou semi-encurralada no mundo artistico nacional.

Não. A gente toda que se dedica a estas coisas sagradas, que duma Patria pequena podem fazer uma grande Patria, sabe bem

quantos nomes valorisissimos por ali passaram, numa aprendizagem afadigante e trabalhosa, que ao depois se escoaram por esse país afóra, honrando a sua Escola, em diversissimos e variadissimos ramos da sua Arte.

Tanto bastava que a figura eminentemente nacional, apertuegizada do Mestre, que ao acaso calcurria as ruas desta cidade florida, envolto numa actividade super-humana, lá estivesse.

A sua figura por si só, entanto que de acanhada compleição, bastaria para honrar a Escola, para nome lhe dar, para elevar a terra onde nasceu ao logar culminante que ele lhe ofertou.

Maes havia mais.

Ha os mestres e os discipulos. Ha essas personalidades notabilissimas de Costa Mota e João Machado. Um que desapareceu para as bandas de Lisboa, numa sede de artistica contemplanção, que por todo o país tem espalhado profusamente e até no estrangeiro, o esforço gigantesco do seu cabedal artistico, figura genial de barbas longas, que ás figuras em pedra sabe dar a naturalidade, a expressão, a correcção e o detalhe minuciosos das figuras em vida. Outro, que da religiosidade da sua terra se não quiz afastar, corcoado horas inteiras no seu marmore, na pedra tósca e informe que do seu cinzel brota miraculosamente como certas figuras em cera.

Figuras novas ha tambem, que, evangelicamente seguidos têm as lições proveitosissimas dos mestres. E, contanto que, as suas personalidades sejam perfectamente distinctas, suas obras mais ou menos individualizadas, com sua tecnica especial, com seu colorido preferido, com sua expressão diversissima, algo se aproximam das obras dos mestres.

Coisa curiosa, na verdade, é esta de comparar. Por mais rebelde que seja a prole, indicios caracteristicos inculca da sua progenie. Por mais independente que o artista seja, desampara sempre nas suas produções os sinais que dão a perceber qual foi a mão que o guiou.

Ha figuras novas tambem, caídas, aliás, no mais amplo agrado do nosso publico, que do nosso publico escutado tem as suas aclamações.

E' o seu trabalho honestissimo, extenuante, numa ancia formidavel sempre de perfectibilidade, que os impõe, que os transporta ao tablado curiosissimo das alheias apreciações, sempre favoravelmente.

Esses, devem ser ao seu tempo, após a caducação das figuras velhas, as novas figuras que figuras novas de artistas realizarão.

CRONICA DA SEMANA

Trabalhos em pintura, em serralharia, em escultura, em ourivesaria, appareceram nesta grande exposiçao artistica coimbrã. Apareceram e impozeram-se. A primeira condiçao de uma obra e poder impôr-se pelo seu valor de perfeiçao.

Na sala do primeiro piso, no ambiente da qual perpassa um fremito de admiraçao popular, descortina-se uma cambiante de sensaçao artistica que sensibilisa.

Nos quadros de Abel Eliseu, o artista modesto, de vasto talento e de apreciabilissimas qualidades, ha uma viveza notavel de colorido, uma perfeiçao requintadamente natural. Tem catorze trabalhos expostos, vendidos varios. A sua Casa Velha (Coselhas), n.º 22, e um documento preciosissimo do seu alto valor. Ha firmeza no colorido, uma certa expressao que dá ao seu pincel de primoroso debuxador uma confianca notabilissima.

Notaveis são, tambem, o n.º 24, *S. Sebastião* (Olivais); o n.º 27, *Varzea de Goes*; o n.º 19, *Vale da Figueira*; o n.º 20, *Casa Simão Vaz* (Coimbra); o n.º 39, *Retrato de Saul de Almeida* e *Uma pasta de quintanista de Direito* simbolizando a Justica.

Outro artista não menos valeroso, não menos notavel, modesto igualmente, trabalhador incançavel e quasi perfeitissimo, e o sr. Saul de Almeida.

Tem quarenta e dois trabalhos expostos, distribuidos pelo primeiro e segundo andares, entre quadros a oleo, carvão, caricatura e pastel. O seu *Retrato do Bispo Condé*, que o publico apreciar já ponde, e tocado de uma perfeiçao agradabilissima, colorido certo, consciente, perfeitissimo. O n.º 83, *Um retrato*, dá ao artista simpatico e modesto, uma individualidade curiosa de colorista. Em diversos trechos dos Olivais, como se sejam os numeros 15, 16 e 17, Saul de Almeida conseguiu impressionar-nos a retina com a sua forma precisa de pictor. O n.º 14, *Um recanto do Quartel da Graça*, e curioso de pitoresco, tocado de uma luz naturalissima donde Saul ponde subtrair um dos mais soberbos feitos da sua obra.

Carlos Lobo, diverso na feiçao de pintar, natural, procurou tirar do seu colorido pujante a maneira rapida de impressionar. E conseguiu-o. A sua coloraçao aproxima-se da realidade no *Caminho do Pinhal de Marrocos*, n.º 42 (vendido). O n.º 44, *Natureza morta* (vendido), impõe o sr. Carlos Lobo como um retratador fiel. O n.º 46, *Tricinas*, estudo, e admiravel tambem de precisao.

O sr. Brito e Faro, expõe dois quadros de agradabilissimo colorido, que imprime ás duas produçoes uma melancolia poetica, agradável.

O sr. Gumerindo Costa Lobo expõe uma figura de velho, onde se revelam apreciaveis qualidades de colorista.

Tem o sr. João Machado Junior varios trabalhos em pedra e diversos estudos que o tornam credor da admiraçao de quem o souber apreciar. Do seu talento precoce de artista, deve brotar, sem duvida, alguma coisa que dará vulto grandioso á sua futura obra.

E' uma das revelaçoes do nosso meio artistico.

João Machado Junior conseguiu impôr-se na sua *Cabeça de velho*, onde ha vida, naturalidade, expressao, singeleza; na sua *Cabeça de velho*, mais doce das expressoes senis, face encarquilhada, tocada de uma ternura amplissima.

O n.º 53 e' uma admiravel fonte ornamental.

O n.º 58 e' um baixo relevo inspirado no livro do sr. Sebastião de Carvalho — *Rosas da Minha Terra*.

O sr. José Barata expõe uma pia batismal, trabalho incompleto, onde o artista reúne uma colleçao preciosa de qualidades notaveis. Tem o n.º 55 do catalogo.

No primeiro andar topam-se ainda, dispersos, alguns trabalhos preciosissimos, que dos artistas expositores dão a mostrar a sua habilidade incontestavel.

Antonio Eliseu — *Natureza morta*, n.º 18.

Leque, de D. Libania da Conceiçao, n.º 66.

José Paulo — *Caixa de embutidos*, n.º 65.

Antonio Augusto Cardoso, a encadernaçao antiga de um livro. *Cartazes*, de Gonçalves Melo, onde o moço artista se revela um cartagista de apreciaveis qualidades.

J. Mendes d'Abreu — trabalho em marcenaria, n.º 56.

No piso superior, a par de caricaturas do sr. Capitão Brusco, plantas da Faculdade de Letras, do arquiteto sr. Silva Pinto, um friso Renasçença, do sr. Alvaro Eliseu, expõem os seus trabalhos

dois artistas das relaçoes do nosso publico. Alberto Caetano e Abreu Couceiro.

A individualidade artistica de Caetano, revelada em varios trabalhos que as suas mãos conseguiram operar, poderia agigantar-se, se, donosso meio reduzido, afastado fosse para um meio maior, e se em vez de aventura a burra dos nossos agradabilissimos homens ricos estivesse aligeirado a distribuir o seu ouro pelos nossos artistas.

E' um dos mais raros temperamentos de trabalhador, procurando sempre, dos seus acanhadissimos proventos, subtrair o necessario para a consolidaçao do seu ideal de artista. Tentativa, baldada, afinal. E como ele, mergulhado na sua vida modestissima e singela, o sr. Abreu Couceiro.

São os dois artistas do piso superior, de que não falamos ainda, que do publico parece quererem desaparecer. Lá os fomos encontrar, nas suas obras

Expõe Alberto Caetano treze trabalhos, todos de uma invulgaridade notavel, de uma observaçao precisa, carateristica, tocada de uma unçao religiosa no n.º 101, *Baixo relevo de Santa Cecilia*; na *Ressurreiçao de Lazaro*, n.º 119, bafejada de energia e de vitalidade de mascula no *Baixo relevo do Hamlet*, n.º 110 e na *Miniatura do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar*, cheia de graça e de expressao juvenil na *Cabeça de rapaz*, n.º 112.

E' o artista a revelar-se nos em diversissimos aspectos, onde a sua arte palpita cheia de vitalidade, de doçura e de beleza.

Abreu Couceiro, envolto na sua modestia acentuada, foge para um canto, onde o olhar perspicaz e interrogador como o de Argus o vai desencantar. E expressivo o *Busto de meu pai*, como expressivos são igualmente os variados estudos que apresenta.

Na arte de serralharia, o sr. Daniel Rodrigues, e, simplesmente, um misteriosissimo artista, que do ferro sabe tirar as mais pitorescas feiçoes, e ao ferro sabe imprimir o extraordinario valor do seu talento.

O seu cofre (incompleto) n.º 51, sintetisa toda a sua personalidade de trabalhador sagaz, paciente, descendo ás mais ligeirissimas minucias.

Impossivel parece que á rigidez do ferro podesse arrancar-se tanta perfeiçao, nos tuguirios exconselados que são a mór parte das oficinas de serralheiro, onde brinca, de manhã á tarde, a luz esvermelhada e languida da forja.

O sr. Martins Ribeiro, que, na arte de ourives, e, incontestavelmente, o maior mestre, um artista delicado e perfeitissimo, grande e quasi incomparavel na sua figura decrepita de velho, já cançado e exausto, como os grandes robles que dobram para o chão as suas frondes e o seu caule pendente, ainda, do seu engenho, ao publico apresenta, não para sua propria gloria, os mais complicados e deficiolimos trabalhos da sua arte.

E o publico deambulava em frente da sua vitrine, como quem encara, sem exageraçoes, o trabalho de um homem que á cidade de Coimbra dado tem o maior do seu esforço artistico para a engrandecer.

E' que o nome do sr. Martins Ribeiro rompeu o estreito horizonte do nosso meio e corre já, como as nuvens pelo vento tocadas com furia, nas azas da fama, pelo país fóra.

Dos dois ultimos artistas, os mais velhos, sempre juvenis na sua obra incomparavel, só palidamente poderemos adjectivar, parco talento de escrevinhador colocado em face de dois luminares do nosso mundo d'Arte:

Antonio Augusto Gonçalves e João Machado.

Quem capaz será de exprimir porque se sentem bulir os nervos, lacrimejar os olhos, tremer os labios em presenca de um espectáculo admiravel da natureza, ou em contacto com um fenomeno do infinito? Ninguem.

Nem eu reanimarei as forças para escrever dos dois mestres, porque me não sinto confortavelmente, indeciso na minha tecnica de rabisecador, com receio de errar e de me despenhar das alturas agigantadas, a que pretendesse subir.

Não. O publico conhece-o tão bem, que a sua admiraçao deve roçar os limites da idolatria.

Adora-os o publico, neles olha a gloria de uma cidade que ao mundo tem dado manifestas provas, palpaveis provas, indestructiveis provas do seu valor artistico.

A velha figura do mestre Antonio Augusto, consagrada em numerosissimos trabalhos que o

seu talento tem elaborado pacientemente, no seu atelier reconfortavel e maravilhoso, onde a profusao dos modelos se confunde com a perfectibilidade, mestre no barro, na pintura, na oleografia e no vitral, em multiplos cambiantes da sua variadissima Arte, a velha figura do mestre, tipo exquisito de portuguez antigo, fino e aguçado como um gótico pilar, tem produzido, ela só, a mais perduravel energia de lutador, á sombra da qual, como nos inclementes dias de verão, vão acoitarse os seus numerosissimos emulos da longa jornada da sua vida artistica. Ele é o Mestre.

A sua obra ai está a atestal-o.

João Machado veio não sei de onde, da pequenez da sua origem de trabalhador honesto, para o enorme pedestal onde o seu talento o colocou.

A sua perseverança, a sua notavel actividade, conseguiram tornal-o um homem; do homem, depois, um artista; do artista, tarde mais, um Mestre.

Não deixou a terra onde se formou, onde se enobreceu, onde emoldurou a sua figura com a corôa de louros com que baixará, infelizmente, á sua jazida ultima. Digam o que disserem: Coim-

bra deve-lhe imenso, deve-lhe como debito aberto tem a tantos homens, a quem homenagem ainda não prestou.

A exposiçao, afinal, com larguissimas deficiencias, provar veio o valor dos nossos artistas.

E' a documentaçao da nossa Arte, e, tanta pena causa que o publico não comprehendesse o alcance enorme de semelhantes iniciativas.

E' certo que a exposiçao deste ano foi bafejada com o seu acolhimento, e muita gente desfilou nas salas acanhadas da Escola Livre, muita gente trepou a sua escadaria ingreme por onde tem passado as mais grandiosas personalidades da Arte do nosso país.

Mas isso que faz? Necessario se volve que o publico entre de venerar aqueles que da vulgaridade estranha pretendem escapar-se com o seu trabalho proficuo, extenuante, a quem a natureza concedeu, da complexidade da sua cornocopia, um pouco de talento.

Eles serão as figuras que resurgirão a nossa Patria, como os antigos cavaleiros de lança em riste se atiravam furiosamente para o ardor dos combates.

MARIO MACHADO.

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

— POR —

CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, a sr.ª D. Maria de Sando Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal) e o sr. dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Deolinda Ferreira da Gama.

CASAMENTO

Pelo sr. Boaventura Doria Camonny e sua esposa foi pedida em casamento para seu filho, o sr. Jaime Doria, a sr.ª D. Irene Dunbar Simões de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Annie Mac-Connan Simões de Carvalho e do sr. dr. Antonio Simões de Carvalho Barbas, já falecido.

O enlace realizar-se-ha brevemente.

BEBIDAS E CEBEÇADAS

Chegou a esta cidade, vindo da Africa, o nosso estimado conterraneo sr. Antonio José Dantas Guimarães.

— Está no Porto o sr. dr. Carvalho Lucas.

— Está nesta cidade o sr. D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda.

DOENTES

Está doente o sr. Jorge da Silveira Moraes.

— Tambem está doente a menina Maria Isabel Vieira Machado, irmã mais nova do nosso colega sr. Mario Machado.

Mais um curso que se reúne em Coimbra

Além dos cursos que, como noutro lugar informamos, vêm a esta cidade comemorar o aniversario da sua formatura, devem aqui reunir-se tambem os bachareis do curso teologico-juridico de 1895-1896, como o fizeram em igual dia do ano de 1913.

Brevemente deve vir a esta cidade o sr. dr. Amador Valente tratador do programa da festa, por incumbencia dos seus condiscipulos.

As adesões devem ser desde já enviadas ao dito sr. para Oliveira d'Azemeis.

Menores presos

A pedido da familia e por ordem do administrador deste concelho, foi preso em Mafra o menor Damião Ramos, que para ali tinha ido no comboio especial com os expedicionarios de infantaria n.º 23.

Juntamente com ele tambem ali foram presos os menores desta cidade Zacarias Maria e Hortencio de Jesus.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

COIMBRA

O mês de Maio

O mês de Maio passa por ser o mais belo do ano. Desta vez, porém, a sua entrada fez-se com chuva e muitos tiveram de voltar a usar sobretudos e a pôr mais um cobertor na cama.

Ao mês de Maio anda ligada á festa das «Maia», tão usada antigamente na peninsula.

Em algumas terras de Espanha e' onde ela se fazia com mais brilho.

Realizava-se por diversas fórmas, conforme o costume da localidade. Em algumas terras colocava-se sobre o trono a rapariga mais bonita do lugar, vestida de branco e adornada de flores, fitas e joias, e assim se collocava numa estrada publica pedindo qualquer donativo aos que passavam.

Usavam tambem deitar num leito engrinaldado duas creanças dos dois sexos, entoando-lhes o povo canticos e louvores, como que celebrando o seu casamento.

Em Beja era costume juntarem-se as creanças, vestiam de branco a mais pequena, enchiavam de flores e collocavam-a sobre uma mesa, rodeada de creanças a cantar e a tocar adufes. Quando alguém ali passava, todos se atiravam ao transeunte, não o largando enquanto ele não dava uma esportula para a festa.

Joaquim Antonio d'Aguiar

O sr. governador civil convocou para uma reunião os membros da comissao do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, afim de se tratar de fazer a inauguraçao official do monumento.

Não se chegou a resolver o assunto, que ficou dependente doutra ou doudras reuniões.

Talvez não seja oportuno agora levar a efeito esta festa, convido esperar que o país entre na sua vida normal pelo termo da guerra, a não ser que haja razões, que desconhecemos, que tornem essa inauguraçao conveniente para breve.

Suicidio

Pelo soldado n.º 47, da guarda republicana, da companhia de esta cidade, foi visto ontem de manhã á tona d'agua, um cadaver, no rio Mondego, proximo do porto da Guarda Inglesa.

Com o auxilio duns barqueiros conseguiu detê-lo, verificando-se, mais tarde, que era a sr.ª D. Francisca Isabel da Costa Duarte, de 46 anos, esposa do sr. Joaquim d'Oliveira Duarte.

A infeliz senhora suicidou-se devido á doenca que ha muito vinha sofrendo.

O cadaver foi transportado para a morgue.

Talvez nenhuma outra terra portuguesa possa oferecer tantas lições de Historia, de Arte e Arqueologia como Coimbra.

Aqui cada monumento tem muito que dizer de si, da sua fundaçao e da sua antiguidade.

Todos tem a sua historia mais ou menos curiosa e notavel atravez dos tempos. Assim como a Natureza fadou esta cidade com a sua tão doce e amena paisagem, assim tambem se tem feito dela uma terra de artistas, uns possuindo o sentimento da arte, outros cultivando-a com brilho.

Entre as antiguidades que tornam esta minha terra tão interessante, figurá o Arco d'Almedina, com todo o seu aspecto venerando de fortaleza. Foi ali que em tempos remotos existiu a porta principal da cidade, então cercada de muralhas.

Foi casa da camara e tambem do tribunal.

Nunca as minhas pernas tinham subido aquelas escadas e nunca, por isso, os meus olhos tinham visto dali o belo panorama que se disfruta sobre o enfeitado Mondego.

Tratava-se agora de inaugurar a exposiçao promovida pela Escola Livre das Artes do Desenho, ali fundada ha trinta e oito anos, e nenhum outro motivo podia ser mais grato ao meu espirito do que ir ver as obras dos meus conterraneos, que trabalham naquella casa, semelhante a uma torre, curiosa na sua construcção e interessante na sua historia.

Duas são as salas onde ali se tem creado artistas e robustecido vocaçoes.

Dentro daquellas paredes de negridas encontram-se agora reu-

nidos numa disposiçao graciosa, trabalhos delicados, de engenhosa concepçao, que mãos de filhos desta terra, quase todos, executaram sob a influencia do grande mestre Antonio Augusto Gonçalves, que desde a fundaçao da Escola ali tem dado aos seus discipulos o desinteressado e valiosissimo concurso da sua inteligencia e do seu saber.

Quem mesmo não possuia o amor da Arte, sente-se bem ali a contemplar a obra dessa famosa pleiade de artifices, alguns dos quais deixaram já de serem discipulos para serem mestres.

Ali gastam as horas da noite que outros tão mal empregam por outra parte.

A exposiçao que aí temos na Escola Livre e um testemunho bem autentico de que Coimbra e uma terra de artistas. Muitos dali tem saído e estão saindo levando na sua bagagem o nome aureolado que lhes guia os paços na vida pratica. Bastantes das suas obras estão espalhadas por esse país fóra. Na Batalha, em Cintra, no Busaco, em Lisboa, Coimbra e outras terras existem trabalhos de artistas coimbricenses, antigos alunos da Escola Livre das Artes do Desenho.

Bem hajam mestres e discipulos. Ao mesmo tempo que se nobilitam pelo trabalho, estão conquistando para a nossa terra o titulo de «cidade artistica» por excellencia.

A exposiçao actual e, sem duvida, uma prova bem clara de que Coimbra não e' só uma terra de doutores, mas tambem de artistas. Aqui a Sciencia e a Arte caminham juntas.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numerosos certos para todas as extraçoes.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

MERECIDA RECOMPENSA

A comissao executiva do municipio prestou na sua sessao de quinta feira uma justa e merecida homenagem ao guarda-freio dos electricos, sr. José Mendes Esponso, que na manhã de 16 de Abril salvou com grande esforço e com risco da sua propria vida uma mulher que estava prestes a perecer.

A sala nobre da Camara, onde se realizou a sessao, encontrava-se completamente cheia, predominando os empregados e operarios do municipio, que ali concorreram em grande numero.

Aberta a sessao, o sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissao executiva, proferiu uma entusiastica e patriótica allocuçao exultando o acto benemerito do sr. Esponso e pondo em destaque as suas qualidades excellentes de caracter e os relevantes servicos que prestou no Asilo Municipal, quando ali empregado, tratando com o maior carinho e zelo os velhinhos, um dos quais lhe deve a vida pelo cuidado que sempre lhe mereceu e de quem foi enfermeiro.

Após o discurso de s. ex.ª, que foi coroado com uma estrepitosa salva de palmas, recebeu o homenageado das mãos do sr. dr. Silvio Pelico um artistico diploma e em seguida uma moeda de ouro.

A filharmonica dos colegiais de S. Caetano que ali se encontrava, executou neste momento o hino nacional, constituindo este acto uma certa comocao.

Em seguida o sr. Esponso, comovidamente, tentou agradecer, sendo então abraçado por todos os vereadores, enquanto a assistencia lhe manifestava a sua simpatia.

O diploma que foi conferido ao sr. José Mendes Esponso, diz o seguinte:

1916-Abril-16 (8,30 horas). — *Nunc animis opus, nunc pectore firme.* — José Mendes Esponso, empregado municipal (dos electricos). — Com grande perigo de vida, mostrando a mais extraordinaria coragem e sangue frio, salvou de ficar afogada uma mulher, que a corrente impetuosa do Mondego arrastava defronte da Avenida Emidio Navarro, a juzante da ponte.

Atirou-se á agua mesmo vestido e calçado, e á vista de centenas de pessoas, que se accumulavam nas grades do Cais, conseguiu heroicamente o seu fim humanitario e generoso, com o aplauso entusiastico e comovido de todos os espectadores, por tamanha abnegaçao, e depois com o justo e geral elogio da imprensa.

PORTUGAL NA GUERRA

Como já informamos e' no dia 12 do corrente que se realiza o primeiro sarau cujo produto reverte em favor da Sociedade da Cruz Branca.

Além do Orfeon de Condeixa, que tocará na primeira parte e encerrará o sarau com os mais interessantes numeros do seu variado repertorio, entre eles cançoes conhecidas; serão executados escolhidos numeros de musica em violino, piano e canto por distintos artistas e haverá poesias, monologos e uma conferencia sobre o objecto desta obra benemerita destinada a auxiliar tantas familias que privadas do seu natural amparo sofram dolorosas privaçoes.

Partiu para Tancos o sr. general Tamagnini, comandante desta divisao.

Amanhã, pelas 14 horas, no Teatro Avenida, o illustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Alves dos Santos, realizará uma conferencia sobre *A actual situaçao de Portugal*.

Faculdade de Letras

Destinada á conclusao das obras do seu edificio, a Faculdade de Letras da nossa Universidade, vai contrair um emprestimo de escudos 20.000\$00.

O emprestimo e' feito á Caixa Geral dos Depositos,

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 4, foram distribuidos os seguintes processos:

Acção commercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Mercaderia e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Rodrigo de Sousa, residente no Espinhal; advogado, dr. Fernando Lopes. Acção commercial de pequenas dividas requerida pela mesma Sociedade contra Antonio Barbosa de Campos, residente em Vila Nova de Anços; advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção commercial por letra requerida pelo dr. José Alberto dos Reis, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residentes na Quinta do Bordoal. Acção commercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Mercaderia e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Antonio Pereira Saraiva, residente em Boa Aldeia; advogado, dr. Fernando Lopes. Acção commercial de pequenas dividas requerida pela mesma Sociedade contra Adelino Fernandes, residente no Espinhal; advogado, dr. Fernando Lopes. Carta precatoria para inquirição de testemunhas vinda da comarca de Lisboa, extrahida da acção especial que naqnela comarca o bacharel Artur de Azevedo Leitão move contra Crispulo de Alpoim.

Acção commercial por letra requerida pela firma commercial desta cidade Mendes de Abreu, Successor, contra Luiz de Abreu Moura Portugal e esposa; advogado, dr. Frederico. Acção de manutenção de posse requerida por Manuel Simões Manadas e mulher, de Rios Frios, contra Francisco Manadas Novo, residente em Mourellos; advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção commercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Mercaderia e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Firmino dos Santos Pereira David e Francisco Mendonça, ambos desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

gueses que, pelos seus brilhantes feitos heroicos, souberam defender a nossa Patria.

Soldados que partis, lembrai-vos que é nas vossas mãos que está o futuro de uma Patria.

Essa Patria é a nossa, porisso defendei-a com tanto amor, como quem defende um filho que está prestes a ser engulido por uma fera.

Peço-vos, soldados portugueses, que deixeis mais um facto heroico gravado na nossa historia, para juntar a tantos outros praticados pelos vossos antepassados.

Dai a nossa vida pela Patria e pela Republica Portuguesa.

Viva Portugal!...
Viva o Exercito!...
Abaixo a perdidã Alemanha!

LUIZ DA SILVA COSTA

Cadernos escolares

Pela reitoria do Liceu Central Dr. José Falcão, foi prorogado o prazo para a requisição dos cadernos escolares para os alunos externos (ensino domestico e particular).

Este prazo deve terminar dentro em breves dias, podendo os referidos cadernos ser requisitados na secretaria do Liceu, desde as 10 ás 16 horas de todos os dias uteis.

A caridade pública

Na Rua Eduardo Coelho, n.º 50, encontra-se gravemente enfermo Joaquim Faria Rama, rodeado da mulher e quatro filhinhos, não tendo outro recurso para os alimentar senão o que as almas caridosas até ele levam.

É uma verdadeira miséria, merecendo por isso ser socorrido pelas almas caridosas.

Para adquirir força e flexibilidade

Vêdes esses homens, de idade madura, cheios de força e de agilidade, inspirando se dos collegios de atletas! Eles marcham sem se esfaltar, sem fadiga, suportando a corrida sem terem palpitações: coração, arterias, veias tem um funcionamento perfeito. Qual pode ser o precioso auxilio do seu impeto esportivo? É o Ferro Bravais em gotas concentradas. Ele regenera o sangue e prolonga a existencia.

Leite adulterado

Foram enviadas para o poder judicial as leiteiras Crestina Marques, de Eiras, e Maria do Rosario, de S. Paulo de Frades, por venderem leite adulterado.

Agressão a tiro

Na noite de quarta para quinta feira, o comerciante da rua do Padrão, sr. Firmino dos Santos Pereira David disparou três tiros de revolver sobre o sr. José Maria Coudel, proprietario, antigo negociante dali, sendo atingido no pulmão esquerdo por um projectil. O seu estado é grave.

Diz-se que o sr. Firmino David procedeu assim por se julgar perseguido pela sua vitima.

Foi preso.

Aos que partem

É a vós, soldados que ides partir para defender a nossa Patria, que eu dedico estas linhas, talvez mal escritas, sim, mas ditadas pelo peito de um português.

A Patria está em perigo. Essa colossal mas covarde aguia teutonica pretendeu, com as suas aduncas garras, esmagar-nos, mas nós, os portugueses, que temos um passado gloriosissimo, cheio de admiraveis faanhas, que os nossos avós, esses heroicos soldados praticaram, não nos amedrontamos com isso, antes pelo contrario, recebemos sem medo algum a declaração que ela nos fez.

Soldados! Soldados que ides defender a nossa Patria, batalhai com ardor, lembrai-vos daqueles nossos antepassados, que nalgumas batalhas, e muitas vezes reduzidos a um diminuto numero, venciam um numeroso exercito. E porquê?! Porque se enchiam de coragem ao ver flutuar ao vento esse glorioso pendão, já de mil golpes crusado, que representava a nossa Patria. Vós deveis fazer o mesmo.

Defender a Patria é defender a Mãe, porque foi nela que nós nos tornamos grande, ela nos amparou quando precisavamos do seu auxilio; portanto, agora, é a ocasião de lhe retribuir tambem os nossos servicos.

Consolai nossas mães que, ao ver-nos partir, ficam banhadas em lagrimas, pensando que não nos tornarão a ver; lembrai-lhes que é um dever que tendes a cumprir, e um dever tão sagrado que não podeis deixar de fazer.

Soldados! Ide satisfeitos, contando com a victoria de amanhã, que será, quasi o posso afirmar, a nossa. Estou certo, soldados portugueses, que vos portareis com bravura, porque nas nossas veias ainda gira o sangue de Nuno Alvares Pereira e de outros portu-

OBITUARIO

Finou-se nesta cidade o nosso velho e saudoso amigo sr. Joaquim Luis Olaio, antigo industrial desta cidade.

Era pai dos srs. Antonio, Maria, José e Joaquim Olaio e sogro do sr. Cipriano Dias Simões de Carvalho.

A morte do respeitavel ancão causou o mais profundo desgosto, pois era muito estimado e gosava de gerais simpatias.

Lamentamos a sua perda e com o maior sentimento apresentamos á sua familia a expressão mais sentida do nosso pesar.

Pampilhosa da Serra, 5. Depois dum largo e doloroso sofrimento, faleceu na sua casa de Carvalho, desta freguezia, o sr. Manuel Barata, honrado proprietario e modesto homem de bem.

A toda a sua familia e especialmente a seu genro, nosso particular amigo sr. Antonio Gonçalves de Almeida, residente na Beira (Africa), enviamos a expressão sincera do nosso pesar. — C.

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 18900; plançanas galinheiras cada 100 duzias 18950; o resto da louça a 18800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, successor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
COIMBRA
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 584

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos* — *virados ou torcidos* — (*bótos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de *hexiga* e outros *incomodos renais*.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do porto com imposto 2 Frascos.

Automoveis
Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriais.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — **G. TINOCO**
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

MARIO MENDES
MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

LIVROS ANTIGOS
Compram-se grandes e pequenas quantidades. Couraça de Lisboa, 87, 2.º.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar,

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Porcela do Mondego.
Para tratar na Mercaderia dos Caçadores, ao Calhabé.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.
Para tratar com Carlos & Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

CASA — Precisa-se proximo á Avenida Sá da Bandeira, podendo comprar-se alguma mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 87.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se.
Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.
Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

RESPASSA-SE um estabelecimento de mercaderia em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.
Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.
Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.
Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDA DE QUINTA em S. Martinho do Bispo — Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo, vende em praça particular, se o preço lhe convier, no dia 18 do corrente mês de Maio, pelas 12 horas, na rua do Loureiro, n.º 9, desta cidade, uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola, desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª D. Joana de Melo. — Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, pòcos de agua e um deles com engenho de ferro, sendo a propriedade murada em volta.
Explicando local para habitação e com boa serventia.

Arrematação judicial
(1.ª publicação)

No dia 21 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se procederá á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer, o seguinte:

Predio composto de terra de sementeira com oliveiras e mais arvores, sobreiros, casa de habitação com logradouro e um pòco de agua nativa, no sitio da Lomba do Chão do Bispo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça por 250\$00.

Este predio é vendido pela execução que Eugenio Antunes Ramos, casado, comerciante, residente em Coimbra, move contra José Maria Coelho e mulher, proprietarios, de Santa Clara, para pagamento da quantia de 159\$29.

São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arrematação judicial
(1.ª publicação)

No dia 21 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se procederá á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer, o seguinte:

Predio composto de terra de sementeira com oliveiras e mais arvores, sobreiros, casa de habitação com logradouro e um pòco de agua nativa, no sitio da Lomba do Chão do Bispo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça por 250\$00.

Este predio é vendido pela execução que Eugenio Antunes Ramos, casado, comerciante, residente em Coimbra, move contra José Maria Coelho e mulher, proprietarios, de Santa Clara, para pagamento da quantia de 159\$29.

São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arrematação
(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 21 de Maio proximo, por 12 horas, serão postos em praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e arrematados a quem por eles mais dêr, os seguintes predios:

Uma pequena casa de habitação no logar de Vila Verde, que será posta em praça por 33\$00;

Uma terra de sementeira, com arvores, no sitio do Chouso, que vae á praça por 100\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio de Vale de Rosas, que vae á praça por 30\$00.

Todos estes predios são situados na freguezia da Larmarosa, e vão á praça na execução de sentença commercial, que Antonio Machado Mamede, d'Ardasubre, move contra Manuel Cruzio e mulher Maria da Luz Sorlica, de Vila Verde, cujos autos correm pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 26 de Abril de 1916.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar
COIMBRA

O conselho administrativo do 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar faz publico que no dia 22 do corrente mês, pelas 12 horas, na sala das sessões do referido conselho administrativo se deverá proceder á arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes do referido Grupo e a ele adidos durante o ano economico de 1916 e 1917.

As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos, escritas em papel selado da taxa de dez centavos, e entregues na secretaria do mesmo conselho administrativo até ás 11 e meia horas do referido dia 22, encerrados em sobscrito selado e acompanhados da caução provisoria de quinze escudos (15\$00).

Na secretaria do conselho administrativo encontra-se patente o caderno de encargos desde as 11 ás 16 horas de todos os dias uteis e onde verbalmente se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 5 de Maio de 1916.

O Tesoureiro,
Antonio Luiz Porto.
Alfres.

José Paredes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

LAMPREIAS. — Vendem-se.

Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

NOVIDADE LITERARIA
RAMADA CURTO

TEATRO

A Sombra, peça em 3 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

Segundas nupcias, peça em 4 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

1 volume, brochado... \$60

Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguezas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Liberdade de ensino

O distinto professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Euzébio Tamagnini, publicou o relatório da missão de estudo ao estrangeiro, ao qual deu o titulo: *Como se entende e em que consiste a liberdade de ensino nalgumas universidades europeias.*

O assunto tem toda a oportunidade e interesse, tanto mais que assim como ha muitos apolo-gistas dos cursos livres, não falta tambem quem os conde-ne pela forma como se acham estabelecidos em Portugal e como muitos academicos os põe em prática.

O sr. Dr. Tamagnini visitou as Universidades de Paris, Liège, Berlim e Munich, sendo um dos seus principais objectivos obter directamente os elementos indispensaveis para a justa apreciação dos cursos livres.

Desse interessante relatório vamos transcrever os seus pontos principais:

Por mais duma vez teem os professores da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra afirmado a sua adesão ao regime dos cursos livres e quer-me parecer que, logicamente, se não podem admitir outros principios. Só aprende quem quer.

Mas os nossos estudantes considerando-se, pelos cursos livres, isentos de estudar, não corresponderam com a sua attitude á prova de confiança que o Estado e os professores de boa mente lhes deram. Não sómente as aulas teóricas teem sido pouco frequentadas, mas, o que ainda é peor, o ponto de vista sob o qual a maioria dos alunos encara os trabalhos praticos é absolutamente condenavel.

E' sabido que os alunos são obrigados por lei a executar nos laboratorios da Faculdade um certo numero de trabalhos, sob pena de perda de inscrição. Não podem portanto eximir-se a uma certa frequencia de laboratorio, mas executam os trabalhos, na maior parte dos casos, passivamente, por mera formalidade, para tirar a falta. Raras vezes se lhes nota interesse, ou estimulo, no sentido de applicarem a actividade na solução de qualquer problema.

E' absolutamente indispensavel remediar este inconveniente, o que na minha opinião apenas se conseguirá com uma especialização maior dos estudos, garantindo ao mesmo tempo aos professores a acquisição dos elementos necessarios para a justa apreciação do valor dos alunos.

O insucesso parcial do novo regime deve, em grande parte, attribuir-se á deficiencia de elementos de que os professores dispõem para o julgamento dos seus discipulos, que praticamente obriga a uma benevolencia demasiada nos exames.

Nas Universidades que visitei, onde vigora igualmente o regime dos cursos livres, são completamente diferentes as circumstancias em que se encontram os professores em face do problema da apreciação dos alunos.

A Faculdade de Sciencias de Paris confere, como é sabido, vários graus e diplomas de cursos, mas o que nos interessa sobretudo é a forma como se acha organizada a *Licence ès Sciencias* que corresponde, formalmente, aos cursos ordinarios da nossa Faculdade em qualquer das suas secções, isto é, aos nossos *Bacharelatos*.

O diploma de licenciado em sciencias é conferido a todo o estudante que prove estar de posse de três certificados de estudos superiores de sciencias, dentre os que se encontram na lista que a Faculdade está autorizada a conferir.

O estudante pode livremente escolher da lista precedente os estudos superiores que mais lhe agradarem e uma vez de posse dos respectivos certificados (três pelo menos) pode solicitar o diploma de *Licence ès Sciencias*. Todavia, para os candidatos ás funções do ensino secundario, a Faculdade fixa até um certo ponto os certificados a apresentar (*Licence d'enseignement*).

Feitas estas considerações preliminares vejamos quais os estudos que, na maioria dos casos, segue um aspirante á *Licence d'enseignement*, e como os realisa. No caso da *Licence ès Sciencias naturelles* os estudantes escolhem quasi sempre os certificados de Zoologia, Botânica e Geologia.

O ensino preparatorio para o certificado de Zoologia compreende (como os outros ensinos relativos á *Licence ès Sciencias*): a) cursos publicos; b) conferencias; c) trabalhos praticos.

a) *Cursos publicos*. Os cursos publicos são regidos pelos professores; são absolutamente livres e gratuitos. Ha dois professores de Zoologia M. Yves e M. Pruvot, e cada um faz um curso semestral de duas lições de 1 hora.

Cada professor tem, por conseguinte, um semestre absolutamente livre, que pode destinar aos seus estudos e trabalhos de investigação scientifica.

b) *Conferencias*. As conferencias diferem dos cursos em não serem publicas, mas exclusivamente reservadas aos alunos. Como os cursos, as conferencias dos mestres são absolutamente livres. Além das conferencias dos mestres ha ainda outras conferencias efectuadas pelos alunos.

Os professores organisam os programas de maneira que uma parte das materias seja tratada, em conferencias, pelos candidatos.

Estas conferencias, semanais, teem a duração duma hora e são obrigatorias, marcando-se faltas de presença. Em cada uma delas toman parte três alunos tirados á sorte, e a exposição de cada aluno tem de ser feita no tempo máximo de vinte minutos, cingindo-se estritamente ao ponto. Os outros alunos podem fazer observações aos conferentes sobre a materia exposta e método empregado.

Os alunos conferentes podem consultar os seus apontamentos e o professor depois de lhes fazer algumas interrogações marca a cada um uma nota que tem importancia no exame. Os assuntos destas conferencias podem tambem ser objecto de interrogatorio no exame.

Cada aluno tem de realizar, pelo menos, uma conferencia sobre um assunto que ainda não tenha sido tratado pelos discipulos.

c) *Trabalhos praticos*. Os trabalhos praticos são de duas especies: uns obrigatorios, semanais, que é necessario concluir no tempo marcado (duas horas e meia), e estão sujeitos a uma classificação que tem influencia grande no resultado final do exame; e outros, facultativos, que não contam para o exame e apenas servem de treino preparatorio para os primeiros.

O chefe dos trabalhos praticos, que é um doutor, faz previamente uma conferencia sobre o objecto de cada trabalho pratico. O numero dos trabalhos praticos a efectuar durante o ano é variavel.

Em resumo: Os candidatos á *Licenciatura em sciencias naturais* tem por semana, na Faculdade de Sciencias de Paris, os seguintes exercicios escolares:

- a) duas lições e quatro conferencias feitas pelos mestres, absolutamente livres;
- b) uma conferencia de alunos, obrigatoria;
- c) uma sessão de trabalhos praticos, obrigatoria.

Por conseguinte, embora os candidatos possam, á vontade frequentar ou não frequentar as lições e conferencias dos mestres, é-lhes absolutamente indispensa-

vel tomar parte activa nos restantes trabalhos escolares (conferencias de alunos e trabalhos praticos) onde lhes são exigidas contas da sua applicação (*apontamento de faltas e marcação de notas*).

Exames. Os exames para os certificados de estudos superiores de sciencias teem lugar em duas sessões anuais, uma em Julho e outra em Outubro.

Cada exame consta de três provas; uma prova escrita, uma prova pratica e uma prova oral.

A organização do ensino na Faculdade de Sciencias da Universidade de Liège é muito diferente da que caracteriza a Faculdade de Sciencias de Paris.

O plano de estudos comprehendido uma parte geral, de caracter preparatorio, a *candidatura*, e uma parte especial o *doutoramento* que, relativamente ás Sciencias Historico-Naturais, pode ter lugar em Sciencias Zoologicas, Sciencias Botánicas, Sciencias Químicas e Sciencias Mineraias.

Pelo que respeita ao regime de frequencia, as lições tanto teóricas como praticas, são absolutamente livres; marcam-se todavia as presenças e do professor depende o valor a attribuir ás faltas. Nenhum aluno pode perder o ano por faltas.

Cada estudante tem, por semana, uma sessão de trabalhos praticos de três horas e meia, e demonstrações todos os dias de aula, feitas pelos assistentes, das preparações e modelos exibidos nos cursos teóricos.

Como na Faculdade de Sciencias de Paris, os alunos fazem conferencias sobre pontos escolhidos pelo professor.

Nos exames da candidatura o júri usa duma grande severidade, orçando as reprovações por cerca de 50 % das inscrições.

O regime de frequencia e trabalhos nas Faculdades Filosoficas das Universidades alemãs repousa, como é sabido, no principio da mais ampla liberdade. Nenhuns trabalhos escolares, seja qual for a sua natureza, são obrigatorios. Tudo é livre! E' livre a assistencia ás lições magistraes, é livre a escolha das disciplinas em que os alunos se desejem inscrever.

Mas, se aos alunos se garantem tantas liberdades, aos professores são dados poderes suficientes para impedirem o mau uso que delas se possa fazer.

Duma maneira geral, o doutoramento nas Faculdades Filosoficas corresponde a um curso de três anos (seis semestres) durante o qual os candidatos seguem os exercicios escolares relativos a três ou quatro disciplinas.

São três as categorias de exercicios escolares na Universidade de Munich:

- a) *Lições magistraes*;
- b) *Trabalhos praticos* relativos aos assuntos professados nas lições;
- c) *Trabalhos de investigação e colloquios* nos Seminarios.

As lições magistraes e os trabalhos praticos respectivos teem, em regra, horas marcadas; para os trabalhos de investigação, os laboratorios acham-se geralmente abertos durante todo o dia.

Assim, por exemplo, o doutoramento em Antropologia na Universidade de Munich, comprehend:

- 1) um curso de dois anos (quatro semestres) de quatro lições semanais duma hora;
- 2) trabalhos praticos diarios (sessões de três ou quatro horas) no laboratorio antropologico;
- 3) um colloquio semanal de duas horas, no Seminario respectivo.

Os colloquios consistem geralmente na apresentação e discussão de relatorios dos trabalhos de investigação efectuados pelos alunos. Os problemas a investigar e os pontos a discutir são indicados pelo professor.

Realizada a conferencia passa-se á discussão do assunto e método de exposição, em que toman parte mestres e alunos.

Compreende-se perfeitamente como, em virtude da grande du-

ração dos estudos relativos á disciplina principal (dois ou mais anos), da enorme quantidade de trabalhos praticos e das numerosas conferencias e discussões em que os alunos teem de intervir, seja facil ao professor adquirir uma noção exacta dos conhecimentos e aptidões dos candidatos.

Num regime em que, por assim dizer, tudo é livre, os alunos são meramente obrigados a ter uma *caderneta escolar* onde, além das indicações pessoais indispensaveis ao reconhecimento da identidade do possuidor, se acham inscritas as referencias mais importantes relativas á sua vida academica.

Nas disciplinas em que ha trabalhos praticos a inscrição somente será contada para o doutoramento quando na *caderneta escolar* do candidato se encontrem as rubricas dos professores respectivos.

Deste modo a utilidade da inscrição está na dependencia exclusiva do professor. Se o aluno tem a liberdade de assistir ou não aos trabalhos escolares, o professor tem a faculdade de lhe reconhecer ou negar as habilitações.

Confrontando agora os regimes de estudos, cuja exposição acabei de fazer, reconhece-se immediatamente que, por grandes que sejam, como na realidade são as diferenças que os distinguem, entre eles existem pontos de contracto de importancia fundamental, tais são:

- a) A maxima liberdade de aprender;
- b) Uma grande especialização dos estudos e um enorme desenvolvimento dos trabalhos praticos;
- c) O reconhecimento da necessidade de se ouvirem os alunos durante o ano sobre pontos escolhidos pelos professores

Verifica-se assim que a actual organização do nosso ensino universitario, assentando fundamentalmente no principio da liberdade dos estudos, atendeu de menos a especialização e aos trabalhos praticos e não considerou a necessidade imperiosa de se ouvirem os alunos sobre as questões fundamentais respeitantes ás disciplinas que seguem.

Em nenhuma das Universidades que visitei os professores prescindem de ouvir os discipulos em conferencias, colloquios, discussões, e todos consideram estes exercicios elementos indispensaveis ao bom exito dos estudos e á justa apreciação dos estudantes.

Em minha opinião urge pois effectuar algumas modificações importantes no nosso ensino universitario:

- a) Remodelar o quadro dos *bacharelatos* no sentido duma especialização maior dos estudos;
- b) Instituir as conferencias de alunos e aumentar a duração das sessões de *trabalhos praticos*;
- c) Instituir uma *caderneta escolar* semelhante á que existe nas universidades alemãs.

Pelo que respeita á especialização dos estudos poder-se-ia, sem grandes alterações, adoptar um regime semelhante ao das faculdades belgas. O *bacharelato* em quatro anos, como presentemente, dividido em duas partes, uma preparatoria, com um a todos os cursos, que incluiria as *Matematicas* gerais, a *Fisica*, *Quimica*, *Zoologia*, *Botânica*, *Mineralogia*, *Geologia*, *Desenho* e *Filosofia*, em dois anos, e outra de especialização, em que o candidato seguiria os cursos relativos a uma das disciplinas do quadro.

As conferencias dos alunos poderiam ser livres, na hipotese de se adoptar o regime da *caderneta escolar* alemã.

Os exames poderiam reduzir-se a três: dois correspondentes a cada um dos anos do curso preparatorio, e o exame final de *doutoramento*. Haveria uma enorme vantagem em introduzir uma *prova escrita* como a que existe na Faculdade de Sciencias de Paris.

Como se vê, a organiza-

ção do ensino livre nas quatro Universidades que o sr. Dr. Tamagnini visitou, é bem diversa da que se acha estabelecida entre nós, e mais notavel é ainda o modo de ver do estudante dessas escolas comparado com o estudante português que entende, em geral, que os cursos livres foram criados para estudar pouco e não frequentar as aulas.

8 DE MAIO!

Salvé dia 8 de Maio, dia de entusiasticas recordações para o povo de Coimbra!

Salvé, formosa rainha do Mondego, que trajando hoje brilhantes vestes de gala, abres a nós, teus filhos, o grandioso livro da historia patria, onde, em letras douradas estão gravados os nomes e fachas das tuas antepassadas, para assim imitarmos as tradições gloriosas daqueles, que sendo já frias cinzas, debaixo dos tumulos, seus nomes serão imortais como as suas gloriosas almas!

O espirito ou o genio dum seculo é o espirito ou genio dum povo; é esse principio de desenvolvimento e acção; aquela força que dá vida, duração e movimento ás nações, e logo que as desampara as deixa á mercê do primeiro conquistador.

Esse genio e espirito do seculo presente é a *Liberdade*.

A *Liberdade* representando a exaltação da dignidade humana, esmagou aos pés os escandalosos

privilegios da meia idade e consumou a espantosa revolução social.

A *Liberdade*, essa arvore frondosa regada com o sangue de tantos martyres, despedaçou os idolos das velhas monarchias, e rasgou o véo das trevas do absolutismo, apresentando a sua face brilhante e risonha deante da humanidade!

Foi a *Liberdade*, essa luz divina, que combatendo denodadamente a teocracia religiosa, apagando o fogo homicida dos autos de fé da *Inquisição*, e quebrando os grilhões dessas masmorras horridas e infectas, entregou á intimidade das consciencias o culto da divindade!

Foi a *Liberdade*, que atacando o servilismo da Escolastica, restituiu á filosofia a liberdade da intelligencia.

Finalmente é a *Liberdade* a emancipação dos espiritos, o triunfo da intelligencia e o desenvolvimento de todos os ramos da actividade humana.

Só tu *Liberdade* podeste de matos agrestes colher dourados pomos, e dum montão de ruinas levantar um templo magestoso, dedicado ao genio.

Tu, como pomba candida, vies-te trazer-nos a redenção prometida, no esmaltado ramo da aliança universal e de corações generosos.

Hoje, és para nós, portugueses dedicados, o murmurar do arroio ao pé da rosa, o sonho do poeta; um cantico Eterno; o azul do céu; a harmonia dos anjos, e o farol de eterna bonança.

Salvé, salvé, *Liberdade!*
Coimbra

ERNESTO LEVY M. C.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Corbeille (A) — Com este titulo mixto de francez e portuguez, appareceu, no Porto, a 5 de Junho de 1887, o primeiro numero de um «semanario litterario d'ins-trução e recreio, dedicado ás damas portuenses», propriedade de Simões & Neves, e redigido por Carlos Chantel (que supponnos pseudonymo). Tinha a redacção na rua do Sá da Bandeira, 14, e imprimia-se na Imprensa Real, de Pereira da Silva, praça de Santa Thereza, 45.

Corbeille Artística — Em 1904, supponnos que em Janeiro (porque o periodico era dos que apparecem sem designação de data) publicou-se, no Porto, o primeiro numero de uma revista mensal com o titulo acima, editada pelos mesmos proprietarios do *Arauto*. Cada numero constava de duas partes distinctas — a primeira, de 4 paginas, a 3 columnas, impressa em papel de côr, simulando capa, com grande numero de gravuras relativas a modas de senhoras e creanças; e a segunda, de 8 paginas, impressa em papel branco, com a impressão a côres diversas, apresentando moldes, riscos de bordados, monogrammas, etc. Qualquer d'essas duas partes eram distinctamente apresentadas, excellentemente dispostas e impressas com gosto e saber. Desde logo se via, porém, que não era publicação para ter larga vida no restricto meio portuense, que não podia compensar as despesas que necessariamente demandava uma publicação de tal genero e com tal esmero apresentada. Com effecto teve limitada existencia. A redacção era na travessa da Pica-ria, 5, 2.º andar, e a impressão fazia-se na Typographia Universal, da travessa de Cedofeita.

Cordeiro (B) — Regista Silva Pereira como apparecido no Porto, a 11 de Agosto de 1879, um «semanario litterario» com este titulo. Não o conhecemos.

Corisco (B) — Appareceu no Porto, a 1 de Outubro de 1887, o primeiro numero d'este «semanario humoristico e satyrico», redigido por D. Pomponio e Sim-froño Gironidio (pseudonimos). Pouca existencia teve, não chegando a atingir o anno immediato. A redacção era na rua do Souto, 32 e 34, sahindo anonymo pelo que respeita a officina de impressão.

Corja (A) — Sub-intitulada «folha satyrica e humoristica», appareceu, no Porto, pelo Carnaval de 1909, sob a direcção de Angelo Jorge e Oldemiro Cezar, com illustrações de Virgilio Ferreira, impressas pelo processo da photogravura. Praz variada collaboração em prosa e verso, o seu tanto ou quanto violenta e... *apimentada*. O cabeçalho é impresso a encarnado, e todo o restante a preto. Composta e impressa na Typographia a vapor de Almeida & Sá, Successores, rua das Carmelitas, 104. Apesar de ser numero unico dizia ter a redacção e administração na rua de Cedofeita, 266.

Correio (B) — Foi o titulo de uma «publicação semanal», destinada á defeza dos interesses dos funcionarios do correio, propriedade de José Pereira Teixeira, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 12 de Junho de 1902, e que teve muito limitada existencia. Tinha a redacção na rua de Santo Ildefonso, 444, e era impressa na Typographia Academica, praça da Batalha, 36. Publicava-se ás quintas feiras.

Correio (B) — O primeiro numero d'este «semanario monarchico», appareceu no Porto a 7 de Dezembro de 1912, tendo como director e proprietario Joaquim Ildeão, como director gerente A. R. d'Azevedo Bastos, e como editor Bento d'Oliveira e Silva. Apresentou-se excellentemente redigido e collaborado pelas principaes figuras do movimento monarchico, tendo co-

mo agente em Paris o emigrado português Alvaro Pinheiro Chagas, com residência na rua Feydau, 26. A redacção e administração eram na rua de Passos Manuel, 177, 1.º andar, sendo a composição e impressão feitas na typographia Costa Carregal, da travessa de Passos Manuel, 27. Passou depois a ser composto e impresso na typographia Teixeira Successor, da rua da Cancellaria Velha. A publicação proseguiu durante bastante tempo.

Correio Bibliographico Portuense — Este «jornal de litteratura nacional e estrangeira», de que era proprietario Eduardo Moreira Lopes, appareceu, no Porto, em Março de 1886, destinado a fazer a propaganda da *Historia da Revolução Portuguesa de 1820*, de José d'Arriaga, em edição illustrada da Livraria Portuense, da rua do Almada, 119 a 121. Appareceram apenas dois numeros. Não trazia indicada a officina onde era impresso.

Correio da Foz — Silva Pereira dá como apparecido, no Porto, em 11 de Abril de 1886, e proseguindo até Maio do mesmo anno, este «hebdomadario democratico». Não possuímos exemplar algum, mas cremos ser uma folha de que foi director Clemente Gomes Alves, que era empregado dos correios, em serviço na estação da Senhora da Luz, e que se imprimiu na typographia do jornal *A Discussão*.

Correio da Tarde (D) — Foi um jornal de combate politico, violentissimo, que se publicou clandestini-

namente, no Porto, em setembro de 1851, pelos chamados patuleias, accusando de incriveis e não sabemos se verdadeiras arbitrariedades, injustiças e varias outras coisas deprimentes, o duque da Terceira e os que o acompanhavam. Tinha o sub-titulo de «jornal biographico e de noticias politicas». Nunca vimos numero algum além do segundo, o que nos faz supor que depois d'esse não se publicou mais nenhum.

Correio de Portugal — Foi um periodico bi-semanal, que teve como redactores A. A. dos Santos Silva, e Manuel Forte de Sá. Sahiu o primeiro numero, no Porto, a 7 de Abril de 1864, e o ultimo publicou-se a 17 de Setembro do mesmo anno. Era de formato pequeno, e imprimia-se na Typographia de Rodrigo José de Oliveira Guimarães.

Correio de Portugal — Appareceu no Porto, a 17 de Setembro de 1905, o primeiro numero d'este periodico illustrado, de «ciencias, artes, letras, politica e administração», de que era proprietario Daniel Luiz Vieira de Abreu e redactores dr. Rodrigo Velloso (de Lisboa) e dr. Meilo Freitas (de Aveiro). Destinava-se á propaganda commercial, industrial e agricola, não só no paiz como no Brazil e colonias. Teve a sua redacção na Calçada dos Inglezes, 1, tendo-a depois em Carreiros, na Foz. Imprimia-se na Imprensa Civilisação, rua de Passos Manuel, 215.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nucleos

A organização dos nucleos está tendo um grande desenvolvimento, devido á boa vontade de todos os directores desta Sociedade.

Hoje participamos a organização dos nucleos de Gois e de Mortagua.

São altamente cativantes as expressões que nos dirigem o distinto advogado Mario Ramos e o ilustre medico José Gonçalves Ferrão de Araujo, ambos amigos dedicados.

Hoje transcrevemos as duas participações:

Il.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Incluso envio cópia da acta da instalação do nucleo da Sociedade de Propaganda e Defesa neste concelho, gostosamente afirmando que todos temos os melhores desejos de efficazmente contribuir para as prosperidades da linda cidade de Coimbra e sua região.

A todos os membros dessa Direcção, que nos fizeram a honra de assistir á reunião aqui efectuada, tivemos occasião de pessoalmente apresentar, como agora, os protestos da alta consideração que votamos á Sociedade, sob a digna presidencia de V. Ex.ª.

Deus guarde a V. Ex.ª. — Il.º Sr. Presidente da Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra e sua região. — **Mario Ramos.**

Il.º e Ex.º Sr. — Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que, por virtude do convite do ex.º sr. dr. Augusto Maria Gouveia dos Santos, e em reunião de 2 de Março passado, se organisou, neste concelho, um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dando a eleição da Comissão Dirigente e mesa da Assembleia Eleitoral o resultado constante da acta junta, por copia.

Mortagua, 7 de Maio de 1916.
Ao Il.º Sr. Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O presidente do nucleo de Mortagua. — **José Gonçalves Ferrão de Araujo.**

Corpos gerentes do nucleo de Mortagua

Presidente, dr. José Gonçalves Ferrão de Araujo; secretario, Carlos Lopes de Almeida; tesoureiro, dr. Joaquim Tavares Festas; substitutos, dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, Bernardo Luiz Nunes e Armando Lopes de Almeida.

A Direcção junto do governo e outras entidades

Vai partir para Lisboa uma comissão da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que é portadora de uma representação ao governo, em que se pede a mudança dos presos da Cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional, a fim de poder ser construido naquele local o edificio para a Caixa Economica.

Tambem solicitará ao sr. Ministro do Fomento que sejam resolvidas as dificuldades para continuarem as obras do edificio para a Escola Industrial Brotero.

Igualmente procurará a direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro, a fim de pedir-lhe que se faça a mudança dos armazens de mercadorias da estação de Coimbra (cidade) para outro local.

Cumprimentos ao curso do 5.º ano de medicina de 1896

Esta Direcção foi cumprimentar este curso trocando-se palavras da maior cordealidade,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Festas da Rainha Santa

A Mesa da Irmandade da Rainha Santa Isabel resolveu na sua ultima sessão realizar no proximo mês de Julho, as festas costumadas em honra da sua excelsa Padroeira e Protectora da nossa bela Coimbra, satisfazendo assim ao seu Compromisso, pois que manda que ela se realice em todos os anos pães.

Concordamos com tal resolução não só pelo beneficio que esta festividade traz á nossa cidade, mas tambem porque essa gloriosa e inclita Santa, durante a sua vida temporal, quando o ruido das armas se ouvia proximo presagiamdo funestas guerras, corria sollicita e pressurosa a implorar a paz, e transformava qual irris de bonança, os sobresaltos e inquietações deste nobre povo português num bem estar sosegado e tranquilo, e por isso, neste momento, achamos inteiramente acertada esta resolução da Mesa, porque a tão insigne Protectora devemos recorrer como medianeira da paz e mãe estremosa da nossa querida Patria para que vele por todos os portugueses e os alente e conforto a fim de que mais uma vez seja escrito em caracteres d'ouro nas brilhantes paginas da nossa historia a gloriosa palavra *Vencedor*.

JUNTA GERAL

Reuniu-se a Junta Geral do Distrito, sob a presidencia do procurador sr. Francisco Pais, secretariado pelos procuradores, srs. Joaquim Cortezão e Joaquim da Costa.

Aprovou por unanimidade todas as deliberações da Comissão Executiva, incluindo a de baixar para cinco decimas por cento, o imposto adicional ás contribuições directas do Estado, pertencente á Junta Geral.

Foram apresentadas propostas aprovadas por unanimidade, em que a Junta se associa com um voto de pesar aos incendios do Deposito de Fardamentos e Arsenal da Marinha e ainda ao Governo, pelas medidas tomadas e a tomar por virtude da declaração de guerra da Alemanha a Portugal.

Encerrou-se a sessão exarandose na acta um voto de sentimento pela morte da esposa do presidente da Junta Geral.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

COIMBRA

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

— POR —
CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

PORTUGAL NA GUERRA

O sr. dr. Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras, realisou no domingo, no Teatro Avenida, uma conferencia patriótica a pedido da Sociedade I. M. P. n.º 10.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Eduardo Vieira, presidente da referida Sociedade.

Presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do senado municipal, secretariado pelos srs. dr. José Cardoso e José Maria Mendes de Abreu.

O assunto da conferencia foi muito bem tratado, sendo por vezes bastante aplaudido o sr. dr. Alves dos Santos, que é um orador fluente.

Fazendo o elogio da Belgica, referiu-se á grande diferença que existe entre a Alemanha intelectual e a Alemanha militarista, que a torna odiada e cruel.

Terminou por um brado pa-

triotico a favor da intervenção de Portugal na guerra ao lado dos aliados.

Findo o seu brilhante discurso foram levantados vivas á Patria, ao exercito, á marinha e ás nações aliadas e morras á Alemanha.

— Francisco Nunes, desta cidade, que se ofereceu para prestar serviços na Armada, deve apresentar-se immediatamente no Quartel de Marinheiros em Lisboa.

Edificio da Estrela

Foi resolvido superiormente pelo Tribunal da Relação do Porto que os actuais arrendatarios do edificio da Estrela possam continuar no predio, estabelecimento comercial e suas dependencias, sem embargo da compra efectuada pelo sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva.

Foi advogado dos arrendatarios o sr. dr. Mario de Aguiar.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, litteratura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Carta do PORTO

9 de Maio. O mês de Maio foi, em outros tempos, o amavel precursor do verão. Trazia-nos a delicia das flores e das primeiras romarias.

Comemorava-se com jubilo e alegria no primeiro dia deste mês a tradicional festa das *maias*, que teve a sua origem no meio do verde dos prados e do ouro fulgido das seáras, entre o povo humilde e simples da aldeia.

Nascera ela de uma ingenua tradição do povo romano e perpetuou em Portugal até depois do meado do seculo XIX em que fóra proibida pelo governo, por se haverem travado conflitos populares.

Para festejar essa encantadora tradição, a mais formosa aldeia vestia-se de branco, adornada de joias, fitas multicores e flores, e entre a alegria communicativa dos camponeses ia tomar assento em trono florido levantado — era a *maia*.

Apesar do decurso do tempo, cheio sempre de vicissitudes, o povo tem conservado fielmente essa tradicional festa, como tudo o que é ingenuo e simples, e ainda hoje nas aldeias floridas apparecem nesse dia enfeitadas com as giestas de cor de ouro as portas e janelas das casas rusticas e humildes, florindo-as, enchendo-as de graça e perfume.

E compartilhando dessa festa, ainda se vêem pelas estradas poeirentas os carros de bois adornados e nas hastes finas dos animais e nos braços musculosos e morenos das raparigas, quantas *maias* tambem, quantas dezenas de *maias* flor a adorná-los...

Nas cidades, quasi passa despercebida a comemoração desta data: alguns carros de bois que transitam pelas ruas, um ou outro electrico e raras janelas onde se veja florindo essa flor cor de ouro.

O aspecto do corrente mês é bem diverso, ninguém o reconhecendo... Apresenta-se, demais, com os dias terriveis e tempestuosos, com aguaceiros que fazem inveja ao mais rigoroso dos invernos.

— O teatro deve ser principalmente igregio templo da Arte, onde a alma se retempera salutarmente nos estos da comoção puramente estetica. Como esse ambiente, um salão de concertos musicais em que a Arte vem em uma ou outra hora destes dias das nossas fugazes existencias, corporalisar os indefinidos e vagos anseios de perfectibilidade, de harmonia de proporções da Beleza.

De todas as modalidades diversas da Arte, a musica e a alta comedia são aquelas que conseguem provocar em nós emoções mais intensas e, simultaneamente, as mais acessiveis aos grandes auditórios.

Continha, pois, reais atractivos o ensaio de discipulos ou, melhor, o concerto do ilustre pianista portuense Luiz Costa na noite de sexta feira realisado no Salão Melo Abreu, desta cidade.

Foram brilhantes as provas apresentadas por todos os alunos desse professor. Porém, o maior e mais legitimo atractivo nessa noite de Arte consistia na apresentação da ex.ª sr.ª D. Adozinda de Figueiredo Paiva, a insigne professora em Coimbra donde veiu expressamente e muito considerada no meio musical portuense.

Por isto mesmo, ali se viam os melhores nomes do nosso meio musical constituindo um muito seleccionado auditorio.

A interpretação que a distinctissima e novel professora imprimiu ás obras do genial Liszt, não sómente satisfiz em absoluto como até mesmo ultrapassou em perfeição e beleza a natural expectativa dos mais reservados, tendo toda a selectissima assistencia experimentado a intensidade da admiravel pianista coimbrã, pelos seus recursos de technica e proficiencia, o que foi sempre comprovado pelas intensas e sinceras saudações dedicadas a essa distincta senhora.

A' ex.ª sr.ª D. Adozinda de Figueiredo Paiva, a homenagem da nossa admiração. E que estas nossas palavras, em que tão sómente se condensa a boa sinceridade, sejam por essa distinctissima pianista a saudação calorosa do cronista, que sabe ter na sua presença uma dessas creaturas que possuem e alimentam com a força potente da sua intelligencia, a chama divina da Arte. — S.

Manuel Esteves

Chegou a esta cidade vindo da Africa, onde permanece ha muitos anos, o nosso estimado conterraneo sr. Manuel Esteves.

Vem magnifico de saude. Este nosso amigo é dado á caça de feras, tendo ha anos caçado um grande leão que ofereceu ao Jardim Zoologico de Lisboa.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Na sexta-feira: o sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana.

DOENTES

Tem estado enfermo ha tempo, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

— Tem obtido melhoras o sr. Virgilio Marão Pessoa.

— A interessante filha mais nova do sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo vai-se restabelecendo do estado de anemia de que tem sofrido.

— Tem estado doente o sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

14 de Maio

Comemorando esta data os soldados da companhia da Guarda Republicana distribuem no domingo um bôdo a 100 pobres, o qual constará de 1 quilo de pão, meio quilo de carne, 0,125 de massa, 0,125 de toucinho e meio quilo de arroz.

Ao 1.º sargento sr. José Martins, nosso prezado amigo, agradecemos as duas senhas que nos enviou para distribuirmos pelos nossos pobres em nome dos quais agradecemos.

Igreja de Santo Antonio dos Olivais

A expensas de uma comissão de paroquianos da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, está-se procedendo a grandes reparações de pintura, caiação na igreja, muros e capelas que guarnecem a escadaria da mesma.

Louvamos a referida comissão pela iniciativa que tomou, pois o estado em que de ha muito se encontra aquele aprasivel recinto, era vergonhoso.

Sobre prisão

João Gomes, de Torres Novas, aquele preso que conseguiu fugir da 1.ª esquadra policial, por meio de arrombamento, foi capturado em Mafra, regressando já a esta cidade sobre prisão.

"8 de Maio!"

O artigo que hoje reproduzimos no nosso jornal sobre a epigrafe — *8 de Maio!* — foi publicado no antigo jornal desta cidade *O Partido Liberal* pelo nosso estimado colaborador Levy Correia, em 8 de Maio de 1876 (ha 40 annos) quando das festejos comemorativos da entrada, triunfante dos constitucionais em Coimbra.

Agressão a tiro

Foi preso Abel Pires, sapateiro, por a noite passada ter disparado dois tiros de revolver contra João da Silva, ambos de Coselhas, não sendo porém atingido.

Falta d'agua

Deve ficar hoje concluida a montagem da bomba de aspiração que foi adaptada a uma importante nascente da Cumeada, e que conduzirá a agua ao reservatorio dali.

Sendo assim não se fará demorar o abastecimento de agua por meio de canalisação.

Arrolamento

Segundo o arrolamento a que ultimamente se procedeu no districto de Coimbra, foram produzidos durante o ano de 1915, 798.229 litros de azeite, e de vinho 24.505.653 litros.

Agradecimento

Herminia Pereira Bretts Jardim, seus filhos e nôra, agradecem por este meio, com infinita gratidão, a todas as pessoas que lhe deram, por qualquer forma, carinhosas demonstrações de pesar, pelo falecimento do seu muito querido marido, pae e sogro, especializando aquelas, a quem lhes foi impossivel testemunhar directamente o seu muito reconhecimento, por ignorarem as suas moradas.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 annos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

OBITUARIO

DR. CARLOS DE MESQUITA

Mais um professor distinto que perde a Universidade de Coimbra.

O sr. dr. Carlos de Mesquita, que regia as cadeiras de lingua e literatura inglesas, no 1.º, 2.º e 3.º anos, e a de filologia germanica do 4.º ano, da Faculdade de Letras e que foi tambem professor da Escola Normal Superior, faleceu ontem de manhã, victimado por uma ulcera no estomago, de que vinha sofrendo ha muito.

Deixa varias publicações, entre ellas uma na revista *O Instituto*, sobre *O romantismo inglês*, e um livro sobre *O romantismo em Portugal*.

Tambem deu publicidade ao relatório da sua missão de estudo ao estrangeiro, o que fez na *Revista da Universidade*.

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito em 1895, tendo sido professor do liceu de Vizeu.

Alem de professor distinctissimo, era um escritor de grande merecimento e um belo caracter.

A sua morte causou grande sentimento em todos que puderam apreciar as brilhantes qualidades do extinto, que morreu com pouco mais de 40 anos.

Sentidos pezames á familia enlutada.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Baeta, proprietario, da Lou-san.

O seu cadaver foi para ali removido ontem.

Os nossos pesames á familia do extinto.

Faleceu em Miranda do Corvo o sr. João Camilo Rodrigues Fernandes, que foi escrivão de Direito nesta cidade e proprietario da Farmacia Ferraz, ao Castelo.

Condeixa, 4.— Faleceu ontem nesta vila o sr. dr. José da Cunha Azevedo, desembargador aposentado.

A sua morte foi muita sentida nesta vila e a pobreza perdeu no saudoso extinto um dos seus mais desvelados protectores, pois em seu beneficio dispendeu importantes quantias.

Era irmão do sr. dr. Simão da Cunha, clinico em Lisboa, e tio do sr. José Relvas.

— Foi aqui recebida, com consternação para os seus amigos, a triste noticia de haver falecido na Baía (Brasil), o nosso querido amigo sr. Miguel Antonio da Costa Alcobaça.

Era um belo caracter e um estremo chefe de familia.

As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias. — C.

Vida associativa

Temos presente o balancete do ultimo trimestre da Associação de Socorros Mutuos União Artistica Coimbricense, que acusa uma receita de 481\$80 e uma despesa 346\$00, havendo portanto um saldo positivo de 135\$80.

A Revista O 31

A sua *reprise* sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no Eden-Teatro, de Lisboa, a imortal e popularissima revista *O 31*, que conta mais de mil representações e marca o maior successo em peças do genero que nos ultimos anos os nossos palcos teem registado.

A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito.

A *mascotte* da linda revista persiste inalteravel.

O 31 parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus auctores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empreza dado uma riquissima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luis d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa.

Nada perdeu, pois, *O 31*, da sua graça primitiva. O actual despenho é brilhantissimo e os scenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se.

Quem for a Lisboa não deve deixar de ir ver *O 31*, tanto mais que o Eden-Teatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas be-

las e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espectaculos por sessões.

Nada de meias medidas!

As Pilulas Pink aliviam desde logo e curam bem depressa

Confessam muitos doentes nossos que, antes de haverem feito uso das Pilulas Pink, outros medicamentos tinham experimentado. Esses medicamentos davam-lhes, é certo, algum alivio, mas o efeito deles a esse simples alivio se limitava, visto que a cura definitiva não chegava a manifestar-se. Os doentes em questão tinham alternativas de breves dias de melhoras seguidos de semanas de pessima saude, — alternativas deprimentes que levam ao desalento. Com as Pilulas Pink, não ha meias medidas. Como vão ver pelo exemplo que hoje citamos, quando um doente confia ás Pilulas Pink a tarefa de o curar, elas curam-no a valer!



Sr. D. Ida Flores de Ornelas

A sr. D. Ida Flores de Ornelas, residente em Lisboa, na rua do Seculo, n.º 10, 3.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Atormentada havia muitissimo tempo pela cloro-anemia, tinha recorrido a bastante tratamento. Não sei dizer a V. se eles tinham ou não a força precisa para debelar a doença, ou se o meu organismo era refratario aos seus efeitos. O que sei é que o mal a todos eles resistiu. Algum alivio obtive, isso é verdade, mas o alivio não é tudo o que de um remedio se espera: o que se deseja principalmente é a cura completa. Pois, essa cura tão desejada só as Pilulas Pink puderam proporcionar-ma. As Pilulas Pink restituíram-me as forças que a doença me havia tirado, livraram-me das dores de cabeça de que soffria continuamente e fizeram voltar o apetite. Devo explicar ainda que isto não foi apenas uma melhora passageira: — depois que tomei as Pilulas Pink, nunca mais deixei de passar bem de saude. Hoje nem sequer sinto a minima fadiga, ao occupar-me dos meus trabalhos domesticos, de que por tanto tempo fui obrigada a absterme, por falta das forças necessarias.»

Os doentes que sentem pobreza de sangue e soffrem de enfraquecimento geral teem a maxima conveniencia em tomar as Pilulas Pink, se querem devéras curar-se. Este medicamento foi preparado com o intuito de dar sangue rico e puro áqueles que não teem sangue sufficiente, ou cujo sangue é de má qualidade. Para purificar ou enriquecer o sangue, nada egual a as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula que se toma.

As *Pilulas Pink* são soberanas contra todas as doenças que teem por origem o empobrecimento do sangue, a fraqueza dos nervos: anemia, clorose das meninas novas, doenças de estomago, fraqueza geral, enxaquecas, nevralgias, extenuação nervosa, neurastenia.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)	
Feição vermelha	900
» branco	900
» amarelo	650
» rajado	650
» frade	600
Trigo branco	900
» tremés	900
Milho branco	800
» amarelo	800
Grão de bico graúdo	900
Azeite (decalitro), 2ª600 e	28700
Batatas	900
Libras, 7ª000. Ouro, 50%	

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Frasco de porta compranda 2 frascos

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar.”

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguiniais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **coroas, pinhões, carretos, etc.**

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

NOVIDADE LITERARIA

RAMADA CURTO

TEATRO

A Sombra, peça em 3 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

Segundas nupcias, peça em 4 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

1 volume, brochado ... \$60

Livraria Aillaud e Bertrand, 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++

Rua Martins de Carvalho

Editos de 30 dias

(1.º anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados, Palmira Melo e marido, cujo nome se ignora, e tambem o co-herdeiro José Maria Canas, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de sua mãe e sogra, Joaquina Melo, casada que foi com o cabeça de casal, Antonio Alves Canas, do logar de S. Fructuoso, freguezia de Ceira, desta comarca.

Coimbra, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e quinze.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Edital

O Juiz de Direito, Antonio de Freitas Ribeiro, encarregado de proceder a um inquerito acerca do ultimo conflito havido nesta cidade entre a policia e alguns militares e individuos da classe civil:

Faço saber que achando-se aberto esse inquerito, podem quaisquer pessoas, além das testemunhas que serão chamadas a depôr, prestar informações, declarações ou queixas, referentes aos acontecimentos ocorridos nesta cidade no dia 16 de Abril findo, devendo para esse efeito apresental-as a ele Juiz, verbalmente ou por escripto até ao dia 14 do corrente, desde as 11 ás 16 horas, no edificio do Governo Civil, e sala das sessões da Junta Districtal, onde estão instalados os serviços desta investigação.

E para ter a devida publicidade, afixando-se nos logares do costume, e annunciando-se num periodico local, se passa o presente que eu, Antonio Honorato Perdigão, secretario o escrevi.

Coimbra, 8 de Maio de 1916.

Antonio de Freitas Ribeiro.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — **G. TINOCO**

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plançanas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça **João Antonio da Cunha**, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Frederico G. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

COIMBRA

Adriano Pessa

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

LIVROS ANTIGOS

Compram-se grandes e pequenas quantidades. Couraça de Lisboa, 87, 2.º.

MARIO MENDES

MEDICO

Consultas das 10 ás 13 horas

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484

NOVIDADES LITERARIAS

Leonor Telles

POR

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a cores, brochado ... \$80

Encadernado ... 1\$90

MINHA TERRA

POR

Antonio Corrêa d'Oliveira

Volume III — Á Lareira, brochado \$30

Volume IV — Vida de Lavrador, br. \$30

Está á venda:

Maria Paula de Azevedo

Quatro raparigas

1 volume encadernado em percalina e com folhas douradas ... \$80

Livraria Bertrand — 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA.

ARRENDAM-SE duas casas com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Porela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.

Para tratar com Carlos e Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

CASA — Precisa-se proximo á Avenida Sá da Bandeira, podendo comprar-se alguma mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 87.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se.

Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADERAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MAQUINA de escrever Remington. Vende-se uma, ultimo modelo e ainda não servida, com grande abatimento. Para ver e tratar, Rua Ferreira Borges, 40, Retrosaria F. J. da Costa.

PREDIO URBANO. Comprase um em bom sitio, para rendimento.

Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se 3, uma bezerra de 15 meses e um touro holandez de 3 anos, na Quinta da Baleia, em Cozellas, concelho de Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDA DE QUINTA em S. Martinho do Bispo — Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo, vende em praça particular, se o preço lhe convier, no dia 18 do corrente mês de Maio, pelas 12 horas, na rua do Loureiro, n.º 9, desta cidade, uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola, desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª D. Joana de Melo. — Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, poços de agua e um deles com engenho de ferro, sendo a propriedade murada em volta.

Explendido local para habitação e com boa serventia.

Historia de Portugal

POR

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Sairam os volumes I, II e III

Preço do volume avulso ... \$80

Assinatura da obra completa ... \$500

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

FREIRE
LISBOA
Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTÁ
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,"



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.327\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Venda de propriedade

3.500\$00

Vende-se, se o preço convier, uma propriedade de casas de habitação e currais, com extensa terra de sementeira e grande olival, denominada Casal do Gabaro, sita na Estrada de Lordemão, proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Deste casal é arrendatario Nuno Rodrigues, residente no mesmo casal, não entrando neste arrendamento a azeitona, e 9 aguilhadas no sitio das Compras, freguezia de S. Silvestre.

Recebe desde já e até ao dia 5 do proximo mês de Maio, lanchos em carta fechada sua dona D. Bibiana Pimentel Correia, rua de Serpa Pinto — Tomar, dando esclarecimentos Antonio Avelino, S. Silvestre.

Augusto Batista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 21 de Maio proximo, por 12 horas, serão postos em praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e arrematados a quem por eles mais dér, os seguintes predios:

Uma pequena casa de habitação no logar de Vila Verde, que será posta em praça por 33\$00;

Uma terra de sementeira, com arvores, no sitio do Chouso, que vae á praça por 100\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio de Vale de Rosas, que vae á praça por 30\$00.

Todos estes predios são situados na freguezia da Lamasosa, e vão á praça na execução de sentença comercial, que Antonio Machado Mamede, d'Ardasubre, move contra Manuel Cruzio e mulher Maria da Luz Sorlica, de Vila Verde, cujos autos correm pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 26 de Abril de 1916.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Arrematação judicial

(2.ª publicação)

No dia 21 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se procederá á venda, em hasta publica e será entregue a quem maior lanço offercer, o seguinte:

Predio composto de terra de sementeira com oliveiras e mais arvores, sobreiros, casa de habitação com logradouro e um pço de agua nativa no sitio da Lomba do Chão do Bispo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça por 250\$00.

Este predio é vendido pela execução que Eugenio Antunes Ramos, casado, comerciante, residente em Coimbra, move contra José Maria Coelho e mulher, proprietarios, de Santa Clara, para pagamento da quantia de 159\$29.

São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamações e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sábados

Faculdade de Letras O SEU NOVO EDIFICIO

A Faculdade de Letras da nossa Universidade resolveu que seja contraído um emprestimo de vinte contos para conclusão do grande edificio que lhe é destinado e se acha em construção no local do antigo Teatro Academico.

Achamos esta resolução inteiramente justificada e absolutamente indispensavel. A referida faculdade não tem instalação propria, encontrando-se mal acomodada em salas que não satisfazem nem ás devidas condições pedagogicas nem higienicas.

Esta é uma das razões, que não é de somenos importancia, a justificar a necessidade de concluir o mais depressa possível esse edificio. Mas existem outros motivos.

As obras, por falta de verba, decorrem numa morosidade tal que, a continuarem assim, seriam precisos mais de dez anos para se verem terminadas.

Além disto, a demora na construção da frontaria e da cobertura de todo o edificio daria logar á ruina da parte já concluida, o que se deve evitar absolutamente, para não acontecer o que succedeu com esse edificio, começado em 1886, por determinação do ministro Emidio Navarro, a quem Coimbra deve muitissimo do desenvolvimento que tem tomado. Tendo-se comprado então materiais, estando já os trabalhos das fundações concluidos e muitas cantarias prontas, quando Emidio Navarro deixou de ser ministro fizeram pa-

ralisar as obras, enterrando as cantarias, que se deterioravam com as invernias, perdendo-se assim muitos contos de reis que elas tinham custado.

Facto semelhante se deu com o Matadouro, quando a Camara o quiz mandar construir á borda do rio, no local onde se acha a fabrica de massas do sr. J. Vitorino de Miranda.

Tambem desta vez deixaram perder materiais já comprados. Se tem levado então esta obra por diante, nunca a Camara de Coimbra teria feito a concessão do Matadouro a uma empresa e não seria preciso agora fazer a compra desse estabelecimento para o municipio.

Não venham mais casos destes pôr em relêvo actos de má administração, como foram esses que apontamos.

A Faculdade de Letras resolveu e muito bem fazer o emprestimo dos vinte contos para a urgente conclusão do seu magnifico edificio, que virá a ficar digno de Coimbra e virá tambem atender faltas que existem na Universidade, onde não ha um salão nobre para recepção e conferencias.

Foi-nos muito grato saber a resolução da faculdade e pela nossa parte não regatearemos os louvores que ela merece por este facto, muito especialmente o seu digno director, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que tem sido incansavel em promover a conclusão mais rapida dessa importante obra.

Pró Patria!

Muitas vezes o pensamento dum aproveitavel ideia antecede, ou coincide, com a realização, embora incompleta, do mesmo pensamento.

Quando nos dispunhamos dirigir á mulher portugueza apelando pelos seus valiosissimos serviços na historica e critica situação em que se encontra Portugal, com a declaração da guerra pela Alemanha, ainda na alma comovida dessas generosas e amoveis mulheres não despertava o tinir vibrante e altruista da sua grandiosa iniciativa.

Hoje, com a mais comovente satisfação, vejo já organisadas varias comissões de senhoras constituindo associações humanitarias de socorros aos nossos soldados prestes a marcharem para o campo da guerra, em defeza da Patria, e as familias desprotegidas desses mesmos bravos soldados.

Quando tudo isto é bello, dulcissimo e divino!
Socorrer os desvalidos, curar os feridos, e a todos dar conforto e carinho; enxugar lagrimas da viuvez, mitigar a fome e acariar as creancinhas, é a mais abençoada obra da caridade, e o mais precioso diadema do coração da mulher.

E' da mesma mulher portugueza, nobre pela raça, culta pela intelligencia; sempre inergica e devotamente sublime, que a Patria espera os seus mais valiosos serviços, na oportunidade de prestalos, e desenvolv-os, com energia, com sacrificios, em prol dos nossos valentes soldados e desoladas familias.

Mas eu desejava ainda mais: Era o aproveitamento util e valioso das suas forças fisicas e intellectuais nos varios misteres da vida economica e social, abandonados por aqueles que, no sagra-

do dever de defender a Patria, os deixam de desempenhar.

Assim aproveitariamos todas as aptidões da mulher, todá a sua elevada intelligencia, toda a força de vontade e energia, e todo o entusiasmo da sua alma ardente e valorosa.

Por exemplo:
Umás á frente de estabelecimentos comerciais dirigindo e desenvolvendo todo o ramo de negocio; outras em repartições publicas, como nos correios, telegraphos, telefones; nos registos civis, recebedorias, postos fiscaes e caminhos de ferro, etc.; outras em estabelecimentos de instrução publica, exercendo tambem a clinica e serviços hospitalares.

Com uma pequena aprendizagem sobre mecanica, e boa dedicação, teriamos mulheres para continuarem a laboração de diferentes fabricas.

Por não menos importancia seria aproveitavel o serviço da mulher das nossas aldeias, no cultivo e amanho dos seus campos e herdades, desenvolvendo a agricultura pela força muscular dessas constituções sadias e robustas com que a natureza as dotou.

A hora é de sacrificios: por tanto dever é nosso arrostar com eles corajosamente, sem hesitações, sem preconceitos, para que a nossa Patria seja no momento mais grave da sua historia, digna de si mesma.

Como a dedicação é a mais heroica das virtudes, e quasi trivial no coração da mulher, assim esperamos dela o conjunto maravilhoso e benefico de todos os seus mais prestimosos serviços.

A Patria reconhecida, as saberá glorificar na ocasião do triunfo.

LEVY CORREIA

Completo mais um ano de existencia o nosso estimado colega *O Ançanense*, cuja redacção felicitamos cordealmente.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Correio do Norte — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Outubro de 1854, o primeiro numero de um «jornal noticioso e de interesse publico», que foi proseguindo até 24 de Junho do anno seguinte, data em que suspendeu a sua publicação. Sahia um numero em cada semana. Era do formato 34x25, em 4 paginas, a trez columnas composição. O seu editor foi J. J. de Barros, fazendo-se a impressão na Typographia de José Lourenço de Sousa, rua do Bom Jardim, 7.

Correio do Norte — Diario portuense da tarde, cujo primeiro numero sahiu a 1 de Agosto de 1906, dirigido por José Victorino Ribeiro, tendo como redactores Jayme Filinto, Jayme de Faria e outros, e por editor Virgilio de Oliveira Mengo. Absolutamente independente de todos os partidos politicos, veio á luz para a defeza dos interesses do trabalho nacional, sendo a sua empresa proprietaria constituída por alguns dos principaes industrias do Porto e Norte do paiz. Foi dos jornaes melhor redigidos da sua epoca, tendo sempre mantido uma absoluta linha de correção. Teve, mais tarde, o sub-titulo de «defensor do trabalho nacional». Imprimia-se em typographia propria, na rua da Fabrica, 67, onde tambem era a redacção. Publicou-se durante alguns annos.

Correio do Norte — Com este titulo e sub-intitulando-se «diario catolico da manhã», appareceu no Porto, a 3 de Julho de 1910, o primeiro numero de uma folha de grande formato, tendo por director o advogado dr. M. Abundio da Silva, e por administrador Americo Costa. Apresentou-se excellentemente redigido e collaborado, estampando n'esse primeiro numero um requerimento que o seu director dirigia ao prelado portuense, pedindo um assistente ecclesiastico para fiscalisar a ortodoxia das doutrinas do jornal; e o despacho do mesmo prelado negando-se a essa nomeação «por confiar na fé e sãos principios de que o director do novo jornal havia sempre dado provas». O referido periodico appareceu com seis paginas, a oito columnas, composto em typo novo, continuando a publicar numeros de seis paginas em todos os domingos, reservando as duas paginas interiores, terceira e quarta, para composições historico-litterarias de caracter moral e religioso, e dando nas restantes paginas as diversas secções de um jornal moderno de larga informação. Installou a sua redacção e officinas proprias, na chamada bateria da Victoria, no predio que faz esquina para a rua da mesma designação e para a rua de S. Miguel. Durou pouco tempo.

Correio do Porto — Com permissão do Supremo Governo Provisorio do Reino, appareceu, no dia 27 de Setembro de 1820, o primeiro numero deste diario politico e noticioso, sob a divisa de *Fama... nuntia veri*, de Virgilio, declarando-se continuacão do periodico *Regeneração de Portugal*, de que se haviam publicado apenas 8 numeros e que «por ponderosos motivos não poderá proseguir. Esse primeiro numero constava apenas de 2 paginas, formato 30x21, composto a duas columnas de corpo 10. Redacção e typogra-

phia eram na Praça de Santa Thereza, 13. Foi o orgão dos revolucionarios constitucionaes, embora Silva Pereira o dê como periodico absolutista, confundindo-o com o seu homonymo do tempo do miguelismo. Nem podia ser absolutista um periodico que proclamava os principios da revolução de 24 de Agosto de 1820. O titulo do jornal foi o mesmo que os absolutistas adoptaram depois para o seu orgão, é certo, mas a orientação de cada um dos dois periodicos era muito diversa. E tanto isto é assim, que no proprio catalogo da Biblioteca Municipal do Porto, se mencionam existirem ali os exemplares de n.ºs 1 a 104, diversos, de n.ºs 219 a 224, publicados em Setembro de 1823; e os n.ºs 163, 195 e 213, já do anno de 1828. Se os n.ºs 219 a 224 são do anno de 1823, tratando-se do mesmo periodico, não pode o n.º 163 ser de cinco annos depois. O equívoco é evidente; e o *Correio do Porto*, da epoca miguelista, é jornal bem diverso do que tivera o mesmo titulo anteriormente.

Correio do Porto — Aproveitando o titulo do periodico referido na rubrica antecedente, o partido absolutista fez publicar, no Porto, (e mais tarde em Coimbra) durante os annos do seu dominio, desde 1826 até 1834, uma folha combativa, que teve grande voga, sobretudo emquanto essa facção esteve de cima. No Porto sahiu até 1832, passando, em Julho d'esse anno, apoz a entrada do exercito liberal, a ser impresso em Coimbra, por ter para ahi emigrado o seu redactor, mal lhe constou a aproximação das forças desembarcadas no Mindelo. Ahi proseguiu até 7 de Maio de 1834, dia em que se publicou o ultimo numero. Era este jornal mais vulgarmente conhecido pela designação de *Ca-vallinho*, por ter, da parte de cima do titulo, uma gravura representando um *postilhão*.

Correio do Porto (II) — Appareceu a 9 de Março de 1885, o primeiro numero d'este «jornal semanal», dirigido por José da Costa Sampaio, e impresso na Typographia Nacional, da rua da Pica-ria, 37. Proseguiu a publicação até 28 de Novembro de 1886. Era um jornal de linguagem terrivel, dedicando-se á exploração de escandalos, e até de assumptos da vida privada de varias individualidades. É triste uma tal nota, mas é, infelizmente, a expressão da verdade.

Correio do Vouga — Apesar de ter como sub-titulo o de *Semanario independente, noticioso e litterario* — orgão dos interesses da Vila de Eixo, consideramo-lo, e é, bibliographicamente, um jornal portuense, porque no Porto teve a sua redacção e administração, na rua de S. Miguel, 36, e principalmente por que no Porto era composto e impresso, na typographia de A. F. de Vasconcelos, successor, rua de Sá Noronha (antiga do Moinho de Vento), 51. Appareceu o primeiro numero em 1904, tendo como proprietario e director o dr. Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães. Suspendeu a publicação a breve trecho, reaparecendo 4 annos depois, a 6 de Dezembro de 1908, que foi quando começou a ser redigido e impresso no Porto.

Correio dos Theatros — Dirigido por Augusto de Mesquita (*Fra Diavolo*), appareceu, a 10 de Novembro de 1889, no Porto, o primeiro numero d'esta «revista de musica e bellas artes», em 4 paginas, no formato 35x26, impressa em papel de côr, tendo a redacção e a typographia na Imprensa Economica, rua do Almada, 140. Proseguiu durante algumas semanas, suspendeu, reapareceu com novo formato,

voltou a deixar de publicar-se, e reapareceu ainda em 1893, a 4 de Novembro, com nova empreza, nova redacção (na rua Passos Manuel, 194, 1.º andar), e nova typographia (Imprensa Civilisacão, largo da Pocinha, 73 a 77). Como das duas vezes anteriores, logrou apenas publicar alguns numeros. Tinha então o formato de 46x32,5.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

AGUA

Recebemos a seguinte carta, cujo assunto merece ser tomado na devida consideração pela Camara:

Sr. Director.—Tem os jornais informado que a Camara vai aproveitar a agua dum nascente da Cumeada para o abastecimento da cidade pela canalisação geral. Informaram tambem que esta agua foi analisada e dada por potavel.

Somos levado a crer que ela não será tão pura como a do rio Mondego, que é magnifica, e por isso não achamos bem que se queira substituir ou misturar uma com a outra.

O facto de quererem anteciper o abastecimento da cidade com a agua da Cumeada, por não estarem concluidas ainda as reparações das avarias na casa das maquinas, não é razão imperiosa que obrigue os consumidores a beberem agua menos pura do que a do rio.

Veja a Camara o que faz, porque o caso merece a sua attenção. Sobre o assunto convem ouvir o parecer dos analistas das duas aguas para ver se não ha perigo na substituição ou mistura das duas aguas, e se é muito preferivel a agua do rio Mondego á da Cumeada, como nos parece.— O seu assinante, F.

Prisão importante

O atrevido lavrapio João Gomes, que se evadiu da 1.ª esquadra, foi preso em Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo, pelo cabo 8 e guardas 21 e 22 da judicaria, e não em Mafra.

A policia descobriu já que o verdadeiro nome do gatuno é João Mota e não Manuel Ferreira, João Gomes ou Antonio Maria dos Santos, como dizia, e que é autor dum roubo importante em Cantanhede.

Tambem foi presa a sua amasia Maria da Caridade, que está implicada naquele roubo.

Vão seguir para a cadeia da Mealhada.

O governador civil de Coimbra instou com o sr. ministro do fomento para que seja concedida a verba de 3.000.000 para reparos e outras obras de que carece o edificio deste governo civil.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora da Boa Morte

No dia 21 do corrente mês deve realizar-se, na Sé Catedral, a festividade de Nossa Senhora da Boa Morte, constando de missa solene a grande instrumental e Exposição, pelas 11 e meia horas e *Te-Deum*, sermão e Ladainha, pelas 17 e meia horas.

Durante o dia estará em exposição, á veneração dos fieis, a imagem da Virgem, collocada no seu altar em rica tarima de talha dourada.

O templo vai ser decorado com as preciosas alfaias que é de uso servirem nas grandes solenidades, utilizando-se o celebre tro-no de prata, documento frisante das grandes riquezas que distinguem aquele vasto edificio.

A musica de igreja está confiada aos nossos estimados patrios srs. Francisco de Macedo e Eduardo Belo Ferraz.

— Em quasi todos os templos da cidade, inclusivé o de Santo Antonio dos Olivais, tem-se realizado com bastante concorrência de fieis a piedosa e tocante devoção do Mês de Maria.

Esta celebração na igreja de Santo Antonio dos Olivais, realisa-se pelas 17 e meia horas, sendo aos domingos acompanhada, a canto, por um grupo de senhoras.

Foram presos, em Setubal, Celso Pinto de Matos e José d'Almeida, desta cidade, e são accusados daqui terem cometido um furto,

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nucleos

Cumpre-nos esclarecer que o sr. comendador Antonio Torres Dias Galvão foi o incansavel organisador do nucleo de Gois, pelo que estamos imensamente gratos a s. ex.ª.

Assim com o auxilio valioso destas entidades de vulto temos a certeza de alguma coisa util conseguirmos para Coimbra e sua região.

Os corpos gerentes ficaram assim organisados:

Presidente, dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos; secretario, Eduardo da Cunha Dias; tesoureiro, Antonio Carneiro de Matos. Substitutos e membros da mesa da assembleia geral: comendador Antonio Dias Galvão, David Alberto Paulo da Silva Poiares e Luiz Barata Lopes de Carvalho.

Aliança com a Propaganda de Portugal

Continua esta Direcção a considerar de grande vantagem para Coimbra e sua região a aliança que esta Sociedade fez com a Propaganda de Portugal; mas a fim de atender á situação actual das coisas e ao modo de ver de alguns socios, resolveu esta Direcção aclarar a base 7.ª.

Assim se está estudando junto da Direcção da Propaganda de Portugal a melhor maneira de se solucionar o assunto.

Novos associados

Continuam sempre as inscrições, provando-se assim a grande dedicação pela Sociedade de Defeza e Propaganda:

Antonio Baptista de Almeida, João Augusto Alexandre, Francisco Antonio da Rocha Pinto, dr. Raul Antero Correia e padre Antonio Cardoso de Sampaio e Pinho.

Reunião de cursos

No proximo dia 21 do corrente reunem-se nesta cidade os bachareis formados em 1900-1901, que aqui veem comemorar o 15.º anniversario da sua formatura.

Aquella comemoração apenas constará de missa de sufragio pelos seus professores e condiscipulos falecidos.

Entre outros fizeram parte deste curso, os srs. drs.:

Alberto de Serpa Cruz, Antonio d'Almeida e Sousa, Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, Bento Augusto Pereira de Carvalho, Joaquim Pereira Gil de Matos, José Paulo Menano, Tomás Megre Restier Junior, Manuel Marques Pereira e Nicolau Rijo Micallef Pace.

Trata-se de conseguir, como informámos, a reunião em Coimbra, dos bachareis formados em Teologia e Direito de 1866, ha 50 annos.

Ainda estão vivos os seguintes, do curso de Direito:

Antonio Augusto Fernandes Braga, Antonio da Costa e Cunha, Cristiano Maximo da Fonseca, Eduardo Tavares de Melo da Costa Lobo, Francisco da Silveira Viana, João Augusto da Penha e Costa, João Duarte Henriques Pereira, Joaquim Lisbano d'Almeida Didier, José d'Amorim Vaz de Carvalho, José Bernardo Lopes Bandarra, José Joaquim Dias, Lucas Fernandes Falção, Pedro d'Azevedo Campos Oliveira Menezes, Antonio Maria d'Aratijo, Henrique Xavier Correia da Silva Leote, José d'Andrade Figueiredo, José Feliciano Botelho Nobre de Barbosa e Veiga, José Luiz Ferreira Freire, José Maria Pestana de Vasconcelos, José Pereira de Paiva Pita, Manuel Tomás Pereira Pimenta de Castro, Augusto Mendes Barata, Inácio Moniz Coelho da Silva Basto, Antonio Ernesto Ferreira da Cunha, João José de Carvalho, Manuel d'Arriaga, Anselmo José d'Andrade, José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcelos, Antonio Rodrigues Ribeiro dos Santos e João Cardoso da Cunha Ferreira da Mota,

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Vermelha

Continuação da relação das prendas e dos indivíduos que as ofereceram as quais se destinam a *hermes* em benefício da Cruz Vermelha (delegação desta cidade).

D. Maria do Ceu Pereira da Silva, 2 chavenas da China; Antonio Costa Nunes, 1 tinteiro de metal; Antonio Xavier Correia e esposa, 1 bandeja de porcelana; Alberto Silva, 1 chavena; D. Aurora Ferreira, 1 bilheteira de cristal; Manuel Leal, 1 garrafa para quarto; D. Graziela P. da Silva, 4 solitarios; D. Noemia Pedreira, 1 cesto em rafia, confeccionado por s. ex.ª; Alberto Gonçalves Cunha, 1 caixa de charão; Manuel Augusto da Silva, 1 caixa com 12 lenços; Antonio F. Brito, 1 cesto com diferentes objectos; Inacio Chaves, 1 manteiguera e um *bibelot*; Leão d'Ouro, 2 gravatas; Cipriano Leão, 1 bilheteira em metal; Manuel J. Vilaça, 3 bonecos; Joaquim Macedo, 1 par de sapatos para creança; anónimo, 1 cofre em seda; Arnaldo Moura, 1 caixa com 12 sabonetes; João Mendes, 3 caixas de pó de arroz; Rodrigues da Silva, 1 caixa com sabonetes; Cardoso & C.ª, 1 estojo para *toilette*; João R. Paixão, 1 gesso; Dantas (Juimaráes), 1 frasco com perfume; anónimo, 1 par de solitarios; Pais Mamede, 6 frascos de perfume e 12 sabonetes; Bebiana da Fonseca, 1 cesto de rafia; Francisco Mamede, 1 frasco; Joaquim Gandarez, 1 boina e 3 pares de meias; Anónimo, 1 fervedor para leite; Manuel Simões, 1 lata de cacau; Manuel Mateus, 1 moinho para café; Latoaria Madeira, 1 gazometro; Frederico Fernandes, 1 termometro.

(Continua).

Cruz Branca

O Club Operario Conimbricense, simpatica associação recreativa que tanto se tem distinguido em actos de verdadeiro patriotismo, vai realizar no Teatro Sousa

trem ausentes no estrangeiro e colonias, poderão efectuar a sua apresentação até 31 de Dezembro do corrente ano, caso a não possam efectuar até 15 do corrente mês.

— Pela mesma administração foram também mandados afixar editais convidando as praças licenciadas de diferentes regimentos, para desempenharem o serviço de *chauffeurs mecanicos*, e os cabos e soldados das mesmas tropas de reserva a servirem como motociclistas.

Os oferecidos ficam tendo direito, alem dos vencimentos correspondentes ao seu posto e categoria, á gratificação diaria de 40 centavos para os *chauffeurs* e 80 centavos para os *chauffeurs mecanicos*, desde o dia em que começarem a desempenhar o serviço da especialidade.

As praças que se oferecerem para qualquer daqueles serviços, deverão fazer imediatamente a respectiva declaração na unidade a que pertencem ou enviá-la por intermedio da Administração do Concelho.

— Por fazer propaganda anti-patriótica foi preso Francisco Fortunato, de S. Frutuoso, que foi servente da Penitenciaria desta cidade.

Inspeção de Finanças

Foi nomeado 3.º oficial de finanças e colocado na Inspeção Distrital de Coimbra, o sr. Mario de Sousa, aspirante da repartição de finanças de Pombal.

— Também foi nomeado aspirante provisório o sr. Antonio Martins de Magalhães, filho do chefe dos impostos sr. Antonio Martins, desta cidade.

José Paredes

ABVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 11 do corrente:

Aprovou plenamente os seguintes orçamentos suplementares para 1915-1916:

Asilo da Infancia Desvalida da parouquia d'Almedina; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, parouquia de Santa Cruz e Hospital de N. S. de Campos, da parouquia e concelho de Montemor-o-Velho.

Com alterações o orçamento ordinario para 1915-1916, da Irmandade do SS. de Goes.

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

CRONICA DA SEMANA

Não se vê um policia nas ruas de Coimbra.

A célebre noite de 16 de Abril em que se andou por aí a dar tiros como quem dá amendoas pela Pascoa, fez com que transformassem os agentes policiaes cá da terra em simples cidadãos de chapéu de côco, rabona e bengala.

Em compensação, cresceu o numero dos filhos de Marte, que por aí se vêem em todos os pontos onde cheira a *sopeirame*. No rio, no Choupal, no mercado, nas fontes e outros pontos, lá estão caídos a acertar setas do deus Cupido ás creadas de servir.

Eis outra crise para juntar ás muitas de que se queixam as donas de casa, que vêm as creadas gastar nos recados o dobro do tempo que gastavam antes dos rapazes das suas terras virem para Coimbra envergando a farda de soldado.

E' caso para lamentar a situação dos que sofrem as consequências desses colloquios amorosos.

Muito se tem dito e escrito sobre o amor e algumas centenas de definições tem sido dadas por varios autores mais ou menos autorisados.

Existe o amor conjugal, o amor maternal, o amor violento, o amor tranqullo, o amor nascente, o amor platonico, o amor proprio, o amor de familia, o amor ao proximo, o amor da patria, o amor desinteressado, etc., etc., sendo o primeiro o mais frio, o segundo o mais quente, e o ultimo o mais raro. Dizem que o amor proprio é o mais preciso e o amor platonico o mais impossivel. Talvez. Assim como a Mitologia anda ás aranhas ácerca da descendencia do amor, não admira que ele seja tão variado e tão falso.

O amor tem feito coisas diabolicas. Até na China chegou a haver anacoretas que se cegavam para fecharem as duas portas do amor e abrirem mil á sabedoria.

Apesar do amor conjugal ser considerado o mais frio, não deixa a Historia de apontar varios factos que provam terem-se dado verdadeiros e admiraveis rasgos de amor desta raça.

Ai vão tres exemplos: A mulher de Séneca pediu que lhe abrissem as veias ao mesmo tempo que rasgavam as do marido. A mulher de Bruto sufocou-se com carvões acésos ao vêr o marido morto.

Dido, viuva de Sichéu, para não passar as segundas nupcias com o rei Jarbas, que a ameaçou de morte se não casasse com ele, preferiu enterrar um punhal no coração.

São milhares de factos que a Historia cita para mostrar que o amor é cego e tem sido a origem dos mais estrondosos acontecimentos que se tem dado no mundo. Por ele tem havido guerras, por ele tem havido duelos, por ele tem havido tragedias, com ele se tem feito poetas e escritores, etc., etc. O amor é tudo e nasceu para todos.

E' uma coisa que todos podem plantar e que cresce nos corações, regado, ás vezes, á custa de muitas lagrimas.

Tão justo é que os grandes potentados se apaixonem, como as pobres creadas de servir, coitadas, que se pelam por ter um namorado metido numa farda com botões brancos ou amarelos. A sua tendencia, no entanto, é para a tropa, simbolo da guerra, e perante esta evidencia dos factos até nisto os pobres policiaes não levam a melhor.

Deixem amar as pobres raparigas, porque elas também tem coração para sentir.

O pior é que o amor inquieto as leva muitas vezes a deixarem entrar o *bispo* na cosinha.

JUCA

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua de Santa Catarina, 239 — Porto

Deposito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

Bastos, com o auxilio do seu valioso grupo dramático, um sarau de gala em benefício da Cruz Branca de Coimbra.

A peça escolhida, cujos ensaios começaram já, intitula-se *Os ladrões de lva branca*, e será posta em scena de fórma a alcançar grande exito para os amadores que nela tomam parte.

— Foi brilhante o sarau ontem realizado em benefício da Cruz Branca de Coimbra, constituindo uma brilhante festa d'Arte.

O orheon de Condeixa mereceu as honras da noite; as sr.ªs D. Aline Candida de Brito, D. Adozinda Paiva e o sr. Adriano Rodrigues, que deram o seu valioso concurso a esta festa, conquistaram merecida ovação.

Abriu o sarau o sr. dr. Pires de Lima que proferiu uma patriótica alocução.

No proximo numero nos referiremos mais desenvolvimento a esta atraente festa.

Pela administração deste concelho foram publicados editais sobre a amnistia ha pouco concedida a refractarios antes do estado de guerra, dos quais extraímos o seguinte:

1.º A amnistia concedida aos refractarios por lei de 17 de abril do corrente ano, é applicavel a todos os individuos sujeitos ao serviço militar, havidos como tal até 10 de Março ultimo inclusivê, quer residam no territorio da Republica ou fóra dele, ou já se encontrem cumprindo ou tivessem cumprido a obrigação do serviço militar.

2.º A nota de refractario será levantada a todos os individuos atingidos por esta amnistia, quer já se encontrem cumprindo ou tivessem cumprido a obrigação do serviço militar, bem como a todos os individuos que effectuaram a sua apresentação nas unidades a que foram destinados.

3.º Os individuos atingidos por esta amnistia e que se achavam pagando a taxa em dobro, passá-ão a pagar a normal, e não terão direito á restituição de qualquer caução que por ventura tenha já revertido para a Fazenda, nem á das importancias da taxa militar que tenham já satisfeito.

4.º Os individuos atingidos por esta amnistia que residam no continente da Republica e ilhas adjacentes, deverão apresentar-se imediatamente nas unidades a que foram destinados; os que se encon-

Assucar e milho

Ácerca da falta de milho e de assucar os jornais de ante-ontem informam o seguinte:

As empresas colonias assucareiras instam com o governo que forneça meios de transporte do assucar para a metropole, alegando poderem abastecer mensalmente os mercados com duas ou tres toneladas de assucar se estes meios de transporte lhes forem fornecidos; aliás serão obrigados a encerrar as fabricas com prejuizo do Estado, dos consumidores e dos operarios daquela industria.

Foi publicado um edital no qual o governador civil de Lisboa determina que os refinadores, armazenistas e importadores de assucar daquele districto informem exactamente da quantidade e qualidade desse artigo que se encontrar em sua posse ou á sua consignação na data deste edital e do destino que lhe derem nas vinte e quatro horas consecutivas á sua afixação nos logares publicos do costume.

Essa informação devidamente autenticada pelo informador, deve ser remetida no prazo de 24 horas ao secretario da comissão de subsistencias do districto, cuja secretaria funciona no edificio do governo civil, expirando esse prazo improrogavelmente ás 17 horas de sabado, 13 do corrente.

Os consignatarios das casas exportadoras de cereais do Funchal, voltaram a instar com o ministro por que se dê destino ao carregamento de milho vindo do Funchal, e que se acha a bordo, no Tejo, ha 11 dias, visto que, a conservar-se ali, corre o risco de se avariar.

Nem se justifica a falta de meios de transporte do assucar para a metropole, nem a falta de providencias quanto ao destino a dar ao milho vindo do Funchal.

Assucar e milho são dois generos cuja falta mais se acentua, e que por isso convem providenciar para que o mais depressa possivel se forneça ao consumidor por preços mais favoraveis.

Energia electrica

O engenheiro sr. Jorge Lucena tendo recebido do sr. presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra o convite para fazer parte da comissão tecnica, que tem de apreciar as propostas para o fornecimento de energia electrica, declinou este encargo pelo motivo de não dever antecipar o parecer, que, pela situação official que occupa, terá de dar oportunamente sobre os projectos de obras que forem apresentados e ainda pela circunstancia, de que sendo intimo amigo do engenheiro sr. Antonio Rodrigues Nogueira, não se sujeitaria a uma suspeição no caso, que apenas formula por hipotese, de o

seu parecer não ser favoravel á proposta do sr. dr. Costa Lobo, professor da Faculdade de Mathematica.

O sr. Lucena pondo, como sempre, á disposição da Camara Municipal os seus serviços, acompanhou a comissão ao local, apenas para prestar esclarecimentos, pelo conhecimento que tem da região.

O projecto que o sr. dr. Costa Lobo vai apresentar á Camara Municipal será apreciado exclusivamente pela comissão tecnica, composta pelos engenheiros srs. Smart, Vasconcelos e Freitas.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais efficaz contra **ANEMIA, CORES PALLIDAS, Chlorose, Debilidade, etc.** Em todas Pharm. e Drogas. Desconfiar das Imitações

Comissão de orizicultura

Reune no Governo Civil, no dia 18, para a sua instalação, a comissão de orizicultura, composta dos srs. delegado de saude do districto de saude; Jorge de Lucena, engenheiro da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos; Joaquim Simões de Campos, residente em Condeixa; Nestorio Dias, da Figueira da Foz; Antonio Henriques Canaes Seco, de Antuzede; Antonio dos Santos Lopes, da Bemcanta; e delegado agricola da 14.ª secção (Figueira da Foz).

Dr. Rocha Manso

Durante dois ou tres dias correu nesta cidade o boato de ter morrido na Africa o nosso estimado conterraneo sr. dr. Antonio da Rocha Manso, capitão medico, e a proposito contava-se já uma scena tragica de que ele tinha sido victima.

Felizmente o boato não tem nenhum fundamento. Serviu no entanto para mostrar as gerais simpatias de que goza esse nosso amigo, pois todos receberam com satisfação a informação, transmitida pelo telegrafo, dele estar de perfeita saude.

A Comissão promotora da construção do caminho de ferro da Louzã a Arganil instou com o sr. ministro do trabalho pela apresentação ao parlamento de uma proposta de lei autorisando aquele melhoramento.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Ontem: a sr.ª D. Virginia Sousa Dias Duque.

Fazem anos: Segunda-feira: a sr.ª D. Maria Jesofina de Magalhães Girão, e os srs. Padre Antonio da Silva Pratas, Fausto Henriques Correia e Mario Barros e Cunha.

ESBODAS E CHEGADAS Está em Coimbra o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

Tribunal de Relação

Entrou em discussão na quinta feira, na Camara dos Deputados, o projecto de lei apresentado pelo sr. dr. Artur Leitão, para ser creado em Coimbra um Tribunal de Relação.

Foi combatido naquele dia apenas pelo sr. dr. Manuel Granjo, deputado pelo Porto, onde o referido projecto não agrada, apesar de estar mais que provado que é necessario um outro tribunal destes para desaccumular o serviço que se junta nas duas Relações de Lisboa e Porto.

Tambem o sr. dr. Lima Duque se occupou deste assunto no Senado, respondendo-lhe o sr. ministro da justiça que acha conveniente a criação da Relação em Coimbra.

Vemos muito bem encaminhado este importante melhoramento para esta cidade.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Previnem-se todos os alistados da 1.ª secção de que a instrução é, amanhã, ás 8 horas, prefixas, na Insua dos Bentos, aonde devem comparecer.

Julgamento

Respondeu ontem em audiência geral pelo crime de homicidio voluntario, Manuel dos Reis Rato, dos Anagueis, que obteve absolvição.

O advogado sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas, foi felicissimo na defesa do reu, manifestando-se um orador de palavra facil e correcta e não deixando de aproveitar todos os pontos a favor da causa que defendia.

Os nossos parabens. A absolvição do reu foi bem recebida.

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

— POR —

CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

Imposto de minas

Em 20 do corrente reune-se, no Governo Civil, a junta da avaliação provisoria do imposto de minas deste districto.

Exames

Os alunos que requererem os exames de estado devem legalisar os seus documentos até ás 16 horas do dia 13 do corrente, para não perderem o direito aos referidos exames.

Os exames práticos de todas as cadeiras de Fisica a realizar nesta epoca, começam no dia 15 de Maio, ás 13 horas, e terminam no dia 20 do mesmo mês.

Os exames theoreticos correspondentes começam para os alunos que se destinam á escola de officiaes melicianos no dia 22 de Maio, ás 14 horas e terminam no dia 31 do mesmo mês, e para os alunos que se destinam á Escola de Guerra começam no dia 1 de Junho, ás 14 horas e terminam no dia 12 do mesmo mês.

Dentro dos mesmos prazos se effectuarão os exames de grupo em que entre Fisica.

Luota com uma raposa

Uma pobre mulher da Quinta da Bica, chamada Tereza de Jesus, veiu receber tratamento ao posto medico da Associação Igualdade, dum luxação no pulso direito.

Ha dias que notava falta de galinhas na capoeira, e pondo-se em observação viu, de noite, que

uma raposa já levava na bôca uma galinha.

Puxando pela ave, a raposa resistia em cedê-la, até que a Tereza de Jesus a conseguiu arrancar da boca da raposa, e por tal modo, que do mau geito que deu ao braço resultou a luxação.

Teatro Sousa Bastos

Esta bela casa de espectáculo reabre do dia 18 do corrente, com a magnifica Companhia de Variedades, que tem trabalhado ha muito tempo no Politeama, de Lisboa.

Esta Companhia tem trabalhos apreciaveis que o nosso publico brevemente poderá admirar, entre eles a escada e salto da morte.

Outras surpresas estão contratadas para o mesmo Teatro e a que em breve nos referiremos.

Quanto a *films* podemos afirmar que vão ser apresentados ali dos melhores e que mais sensação tem feito em Lisboa.

Desaparecido

No dia 6 desapareceu, desta cidade o aluno do 5.º ano do Liceu Dr. José Falcão, Antonio Pires da Silva Machado, natural de Condeixa.

É alto e magro, tem 17 anos incompletos e vestia fato de fazenda amarela.

Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro. Escrever a José Pires da Silva.

A Revista O 31

A sua *reprise* sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no Eden-Teatro, de Lisboa, a imortal e popularissima revista **O 31**, que conta mais de mil representações e marca o maior sucesso em peças do genero que nos ultimos anos os nossos palcos tem registado.

A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito.

A *mascotte* da linda revista persiste inalteravel.

O 31 parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus auctores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empreza dado uma riquissima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luis d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa.

Nada perdeu, pois, **O 31**, da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo e os scenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se.

Quem fór a Lisboa não deve deixar de ir ver **O 31**, tanto mais que o Eden-Teatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas bellas e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espectaculos por sessões.

Missão espanhola

A grande comissão espanhola, que devia vir brevemente a Portugal para estreitar, commercialmente, as relações com o nosso paiz, adiou a sua vinda por motivo da crise economica que a Espanha atravessa presentemente, devido á falta de meios necessarios e encarecimento de fretes.

Existindo, porém, um grande empenho em celebrar o intercambio entre os dois paizes, um grupo de comerciantes de Madrid e Barcelona virá brevemente em excursão a Portugal.

Quiosque elegante

Os srs. José Augusto da Silva Guimarães e Abel Augusto Costa, obtiveram já da Camara Auctorisacão para edificarem um quiosque no terreno existente ao Arco d'Almedina, junto á Escola Livre, o qual se destina á venda de leite, flores, jornais, loterias, etc.

Aquella construção é dum efeito lindissimo, e será feita em vidro e ferro. E' auctor do projecto o sr. Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo.

Hospitais da Universidade

Póde considerar-se aprovada a proposta de lei apresentada pelo sr. dr. Artur Leitão, abrindo um crédito para saldar o deficit dos hospitais da Universidade de Coimbra, deficit perfeitamente justificado pelo aumento do numero de doentes que ali permanecem, muito alem do numero legalmente determinado, e pelo excesso de preço da alimentação e medicamentos.

Os srs. drs. Lima Duque e Leão Meirelles justificaram a aprovação dessa proposta.

Esse crédito é de 9.643\$86.

Fotografias

A Camara Municipal encarregou o distinto artista sr. Gabriel Tinoco de executar uma coleção de fotografias de Coimbra, que se destinam ao gabinete da presidencia.

Posturas municipais

Justamente indignado, escrevo-nos um nosso estimado amigo, contra o abuso que a todo o passo se tolera de se fazer despejo da via publica, citando o caso de lhe terem inutilizado o fato com uma porção dagua, que foi arremessada dum janela da rua de S. Jeronimo.

Ao sr. commissario de policia apontamos esse facto que bem merece a sua atenção, ordenando aos seus subordinados que exerçam rigorosa vigilancia no sentido de serem cumpridas as posturas municipais.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

OBITUARIO

Finou-se a noite passada a sr.ª D. Emilia Gonçalves Neves, saudosa irmã do illustre professor, sr. Anton o Augusto Gonçalves.

A familia da extincta enviamos as nossas sentidas condolencias.

Na casa da sua residencia, em Montes Claros, faleceu no passado dia 6, o sr. Jacinto Lopes d'Almeida, de 35 anos, sendo o seu cadaver sepultado no cemiterio da Conchada.

O extincto que veio de Celorico da Beira, onde exercia o logar de contador, para esta cidade afim de procurar alivios para a grave enfermidade que o victimou após três da sua chegada, era filho da sr.ª D. Julia Lopes d'Almeida e irmão da sr.ª D. Emilia Lopes d'Almeida, a quem enviamos sentidos pésames.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º officio: Execução hipotecaria requerida por Francisco Gaspar de Carvalho, residente em Amazonas, Estados Unidos do Brazil, contra Joaquim Antonio Pedro, mulher e filhos, residentes na Fonte do Castanheiro; advogado, dr. Frederico de Carvalho.

Ao 4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Francisco Joaquim da Costa e mulher, residentes nesta cidade, contra Ernesto Raul Leite Ribeiro e mulher, residentes em Montes Claros; advogado, dr. Eduardo Vieira.

Ao 5.º officio: Execução hipotecaria requerida por Maria José Sousa e marido, residentes em Alagôa, comarca de Penacova, contra Joaquim Antonio Antunes e mulher, residentes na Mata do Peniz; advogado, dr. Lusitano Brites.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio durante a ultima semana:

No dia 24 de Abril — Bento Pereira Delgado, de 74 anos, de Coimbra, filho de Manuel Pereira Delgado e de Ana Figueiredo.

Em 25 — Maria Laurinda da Conceição, de 2 anos, de Coimbra, filha de José Maria Vieira e de Felismina da Conceição.

Em 27 — Antonio de Almeida, de 4 anos, de Coimbra, filho de Francisco Luiz e de Rosa de Jesus.

Em 28 — Maria da Conceição Bastos, de 78 anos, de Coimbra, de filiação desconhecida.

Gracinda da Silva, de 6 anos, de Fafe, filha de Ernesto Teixeira e de Ermelinda da Silva.

Em 29 — Francisco Luiz de Almeida, de 1 ano, de Coimbra, filho de Francisco Luiz e de Rosa de Jesus.

Em 4 de Maio — Joaquim Luiz Olaio, de 73 anos, de Coimbra, filho de Manuel Luiz Olaio e de Maria Olaio.

Em 6 — Francisca Isabel Costa Duarte, de 46 anos, do Estado de S. Paulo, filha de Antonio Mendes Coste e de Luvena da Costa.

Em 7 — Narcisca Mourão, de 3 anos, de Coimbra, filha de Henrique Hermínio Branco e de Ana Mendes Mourão.

Maria da Conceição, de 92 anos, de Arganil, filha de José Galope e de mãe desconhecida.

Jacinto Julio Lopes, de 35 anos, de Coimbra, filha de Lucio Bernardo Almeida e de Julia Augusta Lopes Almeida.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

COMUNICADO

RODRIGO DE SOUSA, do Espinhal, vem protestar perante o publico, contra a acção de pequenas dividas que injustamente lhe foi requerida pela Sociedade de Mercenarias, da cidade de Coimbra.

Tendo ha muito tempo já abandonado este ramo de commercio, deixaram *ipso facto*, de subsistir as transacções com a casa referida.

Existia, porém, ao tempo, (31 de Dezembro de 1914), um saldo devedor de 87\$100 réis

Paguei os saques n.ºs 5:309 e 2:341, respectivamente de 26\$450 e 60\$000 réis. Mostra-se pelas operações feitas, que o saldo em divida, é de seiscentos e cincoenta réis.

Como se suscitasse duvida no apuramento do saldo, em quantia de pequena monta, a ultima vez que aqui encontrei o digno representante daquela casa, pedi-lhe o obsequio de vir ao meu escritorio, a fim de apurar-mos, sendo possivel, essa diferença, visto que pela sua insignificancia, não valia a pena extrair uma c. c.

E' deste pedido testemunha o meu amigo, conceituado commerciante, sr. Fernando dos Santos Pito, desta vila.

Não teve logar a verificação, por motivo que agora me não

ocorre; mas, mais tarde, repeti pouco mais ou menos ao digno Procurador, o que tinha dito ao representante.

Parece-me, portanto, que foi intempestiva e prematura a acção posta em juizo sem previo apuramento da conta, como se eu tivesse por norma — faciosismo nos meus pagamentos — ou seja refractario á concordancia do que é justo.

Fica assim esclarecido o assunto, sem outros comentarios.

Espinhal, 7 de Maio de 1916.

Rodrigo de Sousa.

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Automoveis
Grande serralheria mechanical e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — **G. TINOCO**
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

1.300\$00
Empresta-se sobre hipoteca.
Largo das Ameias, 10.

Agradecimento

Maria da Gloria Inácio e familia, vem por este meio patentear o seu profundo e eterno agradecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua saudosa e querida filha Amelia Inácio Tavares, assim como á missa do 7.º dia, pedindo desculpa de o fazer por esta forma.

Historia de Portugal
POR
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Saíram os volumes I, II e III
Preço do volume avulso..... \$80
Assinatura da obra completa.... 5\$00

Jaime Sarmiento
+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmte aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos + Fossa nasas + +++ e Garganta +++	Doenças do estomago +++ Intestinos e Geres Analizes: Suco gastrico, Fêzes e Urinas
--	---

Carlos Dias **Manuel Dias**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE N.º 315

Editos de 30 dias
(1.º anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados, Palmira Melo e marido, cujo nome se ignora, e tambem o co-herdeiro José Maria Canas, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de sua mãe e sogra, Joaquina Melo, casada que foi com o cabeça de casal, Antonio Alves Canas, do logar de S. Fructuoso, freguezia de Ceira, desta comarca.

Coimbra, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e quinze.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

DIVORCIO

Comarca de Coimbra

Pelo presente se faz publico que por sentença de 25 de Abril findo, publicada em audiencia de 27 do mesmo mês, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada neste juizo por Julia Simões Torres contra seu marido João Ferreira Diniz Mendes, residentes no logar de Taveiro, cuja acção correu seus termos pelo cartorio do 4.º officio.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

NOVIDADES LITERARIAS

Leonor Telles
POR
Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores, brochado..... \$80
Encadernado..... 1\$00

MINHA TERRA
POR
Antonio Corrêa d'Oliveira

Volume III — Á Lareira, brochado \$30
Volume IV — Vida de Lavrador, br. \$30

Está á venda:
Maria Paula de Azevedo

Quatro raparigas

1 volume encadernado em percalina e com folhas douradas... \$80
Livreria Bertrand — 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484

Augusto Bâtista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 13 horas ás 15
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do garfo comprando 2 Frascos.

Remedio francês

ARRENDA-SE o casal pegado á insua da Boa-Vista. — Tem terra de sementeira, algumas arvores de fructo e casa para habitação.

Para tratar na Quinta da Espertina.

CASA MOBILADA — Precisa-se arrendar de 15 de Junho a 31 de Julho. Deve ser fóra do centro da cidade e preferese na Cumeada ou imediações.

Escrever a Armando Amaral, rua de S. João da Praça, 101 — Porto.

VENDE-SE
QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fructo, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.

Na mesma quinta está quem a mostre.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FREIRE
Gravador
Lisboa

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FRU NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFFICIAES
REGISTO CIVIL

VENDEM-SE
FUMAR
BIBO
FRASCOS DE MEDICINA
SELO
A CHUMBO
LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Compositio in-teiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)
COIMBRA

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colónias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accesorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execuçao de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais pre-conisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraçao no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREGOS excessivamente baratos

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias ††††

NOVIDADE LITERARIA

RAMADA CURTO

TEATRO

A Sombra, peça em 3 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

Segundas nupcias, peça em 4 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

1 volume, brochado . . . \$60

Livraria Aillaud e Bertrand, 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.

Nesta redacção se diz.

ARRENDAM-SE duas casas com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Porela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execuçao ou manufactura de qualquer vazilha.

MAQUINA de escrever Remington. Vende-se uma, ultimo modelo e ainda não servida, com grande abatimento. Para ver e tratar, Rua Ferreira Borges, 40, Retrosaria F. J. da Costa.

PREDIO URBANO. Compra-se um em bom sitio, para rendimento. Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre. Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se 3, uma bezerra de 15 meses e um touro holandez de 3 anos, na Quinta da Baleia, em Cozilhas, concelho de Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDA DE QUINTA em S. Martinho do Bispo

Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo, vende em praça particular, se o preço lhe convier, no dia 18 do corrente mês de Maio, pelas 12 horas, na rua do Loureiro, n.º 9, desta cidade, uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola, desta cidade, que pertence á falecida sr.ª D. Joana de Melo. — Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, pòços de agua e um deles com engenho de ferro, sendo a propriedade murada em volta.

Expendedor local para habitação e com boa serventia.

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Recordações de Coimbra

Tive, ha dias, um alegre ensejo de ir a Coimbra, onde, á parte uma outra visita muito de corrida, pode dizer-se que não ia, desde que ha bons doze ou treze anos, lá despira a minha coçada e saudosa capa e batina de estudante.

Cheguei de noite. Um carro electrico — surpresa admiravel que o meu tempo academico não conhecera — conduziu-me ao coração da cidade adormecida. Levava dentro de mim o alvoroço de a tornar a ver, a terra encantada onde floriram as primeiras aspirações do meu espirito. Gosto, quando viajo, dentro ou fóra do meu país, de surpreender de noite as cidades que visito. É, quando melhor, no silencio do seu sono pacifico, se pode sentir e conhecer a alma dos burgos, livres dos mil e um disfarces cosmopolitas, com que a civilização mascara e monotoniza, hoje, a vida em toda a parte. As cidades modernas, as que não tem passado, dormem duma forma diversa das cidades antigas. Ha, dentro da mesma cidade, bairros cujo sono é diverso. Nuns, é sono reusado, sereno, profundo, outros, é sono alterado, boémio, curto, da mocidade e do sangue voluptuoso e novo. Os bairros aristocraticos, os bairros do trabalho, os bairros estroinas, os bairros excentricos de Paris ou Londres, diferenciam-se admiravelmente no seu sono elegante, pesado, luxurioso ou calmo.

Coimbra pertence ao numero das cidades evocadoras. No seu leito, reclinado sobre a formosa colina que os soluços da agua do Mondego embalam, agasalhada no lençol de prata do luar que a cobre, entre mil luzezinhas que palpitam, desenhando a sua topografia esbelta, o sono de Coimbra é o sono doce e casto das suas lendas e dos seus amores. Uma ou outra guitarrada distante, uma voz que se desprende e, melodiosa, passa — é Coimbra que sonha na voz das serenatas e dos rouquinhos.

A estrada da Beira, o Cais, a cidade alta e a cidade baixa estavam desertas. A vida que, em torno de mim, se sentia palpitante e murmurar era invisível — adivinhava-se apenas; dir-se-ia que vinha das coisas e da paisagem. Ao acaso, tropeçando a cada canto, em cada rua, em recordações e em saudades, andei, passei longamente. E a evocação da alma antiga da velha Coimbra surgiu, ante os meus olhos tristes.

A velha Coimbra! Ao dobrar de uma esquina, perto da Universidade, parecia-me ouvir a voz famosa de Antero de Quental, que, nas suas noites de troça e de filosofia, costumava, alto e todo de negro, acavalado no peitoril da janela do quarto, assustar, a horas mortas, os raros transeuntes, lançando-lhes a pergunta esfingica: — Sabes quem era Manu?

Parecia-me ver surgir, saindo da velha tasca das tias Camelas, a figura de João Penha, o ultimo bardo do vinho verde e da cábula, de braço dado com Gonçalves Crespo, o ultimo parnasiano. Aqui está a casa que habitou Guerra Junqueiro e onde o poeta da *Morte de D. João* publicou o seu primeiro livro, que ele proprio retirou do mercado e que hoje ninguém conhece — *Vozes sem eco*. Mais alem, o quarto de Teofilo Braga, onde foi inspirada e composta a *Visão dos tempos*, e, na sombra, diviso a janela, em que, tanta vez, ás tardes, se debruçou, a contemplar o Mondego, a figura alucinada desse desgraçado esquecido que se chamou Alvaro do Carvalho. Quero ir ver de novo a linda Torre de Anto, onde viveu Antonio Nobre, o grande lirico do *Só e das Despedidas*, o grande amoroso do Penedo da Saudade, o cantor das tricanas e

das tardes de Santo Antonio dos Olivais. E, ante mim, humilde, cosido quasi ás paredes, passa lentamente o vulto simples de João de Deus, esse que foi, depois de Camões, o maior poeta da raça portuguesa!

A Coimbra antiga — a Coimbra da troça, a Coimbra do espirito, a Coimbra de amor, a Coimbra de tantas gerações — ergue-se ante mim, estende-me a sedução de seus braços. Depois dos seus poetas e dos seus boemios, das suas alegrias e das suas anedotas, vêm agora os doutores, a velha Universidade, os seus capelos, os seus bedéis antigos, os arceiros, a charanga, o toque da Cabra, toda essa sciencia grave, decorativa e pittoresca, em que a gente aprendia a não estudar e a não precisar de saber. O velho Pedro Penedo, o enfraçado e doce Pita, e o grande Calisto da *Cavalariada* do Camilo, o Camilo das esporas, o *planola* da eloquencia universitaria, o homem mais mecanicamente eloquente que ainda me foi dado conhecer!

Velhos professores, velhas muias mortas — o que eles sabiam de coisas inúteis, que nunca ninguém soube, os poços de sciencia que eles levaram ou que não de levar, aos canecos, para a eternidade!

Quando recolhi ao meu quarto de hotel, o sol começava já a correr, em palidos fios de ouro, sob o Mondego claro. E tive ainda a ilusão de que adormecia no meu pequeno quarto de estudante — no velho quarto de todos os estudantes, nu de moveis, com o classico candieiro de latão, a vela ardendo no gargalo de uma garrafa partida, quasi tambem nu de roupa, mas tão povoado de quimeras, ó sagrada mocidade!

No dia seguinte ao saltar da cama, ouvi em baixo, na rua, tilintar um electrico e na sala, ao lado do meu quarto, alguém falava ao telefone. Os electricos, o telefonio, prodigiosa civilização! Saí. A porta do hotel, passava um elegante *dog-car*, guiado por um rapazinho imberbe, de monoculo, fato claro ás riscas, o ar vicioso e *blazé* dum parisiense que regressa do Bois. O porteiro informou-me: era um estudante. Um estudante, aquilo? Um estudante com trem, cavallo e galgo aos pés?! Ceus, que visão! Mais adiante, outro estudante, á porta duma livraria conversava em cavalos e em automoveis — o monstro!

O que eu via, o que eu via! Alucinado, desiludido, boquiaberto, corri á Universidade, a ver se ao menos lá topava o Pedro Penedo ou o Calisto, um resto do passado. Ninguém. Dissera-me então que os estudantes agora fazem acto quando querem, chamando a isso cursos livres — e, só ao passar duma porta, vi um rapazinho, mais rapazinho do que todos os que até então vira, com um livro pequenino debaixo do braço. Era um lente. Até já os lentes, até já os livros eram pequeninos!...

Ah! não, leitor, amigo do passado, não vás a Coimbra. Encontrarás, indo lá, uma formosa e ajardinada terra, mais nada. Os estudantes agora teem automovel e tédio, as tricanas usam chapéu e deliram pela civilização, o Penedo da Saudade tem um bairro de casas ricas, a guitarra emudeceu, a tradição finou-se!

As fogueiras de S. João e de S. Pedro — as lindas fogueiras dos descantes e bailados — teem luz electrica e as tricanas, que Antonio Nobre tanto amou, cantam e dançam musicas de opera comica e fados de revista! Coimbra, linda Coimbra, Coimbra de Nossa Senhora da Alegria, Coimbra dos amores e das saudades, Coimbra da mocidade, Coimbra de encan-

tos estás mais civilizada talvez — mas o pitoresco, filha, morreu em ti! E o pitoresco, cre-me por teu mal, é, ainda a melhor parte da vida — e sem um pouco dele, depois do almoço, dizia Fradique Mendes que não se podia viver.

A. C.

Defesa e Propaganda

Filial da Caixa Economica

Em nome da Sociedade de Defesa foram a Lisboa os dois Directores srs. dr. Antonio de Almeida e Sousa, vice-presidente, e Antonio Marques, entregar uma representação ao sr. Ministro da Justiça a pedir-lhe a transferencia dos presos da cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional, afim de no seu local ser construida uma casa para a filial da Caixa Economica Portuguesa.

O sr. Ministro prometeu interessar-se pelo assunto, devendo primeiro ouvir o parecer do sr. Procurador Geral da Republica e o sr. dr. Pires de Carvalho.

Depende, pois, em grande parte do parecer deste deputado por Coimbra a transferencia dos presos para aquela Cadeia. Estamos certos que s. ex.^a não deixará de dar parecer favoravel, auxiliando assim tão importante melhoramento para esta cidade.

Escola Industrial

Tambem os delegados desta

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aqueles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Correio Pharmaceutico do Porto (O) — Teve este titulo um periodico mensal, de grande formato, propriedade do pharmaceutico J. P. de Almeida Brandão, da rua de Cedofeita, 944. O primeiro numero appareceu em Junho de 1891, proseguindo a publicação durante alguns mezes. Era quasi todo destinado á publicação de anuncios de preparados pharmaceuticos, e distribuia-se gratuitamente aos medicos, pharmaceuticos e droguitas de todo o país. Imprimia-se na typographia da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178, tendo a redacção na propria pharmacia do proprietario.

Correio Portuense (O) — Foi um semanario, cujo primeiro numero appareceu a 9 de Março de 1891, e que se publicou durante algumas semanas, dirigido por José da Costa Valbom, proprietario da Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35, onde o jornal era composto e impresso. Independente em materia politica, dava, no entanto, publicidade a artigos e comunicados de interesse meramente pessoal, por vezes escriptos de modo assaz virulento, que não contribuia para lhe alienar sympathias. Cada numero constava de quatro paginas, a cinco columnas de composição, sendo a ultima pagina, e parte da penultima, destinadas a anuncios.

Corvo (O) — Encontramos registado por Silva Pereira, um periodico

com este titulo, apparecido no Porto, em Agosto de 1889, e terminado no mez immediato. Não conhecemos.

Cosmopolita (O) — Foi uma folha trisemanal, politica e noticiosa, da qual o primeiro numero appareceu, no Porto, a 20 de Novembro de 1843, e cuja publicação proseguiu até 23 de Abril de 1846. Sahia ás segundas, quartas e sabbados, e defendia a politica reformista, tendo a redacção na Typographia de Faria Guimarães, onde tambem se imprimia. Desconhecemos quem foram os seus redactores. Era de aspecto agradável, formato 40x26, e nada mal feita para a epoca. A colleção completa não é muito vulgar no mercado, e consta de dois volumes. Foi o seguimento d'*O Comercio*, de 1841.

Cosmopolita (O) — Tinha o sub-titulo de «jornal de instrução e recreio que ensina o methodo de cosinha e cópa, com um artigo de variedades», e appareceu, no Porto, em 1839, sendo impresso na Typographia de Vasconcellos, rua do Almada, 39, que supponnos ser a que depois se mudou para a rua do Moinho de Vento (de Alexandre da Fonseca Vasconcellos), onde ainda existe, na posse dos successores d'aquelle industrial. Cada numero d'*O Cosmopolita*, constava de 20 paginas, em folheto, formato 15,5x10,5, impresso em corpo 10 e 12.

(Não vem este periodico mencionado no livro *Os Jornaes Portuguezes*, de Silva Pereira — Lisboa, 1897. Vem, no entanto, no livro *Jornalismo Portuguez*, do mesmo auctor — Lisboa, 1896.)

Grãça e Letras — Foi o titulo de uma revista mensal, litteraria e scientifica, fundada em 1892, e da qual era redactor em chefe o abade Antonio Hermano, inse-

rrindo trabalhos litterarios e re-

ligiosos. Não possuímos exemplar algum, mas encontramos citada a especie pelo bibliographo e velho jornalista Brito Aranha, no relatório que em nome dos delegados portuguezes apresentou ao Congresso da Imprensa, realizado em Antuerpia, em 1894.

Crepusculo (O) — Teve este titulo uma «revista litteraria quinzenal», cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 1 de Outubro de 1882, da qual foi director-proprietario Ferraz Brandão e administrador Sousa Pereira. O 1.º e 2.º numeros foram redigidos pelo poeta Abilio Maia, que, por motivos particulares, abandonou tal encargo. A redacção era na rua da Ferraria, 131. Não trazia indicação da officina onde era impresso. Teve curta existencia.

Cruz (A) — Este «semanario religioso», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 8 de Janeiro de 1853, publicou-se durante todo esse anno, completando o 1.º volume (52 numeros) em Dezembro, e suspendendo então, para reaparecer em 1860. Tinha como redactores Camillo Castello Branco e Augusto Soromenho, e era publicado por Francisco Gomes da Fonseca, sendo impresso, primeiro na Typographia de J. J. C. Basto, largo de Corpo da Guarda, 106, e, depois na Typographia da rua das Hortas, 152 e 153. A colleção comple-

ta, dado o intervalo que houve entre o 1.º e 2.º volume, não é muito vulgar, sendo, portanto, muito apreciada, especialmente pelos *camillianistas*.

Cruz (A) — O segundo periodico com este titulo publicado, no Porto, teve o seu primeiro numero apparecido em 1868. Tinha o sub-titulo de «semanario religioso publicado sob os auspicios de Suas Excellencias Reverendissimas os Srs. Arcebispo de Braga e Vigario Capitulár do Bispado do Porto, Séde Episcopali Vacante». Constava de 8 paginas, a duas columnas, e trazia no frontispicio uma vinheta com os emblemas pontificios e duas legendas do Hymno da Igreja. Imprimia-se na Typographia de Bartholomeu H. de Moraes, na rua do Laranjal, 2 a 22.

Cuco (O) — Silva Pereira regista como apparecido, no Porto, um jornal litterario com este titulo, em 1866, mas não diz em que mez nem em que dia. Não conhecemos.

Curioso (O) — Foi um jornal trimensal, de anuncios, commercio e curiosidades, cujo primeiro numero, appareceu, no Porto, a 1 de Julho de 1846, e que proseguiu apenas até 29 de Setembro d'esse anno. Consta a colleção de 9 numeros. Imprimia-se na Typographia de Freitas Junior, na rua das Flores.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

ligiosa, amortece-nos os sentidos, embriaga-nos, semelhantemente ao fumador que mergulha numa letargia de sonho com a dose tomada de amphião.

Não é a bolorenta vulgaridade do nosso moderno teatro que transpira nas paginas do trabalho novo do moço dramaturgo.

A par duma investigação e observação invulgar, o autor sabe mover as figuras, dar vida, sensibilidade, harmonia, realidade. Não são uma criação puramente romantica, criação fugidia e rapida que só pode emocionar nas paginas claras do livro, mas que desaparece, que se transforma, no tablado do palco. São a criação dum observador, as suas figuras resultam dum espirito perspicaz e inteligente, que se comove, que se apaixona pelas mais ligeiras das atitudes da vida.

O seu personagem capital João Novais, engenheiro, é um personagem tipicamente real. Ouvi-lo nas suas horas de desconfiãça, nos seus momentos de dilaceravel amargura, nos seus instantes alegres de felicidade do *ménage*, antes da sombra tragica dos desconhecidos amores de Luisa surgir, como alguma coisa que se move apocalipticamente, é ver deslizar tantas das personagens que na vida surgem, que ligeiras passam, que só o talento do dramaturgo pode tornar perduraveis e eternas.

Tem o nosso teatro sido convulsionado por numerosissimas escolas. A ventania da inoçação sacudiu-o formidavelmente, mas nem por isso, a nosso ver, o seu esplendor recrudescceu. Apagou-se da claridade em que o collocára Garrett, a figura gigantesca que operou o teatro dum século, talhando-o popularmente, e pode afogachar-se, ás vezes, com um ou outro nome que a critica bafejou e elevou.

A situação, porem, do nosso teatro — e não quero ventilar as suas causas — não é das mais invejaveis, daquelas em que luz da prosperidade e da gloria o iluminam.

A invasão do teatro estrangei-

De vêz em quando

O sr. Ramada Curto lançou a público a sua segunda peça de teatro — *A Sombra* — levada á scena no Nacional. E parece-me que, de teatro, o sr. Ramada Curto familiarisou-se algo com sua tecnica, tendo uma maneira clara de o realisar.

A sua *Sombra* — como o autor o declara — é uma peça de emoção e de clara tragedia duma alma, actualizando-se em Lisboa, sensivelmente amodernizada, de feição propria, individual, onde o auctor, em largas pinceladas de artista faz reanimar uma scena de amor que o acaso do tempo trouxe de repelão do esquecimento.

É realmente encantadora a sua forma, a frescura suave das suas scenas, e notavel a disposição serena das suas peripecias, que a pouco e pouco fazem apparecer no espectador a sympathia formal do personagem.

É uma simples e agradabilissima digressão pela tragica feitura duma alma, duma invulgar alma, que da vida procura o seu lado magestoso, o seu prisma poetico, as suas tardes de prazer e de amor e que vai tombar, como certas figuras de Shakespear, na mais desagradavel e na mais dolorosa das tragedias.

A vida de muitos dos nossos semelhantes transcorre como o nascer dum dia de agradável perfume e beleza e vai descambar num morbido poente, onde a paleta desconhecida e misteriosa da Natureza-Mãe debuxa a traços largos grandes manchas de sangue.

O teatro é quasi uma realidade da vida, onde os actores, ás vezes, parece que sintetizam ou personificam as nossas dôres. Quantas vezes o espectador sofre com o sofrer do personagem, vezes quantas galgaha com as suas alegrias. É uma fumarada espargindo-se nos ares, e a gente, ao vê-la desaparecer, sumir-se, rói-se de saudades dilacerantes e mortificadoras.

Pois o desenrolar sereno da *Sombra*, como quasi no final do acto segundo, em que as luzes se flebilisam de manso, a deixar a scena numa meia obscuridade re-

ro, formidável e pernicioso, deixou que se apagassem e perdessem, nessa luta elevada e tenaz, muitos dos escritores teatraes portugueses.

Eles se foram levados pela corrente da desilusão, que o publico, não sei, afeiçoou-se ao teatro dos outros, ao teatro dos estranhos, que nem fala dos nossos amores, nem na nossa vida fala, nem move, sequer, as nossas paixões.

Pode ser um sintoma infalível de definhamento do gosto, um amolecimento de patriotismo nesta época morta, sendo facto que — e notavel — quasi sempre das nossas empresas de palco pouca simpatia merecem os que encontram no genero teatral um manancial inexgotável das suas qualidades intellectuais.

Pobre coisa e criminosissimo processo. É que o nosso paiz, este grande paiz de épocas literarias, importou o alimento espiritual da lei fronteiras, como se houvesse importado, quasi nas mesmas circunstancias, o modelo dum costume duma das melhores tesouras de Londres.

E delicia-se a gente e comove-

se a alma, quando, como agora, o prelo nos atira, com uma surpresa agradabilissima, um trabalho novo de teatro.

O publico já ouviu dizer a *Sombra*. As suas figuras já se moveram em certas noites no Nacional e já mais ou menos se conhece a psicologia dos seus personagens.

O meio é Lisboa, a capital cosmopolita, nas ideias, na politica e nos costumes. E certo é que, por extravagancia picaresca, té os homens se transformam, se transmudam, não sei porque desconhecidos processos, ou porque ignoradas normas, certo é que, o sr. Ramada Curto, aquele escolar cuja voz bateu sonoramente ao nosso timpano, nos tempos agitados e calamitosos da propaganda, appareceu feito agora dramaturgo, estudando a sua psicologia na psicologia dos outros.

Bom é, ao menos, travarmos relações com o sr. Ramada Curto escritor teatral e não tornarmos a tirar o chapéu ao sr. Ramada Curto, politico.

MARIO MACHADO

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Branca

Como noticiámos, realiso-se o anunciado sarau, organizado pela comissão promotora das festas da Cruz Branca de Coimbra. A sala de espectaculos achava-se quasi repleta das mais distintas familias da nossa sociedade elegante, que quizeram concorrer, assim, com a sua comparsa, para que o brilhantismo de que elle revestiu, fosse extraordinario.

O sarau abriu com o Orfeon de Condeixa, regido pelo sr. dr. João Antunes, e, como tantas outras, desta vez ainda conseguiu despertar a mais elevada emoção artistica, aquele conjunto harmonioso de vozes, que a paciencia e o talento sensível do seu director tornou maravilhoso de suavidade, cadencia e ritmo.

A ligeira conferencia do sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca, foi brilhantissima, repassada dum colorido poetico acentuado, enaltecendo, neste momento angustioso e dilacerante, a obra filantropica da Cruz Branca de Coimbra.

O sr. Adriano Rodrigues executou solos de violino, acompanhado a piano pela sr.ª D. Adozinda Paiva, a distinta pianista que, na balada, de Chopin, e na rapsodia, de Liszt, foi simplesmente admiravel de tecnica, de execução e de sentimento. As superiores qualidades artisticas da sr.ª D. Adozinda Paiva já o publico soubera apreciar e tiveram, naquelas horas de Arte do sarau, mais uma justissima consagração de apreço.

O sr. Acacio Leitão, recitou algumas poesias inéditas, numa dicção perfeita e correcta.

Alberto Menano nos fados e canções, acompanhados pelos srs. Girão e Antonio Menano foi delirantemente ovacionado.

A sr.ª D. Aline Candida de Brito, cantou correctissimamente, com uma voz suave e melodiosa, que patenteou ao publico as suas brilhantissimas qualidades artisticas, Puccini, Donizetti, Gastoldi e Firanelli. Foi uma estreia brilhantissima, a de sua ex.ª, e mais experiente e segura de tecnica, dardos-ha, sem duvida, momentos irretrataveis de deliciosa arte coral.

Fechou o sarau com o orfeon.

O sr. dr. João Antunes vê coroado do mais retumbante exito a sua obra extraordinaria de grande artista.

O publico soube palmear o seu esforço gigantesco, e aquela figura Wagneriana, de velho musico, tem passado, aos olhos de muita gente, como um semi-deus da Arte.

Cruz Vermelha

Anonimo, um estojo para escriptorio.

França Amado, J. Moura Marques, Armenio Amado e Antonio Monteiro, diferentes publicações. Diversos negociantes, 19 garrafas de vinho, 7 frascos de tinta e uma lata de azeitonas.

Reis Simões, um par de jaras.

V. Ferreira, 4 latas de Cacau. Armazens do Chiado, 4 saleiros, 12 cinzeiros, 6 gravatas, 18 sabonetes, 2 compoteiras e algodão.

Tambem a comissão recebeu donativos das sr.ªs D. Natalia Sampaio, D. Prudencia Pais, D. Prazeres Sidonio Pais, D. Maria Jesus Amaral, D. Assunção Doria, D.

Albertina Aguiar, D. Estefania e D. Adelina Guerra; dos srs. dr. Daniel de Matos, Joaquim Respeita, Barros Faria, Miguel Barata, D. Miguel de Alarcão, Joaquim Gomes Gaio, Manuel Rodrigues Caetano, dr. Herculano de Carvalho e José Lopes da Silva e da Companhia de Caruagens.

A Cruz Vermelha inaugura no proximo domingo a sua quermesse no parque de Santa Cruz, sendo abrilhantada pelas bandas de musica de infantaria n.º 23, 1.º de Maio e do Colegio dos Orfãos.

Foi preso Luiz Francisco de Matos, de Santa Clara, por ter faltado á ultima chamada militar.

Lei de separação

A *Capital*, folha democratica, tem a seguinte opinião acerca de alterações que se devem fazer na lei de separação:

«E' erro supôr que a Republica é inimiga da Religião, como é erro a Religião considerar-se incompatível com a Republica.

«A Republica em Portugal é neutra em materia religiosa; mas não pode desconhecer que ha muitos milhares de portugueses com crenças religiosas e não tem o direito de os inibir das compensações espirituais do seu credo.»

Conclue fazendo mais as seguintes afirmações:

«Entendemos que não ha razão para que os padres não possam usar em publico os seus habitos talares; que não ha razão para que não utilitem para o culto catolico as capelas que, nos cemiterios, para esse culto se construíram; que não ha razão para que se desviem quaisquer bens das igrejas a que pertencam; e, sobretudo, que não ha razão para que as cultuats se formem com individuos que os parocos não atestam serem realmente catolicos.

«Este ultimo facto é mesmo um abuso que a lei de forma alguma consente.»

A proposito da representação dos católicos, pedindo ao governo autorisação para que os sacerdotes acompanhem as forças para a guerra, diz:

«E' pedido que se justifica, visto nessas tropas, necessariamente, seguir grande numero de homens educados nessa religião, e não nos parece que haja inconveniente em satisfazer esse desejo.»

Ainda bem que se vai compreendendo a boa doutrina.

Pretensão justa

Os alunos de Medicina e Veterinaria conseguiram do governo deferimento para a sua categoria de aspirantes, enquanto alunos dos ultimos anos desses cursos.

Os alunos de Farmacia estão deligenciando conseguir a mesma regalia, o que é de inteira justiça visto estarem seguindo um curso de especialidade e de que ha carencia no exercito.

A iniciativa deste pedido partiu dos alunos de Farmacia do Porto, que, neste sentido, solicitaram já a adesão dos seus colegas de Coimbra.

A pretensão foi submetida á apreciação dos ministros da guerra e instrucção publica, e é de crer que a atendam, como é de justiça.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Patronato da infancia

Na casa chamada do dr. Neiva, na rua Fernandes Tomás, foi creada por um grupo de senhoras o *Patronato da infancia*, que tem por fim afastar da rua creanças que andavam a pedir esmola ou entregues á vadiagem.

Brevemente deve realizar-se no Teatro Avenida uma *matinée*, em beneficio desta simpatica e benemerita obra.

Virá fazer uma conferencia a distinta poetisa sr.ª D. Branca Gonta Colaço.

SUBSISTENCIAS

Informam de Braga ter ido para ali um vagon com assucar, nada menos de cento e tantos sacos, que foi distribuido pelos negociantes para ser vendido a \$36 o quilo, preço da tabela.

Nós cá continuamos a paga-lo a \$44, mais oito centavos em quilo!

O governador civil de Braga requisitou seis vagons de bacalhau do que foi apreendido no Porto, que vai ser vendido por preço muito mais barato que ali se tem vendido.

Em Portalegre, diz *O Seculo*, no dia 13 já ali se vendia assucar a \$38 o quilo.

Acentua-se no norte a baixa de preços no gado bovino.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Agua

Na noite de sexta para sabado appareceu agua em muitas casas servidas pelo reservatorio da Cumeada. Algumas torneiras estavam abertas á espera a todo o momento pela desejada agua; mas como ela veio de noite e sem se anunciar, deram-se pequenas inundações em algumas casas.

A agua está longe de ser tão boa como a do rio, mas serve muito bem para limpeza.

Antes do dia 23 conta-se que funcionem as maquinas e já tenhamos agua do Mondego, boa, pura e cristalina.

Seja bem vinda, que já não vem sem tempól!

Bem entendido

A Sociedade de Propaganda de Portugal tomou a resolução de organizar em Lisboa o serviço dos moços de fretes na estação do Caminho de ferro daquela cidade.

Assim acabou o assalto que eles davam aos passageiros no momento da chegada.

E' este um serviço que em Coimbra precisa tambem ser regularizado para evitar que os passageiros sejam victimas de dezenas de moços de fretes que, os assaltam para tomarem conta das malas.

REMEDIO FRANCES

Teatro Sousa Bastos

3 — Recitas de assinatura — 3 Nos dias

2, 3 e 4 de Junho de 1916

PELA

Grande Companhia de Comedia

DO

Teatro do Ginas' o de Lisboa

Com as peças:

O Senhor roubado

Comedia em 3 actos

O manequim

Comedia em 4 actos

O Pae do Regimento

Comedia em 3 actos

Sorôr Mariana

Original num acto

do distincto escriptor JULIO DANTAS

Guerra entre rapazes

Os rapazes cá da terra dêram-se agora ao *sport* de se guerrear, andando por aí pelas ruas com espadas de cana, á pancada uns aos outros e á pedrada.

Os da alta parece que são franceses e os da baixa alemães.

O pior é que de vez em quando lá vai uma pedrada sem sobrescrito parar á cabeça de algum *neutral*, que nada tem com o caso.

Foi por isto que a Guarda Republicana teve de intervir no domingo detendo diversos combatentes algum tempo na 2.ª esquadra.

Depois deu-lhes liberdade, e eles ai andam outra vez de dentes arreganhados uns para os outros.

Por isso o diabo nunca quiz nada com rapazes!

Jardim-Escola

Um grupo de socios desta util instituição, promove para o dia 28 do corrente uma quermesse em beneficio desta prestimosa instituição.

«Canção de Portugal»

O nosso patricio sr. Jorge Gonçalves tomou a direcção do semanario *Canção de Portugal*, que todos os numeros publica um belo retrato e uma canção popular.

Estão já publicados 7 numeros, que correspondem muito bem ao programa desse jornal.

O penultimo publicou a balada de José Eliseu, muito conhecida em Coimbra.

Cada 10 numeros \$20, preço muito razoavel.

Redacção, rua do Arco a Jesus, Lisboa.

Inquerito á policia

O sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro que veio a esta cidade proceder a um inquerito á policia sobre os acontecimentos occorridos entre esta e militares, já concluiu os seus trabalhos.

O seu relatorio vai ser publicado, logo que seja entregue.

Dr. Francisco Martins

Ontem, de manhã, quando no desempenho do seu cargo de professor da Faculdade de Letras, dava a aula de Historia Geral da Civilisação, foi acometido de sincope cardiaca que o vitimou, o illustre professor sr. dr. Francisco Martins, um dos mais illustres professores da velha Universidade.

A noticia da sua morte deveras consternou os seus alunos, que em vão tentaram socorrer-o.

O corpo docente daquela Faculdade imediatamente se reuniu na aula n.º 4, onde se deu o triste desenlace, e que foi armada em camara ardente.

O funeral do saudoso professor sairá dali hoje, ás 18 horas, sendo o seu cadaver enterrado no cemiterio da Conchada, como era seu desejo.

O sr. dr. Francisco Martins nasceu no dia 18 de Outubro de 1848, em Campo Maior.

Depois de concluir o curso ecclesiastico no Seminario de Portalegre foi nomeado professor do Colegio das Missões Ultramarinas, sendo ainda seu discipulo nesse colegio o sr. D. Antonio Barroso, bispo do Porto.

Formou-se no ano léctivo de 1883-1884. Fez áto de licenciado em 7 de Março de 1885; defendeu teses em 28 de Maio de 1886; recebeu o grau de doutor em 27 de Junho do mesmo ano, e em 26 de Maio de 1887 foi nomeado lente catedratico da Faculdade de Teologia, logar que desempenhou até á sua extinção, sendo depois, nomeado professor ordinario da Faculdade de Letras, logar que desempenhou com muita erudição.

O sr. dr. Francisco Martins foi durante muito tempo director da Biblioteca da Universidade e foi tambem reitor e professor do Liceu do Porto.

A familia do saudoso extinto, que tanto nos honrava com a sua estima, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

LIVROS E REVISTAS

Boletim bibliografico da Biblioteca da Universidade de Coimbra — Recebemos dois volumes desta interessante publicação respeitante aos meses de Janeiro a Março.

O 2.º volume publica uma bela gravura do saudoso professor sr. dr. Marnoco e Sousa, sendo acompanhada dum primoroso artigo bibliografico, de que é auctor o sr. dr. Alves dos Santos, director da Biblioteca da Universidade.

Com a publicação deste numero entra esta curiosa revista no seu 3.º aniversario, motivo por que enviamos á sua redacção as nossas afectuosas saudações.

Carestia de carvão

A companhia do gaz, do Porto, reuniu-se ante-ontem resolvendo expôr á Camara as razões que a levam a pedir que transija, não exigindo o cumprimento do contrato em todos os pontos, a não ser que a companhia tenha de dar-se por falida por causa do preço do carvão, que lhe tem dado prejuizo de centenas de contos.

Uma das vantagens que se pedem é apagar a iluminação publica muito cedo, tal qual como em Coimbra, onde, á 1 hora, se principia a não ver um palmo adiante do nariz.

Claro é que a nenhuma Camara convem nas actuais circunstancias a municipalisação do gaz.

Artigo editorial

O nosso artigo editorial de hoje veio publicado, ha dias, em *O Seculo*, edição da noite, e foi transcrito pelo *Meridional*.

Como desejamos que fiquem arquivados nas colunas da *Gazeta de Coimbra* os artigos que sejam honrosos para a nossa terra, o artigo a que nos referimos bem o merece por estar neste caso e dizer algumas verdades.

Jaime Sarmento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Rainha Santa

A procissão de penitencia da Rainha Santa, suplicando o proximo termo da guerra, deve realizar-se no ultimo domingo deste mês ou no primeiro de Junho.

Está resolvido que a imagem seja exposta até á occasião das festas na igreja de Santa Cruz.

Acompanham a imagem as irmandades da Rainha Santa e da Ordem Terceira.

A mesa da Confraria da Rainha Santa, em satisfação aos muitos devotos que nesta época teem desejo de assistir á missa que todos os domingos se celebra no mosteiro de Santa Clara, resolveu que desde o dia 21 do corrente, aquela se celebre ás 9 horas, horario que se manterá durante a época do verão.

Em seguida á missa realizam-se devoções religiosas em honra de Santa Isabel, sendo estas acompanhadas de canticos por um grupo de senhoras.

Exames no Liceu de Coimbra

Foram nomeados os seguintes professores da Universidade de Coimbra para presidir aos exames a realizar no Liceu Dr. José Falcão:

7.ª classes de letras, dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras; e 5.ª e 7.ª classe, ciencias, dr. Francisco de Sousa Nazaré, professor da Faculdade de Ciencias.

Missão espanhola

Do nosso querido amigo, sr. A. V. H. Mascaró, recebemos a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade e na qual nos diz o verdadeiro motivo porque não vem a Portugal, na presente occasião, a missão espanhola, que esta cidade se preparava para receber com as maiores demonstrações de cortezia:

Meu caro amigo: No numero da sua *Gazeta de Coimbra*, publicado com a data de 13 do corrente, vem uma noticia que necessita ser rectificada; é a que se refere á «Missão espanhola.»

Extranhei o que na mesma se diz relativamente ao adiamento da visita a Portugal, por dificuldades da crise economica naquele paiz, e tratei de informar do que havia de certo, motivo este porque só agora lhe escrevo, pedindo a rectificação.

A missão espanhola não vem nesta occasião a Portugal, não porque haja crise economica neste paiz ou em Espanha, mas porque assim se adiou de acordo entre delegados portugueses e espanhóis por se considerar que a situação presente não era propicia a estreitamento de relações que ao terminar a guerra se veriam nos seus contractos completamente modificadas e tambem porque a presente guerra nos hade mostrar cousas que só depois de ella terminada poderemos discutir e ver quaes as conveniencias para cada paiz.

Na minha dupla qualidade de espanhol e seu amigo, é que eu me permito pedir-lhe a rectificação, pois de contrario como não sou jornalista-escritor-politista, deixaria passar em claro mais uma noticia que cada um interpretaria como quizesse.

Reciba os meus cumprimentos e creia-me como sempre seu

Muito amigo e obg.º

A. V. H. Mascaró,

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
 Hoje: o sr. Justino Antunes Barreira.
 Amanhã: a menina Fernanda, filha do sr. major Brito d'Almeida.
 Sexta-feira: a menina Maria, filha do sr. José Maria Raposo.

BASTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra dando-nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo e estimado conterrâneo, sr. Manuel d'Oliveira Esteves, secretário da camara de Quilimane.

14 de Maio

Como já noticiámos, a companhia da guarda republicana aquartelada nesta cidade, comemorando o 1.º aniversário da revolução de 14 de Maio distribuiu um bodo a 110 pobres, que constou de generos.

A caserna encontrava-se lindamente engalanada, e aí usaram da palavra o 1.º sargento sr. José Martins, que não se referiu àquela revolução por entender que neste momento sómente se deve alcançar a união de todos os portugueses para a defesa da Patria ameaçada; referiu-se ao tenente sr. Josué Knopfli pondo em destaque as apreciáveis qualidades de s. ex.ª, que numa alocação cheia de patriotismo agradeceu a homenagem, tendo palavras de incitamento e de louvor para os seus subordinados.

Abordando o mesmo assunto, também usou da palavra o 1.º cabo Ribeirinha, da companhia do Porto aqui aquartelada.

Desastre

Ocorreu no sábado, pelas 23 horas, nas oficinas d'O Comercio do Porto, um lamentavel desastre devido á explosão de duas latas com gasolina.

Ficaram bastante queimados três operarios, um dos quais foi morrer ao hospital.

Sentidamente nos associamos ao profundo golpe que enlutou o nosso presado e ilustre colega, que tem recebido por este motivo, e de toda a parte, os maiores testemunhos de pesar e consideração.

"A Voz da Justiça,"

Entrou no 15.º ano da sua publicação o nosso estimado colega A Voz da Justiça, que se publica na Figueira da Foz.

Enviamos-lhe as nossas felicitações e desejamos-lhe inumeras prosperidades.

Teatro Sousa Bastos

Neste elegante teatro inaugurase amanhã a sensacional Companhia Internacional de Variedades, sobre a direcção do notavel artista Frizzo, a qual depois de ter trabalhado uma grande temporada no Coliseu de Recreios, trabalhou no Teatro Poleteama, de Lisboa, onde conquistou extraordinaria simpatia.

Dela também faz parte o grande artista Enrico.

O publico de Coimbra não deixará certamente de apreciar tão soberbos trabalhos como os que amanhã serão exibidos no Teatro Sousa Bastos.

A agua da Cumeada

A agua do poço da Cumeada, que foi aproveitada para abastecimento do bairro alto, não é boa para uso interno e por isso não se deve beber sem ser fervida ou filtrada.

A análise bacteriologica não deu resultado favoravel.

Furto

No quartel da Guarda Republicana apresentou queixa de que lhe furtaram uma nota de 20\$00 e mais duas de 10\$00, um par de brincos e dois aneis no valor de 16\$00, Arminda Marques, residente na rua da Gala. Já foi efectuada uma prisão.

Caravana de mendigos

Na segunda feira, de manhã, pela Guarda Republicana foi detida uma grande caravana de mendigos, aos quais foram apreendidos cerca de 100 litros de azeite e quasi tres arrobas de carne de porco.

Dizem os mendigos que estes generos são producto de esmolas colhidas num mês.

As mulheres e creanças foram

restituidas á liberdade e os homens ficaram detidos até que cheguem respostas dos telegramas enviados para diferentes pontos por onde transitou a estranha caravana.

HORARIO DOS COMBOIOS desde 15 de maio de 1916

Partidas	
1,25	Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfai. e Figueira.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
11,45	Rapido. Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40	Tramway. Alfai. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Lisb.
Chegadas	
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfai.
2,00	Mixto. Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alfai.
4,05	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,30	Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09	Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,12	Omnibus. Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30	Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.

Exposição

Foi encerrada no domingo a exposição realisada na Escola Livre das Artes do Desenho, á qual a imprensa foi unanime em tecer os mais merecidos elogios.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos:
 Ao 1.º officio: Acção commercial por letra requerida por Abilio Lagões, contra Abrahão Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.
 Ao escrivão do 2.º officio: Acção de interdição por demencia, requerida pelo dr. delegado do procurador da Republica nesta comarca, contra Maria Gonçalves, residente em Rios Frios.
 Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio.



O tratamento das Pílulas Pink é particularmente favoravel ás mulheres e ás meninas novas. As Pílulas Pink dão um sangue rico e puro. Este sangue espalha-se por todas as veias e vae levar a força á todos os orgãos. O funcionamento dos orgãos é então estimulado, o appetite volta, reaparecem as boas côres, o estomago digere bem o alimento, e a doente assimila perfeitamente esse sustendo. O sistema nervoso aacha-se tonificado.
 Todas as jovens desejam casar, fundar uma nova familia. Para se tornarem esposas e mães, é mister que tenham boa saude. As Pílulas Pink dar-lhes-hão, pois, essa boa saude necessaria. Assim como a manhã deixa prevêr o que será o dia, assim também a juventude deixa prevêr o que será o resto da existencia.
 As Pílulas Pink estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

José Paredes
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
 Telefone 576.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Torres, estremosa e dedicada esposa do sr. José Maria dos Santos, empregado do caminho de ferro, e filha querida do sr. João Rigueiro, de Taveiro.

A infeliz senhora era dotada das mais excellentes qualidades de coração e muito prendada, sendo por isso a sua morte muito sentida no povo daquela localidade, que lhe dedicava inumeras sympathias.

O seu cadaver foi trasladado para Taveiro, onde o seu funeral foi muito concorrido.

A familia enlutada os nossos pezames.

Tambem se finou nesta cidade o negociante do Mercado D. Pedro V, sr. José Bento, pai do nosso amigo sr. Amaro Bento, a quem, assim como á sua familia, apresentamos as nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio durante a ultima semana:

No dia 8 de Maio — Ermelinda da Silva, de 4 anos, de Coimbra, filha de José da Silva Velo e de Maria da Conceição Silva.

Em 11 — Edgardo dos Santos Serra, de 1 ano, de Coimbra, filho de Edgardo Augusto Serra e de Laura dos Santos Serra.

Joaquim Garcia Martins, de 3 anos, de Coimbra, filho de Luiz Martins e de Tereza Martins.

Em 12 — Antonio da Costa Pessoa, de 1 ano, de Coimbra, filho de Rosa Aurora da Costa Pessoa e de pai desconhecido.

Ana da Costa, de 4 anos, da Figueira da Foz, filha de Rosa da Costa e de pai desconhecido.

Em 13 — Emilia Gonçalves Neves, de 45 anos, de Coimbra, filha de Antonio José Gonçalves Neves e de Libania Gonçalves Neves.

Em 14 — Maria do Carmo, de 8 anos, de Coimbra, filha de Maria Augusta Fernandes e de pai desconhecido.

Augusto Bâtista
 E
Joaquim de Campos
 Advogados
 Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

POR
CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

Automoveis
 Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
 Cimentação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.
 Fabrico de peças para machinas industriaes.
 Montagem de machinas.
 Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

— AUTOMOVEIS DE ALUGUER —
 (Pedir tabela de preços)
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
 Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
 LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
 Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Adriano Pessa
 MEDICO
 CONSULTAS DA 1 AS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
 Telefone 534
 COIMBRA

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um Bayard, 12 x 16, H.-P., completamente reparado; outro, Brazier, 15 x 20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.
 Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

CASA — Vende-se uma com tres andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135. Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

MARCANO ou meio caixeiro — Precisa-se com pratica de mercearia. Rua do Padrão, (Estação Velha), Firmino dos Santos Pereira David.

Declaração
 Antonio Vieira de Carvalho, declara que não toma a responsabilidade por dividas que possam contrair seus filhos Antonio Vieira de Carvalho Junior e Joaquim Vieira de Carvalho.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."
 Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.
 Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.
 E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
 Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Editos de 30 dias Comarca de Coimbra

(2.º anuncio)
 Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados, Palmira Melo e marido, cujo nome se ignora, e tambem o co-herdeiro José Maria Canas, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de sua mãe e sogra, Joaquina Melo, casada que foi com o cabeça de casal, Antonio Alves Canas, do logar de S. Fructuoso, freguezia de Ceira, desta comarca.
 Coimbra, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e quinze.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Edital
 A Camara Municipal de Coimbra faz publico o seguinte:
 Na zona alta da cidade começa hoje de tarde o fornecimento parcial (agua do poço da Cumeada.)
 A agua dá quasi plenas garantias e do resultado da analise bacteriologica (foi favoravel a analise quimica) a Camara informará logo.
 E' prodente ferve-la ou filtrar-la.
 Do Mondego em breves dias, trabalhando o pessoal ininterruptamente, em turnos.
 Recomenda-se toda a economia.
 Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Maio de 1916.
 O Presidente,
Silvio Péllico.

Tosses
 Aconselhamos as pastilhas de **Santa Helena**, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados.
 Drogarias e Farmacias.
Caixa, 210 e 310 réis

Arrematação

(1.º anuncio)
 No dia 21 do corrente mês de Maio, por 12 horas, na Ladeira do Seminario, n.º 8, desta cidade, pelo processo de inventario orfanologico por falecimento de D. Emilia Augusta da Conceição Carvalho, em que é inventariante Augusto Leonardo Carvalho, ha de proceder-se á continuação da arrematação dos bens arrolados no referido processo e que constam de moveis, um fogão de ferro, louças, uma maquina de costura, roupas, livros, etc., os quais serão entregues a quem maior lance oferecer além dos preços da sua avaliação.
 São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdígão Junior.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Fabrico garantido
 Em carimbos de barracha, metal e madeira
TIPOGRAFIA
 DE
Alfredo Albino da Cunha EIQUEIRA DA FOZ
 Ninguém vende tão BARATO
 Pedir catalogo geral ilustrado e condições para agentes em todas as terras.

Prevenção
 O abaixo assinado previne o publico e as pessoas com quem tem tem negocios, de que se não responsabilisa pelo pagamento de qualquer divida contraída em seu nome ou seja por pessoas extranhas á de sua familia.
 Coimbra, 15 de Maio de 1916.
Antonio Marques Ribeiro
 Morador no Alto da Conchada.
1.300\$00
 Empresta-se sobre hipoteca.
 Largo das Ameias, 10.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARRENDAR-SE o casal pegado á insua da Boa-Vista.— Tem terra de semeadura, algumas arvores de fructo e casa para habitação.
Para tratar na Quinta da Espertina.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Porta do Mondego.
Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

CASA DE CAMPO. Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

CASA MOBILADA — Precisa-se arrendar de 15 de junho a 31 de julho. Deve ser fóra do centro da cidade e prefere-se na Cumeada ou imediações.

Escrever a Armando Amaral, rua de S. João da Praça, 101 — Porto.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.º 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.
Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MAQUINA de escrever Remington. Vende-se uma, ultimo modelo e ainda não servida, com grande abatimento. Para ver é tratar, Rua Ferreira Borges, 40, Retrosaria F. J. da Costa.

PREDIO URBANO. Compra-se um em bom sitio, para rendimento.
Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fruto, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.
Na mesma quinta está quem a mostre.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saúde. Tambem se vende um cofre.
Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se 3, uma bezerra de 15 meses e um touro holandez de 3 anos, na Quinta da Balcia,

em Cozellas, concelho de Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metado do tamanho natural.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros!
Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nela se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS
Na "GAZETA DE COIMBRA,"

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Freire Gravador
LISBOA

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Engenho de ferro para rega
Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Precisa-se 3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.
Nesta redacção se diz.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484
COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Coisas de Coimbra

De vez em quando alentamos a esperança de vêr Coimbra atendida nas suas justas pretensões; mas em breve, ás vezes, se dissipa essa esperança, vendo contrariados os nossos desejos, que são, certamente, de todos os bons amigos desta terra.

Foi posta ultimamente á discussão a proposta para ser creado nesta cidade o Tribunal da Relação, cuja necessidade todos reconhecem; mas appareceu logo alguém na Camara dos Deputados a opôr-se á aprovação desta proposta, alegando ser mais uma questão de favor para o apresentante dessa proposta do que outra coisa.

Foi o sr. dr. Granjo, deputado pelo Porto, que logo se apresentou a defender a cidade que representa. Não ha que estranhar porque está dentro do dever que lhe é imposto pela sua situação de deputado por aquele circulo.

Ao Porto não convem a criação da Relação em Coimbra e por isso appareceu logo quem contrarie essa proposta de lei. Mas é bem recordar que o deputado sr. dr. Granjo se não estamos em erro, é o mesmo que, quando se tratou da criação da Faculdade de Direito em Lisboa, se apressou a defender essa proposta, dizendo que Coimbra não devia querer o monopolio deste ensino. Afinal o sr. dr. Granjo está demonstrando agora querer para o Porto e Lisboa o monopolio dos tribunais de Relação.

Não ha coerencia.

Foi a Lisboa uma comissão

da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pedir, entre outras coisas, a continuação das obras do novo edificio da Escola Brotero, que, como se sabe, tem andado com a macaca; mas as dificuldades continuam sem esperança de se resolver breve este assunto.

Quando á reforma da frontaria do Licêu tambem nenhuma probabilidade ha, por enquanto, de ser autorizada, não obstante esta obra não demandar de grande despêsa.

A mesma comissão tratou igualmente, em Lisboa, da mudança dos armazens de mercadorias das proximidades do largo das Ameias, mas a Companhia não mostrou empenho de satisfazer esta justissima pretensão de Coimbra, alegando que essa mudança só se fará quando se tratar da ampliação da estação. Ora esta obra ficará para as calendas gregas, visto nunca mais se tornar a pensar nela, e ir-se dizendo que a Companhia não pode com a grande despêsa em que ela importaria.

Entretanto Santarem, Aveiro, Estarreja, Espinho, Granja e outras terras que não são melhores do que Coimbra, gosam já do beneficio de importantes melhoramentos nas suas estações do caminho de ferro.

Isto sem querer referir-nos a outros assuntos de interesse local em que parece que as mãos do diabo tem tocado para lhes transmitir todo o seu malifício.

E assim se vai vivendo de esperanças, que infelizmente nem sempre se transformam em realidade.

Defensor (O) — O primeiro numero d'este diario politico e noticioso sahiu, no Porto, a 2 de Janeiro de 1848; e a sua publicação terminou a 5 de Janeiro de 1850. Teve primeiro a sua redacção na rua de Bellomonte, 57, mudando-a, mais tarde para a Praça de Santa Thereza, 28, assim como foi primitivamente impresso na Typographia Commercial, passando depois para a Typographia de Sebastião José Pereira. Cada numero constava de quatro paginas, a trez columnas. Foi dos jornaes mais bem feitos do seu tempo, sendo o seguimento do periodico *A Columna*, a que já fizemos a referencia devida.

Defensor de Espinho (O) — Bibliographicamente é portuense, pois no Porto foi composto e impresso, na Typographia Universal da travessa de Cedofeita, 56. Teve por director Abilio da Silva, e como redactor José Sarmiento. Sahiu o primeiro numero a 4 de Junho de 1905, e crê-mos que não teve larga existencia.

Defensor do Athleta (O) — Este foi o titulo de uma folha diaria portuense, apparecida em Janeiro de 1841, e que se publicou até Março do mesmo anno, em substituição do *Athleta* de 1838, e como elle órgão dos Setembristas, ou partidarios dos principios proclamados pela Revolução de Setembro. Em Março de 1841 voltou a publicar-se *O Athleta*, terminando a existencia do *Defensor*.

Defensor dos Artistas (O) — Teve o subtitulo de «semanario dedicado aos amigos do trabalho» e tendo apparecido o primeiro numero em 6 de Novembro de 1864, continuou publicando-se até 25 de Julho do anno seguinte. Imprimia-se na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, á rua da Cancellaria Velha. A collecção consta de 38 numeros.

Defensor Ferro-Viario — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Dezembro de 1910, o primeiro numero de uma «revista quinzenal illustrada», tendo por director e proprietario Carlos de Magalhães, e por editor Silvino de Carvalho. Era impresso em 8 paginas, de pequeno formato, sobre papel *couché*. Tinha o cabeçalho illustrado, vendendo-se uma locomotiva, um poste de signaes, linhas telegraphicas e o titulo em letras de phantasia. Apresentava, a meio da primeira pagina, uma gravura

zincographica: um gordo figurão empunhando um chicote e sobraçando uma pequena locomotiva. Ao fundo appareciam varios empregados das linhas ferreas, envergando os fardamentos de serviço, etc., com a legenda: «As poderosas companhias e os seus assalariados.» Magnificamente impresso na typographia de Francisco Joaquim d'Almeida, da rua das Carmelitas, 102, o aspecto d'este pequeno jornal era o de uma revista litteraria e artistica — atrahente e seductor. A collaboração, porém, era violentissima, na pretendida defeza dos interesses dos ferro-viarios e no ataque ás diversas autoridades do respectivo serviço. Não nos foi dado ver senão este primeiro numero a que nos estamos referindo.

Defensor Popular (O) — Sub-intitulado «folha semanal do povo e para o povo», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 2 de Julho de 1888, tendo como proprietario e redactor Eduardo Candido Pregoça, e como administrador João dos Santos Pregoça. Tinha a redacção na travessa da Picaria, 8, na propria casa da Typographia dos Dois Irmãos Unidos, onde era feita a impressão. Defendia a politica regeneradora. No n.º 1 publicou o retrato, em gravura, do conselheiro João Marcelino Arroyo. Teve curta duração, o que não admira, com duas *preguiças* em casa...

Defensor Telegrapho-Postal (O) — A 13 de Janeiro de 1889 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um semanario com este titulo, tendo como proprietario J. Gomes d'Oliveira, e como redactores Casimiro Palha, C. Machado, E. Diniz e G. Medina, todos empregados do telegrapho. A redacção era na rua do Costa Cabral, 12 a 16, e a impressão nas officinas da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178 a 184. Publicou-se durante alguns mezes, suspendendo, porém, antes de concluir o anno. A 30 de Dezembro de 1902 reapareceu, tendo então como redactores Casimiro Palha, José Lobo, Jorge Rainho, Adelino Carreira, e outros. A redacção era então na rua de Santa Catarina, 212. Como da primeira vez, não logrou durar muito tempo.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Aguas de Coimbra

Visto ter-se falado tanto de aguas, vem muito a proposito referir alguns pontos das conclusões da analise feita, em 1897 e 1898, de 26 amostras de aguas colhidas em fontes, poços e no rio Mondego, nesta cidade, pelo distinto quimico sr. Charles Lepierre e pelo sr. Vicente José de Seica, seu antigo discipulo, que faz honra ao mestre.

As unicas aguas consideradas puras e em condições de serem usadas na alimentação, são as do Mondego, dando preferencia á agua canalizada.

E' a agua que contem menor percentagem de nitratos e materias organicas, bem como menor quantidade de germens microbianos.

A agua do Mondego contem, em media, 3 a 4.000 microbios por grama; a agua da canalisação contem apenas 300 a 400, o que já é considerada agua pura.

Alem desta agua, só aconselhavam para beber e usos culinarios, a da fonte dos Amores.

Todas as mais que foram analisadas são más e algumas pessimas, da fonte dos Amores, do Cidral e Fonte do Castanheiro que o publico considera boas.

O trabalho dos srs. Lepierre e Vicente de Seica foi oferecido á Camara de Coimbra, prestando assim um grande serviço á cidade.

Não ha necessidade de beber agua má em Coimbra quando a do rio Mondego, canalizada, é tão boa.

Ha aguas frescas e claras, que parecem boas, mas que oferecem o perigo das infiltrações por passarem por terrenos cultivados. As do Cidral, Castanheiro e da Cheira estão neste caso.

A percentagem de casos de febres tifoides em Coimbra era muito maior antes de haver agua canalizada do que é depois deste grande melhoramento, em que estes casos são raros.

As analyses feitas pelos srs. Lepierre e Vicente Seica recaíram em aguas do Mondego (três); fontes da Cheira ou Vale Meão, dos Amores, do Cidral, da Feira, do largo da Sé Velha, da praça de S. Bartolomeu, Cidral, Castanheiro, Sereia, Cadeia, Celas, Madalena, Jardim da Manga e Fonte Nova. Poços das ruas do Carmo, de Ferreira Borges, Direita, da Moeda, da Louça, da Sota e Ameias.

Logo que se restabeleça o curso da agua pela canalisação geral mas da agua do Mondego, não a misturem no reservatorio da Cumeada com a agua do poço ali introduzida.

Faça-se uma limpeza ao reservatorio e aos canos antes de mais nada.

Castigar os que erram

Temos ouvido relatar factos que por ai se teem dado, e já ha tempo, do furto de amostras que se acham expostas ás portas dos estabelecimentos comerciais, como peças de fazenda, chales, cobertores, e até não ha muito que duma sapataria levaram um par de botas, por sinal de feitios diferentes, o que não serviu ao larapio para vender e causou ao roubado o prejuizo de dois pares.

Arrancar e partir bancos dos jardins publicos, é materia corrente.

Muitos dos objectos roubados apparecem nas casas de prego, o que dá a possibilidade de descobrir os autôres das proesas.

Era muito bom dar uma lição severa aos que gastam o tempo nestas coisas, uns por gatunagem e outros por *partida*, o que vem a ser a mesma coisa.

Uns dias de cadeia não é mau neste tempo de tanto calor.

Castigar os que erram é uma obra de misericordia.

Dr. Francisco Martins

Foi revestido de grande imponencia o funeral do saudoso professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. Dr. Francisco Martins, que como noticiamos já, faleceu no momento em que acabava de lecionar o seu curso do 1.º ano daquela Faculdade.

A sala n.º 4, onde o sr. Dr. Francisco Martins faleceu, foi armada em camara ardente, vendose a sua cadeira coberta de crepes.

A entrada para o edificio e escadaria encontrava-se ladeada de vasos com plantas.

O funeral foi concorridissimo não só pelo professorado da Universidade, como por grande numero de academicos de ambos os sexos e muitas outras pessoas.

O atáude foi conduzido á mão até á Sé Catedral, onde era aguardado pelo cabido, e onde foram prestadas as honras religiosas com *Libera-me* a instrumental.

No cemiterio da Conchada discursaram enaltecendo as qualidades do illustre professor, os srs. Drs. Luiz da Costa e Almeida, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Rocha Brito e o aluno da Faculdade de Letras sr. Mendes Carneiro.

O sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre director da Faculdade de Letras, preferiu o seguinte discurso:

«Descança finalmente do teu labutar constante, grande e honrado trabalhador!

Escravo do dever profissional, morreste no teu posto, morreste onde devias morrer.

O teu elogio biografico ha de ser feito em tempo oportuno; é necessario que se faça, para exemplo e para incentivo. Eu, neste momento, apenas posso tributar-te duas palavras de saudade, deixar cair sobre o teu frio cadaver duas lagrimas de dôr.

Avistámo-nos pela primeira vez ha 37 anos, quando ambos entravamos a porta da Universidade, a pedir a esta *alma Mater* a superior cultura scientifica. Tu eras um homem, eu pouco mais do que uma criança. Vinculámo-nos por estreitos laços de amizade, e assim juntos, sentando-nos ao lado um do outro nas aulas, companheiros inseparaveis nos estudos e nas distracções, percorremos os varios estádios da vida universitaria, e frequentes vezes terçámos armas nas acaloradas discussões sabatinas em simulacro de pugnas renhidas, como se fossemos de momento adversarios e rivais, sendo na realidade amigos intimos e dedicadissimos.

Companheiros nas lides, tambem o fomos nos triunfos; e, por fim, ascendemos ambos a par os degraus da cátedra universitaria, e a par teem exercido o professorado ha quasi 30 anos, sem que a nossa amizade jámais soffresse a mais leve diminuição de intensidade.

Nessa longa convivencia, desde o efémero periodo dos sonhos fantasiosos da mocidade até ao momento fatal de te perder, quando as câs da velhice já me estão a indicar a proximidade do tumulo, tu foste sempre para mim um amigo incomparavel, um amparo firme e seguro, nm director espirital, quasi um pae.

Ninguem conhece melhor do que eu as excelsas virtudes de que eras dotado, a cujo brilho procuravas ocultar sob as apparencias de simples e banal bonomia. A tua vida é inteiramente cheia de grandes obras, de grandes benemerencias, alma boa e generosa!

Quantos e quantos, espalhados por todo o paiz, choram neste momento a tua perda, attribuindo

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Dae aos pobres — Foi um Numero Unico publicado, no Porto, em 1885, impresso na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80, destinado a ser vendido no bazar a beneficio do Asylo Lamecense de Mendicidade. E' de formato in-4.º e tem collaboração primorosa de alguns dos mais illustres escriptores da epoca. (Silva Pereira, no seu livro «Os Jornaes Portuguezes», por evidente equívoco, dá-o como de Lamego, quando é do Porto embora a Lamego fosse destinado o producto da venda.)

Damas Portuguezas (As) — Foi uma revista semanal, dirigida por Abilio Maia, inserindo em cada numero um retrato, em phototypia, de uma dama illustre, e a respectiva biographia. Sahiu o primeiro numero em Agosto de 1882, inserindo um dos mais bellos retratos que conhecemos da Rainha D. Maria Pia, então

em pleno apogeu do seu cognome de *Anjo da Caridade*. Esta revista constava de 8 paginas, todas com filete de phantasia em volta da composição, e no formato de 25,5 x 18. A redacção era na praça de Carlos Alberto e a impressão na Imprensa Portugueza, da rua do Bomjardim.

Debate (O) — Encontramos citado este periodico, n'um catalogo portuense, como tendo apparecido em 1893. Não possuímos, nem conhecemos a publicação.

Debal (O) — Foi um «quinzenario noticioso e litterario, dedicado ás costureiras», redigido por alguns rapazes da bohemia portuense, cujo primeiro numero sahiu a 17 de Junho de 1888, e que teve uma curta existencia. Tinha a redacção na rua de Sant'Anna, 1, e era escripto com a ingenuidade propria da inexperiencia. Não designava a typographia onde era impresso.

Debal de Prata (O) — Publicação quinzenal, illustrada com desenhos de bordados, trabalhos de tapessaria, *crochét*, letras ornamentadas, monogrammas, etc., cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em 1901, estabelecendo a sua redacção na travessa da rua da Rainha, 272. Durou pouco tempo.

Rainha Santa

A procissão de penitencia da Rainha Santa realisa-se no 1.º de Junho, (quinta-feira d'Ascensão), ás 19 horas.

O cortejo religioso seguirá as ruas do Sargento Mór, Eduardo Coelho e do Corvo.

A imagem ficará exposta na igreja de Santa Cruz, provavelmente até o dia 9 de Julho em que se fará a procissão de regresso a Santa Clara.

Conferencia

A'manhã, ás 14 horas, no Teatro Avenida, o sr. Guilherme Telles de Menezes realizará uma interessante conferencia sobre a *energia hydraulica do rio Mondego e a sua utilisacção*.

A PAZ

Principia a falar-se na paz. Homens publicos de diversos estados em luta teem manifestado a opinião de que a guerra não irá alem deste ano, e até um deles afirmou que ela acabará em Setembro.

Quem poderá deixar de acreditar que todos, os que comba-

tem e estão envolvidos na luta e os que sabem de longe o que por lá se passa, estão ansiosos por que acabe esta maldita guerra, servidouro de tantas vidas e de tanto dinheiro?

No dia em que a imprensa noticiar o seu termo, todo o mundo sentirá um grande jubilo, embora muitos já não possam deixar de chorar a perda de tantas pessoas queridas que por lá ficaram.

A alguns pontos se tem referido os estadistas que vão falando da paz, o que parece serem já indicações para ela se fazer.

Oxalá que venha e venha depressa, para se ficar livre de guerras por muitos anos, se não fôr possível acabar de todo com essa brutalidade.

Batata

O nosso mercado principiou a ser abundante de batata nova, que certamente seria vendida a \$06 o quilo se não fosse a tabela fixar o preço de \$07.

Ha vendedeiras de batata que se sorriem quando respondem:

Não custa menos de \$07, porque é o preço da tabela.

E um sorriso se lhe desenha no rosto.

a ti, ao teu conselho, á tua direcção, á tua amizade sempre operosa e dedicada, a sua educação moral e cívica, a sua carreira, a sua posição social!

Ontem pela manhã sentiste-te incomodado. A morte com os seus dedos letais tocava-te o coração. Outro qualquer ficaria em casa, e mandaria chamar o medico: tu não. Aproximava-se a hora da aula de Historia geral da civilização, aguardavam-te os discipulos, o dever profissional prescrevia que saisses; saíste e foste para a Universidade, para o teu posto.

A's pessoas que se te dirigiram a informar-se da tua saude, respondeste que não te sentias bem. — «Então não de aula», aconselhava um colega e amigo desvelado.

— «Não; suponho que ainda poderei dá-la», replicaste.

Diriges-te á sala, escreves no quadro, com mão ainda firme e segura, o elenco da lição e a indicação das respectivas fontes. Entra o curso, e principias a preleccionar. Segundo a lei devias falar uma hora, e no cumprimento escrupuloso do dever falaste durante a hora toda, sem descanso, embora evidentemente fatigado.

Termina a lição; e quando ias para te levantar, então os dedos gélidos da morte, que parecia esperar em respeito que terminasses, apertam-te o coração; a visceras instantaneamente cessa de bater!

E o professor exemplar, ali, no seu posto, no cumprimento do seu dever, na presença do seu curso de 44 alunos, sentado na sua cátedra, serenamente, inclina a cabeça e... adormece.

Dorme em paz, caro Amigo, Colega admiravel, Mestre distinctissimo. A tua memoria fica para exemplo de todos nós, de alunos e de professores!

Adeus! O Senhor te dê o eterno descanso, iluminado pelos esplendores da luz perpétua.

Foram organizados desde o edificio da Faculdade de Letras até á Sé Nova, á saída da Sé, e no cemiterio, os seguintes turnos:

1.º turno — Drs. Antonio de Vasconcelos, Alves dos Santos, Oliveira Guimarães, Gonçalves Guimarães, José Alberto dos Reis e Eugenio de Castro.

2.º — Drs. Julio Henriques, Filomeno da Camara, Alvaro Vilela, Manuel Fratel, Mexia Leitão (Juiz de Direito) e Mexia Leitão (Capitão de engenharia.)

3.º — Seis alunos da Faculdade.

4.º — Drs. Magalhães Colaço, Anselmo Ferraz Carvalho, Tamagnini Barbosa, Serras e Silva, Bazilio Freire e Rocha Brito.

5.º — (Dentro da Sé), Conegos Andrade, Mauricio, Esteves de Azevedo, Antunes, Araujo e Almeida Correia.

6.º — Drs. Alves Moreira, Alvaro Bastos, Caeiro da Mata, Bernardo Madureira, Alves da Hora e Paiva Pita.

7.º — Seis alunos da Faculdade.

8.º — Drs. Barros e Cunha, Alvaro de Matos, Danton de Carvalho e Cardoso de Menezes, Prior Rocha Santos e Garcia de Andrade.

Representações

O Liceu Rodrigues de Freitas fez-se representar pelo sr. dr. Barros e Cunha; dr. José Maria Rodrigues pelo sr. dr. Vasconcelos; dr. José Pedro Teixeira pelo sr. dr. Costa Alemão; Bispo-Conde pelo sr. conego Moreira de Araujo, governador do bispado; Ministro de Instrução pelo sr. Reitor da Universidade; dr. Porfirio Antonio da Silva pelo sr. dr. Vasconcelos; Bispo de Vizeu pelo sr. conego Almeida Corrêa; dr. João de Magalhães pelo sr. dr. Mendes dos Remedios; dr. Santos Farinha pelo sr. dr. Vasconcelos; dr. Agostinho de Almeida Rego pelo sr. dr. Alves Moreira; Universidade do Porto pelo sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo; dr. Ferreira da Silva, da Faculdade de Sciencias do Porto, pelo sr. dr. Gonçalves Guimarães.

Telegramas

Entre muitos outros telegramas de pêsames, dirigidos á Reitoria e á Faculdade de Letras, receberam-se os seguintes:

Presidente da Republica, Ministro da Instrução Publica, Ministro do Fomento, dr. Alexandre Cabral Pais do Amaral (antigo Reitor da Universidade), Director

da Faculdade de Letras de Lisboa, Reitor da Universidade do Porto, Bispo do Porto, Reitor do Liceu Rodrigues de Freitas, Bispo de Portalegre, etc., etc.

Veio expressamente de Lisboa tomar parte no funeral o sr. dr. Manuel Fratel, amigo dedicadissimo de ha muitos anos do saudoso morto.

Quando o sr. dr. Fratel foi ministro da justiça, em 1910, quiz fazer uma surpresa ao sr. dr. Francisco Martins, nomeando-o bispo supomos que para Portalegre ou Beja.

Para isso fez lavrar o decreto e assinal-o, guardando-o para ser publicado no dia do aniversario natalicio do sr. dr. Martins, a 18 de Outubro. A revolução para o advento da Republica, treze dias antes, fez com que o decreto não chegasse a ser publicado, e assim deixou o sr. dr. Martins de ser elevado a tão alta dignidade, que tanto merecia pelos seus altos merecimentos.

Publicamos em seguida o ultimo autografo do sr. dr. Francisco Martins, exarado na lousa da aula, uma hora antes do seu falecimento:

•Arquitectura. Estatuária. Fídias e outros escultores, seus contemporaneos. Pintura. Caracter da arte ateniense no tempo de Pérides. Literatura.

V. Duruy, *Histoire des Grecs*. Cap. XX — XXII.
H. Taine, *Philosophie de l'art*. — V, pag. 99.
Alfred et Maurice Croiset, *Histoire de la Litterature gregue*.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, os srs. Manuel Colaço e João Augusto da Silva Rosa (Aveiro).
Na terça-feira, o sr. Augusto da Costa Braga.

Emprestimo

O parlamento aprovou o empréstimo de 160 contos que a Camara Municipal de Coimbra vai contrair para municipalização do matadouro e pagamento de *deficits* provenientes da carestia e fretes de carvão.

Ainda desta vez o mercado desta cidade não logrou ter o prazer de ser atendido na sua necessidade urgente duma transformação, já não dizemos total, mas parcial para ir desaparecendo aquela vergonha da nossa terra.

Não se querem convencer que um bom mercado duplicaria, pelo menos, o seu rendimento...

Escola Brotero

Transitou da comissão de obras publicas da camara dos deputados para a de finanças o parecer sobre o projecto de lei de iniciativa do sr. dr. Artur Leitão, attribuindo á remuneração do architecto sr. Silva Pinto, pela elaboração da planta do edificio da Escola Industrial Brotero de Coimbra, a importância de 1:000\$00.

Irá desta?

José Paredes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.
COIMBRA

Defesa e Propaganda

Estrada da serra da Louzã
Os pedidos e alvitres que constantemente chegam a esta Sociedade é prova evidente de que a actual Direcção merece a confiança absoluta dos comimbricenses e dos habitantes dos concelhos onde existem nucleos, o que vem incitar a Direcção a trabalhar assiduamente para dar á Sociedade um fim pratico de utilidade social, tendo sempre em vista: administrar com economia, sem despesas inúteis, fazer a maior propaganda de Coimbra e sua bela e rica região, trabalhar pelo progresso e engrandecimento desta cidade e região, e proteger todas as instituições de beneficencia que existem na area da sua acção.

Quando na assembleia geral do dia 13 de fevereiro, na falta do sr. dr. Carlos Dias, presidente da Direcção transacta, o vice-presidente sr. dr. Manuel Braga apresentou a lista dos actuais corpos gerentes desta Sociedade, fez-lhe os maiores elogios, asseverando bem alto que a Direcção que ia ser eleita merecia a maior confiança da Direcção cujo mandato ia terminar, enaltecendo as suas qualidades de trabalho e dedicação a Coimbra e á sua região.

Foram, é certo, imerecidos os elogios referentes á actual Direcção; contudo ela tem trabalhado incessantemente sem faciosismo para corresponder á expectativa dos comimbricenses, tendo já conseguido, apenas nos três meses da sua acção, alguma coisa de util, estando disposta a executar as propostas até hoje apresentadas, e a aceitar todos os alvitres que lhe forem apresentados.

Assim, acaba de chegar a esta Sociedade uma representação do nucleo da Louzã a pedir para a Direcção se interessar pela conclusão da estrada da serra que liga aquele concelho com a Castanheira de Pera e Pedrogam, o que é importantissimo para o desenvolvimento do turismo nesta região, e para a economia desta cidade, pois aqueles concelhos são muito industriais e agricolas. A Direcção vai tratar dedicadamente deste assunto.

Boletim trimestral

Vai ser posto á venda o boletim desta Sociedade com o titulo — *Coimbra*. O primeiro numero, organizado á pressa, traz um trabalho do sr. dr. Augusto M. Simões de Castro, de alto valor historico, sobre a Sé Velha, e outros sobre a paisagem, dos srs. drs. Silva Gaio e Mendes dos Remedios, todos muito ilustrados.

Cada numero custará \$25 centavos, incluindo o correio, tendo os socios o desconto de 50%.

Como teve de sair um numero limitado de exemplares, parte dos quais tem de ser distribuidos pelos principais hotéis, casinos, associações de recreio, etc., lembramos aos socios que desejem assiná-la, a conveniencia de fazer a sua requisição na sede da Sociedade, ou nas livrarias aos não socios.

A direcção deste boletim vai solicitar a colaboração de outras competencias literarias, artisticas e scientificas, como a do sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Antonio Augusto Gonçalves, dr. João de Barros, dr. Vicente Arnoso, Eugenio de Castro, dr. Solano de Abreu, dr. Costa Lobo, dr. Caeiro da Mata.

Novos socios

Em três meses da sua gerencia conseguiu a Direcção da Sociedade ver a animadora chegada de pedidos de inscrição de novos socios, tanto desta cidade como dos diversos concelhos. Os seus nomes tem sido publicados conforme a ordem da inscrição:

Armando Nogueira de Carvalho, Arganil.
Dr. Fortunato Bandeira de Carvalho, Condeixa.
Dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, idem.
Henrique E. Taborda Monteiro, Coimbra.
Dr. Manuel Mateus, idem.
Eufrosino de Matos, idem.
Armando da Piedade Reimbau, idem.

Aposentação

Foi aposentado com a pensão de 310\$00 o secretario da Administração do Concelho de Arganil, sr. Antonio Nunes de Carvalho.

CRONICA DA SEMANA

O sarau ha dias realizado nesta cidade em beneficio da Cruz Branca a todos deve ter deixado satisfeitos, tanto os que para ele deram o seu concurso, como o publico.

Mais uma vez o Orfeon de Condeixa, composto por individuos que vão dos 6 aos 45 anos, incluindo a creança da escola e o modesto operario e trabalhador sem cultura musical, encheu de pasmo os que o ouviram.

Dizem que já não se fazem milagres, mas não é outra coisa conseguir tanto e tão bom. Só por milagre o dr. João Antunes deve ter tido a paciencia bastante para levar tão alto no conceito publico esse numeroso grupo. Não basta a influencia da sua batuta magica para produzir tantos prodigios de arte, de inspiração e expressão musical. Neste ponto, amigo João Antunes, você tem alguma coisa de taumaturgo.

Ao subir o pano destacou-se logo a sua volumosa figura, simpatica, atraente, encadernada na sua sobrecasaca preta e com a grande cabeleira da côr de seara de trigo poisando-lhe sobre os hombros.

Ninguem diria que era aquele mesmo que eu tantas vezes vi nas procissões, com as azas angelicais, mostrando os seus braços brancos e roliços. Ninguem diria que é o mesmo que eu vi vestido de bailarino na récita de quintanistas. Ao dar com os olhos naquela figura, vem á ideia que está ali um grande maestro, um sabio descobridor de um sóro anti-rabico, um milionario fundador de alguma institui-

ção de caridade com retrato na galeria dos bemfeitores. Afinal é o João Antunes!

Como o tempo tudo transforma!

A cabeleira dá-lhe um aspecto venerando que mal se coaduna com o João Antunes de ha trinta e tantos anos, em que se parecia com um principe encantado, de cabelos loiros e faces rosadas, alegre, cheio de vida, não recusando nunca o momento propicio para dar largas á folia... nem perdendo o bom apetite que o tornou, em tempos que já lá vão, um famoso exemplar da gastronomia portuguesa.

Felizmente passou-lhe a boa disposição estomacal nesta epoca em que é difficil e custoso sustentar a necessidade de comer.

Notaram varios espectadores que alguns executantes do Orfeon se apresentaram com os sapatos empoados, como se tivessem feito uma longa jornada; mas isto tem facil explicação. Quer dizer que nesse grupo tanto ha quem use botas de fôrma americana, como sapatos grossos com saltos de prateleira.

A obra de João Antunes tem ganho fama por esse país alem, e muitos ha que a tem querido imitar; mas com semelhantes elementos constitutivos nenhum lhe leva a palma. Ainda tenho a esperança de um dia ver anunciado em grandes cartazes pelas paredes cá da terra: — *Trovador* — opera lirica cantada pelo Orfeon de Condeixa, sob a regencia do grande colosso de paciencia e trabalho João Antunes!

JUCA

Remedio francês



Remedio francês

Furtos audaciosos

Em Fevereiro ultimo um gatuno entrou em casa do sr. dr. Freitas Costa, foi ao quarto duma senhora e daí furtou algumas joias. A judicaria começou trabalhando na busca do gatuno e do produto do furto.

Passado algum tempo foi um estudante tentar empenhar alguns dos objectos á casa prestamista do sr. Fonseca e tentou tambem vender outras joias á joalheria Vilaça. Em qualquer das casas só informavam a policia de que o individuo era ou parecia estudante, visto que ia de capa e batina, diziam, tambem, que se o vissem o reconheciam, mas não sabiam dar sinais iniludiveis e bastantes.

Passado pouco tempo eram furtados alguns objectos a um estudante e tambem um estudante ia empenhal-os á casa prestamista da rua do Cabido.

No mês de Abril cometia-se um furto misterioso em casa do sr. Justiniano da Fonseca e no quarto de sua esposa. Por causa do tal furto e a pedido do sr. Justiniano, foi encomodada uma pobre costureira, honestissima, aliaz.

O misterio crescia e a policia judicaria estava convencida de que ou era o mesmo gatuno ou se estava perante uma quadrilha: isto em vista dos assaltos serem sempre feitos pelo mesmo processo.

Em 8 de Abril, no mesmo dia, cerca das 13 horas, o gatuno assaltou as casas dos srs. Holbeche Fino, Ricardo Pereira da Silva e tesoureiro de finanças. Este foi a maior vitima, pois que do seu quarto lhe foi arrebatado um pequeno cofre com cerca de escudos 500\$00!

Por uns pequenos indícios ainda era de um estudante, ou estudantes que se tratava. Cada pes-

soa apontava um estudante como julgando-o capaz de cometer tais roubos; a policia judicaria seguia o seu caminho, observando, todavia, tudo o que podesse deduzir-se dos indícios que iam aparecendo.

A policia chegou a convencer-se de que o *heroi* não era um estudante mas um gatuno qualquer que usava desses disfarces para melhor fazer as suas proezas.

Bateu-se tudo desde o *alto* até á espelunca. Por fim conseguiu a judicaria deitar a mão ao atrevido gatuno.

E' Antonio Luis de Sousa Gomes, estudante do 7.º ano do liceu, natural de Trancoso.

Em virtude do que corria, varios estudantes tinham o maximo empenho em que se descobrisse o caso para que se pulverissem as suspeições que os varios inimigos com tanta facilidade lançavam sobre as pessoas com quem não sympathizam.

Oxalá que a justiça seja rigorosa com tão prometedor e esperançoso moço a quem nem sequer, a miseria economica pode prestar a minima atenuante e que, pela facilidade que tem em se instruir pode vir a tornar-se perigosissimo.

Os cabreiros

Patrulhas da Guarda Republicana tem nos ultimos dias autuado varios cabreiros por introduzirem o gado em propriedades que lhes não pertencem e o qual tem já chegado a derrotar searas inteiras!

E' sem duvida uma das boas medidas desta Guarda e digna de todo o aplauso.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Audiencia geral
Começou ontem o julgamento, em audiencia geral, de Joaquim Simões Grasina, acusado do crime de fraude.
O julgamento foi interrompido pelas 18 horas, recomendo hoje, ás 13.
O réu tem como defensor o sr. dr. José Alberto dos Reis e como acusador o sr. dr. José Paredes, alem do Ministerio Publico.

Alemão cantará varios trechos de musica acompanhada ao piano pela sr.ª D. Maria Aires de Campos.
O academico sr. Antonio Mennano cantará fados e Pinheiro Torres recitará versos.
Esta festa, pelos elementos de que consta e pelo fim a que se destina é digna da protecção do publico. Camarotes já não ha.

Teatro Sousa Bastos

Constituiu um verdadeiro successo nesta cidade a exhibição, no Teatro Sousa Bastos, da Companhia Internacional de Variedades, sob a direcção do notavel transformista Frizzo.

Eurico apresenta belos trabalhos de ilusionismo, muito apreciados, assim como Frizzo nas transformações.

A *troupe* Spring constitue sem duvida a parte mais interessante do espectáculo nos seus maravilhosos trabalhos de ciclismo, pelo que tem conquistado os maiores aplausos.

A Companhia ainda se exhibe nesta cidade hoje e amanhã.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 18, foram distribuidos os seguintes processos:
 Ao 1.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Abilio Lagoas contra Abraão Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.
 Ao 4.º officio: Acção commercial por letra requerida por J. F. Bandonin, residente no Porto, contra Joaquim Antonio Pedro, residente nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Execução hipotecaria requerida por José Maria Ferraz contra Joaquim Antonio Pedro e esposa, todos residentes nesta cidade; solicitador, Eduardo Arnaldo. Emancipação requerida por Rosa da Cruz Chegaças, em favor de seu filho Manuel das Neves Seica, residentes em S. Silvestre.
 Ao 5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Abilio Lagoas contra Abraão Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.

Associação das Crêches

A direcção desta benemerita colectividade resolveu na sua ultima sessão admitir mais 20 crianças que não tenham idade inferior a um mês nem mais de três anos, sendo preferidas as que forem filhas de militares mobilizados.
 Na Crêche fornecem-se impressos para admissão.

Crédito especial

Foi votado pela Camara dos Deputados um crédito especial de 4.273\$54 para cobrir o deficit da Imprensa da Universidade.
 É justo; mas pena é que não fosse aprovada ainda a proposta para saldar o deficit contraído pelos hospitais da Universidade, justificado pela carestia dos medicamentos e elevado numero de enfermos, muito alem da lotação.

Baile

Promovido por um grupo de senhoras realisa-se amanhã, no Sport Club Conimbricense, o baile das flores que promete revesir de grande brilhantismo.

Bombas explosivas

Num predio desta cidade a Guarda Republicana apreendeu ontem 3 bombas explosivas.

Pela guarda republicana

Maria da Piedade, de 32 anos, casada, agrediu Maria dos Anjos Castanheira, moradora na rua da Moeda, causando-lhe diversos ferimentos na cara.
 — Foi preso Albino Maria de Brito, solteiro, morador no Adro de Santa Justa, por roubar a seu pai, Manuel Maria de Brito, um varino, na importancia de 10 esc.
 — Tambem foi preso José Augusto, solteiro, de 19 anos, serralleiro, morador no Val de Meão, á Conchada, por ter agredido com socos e pontapés sua irmã Maria do Carmo, e tentar agredir com uma grande faca, que lhe foi apreendida, seu pai José Maria Francisco.
 — Tambem foram presos José Elias, solteiro, sapateiro, morador no Arco Pintado, e José Rodrigues, casado, cocheiro, por se terem envolvido em desordem, tendo aquele agredido este com um boxe o qual lhe foi apreendido.
 — Na madrugada de quinta-feira, foi preso o académico Joaquim Valadares Pacheco, de 21 anos, por andar cantando fóra de horas, e intitulando-se administrador do concelho de Monchique, na ocasião de ser preso por uma patrulha, o que se apurou não ser verdade.

Limpeza

Bem sabemos que a falta de agua não tem permitido que se faça a rega das ruas e a lavagem das bôcas de lobo, mas visto que no bairro alto já ha agua da canalisação pedimos que se mande fazer uma grande lavagem ao boeiro que se encontra junto da casa dos srs. Gouveias, aos Arcos do Jardim.
 O cheiro que dali se exala não só incomoda a visinhança, mas todas as pessoas que ali passam.
 Nesta época de calor torna-se necessario beneficiar as condições higienicas da cidade.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 13 horas ás 15
 R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 18 do corrente:
 Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos:
Suplementares
 SS. de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho e SS. de Ceira, e o ordinario das Almas e Senhor dos Passos, de Goes, todos de 1915-1916.

Ordinarios de 1916-1915

Confraria do SS. de S. Martinho do Bispo; Instituto de N. S. da Graça, de S. João do Campo; Confraria das Almas, de Ourentã, concelho de Cantanhede; Santa Casa da Misericordia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho; SS. e S. João Batista, de Travanca, Penacova e SS. do Furadouro, concelho de Condeixa-a-Nova.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. da Boa Morte

E' amanhã, como já noticiámos, que no vasto templo da Sé Cathedral se realisa a solenidade da Senhora da Boa-Morte, uma das melhores festividades que se realisa nesta cidade.
 Os oradores são respectivamente, na festividade da manhã e tarde, os reverendos conego dr. José d'Almeida Correia, da Sé de Vizeu e Joaquim Costa da Fonseca, professor do Seminario.
 Sua ex.ª rev.ª o sr. Bispo-Conde, que assiste á festividade da tarde, acompanha a procissão que se faz dentro do templo e na qual é conduzida na sua artistica gondola a Imagem da Virgem.

Tem sido muito concorrida a devoção do Mês de Maria, que se celebra todos os dias nas egrejas de S. Salvador e Sé Velha e nas capelas do Seminario e Colegio Novo.
 Em todas elas é cantado.

Representação

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar no numero de hoje a representação do nucleo da Sociedade de Defeza e Propaganda da Louzã, a que noutro lugar nos referimos.

LIVROS E REVISTAS

O Espelho. Publica-se ha tempo em Londres uma revista ilustrada, em português, que trata quasi, sómente, de assuntos de guerra. Intitula-se *O Espelho*.
 É magnifica tanto no seu texto como nas gravuras, sempre bem escolhidas e nitidas.
 O ultimo numero é o 3.º do vol. II.
 Vende-se em Coimbra na tabacaria e papelaria do sr. Tomás Trindade, Largo Miguel Bombar-da, 13 e 17.

OBITUARIO

Faleceu na quarta feira de tarde, subitamente, o sr. David de Sousa Gonçalves, negociante, por atacado, de mercearia, na rua da Moeda.
 Dotado de raras qualidades de trabalho e muito serio nos seus negocios, a sua morte é geralmente lamentada pelos que conheciam o extinto, que era pae do sr. dr. David de Sousa Gonçalves Junior, medico do partido municipal de Muge.
 O funeral foi bastante concorrido.
 A familia do saudoso extinto apresentamos sentidos pêsames.
 Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu a sr.ª D. Maria do Patrocinio da Veiga Baeta, de Goes, extrema mãe do académico da Universidade sr. Alberto Baeta da Veiga.
 O cadaver foi conduzido para o cemiterio daquela localidade.

Tambem se finou a sr.ª D. Ana Urbina Luciana da Mota, sogra do nosso respeitavel amigo sr. dr. Sebastião de Carvalho a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos
 : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Automoveis
Grande serralheria mechanical e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **corôas, pinhões, carretos, etc.**

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

— POR —
CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA
 Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

ALUGA-SE um 2.º andar, por 2 meses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado.
 Nesta redacção se diz.

MARCANO com pratica. Admite Prim Antonio de Figueiredo.

ARRENDAR-SE na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

TRESPASSA-SE uma mercearia, vinhos e comidas, bem afreguesada em ótimo ponto da cidade, e despense de pouco capital, por o seu proprietario não poder estar á testa do negocio.
 Nesta redacção se diz.

Teatro Sousa Bastos

3 — **Recitas de assinatura** — 3
 Nos dias

2, 3 e 4 de Junho de 1916

PELA

Grande Companhia de Comedia

Teatro do Ginasio de Lisboa

Com as peças:

O Senhor roubado
 Comedia em 3 actos

O manequim
 Comedia em 4 actos

O Pae do Regimento
 Comedia em 3 actos

Sorôr Mariana

Original num acto

do distincto escriptor **JULIO DANTAS**

Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luzo

Convoco, a pedido da Direcção, a Assembleia Geral extraordinaria desta Sociedade, a reunir-se no dia 4 de Junho proximo futuro, na sede da Sociedade em Luzo, pelas 13 horas.

O objecto da reunião é o de se resolver sobre um contracto a efectuar com a Camara Municipal da Mealhada, respeitante á exploração das Aguas Mineralo-Medicinaes de Luzo.

Luzo, 17 de Maio de 1916.

(a) *Pedro Joyce Diniz.*

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
 Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de **Santa Helena**, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados.
 Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 1 de Junho proximo, pela 13 horas, nos Paços do Concelho dá de arrematação a empreitada de construção do 1.º lanço da estrada nacional n.º 12 ao Chão do Bispo.

A base de licitação é de 200\$ e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Maio de 1916.

O Presidente,
Silvio Pêlico.

Prevenção

O abaixo assinado previne o publico e as pessoas com quem tem negocios, de que se não responsabilisa pelo pagamento de qualquer divida contraida em seu nome ou seja por pessoas extranhas á de sua familia.

Coimbra, 15 de Maio de 1916.

Antonio Marques Ribeiro
 Morador no Alto da Conchada.

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++

Rua Martins de Carvalho

COIMBRA

HORARIO DOS COMBOIOS
 desde 15 de maio de 1916

Partidas

1,25 *Mixto*. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
 11,45 *Rapido*. Pamp. e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
 14,40 *Tramway*. Alf. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 23,39 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alf.
 2,00 *Mixto*. Porto.
 3,24 Lisb., Entronc. e Alf.
 4,05 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alf.
 10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
 12,09 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
 15,12 *Omnibus*. Porto.
 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
 16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.

Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.º anuncio)

No dia 21 do corrente mês de Maio, por 12 horas, na Ladeira do Seminario, n.º 8, desta cidade, pelo processo de inventario orfanologico por falecimento de D. Emilia Augusta da Conceição Carvalho, em que é inventariante Augusto Leonardo Carvalho, ha de proceder-se á continuação da arrematação dos bens arrolados no referido processo e que constam de moveis, um fogão de ferro, louças, uma maquina de costura, roupas, livros, etc., os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer além dos preços da sua avaliação.

São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Declaração

Antonio Vieira de Carvalho, declara que não toma a responsabilidade por dividas que possam contrair seus filhos Antonio Vieira de Carvalho Junior e Joaquim Vieira de Carvalho.

CASA GRANDE

Precisa-se para Outubro para ser instalado um colegio de meninas.

Resposta a esta redacção ás iniciais A. B.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

1.300\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10,

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARRENDAR-SE o casal pegado á insua da Boa-Vista.— Tem terra de sementeira, algumas arvores de fructo e casa para habitação.
Para tratar na Quinta da Espertina.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.
Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

CASA — Vende-se uma com tres andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135.
Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

CASA DE CAMPO. Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.
Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

CASA MOBILADA — Precisa-se arrendar de 15 de Junho a 31 de Julho. Deve ser fóra do centro da cidade e preferese na Cumeada ou imediações.
Escrever a Armando Amaral, rua de S. João da Praça, 101 — Porto.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se.
Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20.
Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.
Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

PREDIO URBANO. Compra-se um em bom sitio, para rendimento.
Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93.— Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fructo, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.
Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.
Na mesma quinta está quem a mostre.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.
Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se 3, uma bezerra de 15 meses e um touro holandez de 3 anos, na Quinta da Baleia,

em Cozellas, concelho de Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.
Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.
Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é melado do tamanho natural.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros!
Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS
Na "GAZETA DE COIMBRA,"

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórmula extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

PREIRE Gravador

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
FRU
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADOVADO
MERCERIA
TESOURARIAS OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SEMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Precisa-se 3.500\$00

De um operario que faça louca grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louca a 1\$800 cada 100 duzias.
Dirigir á Antiga Fabrica de Louca João Antonio da Cunha, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.
Nesta redacção se diz.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484
COIMBRA

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Coimbra e Leiria

Ligação dos dois distritos por uma estrada que precisa ser concluida

Como informamos no numero anterior, o Nucleo da Lousan da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra enviou a esta Sociedade uma representação pedindo que se interesse pela conclusão da estrada que liga os distritos de Leiria e Coimbra, entre Lousan e Belver, numa extensão apenas de 6 quilometros.

Ao dar publicidade a essa representação, dispensamo-nos de alegar as razões que a justificam por que elas se encontram tão claramente expostas nesse documento que não deixam duvidas sobre a justiça da pretensão.

Para estranhar é que uma estrada tão vantajosa para o comercio em especial e para o publico em geral, servindo uma região tão importante, não tenha tido tempo de ser concluida ha trinta e cinco anos, que foi quando se lhe deu principio. Quer isto dizer que não tem tido patrono que por ela se tenha interessado no distrito de Coimbra visto que no de Leiria se acha ela concluida.

Ainda bem que chegou o momento de haver quem leve ao conhecimento do governo a necessidade inadiavel de concluir esses 6 quilometros de estrada, cuja dotação é, relativamente, insignificante.

O sr. ministro do fomento é natural do concelho da Lousan. Conhece muito bem o assunto de que se trata e portanto a justiça da pretensão.

A conclusão dessa estrada não é um facto a que Coimbra deva ser indiferente, por que o movimento de passageiros e mercadorias daquela região virá a fazer-se por esta cidade.

Oxalá que s. ex.^a o ministro queira prestar este grande beneficio publico, pelo qual se vai interessar a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, como justo é que o faça tambem a Sociedade de Propaganda de Portugal, visto tratar-se de concluir um circuito que será um dos mais belos e importantes para o touriste:

Eis a representação:

Ex.^{mas} srs. presidente e vogais da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Os abaixo assinados, socios da benemerita Sociedade que Vv. Ex.^{as} dignamente representam vêm chamar a atenção de Vv. Ex.^{as} para um assunto que, como poucos, deve merecer-lhes estudo e protecção.

Basta que Vv. Ex.^{as} lancem os olhos sobre um mapa das estradas desta região, para reconhecerem com surpresa que o alto distrito de Leiria (concelhos de Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos), estando aliás muito proximo da linha de ferro da Lousan, não tem com ela, e portanto com a cidade de Coimbra, possibilidades de comunicação facil.

O de Pedrogam Grande nenhuma, não se entendendo como tal a difficil travessia da serra da Lousan a pé ou a cavallo. O de Figueiró dos Vinhos somente dando-se a longa volta pela ribeira de Alge até ao concelho de Ancião, e voltando pela de Penela para a estação de Miranda do Corvo!

O primeiro resultado desta falta é que todo o comercio e em geral todo o movimento desses concelhos se não faz, como devera fazer-se, por Coimbra, estando onerado com o longo e dispendioso transporte para a estação de Pombal (!)

com prejuizo daquela importante região de intensa industria, e com prejuizo de Coimbra, onde, ao que parece, ainda não foi devidamente ponderado tão importante assunto.

Outro não menos deploravel resultado desta falta é, sem duvida, o quasi completo desconhecimento, pelos touristes da serra da Lousan, zona de incomparaveis e originaes belezas, capaz só por si de chamar a Coimbra os visitantes, por não se encontrar em todo o país nada de semelhante ou comparavel; e a visita á serra da Lousan devendo constituir o mais emocionante contraste com o formoso triangulo de Penacova, nem sequer pode figurar nem figura nas *Guias do Viajante*, tão pouco conhecido é, ali mesmo em Coimbra!

Finalmente, pelo que em especial respeita á Lousan, que é o concelho do distrito de Coimbra mais proximo e mais relacionado com o alto distrito de Leiria, a falta de comunicação importa a impossibilidade do desenvolvimento de relações comerciais directas com ele e o consequente prejuizo que pode resultar em ruina, se a linha do caminho de ferro se prolonga para Arganil antes de se lhe dar o necessario remedio.

Tudo isto é facilmente compreensivel, como já deixamos dito, com a simples inspecção de um mapa das estradas. E não deixará de causar surpresa que tão grandes e variados interesses estejam dependentes da construção de seis quilometros de estrada (estrada n.º 120 da Lousan a Belver), num país onde todos os dias se abrem e dotam largamente estradas de somenos importancia em todas as provincias!

Esta, ligando os dois distritos da Lousan, foi começada ha 35 anos; foi concluida rapidamente no distrito de Leiria, mas no de Coimbra, que é o primeiro e principal interessado na sua conclusão, não parece que chegue ao fim, tão morosa tem sido a abertura e insuficientes as dotações!

Faltando apenas 6 quilometros, parece aos abaixo assinados que a circumstancia de ser actualmente ministro do fomento um amigo de Coimbra, que, por ser natural deste concelho da Lousan conhece pessoalmente a verdade das considerações expostas, constitue occasião sobre todas propicia para que a Ilustre Direcção da Sociedade de Propaganda de Coimbra lhas exponha e lhe peça a resolução imediata das difficuldades, com a conclusão da estrada 120 da Lousan a Belver no distrito de Coimbra.

Aberta ela, estabelecido fica o circuito Coimbra-Lousan-Castanheira de Pera-Figueiró dos Vinhos-Espinhel-Penela-Condeixa, que se effectua de automovel em pouco mais de 3 horas levando o touriste a 1.200 metros de altitude num constante deslumbramento, que as mais belas e mais variadas belezas naturais da nossa terra podem causar.

Ao mesmo tempo, abre-se ao comercio de Coimbra um mercado novo e importantissimo; tal, que é capaz de influir na sua prosperidade de hoje, contribuindo para o engrandecimento de Coimbra, primeira razão de ser da benemerita Sociedade que Vv. Ex.^{as} dirigem.

Contam os abaixo assinados com o elevado criterio e devotado patriotismo de Vv. Ex.^{as}, pois esperam que este seu alvitre seja tido na consideração que merece, dignando-se Vv. Ex.^{as} interessar no assunto a Sociedade de Propaganda de Portugal e o ex.^{mo} ministro do fomento. Saude e fraternidade. — Lousan, 18 de Abril de 1916.

(Seguem-se muitas assinaturas de proprietarios, negociantes, etc.)

Emprestimo

Está a Camara de Coimbra autorizada a contrair um emprestimo de 160 contos.

Perdeu-se o ensejo, que não é facil repetir-se tão depressa, de incluir no emprestimo 30 contos para a construção do 2.º pavilhão para a venda de hortaliças, frutas e flores, que é a parte do nosso mercado que mais precisa desaparecer por ser uma vergonha para a nossa terra.

Quem pedia 160, pedia 190 ou 200 contos para realizar essa obra e assim deixaria a Camara actual o seu nome vinculado a esse grande melhoramento.

Se esta importancia fosse destinada a uma obra que não desse receita para a Camara, ainda podia haver receio de empregar esse dinheiro, mas todos sabem que um mercado novo aumentará o seu rendimento, salvando os encargos dos juros e amortisação.

Foi um erro não atender a es-

ta necessidade, porque demais a mais não é facil conseguir tão depressa mais emprestimos.

Veja a Camara se os 160 contos que está autorizada a levantar por emprestimo os aplica por modo que se vejam realizadas algumas obras que precisam ser concluidas.

Estão neste caso as ruas do Penedo da Saudade, a que vai da Cumeada á Cruz de Celas e a rua da Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial.

As calçadas reclamam tambem de urgente reparação.

Tinha sua graça se a Camara fazia este emprestimo para continuar a deixar as ruas no estado em que se acham, principalmente as do Penedo da Saudade, que foram abertas ha 7 anos!

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 cada vez se encontra mais reduzida.

Ontem acompanhou uma força militar, levando apenas uns quatorze executantes, alem da pancadaria.

Porque será que nunca fizeram caso da banda regimental de Coimbra?

Que mal faria esta cidade para ser tão esquecida no ministerio da guerra?

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Defesa (A) — Foi um «semanario independente, destinado a defender os interesses geraes, e, em especial, os do concelho de Gaya», mas bibliographicamente é jornal portuense, visto que no Porto era composto e impresso, na Typographia Peninsular, da rua de S. Christpim, 26. Tinha a redacção na rua do Rei Ramiro, ao Candal, no visinho concelho, sendo seu director Delphim Neves. Apareceu o primeiro numero a 2 de Abril de 1905. Suspendeu a breve trecho, reaparecendo, com orientação politica diversa, em 1907, como adeante se verá.

Defesa (A) — Foi, pelo menos durante algum tempo, impresso no Porto, na Imprensa Civilisação, rua de Passos Manuel, 215, este «semanario republicano» de Villa Nova de Gaya; e sendo assim é, bibliographicamente, um jornal do Porto. Como tal figura na nossa collecção, e como tal deve entrar n'esta resenha. Foi seu director gerente José Joaquim da Silva, e teve como director politico Padua Correia. O primeiro numero appareceu em 1907.

Defesa Operaria (A) — Em Março de 1909 publicou-se no Porto o primeiro numero de um periodico com o titulo acima, tendo o sub-titulo de «defensor dos manipuladores de tabaco e do operariado em geral». Era seu director Manuel de Sousa Ribeiro, operario da fabrica de tabacos da rua do Costa Cabral. A redacção do jornal era na rua do Lindo Valle, 19. Publicou-se semanalmente durante bastante tempo.

Democracia (A) — Em seguimento do semanario *A Democracia Commercial*, passou a sahir diariamente, com o titulo assim sim-

Esclarecimento

O aluno do 7.º ano do Liceu, Antonio Luiz de Sousa Gomes, que se acha preso por praticar a serie de furtos a que nos referimos, é de Trancoso, não podendo nem devendo ser confundido com o academico sr. Antonio de Sousa Gomes, filho do falecido lente da Universidade, sr. dr. Sousa Gomes, que absolutamente nada tem nem podia com com esses factos, atentas as excellentes qualidades deste academico.

Conferencia

O sr. Guilherme Teles de Menezes realisou no domingo uma conferencia para tratar do seu plano quanto á viabilidade da sua proposta para o fornecimento da energia electrica a Coimbra.

Desenvolvadamente se occupou do assunto, que á camara compete estudar com o cuidado que merece, ouvindo tecnicos na especialidade.

Quando nos lembra que Coimbra já ha muito podia ter este melhoramento em muito melhores condições do que pode ter agora... Mas vale mais tarde do que nunca.

Tem a camara trez propostas. Não perca tempo e oiça sobre elas o parecer dos competentes.

redigida por Python, Lurena del Vulcano e Piparote, pseudonymos de trez operarios typographos. Durou muito pouco tempo, se é que chegou a sahir algum numero mais além do primeiro. A redacção era no largo de Santo André, 29, 1.º, e a impressão fazia-se na Typographia Oriental, rua de Santa Catharina, 128.

Democrito — Foi um «semanario humoristico», muito interessante, redigido por Paga-Nini (Alfredo Maya), e que dizia ser propriedade de «uma empresa de responsabilidade ageitadinha». O primeiro numero sahiu a 14 de Março de 1886, continuando a publicação regular aos domingos durante algum tempo. A redacção era na rua do Loureiro, 49, 2.º andar; e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso.

Denuncia (A) — Com o sub-titulo de «semanario noticioso, litterario, religioso e defensor acerrimo dos direitos populares» appareceu o primeiro numero a 30 de Maio de 1887, tendo como redactor José Francisco Vieira da Costa. A redacção era na rua do Correio, 96, e imprimia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Publicou-se até 24 de Dezembro de 1888, passando depois a sahir com o titulo *Comercio Internacional*.

Desengano (B) — Foi um semanario illustrado, «contra a febre bancaria», que se publicou no Porto desde 2 de Outubro de 1882

até ao ano seguinte, que não conhecemos, mas que vem assim registado por Silva Pereira.

Despartar — Com este titulo, e destinado a substituir na imprensa o diario *O Alarme*, que fôra suprimido, appareceu a 13 de Março de 1905 o primeiro numero d'este «diario republicano da tarde», dirigido, como aquelle, por Heliodoro Salgado, e propriedade de Eleutherio Alves Cerdeira. A redacção era na rua das Flores, 178, imprimindo-se em typographia propria, na mesma casa da redacção. Durou muito pouco tempo, em virtude de ter sido preso o seu proprietario, como implicado em um caso que nunca se esclareceu convenientemente, e ao qual não ha aqui lugar para referencias.

Despartador (B) — Usaram d'este titulo no Porto, que sabemos, os dois jornaes seguintes: *O Despartador* («advogado das almas do Purgatorio»), revista mensal, religiosa, de 1879; e *O Despartador Typographic*, jornal da classe dos typographos, de 1860. Este não o conhecemos. Quanto aquelle, cujo primeiro numero appareceu em Janeiro de 1879, possuímos-o na nossa collecção. Era propriedade de João Correia Pinto da Cruz, tinha a redacção na rua de S. João Novo, 58, e imprimia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, 8 e 10. Publicou-se até 1891.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Dr. Silvio Pélico

É facto sabido que o sr. dr. Silvio Pélico, que durante muito tempo exerceu, a contento de professores e alunos, o espinhoso cargo de reitor do Liceu desta cidade, por um motivo que exalta a sua propria dignidade, pediu a exoneração desse logar, e dele se afastou, embora ficassem bem evidentes os bons serviços que prestou na superior direcção que deu a esse instituto.

O motivo que levou s. ex.^a á demissão desse cargo, foi a advertencia que o Ministro da Instrução entendeu applicar a s. ex.^a, por ter prolongado com dois ou três feriados as ferias do Natal.

Assim foram recompensados os bons serviços prestados pelo sr. dr. Silvio Pélico, como reitor e professor, não lhe sendo difficil justificar essa grande falta.

O pedido de demissão de reitor do Liceu do sr. dr. Silvio Pélico, se deu a s. ex.^a horas desagradaveis de magua e desalento, deu-lhe tambem a grata compensação de receber de colegas, alunos e amigos, muitas e bem significativas provas de consideração e muitos testemunhos de desgosto pela injustiça que lhe foi feita.

E tantas foram elas, que s. ex.^a chegou a eximir-se á manifestação que os alunos do Liceu tinham resolvido fazer e se preparavam para lhe fazer mesmo dentro do estabelecimento escolar, no primeiro dia em que s. ex.^a ali voltou depois da sua exoneração de reitor.

Dadas estas circumstancias, foi-nos muito grato saber que ao sr. dr. Silvio Pélico foi agora feita justiça, considerando sem efeito a celebre advertencia, e que este acto de reparação partiu de quem exerce funcções officiaes superiores, como se vê do seguinte officio que, por copia, foi dirigido ao sr. dr. Silvio Pélico:

«Ministerio de Instrução Pública — A Repartição de Instrução Secundaria — Ao senhor Reitor do Liceu de Coimbra — Livro dois — numero dusentos e treze — Lisboa, onse de maio de mil novecentos e dezesseis. — Tendo o professor Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto justificado perante Sua Excelencia o Ministro o seu procedimento com o prolongamento

das ferias do Natal e que originou a advertencia em nota desta Repartição de vinte e nove de Janeiro findo, — determinei Sua Excelencia que a Repartição fosse ouvida facto que deu logar á seguinte informaçao: — «Foi com effeito, em virtude da concessão de feriados, feita pelo reitor que este officalmente foi advertido. E' no entanto para attenção do passado do professor Silvio Pélico, sem duvida distincto na sua especialidade, e o desgosto que manifestou em virtude da pena que lhe foi imposta, é demonstração clara da sua louvavel susceptibilidade como professor. Por isso a Repartição, que Vos sa Excelencia quiz ouvir sobre o assunto, nenhuma duvida tem em propor a Vossa Excelencia que a advertencia imposta ao dito professor seja considerada para todos os effeitos sem consequencias.» Com esta informaçao concordou Sua Excelencia o Ministro por seu despacho de hoje, o que comunico a Vossa Excelencia para os devidos effeitos. — O Chefe (a) A. Costa Cabral. Está conforme. Coimbra e Secretaria do Liceu Central do «Dr. José Falcão» aos 12 de Maio de 1916. — O Secretario, Dantou de Carvalho.»

Congratulamo-nos por este facto, que representa uma justa reparação para o sr. dr. Silvio Pélico, a quem muito cordialmente cumprimos e felicitamos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Estrada da serra da Lousan

Após a chegada da representação do nucleo da Lousan a pedir para a Direcção desta Sociedade se interessar pela conclusão da estrada da serra da Lousan a Belver, o vice-presidente, sr. dr. Almeida e Sousa, e o tesoureiro, sr. dr. Diogo Barata Cortez, procuraram o sr. director das Obras Publicas a quem pediram com interesse a sua valiosa cooperação a fim de que, em pouco tempo, se conclua tão importante melhoramento para os concelhos da Lousan, Pedrogam, Castanheira e Figueiró, e para o comercio desta cidade, que terá muito a lucrar com a conclusão desta estrada.

A representação que vai ser enviada para Lisboa com a informaçao favoravel do sr. director das Obras Publicas, é a que vai publicada noutra logar deste jornal.

Cursos de Teologia e Direito de 1878 e de 1901

No passado domingo, 21 de

correato, a Direcção desta Sociedade apresentou aos cursos de Teologia e Direito de 1878 e de 1901 os seus cumprimentos de boas vindas. A este ultimo pertence o sr. vice-presidente desta Sociedade, sr. dr. Almeida e Sousa.

Tomou a palavra o sr. dr. Penalva da Rocha, secretario desta Sociedade, que proferiu uma pequena, mas brilhante alocução. Agradeceu em nome do curso de 1878, o sr. dr. João José da Silva, o mais antigo juiz do Supremo Tribunal de Justiça; e do curso de 1901, agradeceu o sr. dr. Antonio Rodrigues de Almeida Ribeiro. Tanto um como outro mostraram em frases vibrantes de entusiasmo e cheias de saudade por Coimbra, a sua grande dedicação e amor a esta terra, que se habituaram a amar desde a mocidade.

Ao jantar tocou no corêto da Avenida Navarro, uma filarmónica ás ordens desta Sociedade.

Filial da Caixa Economica

Aguarda-se com anciedade a informação do sr. dr. Pires de Carvalho sobre a mudança dos prêsos da cadeia para a Penitenciária (Cadeia Nacional), a fim de se proceder á construcção da casa para a installação da filial da Caixa Economica Portuguesa.

Novos socios

Continuam a inscrever-se novos socios, animados da melhor vontade de auxiliar tanto quanto possível a Direcção.

Cipriano Quaresma, Condeixa. Augusto Frederico de Sousa Doria, Penela. José Augusto de Sousa Crespo, Coimbra. Dr. André Miranda, Coimbra.

O ministro da guerra da Alemanha vai proibir o uso das botas de canos e saltos altos, como medida economica.

A medida é, principalmente, para poupar cabedal.

As damas não agradará porque elas estão sempre ansiosas por mudar de modas, e as botas de canos altos, que mais moda é agora serem encarnadas, dão-lhes uma certa elegancia que custa muito cara.

"Auxilio aos Pobres,"

Com uma selecta concorrência realizou-se no domingo, no Teatro Avenida, a *matinée* promovida por um grupo de senhoras em beneficio do *Auxilio aos Pobres*, a recente instituição creada nesta cidade para proteger as creanças pobres e desprotegidas, educando-as, ensinando-as e afastando-as dos perigos da rua.

O sr. Eugenio de Castro, o poeta consagrado tanto por nacionais como estrangeiros, fez uma muito distinta apresentação da illustre poetisa sr.^a D. Branca Gonta Colaço, que disse a sua brilhante conferencia *Os poetas de ontem* com aquela suavidade de voz e encanto de dicção que muito mais a eleva na admiração do publico que tem a felicidade de a ouvir.

Alem da conferencia recitou a distintissima poetisa versos seus lindissimos: *Lisboa*, um soneto e *Contando pelos dedos*.

Foi alvo de uma grande ovação, ouvindo-se uma prolongada e vibrante salva de palmas durante muito tempo.

A sr.^a D. Celestina da Costa Alemão Teixeira, que possui uma voz muito bem timbrada e canta com escola, cantou *Marguerite au Rouet*, de Schubert; *La Violette*, de Scarlati, e *Lavadeira*, de Viana da Mota, causando verdadeiro entusiasmo e provocando uma grande manifestação de applauso.

Foi distribuida nesta altura uma bonita poesia dedicada á distinta e gentil cantora, que foi habilmente acompanhada ao piano pela sr.^a D. Maria Aires de Campos.

Os academicos srs. Acacio Leirão e Pinheiro Torres recitaram versos e o sr. Antonio Menano cantou fados, que mereceram, como sempre, muitos applausos.

A *matinée* constituiu uma bonita festa, que teve a dupla vantagem do fim benemerito e tão simpatico a que se destina.

Os programas eram desenhados e aguarelados por senhoras, merecendo tambem muitos elogios.

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Cavalho

Vai-vens da pena

PELAS RUAS...

Quem olhar atentamente para os bandos de criancinhas, que, cercados da mais negra miseria se arrastam por essas ruas alem, de faces mirradas e olheiras escuras, sente dolorosamente na alma, um profundo desgosto, ao ver, quasi cadaver, uma raça que poderia ser forte, a definir-se lentamente, á mingua de alimento fisico e... moral.

Essas criancinhas que gemem ás esquinas e que dormem no luar, ardidias de tabaco algumas e outras queimadas de alcool, como muitas vezes temos presenciado, o que será delas?

Nascidas na escuridão sombria duma pocilga e crestadas nos desvãos incendiados das tabernas e lupanares, onde fuzilam grosserias e se escarrancha a mais torpe impudicicia; alimentadas, de dia, muitas vezes por almas que lhe arremessam a esmola, só depois de lhe arrancarem toadilhas de imoralidade e desvergonha; pernoitadas em alpendres e buracos, onde se nota uma promiscuidade ignobil, ... que será feito dessas hastes mimosas que o vento do crime faz secar e o calor do vicio faz morrer?

Que futuro poderá ter uma criança que vive e medra encostada ás esquinas, praguejando como um ebrio e insultando como um canalha?

Não sei. O que sei, porque isso observo eu, é que a sociedade (salvo as excepções que se honram), olha quasi sempre essa miseria com um espirito de riso que causa dó, quando devia — porque isso é o seu dever —, atalhar o mal, lembrando ao governo a criação de casas de correcção e de regeneração, onde as crianças que por aí morrem, corroidas de vicios e familiarizadas no crime, fossem receber não só o alimento do corpo, mas tambem o alimento da alma.

O problema da educação das crianças, não é difficil de resolver-se, logo que os governos, a quem compete uma grande responsabilidade no futuro delas, encarassem o problema como ele é: importantissimo.

A criança, educada na psicologia das ruas, onde campeia, impunemente, a desvergonha e o vicio, circunscritas as suas faculdades apenas ao «como hei de viver sem trabalhar» e não ao «que hei de fazer, para viver com honestidade», a criança, assim, degenera fatalmente em criminoso, vindo um dia a perturbar a sociedade e o governo, aquela mesma sociedade e aquele mesmo governo que deviam pôr um dique ao mal, mas que, por desleixo vergonhoso deixaram enraizar no coração da criança, transformada agora em elemento perigoso para a vida individual e social.

Degenerados os instintos da criança, prevertidas as suas inclinações e tendencias, flutuando á mercê da indolencia em que foi nascida e do vicio em que foi criada, o que esperará a esse infeliz, divorciado de todo o elemento civilizador, afastado de todo o sentimento de virtude?

O calabouço? O aljube? O suicidio?

Seja o que for; espera-o sempre a deshonra.

A escola da rua, é como a escola do fado. Ali, só se respira uma atmosfera mefítica, que transforma em tuberculosos ou rufias, os que teem a desdita de a frequentar.

Não ha ali um pensamento nobre que dignifique e afaste o individuo das vias perigosas por onde se esgueira. Tudo ali é materia, é veneno, é doença.

E depois, as duas escolas são inseparaveis. Se na rua aprende a afiar a faca, no fado ensinam a manejá-la bem.

Se na rua vê o fumo a queimar os peitos, no fado ingere o alcool que lhe suga a vida.

É, pois, urgente pôr cobro á miseria que se arrasta por aí fóra, arrancando ás garras do vicio essas tenras vergonteas que se estiolam a olhos vistos, chafurdando na indolencia e na rufiagem, desnortheadas por patifes que os exploram, alimentadas por vicios que as deshonram e corroidas por tendencias que as sepultarão mais tarde nos lagedos duma prisão, se o governo, se a sociedade não tentarem atalhar o mal que dia a dia toma maior incremento.

Reformem-se os costumes, eduquem-se caracteres, formem-se nu-

ma palavra, homens são, se não quizermos ver um dia, tudo isto, á mercê dum bando de facinoras que não se curvarão a nada, que ninguém respeitirão e que hão de subverter tudo num mar de lama e de miseria...

Anã, 1916.

FERNANDES PATA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Amanhã: o sr. Antonio Luis da Fonseca.

DOENTES

Está doente a menina Suzana, filha do sr. José Pinto Knopff, tenente da guarda republicana.
— Tambem se encontra doente o sr. José Maria Baptista.

BAPTISTAS E CHEGGADAS

Está em Mangualde a s.^a D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.
— Esteve ontem nesta cidade dandonos o *prasêr* da sua visita, que muito agradecemos, o sr. Antonio da Mota Arnaldo, importante proprietario em Machio, Pampilhosa da Serra, e irmão do nosso dedicado correspondente naquella localidade, sr. Firmino da Mota Arnaldo.

Lamentavel desastre

Proximo de Penacova deu-se na tarde de sabado um lamentavel desastre que vitimou o sr. Joaquim Simões Pereira Junior, mestre d'obras, de Ceira, onde gozava a justa simpatia de um homem de bem e dum estremoso chefe de familia.

O infeliz foi atingido com uma pedra, devido a um tiro de pedreira, que o feriu a 70 metros de distancia.

Conduzido imediatamente a esta cidade deu entrada no Hospital da Universidade, onde se verificou que tinha fractura do craneo. Foi-lhe feita a operação do trepano pelos srs. drs. Daniel de Matos e Bissaia Barreto, mas apoz esta faleceu.

O seu funeral foi concorridissimo, sendo o cadaver conduzido para Ceira.

Autuação

Foi autuado em 75\$00 por vender milho por preço superior ao indicado na tabela, Antonio Formiga Junior, de Pomares, concelho de Arganil.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

PORTUGAL NA GUERRA

Deve ter logar no proximo dia 30, caso não sobrevenham dificuldades, o sarau em beneficio dos filhos dos soldados portugueses que partiram para a guerra, promovido pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

O programa é o seguinte: Espectaculo infantil pelo grupo da Cantina com as engraçadas operetas *Intrigas no Bairro*, em dois actos e *Mariquinhas a Leiteira*, em um acto, que são compostos de vinte lindos numeros executados por trinta de creanças de ambos os sexos e uma orquestra sob a regencia de Ricardo Campos; solo de piano pelo distinto maestro Russel; guitarradas por um grupo de academicos; concerto pela orquestra do Sousa Bastos e cinematographia.

—No parque de Santa Cruz pricipiou no domingo a quermesse em favor da Delegação da Cruz Vermelha.

As prendas são muitas e bastante valiosas. Houve musica, tombola, venda de flores e animatografo ao ar livre.

Como sempre, as festas ali realizadas teem um grande realce pela belêsa do sitio.

—Pelo ministerio dos estrangeiros foi autorisada a residir na Figueira da Foz a subdita alemã D. Ana Tereza Catarina Mendes Leal.

—Pelo Governo Civil foi comunicado aos administradores de concelho que enviem ao comando da 5.^a divisão do exercito, relação das praças — medicos

civis e farmaceuticos — que deverão ser promovidos a alferes melicianos e que são estritamente dispensaveis aos serviços das localidades onde vivem, para se regularisar o seu chamamento depois de promovidos, a fazerem a instrução a que se refere o decreto n.º 2:367 de 4 do corrente.

—Chegou ontem a esta cidade o sr. ministro da guerra, que aqui veio de visita aos quartéis. Era aguardado na estação velha pelo sr. general comandante desta divisão, estado-maior e officiais da guarnição da cidade, sendo a guarda de honra feita por uma força de infantaria 23, sob o comando do sr. capitão Mendes, com a respectiva banda.

O sr. Norton de Matos visitou tambem o quartel general onde, numa patriótica alocução expoz o grave momento que atravessamos.

S. ex.^a assistiu ao festival do Parque de Santa Cruz, retirando hoje para Aveiro e Figueira da Foz.

Fructa e peixe

Pedimos providencias para evitar que se venda por aí, mesmo no mercado, fructa verde, em condições de não servir para se comer por emquanto.

É um perigo, — visto as fructas que se não acham no devido estado de maturação, serem a origem de doenças.

No mercado tambem se usa lavar a sardinha para lhe dar melhor aspecto, sem deixar de ser peixe retrazado e em más condições para consumo.

Carta do PORTO

23 de Maio. A cultura de um povo pôde facilmente aferir-se pelo número de monumentos erguidos aos seus grandes homens, não só porque esse culto significa já um desenvolvido grau de consciencia artistica e, portanto, um alto nivel intelectual, mas ainda porque quanto maior é o número de monumentos, naturalmente maior foi o número de grandes homens que ilustraram esse povo.

Se quizermos aquilatar a intellectualidade portuguesa neste numero de monumentos existentes em todo o Portugal, a investigação redundará em verdadeira *castrofe* nacional... E quando um país possui a rara gloria de contar entre os seus filhos um esfuante talento literario, como foi Camilo Castelo Branco, não sendo infelizmente esse pequeno país de excessiva fertilidade em luminaires literarios, dá-se o caso confrangedor de se deixarem decorrer 25 anos sem se realizar uma unica homenagem ao grande morto!

Está dita e assás rebatida, quanta ingratitude patria tem havido para com a memoria de Camilo.

A casa deste illustre português caiu em ruinas ha poucos meses ainda em S. Miguel de Seide, devorada por um incendio, cuja origem ainda se ignora. Nesse mesmo local, nessa pitoresca povoação a breves quilometros de Vila Nova de Famalicão, se erguerá em breves meses um novo edificio seguindo as mesmas linhas architectonicas da primitiva vivenda do grande escritor, por subscrição pública iniciada por admiradores sinceros do grande mestre e filhos dessa risonha vila minhota. Será esse edificio destinado a Museu Camiliano e a uma escola primaria, figurando naquelle todos os objectos legados por Camilo.

Aqui, no Porto, deixando o Jardim da Cordoaria — o Luxemburgo do estudante portuense — a breves passos se encontra a rua do Calvario, onde se erguem três andares de aspecto maltratado sobre um mesquinho estabelecimento de mercearia e que um medalhão de marmore condectora, recordando aos que por ali passam o nascimento illustre do grande Almeida Garrett.

E por aqui fica toda a veneração da terra por esse triste predio, a cujas janelas por vezes ondula ao ar do rio Douro, que faz remalhar lá em baixo as arvores da já extinta bateria das Virtudes, um singular ornamento de roupas dos moradores dessa casa memoravel e veneravel e em cujas baixas se ouvem descantes á guitarra de clientes á loja, que ali passam horas d'ocio nestas calmosas noites!

Entretanto, nas cadeiras municipais teem-se succedido os homens sem que até hoje conseguissem transformar esse vetusto predio em museu da época de Garrett, se bem que em uma passada sessão da nossa camara municipal se houvesse ventilado na applicação a dar a essa casa, que abrigou o maior portuense. Tudo esteril!

Quantos se comoverão com estes exemplos!

É que os mortos passam, na verdade, depressa neste país e a vaidade dos vivos é demasiado absorvente... — S.

Julgamento

Terminou a noite passada o julgamento do sr. Joaquim Simões Grazina, que a companhia de seguros *Universal* acusava do crime de fraude.

O réo foi absolvido e a autora condenada nas custas e sêlos do processo.

A defeza estava a cargo do illustre professor sr. dr. José Alberto dos Reis, que produziu uma brilhante oração, e a accusação foi feita pelo sr. dr. José Paredes, que mais uma vez se revelou um advogado muito distincto.

Assucar

Dentro em breve deve chegar a esta cidade uma porção de assucar, a instancias da comissão distral de subsistencias, não sendo porrem tanta quantidade como a que foi pedida e o qual será vendido ao preço da tabela ultimamente aprovada.

Cantina Escolar

Um abalisado professor dum importante estabelecimento de ensino desta cidade entregou pes-

soalmente na Cantina Escolar, no dia 14 de maio, a quantia de 5\$00 comemorando assim a data do movimento constitucional de ha um ano.

— Tambem a sr.^a D. Amelia de Figueiredo, que costuma subsidiar a Cantina, mandou entregar a esta instituição 5\$00.

— A Direcção da Cantina recebeu do Chefe do Estado, em resposta ás felicitações que lhe dirigiu pelo seu aniversario o seguinte telegrama:

Belem, 28. — Encarrega-me S. Ex.^o o Sr. Presidente da Republica de agradecer vivamente a v. ex.^a as felicitações enviadas. — *Secretario particular.*

— O Club Operario Conimbricense mandou entregar na Cantina 43 páis para sôpa das creanças.

— O conselho administrativo da Cantina resolveu inscrever-se socio da Cooperativa de Pão A Conimbricense.

Caiação de predios

Aproxima-se a epocha em que o logar de Santo Antonio dos Olivais, é frequentado por milhares de pessoas que ali vão á romaria do Espirito Santo.

Os moradores daquela encantadora localidade, procedem desde já a limpeza e caiação dos predios para os tornar mais agradaveis á vista dosromeiros.

Ha no entanto alguns muros que precisavam igual operação para ficar tudo em completo acieo.

A despeza não é grande, por isso pedem-nos que por intermedio da nossa folha solicitemos de todos os proprietarios a caiação dos referidos muros de resguardo ás propriedades de Celas a Santo Antonio.

Ahi fica o pedido certos de que ele será tomado na devida conta.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Os alistados desta patriótica sociedade ofereceram no domingo um objecto d'arte ao sr. capitão Luis Mota, testemunhando-lhe assim o seu reconhecimento pelos altos serviços que ali prestou.

O alistado sr. Antonio d'Almeida Junior poz em destaque a figura do brioso official, lamentando que as atuais circunstances o obrigassem a abandonar a sociedade onde em cada alistado contava um amigo respeitador.

O sr. capitão Mota muito comovido agradeceu tais demonstrações de simpatia num patriótico discurso, sendo alvo de uma estrepitosa manifestação.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA
INFALLIVEMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas

TOSSES
ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisbon.
Franco de porto compranda 2 frascos.

Dr. Costa Lobo

O illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, realisa no proximo domingo, no Teatro Avenida, pelas 14 horas, uma interessante conferencia sobre o seu projecto do fornecimento de energia electrica para a iluminação desta cidade.

Uma familia na miseria

Veio ontem á nossa redacção uma pobre senhora pertencente a uma familia envergonhada que se compõe de marido, esposa e 8 filhos que vivem na mais extrema miseria, pedir o auxilio dos leitores deste jornal, para não terem de morrer á fome.

Uma das meninas tem 14 anos e está tuberculosa e á hora a que nos procurou (4 da tarde) não tinham comido sequer um bocado de pão.

O marido tem especturações sanguineas, estando portanto quasi impossibilitado de angariar meios de subsistencia.

Que quadro tão horroroso!

Esta familia já viveu razoavelmente, mas a infelicidade não a abandona.

Aos nossos leitores imploramos uma esmola para esta infeliz familia.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

LIVROS E REVISTAS

NO CAHOS DA IDEIA. Editado pela Livraria França & Armenio, acaba o sr. Fernando Caetano Pereira, de publicar um livro de versos com o título *No Cahos da Ideia*.

Não é um livro banal, cantando queixumes de vate enamorado nem descrevendo com mais ou menos impressões panteistas de paisagens; é o livro de um pensador, por vezes de um pessimismo que pouco se coaduna com a idade do autor, que sendo um poeta joven emprega o seu estro em cantar abstrações filosoficas em vez de, como era natural, o empregar a cantar belezas feminis.

É um livro sempre profundo, livro para ser lido e meditado. Estreia de um novo, leva-nos a dizer como Forjaz de Sampaio nas palavras com que prefacia esse livro:— Quem assim começa tem obrigação de ser um dos grandes da sua terra.

A AMNISTIA E OS FUNCIONARIOS SEPARADOS. O sr. Antonio Barroso Pereira Victorino, publicou o magnifico discurso que proferiu na Camara dos Deputados, em 14 de Abril ultimo, ao defender a sua proposta para os funcionarios separados voltarem aos seus logares. Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

MANUAL DE DANÇA E DO COTILLON. 9.ª edição, da Livraria Bordoal. Ensinna a dançar sem mestre, mesmo as danças mais modernas.

Encontra-se á venda na Livraria Moura Marques, Coimbra. Preço 30 centavos.

Agradecemos o exemplar recebido da casa editora.

Alameda de Camões

Depois das consecutivas reclamações feitas pelo nosso jornal a proposito do vergonhoso abandono a que foi votada a alameda Camões, reclamações essas que quasi toda a imprensa local secundou, é-nos grato registar que as obras de aformoseamento a que tinha direito aquele historico terreiro tiveram já o seu inicio, fazendo nos votos para que elas correspondam ao nome do grande epico que denomina aquele espaço, padrão imortal da geração academica de 1881 que nele assinalou a pureza do seu patriotismo, celebrando-se tambem pelos laços da mais inquebrantavel solidariedade academica.

Dr. Apolino Marques

Diz o *Diário de Noticias*, em correspondencia de Portalegre, que a reintegração do sr. dr. Apolino Marques, no liceu daquella cidade, constituiu uma verdadeira manifestação de apreço e simpatia por aquele nosso patriota, sendo ali recebido por entre aclamações de entusiasmo e alegria da parte dos alunos, os quais lhe tapetaram a passagem com capas e flores.

Desastro

A noite passada, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um electrico foi de encontro ao carro que conduzia o correio, inutilizando uma muar.

Preso para Lisboa

Acompanhado pelo policia n.º 980, da 3.ª esquadra, daquella cidade, segue hoje para ali, José de Almeida, residente em Coimbra, e que em Lisboa está implicado nos acontecimentos ultimamente ali ocorridos. Este individuo foi ha pouco preso em Setubal á requisição da policia desta cidade pelo crime de furto aqui praticado

Festa intima

Passou no passado sabado, 20 do corrente, o seu 19.º aniversario natalicio, o nosso amigo Antonio de Sousa Cirne Madureira, dig.º 1.º sargento aspirante e aluno da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade.

Com a assistencia de seu pae ofereceu aos seus amigos um lauto jantar de 35 talheres, fornecido pelo nosso amigo sr. João R. Martins, proprietario do *Restaurante dos Caçadores*, sendo muito felicitado pela forma como decorreu o serviço.

Ao jantar tocou a musica de Taveiro, e foi dado na Quinta da Cumeada.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 17. Em missão de visita pastoral encarregado pelo Reverendo Bispo desta diocese, esteve no dia 15 nesta vila o digno paroco de Arazede, arcipreste, Joaquim Maria Laranjeira.

Parece que foi bem impressionado pela forma e aceio como encontrou a igreja parochial de S. Martinho, verificando haverem bastantes paramentos.

Pena foi que não visitasse a igreja dos Anjos, que tambem está sempre muito limpa, e conserva bons paramentos antigos.

Diga-se a verdade, o nosso paroco Santos Pimenta, deseja sempre ter tudo com uma certa ordem, e apenas ás vezes o prejudica o não se impôr mais no exercicio de suas funções e nas festividades especialmente.

E já que se fala em igrejas, lembra-nos ao reverendo paroco a necessidade de todos os altares do magestoso templo dos Anjos, se conservarem sempre devidamente decorados com velas e flores artificiais, o que ali falta em alguns, e tambem na igreja da Alcaçova, que quasi parece templo profanado, devendo em primeiro logar ser vedada a entrada das aves nocturnas, tais como os morcegos que sujam tudo. Tambem é conveniente de vez em quando ser aberta e limpa a da Alcaçova, visto que o sacristão poucos afazeres tem.

Estas duas ultimas igrejas, especialmente na época calmosa, costumam ser muito visitadas.

— Na capela do sr. D. João de Alarcão tem-se realizado a solenidade do Mês de Maria, achando-se o altar da Virgem com muito gosto sendo as musicas e canto de ótimo efeito, que se deve aos ex.ºs donos da capela e seu capellão que sabe muito bem cumprir o espinhoso cargo de que está investido, e já fez duas palestras sobre a Fé, com geral agrado.

— Passa hoje o seu 2.º aniversario a Delegação da Cruz Vermelha, desta vila. Devido a ser o 30.º dia da morte lamentavel dum dos seus socios fundadores, Joaquim Moraes, e ao estado da guerra, não ha demonstração alguma de festa, apenas a sua bandeira hasteada.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 22, foram distribuidos os seguintes processos: Ao 3.º officio: Acção comercial de processo ordinario, requerida por J. F. Bandouin, residente no Porto, contra Joaquim Antonio Pedro, residente nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Ao 4.º officio: Acção comercial de pequenas dividas, requerida por João Simões da Fonseca Barata, residente nesta cidade, contra Manuel da Costa Machado, residente em Vizela, comarca de Guimarães; advogado, dr. Sousa Bastos.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1916 a 1917.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 18 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 24 de Maio de 1916.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

A hora da cura

Para muitos doentes, a hora da cura apenas veio a soar no dia em que, depois de um numero consideravel de tentativas dispendiosas e infructiferas, se decidiram a tomar as Pilulas Pink. Ocorre perguntar, portanto, aos doentes que, a despeito de todos os tratamentos e cuidados, não conseguiram até agora melhorar o seu estado de saude, — porque não tentam emfim apressar a hora da saude cura, experimentando por seu turno o tratamento das Pilulas Pink?

Vejam essas doentes, por exemplo, como foram rapidas, e quasi surprehendedentes, as melhoras introduzidas, pela benéfica influencia das Pilulas Pink, no estado de saude da sr.ª D. Julia da Conceição Ferreira. Dentro de alguns dias, a doente sentiu-se renascer e passou do abatimento e da desolação, á risonha esperanza e á confortante vontade de se curar. E não vão agora imaginar que as Pilulas Pink não lhes darão talvez resultados tão brilhantes como a tantas pessoas tem dado! Isso não seria logico. As Pilulas Pink são boas para todos os temperamentos. O que fazem a um doente, hão de fazelo a todos, com certeza.



Como acima diziamos, eis o que nos participa a sr.ª D. Julia da Conceição Ferreira, de Lisboa, onde reside na rua da Senhora da Gloria, n.º 86, 2.º andar:

«Estou encantada com os bons resultados que as suas Pilulas Pink me deram. Essas boas Pilulas curaram-me! Eu era uma das tristes e numerosas victimas da doença me estava minando a pouco e pouco a existencia... Não tinha forças nenhuma, nem sequer podia occupar-me dos arranjos do meu lar. A rapidez com que as Pilulas Pink melhoraram este meu estado quasi desesperado foi devéras pasmosa! Senti renascer as forças de dia para dia. Hoje, acho-me perfeitamente bem, muito grata ás Pilulas Pink, que me restituíram a saude o mais precioso dos thesouros deste mundo!

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, purificam o sangue, tonificam os nervos, regularizam as funções, dão forças. São o mais eficaz dos remedios contra: anemia, clorose, fraquesa geral, doenças e dôres de estomago, dôres reumaticas, irregularidades das epochas e neurastenia.

As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de **Santa Helena**, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

— POR —
CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

A' mocidade de Coimbra

Para o seu futuro ser bom, é preciso aprender

*** Dactylografia ***

(Escrita á maquina) † † † † EM COIMBRA

Quem sabe **Dactylografia** pode ganhar a vida facilmente em toda a parte e bem paga

Quem quiser aprender **Dactylografia** pode encontrar facilidades desde já em **Coimbra** NA **"Casa Remington,"**

Dão-se todas as informações NA **"Casa Remington,"** RUA FERREIRA BORGES, 119, 1.º **COIMBRA**

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar,"

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinis, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **meccanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Trespasse

TRESPASSA-SE uma mercearia, vinhos e comidas, bem afreguesada em ótimo ponto da cidade, e despende de pouco capital, por o seu proprietario não poder estar á testa do negocio. Nesta redacção se diz.

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações † Paisagens

Telefone n.º 208

Fabrição garantido

Em carimbos de borrecha, metal e madeira

TIPOGRAFIA DE Alfredo Albino da Cunha EIGUEIRA DA FOZ

Ninguém vende tão **BARATO**

Pedir catalogo geral illustrado e condições para agentes em todas as terras,

Teatro Sousa Bastos

3 — Recitas de assinatura — 3 Nos dias 2, 3 e 4 de Junho de 1916 PELA **Grande Companhia de Comedia** DO **Teatro do Ginasio de Lisboa**

Com as peças:

O Senhor roubado Comedia em 3 actos

O manequim Comedia em 4 actos

O Pae do Regimento Comedia em 3 actos

Sorôr Mariana Original num acto do distincto escriptor **JULIO DANTAS**

HORARIO DOS COMBOIOS desde 15 de maio de 1916

Partidas

1,25 *Mixto*. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.
9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
10,15 " Alf. e Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
11,45 *Rapido*. Pamp. e Porto.
12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 *Tramway*. Alf. e Fig. Porto.
15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
23,39 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 *Tramway*. Fig. e Alf.
2,00 *Mixto*. Porto.
3,24 " Lisb., Entronc. e Alf.
4,05 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
9,45 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alf.
10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
15,12 *Omnibus*. Porto.
15,40 " Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.

MUDANÇA

José Alves Coimbra, participa que mudou a sua residencia da Avenida dos Oleiras para a sua antiga casa da rua da Sota.

Bom emprego de capital

No dia 28, pelas 13 horas, no sitio da Barroca da Oitava, ao aqueducto grande, proximo da estação Velha, convindo o lanço oferecido, vende-se em praça particular, um predio rustico, com perto de 300 pés de oliveira e terra de sementeira, que fica naquelle mesmo sitio.

CAIXEIRO ou marçano. Precisa-se para mercearia e peñhores. Rua Visconde da Luz, 60.

PERDEU-SE uma pistola Martin. Quem a achou e a entregar no commissariado de policia recebe alvicares.

Pertence a um civico que tem de a pagar caso não seja entregue.

ARENDA-SE na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

1.300\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10.

Fernando Lopes
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 484

COIMBRA

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

A LUGA-SE um 2.º andar, por 2 meses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado. Nesta redacção se diz.

ARRENDAM-SE o casal pegado á insua da Boa-Vista.— Tem terra de sementeira, algumas arvores de fructo e casa para habitação.

Para tratar na Quinta da Espertina.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um Bayard, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, Braziler, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

CASA — Vende-se uma com tres andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135.

Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

CASA DE CAMPO. Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MARCANO com pratica. Admite Prim Antonio de Figueiredo.

PREDIO URBANO. Compra-se um em bom sitio, para rendimento. Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93.— Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fructo, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.

Na mesma quinta está quem a mostre.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com

falta de saude. Tambem se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 = Avenida da Liberdade = 37

LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

CASA GRANDE

Precisa-se para Outubro para ser instalado um collegio de meninas.

Resposta a esta redacção ás iniciais A. B.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se ditem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FREIRE-Gravador

LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

RU NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

AL ADOVADO

MERCEARIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS

do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Augusto Bâtista

e

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Carta aberta ao Ex.^{mo} Sr. Ministro do Fomento, dr. Fernandes Costa

Muitas vezes temos solicitado na *Gazeta de Coimbra* a reforma da frontaria do edificio do Liceu — a maior vergonha desta cidade — sem que tenhamos conseguido ser ouvidos por quem podia e devia atender a nossa justissima pretensão.

Como esta obra, não muito dispendiosa, está dependente dum simples ordem de V. Ex.^a, resolvemos não perder este momento, esperançados em que V. Ex.^a, como deputado por este circulo, Ministro do Fomento e antigo professor do mesmo Liceu, não deixará de prestar este bom serviço a Coimbra.

Em V. Ex.^a concorrem estas três circumstancias, que por si bastam para justificar a escolha que fizemos da pessoa a quem nos dirigimos.

Mas outras razões existem mais.

V. Ex.^a viveu nesta cidade durante muitos anos; aqui constituiu familia; aqui adquiriu muitas relações pessoais e admiradores das suas qualidades de caracter.

Tem affirmado sempre ser um grande amigo de Coimbra e poder esta cidade contar com os seus serviços, que podem ser muitos e bons. Já uma vez lhe ouvimos dizer que esta terra a considera sua.

Eis as razões, que não são poucas, para nos dirigirmos a V. Ex.^a, rogando-lhe com toda a instancia, com o empenho de quem anseia ver desaparecer a vergonha que aí temos dentro da cidade, num instituto frequentado por 800 alunos!

Conhece V. Ex.^a muito bem o que desejamos que se faça e que ha muito devia estar feito se não fosse um indesculpavel desprêso e culpa de muitos.

Desconhecemos as razões que haverá para que ha tantos anos se patenteie ao publico a fachada dum edificio em tais condições.

Desconhecemos as razões para que tanto se tenha gasto no interior desse edificio, embora bem gasto, deixando ficar em nojento estado uma frontaria denegrida, sem rebocamento, com janelas irregulares, mal

dispostas, dando tudo isto a impressão da mais modesta casa de aldeia.

Não é decerto por que nos cofres do Estado não existam mil escudos, ou talvez menos, para rasgar meia duzia de janelas amplas e uma porta, e dar uma demão ou duas de cal nessa frontaria.

Não deve ser esta a razão, pois tem-se visto na imprensa frequentes dotações para estradas.

Recentemente foi auctorisado um credito especial de 200 contos ao Ministerio do Fomento para melhoramentos de edificios publicos.

Apressamo-nos por isso a pedir a V. Ex.^a que o Liceu de Coimbra seja incluído no numero dos edificios que devem sofrer reforma na sua fachada.

Pedimos muito a tempo, não só por que os 200 contos não devem estar ainda distribuídos, mas por que se torna conveniente autorisar essa obra para ser levada a efeito bem depressa.

Ex.^{mo} Sr. dr. Fernandes Costa, illustre Ministro do Fomento e deputado pelo circulo de Coimbra: a V. Ex.^a entregamos o deferimento desta pretensão, por ser a pessoa mais competente para o fazer, e de quem isso depende. Basta uma ordem de V. Ex.^a e a sua assinatura.

Coimbra não pôde nem deve continuar a mostrar aos seus visitantes a frontaria do Liceu como ela se encontra ha muitos anos, tão mesquinha e vergonhosa.

Isto não depõe só contra a terra, mas tambem contra todos aqueles que teem culpa de não se ter feito essa obra, relativamente insignificante.

Oxalá que esta carta aberta possa levar a V. Ex.^a a convocação da urgencia dessa obra e que ela se faça depressa para não continuarmos a ter essa vergonha em Coimbra.

Aguardamos com esperanza o deferimento desta nossa petição, e creia V. Ex.^a que Coimbra lhe ficará agradecida por este beneficio publico, que depende unicamente de V. Ex.^a

quem não devolver o primeiro numero.

Este numero, atendendo á exiguidade do tempo que houve para o organizar, terá, é certo, algumas imperfeições, esperando a sua Direcção melhora-lo consideravelmente se o acolhimento benévolo do publico a incitar a abalancar-se a maiores despesas. Os materiais são carissimos, atento as dificuldades de momento, custando o papel de primeira qualidade mais 150% do que antes da guerra, e, assim mesmo, é difficil a sua aquisição.

Lembramos novamente aos socios que queiram assinar este boletim, a conveniencia de enviarem um postal com o seu nome e seu numero de socio, a pedir a sua inscrição como assinante.

Já ha alguns pedidos.

Novos socios

Manuel Gonçalves de Lemos, Coimbra.
Alberto Carlos de Barros, Santo Varão.
Dr. Raul de Brito, Santa Clara, Coimbra.
Augusto J. Guedes, Coimbra.
José Simões de Paiva, Condeixa.

Serviços municipalizados

O sr. Virgilio Paiva Santos apresentou na ultima sessão da comissão executiva municipal o balanço e inventario dos serviços municipalizados, sendo louvado por tal serviço, que é sem duvida um magnifico trabalho de proficuos resultados.

REITOR DA UNIVERSIDADE

Na quinta feira realisou-se na Universidade a eleição para o cargo de reitor, que ha muito vinha sendo desempenhado, interinamente, pelo sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

Com unanimidade de votos foi eleito para este cargo o sr. dr. Norton de Matos, juiz da Relação de Lisboa, que tem vindo presidir aos actos de Direito e se tem manifestado sempre um bom amigo da nossa Universidade, e para vice-reitor o illustre professor sr. dr. Tamagnini Barbosa de Matos Encarnação.

Vê-se, pois, ter havido a melhor uniformidade de vistas sobre a escolha que se fez.

Bem desejamos que se afirmem as qualidades que recomendamos o sr. dr. Norton de Matos para o exercicio de tão espinhoso cargo e que só tenhamos motivo para ter de o louvar.

É certo que o logar de reitor da Universidade de Coimbra teve sempre dificuldades, e hoje não são menos do que havia noutros tempos, em que a Universidade não era autonoma como agora.

Tem-se feito muito na nossa Universidade no que diz respeito a melhoramentos materiais e pedagogicos, mas ha ainda muito para fazer e para que é preciso encontrar a boa vontade do reitor.

Temos a honra de felicitar o sr. dr. Norton de Matos pela sua eleição, bem como o sr. dr. Tamagnini.

Para reitor tambem foram mais votados os srs. drs. Alexandre Cabral e Garcia de Vasconcelos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estultia pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Dez de Março (0) — Foi um diario progressista, da tarde, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 3 de Outubro de 1879, e do qual foi proprietario e director David de Sousa e Silva, escrivão do tribunal do commercio. O titulo vinha de ter sido a 10 de Março que se dêra a queda do ministerio regenerador ao qual os progressistas haviam combatido com toda a vehemencia, e que, portanto, foi por elles considerado como um dia de gala. Teve primeiro a redacção na rua de S. João Novo, 12, até que montou typographia propria, na rua de D. Fernando, nos baixos do hospital da Ordem de S. Francisco; e ahi se conservou durante muitos annos, mudando, mais tarde, para a rua Formosa, quasi ao pé da rua do Bomjardim, para os baixos da casa onde residia o proprietario do jornal. Foram redactores do *Dez de Março*, entre outros jornalistas portuenses, cujos nomes agora não nos lembram, Sá de Albergaria, Silva Pinto, João Cezar Pinto Guimarães, Jayme Filinto, e o auctor d'estas linhas, que precedeu o ultimo citado, na chefia da redacção, sahindo quando elle entrou. Connosco dava-se o caso de vermos curioso de chegarmos varias vezes á redacção, e vir o chefe da typographia dizer-nos, que não precisava senão de meia columna de original «porque o resto já elle havia cortado do *Commer-*

cio do Porto...» E era exacto! Como o jornal sahia á tarde, e os redactores entravam das 11 horas para o meio dia, o bom do homem que entrava ás 9 horas da manhã, agarrava-se aos jornaes do dia e era tesourada brava por aquellas columnas fóra! Estava a isso auctorizado pelo proprietario, que já então mantinha o periodico mais por capricho do que por interesse.

Para elle só havia uma coisa sagrada na collaboração do jornal — era a carta de Lisboa, redigida por Augusto Ribeiro, por quem David de Sousa professava verdadeira adoração, desde muitos annos. Se não estamos em erro, *O Dez de Março* deixou de publicar-se em 1890.

Dez Reis (0) — Encontramos registada nos dois livros de Silva Pereira, a existencia, no Porto, de um periodico assim intitulado, que elle nos diz ter-se publicado desde 1866 a 1870, ou seja durante 4 annos. Não possuímos, nem sequer conhecemos.

Diabo (0) — Tinha este titulo, mas com a palavra escripta com y, um semanario de critica humoristica, com certa graça, mas com alguma violencia, que era perfeitamente dispensavel. Em todo o caso agradou bastante e teve o seu publico. Tinha a redacção na praça de D. Pedro, 127, 1.º andar, e era impresso na Typographia Gutenberg, rua dos Caldeireiros, 43. Sahiu o primeiro numero a 6 de Junho de 1895. O cabeçalho era illustrado, até meio da 1.ª pagina, com a figura do *Diabo* manejando uma penna, que tambem era uma lapiseira, sendo o desenho de *Mephisto*.

Diabo Junior — Appareceu o primeiro numero a 21 de Dezembro de 1901, como *filho* do anterior, que suspendera a publicação al-

guns annos antes. Como o *pae*, trazia a palavra *Diabo* escripta com y; e a palavra *Junior* em abreviatura: — *J.or.* Era de formato mais pequeno do que o do seu infernal progenitor, apresentava como editor Mannel Bessa, e declarava ter a redacção na rua de Faria Guimarães, 126, 1.º andar. Sub-intitulava-se «semanario de critica brava». E em verdade que ia alem das marcas, por vezes, sem precisar de tal *bravura* para ter graça, porque a tinha devêras. Durou pouco tempo.

Diabo a Quatro (0) — Foi um semanario de critica politica e humoristica, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Maio, de 1858, e cuja publicação se prolongou até ao mesmo mez do anno seguinte. Impriu-se primeiro na typographia de Freitas Junior, e, depois, na de Rodrigo José de Oliveira Guimarães.

Diario — São em grande numero os jornaes que com este titulo se teem publicado no Porto, tendo nós conhecimento, entre outros, dos seguintes, a alguns dos quaes consagraremos adeante referencias especiaes: *Diario de Anuncios da Typographia de D. Antonio Moldes*, de 1845; *Diario do Commercio* (folha da tarde), de 1889; *Diario do Exercito*, de 1882; *Diario Illustrado*, de 1875; *Diario Mercantil*, de 1861; *Diario Nacional*, de 1820; *Diario Nacional* (folha da tarde) de 1883; *Diario de Noticias*, de 1875; *Diario do Porto*, de 1809 e 1828, ao qual se seguiu a *Gazeta Official*; *Diario do Porto*, de 1865, que nasceu da fusão d'A *Justiça com A Restauração*; *Diario do Porto*, de 1835, que veio da *Chronica Constitucional*; *Diario do Porto*, de 1889, que foi o continuador d'O *Norte*; *Diario Portuense*, de 1883; *Diario Portuquez*, de 1877, que nasceu de *O Petiz Jornal*; *Diario do Povo*, de 1861, que foi o continuador d'O *Purgatorio*; *Diario Progressista*, de 1876; *Diario da Tarde*, de 1871; e *Diario da Tarde*, de 1898.

Diario da Manhã — Publicou-se, no Por-

to, a 20 de Outubro de 1899, o primeiro numero d'esta folha destinada a substituir *O Noticias*, que por seu turno viera substituir o *Jornal de Noticias*, tendo ambos sido suspensos pelo governador civil, em harmonia com o decreto dictatorial do governo progressista, relativo á pretendida epidemia da peste bubonica, que n'esse anno grassou na cidade. O *Diario da Manhã*, aparte a differença do titulo, era precisamente qualquer dos dois jornaes anteriores, que ficam citados acima, em toda a sua disposição, formato, corpo redactorial, etc. Publicou-se apenas durante 7 dias, até que terminada a suspensão imposta ao *Jornal de Noticias* este titulo pôde reaparecer no cabeçalho do periodico.

Diario da Tarde — Esta «folha popular», que teve extraordinario successo no meio jornalístico portuense, exercendo enorme influencia na educação civica das diversas classes, foi fundada em Setembro de 1871, por Urbano Loureiro e Borges d'Avellar, publicando-se o primeiro numero a 18 d'esse mez, e proseguindo a sua publicação, diariamente como o titulo designa, até 10 de Outubro de 1874. A redacção installou-se na rua das Flores, 84, casa que fazia esquina para a rua da Ponte Nova, onde ao tempo estava a Typographia Lusitana. Foi uma folha de caracter essencialmente liberal, que marcou epoca, e provocou diversas manifestações contra o ultramontanismo. No *Diario da Tarde*, a primeira folha que começamos a colleccionar, em nossa mocidade, collaboraram algumas das melhores penhas do jornalismo portuense d'esse tempo, pois além dos seus dois redactores e fundadores, ali escreveram Agostinho Albano, Silva Pinto, Alfredo Carvalhaes, Guilherme Braga, Gualdino de Campos, etc. A collecção do *Diario da Tarde* é uma das mais apreciadas pelos bibliophilos do jornalismo.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consciencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da comissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	85\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	47\$00
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	70\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
	263\$00

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da *Gazeta de Coimbra*.

DR. GUILHERME MOREIRA

O Ministerio da Instrução Publica já determinou que fossem reconduzidos nos seus antigos cargos os funcionarios desse ministerio que tinham sido afastados por motivos politicos.

Consta que o sr. dr. Guilherme Moreira não deseja voltar ao

serviço do magisterio, e, sendo assim, a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra perde um dos seus mais abalizados professores, que faz muita falta ao ensino do Direito Civil, em que é considerado o primeiro em Portugal.

Professores como s. ex.^a não é facil fazerem-se em poucos anos e muito menos encontrarem-se, tanto mais que o Direito Civil, que é a sua especialidade, tem a principal importancia no ensino do Direito.

S. ex.^a ainda ha poucos dias, quando foi cumprimentado pelo curso que aqui se reuniu, de 1900 a 1901, comovidamente agradeceu, lembrando perseguições que sofrera quer no tempo do antigo regimen, quer agora, afirmando que durante vinte e tantos annos de professor procurou sempre cumprir bem os deveres do seu cargo, sem deixar de ser justo. Mais afirmou que não desejava que nenhum dos seus discipulos soffresse os desgostos que ele tem soffrido na vida publica.

É certo, mas tambem s. ex.^a pode gabar-se que nunca nenhum outro reitor da nossa Universidade chegou a conquistar tanto prestigio na academia como s. ex.^a e esse prestigio ainda o não perdeu.

Só temos que fazer votos por que o sr. dr. Guilherme Moreira volte ao seu antigo logar na nossa Universidade, que tanto honrou na cathedra e como reitor.

A Camara nomeou os louvados repartidores das aguas na freguezia de Cernache,

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nucleo de Arganil

Devido aos esforços do sr. Armando Nogueira de Carvalho, dedicado amigo desta cidade e sua região, acaba de ser organizado um importante nucleo desta Sociedade na vila de Arganil, cuja Direcção ficou constituída pelos srs. dr. Augusto de Oliveira Coimbra, presidente; Julio de Vasconcelos, secretario; Francisco Torres Dias Galvão, tesoureiro; dr. Armando do Amaral Cabral, Manuel Francisco de Carvalho e Alfredo Costa, substitutos.

É mais uma força importantissima que se nos vem juntar pa-

ra trabalhar pelo progresso desta riquissima e bela região.

Com este, são oito os nucleos organizados, devendo em breve tempo constituir-se o de Montemor-o-Velho para o que já ha numero de socios.

Boletim trimestral

Deverá ser posto á venda no principio da proxima semana o boletim trimestral desta Sociedade, com o titulo *Coimbra*, revista de propaganda desta cidade e sua região.

Terá trinta e duas paginas, formato 0,30x0,22, e custará apenas 20 centavos e não 25 como se disse anteriormente, devendo os socios ter o desconto de 50%. O porte do correio será pago pelo assinante. Considera-se assinante

EXPOSIÇÃO DE ROSAS

Na Figueira realizou-se uma exposição de rosas no Jardim-Escola João de Deus, tendo sido ali apresentadas 100 variedades.

A ideia merece louvor, tanto mais que teve a vantagem, segundo cremos, de dar resultado para essa instituição.

Não sabemos porque em Coimbra, onde ha alguns cultivadores de flores, se não faz tambem uma exposição de cravos, rosas ou crisantemos.

Muitos exemplares apparecem ai expostos em vitrines e dentro das lojas e bem se vê serem dignos de figurar numa exposição.

E' falta de iniciativa, que bem podia ser tomada a tempo para que pudesse dar bom resultado.

Contando com a exposição, os cultivadores de flores, teriam o cuidado de se preparar para apresentar boas e variadas qualidades.

Podiam concorrer os srs. Forjaz, da Bemcanta; Francisco Vieira, dr. Cunha Vaz, Daniel dos Santos, José Clemente Pinto, Observatorio Meteorologico, Jardim Botânico, Jardim da Manga, Antonio Mendes Simões de Castro, dr. Bazilio Freire, Martinho da Fonseca, Joaquim Carvalho (Pencova), Barros Taveira, Simões Dias, Pedrero Baptista, quintas da Portela, da Lapa dos Esteios e das Lagrimas, Francisco Mendes da Silva, etc.

Dr. Silvio Pelico

O conselho escolar do Liceu Dr. José Falcão tomou conhecimento do officio da Direcção Geral de Instrução Publica em que se comunicava que o ministro havia mandado anular a advertencia applicada ao sr. dr. Silvio Pelico como reitor, por ter ampliado as ferias de Natal.

Todo o conselho se congratulou com a resolução do ministro, recebendo assim s. ex.º mais um testemunho bem significativo da consideração que merece aos seus colegas.

16 DE ABRIL

Já voltaram ao serviço os policias civicos que dele haviam sido dispensados até se apurarem as responsabilidades dos lamentaveis acontecimentos da noite de 16 de Abril ultimo.

Para Lisboa e Porto voltaram as forças da guarda republicana que para aqui vieram substituir a policia e que se desempenharam muito bem das suas attribuições sem crear nenhum conflicto nem dar logar a censuras.

Foi feito inquerito a esses acontecimentos, tanto no que diz respeito ao que se passou com a policia da 2.ª esquadra, como com a guarda da cadeia, visto que uns e outros dispararam tiros sem conta, péso nem medida.

O publico está ansioso por conhecer o resultado desses inqueritos, a fim de conhecer quem abusou mais dos seus cargos, e oxalá que isto sirva de exemplo para não mais se repetir factos de semelhante gravidade.

Rainha Santa

Já não se realiza a anunciada procissão de penitencia da Rainha Santa Isabel, devendo realisar-se novenas, em Santa Clara, durante o mês de Junho, todos os domingos ás 18 e meia horas, exceptuando o primeiro.

Muitas pessoas tinham solicitado á Mésa da Confraria que se fizesse para ficar a imagem exposta na igreja de Santa Cruz durante algum tempo, por ser mais acessivel ao publico esta igreja do que a de Santa Clara.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Uma familia na miseria

Veio na terça feira á nossa redacção uma pobre senhora pertencente a uma familia envergonhada que se compõe de marido, esposa e 8 filhos que vivem na mais extrema miseria, pedir o auxilio dos leitores deste jornal, para não terem de morrer á fome.

Uma das meninas tem 14 anos e está tuberculosa e á hora a que sua mãe nos procurou (4 da tarde) não tinham comido sequer um bocadinho de pão!

O marido tem especturações sanguineas, estando portanto quasi impossibilitado de angariar meios de subsistencia.

Que quadro tão horroroso! Esta familia já viveu razoavelmente, mas a infelicidade não a abandonou.

Aos nossos leitores imploramos uma esmola para esta infeliz familia.

Almas generosas e boas teem vindo em auxilio desta infeliz familia, enviando-nos os seguintes donativos, que foram immediatamente entregues, além de 12 páis grandes e um pacote de farinha que nos foi enviado por um industrial:

De um anonimo	1\$000
De outro	\$500
Do sr. Alferes Gervasio Albano Baptista de Sousa (Loanda) sobre do pagamento da sua assignatura	1\$800
De uma senhora	2\$000
Anonimo	1\$000
D. Maria Augusta de Figueiredo Costa	1\$000
Um grupo de anonimos	5\$000
A. P. L.	\$500
Da sr.ª D. Amelia Cardoso Taveira	\$500
De um anonimo, segundo a carta que abaixo publicamos	2\$500
Anonimo	\$500
Outro	\$200
Uma senhora	\$500
Um anonimo	1\$000
	18\$000

Recebemos tambem as seguintes cartas:

Com o pedido de entregar os inclusos 2\$500 á familia a que se refere a local *Uma familia na miseria*, da *Gazeta de Coimbra* d'hoje.
Coimbra, 24 de Maio.

Pede-se ao sr. João Arrobas a fineza de mandar entregar este pacote de mercarias á familia a favor de quem implora a caridade no seu estimado jornal de hontem.
Coimbra, 25-V-916. — A. H.

Am.º e Sr. Arrobas — Queira mandar á familia sua protegida, a caixa que remeto, contendo massa e carne.
Seu amigo — Taveira.

A todas as pessoas que atenderam á supplica da infeliz familia, enviando-lhe o seu generoso obulo, patenteamos em nome dela a mais reconhecida gratidão.

Reparação de ruas

Mais uma vez se nos dirigem pedindo-nos que reclamemos providencias da Camara Mnicipal para mandar reparar a rua do Gazometro, Arnado, estrada de Montes Claros e Avenida dos Oleiros que, como se encontram, quase se torna impossivel ali transitar, para o que muito contribue o movimento, sempre crescente, de vehiculos.

E' uma necessidade absoluta proceder-se áquelas reparações, as quais a Camara deve colocar entre as primeira para logo que possa mandar proceder a esses trabalhos.

Emprestimo municipal

Na ultima sessão da comissão executiva municipal foi apresentado o relatório da comissão que foi a Lisboa tratar do emprestimo de 160.000\$00.

O sr. presidente informou ter telegrafado aos srs. drs. Fernandes Costa, Artur Leitão e Lima Duque agradecendo-lhes os seus bons esforços para que o projecto de lei fosse prontamente aprovado.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Generos de consumo

Quem for habitualmente ao mercado ha de notar que as vendedeiras vendem o que lhes convem vender pelo preço da tabela — por exemplo as batatas a 70 reis, que nesta occasião se vendiam a 30 e 40, e quando se trata de generos que não lhes convem vender pelo preço da tabela, esses recusam a desfazer-se deles, estabelecendo preços mais elevados — por exemplo os ovos, que não querem vender a 180 a duzia.

Isto está a pedir uma rigorosa fiscalisação. Ou a tabela serve ou não serve. Se é por ela que se devem regular os que compram e os que vendem é preciso que a façam cumprir.

Tambem chamam a nossa atenção para os generos vendidos a péso, porque ha quem se engane nos péso... a favor do vendedor, está claro.

Não basta que os géneros estejam caros, ainda em cima se enganam na pesagem.

Sempre nos lembrará o que um dia ouvimos dizer a algum: que um dos seus dedos minimos tinha ganho muito dinheiro ao patrão!

Ganho é um modo de dizer...

O sr. Dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço, ficou a preencher a vaga deixada pelo professor sr. Dr. Francisco Martins, na regencia da cadeira de Historia Geral da Civilisação.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje: o sr. Padre Luis da Costa Pinto (Coja).
A'manhã: o sr. José Alves Coimbra.
Terça-feira: as sr.ªs D. Maria Julia Ferraz de Pontes e D. Margarida Candida Peixoto (Montemor-o-Velho), e os srs. Joaquim Rasteiro Fontes, Joaquim dos Santos e Silva e Raimundo Maia.

BOENES

Está doente o sr. Levi Correia, nosso distinto colaborador.

BABYDAS E CHEGADAS

Está em Penafiel a sr.ª D. Maria Julia de Sousa Pinto.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 25, foram distribuidos os seguintes processos:
Ao 1.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Angelo Dias da Costa Madeira, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Guedes, residente em Merceana, comarca de Alemquer; advogado, dr. Lusitano Brites. Acção comercial de pequenas dividas requerida por Angelo Dias da Costa Madeira, contra Alberto de Moura e Sá, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.
Ao 4.º officio: Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca do Porto, extraída da acção ordinaria que naquella comarca Leonor Rocha de Moura, move contra Guilherme Ruy de Carvalho Pimentel.
Ao 5.º officio: Acção de manutenção de posse requerida pelo dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto e esposa, residentes em Celas, contra Manuel do Vale e mulher, residentes nas Cancelas do Barnabé, freguezia de Santo Antonio dos Olivais; advogado, dr. Lusitano Brites.

CRONICA DA SEMANA

Ha poucos dias passou-me á porta de casa uma serenata de estudantes. Um cantava o fado e três dedilhavam as guitarras, cujos gemidos se casam bem com as noites luarentas da nossa enfeitada Coimbra.

Não falta quem aborreça o fado, musica genuinamente portuguesa, mas ha mais ainda quem o aprecie e goste de o ouvir, principalmente quando se está entre lençois e éle se ouve tocar e cantar na rua.

Fez-se dessa musica a canção nacional mais popular e mais corrente, mais desejada e apetecida. Anda na garganta dos cantadores, nas guitarras dos tocadores das ruas, nos pianos das salas e nas orquestras dos teatros.

Eu ouvi uma conferencia sobre musica pelo sr. Antonio Arroio, que aconselhou os rapazes da academia de Coimbra que não cantassem nem tocassem o fado, por ser uma musica detestavel, hedionda. Disse tão mal do fado como Mafoma diria do toucinho.

O sr. Antonio Arroio é auctorisado no assunto. É mestre na arte, e teve e tem na familia quem o fosse e tambem o seja.

Ouvida a sua opinião, o que é que os rapazes diriam?

Ou desde esse momento ficariam detestando o fado, considerando-o um veneno, ou o conselho do mestre lhes serviu para mais lhes aguçar o apetite para esse manjar. Estou pela segunda.

A prova de que o publico vai nesta corrente dos estudantes de Coimbra, é que, por Lisboa, Porto, por toda a terra portuguesa se fazem fados, se cantam fados e se tocam fados.

Recentemente appareceu na capital o semanario *Canção Portuguesa*, que quase todos os numeros publica um fado, e o caso é que me consta que a ideia encontrou adeptos, tendo aumentado o numero de assinantes.

AGUA

Já temos agua do Mondego servida pela canalisação geral.

Ontem de manhã appareceu em algumas casas, levando assim a grata satisfação ás patrões de acabar a maçada de mandarem as creadas ao rio buscar agua.

Duro a interrupção da agua uns quarenta dias, que pareceram quarenta anos.

Provou-se agora que a canalisação da agua é um dos melhores senão o primeiro melhoramento com que foi beneficiada Coimbra.

Quando se concluíram as avarias da maquina e se restabeleceu o serviço do abastecimento da agua, o sr. Virgilio de Paiva Santos, que tem o pelouro dos serviços municipalisados, ofereceu um *copo d'agua* aos seus colegas que se achavam presentes na casa das maquinas, bem como aos operarios que ali se achavam. O sr. dr. Silvio Pélico distribuiu a estes uma onça de tabaco a cada um.

Perante a crise da falta d'agua, ambos os referidos membros da comissão executiva municipal procuraram resolver as difficuldades pela melhor fórma, embora isso fosse facil.

O sr. Jaime Mendes, empregado dirigente e tecnico dos serviços na casa da maquina de absorção e elevação da agua, teve agora ensejo de mostrar a sua competencia e zelo na reparação das avarias, fazendo a montagem das peças novas sem o auxilio de pessoal de fóra.

Exoneração

Pediu a sua exoneração o administrador do concelho de Gois, sr. José Maria Baeta, tendo a administração sido entregue ao presidente da Camara.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de o remédio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
CORES PALLIDAS
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA DE FORÇAS

Vê-se, portanto, que o fado está inveterado no espirito do nosso povo.

É bom? É mau? Eu não sei. Pelo que me diz respeito, devo confessar que me sabe bem estar na cama e ouvir passar por debaixo das janelas alguém que toque guitarra e alguém a cantar um fado. Tem uma ternura tão grande esta musica e ha quem lhe dê tal expressão e sentimento, que ao mesmo tempo que a uns serve de narcotico, a outros faz o efeito de um excitante para combater insónias e pesadelos.

Temos aí em Coimbra mais uma vergontea da familia Menano, que ha muitos anos aqui tem deixado tradição pelo amor que dedicam ao fado, pelo entusiasmo com que o cantam, pela sonoridade das suas vozes.

A actual geração academica de Coimbra conta agora uma dessas vergonteadas — Antonio Menano — que leva a palma a seus irmãos na doçura e brilho da sua linda voz, na expressão e mimo com que canta a interminavel serie de fados que ele conhece.

Ainda no domingo, na *matinée* a favor do Auxilio aos Pobres, éle se mostrou um emerito cantor que deixará tradição em Coimbra.

Até suponho que o sr. Antonio Arroio havia de gostar de o ouvir, embora indignado pela musica que tanto detesta.

Toque-se e cante-se o fado, mas não o dancem. Contra isso protestam todos que teem um bocadinho de bom senso. Não conheço coisa mais abominavel, mais propria das alforjas, mais condenavel até pela moral.

Devia existir uma lei que applicasse a pena capital a quem dancasse o fado, a quem *batesse* o fado, como usam fazer os fadistas!

JUCA

PORTUGAL NA GUERRA

Por não ter sido concedida pelo ministerio da guerra authorisação para que os trabalhadores do concelho da Pampilhosa da Serra fossem proceder ás ceifas a Espanha, o administrador daquele concelho pediu para serem abertos trabalhos na estrada nacional n.º 52, entre o Vale de Raposo e o Ribeiro de Moinhos.

— A direcção da Sociedade Protectora dos Animais deliberou contribuir com 2\$50 para a Cruz Vermelha e com igual quantia para a Cruz Branca e com 10\$00 para a Cruz Roxa, assim como prestar-lhe todo o auxilio.

A sulfatagem das vinhas

Estando os viticultores reciosos de uma proxima invasão do «mildium» e dada a circunstança do encarecimento do sulfato de cobre, mr. Sernichon acaba de expor á Academia de Agricultura de França um estudo sobre o sulfato de cobre contra aquella temivel doença das vinhas, preconizando as soluções simples de 250 gramas de sulfato de cobre em 100 litros de agua, solução esta que mr. Sernichon considera mais eficaz do que as caldas neutras, como são as bordalezas.

Recomenda tambem a applicação dos pós cupricos de combinação com os tratamentos liquidos.

Segundo a formula indicada pelo sr. Joaquim Belford, a dose de sulfato de cobre é tambem 250 gramas e 100 litros de agua a que se juntam 35 gramas de cal virgem ou 70 gramas de cal hidratada (massa da cal). Por este processo a solução torna-se aderente, mais aderente mesmo do que a calda bordaleza, e põe todas as vinhas a coberto de qualquer risco de queima. Pela applicação da calda acima recomendada pelo sr. Belford, ha uma economia importantissima, porque sómente é necessario aplicar a sexta ou a oitava parte do sulfato de cobre e com a vantagem do tratamento ser mais eficaz.

Já no ultimo congresso internacional de viticultura de Lyon de 1914 as caldas acidas foram as mais recomendadas.

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 25 do corrente:

Aprovou plenamente o 1.º orçamento suplementar de 1915-1916 da Santa Casa da Misericórdia de Arganil.

— Aprovou ainda plenamente os seguintes para 1916-1917:

Misericórdia de Penela e de Vila Nova d'Anços, concelho de Soure.

Irmandades de Nossa Senhora da Conceição de S. Tiago e SS. de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra.

— Com alterações os seguintes:

Confraria do SS. da Pocariça, concelho de Cantanhede; e N. S. do Rosario, de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Dr. Francisco Martins

Na terça-feira, 23 do corrente, as 7 e meia horas da manhã, celebrou-se na capela do Asilo da Infancia Desvalida, com a assistência da Direcção, asiladas e pessoal do asilo, uma missa por alma do seu devotado capelão e bem-feitor, o ilustre catedrático Dr. Francisco Martins.

Guarda Republicana

Tanto a força da Guarda Republicana de Lisboa como a do Porto retiraram já desta cidade, onde se encontravam ha tempo.

Revista quinzenal

Em breve aparecerá á luz da publicidade uma revista quinzenal futurista, de cuja direcção se encontram encarregados os maiores cultivadores do futurismo.

A empresa esperando de todos a mais condigna das recepções, desde já agradece (e isto sem favor) o acolhimento que com certeza tal obra irá ter.

Papel de jornais

Chegaram de Bergen no vapor Santa Cruz, 340 róis de papel para impressão de jornais, e de Christiania 450 fardos de pasta de madeira para fabrico de papel, com o peso de 76:200 quilos.

Castigo

Foi punido com trinta dias de suspensão o guarda-freio supra dos electricos, Joaquim da Cunha, que na terça-feira atropelou, com o carro que guiava, uma das muas que conduzia o carro do correio, a qual foi morta a tiro.

Agressão

Queixou-se á policia Idalina Augusta, moradora na Rua Dr. João Jacinto, contra Boaventura Fernandes Serio, morador na Cou-raça dos Apostolos, por a ter agredido, maguando-a nos olhos.

Os motivos cumpre á policia averiguar-los visto que naquela rua os barulhos são frequentes.

Assucar

Os srs. Moura Marques e Raul Fernandes, comissionados da Associação Comercial de Coimbra, para junto do sr. ministro do trabalho conseguirem a vinda para esta cidade de assucar, para ser vendido ao preço da tabela, no que foram acompanhados pelos srs. governador civil, Alberto Duarte Areosa e Antonio Luiz Marta, membros da Comissão Districtal de Subsistencias, deram na quinta feira conta do seu mandato ao comercio desta cidade, declarando que apenas se obteve que para aqui fossem exportadas 70 sacas com aquele genero.

Tentro Sousa Bastos

3 — Recitas de assinatura — 3

Nos dias

2, 3 e 4 de Junho de 1916

PELA

Grande Companhia de Comedia

DO

Teatro do Ginasio de Lisboa

Com as peças:

O Senhor roubado

Comedia em 3 actos

O manequim

Comedia em 4 actos

O Paç do Regimento

Comedia em 3 actos

Sorôr Mariana

Original num acto

do distincto escriptor JULIO DANTAS

Reclamações do publico

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem competir para urgentemente se proceder ás obras precisas num cano da rua de Quebra Costas, donde sai um cheiro nauseabundo — um verdadeiro foco de infecção que é preciso fazer desaparecer.

Foi preso José Alexandre Vasconcelos, por ter feito um roubo de lençois e cobertas, no Hospital da Universidade, e que lhe foi apreendido.

Protecção aos animais

A Junta de Paroquia de Santo Antonio dos Olivais contribuiu com 10\$00 para auxiliar a construcção dum bebedero naquela localidade.

— Por infligir maus tratos a um suino que lhe motivaram a morte, foram autuados Abilio Follas e Antonio França, de Ceira, — Foi enviado para juizo Joaquim da Fonseca, residente em Santa Clara, por se recusar a pagar a multa em que foi autuado por maltratar uma junta de bois.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio durante a ultima semana:

No dia 15 — Maria do Carmo, de 8 anos, de Coimbra, filha de Maria Augusta Fernandes e de pae desconhecido.

Em 16 — José Bento, de 72 anos, de Almaguez, filho de Francisco Bento e de Tereza de Jesus.

Em 17 — Dr. Francisco Martins, de 68 anos, de Campo Maior, filho de Elias Martins e de Joana de Jesus.

Em 18 — David de Sousa Gonçalves, de 57 anos, de Coimbra, filho de Joaquim Gonçalves e de Maria de Sousa.

Em 19 — José Maria da Cunha, de 45 anos, de Brasfemes, filho de Manuel da Cunha e de Ana de Jesus.

Ana Urbina L. Maia Pires, de 92 anos, de Coimbra, filha de José Maria Pires e de Tereza Maia.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada pelo notario Vieira, desta cidade, no dia 22 do corrente mês, foi dissolvida a sociedade que girava nesta mesma cidade sob a firma Ferreira & Petroni, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio Ferreira Baudouim.

Coimbra, ... de Maio de 1916.

Antonio Ferreira Baudouim.

EMPREGADO. Precisa-se de um empregado que conheça a praça e que tenha alguma pratica de escriptorio.

Nesta redacção se diz.

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

POR

CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

Automoveis

Grande serralheria mechanical e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

A' mocidade de Coimbra

Para o seu futuro ser bom, é preciso aprender

*** Dactylografia ***

(Escrita á maquina) + + + + EM COIMBRA

Quem sabe

Dactylografia

pode ganhar

a vida

facilmente

em toda a parte

e bem paga



Quem quiser

aprender

Dactylografia

pode encontrar

facilidades

desde já em

Coimbra

NA

"Casa Remington,"

Dão-se todas as informações

NA

"Casa Remington,"

RUA FERREIRA BORGES, 119, 1.º

COIMBRA



INDEMNISAÇÕES PARAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

HORARIO DOS COMBOIOS desde 15 de maio de 1916

Partidas

1,25 Mixto. Alfairos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alfairos e Figueira.
9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfairos, Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway. Alfairos e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50 Tramway. Alfairos, Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39 Correo. Alfairos, Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway. Fig. e Alfairos.
2,00 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc. e Alfairos.
4,05 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfairos. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alfairos.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfairos.
15,12 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,19 Rapido. Porto e Pamp.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1916 a 1917.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 18 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 24 de Maio de 1916.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

1.300\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Anuncio

José dos Santos, casado, comerciante, morador na rua Adelino Veiga, desta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de estrumes artificiais, na rua da Figueira da Foz, n.ºs 51 e 51-A, da freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

E como o referido deposito se acha compreendido na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes — cheiro muito desagradavel e imanações insalubres, — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as auctoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na Administração deste concelho, dentro de trinta dias, a contar da data desta, as suas reclamações por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 26 de Maio de 1916.

José dos Santos.

EMPREGADO COMERCIAL, com 48 anos de idade, oferece-se para qualquer ramo de negocio, como empregado ou gerente para aqui ou para fóra.

Oferece fiador ou presta caução.

Carta a esta redacção A. M. L.

MERCEARIA E VINHOS.

Trespasa-se. Explendida loja e grande armazem, podendo adicionar-se-lhe outros artigos. Boas condições.

Para tratar na mesma casa. Praça do Comercio, 29, 30 e 31.

PERDEU-SE no dia 13 de

Maio uma Agenda, de bolso, de 1906 que faz falta por uns apontamentos que tem.

Pede-se o favor a quem a achou de a entregar ao sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, rua Sofia.

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 de Junho proximo pelas 11 horas á porta do tribunal judicial desta comarca pelo processo de inventario orfanologico por obito de D. Emilia Augusta da Conceição Carvalho, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação varios objectos de prata e ouro arrolados no mesmo processo e que constam de brincos, aneis, colheres, castiçais, moedas, etc., etc.

São citados quaesquer creadores incertos.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

Augusto Bâtista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Adriano Pessa

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ALUGA-SE um 2.º andar, por 2 meses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado.
Nesta redacção se diz.

ARRENDAM-SE o casal pegado á insua da Boa-Vista.— Tem terra de semeadura, algumas arvores de fructo e casa para habitação.

Para tratar na Quinta da Espertina.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

ARRENDAM-SE na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

CAIXEIRO ou marçano. Precisa-se para merceria e peneiros. Rua Visconde da Luz, 60.

CASA — Vende-se uma com tres andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135. Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

CASA DE CAMPO. Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se.
Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaços, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADERAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

PREDIO URBANO. Compra-se em bom sitio, para rendimento.
Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93.—Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fruto, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.

Na mesma quinta está quem a mostre.

TRESPASSA-SE uma merceria, vinhos e comidas, bem afreguesada em ótimo ponto da cidade, e despense de pouco capital, por o seu proprietario não poder estar á testa do negocio.
Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convidando o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Quereis deixar de fumar?
Bochecha com SÓLUTO HIGIENICO! Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

FUNDAS E Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e *mechanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

John M. Sumner & C.^a
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

FREIRE-Gravador
LISBOA

VENDE-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA
ADVOCADO

MERCEARIA
TABACOS

TESOURARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL

SELO
SELAR

CHUMBO
LETRAS
ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Engenho de ferro para rega
Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arreagaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos 3.500\$00
Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.
Nesta redacção se diz.

CASA GRANDE
Precisa-se para Outubro para ser instalado um colegio de meninas.
Resposta a esta redacção ás iniciais A, B,

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Energia electrica

Uma conferencia pelo sr. Dr. Costa Lobo

O illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, realiso no domingo, no Teatro Avenida, uma interessante conferencia acerca do seu projecto de produção de energia electrica, ao qual s. ex.ª deu o maior desenvolvimento.

Presidiu o sr. dr. Silvio Pelico, que fez o elogio do conferente, secretariado pelos srs. dr. Almeida e Sousa, vice-presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, e Anibal Lima, importante industrial.

O conferente principiou por se referir á notavel transformação por que Coimbra tem passado desde 1886, fazendo justiça ao zelo de todas as administrações municipais, em especial á de 1886 a 90, da presidencia do sr. dr. Luis da Costa e Almeida, a qual, alem de outros serviços importantes realiso o do fornecimento das aguas, sem duvida um dos mais importantes, como ainda ha pouco se reconheceu.

Tambem nesse tempo foram alargados varios pontos da cidade e iniciado o famoso bairro da Quinta de Santa Cruz, cuja compra se deve ao dr. Lourenço de Almeida Azevedo.

Teve o prazer, disse s. ex.ª, de colaborar em todos esses trabalhos, como mais tarde muito animára o dr. Dias da Silva no seu empreendimento da municipalisação do gaz, e o dr. Marnoco e Sousa na municipalisação da tracção electrica, convencendo o presidente do conselho, sr. Ferreira do Amaral, de que o municipio de Coimbra era merecedor de lhe ser concedida uma ampla liberdade de acção atendendo á sua alta capacidade administrativa.

Dotava esta cidade de um magnifico serviço de abastecimento de agua, de gaz, tracção electrica e esgotos e para adquirir uma situação de completa superioridade faltalhe sómente dispôr á larga e por preços economicos que facilite o desenvolvimento industrial, de energia electrica. Mostrou a necessidade que ha de aproveitar a transformação da energia hidraulica.

Ha muitos anos que se ocupa deste assunto e agora exporá os resultados a que chegou com o aproveitamento das aguas dos rios Alva, Dão e Mondego.

Nota que o seu projecto, ao mesmo tempo que apresenta um largo desenvolvimento, tambem oferece a grande vantagem de poder ser realiso por successivas etapas, que poderão ser até 5, sem aumento de despesa, e ao mesmo tempo com a grande vantagem de se effectuarem quando possa considerar-se assegurada a colocação da energia assim obtida.

Consistirá a primeira no aproveitamento de uma queda de agua que provocada no Alva a cerca de 3 kilometros acima da Ponte da Mucela, originada por uma barragem de 30 metros de altura acima do nivel da superficie média das aguas, por meio da conduta forçada no mesmo local.

A situação oferece excepcionais vantagens para a solidez e economia da construção, dando-se a a circunstanca de poder ser construido muito economicamente um descarregador de superficie que garanta não só nunca a queda d'agua por cima da crista da barragem, o que assegura a conservação da barragem expoz largamente o custo desta obra que deverá elevar-se a cerca de 300 contos, mediando a barragem 37.650 metros cubicos.

Apresentando em seguida o calculo do rendimento.
Poderá contar-se em todo o

ano, a 10 horas por dia, com 2 mil cavalos instalados ou 1500 electricos e durante 8 meses, com mais 1.000 cavalos instalados ou 750 electricos. Calculando uma media de 2.227 cavalos instalados ou 1.700 electricos em Coimbra, conclue do valor de 282 contos attribuindo ao custo da obra o preço de 10\$03 para o cavallo instalado e 165\$00 para o cavallo electrico. E mostra como estes preços são formidaveis apresentando varios resultados obtidos em installações analogas.

A segunda etapa compreenderá a construção de um canal de cerca de 8 kilometros que permitirá o aproveitamento de mais de 45 metros de quedas, e por isso da inergia de 4.500 cavalos instalados ou 3.400 electricos. A despesa será de cerca de 320 contos resultando para custo do cavallo electrico 94 HO.

Aprecia a economia destas duas partes calculando em 11 milhões de kilo-watts-hora a produção da inergia durante um ano, a qual avaliada a 10 reis produziria 110 contos; e descontando durante os primeiros 30 anos 62 contos para juros, amortisação, reparos e exploração, resultará o lucro liquido de 48 contos, o qual depois aumentará para cerca de 90 contos por ter desaparecido o encargo do juro e amortisação.

Em seguida expõe largamente o projecto relativo ao Mondego e Dão que envolve duas barragens cujo custo deverá elevar-se a cerca de 360 contos e um canal de cerca de 7 kilometros orçado em 400 contos. O custo total da obra elevar-se-ha a 1440 contos, mas como devem ser obtidos 27.000 cavalos instalados ou 20.000 electricos, o preço destes será respectivamente de 52:380 e 7 a 720 o que demonstra o grande valor destas obras.

Notou que não é exagerado calcular em cincoenta e cinco milhões de kilo-watts-hora a produção de energia anual nesta parte a que corresponderia o rendimento de quinhentos e cincoenta contos com o rendimento liquido de trezentos e cincoenta contos, deduzidos duzentos contos de encargos.

Referiu-se ainda largamente ás variadas vantagens que resultarão da execução destes projectos, sendo as principais, a regularisação do caudal do Mondego, que garantirá a navegação em todo o ano, e diminuirá muito o efeito das grandes cheias, a irrigação dos campos do Mondego que poderão contar nos meses de estiagem com mais de sessenta milhões de metros cubicos de agua e ainda ao rendimento da criação do peixe nas duas grandes lagôas que serão formadas, e tambem ao grande valor que estas lagôas terão para o turismo tornando esta região uma das mais encantadoras que poderão encontrar-se.

Termina agradecendo a benevolencia do auditorio, e afirmando que, desprendido de ambições, o seu maior empenho é que o seu trabalho contribua para o maior engrandecimento desta região.

Ao findar a conferencia, ouviu-se uma prolongada salva de palmas, que bem justificava o apreciavel trabalho do sr. dr. Costa Lobo.

O sr. dr. Silvio Pelico voltou a usar da palavra, elogiando o conferente e a sua obra e afirmando que Coimbra se tem transformado á custa de muitos esforços de dedicados amigos que tem encontrado quer no Governo quer na Camara Municipal.

A evolução tem sido tão grande que já não é facil paralisar, Tem

de caminhar para a frente para se fazer desta terra muito mais do ela já é e do que ela vale.

As suas condições naturais e o muito que se tem feito de novo dão-lhe já um lugar de preferencia.

Durou duas horas esta sessão. Entre a selecta assistencia viam-se muitos professores, engenheiros, academicos, negociantes, representantes da imprensa, etc.

Exposição de flores

A proposito do artigo que, subordinado a esta epigrafe, publicámos no ultimo numero da *Gazeta*, recebemos nesta redacção a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade.

Amigo e sr. Redactor. — Os justificados reparos com que V... mui naturalmente se referiu á falta de uma exposição de flores nesta poetica terra, falta que em qualquer outra terra passaria despercebida, mas que Coimbra não pode nem deve tolerar sem desprimor para os encantos com que a natureza houve por bem fadál-la, obrigam-me a informar V... que um grupo de devotados cultores da floricultura, muitos dos quais citados no seu belo artigo, está animado de bons desejos para no corrente ano expôr em todas as flores de que dispõem e que forem dignas de admiração.

Entre o grande numero de expositores figura um devotado cultor da floricultura, o meu presado amigo sr. Antonio de Barros Ta-

veira, considerado gerente da fabrica de massas da Avenida Navarro, que ainda no ultimo ano abriu ao publico as portas do seu gracioso jardim patenteando belos e soberbos exemplares de crisantemos em numero aproximado a 300, quasi todos de subido preço e dignos, porisso, de figurarem no mais belo *certamen* de flores!

Por essa ocasião a imprensa local referiu-se com palavras de justo louvor áquele nosso amigo, cujo gosto pela floricultura se evidenciou da maneira mais perfeita, revelando um aturado estudo e força de vontade, qualidades hoje mui dignas de registo.

Se não estou em erro, data dessa ocasião o proposito de se organizar em Coimbra e no claustro de Santa Cruz, uma exposição de flores a que concorressem todos os floricultores da cidade.

Para isso nada mais é preciso do que qualquer das associações locais tome a iniciativa da sua organização. Entre muitas está indicada a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra; se ela prestar o seu valioso concurso a esta exposição, interessando-se pela sua realisação, posso garantir-lhe que os seus efeitos serão da mais alta satisfação para nós todos combricenses que muito prezamos o bom nome desta terra, sempre bella pelos seus atrativos e graciosa pelos dotes naturais que a decoram.

Um admirador da sua patriótica orientação — F. R.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todadas correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Diario da Tarde — Apareceu a 1 de Outubro de 1898, sendo a sua redacção constituída por João Grave, Ricardo Malheiros, Firmino Pereira, Simas Machado, Julio Brandão, Ernesto Maia e Eduardo de Sousa. Veio a publico para a defeza dos interesses politicos do grupo progressista, que a esse tempo administrava a Camara Municipal do Porto, passando, mais tarde, a ser órgão da chamada dissidencia progressista, que tinha por órgão em Lisboa o jornal *O Dia*, e obedecia á chefatura do conselheiro José Maria d'Alpoim. Foi jornal bem redigido e collaborado, cuja publicação proseguiu durante 12 anos, suspendendo em seguida ao estabelecimento da Republica, em Outubro de 1910. Reappareceu pouco depois, com nova orientação politica, em harmonia com o novo regimen, e sob a direcção de José Pereira de Sampaio (Bruno), mas pouco tempo de existencia teve nesta nova phase, suspendendo então definitivamente e retirando-se da politica o seu illustrado director, mimado de desgostos pela errada orientação que, contra os seus avisados conselhos, via dar ás coisas publicas. A redacção, administração e typographia do *Diario da Tarde* foram sempre na Praça de D. Pedro, 24. Ahi nasceu e ahi morreu.

Diario de Anuncios — Editado pela Typographia de D. Antonio Moldes, hespanhol, que durante muitos annos foi estabelecido no Porto, appareceu o primeiro nu-

mero d'este periodico em 8 de Fevereiro de 1845, proseguindo a publicação até 2 de Junho do mesmo anno, sahindo, ao todo, 70 numeros. (O editor deste diario, o hespanhol acima citado, deixou, por sua morte, o estabelecimento typographico a um filho do mesmo nome, que veio a morrer assassinado, tendo o seu cadaver apparecido na vuela do Pastelleiro, entre a rua de Traz e a rua dos Caldeireiros. O crime ficou impune, pois nunca se conseguiu descobrir quem o praticou.)

Diario de Noticias do Porto — Foi um diario regenerador, cujo primeiro numero appareceu a 10 de Julho de 1875, e continuou publicando-se apenas até 8 de Outubro do mesmo anno. O editor era Manuel Pinto Canedo, que veio a ser, mais tarde, director de varios periodicos republicanos do Porto. A redacção era na rua das Taipas, 1, na propria casa da Typographia de Coelho Ferreira, onde o jornal se compunha e imprimia. Os caracteres do titulo do periodico eram absolutamente eguaes aos do *Diario de Noticias*, de Lisboa, sendo a disposição, pouco ou mais ou menos a mesma que então tinha o afamado jornal de Eduardo Coelho.

Diario do Commercio — Foi uma folha da tarde, fundada para combater a fundação da Companhia Vinicola do Norte de Portugal e os privilegios que o governo progressista do tempo orthogára a essa companhia. Sahiu o primeiro numero a 20 de Abril de 1889, sob a direcção de Emygdio de Oliveira, tendo a redacção na rua do Infante D. Henrique, 47, 1.º. No seu genero de folha de combate, foi excelentemente redigida. Durou até 1895, se a memoria nos não falha.

Diario do Exercito — Apareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1882, o primeiro numero deste periodico,

tendo á frente da redacção e da empreza editora Fernando Maia, ao tempo alferes de cavallaria (filho do considerado caudico Dr. Delphim Maria de Oliveira Maia), e Alexandre José Sarsfield, ao tempo alferes de infantaria, este ainda vivo, e aquelle já fallecido. Sahiu diariamente até ao mez de Outubro d'esse anno. A 4 d'esse mez passou a publicar-se bi-semanalmente com o titulo *Folha do Exercito*, mas, como não havia feito nova habilitação, teve de regressar ao antigo titulo, apesar de já não ser diario. Em Janeiro do anno seguinte, tendo feito a devida habilitação, appareceu com o titulo de *Folha do Exercito*, mas não levou a sua existencia além do segundo mez d'esse anno, publicando-se o ultimo numero no dia 28. A impressão era feita na Typographia Fraga Lamares. Teve tambem typographia propria durante algum tempo.

Diario do Norte — A 31 de Janeiro de 1913, appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este diario, «órgão da Liga Republicana», sob a direcção politica do dr. Antonio Luiz Gomes, dr. Nunes da Ponte, e Julio Gama, tendo a redacção, administração e officinas instaladas na Galeria de Paris, 48 a 60, ás Carmelitas. Apresentou-se muito bem redigido e collaborado, e em grande formato, com uma allegoria zincographica em commemoração da revolta militar de 31 de Janeiro de 1891. Teve curta vida.

Diario do Parlamento das Carnes — Em folhetos de 8 paginas, formato 21,5 x 16, sahiram, no Porto, em 1825, impressos na Typographia do Gandra, alguns numeros de uma publicação com o titulo acima, redigida em sentido humoristico e parodiando

os diarios das sessões do parlamento. Era constituída por allusões politicas e particulares a varias personagens então em destaque na sociedade portuense do tempo, e na scena politica do paiz. Hoje ninguem comprehende aquellas allusões, mas quando appareceram não havia ninguem que não soubesse para que cabeças eram talhadas as *carapuças*. Suppomos que não sahiram senão trez numeros.

Diario do Porto — Teve este titulo um periodico semanal, de pequeno formato, órgão official do governo francez, representado no Porto, pelo Duque da Dalmacia (general Soult), comandante do exercito invasor em 1809. Appareceu o primeiro numero a 5 de abril d'esse anno, oito dias apoz a entrada dos francezes e da horrorosa catastrophe da ponte de barcas. Destinava-se a apparecer aos sabbados e tinha ao alto da primeira pagina, o brazão portuguez da epoca, e, sob o titulo, o lema: *Vidimus victoriam, praeliorum escitu terminatam gladium, vagina vacuum in urbe non vidimus. Quos amissimus lives, eos martis vis presentite, non era victoriae.* — *Diplo Marcel*. Imprimia-se na typographia de Antonio Alvares Ribeiro, então já estabelecida no largo dos Loyos. Foi neste periodico que appareceu (em supplemento ao n.º 2, publicado em 20 de Abril do mesmo indicado anno) a *peregrina* ideia, imbecilmente patrocinada por alguns portuguezes, de fazer acclamar o general invasor como rei de Portugal! O ultimo numero do *Diario do Porto* sahiu a 6 de Maio seguinte. A colleção é pequena, como se depreende, mas interessantissima a muitos respeitoes. (Segue.)

ALBERTO BESSA

Por Coimbra e pela sua região

Sociedade de Defeza e Propaganda

Estação do caminho de ferro

Da ultima reunião da Direcção desta Sociedade, no dia 26, ressaltou bem visivel o entusiasmo com que todos os directores desejam trabalhar pelo progresso desta linda terra e pela sua região, apresentando-se varias propostas exequiveis, que foram unanimemente aprovadas. Assim o sr. Antonio Marques que, além dos estudos sobre o estado financeiro desta Sociedade, no que tem mostrado muito zelo e competencia, se tem dedicado a outros trabalhos de interesse para Coimbra, propôs que se convidasse a Associação Commercial e a Camara Municipal a uma reunião que deve ter lugar brevemente na sede desta Sociedade, a fim de se conseguir o mais urgentemente possivel, a mudança dos barracões da estação do caminho de ferro, pequena velocidade, para outro local menos incomodo e mais occulto. Vão ser enviados convites neste sentido.

Estrada da serra da Lousan

Já foi enviada ao sr. Ministro do Fomento, com a informação favoravel do sr. Director das Obras Publicas, a representação do nucleo desta Sociedade, na Lousan, a pedir a conclusão da estrada desta vila a Belver, a fim de ligar os distritos de Coimbra e Leiria.

Creemos que, sendo o sr. dr. Fernandes Costa, illustre Ministro do Fomento, natural da Lousan, não deixará de mostrar nesta ocasião o seu grande amor á sua terra natal e a esta cidade, pois, com a conclusão desta estrada, tem Coimbra muito a lucrar, porque

todo o commercio daquela região se fará por esta cidade.

A Direcção desta Sociedade continua, imperturbavel, a executar todos os seus planos de melhoramentos desta cidade e sua região, assim como todos os alvitres que lhe forem apresentados, sem obdecer a intuitos politicos, enaltecendo sempre os bons serviços prestados a esta cidade pelos seus dedicados amigos.

Ainda ha pouco foram a Lisboa delegados seus entregar duas representações, é certo que da iniciativa do sr. dr. Artur Leitão, mas assinadas, e portanto apoiadas, pela Direcção desta Sociedade, Camara Municipal e Associação Commercial, onde ha politicos de varias côres, a pedir a mudança dos presos para a Penitenciaría e a discussão do projecto da Relação, ambos da iniciativa do sr. dr. Artur Leitão.

Boletim trimestral

Alea jacta est, assim termina a redacção deste boletim, a sua apresentação! É certo, *ai vai á sorte*, e do seu acolhimento benevolo da parte do publico que lê e se interessa pela propaganda e progresso desta bela terra, desta região de surpreendentes paisagens e ricos monumentos architectonicos, resultará o aumento e melhoria deste boletim, e o auxilio ás duas Sociedades da Cruz Branca e da Cruz Vermelha, tão dignas da protecção de todos os bons portuguezes.

É justo dizer-se que, apesar das imperfeições que decerto terá, devido, como dissemos, á falta de tempo e de materiais para a sua boa organização, é a unica publicação neste genero em Portugal,

e baratissima, atenta a carestia do papel e o seu elevado preço.

O sumario do 1.º numero deste boletim é o seguinte:

Apresentação — a Redacção. *A Sé Vella* — Dr. Augusto Mendes Simões de Castro. *Arredores de Coimbra* — Dr. J. Mendes dos Remedios. *A paisagem de Coimbra* — Dr. Manuel da Silva Gato. *Um quadro de Coimbra*, poesia, Francisco Rodrigues Lobo. *Lousan* — Dr. Alfredo Rego. *O Rouxinol*, conto — Dr. F. Penalva Rocha. *Coimbra*, poesia — Dr. Manuel da Silva Gato. *Actas das sessões da Direcção no 1.º trimestre. Balancete até 30 de Abril. Corpos gerentes desta Sociedade. Socios inscritos no 1.º trimestre. Distancias de Coimbra das diversas povoações do distrito. Anuncios e esclarecimentos.*

Nucleos de Arganil e de Góis

Como noticiámos nos boletins anteriores, estão organizados mais dois nucleos desta Sociedade: o de Arganil e o de Góis.

Estas duas vilas, ligadas, de futuro, a Coimbra pela via ferrea do Vale do Mondego, estão destinadas a desempenhar um papel importante na vida economica da região nordeste deste distrito, pela facilidade de comunicação com esta região, pela fertilidade do seu solo e pela beleza da sua região.

Arganil, antiga povoação, cuja origem é mal conhecida, afirmando uns que foi edificada no seculo vi, antes de Cristo, pelos primeiros lusitanos, outros atribuindo a sua fundação aos romanos, no seculo ii da nossa era, é sede de concelho e de comarca de primeira classe.

Possui a historica igreja de S. Pedro, de arquitectura gotica, havendo quem afirme que os mouros a utilizaram para mesquita. Está esta vila situada num vale fertilissimo, banhado por dois pe-

quenos ribeiros e pelo rio Alva, muito povoado de lampreias, saives, trutas e outros peixes.

Góis, vila antiga, de origem desconhecida, está situada em um vale profundo, entre as serras do Rabadão e Carvalhal, banhado pelo rio Ceira, que é uma importantissima fonte de riqueza, pois, alem de fertilizar os campos e amenizar o clima, faz mover muitos moinhos e fornece grande abundancia de peixe. Possui uma fabrica de papel na *ponte de Soutão ou de Sótam*, ponto de vista admiravel.

Diz-se que esta vila foi mandada povoar, no principio do seculo xii, por D. Anian Estrada, rico senhor das asturias, amigo intimo do conde D. Henrique.

Tanto esta vila como a de Arganil tiveram foral de D. Manuel i. A organização do nucleo de Arganil, como dissemos, foi devida á dedicacão e esforços do sr. Armando Nogueira de Carvalho.

O nucleo de Góis foi organizado em Janeiro, no tempo da Direcção transacta, a pedido do sr. Dr. Manuel Braga, auxiliado pelo sr. Dr. Mario Ramos. Do officio que este senhor, como Presidente do nucleo, enviou á Direcção desta Sociedade, não se publicou, por lapso, esta indicacão que, por dever de lialdade, hoje gostosamente publicamos.

Novos socios

Amadeu Ferreira, Sobral Grande, Condeixa.

Antonio Correia da Cruz, Quartel do 23, Coimbra.

Zacarias Neves, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Serafim Ferreira Fresco, Santa Clara, Coimbra

CASAMENTO SIMULADO

Um noivo infeliz

Os academicos da *Republica do Cometa*, aos Arcos do Jardim, tiveram uma ideia feliz, que puzeram em pratica com um exito de graça que fez sensacão dentro e fóra de Coimbra.

Apareceu publicado ha tempo no *Primeiro de Janeiro* o seguinte anuncio:

Comerciante com magnifico estabelecimento, não idoso, apresentavel, illustrado e com fortuna, desejará consorciar-se com senhora tambem livre, de boas qualidades e com alguns meios. Absoluta seriedade. Dá e exige informacões completas. Só tratará com quem indicar sua morada ou outro endereço para resposta. Dirigir carta com os possiveis esclarecimentos a este jornal, a C. D.

E' claro que semelhante pedido de noiva só podia partir de quem não tinha por onde escolher á falta de juízo, que tambem é coisa indispensavel a um bom noivo.

Um academico, apresentando-se como orfã, possuidora de boas qualidades e uma fortuna de 10 contos, escreveu ao comerciante a sua primeira carta d'amor. A resposta foi rapida, estabelecendo-se correspondencia entre os dois a quem o destino estava abrindo as portas Himineu.

Veio o noivo a Coimbra ter a primeira entrevista com a sua noiva e então se desembrulhou a scena mais comica que por aí se tem visto feita por estudantes.

O sr. Virgilio Ramos, proprietario dum restaurante vegetariano na rua das Pretas, em Lisboa, veiu cair no inferno, onde em vez de encontrar o anjo adorado que esperava, achou muitos demonios, um trajando de elegante dama, e outros de capa e batina.

O noivo quiz fugir á emboscada, mas não pode, resolvendo-se então a fingir-se muito grato á recepção bombastica que lhe fizeram e na qual entrou gaiteiro e official do registo civil para o auto do casamento.

O dia passou em constante comedia, até que á noite os noivos foram recebidos no Teatro Avenida entre geraes aclamações. Enchente á cunha, discursos, flores oferecidas aos noivos, etc., etc.

O sr. Virgilio Ramos foi levado ao palco e então aí agradeceu as manifestações de que era alvo, tendo esta bela passagem do seu discurso: «que os estudantes de Coimbra o honraram com um reclame á americana ao seu restaurante vegetariano em Lisboa, onde decerto ia aumentar o numero de freguezes, e até mesmo esperava receber a visita dos rapazes de Coimbra».

Sim senhor, acabou com mais juizo do que principiou esta engraçadissima comedia, mas Virgilio Ramos não pensará mais em

casar, e muito menos em Coimbra e por anuncio.

Como era de esperar, os academicos de Lisboa não deixaram passar a occasião de continuar a partida dos seus colegas de Coimbra. Ao estabelecimento do sr. Virgilio Ramos, o noivo enganado, concorreu no domingo muita gente, na maior parte estudantes. A troça foi de tal ordem que teve de intervir a guarda republicana, visto a policia ser impotente para conter a onda dos trocistas.

Foi ali um dia de pandega, como aqui havia sido o sabado.

Ao menos o sr. Ramos conseguiu dar largas ao bom humor dos rapazes, e não só dos rapazes mas de todos que assistiram á troça de que ele foi alvo.

Até provocou cronicas nos jornais o demonio do homem!...

Os estudantes que em Coimbra promoveram a troça vão colligir em volume a historia do caso, revertendo o produto liquido a favor duma instituicão de caridade.

Por noticias recebidas da Povoal do Varzim, sabe-se que o sr. Virgilio Ramos é desta localidade e divorciou-se depois de ter esbanjado, segundo afirma o autor da carta, cerca de 15 contos que pertenciam a sua esposa, uma pobre senhora que ali reside ainda hoje, e de possuir o feiticio de intrujar senhoras pelo processo de que ele foi agora a vitima e lhe deve ter servido de dura lição.

DR. GUILHERME MOREIRA

A noticia que publicamos no nosso numero anterior ácerca do sr. dr. Guilherme Moreira, deu origem a uma carta que recebemos de Lisboa aplaudindo a reintegracão do mesmo distinto professor na cathedra que tanto honrou como primeiro civilista portuguez.

Reconhece o autor da carta que professores deste valor não podem nem devem estar afastados do ensino, principalmente quando não é facil encontrar quem os substitua.

Mas o sr. dr. Guilherme Moreira, ao que nos informam, não deseja a amnistia, antes prefere ser julgado pelas faltas de que é acusado. Seja como fór, só o parlamento pode autorisar a sua reintegracão no seu lugar de professor.

Oxalá que o patriotismo dê a todos o exacto conhecimento e até a irrefutavel compreensão de que a sciencia precisa de todos que para ela possam dar o seu concurso, e está neste caso o professor de que se trata.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisicão n.º 1, 1.º

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suiso.

Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da commissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na sede da commissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	85\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	47\$00
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	70\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
	263\$00

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da *Gazeta de Coimbra*.

Correio e telegrafo

Pedimos que se apressem e concluem o mais depressa possivel as obras a que se anda procedendo na casa destinada ao publico na estação telegrapho postal.

Porque o local onde se fazem os respetivos serviços é não só improprio, mas acanhadissimo obrigando o publico a grandes demoras e falta de comodidade.

Festivais

A Associação Commercial promove este ano no Parque de Santa Cruz grandiosos festivais nos dias 23, 24, 25, 28 e 29 de Junho e nos dias 1 e 2 de Julho, tencionando a mesma Associação oferecer do produto destes festivais 10 por cento a cada uma das sociedades Cruz Vermelha e Cruz Branca e os restantes 80 por cento ficam constituindo um fundo de reserva para fazer face ás despesas com a recepção da Missão Espanhola que se espera venha ao nosso país; mas se por qualquer facto essa missão não vier, o que nada leva a crêr, ficará essa importancia para ser applicada em festas que se façam nesta cidade e que sejam de interesse não só commercial, mas sim de toda a cidade.

E', pois, digna de louvor a Associação Commercial e bom será que se continue neste mesmo caminho a fim de vermos se a nossa linda Coimbra terá todos os anos as tradicionais festas da Rainha Santa com que tanto lucra, não só o commercio como toda a cidade.

Festa d'Ascensão

Amanhã realisa-se no Bussaco a grande romaria d'Ascensão.

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, como de costume, estabelece bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Da Pampilhosa a Luso, em 2.ª classe, 230, e em 3.ª, 150.

Haverá um comboio especial que parte da Figueira ás 7,5 e chega a Luso ás 9,52, e outro que parte de Luso ás 18 horas e chega á Figueira ás 20,8.

E' muito cedo a partida deste comboio, pois é preciso deixar o Bussaco pelo meio da tarde.

POESIA

É do nosso presado amigo e conterraneo o sr. Dr. Tomaz Joaquim de Almeida, prior aposentado de Mafra e actualmente residente na Ericeira, a mimosa poesia que segue, dedicada á sr.ª D. Maria Celestina da Costa Alemão Teixeira, neta do sr. dr. Costa Alemão, que ha dias cantou brilhantemente na *matinée* que teve logar no Teatro Avenida, desta cidade.

Chantez! Chantez! J'onne inspirée!
La femme qui chante est adorée!
Même aux jaloux même aux pervers!
La femme qui chant est bénie!
Sa beauté défend son gentie
Les beaux yeux savent les beaux vers!

VICTOR HUGO

Cante bom «Rouxinol» que o seu cantar
A alma triste embriaga de prazer,
A tormentosa dor faz esquecer
A quem ternos gorgeios lh'escurar!
Como lastimo não poder voar!...
Com a mira no Mondego eu já iria,
Ouvir numa vibrante melodia
D'ágil garganta e timbre cristalino
Agudas notas dar dum som divino,
Que ninguém, com tal mimo, igualaria!

Agradecei com himnos bem sentidos
O dom que Deus vos deu, minha senhora!
Como o rouxinol faz á luz d'aurora
Em trechos de sonoros coloridos.
Cá na Terra serão bem acolhidos
Vossos cantos com bravos estrondosos!
A Deus erguemos rogos fervorosos,
Para que o brilho d'uma tal garganta
Nunca perca o valor, que nos encanta,
Sempre colha triunfos radiosos!

TOMAZ D'ALMEIDA

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Reuniu-se a direcção em 8 de Maio, resolvendo:

Oficiar á União de Agricultura, Comercio e Industria, ácerca da vinda da Missão Commercial Espanhola.

— Oficiar ao sr. governador civil pedindo alteracão do regulamento das horas de trabalho para que de 1 de Maio a 31 de Agosto a entrada do pessoal fosse ás 7 e saída ás 21 horas.

— Oficiar á Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Associação Academica convidando-as a uma reunião afim de com elas se tratar a melhor forma de receber a Delegação Espanhola.

— Nomeou delegado á Sociedade da Cruz Vermelha o colega vice-presidente da direcção Raul José Fernandes.

Reunião em 28 do mesmo mês, resolveu:

Por proposta do sr. presidente, lançar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do consocio David de Sousa Gonçalves, e officiar á viuva dando-lhe conta desta resolução.

— Aprovou 8 socios correspondentes, 4 efectivos e diversos pagamentos.

— Resolveu pagar desde já todos os juros em divida até 31 de Dezembro de 1914.

AGUAS

Acha-se completamente restabelecido o serviço do abastecimento das aguas do Mondego, a toda a cidade, melhoramento importantissimo que, durante quarenta dias, esteve suspenso por motivo de avarias na maquina.

As reparações foram feitas com a maior segurança, tendo a camara d'ar sido construida pelo mais moderno aperfeiçoamento, que lhe permitirá uma longa duracão e absoluta confiança.

A tubagem, que se achava assente em terreno com pouca segurança, acha-se agora em muito melhores condições, não havendo receio de que se repita o desastre que se deu e que todos tiveram occasião de lamentar, principalmente pelos transtornos e prejuizos que originou.

Região abandonada

Em manifesta concordancia com a inalteravel moderacão que este jornal trata todos os assuntos de que se occupa e com a natural sensatês que caracteriza o seu director, já eu tive occasião de me referir nas suas colunas, sob esta epigrafe, á afflitiva situação de vinte e tantas mil creaturas que habitam toda a extensa região serrana, no extremo leste deste distrito.

Sobejamente sabiam quanto era inutil a exhibição desse tristissimo quadro de miserias que constituem a vida do paciente e laborioso serrano.

Demais conheço eu o respeito e a atencão que merecem os principios da equidade e da justiça a essa pleiade que ha muitos anos vem dirigindo os destinos desta infornada patria, para me não iludir com o valor que para elles teem os justissimos clamores dos oprimidos.

Não, nunca me animou a esperança de que algum dos governantes, num momento de complacencia, subtraisse a centenas de contos lançadas ás véses á inutilidade, uma parcelasinha aproveitavel, que suavisasse um pouco os enormes embaraços que cerram a existencia dos habitantes da serra.

Eu ainda insisto e insistirei em exteriorisar a minha indignação ante tamanha iniquidade. — C.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã: o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
Sexta-feira: o sr. Dr. José Maria de Alpoim, e Manuel Joaquim Valaça.

TEATRO SOUSA BASTOS

Com as peças *Senhor Rouba-do*, *Manequim*, *O Pai do Regimento* e *Soror Mariana*, realisa neste elegante teatro, a companhia do Teatro do Ginasio de Lisboa, dirigida pelos distintissimos artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho, três espectaculos de assinatura, nos dias 2, 3 e 4 de Junho proximo.

Para estas recitas já tomaram assinatura muitas familias da nossa sociedade elegante. Entre muitas outras tomamos nota das seguintes: D. Maria Sande Aires de Campos (Ameal) e filhas; dr. Clemente de Mendonça, dr. Porfirio Novais, dr. Souto Rodrigues, coronel Soeiro, dr. José Bruno Cabedo e Lencastre, dr. Octavio Lucas, dr. Diogo Cortez, Frederico Reis, Antonio Mendes Monteiro, Manuel Ferreira Mateus, Francisco Saraiva Lobo, Augusto Coutinho, Antonio Martins, Diogo José Soares, Conde do Ameal, dr. Mario Aguiar, Jorge Lacerda, Mario Temido, Manuel da Fonseca Ribeiro e Sousa, Antonio Marta, Augusto Marta, Oscar Soares, dr. Serpa Cruz, dr. Costa Pereira, etc.

A policia começou esta manhã a fazer serviço nas ruas, pois dele se achava afastado desde os acontecimentos de Abril.

Varias noticias

A colonia brasileira desta cidade trata de instituir em Coimbra um vice-consulado, á semelhança dos subditos espanhois.

— O abalizado professor da da nossa Universidade, sr. Dr. Alvaro de Matos fez ha dias a operacão cesariana á sr.ª D. Maria Julieta Cavaleiro Cabral, a qual decorreu com muita felicidade não obstante a doente se encontrar num estado bastante grave.

E' mais um motivo de justificado orgulho para o notavel professor, cuja fama de operador muito distinto se vai acentuando de dia para dia com novos exitos que muito honram tambem o instituto de que é muito illustre professor.

— Esteve nesta cidade uma excursão do concelho de Satam, distrito de Vizeu, da qual era director o sr. dr. Antonio Pereira da Silva Figueiredo. O tempo, porém, impediu que os excursionistas, em numero de 38, admirassem, como desejavam, as belésas de que a nossa cidade é tão fértil.

— O carreiro Antonio d'Assunção, do Tovim, depois de ter espancado um boi, cometeu a barbaridade, de que só o seu instinto feroz era capaz, de acender uma fogueira debaixo do animal, queimando-o horrorosamente no ventre e noutras regiões.

O barbaro carreiro foi entregue ao poder judicial, onde terá o premio da sua hedionda malvadez.

— No Palacio Cristal, no Porto, está-se realisando uma exposicão de rosas, onde apparecem exemplares encantadores. Nesta cidade onde ha tantos amigos da floricultura, uma tal iniciativa não se leva a efeito.

— O sr. Antonio Rodrigues Saraiva foi assaltado no Penedo da Saudade, roubando-lhe os gatinos o relógio e corrente d'oiro.

— José Simões Bicho, de 87 anos, do Casal de S. João, Castello Viegas, tendo sido acometido de doença e dizendo «que só servia para gastar dinheiro aos filhos» armou um laço, em casa dum genro e enforcou-se.

— Respondeu ontem no tribunal desta comarca, sendo absolvido, Francisco Ferreira Gomes, de Souzaelas, acusado do crime de homicidio voluntario frustrado.

— Os alunos da Escola Commercial do sr. Olimpio da Cruz realisam no dia 4 de Junho uma excursão de estudo á Batalha.

UMA FAMILIA NA MISERIA

Para a infeliz familia nossa protegida recebemos mais as seguintes importancias.

Transporte	18\$000
De um anonimo	2\$000
De uma caridosa senhora	1\$000
De um anonimo	4\$500
	21\$500

De uma bondosa senhora recebemos um pacote de feijão frade, outro de feijão branco, e ainda outro com arroz e um embrulho com bacalhau.

Mais uma vez agradecemos, em nome da desolada familia, aos generosos bemeitores os caridosos obulos com que a socorreram.

Furto dum suino

O furto do suino duma quinta do Cidral foi praticado por estudantes, que o mataram e comeram, mas tambem tiveram de o pagar.

Lá partidas como a do casamento simulado, tem sua graça e até concorrem para diminuir o numero de ingenuos e de parvos; mas isto de entrar na propriedade alheia e levar o que lá encontram e que muitas vezes pertence a gente pobre, podem querer dar-lhe o nome de *partida*, mas tem outro nome e artigo que lhe diz respeito no codigo penal.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
CURA
INFAILLIVEMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

En todas as pharmacies ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Francos da parte compranda 2 frascos.

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

LIVROS E REVISTAS

BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Recebemos e agradecemos o n.º 15 desta importante publicação universitária, cujo sumário é o seguinte:

Segundas nupcias do cônjuge sobre- vivo (Estudo de legislação comparada). — Dr. Manuel Paulo Mera.

I. Sentença de 19 de Julho de 1912 do juiz de direito da primeira vara cível do Porto, dr. Eduardo José da Silva Carvalho (embargos ao depósito, exceptio non adimpleti contractus). — Dr. J. G. Pinto Coelho.

II. Sentença de 17 de Dezembro de 1915 do auditor administrativo do distrito de Santarém, dr. Antonio Carlos Borges (constitucionalidade do dec. n.º 832 de 4 de Setembro de 1914; nomeação de professores de instrução primária, isenção de selos e custas). — Dr. Magalhães Colaço.

Ação de dívida, acção de letra, acção de processo sumário, acção executiva, acção possessória, acumulação de crimes, advocacia, alimentos, anulação de contrato, anulação de testamento, arbitramento, arrendamento, arresto, assistência judiciária, audiência prévia, ausência, benfiteiras, bens arrolados pelo Estado, cabeça de casal, Camara Municipal, carta precatória, certidão, circunstância atenuante.

I. Relação de Coimbra: Representação da Faculdade de Direito.

II. Publicações recebidas.

É posto hoje á venda pelos editores França & Armenio, a publicação do sr. Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, intitulada: *Justificação do procedimento da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra nos concursos de 1871-1874 para o provimento de substituições ordinárias da mesma Faculdade, em que foram concorrentes os srs. drs. Teófilo Braga e conselheiro Julio Marques de Vilhena.*

PORTUGAL NA GUERRA

Com destino a Tancos partiram na madrugada de segunda e terça feira, dois batalhões de infantaria 23 e 35, sendo acompanhados por muitas pessoas que saudaram entusiasticamente os militares.

O embarque efectuou-se em Coimbra B.

— A guarda militar que durante algum tempo estacionou nos Paços Municipais cessou ontem.

Generos alimentícios

Todos estranham que se mantenha o preço da batata a 70 reis o quilo, quando esta é a época de maior afluência de batata no nosso mercado.

Se não fosse o preço da tabela vendia-se muito mais barata!

Em compensação vendem-se os ovos a 220 a dúzia, quando o preço da tabela é de 180!

Isto assim não faz sentido.

Dinheiro perdido

Uma pobre mulher do Alto de S. João veio ha dias a esta cidade efectuar a venda duns seus predios, restando-lhe 432\$00, pois havia saldado umas contas em dívida. A infeliz mulher ao chegar ao Calhabé deu por falta da bolsa onde continha aquela importancia, que até hoje ainda não conseguiu obter.

A pessoa que achou aquela importancia prestava um grande favor entregá-la no estabelecimento do sr. Francisco da Costa, na rua do Corvo, pois a pobre mulher encontra-se como louca por ver assim perdido o produto de tanto trabalho e que a necessidade obrigou a vender.

Recurso de sentença

O sr. Rodrigo Soares Ferreira que respondeu no tribunal desta comarca por ter arremessado com agua a ferver sobre a sr.ª D. Carmina do Carmo Ferreira, recorreu da sentença apelando para a Relação do Porto.

Serviços tecnico-industriais

Foi promovido a conductor de 1.ª classe o sr. dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, e á 2.ª classe o sr. Antonio Mario da Silva Gaió, da repartição dos serviços técnicos das industrias desta circunscrição.

Falta d'agua

Os moradores do Terreiro do Marmeleiro não tem agua canalizada para os seus domicilios já antes da interrupção havida pelo desarranjo na maquina elevadora.

Não espere que esteja devéras doente para começar a tratar-se. Logo que se sinta mal disposto e abatido, ou que tenha perdido o appetite, comece com o tratamento das

Pilulas Pink

que são o mais poderoso regenerador do sangue e tonic dos

nervos. Estas pilulas restituir-lhe-hão as forças e o appetite.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 500 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogharia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.



NOTICIAS RELIGIOSAS

A'manhã, quinta-feira de Ascensão, deverá realizar-se na capela da Misericórdia, com toda a solenidade, a festa da Consagração do mês de Maria, havendo de manhã pelas 12 horas, missa solene a grande instrumental seguindo-se a Nôa, Pelas 6 horas da tarde, ladainha, *Te-Deum, Tantum Ergo*, Consagração á Virgem e sermão pelo distinto orador sagrado sr. conego dr. Carlos Esteves de Azevedo. Esta festa que é uma das mais imponentes da Misericórdia, é feita segundo as disposições testamentarias da sr.ª D. Ana Victoria Barata de Figueiredo que, em seu testamento, deixou legado especial para esta festa e para as da Semana Santa.

Companhia de carruagens e automoveis

Esta companhia, com séde nesta cidade, distribuiu o dividendo de 4% pelo capital de 34.500\$00, tendo fechado o 1.º ano da sua existencia com um saldo positivo de 3.176\$97.

Inspeção de finanças

Tomou ontem posse o 3.º official sr. Mario de Sousa, ha pouco nomeado para a Inspeção de Finanças deste distrito.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 29, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º officio: Acção ordinaria requerida por Antonio Maia, residente em Montes Claros, contra José Maria da Costa, residente nas Lages; advogado, dr. Carvalho Lucas. Acção de divorcio, requerida por Jaime Soares Tavares, residente nesta cidade, contra sua mulher Adelaide Correia, residente na Guarda Inglesa; advogado officioso, dr. Paredes. Carta precatória vinda da comarca de Anadia para afixação de editais e publicação de anuncios, extraída da acção comercial que Justino de Sampaio Alegre move contra José Simões Duarte, residente em Vila Verde. Carta precatória vinda da comarca de Anadia para afixação de editais e publicação de anuncios, extraída da acção comercial que Justino de Sampaio Alegre move contra José Dias Bera e outros, de S. Martinho de Arvore.

Ao 3.º officio: Acção de divorcio requerida por Dulcelina da Conceição contra seu marido Joaquim José de Carvalho, ambos residentes nesta cidade; advogado officioso, dr. Carvalho Lucas.

Ao 4.º officio: Carta precatória para afixação de editais e publicação de anuncios vinda da comarca de Anadia, extraída da acção comercial que Justino de Sampaio Alegre move contra José Simões Duarte e outros, residentes em Vila Verde.

Ao 5.º officio: Acção de divorcio, por mutuo consentimento, requerida por Joaquim Ribeiro e mulher Clementina dos Santos, residentes nesta cidade; advogado officioso, dr. Fernando Lopes.

Jaime Sarmento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.”

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciara proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, pôde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutareos efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã.**

Anuncio

A firma comercial Reis & Simões, desta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de carboneto de calcio e de enxofre, na rua da Sofia, n.º 73 a 83, da freguesia de Santa Cruz, desta cidade. E, como os referidos depositos se encontram compreendidos nas tabelas anexas ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, por este decreto e pelo decreto de 23 de Abril de 1908, como estabelecimentos, respectivamente, de 1.ª e 3.ª classe, sendo os inconvenientes — cheiro enco-modo, perigos de incendio e explosão, quanto ao deposito de carboneto, perigo de incendio e neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres, quanto ao deposito de enxofre, — por isso em conformidade com as disposições de aqueles decretos, são, pelo presente convidados as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença. Coimbra, 29 de Maio de 1916.

Reis & Simões.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

5:000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar,

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

1,25 Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
2,00 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc. e Alfai.
4,05 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,30 Omnibus. Louzã e Mir.
9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
15,12 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,19 Rapido. Porto e Pamp.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Desde 2 a 30 de Junho proximo está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos foros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Maio de 1916.

O ADMINISTRADOR,
Santos Viegas.

Historia Universal

Compra se em segunda mão a *Historia Universal* de Cesar Cantu. Dirigir a esta redacção.

Venda de propriedades

Vendem, se o preço convier, as seguintes propriedades:

Uma propriedade de casas de habitação e corrais, com extensa terra de semiadura, e olival denominada — Casal da Gabara, perto de Coimbra, na estrada de Lordemão proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Uma propriedade de terra de semiadura e olival no sitio de Traz do Paço no Monte e freguesia de S. Silvestre.

Uma terra de semiadura com oliveiras no sitio do Anachã ou Vale da Rainha, Monte e freguesia de S. Silvestre.

Quatro agulhadas de terra com oliveiras no sitio de Ademia Monte e freguesia de S. Silvestre.

Cinco agulhadas de terra no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguesia de S. Silvestre.

Quatro agulhadas de terra de semiadura tambem no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezra de S. Silvestre.

Recebe propostas em carta fechada o Dr. Augusto Correia Junior, residente em Tomar e presta esclarecimentos Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

AGENDA DE 1916. Em 13 de Maio perdeu-a Rocha Ferreira, morador na Rua da Sofia, 56, 3.º.

Roga-se o favor de a entregar ao proprio, visto que ela não pode ser util senão a seu dono e só a ele faz falta, por apontamentos que encerra.

ARMAZEM. Arrenda-se um no Patio da Inquisição. No mesmo local vende-se uma meza grande com 4 gavetas. Nesta redacção se diz.

QUARTO. Deseja alugar-se um com bastante luz e que seja amplo, na Rua Visconde da Luz, ou Rua Ferreira Borges, ou ainda á entrada da Rua da Sofia. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais M. L.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ALUGA-SE um 2.º andar, por 2 meses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado. Nesta redacção se diz.

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego. Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

ARRENDA-SE na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um Bayard, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, Brazier, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos. Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

CASA DE CAMPO. Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

EMPREGADO COMERCIAL, com 48 anos de idade, oferece-se para qualquer ramo de negocio, como empregado ou gerente para aqui ou para fóra.

Oferece fiador ou presta caução. Carta a esta redacção A. M. L.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio. Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira. Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MERCERIA E VINHOS. Trespasa-se. Explendida loja e grande armazem, podendo adicionar-se-lhe outros artigos. Boas condições. Para tratar na mesma casa. Praça do Comercio, 29, 30 e 31.

PERDEU-SE no dia 13 de Maio uma Agenda, de bolso, de 1906 que faz falta por uns apontamentos que tem. Pede-se o favor a quem a achou de a entregar ao sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, rua Sofia.

PREDIO URBANO. Compra-se um em bom sitio, para rendimento. Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fruto, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da

mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro. Na mesma quinta está quem a mostre.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Fabrico garantido

Em carimbos de borracha, metal e madeira

TIPOGRAFIA

DE

Alfredo Albino da Cunha

EIQUEIRA DA FOZ

Ninguem vende tão BARATO

Pedir catalogo geral ilustrado e condições para agentes em todas as terras.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A SIFILIS
(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconsidado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 = Avenida da Liberdade = 37
LISBOA

FREIRE
Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBIDO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTO
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCERIA TABACOS
TE SOURARIA OFFICINAS
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engenhagem.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14
Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Augusto Bátista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA

3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

CASA GRANDE

Precisa-se para Outubro para ser instalado um collegio de meninas. Resposta a esta redacção ás iniciais A. B.

1.300\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10,



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Os acontecimentos de 16 de Abril

Não é ainda conhecido o resultado dos inqueritos a que se procedeu sobre os lamentáveis acontecimentos da noite de 16 de abril ultimo, mas é de crer que venha a publico o relato desse inquerito para que não fiquem ignoradas as responsabilidades que cabem tanto aos policiaes como aos militares que se envolveram no conflito.

Por um simples facto que bem podia e devia ter sido resolvido sem atritos nem dificuldades, os sucessos dessa celebre noite assumiram uma importancia, que tendo tido gravidade, muito maior podia ter sido, se, por um acaso da sorte, não fossem poucos os atingidos pelo tiro de dois grupos combatentes.

Deixamos aos encarregados do inquerito a devida apreciação desses factos, mas queremos pôr mais uma vez em destaque a má vontade que, não só em Coimbra mas por esse país fóra, se nota contra a corporação da policia civil.

Não queremos absolvê-la completamente das culpas, por que não pômos em duvida que essa corporação esteja longe de corresponder ás necessidades a que a obrigam as suas atribuições e deveres.

Tem-se notado o pouco escrupulo que preside á escolha dos agentes policiaes, e tambem á falta de instrução policial, por que não é bastante entregar a cada um código de posturas municipais; mas não deixamos de reconhecer a má vontade que contra a policia se nota nesta cidade, onde aparece sempre quem se aproveite dos momentos de conflito com ela para entrar na questão com que nada tem e a que deviam ser absolutamente estranhos.

Foi o que se deu na noite de 16 de abril, em que, sendo o conflito entre militares e policiaes, não tardou em avolumar-

se pela intervenção de paisanos, que logo se manifestaram em declarada hostilidade com a policia.

Registamos o facto com magua, tanto mais que chegou a haver quem denunciasse a morada dos civicos a militares para ajuste de contas! . . .

São factos desta natureza que não podem deixar de ser condenados e que convem evitar no futuro.

Uma auctoridade, seja qual fóra a sua categoria, não deve deixar de ser respeitada como tal. O policia desacetado, para nada perder do seu prestigio, tem de proceder contra quem o desautorou. Se o não fizer, deixa de ser um bom policia.

Oxalá que nunca se chegue a perder o respeito á auctoridade, por que daí resultaria a maior das desordens e até a anarquia.

Muito á boamente fazemos estas considerações para que conflitos como os que se deram na noite de 16 de abril e que podiam ter muito peores consequências do que tiveram, se não repitam nesta cidade, que precisa, mais do que qualquer outra terra, de ser ordeira, de paz e socego.

Aguardamos, pois, o resultado do inquerito para se conhecer bem a sua historia e dar razão a quem a merecer.

Entretanto fiquem sabendo os que nada tiveram com o caso e que nele se não deviam ter envolvido, que a sua intervenção só serviu para avolumar o conflicto e dar-lhe maior importancia.

Talvez não houvesse a lamentar uma morte e feridos se o conflito não passasse dos dois grupos em questão.

Mas já que assim quizeram, revejam-se na sua obra os que para isso concorreram, sem procurarem saber de que lado estava a razão.

sacerdote para poderem morrer segundo a sua crença.

A intolerancia e desrespeito que nos ultimos anos tem campeado desenfreadamente foram a causa que mais poderosamente contribuiu para a divisão das diversas classes da nossa sociedade. E agora que a todos incumbe o indeclinavel dever de sacrificar todos os preconceitos, odios, e ressentimentos ao bem estar e salvação da Patria, que a todos pertence, é já tempo de acabar, definitivamente, com o repugnante espectáculo a que vimos assistindo.

A verdadeira liberdade está no mutuo respeito, na tolerancia reciproca de todos os cidadãos, e os que doutra fórmula a entendem não podem ser, e não são, os sinceros e verdadeiros amigos do progresso e felicidade do seu país.

Com tal procedimento revelam apenas a mais completa ignorancia da liberdade, justiça e tolerancia, que são a base da igualdade e a mais segura garantia da fraternidade e da paz interna e a esperanca firme de que todos unidos marcharão sem odios nem desconfinças para a conquista do futuro.

NEVES RODRIGUES

Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consciencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da comissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	85\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	47\$00
Folha 3, no Diario de Noticias	70\$50
Folha 4, no Comercio do Porto	50\$00
Folha 5, na Gazeta de Coimbra	10\$00
	263\$00

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da Gazeta de Coimbra.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aqueles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Diario do Porto — Apareceu o primeiro numero a 18 de Maio de 1828, em seguida á revolta da guarnição em favor da Carta Constitucional e dos direitos de D. Pedro á successão da corôa, e publicou-se até 26 do mesmo mez. Neste dia sahio o n.º 8 e ultimo, passando a apparecer no dia 27 com o titulo de *Gazeta Official*. O seu formato era de 20,5 x 29,5 e a impressão era feita na Imprensa do Gandra, rua de Santo Antonio, 80. É uma colleção deveras interessante e não muito vulgar.

Diario do Porto — Como seguimento da *Chronica Constitucional da Cidade do Porto*, publicou-se, desde 19 de Janeiro de 1835 até 11 de Julho do mesmo anno, uma folha politica e noticiosa, defensora dos principios constitucionaes. A colleção consta de varios supplementos, além dos numeros ordinarios e não é das menos interessantes da sua epoca. Foi tambem impressa na Typographia do Gandra.

Diario do Porto — Sahiu a 16 de Outubro de 1865 e findou em 21 de Maio de 1866, este periodico de noticias e annuncios. Apareceu em resultado da fusão das duas empresas editoras d'A *Justiça* e da *Restauração*.

Diario do Porto — Apareceu a 13 de Janeiro de 1889, com o sub-titulo de «órgão da esquerda dinastica ao norte do reino», e declarando-se como seguimento d'O Norte, embora com empreza e redacção diversa da do extinto jornal. Durou apenas até 10 de Fevereiro.

Diario do Porto — Apareceu a 2 de Janeiro de 1912, tendo como director e proprietario o dr. Antonio Claro, e como secretario da redacção e editor Acúrcio Cardoso. No artigo editorial dizia adoptar o lema: — «a defeza dos opprimidos e da verdade

acima de tudo». Distinctamente redigido e collaborado, tinha condições para uma larga vida, mas as paixões politicas, que não adulava, fiel ao seu lema, não lh'a permitiram, obrigando-o a suspender a breve trecho, e levando o seu director a emigrar para o Brazil. A redacção, administração e officinas, eram na rua Elias Garcia (antiga rua de D. Pedro), 118 a 122.

Diario do Povo de Portugal e Possessões — Foi um diario politico, de combate ao ministerio historico, e defensor dos principios do grupo parlamentar de José Estevão Coelho de Magalhães, cujo primeiro numero sahio a 19 de Outubro de 1861, em continuação do periodico *O Purgatorio*, ao qual adiante se encontra a referencia devida. Proprietario, redactor principal, e editor responsavel foi João Cesar Pinto Guimarães, então no vigor da idade, ao qual viemos ainda a conhecer, já na decrepitude, tendo sido até nosso companheiro na redacção d'A *Voz do Povo*. A redacção do *Diario do Povo*, que não era nada mal feito, achava-se estabelecida na rua de Ferreira Borges, 21, e a impressão fazia-se na Typographia da *Revista*, largo do Correio, 111. A publicação proseguiu até 24 de Janeiro de 1863.

Diario Illustrado — De 1875 a 1876 publicou-se no Porto um periodico com este titulo, o qual, se não estamos em erro, porque citamos de memoria, visto não possuímos exemplar algum, era uma edição especial do *Diario Illustrado* de Lisboa, apenas com o nome da terra mudado. Não o podemos todavia garantir por não possuímos absoluta certeza de que assim era, e a memoria pode atraiçoar-nos. Do que nos lembramos perfeitamente é de que os escriptorios do *Diario Illustrado* no Porto, eram na rua de D. Pedro, á esquina da vieira que vae ter á rua do Laranjal, no mesmo predio onde veio a estabelecer-se mais tarde o hotel Peninsular.

Diario Mercantil — A 1 de Maio de 1861 publicou-se no Porto, o primeiro numero d'este diario de grande formato, propriedade de José e Augusto Luciano Simões de Carvalho, com o sub-titulo

de «politico, litterario, industrial e agricola de Portugal e do Brazil». Continuou sahindo até Junho de 1872, e foi um dos melhores jornaes diarios que o Porto tem tido. Defendia a politica do partido progressista. A redacção e typographia propria eram na rua dos Lavadouros, 19.

Diario Nacional — Foi o segundo periodico que viu a luz, no Porto, em seguida á revolução de 1820, e era o órgão official da Junta do Supremo Governo Provisorio do Reino. Publicou-se o primeiro numero a 26 de Agosto do referido anno, com a citação de Tacito: «Em verdade nós demos ao mundo o mais espantoso exemplo de paciencia»; tendo no alto da primeira pagina, as armas portuguezas do tempo. Cada numero constava de 4 paginas, a duas colunas, formato 21 x 30. Sahiu até 4 de Setembro do mesmo anno, sendo substituido pelo diario *Regeneração de Portugal*, que tambem não logrou existencia longa. A impressão era feita na Typographia da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos.

Diario Nacional — Foi fundado por Joaquim d'Araujo, o delicado poeta da *Lyra Intima*, e para a defeza da politica regeneradora, que elle acompanhou sempre. Sahiu o primeiro numero em 20 de Setembro de 1883, estabelecendo a redacção em um predio da rua da Fabrica, com uma installação deveras luxuosa, sendo, que nos lembra, o primeiro jornal portuense que teve guarda-portão fardado. No seu n.º 21, publicado a 13 de Outubro d'esse anno, abriu uma subscrição para a cunhagem de uma medalha em honra de João de Deus, devendo o produto da venda dos exemplares d'essa medalha ser destinado á fundação de uma esco-

la em que se professasse o methodo d'aquelle pedagogo. Não se admittia quantia superior a 100 reis, para esta subscrição, com o fim de a tornar extensiva ao maior numero de cidadãos. A medalha chegou a ser cunhada, e crêmos que entregue ao poeta, mas a venda ao publico não rendeu quantia sufficiente para a fundação da escola em questão.

A impressão do *Diario Nacional* fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66. Teve curta duração este periodico, aliaz bellamente collaborado. O ultimo numero sahio a 6 de Junho de 1884.

Diario Nacional — Foi o órgão principal da politica franquista nas provincias do Norte, tendo o seu primeiro numero apparecido, no Porto, a 2 de Julho de 1907, e proseguindo a publicação até meados do anno seguinte, não sem ter mudado o titulo para *O Nacional*. Foi seu primeiro director politico Eduardo Sequeira, tendo como redactores Antonio de Lemos, Silva Esteves, Annibal Soares, e outros. Redacção, administração e typographia propria, estabeleceram-se na casa da rua da Alegria, 171, que fazia esquina para a de Fernandes Thomaz. Teve dois formatos, apparecendo primeiro em 8 paginas, e passando depois a 4. Foi notavelmente redigido, sobretudo na sua primeira phase.

Diario Portuense (D) — Apareceu o primeiro numero a 1 de Julho de 1823, defendendo os principios constitucionaes. Proseguiu até 31 de Dezembro d'esse anno. Era de formato pequeno e imprimia-se na Typographia do Gandra, á rua de Santo Antonio. A colleção consta de 150 numeros. (Segue.)

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Está á venda o boletim trimestral desta Sociedade, custando cada numero 20 centavos, para os não socios. A cobrança é feita por numero. O porte do correio é pago pelo assinante.

É grande o numero de socios que tem pedido a sua inscrição como assinantes deste boletim.

Cruz Branca e Cruz Vermelha

Na sessão da Direcção do dia 26, o sr. dr. Alfredo do Rego propoz que do cofre desta Sociedade se entregasse, desde já, ás Direcções da Cruz Branca e da Cruz Vermelha a quantia de 20\$00 a cada uma; e, atendendo a que esta Sociedade não é comercial, propoz mais que todos os lucros provenientes da venda do seu boletim trimestral revertem em favor dos cofres destas benemeritas instituições, enquanto durar a guerra.

Esta proposta teve a approvação unanime da Direcção.

Empregado de secretaria

Foi já preenchido o lugar de empregado de secretaria desta Sociedade, ficando em tudo sujeito ás disposições dos serviços salarizados. Todos os documentos dos concorrentes que ficaram fóra do concurso, pedem requesita-los na secretaria desta Sociedade das 12 ás 14 horas.

Novos socios

Adelino Correia Fresco, Coimbra.
 Luis Baltar Cabral, idem.
 Frederico Hermondes, idem.
 Antonio Emilio da Costa Peixoto, idem.

Romaria do Espirito Santo

No dia 11 do corrente principia no pitoresco lugar de Santo

Antonio a tradicional romaria do Espirito Santo onde concorrem milhares de pessoas.

A irmandade do SS. realisa nos três dias de romaria as seguintes cerimoniaes:

Dia 11 — A's 12 horas: missa solene, exposição do SS. e sermão por um distinto orador sagrado. A's 18 horas: sermão, ladainha e benção do SS.

Dia 12 — A's 10 horas: missa rezada com acompanhamento a órgão e pratica religiosa. Ao meio dia: distribuição de esmolos, feita pela confraria, a alguns pobres desta parochia.

Dia 13 — Festa a Santo Antonio, que constará de missa solene, exposição e sermão, ao meio dia. A's 18 horas: sermão, ladainha e benção do SS.

Ascensão

Na quinta-feira d'Ascensão, foi desta cidade muita gente á romaria do Bussaco e muita mais iria se houvesse comboio de ida e volta, a horas convenientes, entre esta cidade e Luso.

Nesse dia veio muita gente das povoações rurais á cidade fazer as suas compras.

Nas obras e officinas poucos trabalharam.
 Bastantes familias foram passar o dia ao Choupal e outros sitios pitorescos.

Laranja

Nunca se viu, como agora em Coimbra, pedir 25 reis por uma laranja, e não é muito grande.

Em volta de Coimbra ha grande numero de laranjais, que produziam muita laranja para exportar para Inglaterra, chegando para se vender a 8 e 10 por um vintem.

Os laranjais são os mesmos, não ha exportação desta fruta e por cada laranja pedem agora 25 e 30 reis!

ITALICO

Eu já ha muito que não leio os jornais. Se ás vezes me vem algum ter ás mãos leio de fugida os titulos das noticias e passo adiante com receio de encontrar, na minuciosa descrição de algum crime hediondo, um reclame a qualquer droga purgativa.

Nos ultimos dias, porém, feriu-me a attenção uma noticia de quatro ou seis linhas relativa ao serviço dos capelães no nosso exercito. Dizia ella que uma associação qualquer de livres pensadores protestára junto do Governo contra a ideia de se incorporarem no nosso exercito alguns sacerdotes como capelães.

Tem-se falado muito neste assunto, entendendo muitas pessoas que em Portugal se devia fazer a esse respeito o que se fez em França. A tal associação, porém, formula o seu protesto em nome da liberdade e acha que a ideia é imoral e ilegal.

Ora que parece-me que, se no caso ha afronta da liberdade de consciencia, essa afronta vem dos que protestam. Porque os catholicos militares teem o mesmo direito de julgar imoral o facto de não lhes permitirem a livre expan-

são das suas crenças, privando-os do auxilio dos seus sacerdotes nos momentos dificeis em que porventura se não encontrar, durante a campanha, onde queere que ela se faça.

No nosso país é vulgar assistir ao tristissimo espectáculo da perseguição e do insulto por motivos de religião. E isto faz-se em nome da liberdade do pensamento sem que os que assim procedem se lembrem de que é absurdo querer sujeitar aos seus principios toda a gente.

Se é uma afronta ao ateismo o exercicio de qualquer crença religiosa, como elles dizem, não são menores afrontas á consciencia e liberdade dos crentes as frequentes declarações de ateismo que por toda a parte e todos os dias se repetem.

E nem se argumente que os nossos soldados não são religiosos porque eu ainda ontem li num jornal a nova de que a maioria das praças dos batalhões expedicionarios de infantaria 23, 24 e 28, concentrados em Mafra, ali receberam os sacramentos da igreja antes da partida para a Africa.

Portanto, não nos deve admirar que amanhã, na hora difficil do combate, elles sintam a falta dum

A Espanha perante a guerra

Ramon dell Valle-Inclan, distinto escritor espanhol, declarou ha dias o seguinte a um jornalista francês:

Vós, franceses, sois os continuadores do ideal greco-latino, que o pensamento luminoso da Grecia antiga impôs ao mundo.

Se ha algum mal entendido entre franceses e espanhóis, é necessario que de ambos os lados dos Pirineus se trabalhe para o fazer desaparecer. Não, á Espanha não se deve atribuir um sentimento dominante a favor da Alemanha. Posso assegurar que é um engano completo, não devendo por modo algum subsistir.

Todos os chefes dos partidos espanhóis, sem excepção alguma, têm declarado nos seus discursos que são a favor dos aliados. Todos os nossos intellectuais assinaram o manifesto de solidariedade a favor da França. Não pode haver a menor duvida, a alma espanhola está com a França.

A politica mediterranea da Espanha é a dos aliados. Se a solução da questão de Marrocos não correspondeu ás aspirações da Espanha, as decepções amargas por que passou não bastam para a desviar de uma causa, para a qual é atraída pelas forças irresistíveis da raça e da cultura latina.

É certo que uma parte da nossa imprensa parece mostrar tendencias germanofilas. O ouro alemão que compra tudo que é vendavel, pôde, é verdade, atrair alguns jornalistas, cujos meios de existencia eram bastante precarios. Em todo o caso, o que é negavel, é que todos os nossos velhos órgãos da imprensa são inaccessíveis ao argumento ouro, e invencivelmente seguem a causa do direito e da humanidade. A verdadeira alma espanhola não podia proceder de outro modo.

Formatura

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Ciencias, o sr. Antonio de Melo Ferraz, filho do nosso bom amigo sr. Eduardo Belo Ferraz.

Ao novo bacharel e aos seus estremosos pais as nossas sinceras felicitações.

JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS

É amanhã, e depois, dias 4 e 5, que se realiza no Jardim-Escola João de Deus a anunciada festa em seu beneficio.

Alem de quermesse, abundante em prendas de valor, haverá outros numeros interessantes que tornarão atraente a festa.

Far-se-ha ouvir o orfeon infantil, da Escola, a filarmónica dos orfãos e a Tuna Academica. Haverá recitações e o academico sr. Morna cantará lindos fados.

Decerto o povo de Coimbra ali irá dar o seu concurso áquella simpatica instituição, a que a academia tem ligado o seu nome e que a esta cidade tão relevantes beneficios tem trazido.

Os resultados até hoje obtidos na instrução e educação de creanças pobres, merece bem que todos contribuam para a manutenção dessa escola infantil, tão util e humanitaria.

Em dias, como os de agora, em que as creanças sofrem facilmente a infiltração dos habitos contraídos na rua, os jardins-escolas representam a satisfação de uma necessidade social livrando essas creanças do amolecimento que viria a rouba-las ao trabalho futuro.

É por isso que o corpo docente dessa instituição, de assistência e civismo, tem envidado todos os esforços para que resulte atraente e proveitosa a festa de amanhã, de modo a poder ser mantida, com resultados constantes e regular esfera educativa, a Escola que efectivou em Coimbra um dos luminosos pensamentos do grande autor do *Campo de Flores*.

O povo desta cidade, acorrendo ali prestará aplauso ás intenções e aos esforços de quem se interessa pelo bom nome e progresso de Coimbra.

O programa da festa é o seguinte:

Dia 4, pelas 14 horas: Abertura da exposição dos trabalhos dos alunos. Recitação de algumas das mais inspiradas poesias do insigne poeta João de Deus. Or-

feon infantil regido pelo sr. Macedo e quermesse ao ar livre.

Dia 5, pelas 20 horas: Grande concerto pela Tuna Academica e um oiteto sob a regencia do sr. Alberto Pita.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

O architecto sr. Raul Lino elaborou, para ser construido no Largo Alberto Seixas, da vila de Penacova, um projecto da pergola, latada ou caramachão que, constituindo uma interessantissima novidade, é ao mesmo tempo, uma curiosa obra d'arte decorativa, que muito valorizará a já de si encantadora vilasinha dos arredores de Coimbra, celebre pelos seus panoramas e pelas suas formosissimas paisagens.

A latada, como lhe chama o sr. Raul Lino, construir-se-á por iniciativa da Delegação da Sociedade Propaganda de Portugal, em Penacova, e por essa mesma Sociedade será subvencionada a respectiva construção.

A comissão de hotéis da Propaganda de Portugal, na sua ultima reunião, aprovou o projecto, que é originalissimo e vem resus-

citar o antigo caramachão português enfeitado de geranios e ensombrado de parreiras, que ameaçava perder-se.

A bela iniciativa da Delegação da Propaganda em Penacova mostra quanto é util a existencia, nas principais terras do país, de organismos dessa especie, ao mesmo tempo que nos diz quanto podem ser relevantes e valiosos os serviços que dela ha a esperar em beneficio do aformoseamento e saneamento das povoações onde elas carecem a sua benefica e proficua acção.

Pedem-se providencias

Reclamam-se providencias para evitar que animais fracos, doentes e cheios de pustulas, andem ao serviço das diligencias. Isto não pode nem deve ser.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 13 horas ás 15
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

Remedio francês



Remedio francês

PORTUGAL NA GUERRA

Reinspecções

Na quarta-feira foram afixados editais determinando o serviço das reinspecções militares por freguesias e dias determinados para cada uma delas.

Como nesse dia appareceu publicado um decreto determinando algumas disposições sobre este assunto, foram mandados ficar sem efeito esses editais, que são substituidos por outros em conformidade com o segundo decreto.

Marca-se o periodo durante o qual tem de se fazer as reinspecções, e os interessados terão de se apresentar, em Coimbra, no Distrito de Reserva, onde será mencionado o nome e data da apresentação, marcando-se-lhe loga dia para a inspecção.

Pela Administração do Concelho de Coimbra foram afixados editais avisando os ferradores civis com menos de 45 anos de idade residentes neste concelho, a comparecerem na dita Administração até ao dia 7 do corrente, a fim de declararem os seus nomes, idades e residencias e se foram reconhecidos para o serviço militar e neste caso se foram ou não isentados.

— Pelo Ministerio da Guerra foi comunicado aos outros ministerios que, em harmonia com o parecer da Procuradoria Geral da Republica, os empregados publicos chamados ao exercicio tem direito aos vencimentos que lhes compete como civis, e pedindo ao mesmo tempo que, com urgencia, se regule este assunto por forma a fazer desaparecer o receio de dificuldades de vida daqueles que vão prestar no exercicio os serviços que o país lhes exige e que necessitam da parte dos poderes publicos de toda a protecção.

— A autoridade judicial tem estado a proceder ao arrolamento das dividas contraídas por casas comerciais desta cidade a subditos alemães.

É administrador depositario o sr. José Maria Mendes d'Abreu.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com todo o lusimento e extraordinaria concorrência de fieis, realizou-se na quinta-feira, na capela da Misericórdia a Consagração do Mês de Maria.

O sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo, conego da Sé desta cidade, proferiu um brilhante dis-

curso subordinado ao tema — *Patria e Religião*.

O selecto auditorio ouviu com profundo respeito a palavra sempre eloquente do sabio orador sagrado, que nas suas evocações do passado revelou os mais vastos conhecimentos de profundo historiador.

A selecta assistencia manifestou bem a alegria que lhe inundava a alma quando o sr. dr. Carlos de Azevedo se referiu aos feitos heroicos de Afonso Henriques, ás gloriosas descobertas de tantos portugueses ilustres que pela sua audacia assombraram o mundo, pondo em claro destaque a fé que a todos animava nesses empreendimentos e que perpetuamente se afirma nos gigantescos templos da Batalha e Belem, epopeias sublimes que ainda hoje cantam victoria pelo triunfo das armas e descobertas lusitanas.

O discurso de s. ex.ª foi bem um rasgo da mais eloquente lição de patriotismo.

As nossas felicitações. — Na igreja de S. Salvador tambem amanhã se realiza a Consagração do Mês de Maria, havendo sermão pelo sr. conego Andrade.

«Tourada de caloiros»

Realiza-se hoje, no largo da Feira, uma *tourada de caloiros*, diversão que noutros anos se tem levado a efeito por occasião do *ponto* em direito.

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.
COIMBRA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Crédito Agrícola

Até hoje, os capitais mobilizados pelas caixas de Credito Agrícola Mutuo, só com as subvencções do Estado, concedidas pela Junta de Credito Agrícola, atingiram a importância de 1.299:102\$92 distribuida por 3210 empréstimos aos socios agricultores dos sindicatos agricolas.

Com capitais proprios, proveinentes de depositos e lucros, emprestaram as mesmas Caixas, até fim de Junho do passado ano, escudos 213.405\$20 distribuidos por 819 empréstimos, o que prefaz a totalidade do capital mobilizado de 1.512:508\$12 abrangendo 4:029 empréstimos, em cujo numero entram os empréstimos colectivos dos sindicatos de que beneficiam um grande numero de agricultores e destinados, principalmente, á compra de maquinas para exploração em comum; a compra de sulfato e enfofre, de que, parte foi directamente importado pelos mesmos sindicatos, á compra e pagamento de adubos quimicos, utilizados nas duas ultimas sementeiras, de cereais.

Das 62 Caixas instituidas e que abrangem todos os distritos do país, com excepção dos do Porto, Coimbra, Faro, funcionam 49; as restantes de recente fundação, brevemente devem entrar em actividade, sendo avultado o numero das que estão em projeto.

Convem notar que não deve repugnar á probidade inconcussa da classe agricola servir-se do dinheiro que não é seu para trabalhar, visto que isso só testemunha iniciativa, e o credito tem sido sempre a alma das grandes empresas.

Tambem não se devem amedrontar com os maus anos da lavoura, porque os empréstimos deixam-se continuar até um prazo de vinte e quatro meses e em alguns casos até quinze anos, reservando o Estado os rigores da lei para quem o tentar defraudar

As garantias podem ser fiança (até simples letra sem selo), penhor (o que pode ficar na posse de devedor), consignação de rendimentos e hipoteca.

Quanto aos trabalhos que se podem empreender, o Estado empresta para todos os trabalhos agricolas, compra de adubos, forragens, etc., construcções de obras como lagares, aberturas de poços, etc. empréstimos estes pagaveis dentro de quinze anos.

A legislação do Credito Agrícola em Portugal já foi remodelada pela lei n.º 215 de 30 de Junho de 1914 — publicada no *Diario do Governo*, 1.ª serie n.º 107, da mesma data — havendo actuamente entre nós o que há de mais moderno no assunto a saber:

A liberação de dividas hipotecarias, a remissão de foros, empréstimos amortisaveis a longo prazo a taxas constantes, etc.

Gozam as Caixas e os Sindicatos, quando anexos de importantes imunidades postais e fiscaes.

Para se fundar uma Caixa é necessario fundar-se simultaneamente um Sindicato e para isso a Junta de Credito Agrícola — Ministerio do Fomento, rua do Alecrim n.º 45, Lisboa, fornece gratuitamente instruções impressas, com todos os modelos (estatutos, documentos, etc, etc.), com os quais em 15 dias uma dezena de lavradores podem ver fundadas estas duas benemeritas instituições.

Foram nomeados vogais auxiliares do Concelho de Arte e Arqueologia da segunda circunscrição (Coimbra), os srs. dr. Antonio de Matos Cid, Manuel Vieira da Natividade, archeologo e publicista; Ernesto Korrodi, architecto; Tito Benevenuto Lima de Sousa Larcher, archeologo; Pedro Fernandes Tomaz, Francisco dos Prasêres e Benedicto Galvão de Carvalho.

CRONICA DA SEMANA

Tiveram larga fama e tradição as anedoctas e partidas dos estudantes de Coimbra.

Trindade Coelho no seu *In illo tempore*; o *Mata-Carochas*; Alfredo Pratt na sua *Bohemia de Coimbra*; A. M. Costa e Silva nos *Estudantes de Coimbra* e tantos outros, occuparam-se do assunto, tão vasto e curioso, em prosa ou verso, escrevendo da fina graça de muitos que por aqui passaram vida alegre, remexida e irrequieta, pensando de dia o que deviam fazer de noite, e de noite o que deviam fazer de dia.

Sempre que apparecesse quem «dêse a casca», era certo tornar-se o fruto apeteçido. Todos iam procurá-lo, arrelia-lo com a piadinha do estilo, que ás vezes recebia o troco em *mão sonante*, fazendo ir o trocista para vale de lençóis, ou deixando-o desnorleado e mudo com a resposta.

Mas isto é para contos largos e são os ossos do officio, tudo tido e havido por bom e engraçado.

O progresso, que ás vezes reatua em retrocesso, tambem quiz meter o seu bedelho nos usos e costumes da vida academica coimbrã e por isso muito se tem perdido dessa antiga graça portuguesa, que tanto se tornou notoria e tradicional.

Ha muito quem prefira gastar o tempo com os inimigos, não da alma, mas do corpo e da bolsa — mulheres de vida airada, vinho e jogo — os três grandes pecados que abrem as portas do inferno.

Lá de quando em quando, porém, ainda revive a graça doutros tempos na mocidade academica cá da Lusa, querendo assim passar os dias da existencia alegremente, despreocupadamente, meio facil para afogar penas e paixões, para desopilar o figado e afugentar a

neurastenia, doença que anda ha muito nos figurinos da sciencia medica.

O celebre anuncio publicado numa folha do Porto, em que um arranjista, um excentrico ou um palonço reclamava noiva com todas as boas prendas e qualidades, incluindo a *massa* em primeiro lugar, serviu de ratoeira para chamar esse figurão ao castigo, e em vez duma menina orfã, exemplar de beleza, de olhos pretos e faces rosadas, veio encontrar uma D. Antonia de bigode, de calças e ce-roulas!

Não se podia oferecer melhor ensejo para uma pandega de estudantes de Coimbra, em que teve o papel principal o tal arranjista que queria uma sorte grande de carne e osso.

Eu quero crer que esse homem que teve no sabado o mais notavel dia da sua vida, nunca mais tornará a pensar em casamento e muito menos nesta Coimbra endiabrada, contra a qual ele terá despedido um milhão de pragas e imprecações.

Iria para o outro mundo de palmito e capela, se a esposa que dizem por êle engeitada, não tivesse caído na esparrela de o tomar por marido.

Não estará êle guardado ainda para ter por consorte alguma *donzela* com joanetas, desdentada, rabugenta e tabaqueira?

As vezes a Providencia castiga sem pau nem pedra.

Uma coisa conseguiu o homem do anuncio: — foi tornar-se conhecido neste jardim da Europa á beira-mar plantado, supondo que encontraria quem fosse mais pacovio do que êle, que já anda a ser cantado pelos cegos nas feiras e romarias!

JUCA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

Varias noticias

Veio para a cadeia desta cidade, por a da Figueira da Foz não oferecer segurança, Raul dos Santos, autor dum roubo importante praticado proximo de Tavarède.

— Uma comissão de proprietarios da Avenida dos Oleiros e os socios da Sociedade de Mercarias pediram á Camara para modificar o projecto de alteamento daquelle local, que, a executar-se, ia prejudicar imenso os predios ali edificados.

— Vitorino Rodrigues, de Santo Antonio dos Olivais, queixou-se no quartel da Guarda Republicana contra a mendiga Ana Rosa Jesus, accusando-a de lhe ter furtado 10\$00 e raptado um filho menor.

— Na quinta feira encheu-se a igreja de Santa Clara, de tarde, em visita á Rainha Santa.

Um pobre rapaz, em cumprimento duma promessa deixou no tumulo da Santa uma libra.

— O deputado por Coimbra sr. dr. Artur Leitão conferenciou com os srs. ministro do trabalho e administrador geral dos correios e telegrafos, interino, instando no seu pedido sobre a transformação da caixa do correio de Ceira em estação postal.

O pedido vai ser atendido.

— O sr. Antonio Henriques, de 44 anos, da Cruz de Ferro, concelho da Lousan achava-se no Hospital da Universidade em tratamento, mas julgando o seu estado incuravel degolou-se com uma faca.

— Recebemos um exemplar

d'O casamento em Coimbra, em verso côxo para ser cantado á viola nas feiras e romarias.

Até já em verso Virgilio Ramos é cantado.

— Segundo a ultima analise foram julgadas muito puras as aguas dos reservatorios que abastecem a cidade.

— O rendimento dos electricos no mês de Maio findo foi de 3:941\$14, menos 460\$64 de que em igual mês do ano anterior.

Esta diferença foi devida á romaria do Espirito Santo que em 1915 se realizou naquêlê mês e no presente ano se realiza em Junho.

— Chegou a Lisboa um vapor com 1:000 toneladas de carvão para a Camara Municipal de Coimbra.

Teatro Sousa Bastos

A companhia do Teatro do Ginasio de Lisboa, fez ontem a sua estreia no Teatro Sousa Bastos, representando a engraçada comedia *O senhor roubado*, que teve um magnifico desempenho, principalmente por parte de Maria Matos, Cardoso e Mendonça de Carvalho.

Foi uma noite de constante gargalhada.

Hoje a comedia *O manequim*, e amanhã *Soror Mariana e O pat do regimento*.

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje: o menino Armando Antonio Marques Donato.
A manhã: o sr. general Antonio José Lopes.

BOENTES

Entrou em convalescença a menina Susana, filha do sr. José Knopfli, tenente da guarda republicana.
— Tem obtido melhoras o sr. Jorge da Silveira Moraes.
— Está doente o sr. Antonio Augusto Marques Donato.

CASAMENTO

Consoviu-se nesta cidade a sr.ª D. Outil Lopes, gentil filha do nosso amigo sr. Augusto Lopes, com o sr. dr. Raul de Brito, também nosso presado amigo. Testemunharam o acto por parte da noiva o sr. dr. José Cardoso e sua esposa D. Guilhermina Dias Cardoso, e por parte do noivo, o sr. dr. João Constantino e sua esposa D. Isaura de Brito Constantino.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas pelas excelentes qualidades que os exornam, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Bispo-Conde

S. Ex.ª o sr. Bispo-Conde visita amanhã a Figueira da Foz, onde é festivamente recebido na igreja de S. Julião.

A decoração do templo, que nos dizem ser deveras artistica, foi confiada a casa de ornamentações de Mesquita & Irmão, desta cidade.

Promoção

O nosso querido amigo e estimado patricio sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa, que ha bastante tempo se encontra servindo no exercito ultramarino, com distincção, acaba de ser promovido a alferes e colocado no Quartel General de Loanda, onde afirmará, mais uma vez, as suas qualidades de militar brioso e inteligente. Cumprimentamo-lo afectuosamente pela sua promoção.

Claustro da Sé Velha

Terminaram já as obras de reparação no pavimento superior do claustro da Sé Velha, ficando assim salvaguardada a conservação deste precioso claustro, até aqui sujeito ao infiltramento das chuvas que bastante o prejudicavam.

Almeida Campos

Na ultima quinta feira tomou posse do cargo de escrivão de direito, cartorio do 1.º officio, o nosso prezado amigo sr. Alfredo da Costa Almeida Campos, logar que ha muitos anos ocupava com a maior proficiencia e no qual foi agora investido definitivamente.

Foi uma nomeação muito justa motivo porque felicitamos calorosamente aquele nosso amigo.

LIVROS E REVISTAS

EÇA DE QUEIROZ, por Antonio Cabral.

As livrarias Aillaud & Bertrand lançaram a publico mais uma série de livros de alto valor literario e artistico.

Eça de Queiroz, do sr. conselheiro Antonio Cabral, o autor consagrado do *Camilo de perfil*, é um livro interessantissimo, empenhando-se o sr. Antonio Cabral no estudo — que aliás realisa com esmero e perfeição — da complexa individualidade literaria do autor dos *Maias*.

Muito deve a literatura nacional a esse incansavel investigador e estudioso, não se poupando o sr. Antonio Cabral a todos os esforços para conseguir realizar essa tarefa espinhosissima e ardua.

O livro recomenda-se por todos os motivos e pela profusão de conhecimentos e de ideias sobre o notavel escritor.

A edição é, como sempre, esmeradissima.

SAUDADE. Peça em 1 acto, em verso, original de Henrique Lopes de Mendonça.

Da mesma conceituadissima livraria saiu esse novo trabalho do notavel poeta e dramaturgo sr. Henrique Lopes de Mendonça, da Academia das Sciencias de Lisboa.

O recente trabalho do sr. Lopes de Mendonça, representado no Teatro Republica, na festa artistica do actor Eduardo Brazão, é de um elevadissimo valor dramatico e literario, como quasi todos os trabalhos saídos da pena daquele scintilante escritor. A obra custa apenas 200 reis e poder-se-á adquirir com facilidade.

HISTORIA DE PORTUGAL, por Alexandre Herculano.

Da mesma livraria recebemos o tomo IV da edição popular e esmeradissima, da *Historia de Portugal*, do notavel historiador Herculano.

Da mesma livraria recebemos mais os seguintes livros:

C. Colson, *Organismo economico e Desordem social*, tradução esmerada de Barbosa Bettencourt; *Testamento roubado*, da conhecida collecção popular, por J. H. Rosny.

Agradecemos os exemplares enviados.

SPORT

Os "crusados", na Mealhada

Realiza-se no domingo, 4, na aprasivel vila da Mealhada o 4.º desafio de propaganda sportiva, propaganda empenhada pelo antigo grupo os *Crusados* de que é capitão o nosso colega Mario Machado. O grupo foi fundado com o proposito de propagandear o *foot-ball* no distrito de Coimbra, e tem conseguido, com o trabalho aturado e persistente dos seus jogadores.

Quasi todos os *foot-ballers* do grupo são conhecidos do publico, cujas qualidades de resistencia e de inergia, de serenidade e rapidez tem patenteado em numerosos *matches* realizados nesta cidade.

O grupo caraterisa-se especialmente por sua constituição: fundado ha uns bons quatro anos, no tempo em que o *foot-ball* em Coimbra progredia a olhos vistos, a sua linha tem-se conservado quasi inalteravelmente a mesma; apenas Herculano e Gonzaga, dois dos mais belos elementos do grupo, abalaram, chamados ao cumprimento da defesa da Patria, no momento em que o inimigo a ameaçou.

Os seus jogados constituem, por assim dizer, uma familia sportiva com as mesmas aspirações e o mesmo amor pelo *sport*.

O desafio principará ás 4 horas de domingo e a linha do *team* de Coimbra é assim composto:

Bettencourt
Horacio Botelho
Mario (cap.) J. Calisto Fernandes
Jorge-Santos-Ricardo-Esquivel-Machado

Nova mercearia

Abriu o seu estabelecimento de mercearia, na Rua do Pateo da Inquisição, o nosso amigo sr. Antonio de Oliveira Machado, cujo estabelecimento está de forma montada a satisfazer com inexcusable escrupulo a sua clientela.

A Oliveira Machado está reservado um futuro prospero como é merecedor pelas suas excelentes qualidades de trabalho.

Objecto perdido

Ontem, no Teatro Avenida, perdeu-se um broche de senhora, com a fotografia de um conhecido. Quem o achou e o entregue na Rua Visconde da Luz, 18 e 20, receberá o valor do objecto.

UMA FAMILIA NA MISERIA

Para a infeliz familia, a favor de quem temos implorado a caridade de almas bemfazejas, recebemos mais as seguintes importancias, que agradecemos:

Transporte.....	21\$500
Uma senhora.....	1\$000
Um anonimo, sufragando a alma de sua esposa.....	1\$000
	23\$500

Trata-se d'um segredo

Quem pode assim dar á tész as côres da idade juvenil; ao olhar embaciado, languido, a expressão, a vivacidade?

Quem, pois, lucha contra estas dôres de cabeça incessantes, estas tristezas sem motivo, estas digestões laboriosas, esta fadiga sentida, de manhã, ao acordar; este resfriamento dos pés e das mãos?

E' o *Ferro Bravais*, em gotas concentradas, que cura todas as causas do empobrecimento do sangue.

Viatico aos entevados

Por ordem emanada do Ministerio do Interior, o sr. administrador do concelho, não concedeu licença para se realizar a procissão aos entevados na freguesia de Santa Cruz.

OBITUARIO

D. Maria Teixeira das Neves

Na sua casa, em S. Martinho do Bispo, faleceu no dia 28 do mês findo, a sr.ª D. Maria Teixeira das Neves, esposa do sr. José Jorge das Neves.

A veneranda senhora foi esposa e mãe amantissima, possuia alma nobre e um coração bondoso, praticando sempre o bem.

O funeral da saudosa extinta, constituiu uma grande manifestação de sentimento, pois foi muito concorrido.

A chave do caixão foi levada pelo sr. Antonio Jorge Firmo, genro da falecida.

Avaliando a grande dôr que neste momento fêre o coração do viuvo e nosso respeitavel amigo e mais familia, enviamos-lhes a expressão sentida do nosso pesar.

Em Santa Clara, faleceu a estremeçada esposa do sr. Antonio da Costa Braga e sogra do nosso prezado amigo sr. Afonso Rasteiro. A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral a conhecida agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 1, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º officio: Acção de divorcio requerida por Anibal Rodrigues da Silva, residente nesta cidade, contra sua mulher Maria Amelia Rodrigues, residente em parte incerta; advogado officioso, dr. Fernando Lopes.

Ao 3.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por José Godinho dos Reis, residente nesta cidade, contra José de Azevedo e mulher, residentes em Eiras; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao 4.º officio: Acção de divorcio requerida por Emilia Martins, contra seu marido Fausto Tavares, ambos residentes nesta cidade; advogado officioso, dr. Gaspar de Matos.

Ao 5.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Antonio de Oliveira Baio, contra Mario dos Santos Lima, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, pôde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus saltares efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á *AUTO-GARAGE — Covilhã*.

Agradecimento

Francisco Rodrigues dos Santos e sua mulher Eduarda do Nascimento Dias dos Santos, agradecem profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado da nossa innocente e querida filha Magda, durante a enfermidade, que tão cedo a ceifou aos nossos desolados carinhos e lhe dispensaram apreciadas demonstrações de conforto e estima por occasião do seu falecimento.

A todos, pois, que por motivo de tão doloroso acontecimento os consolaram com as mais penhorantes manifestações de apreço e amizade, significam os protestos da sua perduravel gratidão.

Coimbra, 3 — VI — 916.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Despedida

Abel Augusto Costa, tendo retirado inesperadamente para o Pará (Brazil), e não tendo tido tempo para se poder despedir de todos os seus amigos, serve-se deste meio para o fazer, oferecendo todo o seu limitado prestimo naquela localidade.

Coimbra, Maio de 1916.

Abel Augusto Costa.

Tipografo

Para composição e impressão, precisa-se na Fabrica de Carimbo e tipografia de Alfredo Cunha, rua da Fonte, 24 — Figueira da Foz.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Forna-linha, onde se vende em boas condições.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado.
Flor do Japão.

OFERECE-SE um homem com longa pratica de agricultura e de jardim, com 46 anos de idade.

Dá fiador se necessario se tornar.
Nesta redacção se diz,

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 108:680\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria Olimpia Soares de Brito de Mesquita, por si e como representante de sua filha menor Maria Amelia, residentes em Coimbra como unicas herdeiras á pensão annual de escudos 270\$00 legada por seu marido e pai o socio numero 11:196, Carlos de Mesquita.

CORREM editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

FINDO O PRASO será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 26 de Maio de 1916.

O Secretario da Direcção,
(a) Artur Pimenta de Miranda

PREIRE
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
VENDE-SE ANUARIOS
VENDE-SE ALBUMES
VENDE-SE DIARIOS
VENDE-SE REVISTAS
VENDE-SE JORNALINHOS
VENDE-SE FOLHETINS
VENDE-SE CARTAS
VENDE-SE BILHETES
VENDE-SE PROGRAMAS
VENDE-SE ALBUMES
VENDE-SE DIARIOS
VENDE-SE REVISTAS
VENDE-SE JORNALINHOS
VENDE-SE CARTAS
VENDE-SE BILHETES
VENDE-SE PROGRAMAS

Grande fabrica de toda a quantidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Hostoria Universal
Compra se em segunda mão a *Historia Universal* de Cesar Cantu. Dirigir a esta redacção.

AGRADECIMENTO

Maria Rita de Castro e seu marido Cesar Augusto de Castro vêm por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da nossa querida amiga Tamar Frazão, e bem assim ao distinto clinico o ex.º sr. dr. Anibal Maia, que com a maior solicitude a tratou na sua grave doença.

Coimbra, 3 de Junho de 1916.

Maria Rita de Castro
Cesar Augusto de Castro.

Venda de propriedades

Vendem, se o preço convier, as seguintes propriedades:

Uma propriedade de casas de habitação e corrais, com extensa terra de semiadura, e olival denominada — Casal da Gabara, perto de Coimbra, na estrada de Lordemão proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Uma propriedade de terra de semiadura e olival no sitio de Traz do Paço no Monte e freguezia de S. Silvestre.

Uma terra de semiadura com oliveiras no sitio do Anachã ou Vale da Rainha, Monte e freguesia de S. Silvestre.

Quatro agulhadas de terra com oliveiras no sitio de Ademia Monte e freguesia de S. Silvestre.

Cinco agulhadas de terra no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezia de S. Silvestre.

Quatro agulhadas de terra de semiadura tambem no sitio das Compras ou Redondas, Campo e freguezia de S. Silvestre.

Recebe propostas em carta fechada o Dr. Augusto Correia Junior, residente em Tomar e presta esclarecimentos Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

Maquina falante

Com 19 discos, muito chics, e de preços elevados; 2 caixas de pinho de Flandres, com asa de metal, para guardar discos e a respectiva maquina.

Vale bem tudo 60 escudos e vende-se por 35 escudos.
Nesta redacção se diz,

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

AGENDA DE 1916. Em 13 de Maio perdeu-a Rocha Ferreira, morador na Rua da Sofia, 56, 3.º.

Roga-se o favor de a entregar ao proprio, visto que ela não pode ser util senão a seu dono e só a ele faz falta, por apontamentos que encerra.

ARMAZEM. Arrenda-se um no Patio da Inquisição. No mesmo local vende-se uma meza grande com 4 gavetas. Nesta redacção se diz.

UTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um Bayard, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, Brazier, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

EMPREGADO COMERCIAL, com 48 anos de idade, oferece-se para qualquer ramo de negocio, como empregado ou gerente para aqui ou para fóra.

Oferece fiador ou presta caução.

Carta a esta redacção A. M. L.

EMPREGADO com pratica de mercearia e de armazem e conhecedor da praça, oferece-se. Nesta redacção se diz.

ESMAGADORA-DESENGAÇADEIRA. Compre-se uma em segunda mão, em bom estado. Carta a esta redacção com as iniciais C. C.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

MADERAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira. Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MERCEARIA E VINHOS. Trespassa-se. Explendida loja e grande armazem, podendo adicionar-se-lhe outros artigos.

Boas condições. Para tratar na mesma casa. Praça do Comercio, 29, 30 e 31.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

QUARTO. Deseja alugar-se um com bastante luz e que seja amplo, na Rua Visconde da Luz, ou Rua Ferreira Borges, ou ainda á entrada da Rua da Sofia. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais M. L.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico

SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29-Avenida da Liberdade-37

LISBOA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos
Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COIMBRA

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DECOIMBRA"



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.»

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmes aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em

tudo o pais: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos

Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Theatro e animatografo

O teatro e o animatografo, podendo e devendo ser escolas de moralisação, dando exemplos da prática de bons costumes, estão fornecendo elementos perigosos que servem mais para criar criminosos do que para formar bons caracteres.

No teatro são postas em scena peças policiaes, onde personagens altamente cotadas na sociedade se dão á prática do crime — o assassino e roubo principalmente — obrigando a policia a uma serie de constantes diligencias para a descoberta do autor ou autores desses crimes.

O mesmo acontece nos animatografos, onde são frequentes os *films* policiaes do mesmo género ou ainda mais refinados, e estas películas são profusamente anunciadas para não faltar a concorrência.

Assim se vai creando no publico um prasêr especial pela exhibição dessas scenas desmoralisadoras, inculcando nos espiritos fracos de muitos, ainda no verdor dos anos, o desejo de se lançarem tambem na prática desses crimes, fazendo dêles um *sport* muito especial e singular.

Por toda a parte, fóra e dentro do nosso país, se tem condemnado a exhibição dos *films* de tal naturêsa, convictos de que êles tem servido para criar criminosos; mas a verdade, infelizmente, é que o mais que se vê são dessas películas altamente perigosas e são elas que atraem maior concorrência.

O animatografo tem muito que explorar sem ser preciso aproveitar esses *films*.

As vistas panoramicas, onde se mostram cidades, que não podemos vêr por outra fóрма; costumes dos povos, representação de peças dramaticas, de preferencia historicas, por bons artistas, etc., etc. são bem preferiveis aos *films* policiaes, onde se aprende a fazer roubos, como se abre um cõfre, como se entra numa casa, como se pratica um assassino, um atentado dos mais aviltantes e perigosos, etc.

Isto não tem nada de moralisador, antes pelo contrario desmoralisa e transtorna os espiritos que mais facilmente se impressionam perante scenas desta naturêsa.

Ultimamente a imprensa fez referencia a crimes praticados em Coimbra por menores, um dos quais se disse que não tem precisão alguma de se lançar na prática do roubo, porque pertence a familia com meios.

Não serão esses rapazes vilimas do que têm visto no animatografo e não quererão tambem ser criminosos, aceitando o crime como um *sport* muito natural?

Pode o individuo ter tendencia para a prática desses crimes e ser dominado o seu espirito, facilmente impressionavel, pela exploração que se faz,

tão constante e variada, dos tais *films* policiaes.

Ha muitos exemplos, e até em Coimbra se deu um facto destes, ha três anos que teve a sua origem numa fita cinematografica.

O criminoso, ainda menor, poz em prática o crime por modo muito identico ao que poucos dias antes tinha visto no animatografo.

O governo devia prestar a sua atenção a este assunto e proibir a exhibição de semilhanças filtas e até de peças teatraes do mesmo genero, que possam ensinar meios de pôr em prática actos criminosos.

O publico gosta, aprecia, saboreia com prasêr scenas destas, e os empresarios vão na corrente, porque o que querem é obter lucros e não moralisar pessoas. Isso, dizem êles, que não é das suas atribuições, competindo a outros.

Seja como fór, o que não deve ser admitido é que se queira tomar por um novo *sport* o que não passa de actos verdadeiramente criminosos, que vão criando raizes mais fundas e contagiosas.

Pode tolerar-se em certos casos, fóra de Coimbra, o que aqui não deve ser permitido, porque convem atender á naturêsa do publico desta cidade, em grande parte constituído por menores que ainda não possuem, muitos dêles, o verdadeiro discernimento para se dirigirem por si.

E' por isto e muito mais, que as familias têm toda a conveniencia em vir para Coimbra acompanhar a educação dos academicos que lhes pertencem.

LICEU DE COIMBRA

Todos os dias lemos nos jornais auctorisações e dotações para obras publicas, não tendo o prazer ainda de ver incluído neste numero o Liceu de Coimbra, cuja fachada constitue a maior vergonha desta cidade, ainda muito maior de que o mercado, visto tratar-se dum edificio publico e dum instituto frequentado por 800 alunos.

Vêmos que o illustre deputado por Coimbra e ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, não leu a *Carta aberta* que lhe dirigimos ha dias e foi publicada na *Gazeta de Coimbra*. Não podemos atribuir o facto a outra razão, visto s. ex.ª ter dito tantas vezes que é um verdadeiro amigo de Coimbra.

Oxalá que outros sejam mais felizes do que nós com este pedido tão justo.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

A' séde desta Sociedade tem vindo diariamente grande numero de socios requisitar o boletim, havendo já muitos pedidos de fóra de Coimbra.

Este boletim tem sido largamente distribuido pelos jornais, correspondentes, corpos gerentes desta Sociedade, Direcção transaccã, colaboradores, devendo seguir-se a distribuição pelos principais casinos, sociedades de re-

creio, hotéis portugueses e estrangeiros, transatlanticos . . .

Sendo a edição apenas de 2.000 exemplares, lembramos novamente aos socios que desejem adquiri-lo, a conveniencia de fazer a sua requisição na séde da Sociedade, pessoalmente ou por postal, indicando o nome, morada e numero de socio.

Filial da Caixa Economica

Sobre a mudança dos prêsos para a Cadeia Nacional (Penitenciaria) a fim de no local da actual cadeia se construir uma casa para a filial da Caixa Economica, prometeu o sr. dr. Pires de Carvalho, que tem de informar, ser agradavel á Direcção desta Sociedade.

Aguarda-se a sua informação, que esperamos será favoravel, pois crêmos que s. ex.ª não quererá privar Coimbra de tão importante melhoramento.

Novos socios

José Augusto da Silva, Condeixa.

Dr. Americo Viana de Lemos, idem.

Dr. Mario Rego Xavier Pereira, Penela.

Antonio Maria Perestrelo da Silva, idem.

Estrada de Santa Clara

Neste tempo a estrada entre a ponte e o bairro de Santa Clara é lindissima pela farta arborisação que orla ambos os lados. Os choupos dão-lhe então uma graça e beleza unicas.

Mas é pena que se tenha deixado chegar a tão grande abandono os taludes dessa estrada, sem uma sébe que lhe dê melhor aspecto e evite que alguém ali caia. Os bancos estão tambem desprezados, alguns fóra dos seus logares e a precisar de pintura.

Mais uma vez pedimos ao sr. director das obras publicas que se digno dar por ali um passeio para ver que temos razão em reclamar que se faça uma sébe de verdura a orlar os taludes da estrada. Como está é que não só é desagradavel mas tem seus perigos.

Não nos lembra de ver essa estrada tão mal tratada como presentemente.

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina, o nosso conterraneo sr. Cesar Augusto Simões, filho do nosso amigo sr. Serafim Augusto Simões, aspirante telegrafo-postal.
 Sinceros parabens.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Diario Portuense — Publicou-se em seguimento d'*A Voz do Povo*, que ia no seu 5.º anno, sendo o 1.º anno d'este o 6.º d'aquelle outro jornal. O primeiro numero do *Diario Portuense* sahii a 2 de Janeiro de 1883, sendo seus proprietarios Sebastião Antunes Leitão & C.ª, e sob a direcção de Sousa Moreira, que fóra redactor da *Lucta* e depois o foi do *Jornal da Manhã*. Era um diario de pequeno formato, a 5 columnas de composição, em 4 paginas. A redacção era na rua do Almada, 347, e a impressão em typographia propria, instalada na mesma casa. Proseguiu durante alguns annos.

Diario Portuguez — Em seguimento de *O Peiz Journal*, de Antonio Ferreira de Brito, a que no logar competente nos referiremos, appareceu, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1877, o primeiro numero de um jornal noticioso e politico, com o titulo acima, publicado pela mesma empreza do outro. Sahiu até 2 de Novembro do mesmo anno. A redacção e typographia eram ás mesmas d'*O Peiz Journal*. A collecção consta de 226 numeros.

Diario Progressista — A 3 de Abril de 1876 sahii, no Porto, o primeiro numero d'este «jornal do Centro. Eleitoral Progressista», ao tempo instalado na rua do Almada, 363, onde se estabeleceu tambem a redacção. O editor foi João Arnaldo de Almeida. A publicação proseguiu até 12 de Novembro do mesmo anno, sahindo, ao todo, 184 numeros. Imprimia-se na Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancellã Velha, 62.

Diritto (D) — Foi uma revista quinzenal de legislação e jurisprudencia, que se publicou, no Porto, em formato pequeno, desde 1 de Abril até 31 de Outubro de 1851, e que supomos ter sido

fundada por José Luciano de Castro, embora o não possamos verificar, por não não conhecermos exemplar algum de tal revista. Sabemos que se imprimia na Typographia de José Joaquim Gonçalves Basto, que não conhecemos tambem.

Diritto (D) — Foi um jornal catholico e defensor integerrimo da legitimidade miguelista, fundado e dirigido no Porto por F. Pereira de Azevedo, um dos raros luctadores d'aquelle causa, que ainda chegamos a conhecer. O primeiro numero sahii a 4 de Maio de 1857, e o ultimo em fins de Dezembro de 1887, tendo, portanto, sustentado uma existencia de 30 annos. Conhecemos a redacção do jornal estabelecida na rua da Alegria, nos baixos da casa onde morava a condessa de Lagoaça, que é a que faz esquina para a rua Formosa, no angulo opposto ao do palacete do visconde de Pereira Machado. Ahi estava tambem, para o lado das trazeiras, estabelecida a typographia propria d'*O Diritto*. Este periodico sustentou interessantes polemicas com varios jornalistas liberais, mantendo sempre toda a correcção.

Discipulo (D) — Foi um semanario litterario, cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 9 de Janeiro de 1889, segundo menciona Silva Pereira no seu catalogo de 1897. Não possuímos, nem nunca vimos, exemplar algum.

Discussão (A) — Foi um dos melhores diários republicanos do Porto, na sua primeira phase, sob a direcção do dr. Augusto Manuel Alves da Veiga, e tendo como redactores José Pereira de Sampaio (Bruno), Ernesto Pires, Aureliano Cirne, José Victorino Ribeiro, Alberto Bessa, etc. O correspondente em Lisboa, a esse tempo (1883-1884), era Silva Graça, então administrador e simples collaborador d'*O Seculo*. O primeiro numero appareceu a 1 de Dezembro de 1883, tendo a redacção na rua do Almada, 234. Depois augmentou de formato, passando a nova empreza, de que foi gerente Francisco de Oliveira Mattos, mudando a redacção para a mes-

ma rua, para a casa que faz esquina com a rua do Pinheiro, e montando ahi typographia propria (pois que até então se imprimira na Typographia Morgado da Praça dos Voluntarios da Rainha, e na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80). Da rua do Almada mudou para a rua do Bomjardim, 187, no predio abaixo do pateo do Paraizo. Ahi diminuiu outra vez de formato, voltando ao primitivo; e ahi se publicou o ultimo numero a 9 de Outubro de 1887. Foi *A Discussão* que sustentou a energica campanha contra o imposto dos carros, bem como contra o imposto das licenças, sendo a alma do movimento opposicionista que essas providencias ocasionaram, tendo cooperado tambem activa e eficazmente na questão da secularisação da capella da praça do Marquez de Pombal.

Discussão (A) — Com este titulo, impresso no Porto, na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manuel, 211 a 219, publicou-se um «semanario regenerador», destinado a ser distribuido na villa de Ovar, e do qual foi fundador, proprietario e director Antonio dos Santos Sobreira, tendo começado a publicar-se em 1895. Bibliographicamente pertence ao jornalismo portuense, embora não tivesse no Porto a sua redacção.

Distrações Litterarias — Foi uma revista quinzenal «dedicada á mocidade estudiosa portuense», de que apenas se publicaram dois

numeros, em 1867, um impresso na Typographia de Manuel José Pereira, da praça de Santa Thereza, e outro na de José Pereira da Silva, que não conhecemos. Redactores eram Luiz Pereira Ferraz de Menezes, e F. J. P. Barros Junior.

Districto do Porto — Appareceu o primeiro numero a 17 de Janeiro de 1910, com a rubrica de «orgão do partido regenerador», designando como director e redactor principal Bento José da Costa, antigo professor e, ao tempo inspector escolar; e como administrador Arthur José de Sousa. Destinava-se a bi-semanal, sahindo ás segundas e quintas feiras, mas teve muito limitada existencia. A redacção era na rua das Flores, n.º 6, 1.º andar, e a typographia onde era impresso pertencia a Artur José de Sousa & Irmão, no largo de S. Domingos. Como esclarecimento acerca da sua orientação politica diremos que pertencia ao grupo regenerador que tinha por chefe o conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

Domingo (D) — Foi o titulo de um semanario dedicado á classe dos caixeiros, que se publicou, no Porto, anteriormente a 1891. Não possuímos exemplar algum, e d'elle só tivemos conhecimento por ter *A Federação Commercial* (de que adiante nos occupamos) apparecido como sua continuacão ou substituição.

Segue.

ALBERTO BESSA

PALMIRA BASTOS

Da carta da Baía para o *Comercio do Porto*, carta datada de 28 de Maio, transcrevemos o seguinte acerca desta notavel artista:

Não podendo seguir para Lisboa regressou ao Rio a companhia do Teatro Eden.

No noite do ultimo espectaculo recebeu a distinta artista Palmira Bastos as despedidas e demonstrações de entusiasmo e simpatia aos seus talentos de artista. Esta festa teve a sagração de uma apoteose, não faltando musica, oradores, ricas e custosas prendas, flores, etc. Entre as prendas notaremos um rico escripto com um *pendentif* de brilhantes e platina.

Esta festa foi promovida por senhoras que, durante a estada da companhia na Baía, cercou a genial artista de todas as distincções de que é merecedora. No dia do embarque recebeu na Pensão Familiar Kuneri, onde se achava hospedada com as filhas, a despedida de muitas familias, algumas das quais a acompanharam a bordo do paquete Oronsa.

Palmira Bastos, está muito grata, e deve estar, pois as demonstrações recebidas na Baía, significam o seu valor como artista e como mulher de apreeiados dotes. Não tem fundamento a noticia dada por um jornal, que o tenor Almeida Cruz tinha contratado casamento com Palmira Bastos, que ao ler tal noticia não pôde deixar de exclamar:

— Como se inventa isto? Estou sempre para casar. . . no palco; tenho duas filhas, estou bem casada; o meu Ideal é o teatro; estudo, trabalho para agradar ao publico do qual tenho recebido provas de simpatia que vão compensando a minha dedicacão pela arte — é tanta que quando estiver para morrer levem-me para o teatro que lá, pelo menos, tenho mais oito horas de vida. . . é tudo.

A Companhia já regressou a Lisboa.

Desastre

O nosso amigo sr. Ruben Dias da Conceição, 1.º aspirante dos correios e telegrafos da estação de Coimbra, teve a infelicidade de se desequilibrar e cair sobre a perna esquerda, dando-se quase a sua fractura.

O desastre, que muito lamentamos, deu-se á saída do Teatro Avenida.

O enfermo tem sofrido muitas dôres, sendo tratado pelo sr. dr. Costa Mota.

Theatro Sousa Bastos

A companhia do Teatro do Ginasio de Lisboa, realfizou no Tea-

tro Sousa Bastos as três recitas annunciadas, agradando muito todos os espectadores.

Maria Matos, Mendonça de Carvalho e Cardoso, principalmente, receberam em todas as noites muitos applausos. Os restantes artistas da companhia não desmereceram no desempenho dos seus papeis.

Maria Matos, que dirige a companhia, revela-se uma artista de grandes recursos, apresentando-se nas quatro peças em que entrou em papeis muito diversos, que são verdadeiras creações.

Que a mesma companhia nos visite mais vezes é o desejo do publico coimbricense.

BISPO-CONDE

Vindo da Figueira da Foz, onde foi presidir a uma importante solenidade na igreja de S. Julião, regressou na segunda-feira a esta cidade s. ex.ª o sr. Bispo-Conde.

Por informações que até nós chegam, s. ex.ª foi ali carinhosamente recebido, reunindo-se na referida igreja tudo quanto a Figueira conta de mais selecto e illustre para prestar homenagem ao prelado desta diocese. A festividade que foi revestida de todo o brilhantismo, foi promovida por um grupo de damas da melhor sociedade figueirense, cooperando nela centenas de fieis que por completo enchiam o templo.

Foi tanta a concorrência de pessoas a receber a confirmação do Crisma que esta cerimonia teve de interromper-se antes do sol posto para continuar no dia immediato, motivo que ali fez demorar mais tempo o prelado coimbricense.

Nova companhia

Informam-nos de que se trata de fundar nesta cidade uma companhia de panificação, com um capital de 100 contos.

Tambem nos dizem que se pensa em criar aqui novas industrias. Oxalá que desta cidade se venha a fazer uma terra industrial, admirando que ainda o não seja pela sua situação e muitas outras circunstancias que a recomendam para este fim.

PORTUGAL NA GUERRA

Reinspecções

Os individuos que não foram inspecionados por qualquer motivo, nem receberam instrução militar; que foram julgados incapazes do serviço pelas juntas hospitalares (baixa por incapacidade física), e que foram isentos definitivamente por alguma das juntas de recrutamento — isto de 1911 a 1915 inclusivé — começaram na segunda feira a fazer a apresentação, no Distrito de Recrutamento n.º 23, na rua da Sofia, das suas cadernetas militares ou titulo de baixa ou ressalva definitiva ou qualquer certificado que os substitua, e, no caso de extravio de qualquer destes documentos, da respectiva certidão de idade, prolongando-se essa apresentação até hoje.

Dias em que os individuos reencensados de 1891 a 1910 inclusivé, devem fazer a apresentação dos documentos acima referidos:

Que não foram inspecionados por qualquer motivo, nem receberam instrução militar; que foram julgados incapazes do serviço pelas juntas hospitalares (baixa por incapacidade física); que foram isentos definitivamente por alguma das juntas de recrutamento:

- Almedina (Sé Velha) e S. Bartolomeu, dia 8.
- Sé Nova, dia 9.
- Santa Cruz, dias 10 e 12.
- Santa Clara, dia 12.
- Almalagués, Ameal, Antanol e Arzila, dia 13.
- Assafarge, Castelo Viegas e Ceira, dia 14.
- Cernache e S. Martinho do Bispo, dia 15.
- Ribeira de Frades e Taveiro, dia 16.

No acto da entrega de qualquer dos referidos documentos será indicado o dia em que novamente devem comparecer a fim de serem inspecionados.

As inspecções principiam no dia 17 do corrente.

Assistencia aos filhos de soldados pobres

E' amanhã que se realiza no Teatro Sousa Bastos o espectáculo em benefício dos soldados portugueses que partem para a guerra e cujo produto é dividido pela Cantina Escolar e Cruz Branca.

E' de esperar que este espectáculo seja muito concorrido, não só por que o programa é muito interessante, mas por que o fim a que se destina é altamente humanitário e patriótico.

As creanças do grupo infantil encontram-se muito bem ensaiadas e as operetas ornadas de lindas musicas, são muito engraçadas e propensas a fazer-nos passar alguns momentos agradáveis.

Este sarau é de iniciativa da Cantina Escolar, tendo a sua direcção trabalhado afincadamente para que elle resulte brilhante.

Os bilhetes encontram-se á venda na Tabacaria Crespo, rua Ferreira Borges; Sapataria Teixeira, rua Candido dos Reis; Sergio Domingos, Couraça dos Apóstolos.

A Direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, tendo resolvido admitir 20 creanças filhas de soldados pobres mobilizados ou que já partissem em qualquer expedição, aceita requerimentos para admissão até ao fim do corrente mês.

As creanças a beneficiar não devem ter menos de 6 anos e mais de 12, e os requerimentos devem ser atestados pelas juntas de parochia e visados pelo quartel general ou comandantes das unidades da guarnição de Coimbra. — O presidente, Adriano do Nascimento.

São seis os padres que presentemente se acham arrematados em infantaria 14, Vizeu. São eles os rev.ºs Abel Figueiral, paroco de Mouraz, Tondela; Joaquim Santiago, paroco de Pinheiro, Aguiar da Beira; Augusto Rodrigues, paroco de Silveiras, Tondela; José Augusto Gonçalo Barros, paroco do Colegio Via Sacra, Vizeu; e Manuel Ferreira, de Arcozelo dos Maços, Oliveira de Frades.

Dentre estes, já foi promovido a sargento o padre José Augusto de Almeida.

Concentrou-se em Tancos a primeira divisão militar, composta de 20.000 homens. A entrada no polingno é vedada e frequentes vedetas a fiscalizam.

A Administração do Concelho afixou editais convidando to-

dos os ferradores com menos de 45 anos, residentes neste concelho, a comparecerem nos dias 8, 9 e 10, no quartel general, a fim de serem inspecionados.

Edital

A Comissão de Recenseamento Militar do Concelho de Coimbra faz saber que, em observancia ao disposto no Decreto n.º 2407, de 24 de Maio findo, todos os individuos com mais de 20 anos de idade e menos de 45 que, devendo ter sido reencensados para o serviço militar, o não foram por qualquer motivo, deverão participar-lo por escrito, a esta Comissão, até ao dia 15 de Junho do corrente ano, indicando na participação o nome e sobrenomes, estado, profissão, data, parochia e concelho onde nasceram, filiação e residencia.

Iguais participações são, no mesmo praso, obrigadas a fazer ácerca dos seus empregados que não apresentem documento comprovativo de haverem sido reencensados, todas as repartições e estabelecimentos do Estado, corpos e corporações administrativas, empresas, bancos e companhias, fábricas e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, e ainda os patrões a respeito dos serviçais.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Sala das sessões da Comissão de recenseamento militar, 1 de Junho de 1916.

O PRESIDENTE,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

Carta do PORTO

6 de Junho. A alma lusitana, sempre generosa e boa, entusiasma-se pela recente victoria de Rovuma; confrange-se pelas vidas perdidas heroicamente no campo de batalha. Se chora os mortos, entre eles um tenente, não lamenta menos os que sofram a sorte incerta de prisioneiros.

Mais tarde, soará para estes a hora da liberdade e logo sairá de cada peito generoso um suspiro de alívio, ao ver libertos os compatriotas nossos caídos no captivo do inimigo germanico.

Do animo de todos os portugueses, sai espontanea a homenagem nacional aos que combatem nessa Africa Oriental, pela santa causa da Justiça e da Patria.

Todo o Portugal não esquece, ainda, a afirmativa categorica que fez o grande soldado Mousinho de Albuquerque, quando escreveu: «Mostra a experiencia, que em Africa toda a tentativa de posse que não seja precedida por uma acção de força e seguida de uma occupação que imponha respeito a todos que tentem revoltar-se contra nós é sempre mal sucedida».

O povo acostumára-se a compreender daí em deante, que para ser assim era preciso desenvolver bravura e sacrificar vidas, agora como no Rovuma, ha recentes meses ainda com o Naulila.

Por isso mesmo, em guerra como estamos, ofendidos e ameaçados pelo imperio germanico, o povo português mais admira e adora quantos em Africa teem combatido e estão combatendo gloriosamente para manter a soberania e o bom nome de Portugal. — S.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Hoje: o menino Paulo de Brito Aranha, aluno distinto do Colegio Militar.

Jardim-Escola João de Deus

Amanhã, quinta-feira, deve continuar a festa que o Jardim-Escola de Coimbra promoveu em seu benefício nos dias 4 e 5.

A ajusar pela concorrência dos dois primeiros dias, decerto amanhã veremos afluir ali todos aqueles que teem em alguma conta o movimento de solidariedade, instrução e educação, visto o Jardim-Escola representar para Coimbra a realização duma iniciativa que muito nos honra e interessa.

Devendo ser arrematadas as bonitas prendas que restam ainda da quermesse dos dias anteriores, é de esperar que a affluencia de amanhã em nada seja inferior á de domingo e segunda-feira.

É bom será que isso se verifique para compensar os esforços constantes e insanos que a ilustre directora da Escola, sr.ª D. Albertina Coelho e ás distintas professoras sr.ªs D. Laura Brito e D. Laura Veiga, dispenderam e dispendem para o bom exito e proveito da instituição que o orfeon de Joaze tornou viavel em Coimbra.

Calção de predios

Não se tem feito caso algum este ano da limpeza exterior dos predios, da sua caiação, como determina o codigo das posturas municipais.

Chamamos a atenção de quem competir para este assunto, por que algumas casas acham-se em pessimo estado.

SPORT

Como noticiámos, realizou-se no domingo o desafio de foot-ball entre o team dos Cruzados e o 1.º team do Club da Mealhada.

Os jogadores de Coimbra embarcaram no comboio da manhã, sendo guardados na estação pelo capitão do grupo daquela vila e alguns sportsmen mealhadenses.

O desafio principiou ás 5 horas da tarde, no campo da Estação, aonde áquela hora bastante gente aguardava o inicio do match.

Antes de começar o desafio, realizou-se uma corrida de 100 metros entre Ricardo e o campeão, cremos, de Cantanhede, fazendo Ricardo o percurso em 12 segundos.

A's 5 horas e 7 minutos inicia-se o jogo, pertencendo a escolha do campo ao Club da Mealhada. Os jogadores de Coimbra teem vento, sol e inclinação do campo, contra.

A primeira parte nada teve de interessante, monotonamente desenrolada, áparte ligeiras avançadas de Tovar preocupado com a eterna mania do jogo pessoal.

Os jogadores da Mealhada conseguem meter dois goals, um, dada a improvidencia do back Horacio e á falta de serenidade do keeper, o outro.

Izidro teve defesas boas. Na primeira parte o team de Coimbra faz um goal dum penalty.

A segunda parte principia com a superioridade incontestavel dos Cruzados, seguros do terreno, serenos e impertubaveis no ataque, sucedendo-se os constantes ataques ás redes do Mealhadense. Calisto marca um magnifico corner, conseguindo um goal para o seu team; Jorge Antunes marca o terceiro goal, dum magnifico shoot,

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

única coisa boa que conseguiu fazer durante o desafio. O quarto é marcado alguns minutos depois do terceiro.

O jogo terminou com a victoria dos Cruzados contra o grupo da Mealhada: 4 goals a 2.

Arbitrou o capitão do team de Coimbra, o nosso colega Mario Machado, impossibilitado de jogar repentinamente.

Os melhores jogadores foram Jorge Machado, Botelho e Tovar, de Coimbra. Da Mealhada, Licinio, Heber e Navega.

Depois do desafio foi oferecido aos foot-ballers de Coimbra, um magnifico copo de agua, na sede do Club dos Vinte Um, trocando-se entusiasticos brindes. Falou pelo grupo da Mealhada o sr. Navega, a cuja saudação cativante responderam Tovar de Lemos e Mario Machado.

A tarde passou-se admiravelmente em perfeito convívio fraterno, entre os sportsmen daquela vila hospitaleira. Essas recordações de amizade e de alegria não se podem olvidar e não tem sido improficua, a nosso ver, á ardua e elevadissima tarefa a que se propuzeram os jogadores que fazem parte dos Cruzados.

Acompanharam os jogadores de Coimbra muitos sportsmen de esta cidade. Ao nosso amigo Breda, simpatico sportsman da Mealhada, agradecemos a amabilidade da recepção e o calvante trato que sempre nos dispensou e a todos os jogadores de Coimbra.

A linha vencedora era constituída pelos seguintes srs.:

Bettencourt, Horacio, Botelho, Tovar, Calisto, David, Jorge Antunes, Santos, Ricardo, Esquivel e orge Machado.

Funda REIVAX
No logar competente publicamos um anuncio referente á fundação radical Reivax, de invenção do distinto ortopedista do Porto o sr. Albino Pinheiro Xavier.

Para ele chamamos a atenção dos nossos leitores e especialmente dos que sofrem da incomoda e perigosa doença.

Áo nosso conhecimento teem chegado noticias de tantos e tão beneficos resultados colhidos com o uso da utilissima invenção que não duvidamos registar este facto no nosso jornal, certos de que com isso prestamos um bom serviço aos padecentes.

Se os trabalhos ortopedicos de toda a ordem, executados pelo sr. Xavier, o não elevassem, desde muito tempo, á craveira de um verdadeiro especialista na ortopedia, bastava este seu ultimo e benemerito engenho para o colocar na situação de destaque em que se encontra.

Donativos para os nossos pobres
Do sr. Pereira d'Almeida recebemos a quantia de \$50, proveniente do valor de uma gravata que foi subtraída do seu estabelecimento, e depois paga, para entregarmos a um pobre nosso protegido. A contemplada foi Maria do Pilar Pereira, em nome da qual agradecemos a generosa esmola.

REMEDIO FRANCES
KAROPÉ FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco do porto compranda 2 frascos.

Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da comissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	85\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	47\$00
Folha 3, no Diario de Noticias	70\$50
Folha 4, no Comercio do Porto	50\$00
Folha 5, na Gazeta de Coimbra	10\$00
TOTAL	263\$00

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da Gazeta de Coimbra.

Partido Unionista

Realizou-se a eleição dos corpos gerentes para o Centro Unionista, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Eloi do Amaral; vice-presidente, dr. Francisco Judice Formosinho; secretarios, dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues e Alfredo Costa.

Direcção — Presidente, dr. José Rodrigues; vice-presidente, Carlos Nunes Vieira Raposo; secretario, Carlos Augusto da Costa Mota; tesoureiro, José Sebastião d'Almeida; vogais, Hermenerico Borja dos Santos, Joaquim Maria de Jesus e Apolinario José Leal.

O novo centro fica instalado na rua Quebra Costa, devendo a sua inauguração effectuar-se no dia 18 do corrente, com a assistencia do directorio daquelle partido.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem na agencia de Coimbra as relações e obrigações para serem conferidas relativas ao pagamento de juros do primeiro semestre do corrente ano.

Energia electrica

A Camara Municipal já entregou ou vai entregar á respectiva comissão de tecnicos os projectos apresentados para a energia electrica ser fornecida a esta cidade.

Se por ventura a comissão não concordar com nenhum deles, a Camara abrirá concurso para este importante melhoramento, de que Coimbra muito precisa e a que se devia ter atendido quando era bem mais facil do que hoje.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com grande assistencia de fieis e com o maximo brilhantismo, realizou-se no domingo, como antes noticiámos, a festividade da conclusão do mês de Maria na igreja de S. Salvador, sede actual da Irmandade dos Clerigos Pobres.

O templo estava vistosa e artisticamente decorado, destacando-se em altor proprio a imagem da Virgem entre macissos de variadas e esquisitas flores e centenas de lumes.

A musica de igreja, confiada a um bem ensaiado grupo de alunos do Seminario, agradou bastante, sucedendo outro tanto á bela peça de oratoria pronunciada pelo sabio orador conego Dias de Andrade justamente considerado um dos melhores ornamentos da tribuna sacra, e que mais uma vez confirmou os créditos que tanto o distinguem.

Varias noticias

Em Braga realisam-se este ano as tradicionais festas de S. João, como elas têm sido feitas nos anos anteriores.

Foi a delegação em Braga da Sociedade Propaganda de Portugal que tomou a iniciativa dos festejos.

— A partir de ontem começou a fazer serviço nos Paços Municipais uma força da Guarda Republicana.

— Na estação da Pampilhosa foi ontem acometido de doença subita, Domingos Pereira Machado, de S. João da Madeira, concelho de Oliveira d'Azeméis. Conduzido para esta cidade, faleceu no trajecto. O cadaver foi para a morgue.

— Deu entrada no Hospital da Universidade, com uma facada no pulmão esquerdo, José Baptista, residente nesta cidade, sendo o seu estado bastante melindroso.

O agressor, que já se encontra preso, é Afonso Roque dos Reis, de Castelo Viegas.

— A comissão do horario de trabalho aprovou por maioria a representação da Associação Commercial para os estabelecimentos se abrirem ás 7 horas e encerrarem-se ás 21.

— Os gatunos assaltaram a Casa Africana, na Praça do Comercio, donde subtraíram quantia superior a 190\$00.

Preparação Militar

Reappareceu este nosso colega local, órgão da Sociedade I. M. P. n.º 10, apresentando-se muito bem redigido

Os nossos cumprimentos.

SUBSCRIÇÃO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Subscrição iniciada por um grupo de amigos de Firmino dos Santos Pereira David, para custeio das despesas judiciais a fazer com o seu processo:

Antonio de Oliveira Barros, proprietario	1\$00
Francisco Mendonça, idem	5\$00
Julio D. da Costa Pessoa, comerciante	5\$00
Joaquim Maria Rodrigues, idem	1\$50
Joaquim Sousa Neves, idem	1\$50
TOTAL	8\$00

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 5, foram distribuidos os seguintes processos:

2.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Vitorino, residente nesta cidade, contra o bacharel Manuel Nunes Garcia, residente em Braga. Procurador, Rocha Ferreira.

5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Conceição Raimunda Oliveira, residente em Coimbra, contra Joaquim Francisco, residente em Cernache. Advogado, dr. Baptista.

LIVROS E REVISTAS

A ALIANÇA INGLESA, por D. José Manuel de Noronha.

Ainda da Livraria Aillaud recebemos o apreciadissimo trabalho do sr. D. José de Noronha, aluno da Universidade, onde o joven escritor evidencia notaveis qualidades de analista e de investigador.

A falta de espaço obriga-nos a esta noticia resumida.

PÃO ALHEIO, do sr. Luis d'Almeida Braga.

Da conceituada Livraria França Amado, recebemos o novo trabalho do sr. Luis Braga, simples no colorido dos quadros, dessa simplicidade encantadora que atrai e fascina, revelando-se-nos o autor de apreciabilissimas qualidades de talento. A edição é elegante e modernissima. A falta de espaço não nos permite a uma maior amplitude de apreciação a estes novos trabalhos que apareceram recentemente, dignos do acolhimento do publico intelligente e leitor no nosso mercado literario.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13'16)

Feijão vermelho	900
• branco	900
• amarelo	650
• rajado	650
• frade	600
Trigo branco	900
• tremés	900
Milho branco	800
• amarelo	800
Grão de bico graúdo	900
Azeite (deca litro), 2ª700 e	2\$800
Batatas	800
Libras, 7\$000. Ouro, 50%	

EDITAL

Ultimas noticias

O bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, pró-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mesa da mesma Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 15 dias a contar da data deste, para o provimento de alguns logares vagos de mercieiras do numero da Santa Casa, de mercieiras do legado do bemeitor Abade de Papisios, de entrevados do numero da Santa Casa e de mercieiras do legado do bemeitor Manuel da Silva Rocha.

As concorrentes aos primeiros e segundos logares deverão instruir os seus requerimentos com certidão de idade pela qual mostrem ter pelo menos 50 anos, documento por onde provem que são solteiras ou viúvas e atestado mostrando que são pobres, honestas e virtuosas e que residem em Coimbra ou seus arredores passado pela junta de paróquia.

Os concorrentes aos logares de entrevados deverão instruir os seus requerimentos com atestado de bom comportamento, pobreza, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de os alimentar e de residencia em Coimbra ou seus arredores, passado pela respectiva junta de paróquia e atestado medico de que padecem de molestia cronica que os impossibilite de qualquer trabalho.

Os concorrentes aos logares de mercieiras do legado de Silva Rocha deverão apresentar documento por onde provem o parentesco com o bemeitor até ao 6.º grau juntando aos seus requerimentos atestado de pobreza passado pela junta de paróquia respectiva.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 1 de junho de 1916.

O pró-provedor,
(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio, na ultima semana de Maio:

No dia 25: Maria Macedo, de 1 ano, de Coimbra, filha de Victor Macedo e Maria José.

Maria do Nascimento, filha de Vicente Fernandes e de Ana do Carmo, de Miranda do Corvo, de 27 anos.

Dia 26: Gregorio José, filho de Joaquim Jorge e de Piedade Carvalho, de Coimbra, de 41 anos.

Maria de Jesus, filha de Maria de Jesus, pai desconhecido, de Arganil, de 54 anos.

Antonio Pires Vilas, filho de José Vilas e de Helena de Pires Ferreira Vilas, de 19 meses de Coimbra.

Dia 27: Tamara Frazão, pais desconhecidos, do Brasil, de 75 anos.

Dia 28: Maria da Cruz, pais desconhecidos, de Coimbra, de 76 anos.

Maria M. Rodrigues Dias, filha de Francisco Rodrigues e de Eduarda Dias, de Coimbra, de 2 anos.

Isabel Marques da Silva, filha de Antonio Marques da Silva e de Rita de Jesus, de Coimbra, de 19 anos.

É afundado um cruzador onde seguia o ministro da guerra inglês.

LONDRES, 6. — O almirante britânico anuncia que o comandante da grande esquadra informa, com grande pesar, que o cruzador couraçado "Hampshire" da marinha inglesa, que ia a caminho da Rússia, conduzindo a bordo o lord Kitchener ministro da guerra inglês e o seu estado maior, foi afundado a noite passada por uma mina ou talvez torpedeado, a oeste de Orkneys. O mar está bastante alterado e apesar de se ter feito todo o possível para lhe prestar pronto socorro, ha muito poucas esperanças de que fossem salvos quer os passageiros quer a tripulação.

OBITUARIO

Faleceu o sr. José da Silva Martins, proprietario do Hotel Internacional, desta cidade.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações † Paisagens

Telefone n.º 208

Maquina falante

Com 19 discos, muito chics, e de preços elevados; 2 caixas de pinho de Flandres, com asa de metal, para guardar discos e a respectiva maquina.
Vale bem tudo 60 escudos e vende-se por 35 escudos.
Nesta redacção se diz.

Loteria de Santo Antonio

Sociedade no numero 1463, para o dia 9 do corrente.
Responsavel, João Correia de Almeida, rua Visconde da Luz, n.º 88. — COIMBRA.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las... E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutareos efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á AUTO-GARAGE — Covilhã.

EM MAGNIFICO LOCAL

vende-se uma morada de casas, acabada de construir, com respectivo jardim, sita na Estrada de Lisboa, em Santa Clara. Magnifica construção e lindas vistas para a cidade.
Facilita-se o pagamento.
Para informações, Pedro Bandeira, Praça da Republica, Coimbra.

A SANITARIA

Acaba de chegar a esta casa nova remessa de banheiras de ferro esmaltado, que vende 20 por cento menos que qualquer casa.
Pede-se uma visita.

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria Olimpia Soares de Brito de Mesquita, por si e como representante de sua filha menor Maria Amelia, residentes em Coimbra como unicas herdeiras á pensão anual de escudos 270\$00 legada por seu marido e pai o socio numero 11:196, Carlos de Mesquita.

CORREM editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimados ou perfillhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

FINDO O PRASO será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 26 de Maio de 1916.

O Secretario da Direcção,
(a) Artur Pimenta de Miranda

Edital

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Confraria do Glorioso Santo Antonio de Santa Cruz, desta cidade de Coimbra:

Faz saber que em harmonia com o artigo 26.º do Compromisso da Confraria, são convidados os irmãos a comparecerem no dia 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sacristia da igreja de Santa Cruz a fim de se proceder á eleição dos mesarios que hão de servir no bienio de 1916-1918.

Coimbra, sala das sessões, 3 de Junho de 1916.

O juiz,
Antonio Augusto Lourenço.

EDITAL

O bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, pró-provedor da Santa Casa de Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que no dia 18 do corrente mês, pela hora do meio dia se ha de proceder na secretaria da mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes generos de consumo para os collegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o semestre de julho a dezembro do proximo ano economico: carne de vaca e de carneiro e fressuras completas do mesmo e lombo de porco.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

No mesmo dia e á mesma hora arrematar-se-hão tambem por meio de licitação verbal, os residuos das lavagens das louças de ambos os collegios durante o ano economico, sendo a base de licitação de 22\$00.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 1 de junho de 1916.

O pró-provedor,
(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

RELOGIO de ouro, antigo, com três caixas, cronometro, vende-se em conta. Relojoaria Ferreira, Rua Ferreira Borges.

Edital

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Irmandade Senhor de Jesus de Santa Justa, desta cidade de Coimbra.

Faz saber que em harmonia com o compromisso da Irmandade, são convidados os irmãos a comparecerem no dia 11 do corrente pelas 12 horas na sacristia da Igreja de Santa Justa a fim de se proceder á eleição dos mesarios que hão de servir no ano economico de 1916-1917.

Coimbra, sala das sessões 5 de Junho de 1915.

O juiz,
Antonio Augusto Lourenço.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos e artigos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1916, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses, com exceção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas:

- Dia 20 Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, dito de Glicerina, sabão Oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, escovas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais e alcofas para pão.

- Dia 22 Arroz, assucar branco, dito amarelo, bacalhau, café em grão, chá verde, azeite, chinelos para doentes adultos e creanças, sapatos para homens, ditos para mulheres, rastos em chinelos para adultos e creanças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos.

- Dia 24 Batatas, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão familia, dito de bolacha, leite de vaca, dito de cabra.

- Dia 27 Pano cru enfiestado para lençoes, dito sarjão para cobertas, dito cru para camisas e ceroulas, estampania crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos da arrematação. No dia 22 proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cosinha conforme as condições patentes na mesma Secretaria. Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de Junho de 1916.

O administrador,
Santos Viegas.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal
POR
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Sairam os volumes I, II e III
Preço do volume avulso..... \$80
Assinatura da obra completa.... \$500

Leonor Telles
POR
Antero de Figueiredo
1 volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a cores, brochado..... \$80
Encadernado..... 1\$00

MINHA TERRA
POR
Antonio Corrêa d'Oliveira
Volume III — A Lareira, brochado \$30
Volume IV — Vida de Lavrador, br. \$30

ATLANTICA
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986
Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 108:609\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de reassuro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARMAZEM. Arrenda-se um no Patio da Inquisição. No mesmo local vende-se uma meza grande com 4 gavetas. Nesta redacção se diz.

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um Bayard, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, Brazier, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Forna-lhinha, onde se vende em boas condições.

ESMAGADORA-DESEN- GAÇADEIRA. Compre-se uma em segunda mão, em bom estado. Carta a esta redacção com as iniciais C. C.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qual-quer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado. Flor do Japão.

OFERECE-SE um homem com longa pratica de agricultura e de jardim, com 46 anos de idade.

Dá fiador se necessario se tornar. Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpen- duradas. Trata-se com o proprie- tario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE um estabe- lecimento de mercearia em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o pre- ço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quin- tais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos pre- dios com frente para esta rua, fi- cando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Pra- ça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA
DO REGISTO CIVIL

Grande fábrica de toda a qua- tidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Bras- il. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição in- teiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

5:000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste conce- lho.

Para tratar, no escritório do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Bor- ges n.º 34, 1.º andar.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixi- lhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas: Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, es- tabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo sêca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras be- bidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e ful- minantes, breu e estopa al- catroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Aus- tria, garantidos, supe- riores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de mui- tos artigos FREIRE- GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Vis- conde da Luz.

Historia Universal
Compra se em segunda mão a Historia Universal de Cesar Can- tu. Dirigir a esta redacção.

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 13 horas ás 15
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imper- cível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imen- sas enfermidades uterinas!
E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, pro- duto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o li- vrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os cri- mes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salien- tando bem os PERIGOS em usar certos preparados e apare- lhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS
Na "GAZETA DE COIMBRA"

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Tipografo
Para composição e impressão, precisa-se na Fabrica de Carimbos e tipografia de Alfredo Cunha, rua da Fonte, 24 — Figueira da Foz.

Augusto Bâtista
e
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Fabríco garantido
Em carimbos de borracha, m tal e madeira
TIPOGRAFIA
DE
Alfredo Abino da Cunha
FIGUEIRA DA FÓZ
Ninguem vende tão BARATO
Pedir catalogo geral illus- trado e condições para agentes em todas as ter- ras.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Cadeia de Santa Cruz

Aguarda-se a resposta do sr. dr. Pires de Carvalho, director da Cadeia Nacional (antiga Penitenciária), sobre a mudança dos presos da cadeia de Santa Cruz para aquela prisão.

Da informação de s. ex.^a está dependente um importante melhoramento local, não só por afastar do centro da cidade e do seu ponto mais concorrido os presos da cadeia de Santa Cruz, mas por substituir este velho edificio, em pessimas condições para o fim a que ha muitos anos é aplicado, por outro onde será instalada a Caixa Economica.

Sempre será substituir um velho pardiheiro por um apparatus edificio.

A cadeia de Santa Cruz faltam todas as condições para ser uma prisão.

Se, por qualquer circunstancia, os presos não podessem ser transferidos para a Cadeia Nacional, nós não deixaríamos de empregar todos os nossos esforços para serem mudados para outra casa, porque, acima de tudo, é preciso atender á absoluta falta de condições higienicas que tem aquela prisão. E' um tumulo de gente viva, que é preciso fazer desaparecer quanto antes.

Não podemos permitir com o nosso silencio que algumas dezenas de individuos, embora criminosos, estejam ali arruinando a saude, apressando o termo da sua existencia e na mais completa e prejudicial promiscuidade.

Quem tiver coração para sentir não pode deixar de dar todo o concurso da sua boa vontade para conseguir a ex-

tinção da cadeia de Santa Cruz, por que a isto o aconselham razões de ordem social, moral e de humanidade.

A antiga Penitenciária de Coimbra tem acomodações para mais de 300 reclusos, e como quase nunca o numero de presos ali excede a 100, facil é, feitas algumas obras indispensaveis, aplicar a prisão civil uma parte deste edificio.

Por todas estas razões, não podemos pôr em duvida que o sr. dr. Pires de Carvalho dê o seu parecer favoravel á pretensão, sem com isto pretendermos que os presos ali venham a estar em comum uns com os outros; isto é, os que ali estão com os que para ali forem da cadeia de Santa Cruz.

Se por ventura forem levantadas dificuldades, esse projectado melhoramento local, que não é de somenos importancia, deixará de ser levado a efeito.

Mas o sr. dr. Pires de Carvalho não quererá decerto ficar com a responsabilidade de se opôr a esta aspiração dos habitantes da cidade, que desejam ha muito vêr desaparecer o velho pardiheiro onde se reúnem tantos individuos na mais perigosa promiscuidade, perigo que resulta do contacto de presos por delictos tão diversos e das pessimas condições do prédio.

Será muito preferivel vêr levantar naquele local um edificio elegante e de apparatus construção, que muito virá a embelesar aquele sitio que dá nas vistas de quantos por ali passam, até mesmo atraídos pelas frases impertinentes e ignobéis de alguns presos ali internados.

são na Typographia Gandra, na mesma rua, 80. Cada numero constava de 16 paginas, com uma capa de côr.

Douro Ilustrado (II) — Vem citado por Silva Pereira como sendo uma «publicação em fasciculos numerados», que appareceu no Porto em 1876. Não conheçemos.

Dragão (II) — Foi um semanario satyrico, humoristico, biographico e de caricaturas, que se publicou, no Porto, desde 20 de Abril até 21 de Agosto de 1887, tendo por director proprietario Manuel Augusto Ferreira de Sousa Campos. Cada numero constava de 8 paginas, formato 27 x 40 centimetros, composição a 4 columnas. A redacção era na Praça de Santa Tereza, 65, não trazendo o jornal indicada a typographia onde era composto e impresso.

Duas Figas (As) — Para rebater as opiniões de um periodico (genero pamphleto) que viu a Luz no Porto, com o titulo *A Figa*, do qual adeante nos occuparemos, appareceu, a 28 de Outubro de 1826, o primeiro numero de outro pamphleto, no mesmo formato, 22 x 15,5, e como aquelle em 4 paginas, a duas columnas de composição. No alto da 1.^a pagina apresentava uma gravura em madeira, com duas figuras dispostas simetricamente. A divisa, collocada abaixo do titulo era: «*Não de roelas!*» Imprimia-se na Typographia da praça de Santa Tereza, 13. É bastante rara esta publicação.

(Não vem este periodico mencionado em nenhum dos catalogos de Silva Pereira.)

Ecco Artistico — Foi das primeiras, senão a primeira folha socialista que viu a luz da publicidade no Porto, sahindo o seu primeiro numero em Janeiro de 1863 e proseguindo até Setembro do mesmo anno. Sub-intitulava-se «folha industrial dedicada ás classes operarias», e foi redigida por Eduardo Augusto Salgado, escriptor e jornalista portuense, que a seu filho, Heliodoro Salgado, legou as suas brilhantes aptidões profissionais. Seguiu-se-lhe *A Emancipação*, dois mezes depois, como adeante se verá.

Ecco da Verdade (II) — Appareceu a 25 de Julho de 1886, no Porto, o primeiro numero d'este semanario (continuação d'*A Sentinella do Porto*, de 1884), tendo a redacção na rua de Mousinho da Silveira, 97, 2.^o andar, e imprimindo-se na Typographia Nacional, da rua da Picaria. Apparecia aos domingos, e explorava principalmente as questões sociaes, motivo por que não logrou larga vida, morrendo sem deixar saudades.

Ecco do Povo (II) — Foi um pequeno semanario, propriedade de Alves & Oliveira, que se filiava no partido regenerador, e tinha a sua redacção na rua dos Martyres da Liberdade, 224. Sahiu o primeiro numero a 15 de Maio de 1887, e poucos mais vieram á luz, pois, manda a verdade que se diga, não apresentava nada que o recommendasse, pelo que não era difficil prever que viria a acabar cedo.

Ecco Escolar (II) — Publicação quinzenal de que foi redactor João de Vasconcellos, e cuja redacção era na rua de Fernandes Thomaz, 193. Sahiu o primeiro numero em 5 de Dezembro de 1887, em 8 paginas, sete de texto e uma de anuncios, com uma capa de côr, formato em 4.^o. Inseriria prosas, versos, charadas, anedoctas, etc. Imprimia-se na Typographia dos Dois Irmãos Unidos, da travessa da Picaria, 8. Teve curta vida, como todos os jornaes de estudantes.

Segue. ALBERTO BESSA

Teatro e animatografo

O artigo, com este mesmo titulo, que publicamos no nosso numero anterior, originou a seguinte carta que nos foi dirigida pelo sr. Myron A. Clark, representante em Coimbra da Federação Mundial Academica:

Ao ... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Myron A. Clark cumprimenta-o e felicita-o pelo esplendido artigo sobre *Teatro e animatografo*, no numero de ontem. Para que o animatografo deixe de ser a «escola do crime», que hoje é, torna-se mister educar o gosto do povo para que esses *films*, e os mais que pintam com tão vivas côres o adultério, a sedução e outras scenas da vida dissoluta, sejam repellidos pelos espectadores. A ausencia das familias nas sessões em que se exibem esses *films* será a melhor lição para os empresarios.

Felicitando-o por esse seu tão salutar qüão oportuno artigo, faço votos, sr. Redactor, para que não lhe dôam as mãos em uma campanha pela moralisação do cinema.

Coimbra, 8-6-916. — Myron A. Clark.

Agradecemos as boas palavras que nos dizem respeito e muito estimamos que o artigo merecesse a aprovação de pessoa tão autorisada, que tem gasto muitos anos em se occupar de assuntos academicos, pois a associação que representa tem por fim principal promover a educação da mocidade estudiosa, pelo bom conselho, pela prática dos bons costumes, pela melhor orientação que se lhe possa dar.

Em toda a parte é prejudicial á sociedade a exhibição de peças teatraes e *films* animatograficos com scenas de roubos, assassinios, atentados á honra das familias, suicidios pelo joço, etc., mas em Coimbra este mal agrava-se muito mais por que uma grande parte do público é gente nova, são rapazes de idades inferiores aos 20 anos, bastantes ainda mal orientados para a vida prática, de espiritos fracos e facilmente impressionaveis.

Assim como a leitura de livros maus prepara pessimamente o individuo no verdôr dos anos, muito mais facilmente a representação de peças teatraes e a exhibição de pelliculas animatograficas que só tem por fim despertar o interesse do público para chamar a concorrência e não moralisar nem educar, são elementos terríveis para criar criminosos.

Não pareça que o assunto deva ser de pouca importancia, por que o não é; mas já que as empresas só pensam em chamar a concorrência, está na alçada das familias, principalmente as que tenham filhos, não frequentar esses espectaculos. Já não é pouco a linguagem livre de que estão cheias as revistas e outras peças de teatro, algumas das quais tem piadas de tal jaez que melhor ficariam no alcouce do que numa casa de espectaculos!

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Mais uma vantagem ficam ganhando de hoje em diante os socios desta Sociedade: a consulta gratuita sobre qualquer assunto agricola.

Será o distinto engenheiro agronomo Eduardo de Almeida que a todos responderá como certifica na seguinte carta:

Ex.^{mo} Sr. Presidente. — Sendo comibricense, é dever meu dar algum esforço, ainda que pouco e sem valor, á benemerita Sociedade que V. Ex.^a é meu digno presidente.

Pensando assim e tendo ha pouco terminado o meu curso de engenheiro-agronomo e demorando-me por tempo indeterminado nesta cidade, venho declarar a V. Ex.^a que estou pronto á responder a todo o socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que se dignar consultar-me sobre assuntos agricolas. As respostas a estas consultas serão absolutamente gratuitas.

Ao mesmo tempo ponho-me ao dispor da Ex.^{ma} Direcção para o que ella julgue compativel com o meu limitado prestimo pessoal ou scientifico. Termino subscrevendo-me com toda a

consideração — De V. Ex.^a, atento, venerator muito obrigado — Eduardo de Almeida. — Avenida Sá da Bandeira, 127, 2.^o. — Coimbra.

Esta Direcção desde já se confessa imensamente grata para com s. ex.^a e em breve se combinará a orientação a seguir sobre as consultas.

Novos socios

Todos os dias tem havido novas inscrições, o que bem demonstra a franca solidariedade que entre todos existe e sempre deve existir:

Padre Francisco Lopes de Carvalho.

José Esteves de Barros.

José Rodrigues Cosme.

José Ferreira Fresco.

Romaria do Espirito Santo

Principia amanhã a grande romaria do Espirito Santo, na apravel povoação de Santo Antonio dos Olivais.

Concorrem ali durante quatro dias muitos milhares de pessoas, principalmente na segunda-feira, que é o dia escolhido para a gente das povoações rurais, que afoga as maguas com danças e descantes.

Vão ali estabelecer as suas tendas para venda de objectos de barro feitos no concelho de Miranda do Corvo muitos vendedores deste artigo, toda a gente pobre que luta pela vida, que se farta

de trabalhar para ganhar os meios de subsistencia para si e para os filhos.

E' costume velho, uma *praxe* terrivel cá na terra, furtarem a essa pobre gente tudo quanto podem, tudo que lhes apraz e que encontram mais á mão. Campanhas, potes, bilhas, bonecos de barro, etc., etc., tudo se leva dali, como se aquilo não custasse dinheiro e pertencesse a todos.

E o que mais se estranha é que estes actos condenaveis são contagiosos, pois são praticados por creanças e adultos, homens, mulheres, uns sem gravata e outros até de camisa engomada.

E' preciso acabar com isto. Está na alçada da policia e da guarda republicana empregar todas as diligencias para ensinar os graciosos que assim procedem em prejuizo dos modestos e pobres negociantes, que muitas vezes se enchem de lagrimas por se verem perseguidos e roubados sem que lhes acudam.

Aí fica o nosso aviso, e oxalá que ele este ano mereça a atenção de quem pode e deve dar as providencias, o que não é difficil.

Nos dias da romaria serão iluminadas á luz eléctrica a rua Dr. Dias da Silva, largo e escadaria da igreja de Santo Antonio dos Olivais.

O serviço de carros deve ser feito pela Cumeada e não por Celas.

De vez em quando

A última quinzena apagou para sempre dois nomes que na guerra actual representavam dois valores elevadissimos e quase incalculaveis: Gallieni e Kitchener.

A França e a Inglaterra, irmã-nadas na luta, empenhadas no triunfo de uma causa sagrada, encontram-se ainda, mercê de um implacavel destino, unidas na fatalidade.

A supremacia inglesa nos mares é um facto inconstestavel, mesmo depois da formidavel batalha do Mar do Norte, essas horas arduas de combate sob um nevoeiro denso que baixava sinistramente; a figura altiva e serena de Jellicoe dominava os mares. A Inglaterra velava: John Bull vigiava atentamente os esfumados horizontes maritimos, preparado para atacar quem tentasse penetrar nos seus domínios.

A primeira estrela a desaparecer na imensidade do infinito foi Gallieni. A França suportou o golpe primeiro da adversidade; cobriu-se de crêpes o coração da França; a Europa sentiu a primeira vez a necessidade de chorar a perda de um grande homem.

Chegou a vez a Kitchener. O lord que a Inglaterra admirava, com o largo arco-boço coberto de glorias militares, de triunfos financeiros, o lord cuja personalidade era ao mesmo tempo a exemplificação viva do metodo, da rigidez de caracter e da persistencia invencivel, succumbiu, desapareceu na profundidade das aguas do oceano, onde a Inglaterra encontrava precisamente a razão da sua força estupenda.

O mar cavou a sepultra a Kitchener. O ex-ministro da guerra do gabinete londrino, não era uma personalidade obscurificada no meio militar inglês, lançado, de repente, no momento em que a conflagração se desencadeou, para um logar onde toda a gente o poderia contemplar.

Lord Kitchener vinha de longe. Atravessou uma existencia gloriosa, como militar, como politico e como financeiro. Era o super-homem da actualidade.

Quando o exercito inglês foi obrigado a participar da grande guerra, John Bull atemorizou-se,

estremeceu, oscilou, prevendo a inutilidade do seu esforço em terra, quando o seu esforço — o seu orgulho maior — por mar, seria incomparavelmente superior.

Por mar a Inglaterra vencia. A sua intraduzivel fila de cruzadores, pintalgados de negro, desfilava nas aguas, como alguma coisa formidavelmente diabolica.

A sua força era aquela, era o mar, nas entranhas dos seus monstros d' aço girava o sangue quente e rubro da sua marinhagem tumulenta de gloria.

A Inglaterra era aquilo; a Inglaterra estava ali.

O avanço successivo dos alemães na França, a França que sangrava, aterrorisou o gabinete inglês. Era necessario impedi-lo a todo o transe, rapidamente, obstar com que as massas compactas da soldadesca germanica se espressem, como rio largo, no solo gaulês.

Foi então que a figura grandiosa de Kitchener surgiu.

A sua acção sobrenatural data desse momento angustioso, desse momento dilacerante, desse momento tragico, quando a Europa, estupefactamente, binoculava o riso alvar, sinistro, abominavel do Kaiser, sedento de um triunfo immortalisador.

Kitchener appareceu.

O pequeno exercito inglês augmentou. Aos primeiros batalhões que abalavam, caminho da França, succederam outros; de cincoenta mil alcançava uma cifra duplicada.

O exercito inglês crescia. Kitchener conseguira operar a maior transformação dos tempos modernos.

Com a batalha naval do mar do Norte, inda que peze aos nossos sympathicos germanofilos, a Alemanha parece que mostrou a necessidade inadiavel de atacar á grande esquadra inglesa, segura no seu papel de bloquear a Alemanha.

O objectivo da esquadra alemã foi frustrado e com a chegada da esquadra de socorro de Jellicoe, forçada a retirar-se apressadamente. Seriam os primeiros sintomas da fome, que afasta pe-

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Dosimetria (A) — «Revista mensal de medicina dosimetrica, baseada na physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do dr. Burgraeve». Foi seu fundador e director o dr. José Bernardo Birra. A redacção e administração estavam installadas na Pharmacia de José Bernardo Birra, primeiro no largo dos Loyos e, mais tarde, na Praça de D. Pedro, junto ao Café Suisso. O primeiro numero sahio a 1 de Janeiro de 1890 e era constituido por 24 paginas de texto e 12 de anuncios, com capa de côr.

Douro (II) — Foi uma interessante «publicação mensal», aos fasciculos numerados, dirigida por Manuel Monteiro, e occupando-se das «principaes quintas, culturas, navegação, paisagens e

costumes» da tão afamada região vinhateira que lhe dava o titulo. O primeiro fasciculo (de 16 paginas, como todos os que se seguiram), inseria as vistas, em phototypia, da Barca d'Alva, de Freixo d'Espada á Cinta, e da ponte do caminho de ferro no Pocinho. A impressão era feita na Imprensa Moderna, sendo a capa lytographada na lytographia de Emilio Biel & C.^a, que eram os editores, o que basta para se ficar sabendo quanto era primorosa e verdadeiramente cuidada a edição. Começou esta publicação em 1908. Ignoramos quando terminou, pois apenas possuímos o primeiro fasciculo.

Douro Agricola — Publicou-se no Porto, em Junho de 1902, o primeiro numero, d'este «orgão mensal da Liga dos Lavradores do Douro», tendo por directores o Conde de Samodães, Manuel Guimarães Pestana e Ferreira Muaze, e por director tecnico, nos assuntos vinhateiros, o agronomo Francisco Antonio Palma de Vilhena. A redacção era na propria sede da Liga dos Lavradores, á rua de Entre Paredes, 45, e a impres-

CRONICA DA SEMANA

Agora que estamos na epoca da censura prévia, nem tudo se pode nem deve dizer. É preciso ter tento na bola e cuidado com a pena. O que não faz bom sentido é os jornais da capital darem publicidade, ha dias, a uma noticia importante, que aos do Porto foi eliminada.

«O calado é o melhor» — já o dizia o namorado da freira ao remeter-lhe um cabaz com melões, um dos quais ia calado e levava dentro uma carta amorosa.

Assim foi facil á freira dar com a carta adorada, com a missiva reveladora dos seus segredos de amor, que era preciso ocultar á senhora madre abadesa.

Quando fui estudante do Liceu tive por condiscipulos dois irmãos, um que falava muito e se dava com toda a gente, e o outro que só falava para dar a lição, não mantendo relações com pessoa alguma, nem sequer com os condiscipulos do lado. Até para o irmão era pato-mudo.

Chamavam-lhes o S. Pedro e S. Paulo, nomes por que ainda hoje são conhecidos, segundo me informou ha dias um amigo que os conheceu tambem em Coimbra. São ambos advogados aí para uma terra da Extremadura ou do Alemtejo.

Ora eu não compreendo bem como se possa ser advogado sem abrir o bico; mas o S. Paulo que era e continua a ser o excêntrico, dá os seus pareceres por escrito, sendo tidos sempre em boa conta. Lá ir ao tribunal defender ou acusar, isso é que ele não toma nada para não gastar o calço á lingua.

Quando esses dois rapazes andavam em Coimbra, diziam os companheiros de casa que para disfrutar o S. Paulo lhe tiravam da mesa o pão, o guardanapo, o proprio talher, mas que ele se punha quieto e sem comer até que a creada advinhasse o que lhe faltava.

Mas que genios tão diferentes os de S. Pedro e S. Paulo! Um, folgasão, vivo, falador, remexendo-se sempre muito; o outro direito como uma torre, sem dar um sorriso, sem mexer os labios, quase sem pestanejar — mudo e quedo como um penedo!

Chega a gente a convencer-se que este S. Paulo sabe que tem as palavras contadas e que em chegando a dar a conta tem de marchar desta para melhor.

O S. Paulo se fosse jornalista nos tempos presentes havia de cumprir muito bem o seu dever, não dizendo nem escrevendo se não o que fosse absolutamente indispensavel.

Terá feito asneiras na sua vida — é natural; mas poucas terá dito com certeza. Nas lições mostrava sempre ter estudado e saber o que estudava.

Não vai bom o tempo para falar muito, antes pelo contrario com conta, pêso, medida e acerto. O meu condiscipulo S. Paulo está justificado. Os santos tambem estão mudos e quedos nos altares e é por isso que ninguem lhes pede contas nem os sujeitam á censura prévia.

O homem, apesar de ser o animal mais perfeito, tambem tem as suas excentricidades e defeitos que o transtornam. Assim é que muitos autores se tem dado ao trabalho de o definir por diversos modos.

Franklin, por exemplo, disse que o homem é o unico animal que sabe fazer instrumentos. Plutão chamou-lhe bipede sem penas. Saint-Simon disse que é o unico que sabe fazer vestidos e fazer fogo, e ainda um outro autor cujo nome me não lembra, disse que é o unico que sabe falar, rir e chorar e entender o que se diz.

Nenhum desses autores conheceu decerto o S. Paulo, que serve de assunto a esta crónica. Se o conhecesse talvez definisse o genero humano por modo bem diverso.

Final o homem sabendo falar, nem sempre sabe o que diz nem diz o que sabe, e mais ganha falando pouco, do que muito, por que quem muito fala pouco acerta.

«O calado é o melhor» — assim o compreendeu o S. Paulo fazendo da sua pessoa o grande baluarte do silencio.

Tal qual como as maquinas Singer, que trabalham muito e fazem pouco barulho.

JUCA

Ao ultimo figurino LISBOA

Chegou a Coimbra um representante desta casa, que tem a honra de participar que se encontra no HOTEL AVENIDA com um completo e variado sortido de verdadeiras novidades em blusas de seda e de algodão, assim como vestidos deste tecido proprios para praia e campo, e muitas outras novidades, o que ha de mais chic nos modelos parisienses.

Espera, pois, receber as ordens de Vossa Excelencia, a qualquer hora, o que muito reconhecidamente agradece.

Em França

Recebemos de Paris exemplares dos jornais L'Eclair e Le Journal, onde se descrevem as pompas cerimoniais religiosas celebradas na basilica de Sainte Clotilde pela morte do general Gallieni. Ali concorreu muito do que ali ha de mais distinto pela sua posição social, incluindo o ministro da guerra, general Roque.

Na Notre-Dame tambem se tinha realisado uma imponente cerimonia religiosa pela victoria da França e pelos seus soldados, e dias antes tinha sido celebrada na Sainte-Chapelle officios funebres pela memoria dos advogados de Paris mortos no campo da batalha.

A esta cerimonia assistiu tambem o presidente da Republica Francesa com sua esposa.

Todos estes actos religiosos tiveram extraordinaria e selecta concorrencia.

Dr. Antonio Tomé

Encontra-se doente, em Antas, Mealhada, o distinto professor do Liceu desta cidade, sr. dr. Antonio Tomé.

O curso do 7.º ano de Letras, de que s. ex.ª é professor, mandou uma comissão a casa do sr. dr. Tomé inquirir das melhoras de s. ex.ª.

Sabemos que elas se acentuaram visivelmente, e que o sr. dr. Antonio Tomé, muito em breve, retomará o lugar de professor do Liceu, onde s. ex.ª tem sabido conquistar pelas suas qualidades de caracter e o seu saber de professor, a simpatia de todos os seus discipulos.

Que se restabeleça prontamente é o que desejamos.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

A actual Camara da Figueira da Foz, afastando-se um pouco do criterio das suas antecessoras, vai tentar uma serie de melhoramento que muito hão-de contribuir não só para o embelezamento como para o engrandecimento desta praia, que é a mais elegante e a mais concorrida do litoral portuguez. Tenta a Camara Municipal da Figueira em tomar a iniciativa da construção de um novo bairro para os lados de Buarcos, mas não deseja que essa sua iniciativa seja efectuada sem plano previo, estudado pelos tecnicos e por eles devidamente aprovado. Desta sua orientação a Camara da Figueira da Foz, recorre á Sociedade Propaganda de Portugal, em primeiro, pedindo-lhe conselho e solicitando que um Delegado dessa Coletividade fosse á linda cidade da Foz do Mondego a examinar o local que vai ter utilidade para as novas construções e dizer se o que se pretende levar a cabo é, realmente, o que mais convem á excelente e concorridissima praia.

A Propaganda acedeu da melhor mente a esse pedido, tendo ido á Figueira da Foz o seu Secretario Geral, sr. Manuel Roldan, ilustre engenheiro, tambem relator por parte do Conselho de Turismo para o mesmo projeto, informar-se dos planos da Camara Municipal, afim de ver se eles são, na verdade, os que mais podem contribuir para que a Figueira da Foz venha a ser uma das mais belas estações de verão da peninsula. Sem que seja concluido o relatorio do sr. Manuel Roldan, podemos dizer que ele regressou muito bem impressionado com o plano da Camara, que é realmente grandioso.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje: o sr. Francisco da Costa Pinheiro, 2.º sargento da guarda republicana.

A manhã: o sr. Henrique Campos de Oliveira.

Pão

Chamam a nossa atenção para o pouco cuidado que os distribuidores e vendedores de pão prestam a este serviço, que está muito longe de ser feito com o escrupulo que deve merecer.

Andam por aí moços e moças de padaria com açafates cheios de pão, que facilmente cai no chão e que volta para o açafate muitas vezes sujo e já em estado de não se dever comer.

Com os cabazes grandes de que muitos usam não é tão facil dar-se este caso, mas com os tais açafates e cestas isto é bastante facil por que veem completamente cheios.

E' este um serviço que está reclamando a atenção urgente e rigorosa da policia.

Concurso hipico

O Tiro e Sport promove para os dias 7 e 9 do proximo mês de Julho, na Insua dos Bentos, um concurso hipico oficial.

A Camara resolveu contribuir com 50\$00.

MARIO MACHADO.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

PORTUGAL NA GUERRA

Lord Kitchener

A Camara Municipal, na sua última sessão, sentindo a perda do grande general inglez lord Kitchener, enviou ao ministro inglez o seguinte telegrama, assinado pelo sr. dr. Silvio Pelico:

A nobilissima Inglaterra está de luto pela morte do grande e glorioso Herói lord Kitchener e seu estado-maior. Portugal, nação amiga, sente a mesma dor. Em nome da cidade e do municipio de Coimbra, sentidas condolencias.

Sociedade da Cruz Branca

Continuamos com a publicação dos socios inscritos na benemerita associação — Cruz Branca de Coimbra. O seu numero é já consideravel e decerto se alargará ainda muito porquanto os seus fins são dignos do maior aplauso e apoio.

A direcção da Sociedade continua recebendo as mais claras demonstrações de quanto é apreciada a sua iniciativa.

Pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado foi-lhe oferecido metade do produto do sarau ante-ontem realisado no Teatro Sousa Bastos, o qual decorreu com muita animação sendo de veras interessante o desempenho da juvenil companhia dramatica. O Club Operario oferece o produto total do espectáculo que brevemente dará no mesmo teatro.

Pela sua parte, ao que nos consta, a comissão de meios da Cruz Branca está empenhada na realisação de um atraente sarau, que deverá realizar-se no Teatro Avenida.

- D. Emilia Souto Rodrigues.
- Dr. Francisco Cruz.
- D. Julia Tudela de Castilho e Teles.
- D. Maria Nazaré Torres Garcia.
- João Magracó.
- D. Maria Freire de Magalhães Aijó.
- D. Albertina Henriques Marques.
- D. Isabel Godinho Pessoa.
- D. Elvira Monteiro.

- D. Virginia Augusta Conceição Neves.
- D. Maria Olinda de Barros Perdigão.
- D. Isabel Ribeiro Gomes Pereira.
- D. Teresa Augusta Ferreira Santos.
- D. Adelia Moura.
- D. Maria Estrela Diniz Corte Real de Padua.
- D. Gracinda de Matos Santiago.
- D. Maria das Dores Meirelles Vasconcelos Teixeira Mota.
- D. Gabriela Luciana Graça C. de Lacerda e Seixas.
- D. Herminia dos Santos Paiva.
- D. Beatriz de Oliveira Seica.
- Costa.
- D. Maria da Conceição Nunes Vicente.
- Antonio Nunes Vicente.
- D. Mariana Ramos Sal.
- D. Palmira de Carvalho Moura e Sá.
- D. Idalina Madail de Vasconcelos Abreu.
- D. Maria Cortesão Pais de Faria.
- D. Maria Eduarda Fernandes

Pelos distritos de reserva de infantaria 23 e 35 foram mandados afixar editais, convidando todos os sargentos das tropas de reserva que possuam, pelo menos, o 5.º ano dos cursos dos Liceus, e todos os cabos e soldados, das mesmas tropas, que possuam o curso do Colegio Militar ou o curso completo dos Liceus, ou o 1.º ano dos cursos dos Institutos Industriais e Comerciais ou Superior de Agronomia, a apresentar na secretaria daqueles regimentos, ou enviar por intermedio da autoridade administrativa do seu domicilio no praso de doze dias.

O secretario do Tribunal do Comercio de Coimbra requereu o arrolamento dos creditos ás casas alemãs Chr Brucher & Comandita, e Pedro Röseler, devidos pela firma Bento Carlos da Fonseca, Limitada e á firma Dias & Costa, Sucessor (J. Vimmar & C.ª) devidos pela firma Inacio A. Chaves.

Remedio francês



Remedio francês

Linda quinta

Com este titulo, publicamos hoje um anuncio de venda dum predio, para recreio e rendimento, em condições raras de encontrar, motivo por que o recomendamos aos nossos leitores.

Comissão de Assistencia

A Comissão Distrital de Assistencia, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções: Conceder o subsidio anual de 720\$00 ao Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas; Idem de 200\$00 ao Asilo de Mendicidade; Suprimir o subsidio de 100\$00 que anualmente conferia á Cantina Escolar para as colonias maritimas,

Luis de Camões

Realisa-se hoje em Lisboa um imponente cortejo patriotico para prestar homenagem á memoria do maior poeta portuguez, Luis de Camões, que legou á patria o seu monumental poema Os Luziadas, em 10 cantos. Foi impresso a 1.ª vez em 1572, sendo o assunto principal a descoberta da India. Este poema tem sido traduzido em diversas linguas.

Tenente Eduardo Knopfli

Está nesta cidade o sr. tenente Eduardo Knopfli Junior, que vem comandar durante algum tempo a companhia da Guarda Republicana. Agradecemos a visita com que o ilustre oficial nos honrou.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152 COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções. LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Varias noticias

A Faculdade de Medicina resolveu admitir, até 20 do corrente, os requerimentos dos alunos da nova reforma que pretendam fazer exame, os quais devem principiar no dia 1 de Julho.

Por agredirem Elisa da Conceição, no mercado D. Pedro V, foram prohibidas de fazerem ali o seu negocio durante 5 dias, Maria e Lucinda da Conceição e Maria da Boa Morte.

Foi enviado para juizo João Sebastião, do Tovim de Baixo, por ter furtado uma carteira contendo 20\$00, ao sargento reformado, sr. Fernandes Martins.

A Camara resolveu gratificar o pessoal da limpêsa e algumas praças do 2.º grupo da Administração Militar pelos bons serviços que prestaram na condução da agua aos domicilios dos municipios durante a interrupção das maquinas de absorção.

Consta que vai ser dissolvida a Cooperativa do Povo.

Foi nomeado vigia municipal, Antonio dos Santos, de Antuzede.

A Comissão de Subsistencias publicou editais fixando o preço do assucar em 44 o quilo, super fino; 42 de 2.ª classe, e 40 de 3.ª.

Ao Definitorio da Ordem Terceira de Coimbra, em sua ultima sessão, foi entregue pelo

cartorario, a quantia de 20\$00, donativo de pessoa anonima em sufragio de um bemfeitor.

Vai ser reintegrada no seu lugar a servente da escola central feminina de Santa Cruz, Maria de Jesus.

Por ter vendido leite adulterado é hoje enviada para o poder judicial a leiteira Rosa Pereira, de Vila Pouca, Cernache.

A partir de segunda-feira, a Camara começará a consumir lenha na fabrica de inergia electrica.

Torneio de tennis

Vai realizar-se nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, no Stand do Club Tiro e Sport, á Cruz de Celas, um torneio de tennis em mixed doubles, singles e men's doubles.

Espera-se que a esta agradável diversão concorram muitas familias da melhor sociedade coimbricense.

A direcção do club oferecerá um chá aos socios e outras pessoas.

O azeite no nosso mercado corre pelos seguintes preços: de 1.ª, a 2\$90; 2.ª, 2\$80; para lubrificação, a 2\$70.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Em Santa Clara realisam-se aos domingos de tarde, novenas á Rainha Santa.

Visita pastoral

A Gazeta da Figueira dá a seguinte noticia acerca da visita pastoral do sr. Bispo Conde áquella cidade:

O sr. Bispo de Coimbra chegou á Figueira no sabado ás 6 horas da tarde em automovel, apeando-se á porta da casa do paroco da freguezia, sr. Esteves de Carvalho, na qual se hospedou. Nessa mesma noite ali foi cumprimentado por muitas pessoas das relações de s. ex.ª

No domingo, desde as 7 horas da manhã que a igreja matriz se achava completamente cheia de fieis. A's 8 horas o sr. Bispo, tendo-se revestido com os paramentos e insignias episcopais no baptisterio que para isso estava preparado fez a sua entrada solene na igreja sob o palio, cujas varas eram empunhadas pelos srs. dr. José Jardim, dr. Joaquim Jardim, dr. Antonio Rainha, Elisio da Silva Neto, Henrique Gonçalves Mendes e Henrique Mendes Ramos, assim caminhando até ao altar-mór por entre os fieis que, ajoelhados recebiam a benção.

Seguiu-se a missa celebrada pelo sr. Bispo e depois a primeira comunhão por êle dada a cento e dez creanças que entoavam os cantos proprios da solemnidade. Durante estas duas cerimoniaes os côros compostos pelas sr.ªs D. Joana e D. Albertina Mavigné Ferreira Pinto, D. Maria da Conceição, D. Joana Maria Jardim, D. Isabel Rainha, D. Elisa Santos Almeida, D. Margarida Pereira d'Almeida, D. Gloria de Carvalho, D. Margarida Larcher Marchal, D. Antonia de Menezes, D. Joaquina Ramalho Cerqueira, executaram primorosamente uma missa completa no domingo. Nos dias anteriores haviam cantado as devoções a Nossa Senhora e na segunda-feira, além da missa, foram cantadas outras peças primorosamente, destacando-se a *Jota Primorosa*, solo executado pela sr.ª D. Albertina Mavigné, que a todos maravilhou.

A segunda parte da festividade consistiu de missa cantada pelo paroco da freguezia, acolitado pelos parocos de Lavos e de Tavadre, sendo mestre de ceremonias o reverendo Pratas, secretario da Camara Ecclesiastica. Durante a missa o sr. Bispo foi assistido pelos parocos do Paião, conego Casaleiro Pratas e de Quiaos, Joaquim da Costa e Silva.

Antes e depois da missa subiu ao pulpito o reverendo abade d'Anta, que proferiu uma brilhante oração. Terminou a festividade neste dia com um solene *Te-Deum* a grande instrumental.

No dia seguinte, o sr. Bispo não podendo realizar a visita ao cemiterio, que é da praxe em todas as visitas pastorais, substituiu-a por uma missa que resou, acompanhada pelos encantadores côros das senhoras, por alma dos defuntos de todos os fieis presentes e deu ainda crisma a mais de cento e vinte pessoas que a pediram, pregando novamente o sr. abade d'Anta.

Se a concorrência dos catholicos fôra extraordinario no domingo, na segunda feira não foi menor e isto se tornou verdadeiramente impressionante, por se tratar dum dia de trabalho.

Pois apesar de ser tão grande a concorrência dos fieis, tudo correu com o mais profundo respeito e socego, sem a mais pequena nota discordante, como sempre esperamos e muito honrou todos os figueirenseis.

São estas, sem duvida, as mais importantes festividadeis religiosas que na Figueira têm sido celebradas e essa importancia resultou não das pompas de que foram revestidas porque as não tiveram, mas sim da grande concorrência dos catholicos que espontaneamente e na mais completa ordem e devoção acompanharam o seu bispo.

O reverendo abade de Anta, que prégou durante cinco dias consecutivos, sendo no ultimo de surpresa e sem preparação, deixou em todos os ouvintes a impressão de ser um grande orador sagrado.

As creanças da primeira comunhão foi oferecida por um grupo de senhoras uma abundante refeição.

O sr. Bispo de Coimbra saiu da Figueira muito bem impressionado e profundamente agradecido a todos os figueirenseis: aos catholicos pela maneira como o receberam e acompanharam e ainda aos que não comungam nestes principios pela sua atenciosa reserva.

Um pedido justo

A rua Adelino Veiga é a que dá o principal acesso á estação do caminho de ferro. Como ás 3 horas faz a saída do comboio correio para o norte e depois a chegada dos passageiros que veem neste comboio, é muito desagradavel e até perigoso passarem por ali com a rua completamente ás escuras. Ha toda a conveniencia e necessidade de ali permanecerem os candieiros acêdos durante a noite.

José Lacerda

Parte amanhã para Vizela o nosso prezado amigo sr. José Lacerda, que nesta cidade tem o seu consultorio de cirurgia dentaria. S. ex.ª tenciona regressar no fim do corrente mês.

Escoteiros do Centro de Portugal

Amanhã, passa o 1.º aniversario desta nobre e patriótica associação. As suas festas, embora modestas, tem no entanto um cunho de patriotismo que, claramente nos mestram esses singelos rapazes. Desses festejos damos a seguir o programa, pelo qual o povo de Coimbra poderá mais uma vez apreciar o seu grande valor. Desejamos pois um futuro bri-

lhante á gloriosa associação, que jubilosamente saudamos.

Eis o programa:
A's 6 horas: Saudação á bandeira, na sede.
A's 12 horas: Prelecções e exercicios de socorros, na sede.
Das 17 ás 20: Exercicios ao ar livre, condução de feridos, sinalagem, saudação á bandeira nacional, exercicios serão feitos no Choupal.
Das 20 ás 24: Sessão solene, poesias, monologos, uma pequena conferencia sobre o valor do escotismo e a entoação da Portuguesa.

Dr. Francisco Martins

Os alunos da Faculdade de Letras, sufragando a alma do sr. Dr. Francisco Martins, abriram uma quete que rendeu 15\$52 e cuja importancia foi entregue no Asilo da Infancia Desvalida, de que o illustre extinto era capelão.

Jaime Sarmiento

ADVOCADO
Rua Martins de Carvalho

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Milho branco	1,000
amarelo	1,000
Cevada	550
Orão de bico	900
Chicharos	550
Feijão mólho	850
branco	850
pateta	650
de mistura	650
frade	600
Batatas, 15 quillos.	540
Tremocos, 20 litros	450
Galinhas, de 450 a	550
Frangos, de 120 a.	300
Patos	360
Ovos, cada cento.	1,450

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Termas de Unhais da Serra
Grande Hotel de Unhais da Serra
Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, pôde oferecer.
Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus saltares efeitos e pelo seu clima e socego.
Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.
Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.
Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a
ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra
Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.
As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã**.

ATLANTICA
(Companhia de Seguros)
Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306
Recosta durante o corrente anno, Esc. 108:600\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36
Séde — Loios, 92 — PORTO
Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros marítimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.
Seguros de guerra
Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.
Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Ortopedista portuense
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Automoveis
Grande serralheria mecanica e Fundição
Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais
Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabrico de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.
Serviço especial para clientes da provincia
AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.
OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

LINDA QUINTA
Vende-se, toda ou em lotes, no melhor sitio do Alto da Cumeada, por se retirar para o Porto o ex-agronomo deste districto. Está toda povoada de boas arvores de fruta e vinha.
Tem chão de horta, pôço de boa e abundante agua e grande tanque. A parte exposta ao nascente está disposta em belos tableiros, marginados de ruas ajardinadas.
Tem esplendido terreno para construção, á beira da estrada, por onde continuará a via electrica.
Trata-se com Couto de Almeida, Cumeada, 68.

Hospitais da Universidade de Coimbra
ANUNCIO
No dia 27 do corrente, pelas treze horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, lenha de pinho e carvão de cepa, que seja necessario ao consumo destes Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1916, com a faculdade por parte deste Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses.
Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de junho de 1916.
O administrador,
Santos Viegas.

Comarca de Coimbra
EDITOS DE 30 DIAS
(1.ª PUBLICAÇÃO)
Pelo tribunal comercial de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, que este subcreve, corre seus termos um processo para homologação de concordata requerida pelo negociante desta praça José Cristino, casado, desta cidade; e pelo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, chamando os crédores incertos do referido negociante e os certos que não aceitaram a concordata e são Manuel Henriques de Carvalho Casalinho e Bartolo Barros Freire, Sucessor, para no praso dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.
O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito, Presidente tribunal do commercio,
Sousa Mendes.

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534
A SANITARIA
Acaba de chegar a esta casa nova remessa de banheiras de ferro esmaltado, que vende 20 por cento menos que qualquer casa. Pede-se uma visita.

MADEIRA DE NOGUEIRA. Vende-se em Eiras. Quem desejar dirija-se a Victor Ventura, no mesmo logar.
VACAS. Vendem-se duas, sendo uma tourina e outra do Garmelo. Quem pretender dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.
CAVALO. Raça espanhol e hackney, de 6 anos, de sela e carro. Quem desejar dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.

NOVIDADES LITERARIAS
Historia de Portugal
POR
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Sairam os volumes I, II, III, IV e V
Preço do volume avulso \$80
Assinatura da obra completa 5\$00
Leonor Telles
POR
Antero de Figueiredo
1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores, brochado \$80
Encadernado 1\$00

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEPHONE 205
VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *
Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.
Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +
José Paredes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Abusos e faltas

Queremos que se faça de Coimbra uma terra civilisada; que o progresso em tudo nela se manifeste. Por isso não é demais insistir por que esta cidade seja dotada com melhoramentos indispensáveis; que as ruas e prédios se mostrem limpos e aciadados; que dos costumes dos habitantes da nossa Coimbra, de muitos dêles infelizmente, desapareçam hábitos terríveis que mostram uma grande falta de educação civica e até um grande atraso.

E' preciso que a policia seja exigente e rigorosa no cumprimento das posturas municipais, e não que elas sejam letra morta, como se vê por aí a todo o momento.

Na estação do caminho de ferro e no rio, principalmente, os moços de fretes e lavadeiras usam uma linguagem desbragada, imprópria e inconveniente numa terra cujos habitantes têm o dever de se não mostrar ignorantes.

Pelos passeios transitam frequentemente pessoas carregadas, até mesmo com latas de lavagem.

Deitam-se sobre os bancos dos passeios e jardins e das janelas sacodem-se, até nas ruas principais, tapetes e capachos.

Escrevem-se e desenhams-se obscenidades pelas paredes. A mendicância atingiu aqui tão elevado grau, que Coimbra vai sendo conhecida por toda a parte como uma das terras onde existe mais pobreza, desde a creança de três anos até aos velhos mais adiantados na idade; desde o indigente que pode trabalhar até ao aleijado que se arrasta pelas ruas, como a cobra, e aos que mostram pustulas e chagas que horrorizam!

As calçadas encontram-se, como nunca, num estado deploravel; a caiação dos prédios é quase uma coisa desconhecida em Coimbra; a limpeza das ruas deixa muito a desejar. Despejam-se líquidos mal cheirosos e repugnantes para as ruas e delas se fazem sentinas publicas!

A Universidade mostra-se exteriormente num vergonhoso estado por falta de caiação, e o edificio do Licêu é tudo quanto ha e pode haver de mais indecente para um estabelecimento publico que recebe 800 alunos!

Estamos hoje convencidos de que ha uma grande má vontade de fazer a reforma da fachada do Licêu, a que tantas vezes nos temos referido, pois nunca houve melhor ocasião do que agora, visto um antigo professor deste instituto ser o Ministro do Fomento.

O Choupal é frequentado por gente de tão maus costumes, que familias decentes não podem ir ali.

A' noite, pela Avenida Navarro, vai succedendo o mesmo, com grande escandalo de todos que por ali passeiam, prin-

cipalmente nestas belas noites da estação calmosa.

A gaiatada desenfreada, insulta velhos e doentes, fazendo-os arrelhar e encomodando os visinhos dos pontos onde se reúnem e fazem arruaça.

No mercado abusa-se muito nos preços, nas qualidades e até no modo como algumas vendedoras tratam os freguêses.

E' vulgar vê maltratar os animais, dar cabo dos ninhos das aves, etc., etc.

Nos teatros faz-se um barulho ensurdecedor; assobia-se, grita-se, proferem-se alto e bom som ditos sem graça e até imorais; dirigem-se aos artistas com piadas que os desgostam, tendo até já chegado a subir ao palco para os arrelhar.

Pelo que diz respeito a melhoramentos locais, é para lamentar que se não resolvesse ainda o *intrincado* problema do edificio para a Escola Brothero, cujas obras continuam paralisadas ha muitos menses.

E' para sentir que tenhamos de continuar a vê o mercado que aí temos, por incuria de tantas e tantas vereações que se tem succedido.

Desgosta-nos vê o bonito bairro do Penedo da Saudade com as suas ruas intransitaveis ha sete anos!

Ha muito que fazer, que se pode e deve fazer e que depende da policia e da guarda republicana que se devem auxiliar, fiscalizando com rigor, fazendo cumprir o codigo de posturas e desempenhando com competencia os deveres dos seus cargos. Está isto na sua alçada.

Concorramos todos para fazer desta terra o que ela merece e deve ser, prospera, manifestando-se não só pelas suas belêsas naturais e outras circunstancias que a recomendam, mas também pelos deveres civicos dos seus cidadãos.

Pode ser difficil, mas não é impossivel combater e acabar com tantos abusos que por aí se praticam impunemente e que cada vêz mais se vão introduzindo nos usos e costumes do nosso povo.

Façamos de Coimbra uma cidade prospera, civilisada, que ela bem o merece.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Tem sido benevolente recebido o boletim *Coimbra*, de esta Sociedade, sendo grande o numero de pedidos de assinatura que tem sido feitos na séde da Sociedade.

Não é um trabalho perfeito, repetimos, atenta a grande dificuldade de conseguir bom papel, e, no caso de se poder adquirir, o seu elevado preço. A despeza feita com o 1.º numero deste boletim, seria sufficiente, em periodo normal, anteriormente á guerra, para se apresentar um trabalho com a maxima perfeição. Contudo, a Direcção tenciona melhora-

lo, consideravel e sucessivamente, conforme o acolhimento por parte dos socios desta Sociedade.

Não deixaremos de transcrever as apreciações justas e imparciaes que ao boletim tem sido dirigidas pela imprensa, e mesmo pelos leitores, começando hoje, por transcrever as apreciaveis referencias do jornal local *O Debate*. E' a seguinte:

Coimbra.—Acabamos de receber o 1.º numero deste boletim trimestral, propriedade da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Porque já demos nota do seu sumario, limitamo-nos a dizer que o Boletim nos agradou, sentindo, muito embora, que ele não seja uma intensa propaganda de Coimbra e sua região—exigiam que fosse. Não devem no entanto regatear-se os devidos elogios a quem teve a iniciativa da sua publicação. O boletim já representa alguma coisa, o desejo pelo menos, de trabalhar. O resto, —os melhoramentos que é preciso introduzir-lhe—virão depois, se a situação da Sociedade o permittir.

Estamos perfeitamente de accordo.

Novos socios

D. Albertina de Barros Dias Ferreira Trancoso, Lisboa.

D. Maria Eugenia Martins Rebelo, Lisboa.

Julio da Silva Abreu, Coimbra.

Antonio de Amorim e Cunha, Coimbra.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Ecco Melodico — Foi uma revista quinzenal, destinada á publicação «de musicas em partes cavadas para banda», fundada e dirigida por J. J. Nicolau Junior, tendo a redacção e administração na rua dos Caldeireiros, 115 a 117. A capa era impressa, mas o texto em notas musicas para diversos instrumentos, era tirado em copiar de pasta, com as rubricas á mão, com tinta vulgar. Aparecia sem data. O primeiro numero inseriu os diversos papeis do passo dobrado *O Primeiro de Maio*.

Ecco Popular (0) — Foi um bi-semanario politico e noticioso, que, em seguimento d'*A Estrela do Norte*, se publicou no Porto, desde 3 de Abril de 1847 até 7 de Julho de 1860. Depois de 1848 passou a apparecer trez vezes por semana, ás terças, quintas e sabbados. Defendia a politica dos irmãos Passos, e não representava mal o jornalismo da sua época, pois foi escrupulosamente redigido. A redacção era na rua do Bomjardim, 649, á esquina da Viella de Metta, onde estava estabelecida a Typographia de José Lourenço de Sousa, que era o editor. A collecção completa d'esta publicação tem algum valor. Foi fundador e redactor d'este periodico José Fructuoso Ayres de Gouveia. Teve como redactor principal Alexandre Meyrelles de Tavora.

Ecco Socialista — Apareceu, no Porto, em 8 de Fevereiro de 1892, o primeiro numero d'este «organão do partido socialista no Norte», que a breve trecho suspendeu, para reaparecer sete annos depois, em 1 de Janeiro de 1899, continuando então a publicar-se semanalmente, aos domingos, durante alguns annos,

RUA MARTINS DE CARVALHO

A Rua Joaquim Martins de Carvalho é uma das de maior transitio, não só pela comunicação que estabelece entre o bairro alto e o bairro baixo, mas por ser aquella que dá mais facil acesso aos do bairro alto para o mercado e correio. Até mesmo durante a noite a concorrência por ali é quase constante.

Convem, por isso, alargá-la onde puder ser e para isso lembramos que se reduza a grossura do muro que deita para o quintal pertencente á Camara. Este muro deve ter para mais de 60 centimetros de largura. Reduzindo-se esta a 20 centimetros, pode dar-se á rua, naquelle ponto, aproximadamente mais meio metro.

Não é obra que custe muito e torna-se precisa, porque convem saber que quando ali passa alguma carroça, uns teem de voltar para traz, outros teem de saltar para o muro para não serem atropelados.

Quarenta a cincoenta centimetros que se dê mais de largura á rua, embora não seja muito, será o bastante para evitar aquele inconveniente.

Melhor seria substituir o muro por uma grade de ferro, mas isto já importa maior despeza que não aconselhamos.

ção era no largo da Fontinha, 26, e a impressão fazia-se na Typographia Coelho (a Vapor), rua de Santo Ildefonso, 15.

Echo Escolar — Vem registado nos catalogos de Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, esta «folha scientifica, litteraria, quinzenal», com o primeiro numero publicado a 18 de Abril de 1880. Não conhecemos.

Echo Feniano e Girondino — Foi o titulo de uma revista mensal, propriedade da Papelaria Costa & Carvalho, do largo dos Loyos, e de que foram redactores Antonio Alexandrino, Carvalho Lima e Carlos Cruz. O primeiro numero sahiu a 27 de Fevereiro de 1906, por ocasião das festas carnavalescas, apresentando seis paginas de composição (em papel atravessado, ou seja com mais largura (32,5) do que altura (24,5) e com uma illustração, a abrir a 1.ª pagina, representando o carro d'honra do Club dos Fenianos no Carnaval de 1905. Não proseguiu por muito tempo.

Echo Feniano e Girondino — Numero especial do carnaval de 1907, editado pela Papelaria de Costa & Carvalho, largo dos Loyos, 76. Tinha 16 paginas, profusamente illustradas com caricaturas e reproduções de photographias dos carros do cortejo carnavalesco dos Fenianos e dos Girondinos, e estampava na capa de côr os retratos de Antonio da Silva Cunha, presidente do Club Fenianos e dr. Abilio de Campos Monteiro, presidente do Club dos Girondinos. Como publicação carnavalesca é das melhores que temos visto. A impressão fez-se na propria casa editora acima mencionada.

Echo Popular (0) — Foi, que sabemos, o segundo periodico que com este titulo tem visto a luz no Porto. A unica differença entre um e outro, consiste em o primeiro se intitular: *Ecco*, com dois cc, e este: *Echo*, com ch; no mais, qualquer d'elles era um jornal como varios outros. Subintitulava-se «folha republicana semanal», tinha a redacção na rua do Campinho, 43, mas imprimia-se na Typographia Economica, sita em Rio Tinto, tendo como editor José Joaquim Pereira. O primeiro numero sahiu a 5 de Maio de 1895. Teve curta existencia.

Segue.

ALBERTO BESSA

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 8 do corrente:

Aprovou, plenamente, os seguintes orçamentos:

De 1915-1916: Suplementar da Irmandade de N. S. das Necessidades, da parouquia de Santo André de Poiães e o ordinario do Santissimo de Alfarelos, concelho de Soure;

Para 1916-1917: Da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, da parouquia de Santa Cruz; do Asilo de Mendicidade de Coimbra; Confraria do Santissimo e Senhora da Piedade, da parouquia de Antezede; e Confraria do Santissimo, da parouquia e concelho de Condeixa-a-Nova; e

Com alterações os seguintes: Confraria do Santissimo, Irmandade dos Clerigos Pobres e Irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Morte, todas da parouquia da Sé Catedral; Confraria do Santissimo de Cantanhede, Irmandade do Santissimo e Imaculada Conceição, da parouquia de Côja, concelho de Arganil; Santissimo, da parouquia de Seixo de Gatões, concelho de Montemor-o-Velho; e Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da parouquia da Varzea e concelho de Gois.

Parque de Santa Cruz

O parque de Santa Cruz é dos passeios mais bellos de Coimbra. No seu genero talvez não encontre rival no nosso país. Precisa, pois, que a Camara lhe preste todo o cuidado, mandando ali proceder aos melhoramentos que forem compatíveis com os recursos do municipio, e que haja ali uma grande fiscalisação para se não estragar o que por ali existe.

Por malvez de deus ha poucos annos ali um facto absolutamente condenavel, nunca se chegando a saber quem o praticou. Queremos referir-nos á decapitação que fizeram das estatuas dos evangelistas que figuram na cascata!

Numa noite desapareceram as cabeças dessas estatuas, sem que se lembrassem ainda de as mandar substituir, o que não custa muito dinheiro.

Ha muito que se pode fazer ali, sem depender de grande despeza.

E já que estamos com as mãos na massa, lembramos á Camara que na concessão do parque para festivais imponha condições para não tornar aquele lindo local desagradavel com barracas e estradas de madeira, sem nenhum efeito decorativo, antes pelo contrario prejudicando a estetica e beleza do local.

A dotação do parque de Santa Cruz é muito escassa e por isso não se podem ali realizar os melhoramentos que ele requer: reparação das escadas, que teem muitas pedras partidas; reparação da Fonte da Sereia e das estatuas; vedação do parque com grade de ferro ou uma sebe bem resistente; uma estufa no viveiro das flores e o terreno deste bem estruturado; novos arruamentos e plantações; bancos, etc.

Como a dotação é pequena, não fica mal á Camara exigir uma retribuição pela cedencia do parque para festivais, devendo esta importancia ser aplicada unicamente em melhoramentos do parque. Já ha muito isto se devia ter feito, tanto mais que os festivais sempre ali causam prejuizos.

Nada mais justo do que a Camara obter receita para este fim pelos festivais que ali se realisam, com proveito para os interessados.

COMISSÃO DE DESPORTOS

Esta comissão dirigiu já, conforme noticiámos, um apelo a todas as associações desportivas do país em que lhes significa a forma destas poderem prestar á Patria o seu concurso na actual conjuntura.

As respostas até hoje recebidas demonstraram bem o afan com que todos os portugueses procuram dentro da esfera dos seus recursos, auxiliar o ministro da guerra na sua missão.

O Sport Lisboa e Benfica comunicou á comissão, que se põe incondicionalmente á disposição do ministerio da guerra e oferece-lhe o seu campo de jogo, as suas installações e a sua séde.

Deseja que a comissão lhe faculte os meios de ali poder construir uma carreira de tiro reduzido.

O Foot-ball Club do Porto também officiu á comissão, pon-do á disposição desta todas as suas dependencias e coloca-se incondicionalmente á disposição da mesma.

A comissão de desportos encarregou uma sub-comissão composta dos srs. major Ducla Soares, Dario Canas, do G. P.; e Adolfo Lima, da U. A. C. P. de organizar tudo quanto tecnicamente diga respeito ás carreiras de tiro.

Realisa-se amanhã a *queima das fitas*, uma velha praxe academica.

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Branca

No passado sabado, 10 do corrente mês, reuniu-se a direcção de esta sociedade com grande numero de senhoras, debaixo da presidencia da sr.^a Condessa do Ameal. S. ex.^a deu conta dos trabalhos que houve com o sarau do dia 12 do mês passado acentuando grande reconhecimento que a Sociedade devia a tantas pessoas que com o maior interesse prestaram a sua coadjuvação, merecendo especial referencia a direcção do Teatro Avenida, o sr. dr. João Antunes e Orfeon de Condeixa, as sr.^{as} D. Adozinda Paiva e D. Aline de Brito, a corporação dos bombeiros municipais que cedeu a gratificação que lhe pertencia, os srs. dr. Pires de Lima, Adriano Saraiva, Acacio Leitão, Menano e Girão.

Por aclamação foi votado um voto de agradecimento e resolvido que seja comunicado.

Pela sr.^a viscondessa do Ameal, presidente da comissão de meios, foram apresentadas as contas deste sarau e entregue o saldo liquido de 116\$64. S. ex.^a foi muito felicitada pela maneira como tinha conseguido realizar esta festa de caridade.

Foi resolvido agradecer a *Preparação Militar*, o seu amavel oferecimento;

A' Cantina Escolar a oferta de metade do produto liquido do sarau realizado no dia 8 do corrente mês;

Ao Club Operario a oferta do produto liquido do sarau que tenciona dar no Teatro Sousa Bastos, na noite de 25 do corrente mês;

A' Associação Commercial a oferta de dez por cento do produto do festival de Santa Cruz;

A' Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o valioso donativo de 20\$00.

Em seguida tratou-se da organização do sarau que deverá ter logar no dia 22, no Teatro Avenida, de novo generosamente cedido para este fim.

Pela comissão de propaganda foi comunicada uma extensa lista de inscrições, cuja publicação continuaremos;

- D. Maria Rebelo Martins Silva Pinto.
- D. Maria de Jesus Matos.
- D. Emilia Bourbon Galdes Caldeira.
- D. Maria Emilia de Serpa.
- Ricardo Simões dos Reis.
- D. Violante de S. Brandão.
- D. Maria José Kopk.
- D. Carolina P. Dias.
- Dr. Abilio Justica.

Reunião dum curso

Reunem-se nesta cidade no dia 23 do corrente os bachareis formados em 1896, que aqui veem comemorar o 20.^o aniversario da sua formatura, como já noticia-mos.

O programa é o seguinte:

«A's 10 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, missas rezadas pelos eclesiasticos do curso, sufragando a alma dos condiscipulos e professores falecidos.

A' 1 hora da tarde, visita á Universidade, em cujo atrio serão tiradas fotografias.

Em seguida cumprimentar os antigos professores.

A' 8 horas da noite, jantar no Hotel Avenida, obrigado a sexteto, e á *Serenata dos Quintanistas*, cantada por todo o curso.

Depois do jantar, visita ás fogueiras.

N. B. — Atendendo a varias circunstancias, não ha mais nada, nem musicata na rua, e muito menos foguetes, para não lembrar coisas tristes.

E' conveniente que todos os bachareis do curso estejam em Coimbra na noite de 22, para evitar madrugadas e como consequencia delas má disposição no dia 23.

As quotas são liquidadas em Coimbra, no proprio dia, no Hotel Avenida.

Donativos para os nossos pobres

Dum nosso respeitavel e caridoso amigo recebemos a quantia de 5\$00, para distribuirmos por cinco pobres da freguezia da Sé Velha, comemorando assim o aniversario duma sua filha que passou no dia 11 do corrente.

No proximo numero publicaremos os nomes dos beneficiados pelos quais agradecemos ao generoso bemfeitor.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje: o sr. José Paulo.
A' manhã: o sr. Francisco da Silveira Moraes.

Sexta-feira: o sr. Jorge da Silveira Moraes.

DOENTES

Acha-se muito doente o sr. José Maria Casimiro d'Abreu.

BATIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra o sr. Firmino de Vilhena, nosso illustre colega do Campesão das Provincias, de Aveiro.

Ao nosso querido amigo agradeçemos a gentileza da sua visita.

— Regressou a esta cidade vinda de Mangualde a sr.^a D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

— Está em Coimbra, na magnifica quinta da Malavada, o sr. Armando dos Reis Amaral, socio duma importante casa comercial do Porto.

Luis de Camões

Em Coimbra tambem não foi olvidado o grande cantor das glorias nacionais, a cuja memoria foi prestada a justa consagração que todos os portugueses lhe devem tributar.

Alguns professores do Licéu Dr. José Falcão, nas suas aulas fizeram prelecções sobre a vida do imortal poeta, e na Escola Normal foi celebrada uma sessão muito brilhante na qual tomaram parte não só os alunos de ambos os sexos, mas os professores e o seu illustre director, sr. dr. Antonio Leitão, que proferiu um eloquente discurso.

O sr. padre José Marques Castanheira fez uma interessante conferencia sobre o autor dos *Lusíadas*, assunto que tambem foi abordado pelo sr. dr. Guilhermino de Barros.

Os alunos recitaram poesias e entoaram canto coral.

Na exposição de labores que ali se realizou apreciaram-se trabalhos primorosos.

Mais uma comemoração passou em honra da memoria do glorioso português que bem merece o culto de todos os lusitanos, e o seu monumento que se ergue num dos pontos mais concorridos da cidade, continua votado ao desprêso, crescendo á sua volta uma espessa quantidade de erva.

As letras de bronze que constituem alguns pensamentos de Camões foram arrancadas e até o seu nome desapareceu.

E' certo que ha tempo começaram os trabalhos de assentamento de uma grade á volta do monumento, mas algumas semanas são decorridas e tudo continua na mesma.

HORARIO DE TRABALHO

A Associação Commercial e não só esta mas todo o commercio em geral desta cidade tem reconhecido que o horario de verão que se acha estabelecido — abertura das lojas ás 8 horas e encerramento ás 20, ainda de dia — tem grandes inconvenientes e por isso se torna necessario estabelecer nesta epoca outro horario, que autorise a abertura ás 7 e o encerramento ás 21, até 31 de agosto.

Deste modo o commercio não será tão lesado como está sendo, e o publico será tambem muito favorecido, por que a gente das povoações rurais que querem regressar a suas casas cedo para não apañarem muito calor, escusam de estar á espera das 8 horas para fazer as suas compras.

O pessoal não ficará com mais

horas de trabalho desde que se dêem quatro horas de descanso em vez de duas, ou que o serviço se faça por turnos.

Não ficará mal aos caixeiros, antes pelo contrario será caso para serem louvados, reconhecerem a necessidade de não agravar a situação dos patrões, não os prejudicando no seu commercio.

Romaria do Espirito Santo

Foi extraordinariamente concorrida a romaria do Espirito Santo, na povoação de Santo Antonio dos Olivais, sem duvida um dos mais aprasiveis sitios dos arredores de Coimbra.

Este ano o tempo influiu para aumentar a concorrência. Não só estiveram dias magnificos, embora de bastante calor, mas o luar deu-nos noites deliciosas. Alem disto, houve a novidade de ser iluminada a luz electrica a rua principal do logar, bem como a escadaria, o que fez conservar ali muita gente até bastante tarde.

As tendas de objectos de barro fizeram bom negocio, embora ainda houvesse por lá quem lançasse as mãos a alguns desses objectos sem os pagar!

Os electricos seguiram sempre repletos de gente e muitas vezes com o dobro da lotação, o que dá pouca ou nenhuma saude aos carros. Isto deve evitar-se pelos inconvenientes varios que tem, entre eles o de não se poder fazer a cobrança e transitar muita gente sem pagar.

Na igreja foi celebrada no domingo e ontem festa solene com sermão, indo ali cantar um grupo de senhoras.

O templo esteve repleto de fieis. Em visita á velha capela do Espirito Santo, no fundo do vale, foram muitos romeiros.

Para o bom exito desta festa muito concorreu a mesa do SS. que é constituída pelos srs. Adriano da Silva Ferreira, Antonio dos Santos Fonseca, Fernando David, Antonio da Cruz, João Marques e Manuel Madeira.

Desordens algumas, mas de pouca importancia.

O serviço policial foi bem feito pelos civicos e guarda republicana.

Ia-se dando na romaria uma desordem de maior importancia por motivo dum soldado, segundo ali se afirmava, provocar um policia.

Já é tempo de acabar esta má vontade.

No Jogo da Bola, do Parque de Santa Cruz, houve animadas danças com camponezas e estudantes, dirigindo uma dança o Saul, anão de Celas, que é um grande mandador e tem as simpatias dos rapazes e raparigas.

O Saul tocava, cantava, mandava e dançava, tudo ao mesmo tempo e com muita graça.

Este ano esta romaria teve alguma novidade e daí, decerto, nasceu a maior concorrência de romeiros, que por ali se demoravam até tarde; mas lembrem-se que se pode fazer muito mais. Imitem o que se faz no Bom Jesus com a romaria do Espirito Santo, onde se fazem iluminações no parque e ha fogo de artifício e musica.

Por isso ali concorrem muitos milhares de pessoas, nos dias da festa, demorando-se ali até de madrugada.

Os moradores de Santo Antonio dos Olivais e Celas devem organizar uma comissão para levar a efeito festas populares por occasião da romaria do Espirito Santo.

Le monde marche!

PRÓ-PATRIA

Os Escoteiros comemoram o seu aniversario

Para festejar o primeiro aniversario da fundação dos Escoteiros do Centro de Portugal houve, no domingo passado, uma sessão solene na sede daquela prestimosa colectividade, que vai dando provas do seu valor e da sua boa organização.

Presidiu o sr. Costa Ramos, presidente da direcção e secretario da Inspecção do Circulo Escolar desta cidade, que foi secretariado pela sr.^a D. Cristina Torres, distinta aluna da Faculdade de Letras e pelo sr. Antonio Donato, vogal da direcção e guarda-mór da Universidade.

Ao abrir a sessão o sr. presidente expoz o motivo da festa e, depois disso, o guia da patrulha do Cão, sr. Daniel da Silva, em nome dos Escoteiros do Centro de Portugal, felicitou a direcção na pessoa do seu presidente, de quem faz o elogio e lembra o muito que ele tem feito pelo escotismo e pelo seu desenvolvimento em Coimbra. De seguida, com palavras sentidas, ofereceu ao sr. presidente um lindo ramo de flores naturais, prova singela, mas sincera, do afecto e gratidão que os escoteiros lhe tributam e tão merecidamente.

O sr. presidente, visivelmente comovido, agradece as palavras do orador e a todos agradece a sua delicada lembrança, que tanto calou no seu coração.

O sr. Pedro Cachapuz, escoteiro chefe interino disse algumas palavras sobre o escotismo na guerra e o sr. Daniel da Silva falou sobre o escotismo em tempo de paz e no seu valor como meio educativo e moralizador.

O sub-guia da patrulha do Galo, sr. Luis da Silva, leu, e muito bem, uns versos encantadores de Fernandes Martins. Seguiram-se-lhe varias poesias, recitadas com muito acerto e algumas até com bastante arte.

Usou tambem da palavra a sr.^a D. Cristina Torres, que produziu uma brilhante oração. As suas palavras foram de incitamento á prática do bem pelo bem.

O seu discurso, entrecortado de aplausos, encorajou os escoteiros ao cumprimento do seu dever.

Uma estrondosa salva de palmas ecoou na sala em seguida ás ultimas palavras da illustre oradora.

Falou tambem o sr. Nicolau da Silva, enaltecendo os fins do escotismo.

O sr. presidente, antes de encerrar a sessão, agradeceu a comparência dos assistentes e especialmente das senhoras, pois isso significava que o escotismo tem pelo seu lado a mulher e empreza pela qual ela se afeição e dedique é empreza que logra vencer e fructificar. Explicou o que era o escotismo e ao mesmo tempo que ia falando na utilidade do escotismo iam os escoteiros fazendo demonstrações praticas de enfermagem, applicação do lenço do escoteiro, da gravata, etc., findo o que a sessão foi encerrada com vivas á Patria e á Republica e aos Escoteiros do Centro de Portugal, cantando os escoteiros a *Portuguesa*.

As salas da sede estavam lindamente ornamentadas com verduras e colchas de damasco. Sobre uma colunata via-se o busto do sr. presidente da Republica e junto da presidencia da mesa, a bandeira nacional.

As salas foram iluminadas com luz Wizard, gentilmente cedida pelos srs. Paraísos, a quem a direcção está muito reconhecida, assim como ao sr. Alberto Areosa, dignissimo presidente dos Bombeiros Voluntarios, Sal Junior e J. Silva Santos que obsequiosamente lhes cederam algumas cadeiras e mesas para tão simpatica festa que terminou ás 23 horas, no meio do maior entusiasmo.

Estrada da Lousan a Leiria

A Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal procurou ante-ontem o sr. Ministro do Fomento, entregando-lhe uma representação pedindo a conclusão da estrada n.^o 120 que liga o distrito de Leiria com o de Coimbra, mostrando assim esta Sociedade o interesse que lhe merece o desenvolvimento daquela tão interessante região, que tantos atractivos possui para o desenvolvimento do turismo.

REMEDIO FRANCES



Estação telegrafo-postal

Devem ficar concluidas esta semana as obras a que ha tempo se anda procedendo na sala do publico, na estação telegrafo-postal.

Os melhoramentos ali feitos são importantes e ha muito vinham sendo reclamados como urgentes. O publico vai encontrar-se ali mais á vontade, com as comodidades que lhe faltavam, havendo oito carteiras para escrever, quando só ali havia tres.

Tambem os empregados ficam com maior espaço para o serviço, que ali tem aumentado extraordinariamente.

Outros melhoramentos importantes se fizeram naquele edificio, ampliando a secção dos telefones, nova instalação da secção telegraphica, ampliação da casa do registro, mudança de retretes, etc.

Alguns melhoramentos se vão realizar tambem na sala do serviço telegraphico.

Cortejo burlesco

Os quartanistas, aproveitando o ensejo da *queima das fitas*, fazem amanhã, ás 14 horas, um cortejo burlesco para que alugaram 15 trens.

Sairá da Universidade e acabará por uma merenda no Choupal.

Propaganda de Portugal

A Comissão de Excursões da Propaganda de Portugal, reuniu-se para dar conta da forma como decorreu o Excursão á Beira alta, ao Caramulo e ao Vale do Vouga, que ha dias se realizou, com o melhor exito. Essa Excursão ficou para sempre memoravel no espirito de todos aqueles que nela tomaram parte, tantas agradaveis surpresas ela lhes proporcionou. Dahi o exito que ela alcançou. Pensa-se em repetir dentro em breve praso, se por ventura se reunir o numero de excursionistas indispensaveis, o que é mais que provavel. A referida Comissão está organizando o programa da Excursão á Serra da Estrela, a qual, evidentemente, será pelo menos tão interessante como a do Vale de Vouga e Caramulo.

Torneio de «Tennis»

No Stand da Cruz de Celas e por iniciativa do *Tiro e Sport* realizou-se no domingo, segunda-feira e ontem o torneio de tennis, que decorreu animadissimo, principalmente no ultimo dia em que se viam ali numerosas damas.

Foi oferecido um chá na terça-feira.

Projectam-se outras diversões ali, entre elas um torneio de tiro.

Catação de predios

Os logares de Celas e Santo Antonio dos Olivais, primam pelo acao.

Todas as casas e muros foram caiados para receberem a visita dos forasteiros.

Neste ponto deram uma grande lição aos da cidade.

Varias noticias

No sabado tomou posse de delegado procurador da Republica nesta comarca, o sr. dr. Mario Soares Duque, magistrado muito distinto que veio transferido de Arganil.

O acto da posse foi muito concorrido.

← Reune-se amanhã, ás 14 horas, o Senado Universitario.

← Ontem um soldado salvou de morrer afogado um rapazito que andava a tomar banho no rio, quase em frente dos Oleiros.

O soldado foi duma grande dedicação.

← Seguem hoje para Lisboa, receber o tratamento anti rabico, Maria Violante, casada; Luis Alves, e seu filho José, residentes em Santa Clara. O cão raivoso na ocasião em que atacava um outro animal da sua especie caiu ao rio, sendo morto ao porto do Almeige por barqueiros.

← No commissariado da policia encontram-se depositadas, para serem entregues a seus donos, uma bolsa contendo 2\$70 e uma aliança de ouro, que foram achadas.

← No domingo o comboio da tarde, da Lousan, encontrou sobre a linha, quasi em frente do hotel Avenida, um automovel que não tinha possoa alguma dentro nem mesmo o *chauffeur*.

O comboio causou alguns prejuizos no automovel.

Agencia Flama

E' assim denominada uma nova sociedade, que tem a sua sede em Lisboa, na rua da Prata, 250, cujo fim principal é a propaganda annunciadora dos produtos das diferentes regiões do país, e mediante uma pequena percentagem, a colocação dos mesmos produtos, assim como estrangeiros, nas praças de Lisboa e Porto.

Os comerciantes encontram altas vantagens na Agencia Flama, pois por ela podem fazer a propaganda annunciadora dos seus artigos por varias fórmis, sem commissão alguma para o anunciante, concorrendo assim para que aqueles sejam conhecidos e utilizados em Lisboa e Porto, possuindo a agencia empregados de praça praticos e da maior seriedade para a venda dos produtos regionais.

Censura prévia

A comissão de censura prévia estabeleceu um novo horario e que é o seguinte:

Segundas e terças feiras, ás 15 1/2; quartas, ás 11; quintas, ás 16; sextas, ás 11 e 15 1/2; sabados, ás 11 e 16.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 12 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 2.^o officio: Acção de divorcio requerida por Anunciação Pereira dos Santos, residente nesta cidade, contra seu marido José Pereira Dias, residente em parte incerta; advogado officioso, dr. Gomes Paredes.

Ao 3.^o officio: Emancipação requerida por Maria Flores da Cunha Narcisca, em favor de sua filha Adriana da Cunha Narcisca, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Bandeira.

Ao 4.^o officio: Acção commercial de processo ordinario requerida pela firma commercial da cidade de Lisboa Silva & Caldas, contra Fortunata Abilio Pessoa Barreira e outros desta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.

Ao 5.^o officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia para inquirição de testemunhas, extraída da acção de plequeas divididas, que Justino Sampaio Alegre move contra Manuel Malva Rangel e outros, de S. Martinho de Arvore.

Adriano Pessa

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.^o

Telefone 534

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados



SERVIÇO DA REPUBLICA

Regimento d'Infantaria n.º 23

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 20 do corrente pelas 13 horas, ha de proceder no Quartel do regimento á arrematação em hasta publica do levantamento das lavaduras e detritos dos ranchos deste regimento, desde 1 de Julho de 1916 a 30 de Junho de 1917.

As condições do concurso e o respectivo caderno de encargos estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, todos os dias uteis desde as 12 ás 15 horas.

As propostas devem ser feitas em papel selado e segundo o modelo junto ao caderno de encargos, devendo a sua entregaser feita ao Ex.º Presidente do Conselho Administrativo, até á hora marcada para o concurso, acompanhadas da quantia de (4\$00) quatro escudos que constituirá a caução provisoria.

Quartel em Coimbra, 6 de Junho de 1916.

O Secretario do Conselho Administrativo,

Alberto da Costa,
Alfere de infantaria n.º 22.

Atenção

O abaixo assinado, proprietario, foi nomeado pelo Dignissimo Presidente do Tribunal Commercial de Coimbra, em harmonia com o decreto publicado no *Diario do Governo* de 9 de Março de 1916, administrador e depositario nesta cidade, dos bens dos inimigos e, nesta qualidade, vai proceder á cobrança dos ditos bens já arrolados e dos mais que se arroleem.

Coimbra 12 de Junho de 1916.

José Maria Mendes d'Abreu.

A LUGAM-SE dois quartos ao Arco d'Almedina, n.º 3; tem vistas para a rua Ferreira Borges. Para tratar, no mesmo predio com Virginia Marques.

DISCOS para gramofone, em segunda mão, compram-se. Nesta redacção se diz.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **fun-da que use ou tenha usado**.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente**.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

A' mocidade de Coimbra

Dactylografia (Escrita á maquina)

EM COIMBRA

Para o seu futuro ser bom, é preciso aprender

Quem sabe

Dactylografia

pode ganhar

a vida

em toda a parte



Quem quiser

aprender

Dactylografia

pode encontrar facilidades desde já em

Coimbra

NA

"Casa Remington,"

Dão-se todas as informações

Na CASA REMINGTON

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º

COIMBRA

ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, trespassa-se pelo motivo do seu dono ter que se retirar, trata-se com Antonio Pereira, Montes Claros, —COIMBRA.

Venda de quinta

VENDE-SE em praça particular, no proximo domingo 18 do corrente, pelas 12 horas, a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, com casa de habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto, e com abundante agua nativa e de muito boa qualidade. E' situada num dos melhores locais de Coimbra e muito saudavel.

Vende-se tambem, e na mesma ocasião, 2 oliveis no Alto de Santa Clara, sendo um atravessado pela antiga estrada de Lisboa e outro pelo caminho do Bordo; medem aproximadamente 120 mil metros quadrados.

A praça é na mesma quinta. Joaquim Antonio Pedro.

LINDA QUINTA

Vende-se, toda ou em lotes, no melhor sitio do Alto da Cumeada, por se retirar para o Porto o ex-agronomo deste districto. Está toda povoada de boas arvores de fruta e vinha.

Tem chão de horta, pogo de boa e abundante agua e grande tanque. A parte exposta ao nascente está disposta em belos taboleiros, marginados de ruas ajardinadas.

Tem esplendido terreno para construção, á beira da estrada, por onde continuará a via electrica.

Trata-se com Couto de Almeida, Cumeada, 68.

RAPAZ de 17 anos com os exames singulares e algumas habilitações de escrituração deseja collocar-se. Nesta redacção se diz.

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abre no dia 1.º de Julho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta apravel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus saltares efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã**.

Fabrico garantido

Em carimbos de borrachia, metal e madeira

TIPOGRAFIA

DE

Alfredo Albino da Cunha

EIQUEIRA DA FOZ

Ninguem vende tão BARATO

Pedir catalogo geral ilustrado e condições para agentes em todas as terras.



Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✱ ✱ E LOTERIAS ✱ ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Venda de predios

(1.ª Publicação)

No dia 9 do proximo seguinte mês de julho, por 11 horas, na execução de sentença comercial, junto da respectiva acção, requerida por João José Pitté, negociante de peixe, morador na Rua de S. Paulo, n.º 7, da cidade de Lisboa, contra Delfina Melo & Filhos, negociantes de peixe, moradores na Rua das Azeiteiras, desta cidade de Coimbra, se ha de proceder, em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, á venda dos predios que passam a indicar-se, seguindo-se a essa praça, o leilão dos mobiliarios penhorados nessa execução-leilão que terá de verificar-se na Rua das Azeiteiras, desta mesma cidade, na casa que habita a executada Delfina Pereira de Melo, onde tais mobiliarios se encontram, sendo aqueles predios os seguintes:

Uma morada de casas com

lojas e três andares, na Rua das Azeiteiras, freguezia de S. Bartolomeu, desta cidade de Coimbra, com os n.ºs 42, 44 e 46 de policia, indo á praça no valor de 3.000\$00;

Um casar de habitação, na dita Rua das Azeiteiras, com os n.ºs de policia 3, 5 e 7, indo á praça no valor de 900\$00;

Um casar com lojas, um andar e aguas furtadas, na referida Rua das Azeiteiras, com os n.ºs de policia 9, 11, 13, 15, 17, 19 e 21, indo á praça no valor de 3.500\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 10 de junho de 1916.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Participação

O proprietario d'A Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira, n.ºs 7 e 9, vem participar aos seus Ex.ºs freguezes, e ao publico em geral, que, abriu uma sucursal na Rua Ferreira Borges, n.º 151-153 com todos os artigos a que esta casa se dedica, e um completo sortido de artigos de fantasia.

Agradecendo desde já uma visita a este estabelecimento.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

DVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

Escrituração Commercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

MOTOR a gaz, vende-se um com força de 4HP.

Rua do Arnado, 145.

José Paredes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 108:680\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.
Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Forna-linha, onde se vende em boas condições.

CAVALO, Raça espanhol e hackney, de 6 anos, de sela e carro. Quem desejar dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já.
Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 75.—Coimbra.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20.
Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.
Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado.
Flor do Japão.

MADEIRA DE NOGUEIRA. Vende-se em Eiras. Quem desejar dirija-se a Victor Ventura, no mesmo lugar.

RELOGIO de ouro, antigo, com três caixas, *cronometro*, vende-se em conta. Relojoaria Ferreira, Rua Ferreira Borges.

VACAS. Vendem-se duas, sendo uma tourina e outra do Garmelo. Quem pretender dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Comarca de Coimbra
EDITOS DE 30 DIAS
(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo tribunal comercial de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, que este subbreve, corre seus termos um processo para homologação de concordata requerida pelo negociante desta praça José Cristiano, casado, desta cidade; e pelo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, chamando os credores incertos do referido negociante e os certos que não aceitaram a concordata e são Manuel Henriques de Carvalho Casalinho e Bartolo Barros Freire, Sucessor, para no prazo dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Presidente tribunal do comercio,
Sousa Mendes.

5:000\$00
Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste concelho.
Para tratar, no escritório do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar.

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros
FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.419:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SIFILIS
(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enúmeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultra e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Historia Universal

Compra se em segunda mão a *Historia Universal* de Cesar Cantu. Dirigir a esta redacção.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne

os proprietários de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

FREIRE-Gravador
LISBOA

VENDEM SE ESTAMPILHAS
FORMULAS DE FRANCOIA
ATIXAN ANUNCIOS
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA
TABACOS

SELO SELAR
CHUMBO
LETRAS
EMBATRÁS

Grande fabrica de toda a variedade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Hospitais da Universidade

Quem conheceu o hospital da Universidade nos antigos Colégios das Artes e de S. Jeronimo e o vê hoje desconhecido e inteiramente, tais e tão grandes tem sido os melhoramentos ali realizados.

Os alunos de Medicina que por ali passaram ha mais de dez anos e que ali vão agora pasmam-se da grande transformação que se tem operado naqueles velhos edificios que estavam completamente condemnados por falta absoluta de condições para um estabelecimento hospitalar.

As enfermarias eram celas de convento, acanhadas, sem luz, sem pé direito, com os tectos a desabar, portas e janelas pequenissimas, onde a ventilação mal se fazia e o chão era de lage ou tijolo.

Não havia hospital em piores condições em todo o país. A propria casa das operações, onde tantas véses fizeram assombro os trabalhos do grande mestre operador Sousa Refoios, era detestavel, sem nenhuma condição que a recomendasse para tal fim.

Falava-se ha muito na construção dum novo edificio para hospital, mas era difficil conseguir a verba precisa para levar a efeito essa grande obra.

Foi então que o sr. Dr. Costa Alemão empreendeu um plano d'obras no hospital, que se tem vindo realisando desde o começo da sua gerencia e que continuam a transformar aqueles edificios inteiramente.

Hoje, da parte velha, já muito pouco resta. Até os lojões que para nada serviam e metiam horror, do lado da Sé, estão transformados em magnificos balneario e laboratorio de radioscopia e radiografia, habilmente montado pelo distinctissimo clinico sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira.

Ha com certeza hospitais portugueses em melhores condições — aqueles, por exemplo, que foram construidos de raiz para terem essa applicação — mas o hospital da Universidade de Coimbra é amplo, tem magnificas enfermarias, fartas de ar e de luz, excelentes casas de operações, e a apparencia muito agradavel e alegre que lhe dá a sua situação privilegiada.

Domina um panorama lindissimo, e tem um jardim cercado por um claustro formado por colunas e arcaria de pedra ao centro do edificio.

Não cessam os melhoramentos no hospital da Universidade. O seu muito digno administrador, sr. Dr. Luiz Viegas e varios professores, estão empenhados em que se faça desse estabelecimento hospitalar uma casa modelar no seu género. Para isso trabalham todos com uma dedicação merecedora de todo o louvor.

Dentro de alguns meses estará talvez a funcionar a lavanderia montada pelos processos mais modernos, com ma-

terial novo vindo do estrangeiro; projecta-se aumentar o numero de quartos particulares, de melhorar as dependencias condições da cosinha, etc. E depois de tudo isto feito, ir-se-á proceder a obras no hospital dos Lazaros, que igualmente está exigindo melhoramentos importantes.

A não se dar qualquer inconveniente e não faltando a dotação precisa, dentro de quatro ou cinco anos os hospitais da Universidade estarão inteiramente transformados, com gloria para todos que para isso tem trabalhado, com proveito para professores e alunos de Medicina e muito principalmente para os enfermos.

A Universidade de Coimbra tem já no seu hospital um estabelecimento que lhe dá honra e á propria cidade, e a prova está nas muitas pessoas de fóra que vem aqui ser tratadas e operadas, para o que já ha clinicos operadores e especialistas muito distintos.

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Branca

O Club Operario Conimbricense, simpatica colectividade do bairro alto, que na sua existencia conta já actos de verdadeiro amor patriotico, realisa por intermedio do seu grupo dramatico no dia 25 do corrente mês, um sarau de gala no Teatro Sousa Bastos, cujo lucro é dividido pelo cofre da Sociedade da Cruz Branca (60%) e pelo do Club Operario (40%).

Por deferencia ao fim altruista desta festa caritativa, o sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, dignou-se aceitar a conferencia do referido sarau, abrihantando com a sua palavra eloquente demais scientifica.

A peça escolhida para este sarau, cujo exito está confiado a um bem experimentado grupo de alunos da arte dramatica, intitula-se *Os ladrões de luva branca*.

Voluntario

O sr. Henrique Custodio da Silva, residente em Cantanhede, ofereceu os seus serviços ao exercito, afim de tomar parte na primeira expedição que tenha de se organizar á França.

Publicações

O nosso querido amigo sr. Firmino de Vilhena publicou um *Episodio da conflagração europeia*.

E' um simples episodio de amor, cheio de poesia e de sonho, onde o poeta imagina duas irmãs da Cruz Vermelha, num dos hospitais de sangue: uma que chega de França e sabe pela outra noticias do homem que o seu coração escolheu.

A scena é bem tratada, com correcção e simplicidade, em verso mavioso e claro.

Destes episodios devem ter-se dado, evidentemente, pela França, desde o inicio da grande guerra, e a fantasia do seu autor soube reproduzi-lo com mestria e arte. O produto da venda destinou-se a contribuir para a Cruzada das Mulheres Portuguesas, e a sua impressão, em bom papel e com magnificos desenhos, saiu do prelo do nosso colega de Aveiro *O Campeão das Provincias*.

O episodio foi representado três vezes: em Lisboa, Aveiro e Vizeu, cujo distribuidor em Aveiro foi a seguinte: D. Laura dos Prazeres Rodrigues e D. Eduarda Miranda. Em Vizeu: por D. Her-

minia Cunha e D. Maria do Carmo de Sampaio Lopes Vieira.

Ao seu autor e distincto poeta, sr. Firmino de Vilhena agradecemos o exemplar enviado.

—O clinico sr. dr. Plinio Ventura, nosso estimado conterraneo, acaba de editar uma interessante publicação intitulada *Guia da portabilidade da agua para o soldado, em campanha*, revertendo o seu produto para a benemerita Cruz Vermelha.

E' um gesto altruista e do illustre official medico que á causa humanitaria daquela patriótica instituição deu uma grande parcela do seu trabalho. E' ele de grande utilidade para os soldados que pela Patria campeiam por regiões insopitas. Agradecemos a oferta.

“FOGUEIRAS”

Diz-se por aí que este ano, por causa da guerra, não se farão fogueiras em Coimbra.

Não sabemos se o boato é ou não verdadeiro. Se o fôr, só teremos que lamentar que assim se vá perdendo a tradição de uma das mais animadas diversões do nosso povo.

Alguns cursos que tem vindo reunir-se em Coimbra, escolhem de preferencia a noite e dia de S. João para assistir ás fogueiras. Agora mesmo o curso do 5.º ano de Direito de 1896, aí vem no dia 23, figurando no seu programa a visita ás fogueiras.

É pena se acaba esta tão alegre e animada diversão popular, que também diverte e alegre os que vêem.

Tem-se perdido bastante das fogueiras de Coimbra. Deixaram-se subir muito para a queda agora ser maior.

Oxalá que se resolvam a fazer fogueiras, com as rivalidades dos ranchos para mais se notabilisarem.

Deixamos isto á boa vontade dos mandadores, entre os quais tem um lugar de distincção o anãozinho Saul, a quem as raparigas obedecem nas suas marcas com rigor.

A guerra não deve ser motivo para se não fazerem fogueiras. Não ha razão para desgostos por agora, e enquanto o pau vai e vem folgam as costas.

Animem-se os rapazes e raparigas para não deixar acabar as tradicionais danças populares de Coimbra que ainda tem nomeada por esse país fóra e constituem um motivo de grata recordação e saudosa lembrança para os academicos que por aqui passaram.

Aí vão para as fogueiras algumas bonitas quadras de diversos autores:

S. João p'ra ver as moças
Fez uma fonte de prata;
As moças vão ver a fonte
S. João t'edo se mata.

Santo Antonio com ser santo
Também teve os seus amores;
Quando os santos namoraram
Que fará os peccadores.

Os meus labios carminados
Nos teus posei com amor;
Os meus ficaram pintados,
Os teus ficaram sem cor.

Quando as pedras soltem gritos
E o sol deixe de girar,
E o mar deixe de ter agua,
Deixarei eu de te amar.

Se eu soubesse o Padre Nosso,
Como sei cantar cantigas,
Estava sempre resando
Pelo amor das raparigas.

São os teus olhos, menina,
Dois gominhos de maça...
Quem me dera a mim trincá-los
Em jejum, pela manhã.

Fui-me confessar e disse
Que não tinha amor nenhum;
Deram-me por penitencia
Que tivesse ao menos um.

Se eu morrer em tua casa
Enterra-me num cantinho,
Deixa-me a boca de fóra
Para te dar um beijinho.

Quando eu morrer, minha louca,
Que a minha cova serena
Seja a covinha pequena
Que tens ao canto da boca.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Estrada da serra da Lousan

Satisfazendo o pedido que a esta Sociedade lhe foi dirigido pelo seu importante nucleo da Lousan, officiou a Direcção desta Sociedade a todos os deputados, senadores, Propaganda de Portugal e Repartição do Turismo, a pedir-lhes com o maximo empenho o seu interesse pela conclusão da estrada da serra da Lousan, a fim de ligar os distritos de Coimbra e Leiria por aquela vila. Ao sr. ministro do fomento foi dirigida por intermedio do sr. director das obras publicas e com informação favoravel, copia da representação.

A Direcção da Sociedade de Propaganda de Portugal officiou ha dias a esta Sociedade a comunicar que ia tomar todo o interesse pela conclusão da estrada.

O sr. dr. Artur Leitão, deputado por Coimbra, também acaba de participar que tomou na devida consideração o pedido que a Direcção desta Sociedade lhe dirigiu, e que solicitou do sr. ministro do fomento a verba para a conclusão da estrada, prometendo s. ex.ª a melhor boa vontade de satisfazer este pedido.

Esperamos que todos os deputados e senadores não descurarem o assunto, auxiliando assim a realização duma obra importantissima para os dois distritos de Coimbra e Leiria.

Hoteis, garages e alquilarías

Desejando a Direcção desta Sociedade organizar um serviço completo de informações sobre preços de automoveis e carruagens em Coimbra e até ás localidades da região, assim como os regulamentos dos hoteis, vem pedir a todos os proprietarios de hoteis, garages e alquilarías, o favor de enviarem para a sede da Sociedade, rua Visconde da Luz, 8, todas estas informações, que serão successivamente publicadas no boletim trimestral.

A Direcção desta Sociedade vai dedicar-se a outros trabalhos importantes de informação e facilidades a quem visitar esta cidade e região.

Novos socios

Alberto Faria Fonseca, rua dos Gatos, Coimbra.

Pedro da Cunha Carmona e Silva, rua da Matematica, Coimbra.

Antonio Marques Ribeiro, Escadas da Carqueja, Coimbra.

Melhoramentos importantes

Devido á administração zelozada do illustre comandante do 2.º grupo da Administração Militar, sr. major João de Brito Pimenta de Almeida, nosso querido amigo, tem o quartel da Graça passado por importantes reformas, que vão beneficiar altamente as suas condições higienicas.

Assim se estão rasgando na cerca amplas avenidas, abriram-se portas e janelas em casernas onde não entrava o sol, etc.

Por toda a parte se faz notar o genio empreendedor do brioso official, por cujos trabalhos recebeu do sr. ministro da guerra os mais calorosos elogios.

Também por iniciativa do sr. major Brito se está ali construindo uma enorme cavalariça que comportará 200 solipedes.

Festivais

Começam no proximo dia 23 os festivais no parque de Santa Cruz, promovidos pela direcção da Associação Commercial.

Os festivais constarão da exhibição de ranchos populares, concertos por bandas marciais, bombolas, iluminações electricas e á veneziana, etc., etc.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Echo Popular (II) — É o terceiro com o mesmo titulo, salva a differença da orthographia da palavra *Ecco*. Sub-intitulou-se: «semanario independente, politico, noticioso, litterario, scientifico e theatral», publicou o primeiro numero em 4 de Março de 1904, e teve como director o dr. Adolpho de Macedo, advogado nos auditorios do Porto. No seu artigo programma declarava vir para «castigar os que erram, mesmo que sejam os grandes». A redacção e typographia eram na rua da Picaria, 35. Publicou-se apenas durante alguns meses. O cabeçalho era illustrado: — uma fita com o titulo do jornal, tendo por baixo uma palma, e ao lado esquerdo dois meninos com uma grinalda de flores, tudo gravado em madeira.

Echos da Rua — D'este «semanario de litteratura e critica» sahio o primeiro numero a 26 de Abril de 1903, tendo por director Z. Rodrigues, e a redacção estabelecida na rua do Almada, 29. Impremia-se na Typographia Universal (a Vapor), da travessa de Cedofeita, 54 a 56. Teve curta vida.

Echos Humorísticos do Minho — Foi uma publicação quinzenal, redigida por Camillo Castello Branco, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, editado pela Livraria Chardron, em 1 de Novembro de 1880. D'esta publicação verdadeiramente estimavel, sahiram apenas quatro numeros, dois em Novembro e dois em Dezembro, não proseguindo porque o auctor se sentiu massado com a periodicidade a que o programma da revista o obrigava, restringindo-lhe a liberdade, que sempre adorou o seu grande espirito.

Eco da Academia (II) — Foi uma «publicação quinzenal», dirigida por Souza Sampaio, tendo como editor Adelino Serrano, e como secretarios da redacção Americo Garcez e Jayme Rangel. O primeiro numero sahio a 5 de fevereiro de 1915, com a redacção na rua de Malmerendas, 89, e a composicão e impressão na Typographia «Artes e Letras», da rua de Fernandes Thomaz, 481. Como jornal de estudantes, e por elles redigido, teve ephemerica duração.

Eco dos Bales — Silva Pereira, nos seus dois catalogos, cita como apparecido no Porto, em 1856, esta publicação, e com a orthographia que vae na rubrica. Não conhecemos, e supomos haver confusão com o *Ecco dos Bales*, de 1853, mas de Lisboa, do qual nos foi dado ver um exemplar, que todavia não possuímos. A nossa suposição funda-se em não vir a especie lisboense citada por aquelle auctor.

Economista (II) — Jornal diario dos «interesses economicos do país» teve o seu primeiro numero, no Porto, a 4 de Julho de 1859, mas apenas se publicou até 26 do mesmo mez, constando a sua collecção de 17 numeros. Impremia-se na Typographia Constitucional, e era de pequeno formato. Foi o continuador d'*O Oriente de Traz-os-Montes*, e

fundiu-se com *O Conservador* e com *A Imprensa*, nascendo d'essa fusão o *Jornal do Norte*.

Educação Nacional — Appareceu no Porto, em Setembro de 1896, o primeiro numero de um semanario com este titulo, dedicado á defeza dos interesses da educação, dirigido por Antonio Figueirinhas. A redacção era no largo do Coronel Pacheco, 60, fazendo-se a impressão na Typographia Universal, da travessa de Cedofeita, 54. A publicação d'este semanario, excellentemente redigido e bellamente collaborado, proseguiu regularmente até 1911, passando n'este anno a publicar-se diariamente, em grande formato e com o sub-titulo de «diario democratico da manhã». O numero 1 d'esta nova serie sahio a 20 de Abril do anno referido, tendo a redacção e officinas na rua Elias Garcia (antiga de D. Pedro), 116 a 122. Excellentemente redigido também n'esta sua nova phase de existencia, viu-se alvo de não poucas hostilidades por parte dos elementos mais radicais da politica republicana, hostilidades que forçaram a empreza a suspender a publicação do jornal, com o n.º 152, em 15 de Outubro do mesmo anno. Esta suspensão, porém, durou pouco tempo, pois logo a 29 do mesmo mez de Outubro voltou a apparecer nas mesmas condições, arrostando com todas as más vontades dos inimigos politicos. Não conseguiu larga vida, tendo de suspender de novo, a breve trecho, com o gaudio dos que lhe ambicionavam a queda, *officinas do mesmo officio* quasi todos... A pórcia da politica!... Não terminou ainda aqui a vida da *Educação Nacional*. Com publicação novamente hebdomadaria, reapareceu a 7 de Janeiro de 1912, com o antigo e primitivo formato, em 8 paginas de texto e annuncios. A redacção mudará-se para a rua das Oliveiras, 79, e a impressão fazia-se na Officina Motta Ribeiro, Limitada, da rua do Duque de Loulé, 111. Reappareceu com o numero 1 da 3.ª serie (17.º anno). Pouco tempo depois deixou de publicar-se, para voltar a reaparecer a 5 de Outubro, com novo numero 1 de «nova serie», tendo então como director Antonio Walgode, que nas series anteriores fóra o secretario da redacção. D'esta vez o escriptorio era na rua de Sá Noronha (antiga do Moinho de Vento), 59, fazendo-se a impressão na typographia de A. F. de Vasconcellos, na mesma rua, 51. N'esta nova serie, que também durou pouco (apenas até ao n.º 6), apresentava o cabeçalho illustrado com uma gravura zincographica, tendo de um lado o busto de Camões e a bandeira portugueza, e do outro lado uma figura de mulher desgredhada, empunhando um facho. Ao centro o braço de Portugal e a legenda «Pela Patria — Pela Instrução». O ultimo numero que sahio com esta nova disposição foi o de 10 de Novembro. Era o n.º 6, como já ficou dito.

A 17 d'esse mez publicava-se o n.º 7, já com a antiga cabeça, outra vez dirigido por Antonio Figueirinhas, passando a redacção para a rua da Fabrica, 5, 2.º e sendo feita a impressão nas officinas da Empreza Grafica «A Universal», na rua do Duque de Loulé, 111.

Segue.

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 15 do corrente:

Aprovou, para 1915-1916, os seguintes orçamentos:

Plenamente, o segundo orçamento suplementar da Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, e

Com alterações, o da Confraria do Senhor dos Passos de Tentugal, paróquia de Montemor-o-Velho e o da Irmandade de N. S. do Rosario, da paróquia de Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital.

Para 1916-1917, os seguintes:

Plenamente, os das misericórdias de Coimbra, Cantanhede e Semide e os das confrarias do S. S. de S. Facundo, paróquia de Antezede; S. S. da paróquia de Santo Antonio dos Olivais, concelho de Coimbra e da Irmandade das Almas, de Miranda do Corvo; e

Com alterações, o da Confraria do S. S. da Sé Velha e Irmandade do S. S. da Torre de Vilela, concelho de Coimbra; Irmandade de Santo Antão e Senhora dos Remédios, de Vinhó, paróquia de Vila Cova, concelho de Arganil; Irmandade do S. S. e N. S. do Rosario, de Oliveira Mondego, concelho de Penacova; Confraria do S. S. e N. S. do Rosario, da paróquia do Espinhal, concelho de Penela; Irmandade de N. S. do Rosario, da paróquia de S. Miguel, concelho de Poiares.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Confraria do S. S. de Santo André, paróquia e concelho de Poiares, dos anos de 1910-1915 inclusivé; e Irmandade de N. S. do Pranto, da paróquia de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, do ano de 1914-1915.

José Paredes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Providencias policiaes

Sabemos que o nosso artigo editorial de quarta-feira, intitulado *Abusos e faltas*, mereceu toda a atenção do digno commissario de policia, sr. Josué Knopfli, que immediatamente ordenou que a policia seja rigorosa nos seus deveres, exigindo que se faça cumprir com todo o rigor o Codigo das Posturas Municipais e encarregando agentes policiaes de verificarem se as ruas são bem varridas.

Igualmente determinou que o Choupal seja vigiado por uma patrulha da guarda republicana durante o dia, a fim de fazer acabar as scenas de desmoralisação que ali são vulgares e que impedem que ali vão familias.

Registamos com muito prazer o interesse que s. ex.ª manifesta para que vão acabando muitos dos abusos a que nos referimos e oxalá que tenhamos sempre de louvar os bons serviços do sr. tenente Knopfli no exercicio do espinhoso cargo de commissario de policia civica.

Administrador dos hospitais

Pediu a exoneração de administrador dos Hospitais da Universidade, o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas.

S. ex.ª aceitou o cargo com sacrificio, e agora que o seu estado de saude requer um certo descanso que não pode ter com o desempenho do cargo, viu-se forçado a tomar aquela resolução, que bastante lamentamos.

Consta que nenhum professor da Faculdade de Medicina deseja assumir esse logar, por ser bastante trabalhoso e de responsabilidade, sem que a remuneração corresponda, antes pelo contrario seja bastante diminuta.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda deliberou ir cumprimentar o sr. dr. Santos Viegas e instar com s. ex.ª para que desista do seu pedido de exoneração de administrador dos hospitais da Universidade, onde tem prestado os mais relevantes serviços.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

NOTICIAS DA GUERRA

A acção victoriosa dos russos cresce espantosamente na Volhynia, na Galticia e na Bukovina, tendo os russos entrado já em contacto com os alemães.

Na região de Verdun continuam calmas as operações, reforçando os alemães as suas linhas na previsão da proxima offensiva dos aliados.

Está em precaria situação o governo grego, esperando-se crise ministerial. A policia de Athenas preparou um atentado feticio contra o rei da Grecia, para justificar manifestações contra os aliados.

A Inglaterra ofereceu á Espanha 150 mil toneladas de carvão.

Czernovitz, a capital da Bukovina, está completamente cercada pelos russos, parecendo que não pôde resistir por muito tempo.

Os alemães, que, na Volhynia, tentaram prestar auxilio aos austriacos, foram também levados de vencida pelos russos, perdendo mais de 2.000 prisioneiros, peças de artilharia e metralhadoras.

Na região de Verdun, tem sido inteno o fogo da artilharia, o que faz prever novos ataques da infantaria alemã.

Os russos penetraram já seis leguas no territorio austriaco.

Na quinta feira houve principio de incendio na fabrica dos srs. Anibal de Lima & C.ª

Defezos da caça

Tendo sido recebida, pela comissão venatoria, bastantes queixas contra abusos que se estão cometendo com o defezos da caça, vai esta comissão envidar os maiores esforços, para que os transgressores sejam castigados segundo o determinado na lei.

Como está chegando a epoca, em que os passarinhos usam redes, é bom preveni-los que isso lhes é prohibido, sob pena de multa de 20\$000 reis.

Afogado

Foi tristemente assinalada a abertura da época balnear no rio Mondego, pois ai já perdeu a vida o factor de 3.ª classe dos caminhos de ferro, que fazia serviço na estação de Coimbra B., Reinaldo Lopes, de Paivalvo.

O infeliz rapaz foi tomar banho na noite de quarta para quinta feira, junto ao porto de Montessão, onde pereceu.

O cadaver foi encontrado de manhã, realisando-se ontem o funeral.

CRONICA DA SEMANA

Nos dias da romaria do Espirito Santo as capoeiras de Coimbra levam grande cresta. Os frangos, principalmente, embora não cheguem ao alcance das magras bolsas, muita gente os vai saborear á sombra dos pinheiros em Santo Antonio dos Olivais.

Não é pestiqueira para todos; ainda assim, como o frango com ervilhas constitue um prato genuinamente nacional, não falta quem lhe dê preferencia, mesmo com sacrificio economico e financeiro. É difficil averiguar quantas dessas aves passaram nos quatro dias da festa atravez do canal digestivo naquelle aprasivel sitio.

Ha dias um amigo meu fez-me, á queima-roupa, a seguinte pergunta:

— Quais são as comidas mais portuguesas, mais vulgares em Portugal?

Puz-me a meditar, e como a resposta não era para pressas resolvi dá-la na *Cronica Semanal*, visto que o assunto pode interessar ás donas de casa, escolhendo da lista que se segue o que melhor lhes pareça para os seus menus. Eu entendo que as comidas mais genuinamente portuguesas são as seguintes:

Sardinha assada, sardinha frita, sardinha guisada com arroz, sardinha de cebolada, sardinha de escabeche.

Bacalhau cosido com batatas, bacalhau com grêlos, bacalhau frito, bôlos de bacalhau, bacalhau assado com dentes de alho, bacalhau guisado com batatas.

Caldo de couves com feijão branco.

Caldo verde.

Nabiças com feijão frade.

Caldo de feijão verde.

Sôpa de pão com feijão vermelho.

Orelheira de pôrco com feijão branco.

Vaca cosida com presunto e chouriço.

Isca com elas ou sem elas.

Favas com presunto e favas com ovos.

Pescada frita com salada.

Frango com ervilhas.

Mãosinhas de carneiro.

Chouriça com ovos.

Leitão assado.

Dobrada com grão de bico.

Mão de vaca.

Cavala cosida com batatas.

Polvo guisado.

Bifes de cebolada.

Ervilhas com ovos.

Ovos fritos.

Berbigões com arroz.

Sarrabulho.

De tudo que fica mencionado, a sardinha, o bacalhau e as batatas e os feijões occupam os primeiros logares. Tudo mais é secundario.

O leitão assado á moda da Bairrada tem ali o primeiro logar em todas as festas, até mesmo á mesa de gente pobre. É um prato portuguesissimo.

Ha trinta e uma maneira de cosinhar a sardinha e sessenta e duas o bacalhau, notando que a culinaria não disse ainda a ultima palavra.

Atravez do tempo vai-se caminhando sempre para a descoberta e invento de novas petisqueiras, sem que nunca se chegue ao fim.

Para tudo ha excentricidades e estas encontram-se mais em creaturas de talento do que em pobres de espirito.

Houve um escritor português, cujo nome não cito para não ofuscar a sua memoria, que o seu melhor manjar era um caldo de castanhas piladas!

Não admira por esta e outras coisas que haja tambem quem goste do amarelo.

A *Cronica* julga ter prestado hoje um bom serviço ás donas de casa, oferecendo-lhes uma lista de petisqueiras, pois muitas vezes acontece perderem o sono por não saberem o que hão de dar a comer no dia seguinte.

JUCA

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua de Santa Catarina, 239 — Porto

Deposito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

ECOS DA SOCIEDADE

BOENLES

O nosso amigo sr. José Gomes Neto, teve a infelicidade de dar uma queda, ficando em resultado dela com uma luxação no pé direito, pelo que se encontra de cama.

Desejamos-lhe as melhoras de que carece.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Julia da Costa Soares Santos Canas, esposa amantissima do nosso velho amigo sr. José dos Santos Canas.

Mãe e filha estão relativamente bem. As nossas felicitações.

BABIDAS E CHEGADAS

Regressou a esta cidade, vinda de Penafiel, a sr.ª D. Maria Julia de Sousa Pinto.

— Esteve hontem em Coimbra o nosso velho amigo sr. dr. Orlando Marçal. Agradecemos a sua visita.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA GORES PALLIDAS**, Chlorose, Debilidade, etc. Em todas Farm. e Drog., Desconfiar das Imitações

A Nova hora legal

Foi determinado que a hora legal no continente da Republica seja adiada 60 minutos sobre a fixada pelo decreto de 24 de Maio de 1911.

O novo horario começará, a vigorar no dia 18 deste mês, adiantando-se os relógios 60 minutos ás 23 horas de hoje.

A partir de amanhã nenhum espectáculo publico, seja de que natureza for, poderá terminar alem de 0,45. Nenhum pedido que se solicite para o prolongamento de qualquer espectáculo até depois das 0,45, será indeferido sejam quais forem os motivos que se aleguem.

As infracções são punidas com as penalidades a que se refere o art. 36.º do regulamento do governo civil de 1 de Outubro de 1903.

Remedio francês



Remedio francês

Comissão de subsistencias

Deve chegar talvez hoje ou amanhã a esta cidade o assucar que a comissão distrital de subsistencias ha tempo encomendou e que é para vender ao preço da tabela oficial.

A comissão resolveu que o referido assucar seja vendido ao publico, em pacotes de quilo, nas esquadras e postos policiaes, logo que elle chegue. A remessa é apenas de cinquenta sacas.

A comissão resolveu proceder rigorosamente contra os transgressores da lei de subsistencias, tendo sido já dadas ordens terminantes, nesse sentido, á policia e guarda republicana e retirar, provisoriamente, o preço do milho da tabela.

Foram tomadas outras medidas tendentes a evitar os açambarcamentos, que se fazem descaradamente e em larga escala, com grave prejuizo para o consumidor.

Carros electricos

É preciso que não torne a repetir-se o facto, por todos notado nos dias da romaria do Espirito Santo, de permitir nos carros

electricos muito maior numero de pessoas do que a sua lotação.

Houve quem chegasse a contar num desses carros 60 pessoas, algumas das quais iam sobre os ferros da trazeira do carro, nos estribos e por entre as coxias!

Não sabemos para que serviu andarem soldados da guarda republicana e policiaes nos carros electricos, para assim permitirem semelhante abuso, que deve ter feito muito mal aos carros, ao mesmo tempo que podia ter originado algum desastre.

Muita gente se consolou de viajar de graça em carro electrico, pois não era possivel fazer a cobrança com rigor.

As reparações dos carros electricos são dispendiosas e bem podia até a receita não dar para a despeza.

Serviços municipalizados

Foi feita a experiencia da substituição do carvão por lenha nas maquinas dos electricos e das aguas, dando uma economia calculada em 40 por cento.

Pena é que ha mais tempo não tivesse sido feita esta experiencia.

Pessoal de finanças

Está concluida, e em breves dias será publicada, a classificação dos candidatos aos logares de praticantes de finanças.

— O inspector de finanças sr. José Maria Lino Ferraz Bravo vai proceder a uma sindicancia na repartição de finanças do concelho da Figueira da Foz.

Enquanto durar a sindicancia assumirá a direcção da mesma repartição o secretario de finanças de Oeiras, sr. Antonio Bernardo Saraiva.

— Foi nomeado tesoureiro interino da Fazenda Publica em Penacova, o sr. Antonio Silva Junior.

Universidade de Coimbra

Foi determinado que o actual ano lectivo na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra termine em 30 do corrente.

Foi transferindo para o 4.º grupo da Faculdade de Letras, o professor ordinario do 2.º grupo, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos; e nomeado para a vaga deste o professor extraordinario do mesmo grupo, sr. Eugenio de Castro Almeida.

Comissão de Desportes

Esta Comissão enviou a todas as escolas do país, e demais estabelecimentos de ensino, uma circular, acompanhada dum questionario que visa a saber, como estes estabelecimentos teem cumprido a lei no que respeita a educação militar e fisica do cidadão.

Resolveu a comissão patrocinar a difusão do jogo de foot ball para o que se vae pôr em contacto com a União Portuguesa de Foot-Ball, entidade que o superintende sobre este desport, em todo o país.

O Ginasio Club Portuguez procura obter local apropriado para uma carreira de tiro reduzido, aos 50 metros, e declarou á Camissão prestar todo o seu apoio ao Ministro da Guerra,

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na igreja do Carmo celebra-se amanhã a festividade anual da Santissima Trindade, ás 11 horas, com missa cantada e exposição do SS.

Á tarde, *Té-Deum* e sermão.

O hospital, asilo e sala nobre dos retratos dos benfeitores estarão expostos á visita do publico, durante a tarde.

— Promovido pela respectiva Associação do Apostolado da Oração, deve realizar-se na proxima quinta-feira, dia 22, no magestoso templo da Sé Nova, a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

Será precedida dum triduo de preparação, tambem naquele templo, que começará na proxima segunda-feira, dia 19, ás 19 horas, pregando, tanto no triduo como na festividade, o conhecido orador sagrado abade de Anta.

No dia da festa haverá missa rezada, communhão geral ás 10 horas, sendo celebrante o sr. Bispo-Conde. Missa soléne e exposição do SS. ás 12 e meia; e ás 19 horas, sermão, proccissão em volta do templo e benção dada pelo sr. Bispo-Conde.

Na segunda-feira volta á praça a empreitada da estrada do Chão de Bispo.

Donativos para os nossos pobres

Foi assim feita a distribuição da quantia de \$500 que um nosso presado amigo nos enviou para distribuirmos por 5 pobres da freguezia da Sé Velha, afim de comemorar o nascimento de uma filhinha:

Paula Augusta, rua Fernandes Tomaz.

Ana Fernandes, cega, rua Borges Carneiro.

Maria Candida Costa, viuva, rua Fernandes Tomaz.

Maria Rosa, viuva, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Catarina de Jesus, viuva, escadas de S. Cristovam.

Em nome dos contemplados agradecemos ao generoso benfeitor o seu obulo.

Centro Unionista de Coimbra

É no proximo dia 25 que se realiza a inauguração do Centro Unionista.

A cerimonia, que se realizará com toda a solenidade, veem assistir, de Lisboa, entre outros, os srs. Tomé de Barros Queiroz, Innocencio Camacho, José Barbosa, Aboim Inglez, Luiz Caetano Pereira, dr. Moura Pinto e Jorge Nunes.

O Centro Unionista do Porto faz-se representar por diversos dos seus membros.

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Varias noticias

Hoje, pelas 20 horas, realisa-se no Hotel Avenida, um banquete de homenagem ao sr. dr. Antonio Dias, que tão brilhantemente exerceu no tribunal de Coimbra o cargo de delegado procurador da Republica.

O banquete é oferecido pelos escrivães de direito desta comarca, que assim patenteiam a sua admiração pelo ilustre magistrado.

— O rendimento dos electricos, na linha de Santo Antonio dos Olivais, durante os quatro dias da romaria do Espirito Santo, foi de 1.071\$29, mais 19\$71 do que em igual tempo do ano anterior.

Ainda na quinta feira o rendimento naquela linha foi superior em 30\$80 a igual dia do ano anterior.

— O sr. Dr. Rocha Brito, illustre professor da Faculdade de Medicina, requereu a reitoria da Universidade licença para se ir tratar no estrangeiro.

— Ao Governo Civil desta cidade foi pedida a captura do soldado Antonio Ricardo, que foi n.º 14 109 da 2.ª companhia europeia de infantaria de Angola, que se evadiu da prisão da 5.ª companhia do deposito de Lubango. E' do Forno da Cal, concelho de Montemor-o-Velho. Era filho de Joaquim Gomes Timoteo e Maria Neves, já falecidos.

— A reitoria da Universidade instaurou processo disciplinar contra o aluno de Medicina, sr. José Rodrigues Costa.

— Reuniu-se ante-ontem o Senado Universitario para resolver sobre a instalação do novo reitor dentro da Universidade.

— O sr. commissario de policia enviou, ao comandante do 2.º grupo da administração militar, copia da participação que relatava o salvamento dum menor, no rio Mondego, por um soldado daquele grupo, acto que elle praticou com risco da propria vida.

E' justo que se consiga reconhecer o benemerito soldado que mereceu ser galardoado pelo acto que praticou.

— O sr. José Augusto da Silva Guimarães mandou apreender, por suspeitar da sua procedencia, um broche cravejado de brilhantes, que três raparigas pretendiam vender na sua ourivesaria. Estas declararam que haviam achado o valioso objecto no largo Miguel Bombarda.

— Afim de dar entrada no Instituto Bacteriologico, vai seguir para Lisboa, Antonio dos Reis, de Santa Clara, que foi mordido por um cão atacado de raiva.

— José Alexandre de Vasconcelos, da Marinha Grande, que se encontra na cadeia de Santa Cruz por ter praticado um roubo de roupas no Hospital da Universidade, foi agora acusado de ter praticado outro furto idêntico no mesmo estabelecimento.

— Foi preso e deve hoje dar entrada na cadeia, Augusto Alves d'Oliveira, que praticou um furto, por meio de arrombamento no bufete da Associação Academica.

— A Camara Municipal recebe propostas para o fornecimento de 900 toneladas de lenha, para ser queimada na fabrica dos electricos.

— Foram nomeados regedores, da Sé Nova, Antonio Ferreira Vaz Junior e da freguezia de Brasfemes, José Marques Junior.

— Na proxima segunda-feira reúnem-se os engenheiros e mais membros da comissão da Camara Municipal encarregada de estudar as propostas para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação da cidade.

— Foi enviado um processo para juizo contra Antonio Maria Frota, do Casal do Lobo, acusado de agredir brutalmente o pai Bento Joaquim Frota, chegando até a arrastá-lo pela rua. O pobre pai, tantas vezes tem sido vitima de tal monstro, que agora se viu na necessidade de participar o caso á autoridade.

— A Administração do Concelho foi enviada participação contra os lampeañistas Bernardo de Sousa e Hipolito dos Santos, por desobediencia á sentinela da guarda republicana, que se encontrava na cadeia na noite de 14 para 15.

Reclamações do publico

Podem-nos que chamemos a atenção da repartição competente para o pouco aceso em que se encontram a Rua Dr. José Falcão e Travessa da Couraça de Lisboa, especialmente esta de cujo local fazem vasadouro.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio Alexandrino de Sousa, proprietario do restaurante *A Social*.

— Também se finou ha dias nesta cidade o sr. Miguel Chuvas, pai do nosso amigo sr. Ismael Chuvas.

As nossas condolencias.

Os nervos e a guerra

Basta a leitura dos acontecimentos quotidianos da guerra, a narrativa de mortíferos combates, de tantas atrocidades praticadas, para determinar num grande numero de não-combatentes um estado de exaltação nervosa que exige cuidados e tratamento. Se isto se dá com os que assistem de longe, e na imaginação tão sómente a essas scenas de carnificina, bem podem os leitores calcular quanto mais grave será o choque nervoso dos pobres soldados, que tomaram parte nesses terríveis lances, de que nem sequer se faz ideia!

Efetivamente, por toda a parte onde ha soldados vindos das linhas de fogo, ao lado dos feridos, ha numerosissimos doentes, e entre estes muitos sofrem ou tem já sofrido de perturbações nervosas.

Um soldado belga, que tomou parte nos violentos combates do principio da campanha, e que se encontra actualmente internado na Holanda, no campo de Harderwyk, dá testemunho dos exelentes resultados que o tratamento das Pílulas Pink lhe deu, atenuando primeiramente, e curando em seguida essas perturbações nervosas. Esse soldado belga, o sr. Adelson Botte, residia antes da guerra em Bruxelas, rua do Vieux-Marché-de-Gros, n.º 22. Eis o que ele nos escreve:



Mr. Adelson BOTTE

«Sofri muito e senti-me devéras extenuado e alquebrado pelos mezes de campauha que tive de fazer. Depois que fui internado, apesar do repouso e dos muitos cuidados, nem por isso passava melhor de saúde. Tão deprimido e aniquilado me via, que chegava por vezes a pensar que não tinha sangue nas veias. O meu mais cruel sofrimento provinha das grandes dores de cabeça, e do meu nervosismo excessivo. De noite, os pesadelos torturavam-me, e pela manhã, ao acordar, sentia-me exausto e mais fatigado que na vespera. Depois de ter tomado medicamentos diversos, sem sentir melhoras algumas, comecei a fazer uso das Pílulas Pink, e o meu estado de saúde melhorou imediatamente. Continuí, portanto, com este tratamento e cheguei a curar-me de todo. Hoje passo ás mil maravilhas, e so lamento não poder ir juntar-me aos meus camaradas.»

As Pílulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: — anemia, clorose, enxaquecas, neurastenia, reumatismo, doenças e dores de estomago.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Vendem-se

Duas moradas de casas, juntas ou separadas, na rua Direita, tendo uma os n.ºs 108 e 110, e outra os n.ºs 112, 114 e 116. Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroi, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones | Direcção, 1-986
Expediente, 1-306

Receta durante o corrente anno, Esc. 108:880\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutareos efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã.**

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª publicação de respectivo anuncio, citando Tomé dos Santos, casado, ausente em parte incerta no Brasil, para, dentro do praso de dez dias, a contar do termo dos mesmos, pagar, conjuntamente com sua mulher, residente nesta comarca, no cartorio do mesmo escrivão do 2.º officio, a quantia de um escudo e oitenta e seis centavos e cinco decimas, sua respectiva parte de custas no inventario orfanologico a que se procedeu por obito de sua mãe Maria do Sacramento, moradora que foi no logar do Cubo, freguesia do Bolão, desta mesma comarca, em cujas custas foram condenados, ou nomear, dentro do mesmo praso, bens á penhora suficientes para pagamento da mencionada quantia, selos e custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de, não o fazendo, se devolver ao exequente, o meretissimo agente

do ministerio publico, o mencionado direito de nomeação e a execução correr seus termos até final.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Participação

O proprietario d'A Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira, n.ºs 7 e 9, vem participar aos seus Ex.ºs freguezes, e ao publico em geral, que, abriu uma sucursal na Rua Ferreira Borges, n.ºs 151-153 com todos os artigos a que esta casa se dedica, e um completo sortido de artigos de fantasia.

Agradecendo desde já uma visita a este estabelecimento.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

COMENSAIS. Recebem-se, conforme se combinar.

A comida é feita com aceso. Bom tratamento. Rua Direita, n.º 123.

Venda de predios

(2.ª Publicação)

No dia 9 do proximo seguinte mês de julho, por 11 horas, na execução de sentença comercial, junto da respectiva acção, requerida por João José Pitté, negociante de peixe, morador na Rua de S. Paulo, n.º 7, da cidade de Lisboa, contra Delfina Melo & Filhos, negociantes de peixe, moradores na Rua das Azeiteiras, desta cidade de Coimbra, se ha de proceder, em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, á venda dos predios que passam a indicar-se, seguindo-se a essa praça, o leilão dos mobiliarios penhorados nessa execução-leilão que terá de verificar-se na Rua das Azeiteiras, desta mesma cidade, na casa que habita a executada Delfina Pereira de Melo, onde tais mobiliarios se encontram, sendo aqueles predios os seguintes:

Uma morada de casas com lojas e três andares, na Rua das Azeiteiras, freguezia de S. Bartolomeu, desta cidade de Coimbra, com os n.ºs 42, 44 e 46 de policia, indo á praça no valor de 3.000\$00;

Umás casas de habitação, na dita Rua das Azeiteiras, com os n.ºs de policia 3, 5 e 7, indo á praça no valor de 900\$00;

Umás casas com lojas, um andar e aguas furtadas, na referida Rua das Azeiteiras, com os n.ºs de policia 9, 11, 13, 15, 17, 19 e 21, indo á praça no valor de 3.500\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 10 de junho de 1916.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Escrituração Commercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo.

Para tratar, no Hotel Central.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 25 do corrente mês de Junho por 12 horas na Ladeira do Seminario, n.º 8, desta cidade pelo processo de inventario orfanologico que corre termos pelo cartorio do 5.º officio, por obito de Dona Emilia Augusta da Conceição Carvalho, em que é inventariante Augusto Leonardo Carvalho, desta cidade, vão pela segunda vez á praça por metade do seu valor os bens arrolados no mesmo inventario e que na primeira praso não obtiveram lançador e que consistam de varios moveis, como comodas e um oratorio, livros e varios quadros, etc. etc.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos,

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

OOOOOOOOOOOO

LINDA QUINTA

Vende-se, toda ou em lotes, no melhor sitio do Alto da Cumeada, por se retirar para o Porto o ex-agronomo deste districto. Está toda povoada de boas arvoredos de fruta e vinha.

Tem chão de horta, pôço de boa e abundante agua e grande tanque. A parte exposta ao nascente está disposta em belos taboleiros, marginados de ruas ajardinadas.

Tem esplendido terreno para construção, á beira da estrada, por onde continuará a via electrica.

Trata-se com Couto de Almeida, Cumeada, 68.

OOOOOOOOOOOO

Atenção

O abaixo assinado, proprietario, foi nomeado pelo Dignissimo Presidente do Tribunal Commercial de Coimbra, em harmonia com o decreto publicado no *Diario do Governo* de 9 de Março de 1916, administrador e depositario nesta cidade, dos bens dos inimigos e, nesta qualidade, vai proceder á cobrança dos ditos bens já arrolados e dos mais que se arroleem.

Coimbra 12 de Junho de 1916.

José Maria Mendes d'Abreu.

ANUNCIO

Julio D. da Costa Pessoa, solteiro, negociante, morador á Casa do Sal, pretende licença para estabelecer um deposito de — estrumes artificiais, carboneto de calcio, enxofre e lenha na rua do Padrão, n.º 6, freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

E, como os referidos depositos se acham compreendidos nas tabelas anexas ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, por este Decreto e pelo Decreto de 23 de Abril de 1908, como estabelecimento de 1.ª e 3.ª classes, sendo os seus inconvenientes — *cheiro muito desagradavel e emanações insalubres*, quanto aos estrumes; *cheiro encomodo e insalubre*, *perigo de incendio e explosão*, quanto ao carboneto; *perigo de incendio e neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres*, quanto ao enxofre; e *risco de incendio*, quanto á lenha; — por isso, na conformidade com as disposições de aqueles Decretos, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentarem na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 17 de Junho de 1916.

Julio D. da Costa Pessoa.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 22 do mês corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a empreitada de construção do 1.º lanço da estrada nacional n.º 12 ao Chão de Bispo.

A base de licitação é de 200\$00 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis dos 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Junho de 1916.

O Presidente,

Silvio Péllico.

A LUGAM-SE dois quartos ao Arco d'Almedina, n.º 3; tem vistas para a rua Ferreira Borges. Para tratar, no mesmo prédio com Virginia Marques.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Forna-linha, onde se vende em boas condições.

CAVALO. Raça espanhol e hackney, de 6 anos, de sela e carro. Quem desejar dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já. Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 75.—Coimbra.

DISCOS para gramofone, em segunda mão, compram-se. Nesta redacção se diz.

ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, trespassa-se pelo motivo do seu dono ter que se retirar, trata-se com Antonio Pereira, Montes Claros, —COIMBRA.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira. Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado. Flor do Japão.

MOTOR a gaz, vende-se um com força de 4HP. Rua do Arnado, 145.

MADERA DE NOGUEIRA. Vende-se em Eiras. Quem desejar dirija-se a Victor Ventura, no mesmo lugar.

RAPAZ de 17 anos com os exames singulares e algumas habilitações de escrituração deseja collocar-se. Nesta redacção se diz.

RELOGIO de ouro, antigo, com três caixas, cronometro, vende-se em conta. Relojoaria Ferreira, Rua Ferreira Borges.

VACAS. Vendem-se duas, sendo uma tourina e outra do Garmelo. Quem pretender dirija-se a Julio Ferreira, Eiras.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 13 horas ás 15
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

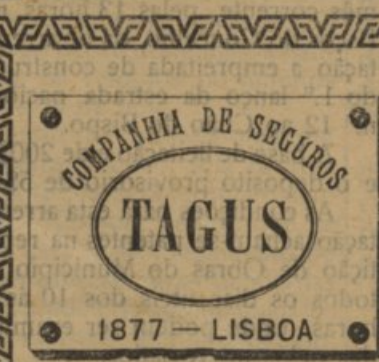
Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



INDEMNISÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais
Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL
Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debúches sobre vidro, cristal, etc., etc.
Fazem-se molduras para quadros
FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA
Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000
Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA



Grande fábrica de toda a quantidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a, Limit.^a, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.
Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Venda de quinta

VENDE-SE em praça particular, no proximo domingo 18 do corrente, pelas 12 horas, a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, com casa de habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto, e com abundante agua nativa e de muito boa qualidade. E' situada num dos melhores locais de Coimbra e muito saudavel.
Vende-se tambem, e na mesma occasião, 2 oliveis no Alto de Santa Clara, sendo um atravessado pela antiga estrada de Lisboa e outro pelo caminho do Bordoal; medem aproximadamente 120 mil metros quadrados.
A praça é na mesma quinta
Joaquim Antonio Pedro.

5:000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituido em predios situados neste concelho.
Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar.

Augusto Batista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

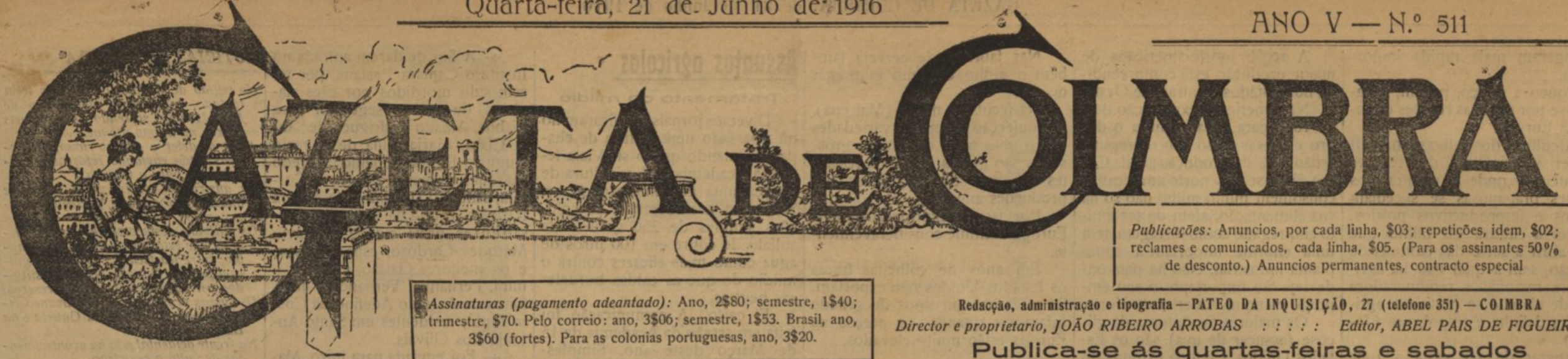
Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas móormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Abusos e faltas

Muitas pessoas estranharam o nosso artigo editorial do dia 14 do corrente, parecendo-lhe impossível que tantos abusos e faltas haja a notar em Coimbra.

Pois a lista ficou muito incompleta. Hoje mesmo continuaremos essa tarefa, sem garantirmos que o assunto fique esgotado.

E' claro que tantos e tão variados abusos e faltas não são exclusivos da nossa terra, por serem materia corrente em todo o país. São produtos da falta de educação civica, que muitos desconhecem, até mesmo alguns que teem obrigação de não ignorar os devêres que existem de respeitar todos e tudo.

Em Coimbra, porém, o mal tem refinado, tendo atingido um elevado grau, a que é preciso pôr termo.

Quantas vezes teem referido os jornais que foram apagados e partidos os candieiros da iluminação publica; quebrados e arrancados bancos dos passeios publicos; que saltaram nos canteiros dos jardins para furta flores, estragando tudo?

Quantas vezes se reclama contra a prática terrivel e perigosa de vêr atulhar de passageiros e bagagens essas caranguejolas que fazem serviço de diligencias, que se tombam por essas estradas deixando gente ferida, quando não é morta?

Quantas vezes se tem pedido que se proíba a velocidade excessiva com que os automoveis transitam dentro da cidade, tendo sido a causa de bastantes desastres mortais?

Quantas vezes se tem solicitado providencias contra a praga de menores que existem em Coimbra e que se dão á prática do roubo, assaltando casas e levando dali o que lhes parece?

Em sitios bem publicos, em frente da cidade e mesmo á clara luz do dia, vai gente banhar-se no rio, tal qual como Adão devia ter andado no paraíso.

Vagueiam por aí dezenas de cães sem açamo, contra o que dispõe o código das posturas e por isso são tão amiudados os casos de mordedura de animais raivosos.

No mercado dão-se todos os dias varios furtos de géneros que as creadas levam dentro dos cabazes.

Matam-se de noite gatos á mocada, o que constitue um verdadeiro sport de meninos graciosos.

Deixam que animais doentes andem ao serviço de carros e carroças.

Furtam-se das portas dos estabelecimentos comerciais artigos que servem de amostras para os ir vender ou empenhar nas casas de prego.

Requisita-se terreno para deposito de materiais de construção e dentro de pouco tempo ocupa-se o dobro e o tri-

plo do espaço sem mais despesa.

Outras vezes ampliam os proprietarios o praso sem solicitarem nova licença e sem ninguém lhes pedir contas.

Requere-se licença para colocar tapumes em obras de construção e tirados êles permanecem os buracos na rua durante mêses.

Afixam-se cartazes, prospectos e toda a ordem de papeis pelas paredes, conspurcando tudo e dando um aspecto desagradavel, quando devia haver locais proprios destinados a este fim.

Lava-se roupa no porto dos Bentos, poucos metros acima da captação da agua para o consumo publico.

Acendem fogareiros na rua, enchendo tudo de fumo, e ali assam sardinha causando um cheiro que encomoda.

Os mictorios não são devidamente lavados, principalmente o da Praça da Republica.

O serviço das carroças de lixo ao fim da tarde ou ao principio da noite pelas ruas principais e quando a concorrência é maior, deve acabar por várias razões, até mesmo por ser contrario á boa hygiene.

E' frequente vêr montes de lixo permanecerem no meio da rua, assaltados por cães, gatos e moscas.

Ái fica mais esse estendal de abusos e faltas e não garantimos que esta relação e a primeira que demos no dia 14 do corrente constituam a lista completa.

O nosso fim é unicamente concorrer para que êles desapareçam dos usos e costumes da terra.

Está isto na alçada das autoridades competentes,

Região abandonada

A luta exaustiva em que permanentemente se debatem os vinte e tantos mil habitantes destas montanhas com as imensas dificuldades que lhe amarguram a existencia, tem-me por vezes animado a interromper momentaneamente o silencio do meu obscuro isolamento para chamar a compiacencia de quem podia e devia suavisar tanto sofrimento.

Data de ha muitos anos a insistencia com que em supplicas de diversas formas tenha feito sentir aos detentores do mando a lastimavel situação dos pacientes serranos.

A criminoso indiferença com que teem sido ouvidos os nossos clamores, foi incontestavelmente o factor principal, senão exclusivo, do tristissimo quadro de miserias que com infinita magoa vejo patentear-se.

Em todos os tempos vi os generos e artefactos que esta região carece de importar, serem agravados de excessivas despesas de transporte, e os poucos que ela exporta sofreram uma baixa de preço condenavel pela mesma razão.

Esses embaraços d'ordem economica eram um facto que nunca mereceu o menor gesto de equidade a nenhum dos governantes do velho e novo regimen.

As fartas centenas de contos

que teem sido ferozmente arrancados á evidente pobreza dos serranos, o pesado tributo de sangue que a todos é exigido, nunca teve outra compensação mais que o soléne desprêso.

Nunca o serrano foi considerado como filho deste país senão para pagar impostos, dar votos e soldados!

Tudo isto poderia parecer fantastico se não fosse uma verdade tão tristemente rigorosa.

Pampilhosa da Serra, Junho de 1906.

C.

FIGUEIRA DA FOZ

A Figueira vai vendo muito bem encaminhadas as suas duas grandes pretensões: obras do porto e avenida do Forte a Buarcos.

Ambas estas duas obras são importantissimas e concorrerão para transformar por completo aquella cidade.

Para as obras do porto será feito pelo governo um emprestimo e seguidamente dadas de arrematação pelo sr. ministro do fomento, dr. Fernandes Costa.

A avenida do Forte a Buarcos tem já o parecer favoravel do conselho de obras publicas e está orçada em 313.917\$. Tem a extensão de 2.220 metros.

Como se vê, são dois importantissimos melhoramentos com que aquela linda cidade, quase nossa vizinha, vai ser dotada.

É bem mais feliz conseguindo duas obras, orçadas em centenas de contos, dum ministro que não é seu deputado, do que Coimbra, que não tem a subida honra de ser atendida pelo seu deputado na reforma da fachada do Liceu, obra que não chega a elevar-se á despesa de um conto de reis.

Altos misterios!...

Eduardo d'Almeida

Inicia hoje a sua colaboração na nossa folha o sr. Eduardo de Almeida, que concluiu no ano findo, com grande aproveitamento, o curso de engenheiro agronomo.

Ha muito que quem escreve estas linhas tem apreciado as excellentes qualidades de caracter do nosso presado conterraneo, que tão expontanea e desinteressadamente se ofereceu á *Gazeta* para colaborar na especialidade do seu curso.

O artigo de hoje, de assunto que a todos interessa, revela conhecimento e competencia. Os leitores da *Gazeta de Coimbra* teem tudo a ganhar com a colaboração de s. ex.ª, a quem reconhecidamente agradecemos o seu amavel e prestante oferecimento.

Comissão de desportos

Esta Comissão resolveu prestar todo o seu auxilio aquellas associações que fundadas ou que venham a fundar para jogar o *foot-ball* tenham dificuldades em obter os repectivos campos. Aquelles que se encontrem nesta circunstanças deverão comunicar á comissão, cuja séde é no Ministerio da Guerra, o local em que mais lhe convem instalar o seu campo, dando todas as indicações precisas, como seja a area, situação, cultura a que se applica, se ha alguma, de quem é propriedade e emfim todos os elementos que possam facultar á Comissão a missão que se impõe de obter campos de *foot-ball* em todo o paiz, para as associações que deles careçam.

O *Club Internacional do Foot-ball* officiou á comissão pondo-se incondicionalmente á disposição da mesma.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Egreja Lusitana — Com este titulo enctou a sua publicação, em 1893, no visinho concelho de Gaya, um quinzenario, catholico, apostolico e evangelico, de que era proprietario, director e redactor Diogo Cassels, dedicado propagador e ministro da religião evangelica protestante. Bibliographicamente, esse periodico é portuense, pois que no Porto foi impresso, na typographia da Viuva de José da Silva Mendonça, rua da Picaria, 30. A redacção era na rua do dr. Avides, em Villa Nova de Gaya.

Elegante (O) — Com o sub-titulo de «semanario humoristico e satyrico», e, na verdade, com pretensões a uma coisa e outra, sem conseguir realizar nenhuma, appareceu no Porto, a 17 de Junho de 1888, o primeiro numero d'esta folha, de pequeno formato, tendo a redacção na rua do Souto, 29, 2.º, e imprimindo-se na Typographia do *Porta-Estandarte*, á rua do Laranjal, 81. Teve curta vida.

Elite (A) — Fundada a 16 de Novembro de 1889, propriedade de Rodrigo Lencastre, foi uma «revista quinzenal illustrada de theatros, letras e bellas artes, dedicada á sociedade elegante», que se publicou no Porto durante alguns mezes, inserindo na 1.ª

pagina, em phototypia, os retratos de diversos artistas theatraes, especialmente do theatro lyrico. A redacção era na rua de D. Pedro, 184, séde da Empreza Litteraria e Typographica, onde se fazia a impressão.

El-Rei D. Manuel II — É o titulo de um Numero Unico, «homenagem dos educandos da Real Officina de S. José do Porto», publicado e distribuido a 15 de Novembro de 1908, para comemorar a visita feita por El-Rei D. Manuel, ao referido estabelecimento de educação e ensino profissional, instituido pelo padre Sebastião Leite de Vasconcellos, actual bispo de Beja. Tem o formato de 18,8 x 12 centimetros, consta de quatro paginas a duas columnas de composição, e foi impresso, nitidamente, sobre magnifico papel *couché*, na secção typographica da mesma Officina. Estampa na primeira pagina um bello retrato de D. Manuel, em photogravura, inserindo na segunda a vista da fachada principal do edificio da Officina, com uma parte da fachada lateral. Inserer collaboração de D. Sebastião, bispo de Beja; do padre Domingos Zaldivar Rodrigues; e dos educandos José Pacheco Simões e Manuel Fernandes d'Oliveira.

Emancipação (A) — Nascida do *Ecco Artístico*, publicou-se, no Porto, em 1863, sahindo o primeiro numero a 10 de Novembro, esta folha industrial, e tri-semanal, da qual foi redactor Eduardo Augusto Salgado, pae do jornalista, escriptor e propagandista democrata Heliodoro Salgado. A publicação prolongou-se apenas até 21 de Janeiro do anno

immediato, suspendendo então. O seu proprietario foi B. R. da Silva Basto. A redacção era na rua de S. Miguel, 61, onde estava installada a typographia.

Emancipação (A) — Numero Unico publicado pela Associação de Classe dos Corrieiros e Constructores de Carruagens, em commemoração do 7.º anniversario da sua fundação, a 6 de Junho de 1902. Consta de 6 paginas, a 2 columnas de composição, e foi impresso na Casa do Povo Portuense, rua do Almada, 641. A collaboração é de diversos operarios da classe cujos interesses a respectiva associação defende.

Emancipação da Mulher — Nos dois catalogos de Silva Pereira, vem citada esta especie, como sendo publicação portuense e apparecida em 1868. Não conhecemos.

Emancipador (O) — Foi uma «revista quinzenal do movimento operario», com tendencias anarquistas, que viu a luz, no Porto, a 19 de Novembro de 1892, e que teve limitada existencia. No seu genero, não se pode dizer que fosse mal feita. Consta de 16 paginas, a duas columnas, no formato 23,5 x 17, tendo a redacção na rua da Constituição, 25, e imprimindo-se na Imprensa Civilização, do largo da Po-cinha, 77. Tinha como editor responsavel Antonio Rodrigues da Silva.

Emilia Eduarda — Numero unico consagrado á festa artistica d'esta distincta actriz portuense, publicado a 19 de Abril de 1886.

Em Plena Festa — Foi um Numero Unico, dirigido por quem estas linhas escreve e collaborado por Augusto Maria de Castro, Adriano Anthero, Antonio Ferreira

Augusto, Adriano Cerqueira Machado, João Furtado Dantas, Abel Pereira do Valle, Miguel Pestana, Alberto Navarro, Castro e Solla, Alvaro de Paiva Faria Leite Brandão, Bento Carqueja, Paulo Lauret, Barbosa Gama, Christovão Ayres, Carlos de Lemos, Falcão de Lima, Cruz e Sousa, Diogo Souto, Fernando Caldeira, Fra-Gil, Guerra Junqueiro, J. A. Martins, Raymundo Correia e Teixeira Bastos. Impressa em separado, traz uma allegoria da Justiça e da Caridade, firmada por Carneiro Junior, e lytographada na Lytographia Portuguesa, rua de Santa Catharina, 146. Consta de 20 paginas, com uma capa de côr, e foi distribuido no sarau gymnastico, que a beneficio do Instituto Penitenciario de Beneficencia e Caridade realisou, na noite de 7 de Maio de 1894, no Circo Principe Real, do Porto, o Gymnasio Lauret, da mesma cidade. Foi impresso nas officinas da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178.

Enigma (O) — Com este titulo houve no Porto um semanario, cujo primeiro numero appareceu a 24 de Novembro de 1901, subintitulado: «album dos charadistas portuenses». Era seu proprietario e redactor José Peixoto do Amaral, sendo a redacção e a typographia na rua do Bom-jardim, 852, 1.º. Além de prosas e versos, inseria uma secção especial, muito desenvolvida, de logogrifhos, charadas, enigmas, proverbios a completar, etc. Teve curta existencia.

Segue.

ALBERTO BESSA

O MILHO

Sua importancia. — Esboço historico. — Distribuição geografica. — Principais paises produtores. — A Argentina. — Estados Unidos da America do Norte.

Entre as numerosas plantas de grande valor economico que abrangem a actual familia das *gramineas*, é sem duvida uma que occupa um dos primeiros logares na escala da utilidade — o *milho*.

O primeiro é occupado sem contestação pelo *arroz*, que serve de exclusivo alimento ás numerosas multidões que vivem no Extremo Oriente, tendo ao mesmo tempo largo consumo na Europa e na America.

O segundo lugar é occupado pelo *trigo* e logo vem o *milho*, que em muitas regiões se eleva em importancia ao trigo.

Não vou aqui fazer a descrição da planta do milho bem conhecida de todos, limitar-me-ei a fazer uma breve e resumida descrição da cultura e da importancia que tem não só como planta alimentar, mas tambem pelo seu alto valor industrial.

Antes, porém, de tratar a *cultura racional do milho* seja-me permitido fazer um leve esboço historico desta util planta.

Pertence, como já disse, o milho á familia das *gramineas*, ao genero *Zea*, de que se conhecem muitas especies e um sem numero de variedades.

Originaria d'America, chegou a Portugal e a Espanha pouco depois da descoberta do Novo Mundo por Colombo.

Na America é conhecida desde a mais alta e remota antiguidade. No Perú foram encontradas em excavações feitas nas catacumbas e tumulos Incas, espigas de milho com muitos milhares de anos de existencia.

No antigo imperio do Mexico era adorada a deusa Mais (*Mays*) protectora da cultura do milho.

A expansão do milho foi em grande parte devida aos portu-gueses.

Na Africa foi introduzido pela primeira vez nos fins do seculo XVI nas nossas feitorias da Guiné.

Na India tambem para lá foi levado pelos portu-gueses. Mas parece que teve pouco acolhimento da parte dos naturais, visto que no seculo XVIII Roxburgh encontra milho na India, mas cultivado nos jardins como planta de ornamento.

Hoje apezar de muito cultivado tem um papel secundario na alimentação da maioria da população.

Na China, onde é vulgarissimo, diz uma velha tradiçào ter chegado pela primeira vez nas caravanas que vinham do interior da Asia.

No Japão, Tumberg, em 1775 cita o milho como uma das plantas ali mais cultivadas no.

Regiões ha onde ainda tem uma pequena expansão.

Assim, nas Ilhas do Pacifico, onde em algumas tem magnificas condições mesologicas, é só cultivado pelos colonos europeus. Apezar de ha muito ali ter sido introduzido.

Em 1595 Medana ensina aos habitantes das Velhas Marquezas a cultura do milho.

O illustre navegador inglês Cook em 1777 fez grandes sementeiras de milho nas Ilhas «Lefyoga».

Dando presentes de farinha e ensinando a manipula-la. Outros navegadores, missionarios e colonos fizeram o mesmo, porém sem grande successo.

Na Australia, devido sem duvida ao seu clima seco, o milho é muito pouco cultivado. Existe na Nova Zelandia e no Estado de Nova-Gales-do-Sul.

Na Europa foi pelos meados e fins do seculo XVI que se começou a espalhar a cultura do milho, sendo além de Portugal e Espanha, a França onde as culturas

abrangeram mais rápida importância.

Pouco a pouco, porém, espalhou-se por todas as regiões quentes da Europa.

A cultura do milho veio enriquecer a agricultura das regiões vinhateiras, onde a cultura dos cereaes praganosas se succediam longos e improduttivos poissos.

Foi a cultura do milho que veio abrir a serie das culturas de rotação, sem a qual não ha agricultura racional e remuneradora e onde ela não se pratica a agricultura define e empobrece (Jarolá.)

Apezar de ser vasta a zona onde se pode cultivar o milho, a sua cultura para fornecer bons lucros tem de ser feita em zona que não vá muito além de 10° ao norte e ao sul dos tropicos.

Ocupando o milho um lugar proeminente na balança economica mundial. E interessante se torna se eu poder dar aqui uma nota completa da produção dos principais países.

Porém, devido á falta de estatísticas officiais de confiança, limito-me a uma simples resenha de alguns países produtores, transcrevendo, com a devida venia, o que o sr. H. Semler diz na excelente monografia *Os Cereais*:

Italia 15 a 20 milhões de hectolitros.
França 10 a 15 milhões de hectolitros.

Inglaterra menos de 1 milhão de hectolitros.

Grecia menos de 1 milhão de hectolitros.

Portugal 5 a 8 (?) milhões de hectolitros.

Espanha 8 a 7 milhões de hectolitros.

Estes numeros estão, como diz o autor, longe de ser a expressão da verdade, são um pouco mais ou menos, dando unicamente a ideia geral da produção de cada país.

No quadro acima faltam citar as importantissimas produções da Russia Meridional, Estados Balcanicos, Argelia, Africa Oriental, Egipto e União Sul Africana, etc., etc.

Propositadamente ometi os numeros referentes aos Estados Unidos da America do Norte e Argentina por achar esses numeros muito antiquados com relação a dois maiores produtores de milho. Na Argentina, diz Mr. de Saint-Legier, a cultura do milho é sem duvida uma das principais riquezas do país.

Em 1911 a superficie cultivada era de 3.500.000 hectares. Das três culturas: o milho, o trigo, o linho, é o milho que maior rendimento dá.

Os perigos a que está sujeita esta cultura, são bem compensados, por um ano de boa e farta colheita, que muitas vezes rende uma só vez metade do valor da compra do terreno.

Por isso as terras boas para a cultura do milho sobem cada vez mais.

A colheita de 1911-1912 atingiu gito milhões de toneladas!

É simplesmente formidável. A exportação tem crescido e paralelamente a produção

Em 1895 exportava 7723 toneladas;

Em 1905 exportava 222289 toneladas; e

Em 1910 exportava 2600225 toneladas.

Presentemente a Argentina está á frente dos países exportadores.

Foi em 1908 que ela bateu os Estados Unidos da America do Norte, que durante muito tempo foram os maiores exportadores.

Esta supremacia tem sido cada vez maior da parte da Argentina. Não só pelo aumento da area cultivada na Argentina, como tambem pelo aumento de consumo interno dos Estados Unidos da America do Norte.

Segundo Semler a cultura nos Estados da União Norte Americana é importantissima, mas torna-se difficil obter-se algarismos exactos da produção, pois as estatísticas fornecidas pela Departamento de Agricultura Norte Americana, são muito superciais.

Uma das ultimas colheitas é computada em mais de 50 milhões de toneladas, e os americanos gostam de comparar este numero com o que eles dizem ser produzido no resto do mundo, sómente 10 milhões de toneladas.

Estes numeros podem-se considerar como fantasiosos, pois só a Argentina produz tanto como aquele que é apontado como produção mundial.

Henrique Semler — Agricultura dos países tropicaes.

A região norte-americana de maior produção está compreendida nos Estados Centrais de Oeste.

Na America, a exportação desde 1870 para cá aumentou o dobro e apesar disso não representa senão 3% da produção total. Como já disse, os norte-americanos consomem muito milho não só na sua alimentação, alem de ser muito empregado como forragem, tem uma enorme importancia como planta industrial. Não ha paiz onde seja tão importante o seu emprego como na America do Norte.

Os maiores produtores de glicose (assucar de uva) são os Estados Unidos, e é toda extraída do milho.

As destilarias absorvem anualmente muitos milhões de hectolitros.

Nas fabricas de cerveja tambem o milho é muito empregado.

Na fecula de milho (Maisena), na confecção de muitas variedades de farinhãs mais ou menos grosseiras são gastos quasi os restos milhares de hectolitros das produções anuais.

Por isso a exportação para a Europa diminue consideravelmente.

Em anos de colheitas fracas os Estados Unidos não exportam. Só o fazem em anos de grande safara ou quando os preços na Europa estão muito elevados.

Continua.

Coimbra, Maio de 1916.

E. D'ALMEIDA.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Estrada da Serra da Lousan

Respondendo ao officio enviado pela Direcção desta Sociedade a pedir a sua interferencia para a conclusão da estrada da Lousan a Belver, a Repartição do Turismo acaba de comunicar que recomendou com o maior interesse a concessão da verba necessaria para se poder concluir os 6 kilometros de estrada, concorrendo assim para facilitar o excursionismo á pitoresca serra da Lousan, uma das mais belas de Portugal.

Vemos, pois, que se vão conjugando os esforços de todos em favor da conclusão desta importante estrada, com o que muito lucrará o commercio de Coimbra.

Administração dos hospitais

É dever desta Sociedade interessar-se por tudo o que diga respeito ao progresso desta cidade e da sua região, o que se consegue não só com trabalhos materiais, mas tambem com sabias e honestas administrações; por este motivo, a Direcção desta Sociedade, tendo conhecimento de que o sr. Dr. Luis Viegas havia pedido a demissão do lugar de administrador dos hospitais da Universidade, que desempenhava a contento de todos, resolveu ir solicitar de s. ex.^a a desistencia do seu pedido de demissão.

O sr. Dr. Viegas, agradecendo amavelmente a atenção da Sociedade, declarou que havia pedido a demissão por falta de saúde, não podendo, por isso, aceder aos desejos da Sociedade, o que deveras lamentamos.

Boletim trimestral

Em virtude do acolhimento benevolo do boletim desta Sociedade tanto por parte dos socios como dos não socios, resolveu a sua Direcção melhorar muito o proximo numero, que deve sair em 15 de Agosto.

Recebem-se desde já pedidos de anuncios, sendo de grande vantagem que estes anuncios sejam ilustrados.

Novos socios

Todos os dias veem inscrever-se novos socios, cujos nomes continuaremos a publicar, como homenagem a tão dedicados amigos desta cidade e sua região.

José Luis Cunha, Manaus.
José de Almeida Santos Costa, Marmeleira, Souselas.
Antonio Augusto Rodrigues de Campos, Montemor-o-Velho.

Festivais

Prometem ser brilhantes os festivais que a Associação Commercial realiza no Parque de Santa Cruz, o primeiro dos quais se efectua na sexta-feira.

Proporcionam grandes atractivos, como animatografo, numero de variedades, descantes, tambola, bandas de musica, etc., sendo o parque vistosamente iluminado a electricidade.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Amanhã, o sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues.

BASTIDAS E CHEGADAS

Partiu para o Gerez fazer uso das aguas para assim encontrar alivio aos seus padecimentos o nosso respeitavel amigo sr. Manuel Lopes Serra.

Esteve em Coimbra, o sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo.

DOENTES

Está doente o menino Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca.
Estão melhores os srs. Levy Correia e Ruben Dias da Conceição. Estes nossos amigos tem como assistente o distinto medico sr. dr. Costa Mota.

A hora legal

Adiantou-se mais uma hora aos relógios, medida determinada pelo governo e importada da estranja.

Confessamos a nossa ignorancia não reconhecendo as vantagens que tal medida originou.

Dizem que é para se levantar mais cedo e deitar-se mais tarde, a fim de se fazer economia da luz. Mas isto não obsta a que continuem a deitar-se e a levantar-se e a desempenhar outros serviços ás mesmas horas do antigo horario.

Se o individuo se deitava ás 10 agora passa a deitar-se ás 11; se se levantava ás 7 horas, agora levanta-se ás 8; se jantava ás 6 agora janta ás 7.

A final parece cá ao nosso bestunto que um decreto determinando varias providencias a horas certas, evitaria a alteração do horario, que traz grandes complicações, tanto mais que nas ilhas adjacentes e em Espanha não está em vigor este horario.

Isto de alterar os usos da vida pela mudança das horas, não é coisa muito facil.

Canalisação de esgotos

Continua tudo na mesma. Em chovendo uma forte pancada d'agua é contar que temos inundação na Praça 8 de Maio, ruas da Sofia e Direita, quando não entra nas lojas e no venerando templo de Santa Cruz!

Providencias nenhuma. E continuar-se-á, até que uma noite possa dar-se por ai a desgraça de morrer afogado alguém que durma tranquilamente em alguma loja que seja inundada rapidamente.

Havemos de concordar que Coimbra está sendo muito esquecida dos poderes publicos, até mesmo dos antigos amigos seus que certamente já o não são.

Vamos ao menos registando os factos, já que não conseguimos ser ouvidos nas justas reclamações da cidade.

Frederico C. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patto da Inquisição n.º 1, 1.º

Assuntos agrícolas

Tratamento do mildio

Diversos jornais publicaram no mês passado uma noticia de chapa anunciando que o sr. Viala levára á Academia de Agricultura de França uma comunicação do sr. Semichon considerando as soluções simples de 250 gramas de sulfato de cobre em 100 litros de agua como mais eficazes contra o mildio do que as caldas bordelezas neutras.

E' certo. A comunicação foi feita em sessão da Academia de 15 de Março deste ano. Simplesmente o sr. Viala, apresentando-a, delarou por sua parte, com a autoridade que lhe é propria, achar conveniente que sobre o assunto se realizem novas investigações.

Esta reserva, feita pelo abalizado professor, mostra que a afirmação de Semichon deve ter-se como provisoria, a ninguém assistindo o direito de se servir dela para preconisar o uso corrente das soluções simples de sulfato de cobre, como a de Semichon, ou o das caldas pobres, como a do sr. Belford, de preferencia á calda bordelesa ordinaria.

Entendemos dever dar dos factos completa noticia aos viticultores para não incorrerem na grave responsabilidade de os induzir em erros, que podem custar-lhes caros e virem a ser motivo de serios prejuizos para a economia nacional. As experiencias, em pequeno, das soluções cupricas simples podem recomendar-se, embora seja velho, de mais de 20 anos, que a sua acção é incerta por ser notavel a sua falta de aderencia.

Tambem não ha mal em ensaiar sem larguezas, a calda do sr. Belford, 250 gramas de sulfato de cobre em 100 litros de agua a que se juntam 35 gramas de cal virgem, embora possa prevêr-se que esta calda só dará resultado se dela se fizerem repetidas applicações, o que importará grande dispendio em mão de obra.

Mas, até vêr, regulêmo-nos na prática corrente pelas conclusões do largo inquerito realizado o ano passado em França pela *Revista de Viticultura*, do sr. Viala, segundo as quais as caldas de um por cento de sulfato de cobre em certos casos e a dois por cento em anos de provaveis invasões intensas são indispensaveis, não estando provada a afirmação comum de que as caldas acidas são mais eficazes do que as basicas ou as neutras.

Estaremos talvez em ano de intensa invasão de mildio, ou seja um ano de prova, e bem desejaríamos que na presente campanha se demonstrasse que a guerra, atendo fabulosamente o preço dos sais de cobre, teve a virtude de lhes elevar tambem a acção toxica com infinita gloria para os denodados campeões das caldas pobres, cujas intenções não podem ser melhores.

Coimbra, 20 de Junho.

C. M.

Varias noticias

Nas esquadras e postos policiaes começou ontem a ser vendido assucar por conta da Comissão de Subsistencias, ao preço de 837.

Tomou ontem posse o vice-reitor da Universidade, sr. Dr. Euzebio Tamagnini.

No dia 28 do corrente responde no tribunal desta cidade o sr. dr. Diamantino Vieira de Castro, advogado em Mira, processo que lhe é movido pelo sr. Dr. Chaves e Castro, em virtude de palavras proferidas por aquele advogado, no tribunal de Coimbra, e que este julgou injurias para a sua dignidade.

Tomaram ontem posse de funcionarios, nesta cidade, do ministério do trabalho e providencia social, os srs. dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, Antonio da Silva Gaio e Augusto Ferreira d'Andrade.

Vai instalar-se no predio junto ao Hotel Avenida, um novo e confortavel hotel.

A patrulha da Guarda Republicana composta dos soldados n.º 9 e 102, capturou, proximo do Lorêto, o cabreiro Joaquim Antunes, da Pedrulha, na ocasião em que cortava, com uma foice roçadoura, arrancas duma arvore, na estrada publica.

Regressaram do estrangeiro, onde foram em missão de estudo, os srs. Drs. Luciano Pereira da Silva e Henrique de Figueiredo.

A fim de darem entrada no Instituto Camara Pestana, por terem sido mordidos por cães atacados de raiva, seguiram para Lisboa, Albano Rodrigues, de Santa Clara, Maria, filha de Horacio Augusto Ribeiro Coelho; Alfredo Marques Carneiro, Francisco Correia, Antonio Coutinho de Moura Bastos e Terêsa da Conceição, residentes nesta cidade; Octavio Marques Cardoso, esposa e filha, e os menores Gasão, Ester, Palmira, Fernanda, Fernando e José, filhos de Antonio Adelino da Costa Pinto, residentes em Santo Antonio dos Olivais.

Foi enviada para juizo, Maria da Costa, do Ameal, por tentar agredir o regedor daquela freguezia.

Realisou-se no domingo a eleição da mesa da irmandade de Santo Antonio de Santa Cruz, a qual recaiu nos seguintes cidadãos:

Juis, Antonio Augusto Lourenço; secretarios, José Gonçalves de Campos e Antonio Augusto Branco; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; procurador, Sebastião Nunes; mordomos, José Augusto dos Reis e Francisco Antonio de Nazareth.

Por offensas á moral publica foi enviado para o poder judicial um processo contra Alfredo da Silva Calisto, Alipio Ferreira e Manuel Lopes, de Souzaes.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porte comprada 2 frascos.

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Branca
O sr. Lopes de Mendonça vem a esta cidade realizar uma conferencia, no Teatro Avenida, no sara promovido pela Cruz Branca, hospedando-se no palacio do sr. Gonde do Ameal.

O dia maior e o mais pequeno

O dia de hoje é o maior do ano, porque o sol chega ao ponto culminante da sua marcha aparente. Fizeram do dia de sabado, o dia mais pequeno que tem havido, porque se lhe tiraram uma hora para adiantar os relógios.

Cá na freguezia, assim que deram as 11 da noite, o sineiro fez soar as 12.

Foram 60 minutos que decorreram em menos de 60 segundos!

Beneficencia

O sr. Antonio Marta, alma generosa e boa, entregou ao presidente da junta de parquia de Santa Clara, a quantia de 20\$00 para distribuir pelos pobres daquela freguezia.

Com essa bela acção manifesta o nosso estimado conterraneo a sua alegria pelo bom successo da sua dedicada esposa.

Honra lhe seja.
— A confraria do SS. de Santa Cruz, distribuiu ontem esmolas pelos pobres entrevados desta freguezia.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 19 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

3.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida pela firma commercial desta cidade Vieira Lima & Soares, contra José Maria Mota Junior, residente em Campareca, comarca de Soure; advogado, dr. Jaime Sarmiento. Acção commercial de pequenas dividas requerida por Cesar Bento Gonçalves, contra Antonio do Vale, ambos residentes em Cernache; advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio: Acção commercial por letra requerida por José Antonio Dias Pereira, residente nesta cidade, contra Joaquim Maria Leal e mulher, residentes em Vila Pouca do Campo; advogado, dr. Jaime Sarmiento. Acção commercial de pequenas dividas requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra Olimpio da Costa Oliveira, residente em Viana do Castelo; advogado, dr. Jaime Sarmiento.

5.º officio: Acção de divórcio requerida por Maria José Correia, contra seu marido Antonio da Silva, residente em parte incerta; advogado officioso, dr. Carvalho Lucas.

NOTICIAS DA GUERRA

Na região de Verdun, os alemães tem tentado, inutilmente, apossar-se de Mort-Homme, soffrendo consideraveis baixas no ultimo ataque.

A fim de deter o avanço russo, os alemães estão enviando reforços principalmente para a Galicia.

Os austriacos continuam a retirar-se quasi em debandada, perseguidos pelos russos.

Os ultimos destacamentos austro-alemães que estavam ao longo do Danubio, entre Rústschuk e Orsova, seguiram para a Galicia, sendo substituidos por bulgaros da terceira reserva. Os russos proseguem no seu avanço victorioso na Volhynia, na Galicia e na Bukovina.

Na frente occidental não ha acontecimentos de vulto a registrar.

Começou na Grecia o licenciamento dos desmobilizados.

Todos os alemães de 17 anos receberam ordem de incorporação nas fileiras.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 30 do corrente, celebrar-se-á no magestoso templo de Santa Cruz, a festividade do SS. Coração de Jesus, constando de missa cantada a grande instrumental e sermão pelo reverendo padre Joaquim Costa da Fonseca, que tanto tem agradado nos pulpitos de Coimbra.

De tarde, será cantada ladainha e Te-Deum, tambem a grande instrumental.

Um flagelo

De todos os males contra os quaes o homem se esforça por lutar, existe um que — pela sua persistencia, pela frequencia com que reincide nos seus ataques — logrou resistir por muito tempo a todos os meios, mesmo aos mais energicos. Quantas pessoas se têm assim estiolado sem causas aparentes! Felizmente, porém, o temivel flagelo é hoje conhecido em todas as suas manifestações, e o remedio que lhe atalha os estragos está ao alcance de toda a gente!

A anemia — pois que é mister chama-la pelo seu nome — é vitoriosamente combatida pelas Pilulas Pink, que constitui o seu antidoto perfeito e acabado. Podemos hoje dar uma nova prova desta verdade, publicando em seguida a carta que nos dirige a sr.^a D. Virginia C. Barbosa, de Lisboa residente na rua dos Poiaes de São Bento, n.º 123. Eis como se expressa esta senhora:



«Durante imenso tempo, tomei uma grande quantidade de remedios, para vencer a fraqueza que me prostrára, e que era acompanhada de perturbacões do estomago e do intestino, tornando-me incapaz de toda e qualquer occupação.

Naturalmente, nem sequer podia pensar em ganhar a vida. Perdera de todo a esperanza, e assistia sem lhe poder dar remedio algum a esse lento difinhar. Uma amiga que se interessava pela minha saude aconselhou-me um dia que tomasse as Pilulas Pink, gabando-me os beneficios deste medicamento. Tratei de comprar algumas caixas, e tive logo a alegria de experimentar uma melhora real do meu estado. As digestões tornaram-se facéis, desapareceram as perturbacões do intestino, senti voltar pouco a pouco as forças e hoje pode dizer a V. que recuperei de todo a saude e a actividade, graças ás Pilulas Pink.»

Esta cura obtida pelas Pilulas Pink, não oferece cousa alguma que deixe de ser muitissimo normal. Efectivamente, as Pilulas Pink pelas propriedades que lhes são peculiares, restituem ao sangue os elementos que a anemia lhe havia feito perder. Ao mesmo tempo, tonificam os nervos e restabelecem o equilibrio do organismo.

As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.
—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 108:600\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, póde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus saltares efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á AUTO-GARAGE — Covilhã.

Irmandade de S. José de Santa Justa

Convite

São convidados todos os irmãos da Irmandade de S. José de Santa Justa, a comparecerem na sacristia da mesma igreja, no proximo dia 24 (dia de S. João) pelas 12 horas, a fim de se proceder á eleição da nova mesa dirigente, para o triénio de 1916 a 1919.

Coimbra, 16 de Junho de 1916.

O Secretário,
Germano Antunes de Sousa.

ARRENDAM-SE

três andares do predio da Rua dos Esteiros, n.º 39.
Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

A casa pode ser vista desde já, pedindo a chave na Casa das Mobílias, do sr. Sal Junior.

ATÉ 10:000\$000 REIS. Empréstam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 64, loja.

PULSEIRA D'OURO. Achada numa das ruas desta cidade. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Pode ser procurada nesta redacção.

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

- Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
- Cementação de aço.
- Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
- Fundição de metais.
- Fabrico de peças para machinas industriaes.
- Montagem de machinas.
- Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Irmandade do SS. de Santa Cruz

Aos irmãos pobres e doentes Até ao dia 29 do corrente, recebe a mesa da mesma irmandade, requerimentos dos irmãos pobres e doentes, para lhe serem distribuidas esmolas, segundo o descrito no seu compromisso, e a verba aprovada no seu orçamento. Também distribue esmolas

a entevados pobres, que a requirem, mas sempre preferidos os que forem irmãos.
Coimbra, 19 de Junho de 1916.
O Secretário,
Jorge da Silveira Moraes.
RESTAURANTE. Trespas-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.
GARRAFAS vazias, compram-se na Licorista Distiladora, Rua Eduardo Coelho, 79.

COMUNICADO

O abaixo assinado declara muito terminantemente que vai chamar á responsabilidade o auctor dum novento prospecto que foi por aí distribuido.

Nesse infame papelucho pretende uma quadrilha de malfiteiros manchar a honra de cidadãos honestos que vivem do seu trabalho sem nunca se encomodarem com a vida de ninguem.
Coimbra, 20 de Junho de 1916.

Julio Gomes.
(Seguem as declarações)

Declaro para todos os efeitos que não auctorisei ninguem a servir-se do meu nome que figura num prospecto infame que por aí foi distribuido.

Tenho o sr. Julio Gomes na conta de um homem honrado, digno e trabalhador.
Coimbra, 19 de Junho de 1916.

Abel Geadá.

Autoriso o sr. Julio Gomes a desfazer o que acabo de lêr nuns prospectos a seu respeito com o nome suposto, annunciando palavras pouco agradaveis tendo o sr. Julio na melhor linha de conduta.
Coimbra, 20 — 6 — 916

Antonio Marques Gregorio.

Declaro que é falso o que dizem nuns prospectos distribuidos hontem, em que diziam que na minha officina se vendiam bilhetes.
Coimbra, 20 de Junho de 1916.

Fernando Coelho.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

Convite

São convidados todos os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, a comparecerem na sacristia da mesma igreja, no proximo domingo, 25 do corrente, pelas 15 horas a fim de se proceder á eleição da mesa dirigente, para o triénio de 1916 a 1919.

Coimbra, 17 de Junho de 1916.

O Secretário,
Jorge da Silveira Moraes.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Assembleia geral

São convidados os Ex.^{mos} acionistas desta Companhia a reunir no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na sua séde em Coimbra, a fim de discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da gerencia finda e o parecer do seu conselho fiscal, assim como proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

O Presidente, da assembleia geral,
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

DECLARAÇÃO

José de Campos Agostinho, morador no lugar de Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, declara que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher, Julia Lopes das Neves Agostinho, tambem conhecida por Julia Lopes Ramos.

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

Vendem-se

Duas moradas de casas, juntas ou separadas, na rua Direita, tendo uma os n.ºs 108 e 110, e outra os n.ºs 112, 114 e 116.
Nesta redacção se diz.

José Paredes

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

Conselho administrativo 2.ª praça

O conselho administrativo faz publico que no dia 26 do corrente mês no quartel da Sofia, pelas 13 horas e perante o mesmo conselho, se procederá em hasta publica á venda dos estrumes, que se produzirem neste grupo no futuro ano economico.

O caderno de encargos e o regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar, estão patentes todos os dias na sala das sessões deste conselho, das 11 ás 15.

As propostas em carta fechada, acompanhadas da importância de 20\$00 escudos, devem dar entrada neste conselho até ás 12 horas do dia supra citado.

Quartel em Coimbra, 20 Junho de 1916.

O secretário do conselho,
Bernardino J. Setas.
tenente da Administração Militar.

Hospitais da Universidade de Coimbra ANUNCIO

As arrematações para os fornecimentos dos géneros e artigos necessarios ao consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1916, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses e annunciadas nos jornais desta cidade *Gazeta de Coimbra*, n.º 507 e *O Debate*, n.º 230, para os dias 20, 22, 24 e 27 do corrente ficam transferidas respectivamente para os proximos dias 26, 28, 29 e 30 pelas 14 horas.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 17 de Junho de 1916.

O administrador substituto,
Angelo Fonseca.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Fabrico garantido

Em carimbos de barracha, metal e madeira
TIPOGRAFIA DE Alfredo Albino da Cunha EIQUEIRA DA FOZ
Ninguem vende tão BARATO
Pedir catalogo geral illustrado e condições para agentes em todas as terras.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *
Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.
Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + +

Participação

O proprietario d'A Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira, n.ºs 7 e 9, vem participar aos seus Ex.^{mos} freguezes, e ao publico em geral, que, abriu uma sucursal na Rua Ferreira Borges, n.ºs 151-153 com todos os artigos a que esta casa se dedica, e um completo sortido de artigos de fantasia.

Agradecendo desde já uma visita a este estabelecimento.

Comarca de Coimbra

Editos de 20 dias
(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direiios sobre os terrenos expropriados amigavelmente, para construção da Estrada de serviço de Brasfemes á estação de Souselas, a fim de, dentro do referido praso, deduzirem querendo os seus direiios á indenisação depositada na importância de 481\$50.

Os referidos terrenos pertenciam aos seguintes individuos:

Antonio Carlos Gavino e mulher Teresa de Jesus Galheira, Maria Rita Fernandes, viuva; Joaquim Rodrigues, solteiro; Adriano Nogueira e mulher Maria José; Manuel Ferreira e mulher Maria da Luz; Maria Nazaré Sousa, viuva; Maria José Correia; Antonio de Jesus e Cunha e mulher Rosa de Jesus e Cunha; Alipio Alves Marques e mulher Rosa de Jesus; Manuel Carlos e mulher Maria Carolina; Felisbela de Jesus Fernandes, representada por seu tutor Adriano Fernandes Baptista; Francisco Carlos da Cunha e mulher Joaquina de Jesus e Manuel Ferreira, viuvo; todos de Brasfemes; Maria da Piedade, viuva, de Vilela; Helena de Jesus, de Ponte de Vilela; Manuel Bento Pacheco e esposa Maria d'Assunção Sousa Leitão Pacheco, de Souselas; Maria José de Carvalho, solteira, da Granja de Espinho; Manuel Francisco e mulher Mariana Marques, Maria da Conceição Silva Pereira, solteira, estes do Remungão; Francisco Luis e Maria do Rosario, Francisco Ferreira e mulher Rosa Marques, Augusto da Silva e mulher Teresa de Jesus, de Souselas; Francisco Rodrigues e mulher Maria de Jesus, de Sargento Mór; Francisco Sousa Marques, viuvo, Antonio Lopes e mulher Mariana Dias, Manuel Dias e mulher Maria da Nasaré, José Ferreira Junior e mulher Maria Isabel Ramalho, Manuel Lopes Ribeiro e mulher Josefina Marques, José Augusto de Campos e mulher Rosa d'Oliveira, Manuel de Sousa Calisto e mulher Maria Direita, Francisco de Sousa Marques, viuvo, Manuel Nogueira e mulher Maria do Rosario, José de Campos e

mulher Rosa d'Oliveira, Antonio Lopes Ribeiro e mulher Mariana Dias, Maria Emilia, viuva, Joaquim Fernandes e mulher Maria Nogueira, Joaquim dos Santos Tavares e mulher Maria de Jesus, Joaquim Grilo e mulher Jeronima Ramalho, Maria Columbina de Sousa Leitão, solteira, José dos Santos Agulha, solteiro, Antonio Joaquim Jacob, viuvo, Manuel Rodrigues e mulher Micaela da Conceição, estes da Zouparria e os outros de Souselas.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 25 do corrente mês de Junho por 12 horas na Ladeira do Seminario, n.º 8, desta cidade pelo processo de inventario orfanologico que corre têrmos pelo cartorio do 5.º officio, por obito de Dona Emilia Augusta da Conceição Carvalho, em que é inventariante Augusto Leonardo Carvalho, desta cidade, vão pela segunda vez á praça por metade do seu valor os bens arrolados no mesmo inventario e que na primeira praso não obtiveram lançador e que constam de varios moveis, como comodas e um oratorio, livros e varios quadros, etc. etc.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos,

O escrivão,
João Marques Perdigo Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

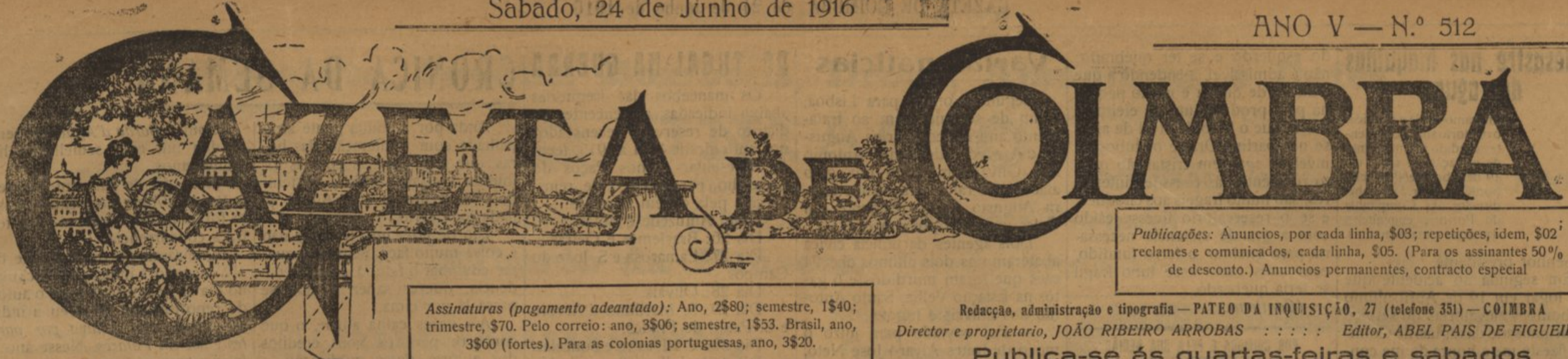
5:000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar.

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.
Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

REABILITAÇÃO

Dos dramas da hora que decorre sairá uma Patria regenerada e mais forte. — G. Le Bon — "Ensinamentos Psicológicos."

A guerra actual veio abrir um manifesto parentesis na vida dos povos, acalmando lutas de irritante e esteril politiquismo, invalidando polemicas comensinhas e capciosas, para emprestar exequibilidade á soluçao daquelles problemas capitais, cuja necessidade todos constatavam e poucos sentiam no seu significado intrinseco.

Muita paixao e pouca compostura, irreduzibilidades penosas e desconcertados amuos, viam-se por toda a parte em torvelinhos colidentes, ferindo a nota rubra dum fanatismo irrequeto, ou interessando o involucro flutuante do equilibrio dos povos; consumindo inergias preciosas ou provocando negativismos dissolventes.

Parece que uma rajada de mau vento, soprando dos polos para o equador, estabelecia desordenados redemoinhos cujo centro aspirava os potenciais dinamicos das sociedades para lhes ceder, em troco, habilidades de egoismo e vertigens de expediente.

A guerra veio, assim, surpreender-nos no momento talvez em que o estado caotico de muitos espiritos tendia para uma fase anarquisante e amoral cujas consequencias implicariam uma geral depressao nos organismos economico-politicos.

Raramente as questoes vitais serviam de objecto a essas polemicas azedas que faziam gemer os presos em as nações da Europa latina. Sangrentos duelos jornalisticos se feriram por simples divergencias de forma que não de essencia.

A vaidade pessoal, a idolatria cega, o faciosismo de seita e a aberração mental eram as maiores forças que determinavam as acções e os gestos de muita gente que apenas obedecia ás contracções reflexivas medulo-espinhais.

Os homens de governo viviam mais de transigencias e de favores do que dos seus ideais e principios, entalados sempre entre os radicais, sem programa, e os retrogradados, sem coerencia.

Portugal estava na orbita desse ambiente geral, com a agravante transparente da inconsciencia pratica dos agitadores mercenarios que corriam e degradavam o sentimento colectivo.

A guerra, porém, fez denunciar o perigo grave e patentear necessidades de disciplina mental e de metodo evolutivo.

Reflexivamente, foi a guerra que permitiu aos homens a visao intuitiva do ambiente social onde a custo frutificavam os conceitos elevados ou as iniciativas de largo folego.

Ela mesma ha de contribuir para a regeneração e reabilitação dos povos, despertando-lhes e serenando-lhes as consciencias para melhor notarem as loucuras do passado, e a inabilidade dos expedientes e o conflituoso efeito dos caprichos desorientados.

Progrediram sempre os povos que sabem lutar pela garantia completa dos seus direitos e pela disciplina consciencie das suas liberdades publicas.

O desenrolar da conflagração actual reflectiu-se já, pela sua excepcional gravidade, na alma de todos os povos europeus, fazendo-os determinar segundo os imperiosos principios das necessidades publicas e da independencia dos Estados.

E Portugal, envolvido no duelo gigantesco, ora travado entre o direito da Força e a força do Direito, virá a tirar disso, se souber fazê-lo, inensas vantagens de caracter interno e externo, nos seus dois aspectos politico e economico.

Sob o ponto de vista da politica interna, não sofre confronto a atmosfera de hoje com a presenciada ontem, embora continuem a sacudir-se, por aí, fanatisados mentores da perfidia estudada e do dualismo racionado.

No tocante ás nossas relações de politica internacional, ninguém duvida que elas se tenham estreitado notavelmente com as nações da multiplecente, colocando-nos numa situação amigavel de que só utilidades nos podem advir.

Economicamente, a nossa reabilitação será a resultante de esforços muito complexos que necessitam de coordenação e convergencia, não devendo esperar-se tudo dos órgãos governativos ou da acção central.

Com os sacrificios que a execução do plano militar nos acarreta, é facil de vêr que as finanças publicas serão sensivelmente agravadas durante o estado de guerra.

Isso não significa, porém, que, apoz o conflito, nos não encontremos em melhores condições de prosperidade do que antes de iniciadas as hostilidades. Basta que o queiram governantes e governados.

O triunfo dos aliados antevê-se certo. Eles dominarão as relações inter-economicas da Europa. O meio de conseguilo está sendo estudado e combinado com perspicacia e talento, tendo o nosso país colaborado, dignamente, nesse estudo e combinações.

Não será legitimo supôr que, concertada a paz, os nossos interesses economicos fiquem justamente salvaguardados e uma nova trajectoria se abra á expansao da nossa actividade regenerada?

Se é certo que facile credimus quod volumus, não o é menos que os sucessos encaeados da actual guerra nos levam a conduzir os raciocinios em ordem a esta conclusão — o gesto brutal e sanguinolento da Alemanha será a redenção e o renascimento dos povos da Europa que acompanham a França.

E, todavia, mister que ao lado da acção governativa se coloquem incondicionalmente todas as vontades firmes e emprehendedoras, numa conjun-

ção de esforços de directriz normal e unica, tendo em vista o imperio fatal e irresistivel do amor á independencia e á tranquillidade das nações.

Mas, acabem os escurpiões que teimam em envenenar a nossa alma!

Cesse o artificio contraditorio dos mentideros insidiosos da honra de Portugal!

Suma-se de vez o habito pernicioso de com tudo propagandear.

Cumpram todos o seu dever, dedicadamente, patrioticamente, e verão como se reabilita a nossa alma colectiva, a alma de Portugal.

Digo-o com fé; escrevo-o com sinceridade.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consciencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da commissao promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Table with 2 columns: Description of folhas and Amount. Folha 1, patente na sede da commissao, R. das Gaveas, 52, Lisboa... 85\$50. Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa... 47\$00. Folha 3, no Diario de Noticias... 70\$50. Folha 4, no Comercio do Porto... 50\$00. Folha 5, na Gazeta de Coimbra... 10\$00. Total: 263\$00.

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da Gazeta de Coimbra.

ITALICO

Tem-se falado muito na necessidade de todos os portugueses se unirem, perante as circumstancias dificeis que o país atravessa, pon-do de parte dissensões politicas, odios e resentimentos para que todos possam mais eficazmente concorrer para o bem comum da Patria.

E a união sagrada que todos apregoam e que muito poucos praticam. Em todos os campos continuam as divisões, acentuando-se sempre e sempre as mesquinhas lutas e odios ferozes que tem cavado funda separação entre os individuos das diversas classes do nosso país.

Em politica, é sempre a mesma navalha de ponta e mola cravada traiçoeiramente para satisfazer pequenos interesses de partido ou grupo. Foi sempre assim e creio bem que assim continuará a ser, enquanto no mundo existir tal peste, appezar de todos os fraternais abraços com que tentem encobrir os vermelhos clarões do odio que situações dificeis podem recalcitrar um pouco mas não abafar inteiramente e muito menos fazer desaparecer.

Mas onde o odio de facção, a intolerancia e o espirito de sectarismo mais se têm acentuado e evidenciado é no campo religioso. Desde que em Portugal alguém pensou que para matar a crença bastava reprimir e até suprimir a sua livre manifestação; desde que se aplaudiram aberta e francamente todas as manifestações de ateismo ignaro e consequentemente se louvaram os mais brutais e revoltantes ataques á crença alheia; desde que, finalmente, se pensou que com leis injustas e perseguicões acintosas se extinguia a religião no breve espaço de duas gerações, tem sido cada vez maior o abismo que separa as diferentes classes, desagregando os elemen-

tos vitais da nação, destruindo a familia, arruinando a Patria que de todos deve ser.

Ataques desta natureza são tão frequentes que não será preciso rebuscar muito para encontra-los.

Ainda ha dias eu li nos jornais nma noticia em que se relatava o que se passára numa sessão de protesto, promovida por duas associações de livres pensadores, contra uma projectada festa ao jesuita S. Luis Gonzaga.

Esta festa devia realizar-se em Santarem e para a impedirem pensaram os tais livres pensadores protestantes fazer um comicio naquela cidade, segundo creio.

Desistiram, porém, da ideia porque em certa altura da sessão foi recebido um telegrama que dizia:

Perante a attitudo dos liberaes de Santarem os promotores da festa desistiram dela, e por isso não ha comicio.

A gente lê isto e pasma. Os liberaes, os defensores do livre pensamento obrigam com a sua attitudo os promotores duma festa religiosa a desistirem dela!

Explendida comprehensão da liberdade do pensamento, não ha duvida!

Calcule-se o que aconteceria se os religiosos, os crentes, catholicos ou não, se lembrassem de protestar assim contra a realisação de qualquer festa dos liberaes. O menos que lhes sucederia era serem talvez agredidos e presos, em nome da liberdade do pensamento.

A nossa Constituição diz que «O Estado reconhece a igualdade politica e civil de todos os cultos e garante o seu exercicio nos limites compatíveis com a ordem publica...»

No caso em questão não havia alteração da ordem, nem coisa que com isso se parecesse e tal garantia não se tornou efectiva.

Pode a isto responder-se que a festa se não realizou porque os promotores desistiram. E' verdade. Mas se assim não fosse o anunciado comicio fazia-se, e então era festa dumavez.

Nem isso nos deve admirar visto que até já se tem proibido a realisação de festas religiosas sob o fundamento de que não é costume fazerem-se.

Os tais liberaes e livres pensadores acentuam que a festa era feita ao jesuita S. Luis Gonzaga.

E' tal o horror que elles têm a esta coisa que qualquer dia são talvez capazes de protestar contra a inclusao na nossa historia litteraria e politica dos nomes dos jesuitas que por lá figuram.

Ou então como a supressão desses nomes illustres é coisa que se não poderá fazer facilmente, limpam-os de tudo o que possa recordar o jesuitismo. E assim em vez de encontrarmos na historia o nome do padre Antonio Vieira, passaremos a lêr o nome do cidadão Antonio Vieira, etc.

Ora, em conclusão, tudo isto só vem provar que os liberaes e a liberdade de pensamento e consciencia, como muitas outras liberdades e garantias existem em Portugal... apenas na letra da lei, que é uma coisa que não tem vida nenhuma.

NEVES RODRIGUES

Dr. Julio Henriques

Consta que o sr. Dr. Julio Augusto Henriques, distinto professor da Universidade e director do Jardim Botânico, deseja ser exonerado deste cargo, em que tantos e tão bons serviços tem prestado, para entrar num periodo de mais descanso compatível com a sua idade e condições de saude.

Neste caso, deseja o illustre professor ser nomeado naturalista adjunto, logar que pertenceu ao sr. dr. Joaquim Mariz.

Universidade

Ainda não tomou posse de vice-reitor da Universidade, como se noticiou, o sr. dr. Eusebio Tamagnini.

S. ex.ª apresentou-se para esse acto, mas parece ter sido resolvido aguardar a posse do reitor.

Principiaram na quinta-feira os actos de Medicina da ultima época, que devem realizar-se até 15 de Julho.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Ensaio sobre o gosto — Silva Pereira regista como sahida, no Porto, desde Janeiro a Junho de 1828, uma publicação com este titulo, inserindo produções varias em prosa e verso. Nunca vimos exemplar algum.

Ensaio (II) — Foi um jornal quinzenal publicado pelo Collegio Portuense, de Patricio Theodoro Alvares Ferreira, estabelecido na Cerca das Carmelitas. O primeiro numero sahio a 1 de Outubro de 1877, e o ultimo a 15 de Fevereiro do anno seguinte. Ao todo publicou 10 numeros. Imprimia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Entre-Acto (II) — Revista de caracter artistico e litterario, destinada especialmente a discutir assuntos theatraes, que se publicou no Porto, desde 1 de Setembro a 1 de Novembro de 1879. Vem registado por Silva Pereira. Não conhecemos numero algum.

Epoca (A) — Acha-se tambem registada por Silva Pereira, sem que seja do nosso conhecimento, a existencia de um jornal com este titulo, apparecido no Porto a 20 de Dezembro de 1882, sendo «publicação litteraria e trimestral».

Ervilhinha (A) — É o titulo de um excellente Numero Unico publicado em «homenagem a João Baptista de Lima Junior no dia do seu anniversario — XXXI-V-MCM». Consta de 8 paginas, impressas em papel de luxo, trazendo na 1.ª um belo retrato, em photo-gravura, do citado cavalheiro. A impressão fez-se na Typographia Universal, a vapor, de Antonio Figueirinhas, sita na travessa de Cedofeita.

A excepção do director da publicação, Alberto Lima Figueirinhas, todos os artigos d'este interessante Numero Unico são de meninas, nétas do festejado, — Judith, Maria, Bertha e Julia Lima Figueirinhas, collaborando tambem Maria Eduarda e Maria Amalia Brandão, filhas do negociante Abel Eduardo Pereira Brandão. A Ervilhinha era o titulo de um grupo beneficente e recreativo de que faziam parte estas e outras creanças portuenses.

Escola (A) — Vem registada esta especie nos dois catalogos de Silva Pereira, como sendo uma publicação mensal, pedagogica, e tendo apparecido no Porto (e tambem em Lisboa) de Março a Maio de 1880. Não conhecemos.

Escolar (II) — Foi uma publicação quinzenal, de estudantes, propriedade de Arthur Rodrigues Pereira, tendo como redactor João Eduardo de Azevedo, enteadado de Almeida Chaves, director que foi da Escola Moderna. O numero 1 sahio a 2 de Novembro de 1884, tendo a redacção na rua do Pinheiro, 47, onde tambem era a typographia. Teve a duração que costumam ter empresas de rapazes.

Escolar (II) — Silva Pereira regista um outro periodico com este mesmo titulo, publicado no Porto em 1886. Não conhecemos. Suppomos haver confusão com o que fica citado anteriormente.

Escolastico Polytechnico (II) — O primeiro numero d'este «jornal scientifico e litterario», de que foram proprietarios Accurcio Ramos e F. A. dos Santos, appareceu no Porto a 15 de Janeiro de 1858, tendo por colaboradores Arnaldo Anselmo Ferreira Braga, Domingos Martins da Costa, Joaquim de Santa Clara Sousa

Pinto, José de Parada e Silva Leitão, Pedro de Amorim Viana, etc. Imprimia-se na Typographia Constitucional, da rua do Correio, 19. Terminou em Abril do mesmo anno. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas de composição em corpo 10.

Escorpião (II) — Foi um semanario apparecido no Porto em 1872, que não conhecemos, mas de que temos noticia, sabendo que ha um exemplar na collecção do bibliographo lisbonense Silva Leal. (Não vem este periodico mencionada em nenhum dos livros de bibliographia jornalística de Silva Pereira.) Sahiram pelo menos, dois numeros.

Escudo (II) — Foi uma publicação semanal, de pequeno formato, 21x30, cujo primeiro numero appareceu em 17 de Maio de 1891, no Porto, tendo como proprietario Antonio Moreira Lopes, e a redacção estabelecida na rua da Picaria, 35, que era a casa onde se realisava a composição e impressão. Segundo uma declaração curiosissima, inserta no n.º 4, o editor, A. A. Leite da Rocha, como «não recebia gratificação alguma», tinha o direito de publicar quantos supplementos quizesse sem que o director do periodico fosse ouvido ou achado. Era uma singularissima forma de pagamento do serviço prestado!... O Escudo teve curta duração.

Esmeralda (A) — Tinha o subtitulo de «semanario universal» esta revista litteraria cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 6 de Maio de 1850, e que se publicou regularmente até 19 de Fevereiro de 1851. Ao todo sahiram 34 numeros. No mercado bibliographico cada collecção, quando apparece á venda, o que não é vulgar, regula entre 1:200 a 1:500. Foi seu director J. Marcelino de Matos, e teve collaboração de Custodio José Vieira, Coelho Lousada, Delphim Maya, Silva Tullio, e outros bons nomes do seu tempo.

Esniola (A) — Numero unico publicado no Porto em 1885, segundo o registro dos dois catalogos de Silva Pereira. Não possuímos a especie, supondo que se trate de um numero unico publicado a beneficio do Asylo Lamecense de Mendicidade, e impresso n'uma typographia portuense.

Segue.

ALBERTO BESSA

Bom melhoramento

Ouvimos que o sr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, proprietario dos predios contiguos á Agencia do Banco de Portugal, no largo de Miguel Bombarda, tenciona mandar ali construir um ou dois prédios, com as fachadas no alinhamento do edificio da Agencia, e que um deles se destina a um café de luxo.

Sendo verdadeiro este boato, não só se embelesará aquele local, mas será preenchida a grande falta dum bom café em Coimbra.

Assim prestará o sr. Garcia um excelente serviço á nossa terra.

O engenheiro sr. Street comunicou á Camara ter concluido o seu relatório relativo ao projecto do sr. Dr. Costa Lobo sobre o estabelecimento da energia electrica.

Dr. Luis Viegas

O sr. Dr. Luis dos Santos Viegas, alegando falta de saude, não desiste de exonerar-se do logar de administrador dos Hospitais da Universidade.

Não só a direcção da Sociedade de Defesa de Coimbra solicitou de s. ex.ª que retirasse o pedido de demissão, mas tambem a Mesa da Santa Casa da Misericórdia tomou a resolução de fazer o mesmo pedido.

O desastre nas máquinas das águas

Começamos hoje a publicar o relatório sobre o acidente sucedido nas máquinas de elevação de água, em 19 de Abril de 1916, elaborado pelo sr. D. Labbe, director da Companhia do Porto e engenheiro das artes e manufacturas.

Senhor presidente.

Em seguida ao acidente que teve lugar em 19 de Abril ultimo nas bombas elevatorias do serviço municipalizado das águas de Coimbra, fizeste-me a honra de me convidar a comparecer no local a fim de estudar as causas de acidente, para evitar a sua repetição no futuro, e de ver o que se poderá fazer para assegurar o serviço de distribuição o mais rapidamente possível.

A visita que fiz em 21 de Abril e as informações que me foram dadas autorizam-me a expôr-vos o seguinte:

A rutura do reservatorio de ar que determinou a das ligações com as bombas e a das próprias bombas, foi certamente devida a uma sobre-pressão; foi uma verdadeira rutura devida a uma pressão exagerada neste reservatorio.

A maneira como se apresentaram os efeitos da rutura mostram-nos sobejamente: fenda longitudinal sobre o reservatorio, forma porque o fundo foi arrancado, etc. Se insisto sobre este ponto, que parece, contudo, a priori, não necessitar de mais ampla demonstração, é porque uma outra tese foi apresentada, e é preciso demonstrar como é erronea, a fim de nos armarmos para o futuro contra qualquer repetição deste acidente.

Verificou-se que a camara de ar estava muito mal assente sobre o massiço de alvenaria que o suportava e que a ligação feita pelos parafusos de fundação era muito precaria. Partindo d'aí, disse-se que as vibrações repetidas teriam provocado contra o fundo uma serie de choques que teriam determinado uma desagregação das particulas do ferro fundido e por consequente a rutura.

Esta tese que daria assim ao acidente uma causa absolutamente fortuita, independente de qualquer controle e de previsão da parte do pessoal, é muito atrahente, mas infelizmente insustentavel.

Em primeiro lugar a camara de ar não teria necessidade de suporte se as ligações entre ela e as bombas fossem suficientemente fortes; o seu peso, mesmo compreendendo a agua que contem, é suficientemente reduzido para o permitir; o suporte não é, na realidade, destinado mais que a aliviar as ligações e a assegurar o nivelamento. Em muitas installações as camaras de ar estão isoladas de todo e qualquer suporte de alvenaria, o que não é senão vantajoso para a regularidade da espessura do reservatorio, permitindo de dar ao fundo uma forma convexa sem complicação de corôa de suporte. E se algumas vezes se fixa firmemente a camara de ar sobre um suporte de alvenaria com parafusos de fundação, é para evitar de dar ao fundo chato uma espessura forte de mais, submetendo-o a uma contra pressão devida a esse suporte.

Para dar uma ideia material de tudo isto, basta avaliar o peso do reservatorio e da agua que ele contem. Aproximadamente, com um erro aceitavel devido ás desigualdades de espessura e á densidade da materia, o peso do reservatorio com as suas tubuladuras é de uns 2.200 quilos e o da agua contida em ordem de marcha 800 quilogramas, total 3.000 quilogramas, o que dá uma pressão sobre o suporte de umas 6 gramas por milimetro quadrado. E, portanto, o efeito de choques do valor de 6 gramas por milimetro quadrado que teria recebido o fundo do reservatorio, dum altura infinitamente pequena, que teriam provocado a rutura, quando o ferro fundido pode trabalhar a 3 quilos ou seja a um esforço quinhetas vezes maior, e não se rompe com o esforço de 13 quilos ou seja duas mil vezes mais forte! É absolutamente impossível de admitir. E por outro lado, se o fundo tivesse sido preparado pelas vibrações para se desligar, teria havido tendencia a uma flexão para o interior e a corôa desligada teria aos seus bordos inclinados no sentido inverso do que realmente foram, ou pelo menos verticais. A inclinção dos bordos da corôa desligada do fundo mostra bem que ela se não separou senão sob a acção de uma força interna que não pode ser senão uma sobre-pressão.

A fenda longitudinal encontrada no segundo anel prova tambem que houve rutura por sobre-pressão, e não se deve supôr que esta fenda foi produzida pelo facto do reservatorio levantado ao ar ter caído sobre a bomba do lado

do esquerdo e se ter quebrado; não é admissivel, atendendo a que a altura de queda é muito pequena para produzir um tal efeito, a ponto que o tubo de nivel de agua se não partiu! Ora se os tubos de nivel de agua em cristal são muito resistentes ás pressões interiores, são muito frágeis aos choques; e se o reservatorio tivesse caído com a grande violencia necessaria para quebrar o ferro fundido, com mais razão esse tubo fragil se teria quebrado.

(Continua.)

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Gabinete de leitura

Em virtude do grande numero de socios que frequenta o gabinete de leitura desta Sociedade e do aumento crescente de jornais e revistas que regularmente se recebem, pensa a sua Direcção modificá-lo, collocando outra mesa ampla, ficando uma destinada a revistas, outra a jornais.

E' uma medida de urgente necessidade, a fim de dar aos socios todas as garantias a que têm direito. A certa hora, muitos socios não chegam a entrar na sala de leitura por não haver lugar disponivel, o que não sucederá depois daquelas modificações.

Novos socios

Dr. Joaquim da Silva Costa e Nora, Coimbra.
Adrião Forjaz de Sampaio, Montemor-o-Velho.
Antonio Peixoto da Silva, idem.

Remedio francês



Remedio francês

Reunião de bachareis

Todas as gerações que têm passado pelos bancos da velha Universidade de Coimbra, se recordam dos tempos descuidados que passaram aqui a quando da sua vida de estudantes.

Horas felizes de folguedo, de mistura com serios sobresaltos em momento de chamadas ou exames, tudo isso, e o mais, essas gerações hão de recordar com saudoso preito, ao reunirem-se, aqui, velhos condiscipulos e camaradas amigos.

O curso de 1896 que ontem aqui se reuniu, viveu um pouco, e foi muito, dos seus dias de ha 20 anos, evocando em brindes de sentimento e vigor as suas alegrias de rapazes e as suas aventuras serenas.

Felizes horas de tranquillidade sentiram-as os bachareis ontem reunidos nesta cidade, confraternizando saudades e rememorando firmes camaradagens.

Alegramo-nos sempre que a Coimbra ocorrem aqueles que nela aprenderam e dela conservam lembranças espirituais.

Foi, pois, uma festa simpatica a que os bachareis ontem realisaram no Hotel Avenida, para a qual nos foi endereçado um convite, gentilisa que muito nos cativou e agradecemos.

Durante o jantar fez-se ouvir uma excelente orquestra que executou a balada da recita deste curso e que os bachareis cantaram. Este curso volta a reunir-se nesta cidade em 1921.

No dia 15 de Julho tambem se reunem nesta cidade os bachareis de ha 50 anos, em numero de 12, fazendo parte deste curso o sr. dr. Manuel de Arriaga.

Outra guerra?

As noticias mais recentes dão como muito provavel a guerra entre os Estados Unidos e o Mexico, por motivo de complicações que se atribuem a maneios de americanos de origem alemã, que têm fornecido armas aos carranistas.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

Varias noticias

Seguiram ontem para Lisboa, a fim de se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, Carlos Augusto d'Azevedo, de Santo Antonio dos Olivais, mordido por gato atacado de raiva, e a menor Laura Augusto Pinto, residente em Celas, mordida por um cão.

Dois agentes da policia civica abateram nos dois ultimos dias 24 cabos que foram mordidos e 6 gatos na Estação Velha, Santo Antonio dos Olivais e Ingote.

— Foi enviado para juizo o moço de fretes Alvaro José Neto, por desrespeitar um empregado do caminho de ferro.

— Seguiu para Lisboa a fim de ser entregue ao consul sueco, Frank Lind, daquela nacionalidade, fogueiro de bordo, que foi preso nesta cidade por não apresentar os documentos respectivos.

— O fiscal do Mercado D. Pedro V officiou á Camara comunicando não ser necessaria a policia naquella local para proceder á respectiva fiscalisação.

— Foram enviados para o poder judicial José Augusto da Costa e Albertina de Jesus, desta cidade, por desordem.

— A Camara Municipal de Montemor-o-Velho representou ao sr. governador civil para que fosse mandada reparar a vala que atravessa aquella localidade.

— Foram autuados alguns industriais de barbeiro acusados de transgredirem a regulamentação do trabalho, isto por adiantarem 60 minutos ao horario desde que a hora legal foi alterada.

PORTUGAL NA GUERRA

Os mancebos das freguezias abaixo indicadas, pertencentes ao distrito de reserva e recenseados nos anos desde 1891 a 1915, tem de apresentar-se nos Paços do Concelho, para serviço de reinspecção, pela ordem seguinte:

Hoje: Antuzede e Botão.
Dia 26: Brasfemes e Oeiras.
Dia 27: Lamarosa e S. João do Campo.
Dia 28: Olivais.
Dia 29: S. Martinho d'Arvore e S. Paulo de Frades.
Dia 30: S. Silvestre e Souzaelas.
Dia 1 de Julho: Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos.

Festivais

Constituiu uma festa brilhantissima o festival ontem realizado no Parque de Santa Cruz, e promovido pela Associação Commercial, revertendo uma parte do produto para as sociedades Cruz Branca e Cruz Vermelha.

A decoração do Parque é lindissima e a iluminação surpreendente, motivo porque ali correram muitas centenas de pessoas.

Iluminações, descantes populares, animatografo ao ar livre, tombo e bandas de musica, são os principais atractivos que constituem os brilhantes festivais que se repelem hoje, amanhã e ainda durante outras noites.

Estação telegrafo-postal

Vai brevemente ser aberta ao publico a sala que a éle é destinada na estação telegrafo-postal.

Passou ela por tão grande transformação que a coloca em primeiro ou segundo lugar das salas para o publico das estações telegrafo-postais do pais.

Ali ha comodidade, acceo e até luxo.

Resta que o publico que ali vai corresponda aos melhoramentos que ali se realisaram e importaram em grande despesa.

Pesa-nos que a estação postal de Coimbra seja uma das victimas dos que tudo estragam e nada respeitam.

Dali desaparecem tinteiros e canetas; ali se desenha pelas paredes e se escrevem palavras obscenas, etc., etc.

Ha poucos dias ainda a um gracioso deu-lhe para tirar da casa do publico um tinteiro que foi lançado dentro do receptaculo da correspondencia!

Isto é um acto não só condenavel, mas até brutal, porque podia inutilisar correspondencia importante, se não tivesse sido feita uma tiragem poucos minutos antes.

Vá lá mais este caso para juntar aos outros que temos registado nos artigos *Abusos e faltas*.

NOTICIAS DA GUERRA

Na região de Verdun, afrouxaram os assaltos dos alemães, continuando, porém, com toda a violencia, o fogo de artilharia.

Os ingleses têm avançado bastante da França para a Belgica, conseguindo alargar a sua linha de La Bassée.

Os russos, depois da tomada de Czernovitz, continuam o seu avanço pela Austria.

Estão iminentes novas operações dos bulgaros em territorio grego, afirmando-se que foi assinado um accordo secreto entre os governos bulgaro e grego autorizando os bulgaros a ocupar todas as fortificações gregas na Macedonia.

Os russos continuam a sua marcha victoriosa, estando já senhores de Lambert, onde entraram sem resistencia.

Na Alemanha, têm-se repetido as manifestações contra a guerra, por causa da penuria de viveres.

A Kussia declara que não pretende ficar em Czernovitz e que, se a Romania se unisse aos aliados, poderia formular pretensões acerca dessa praça.

Em Constantinopla aumenta a agitação popular por causa da carestia dos generos alimentícios.

Numa reunião da Liga Naval Alemã, falando-se acerca da guerra submarina, um almirante declarou crer na repetição dos factos que motivaram o reparo por parte dos Estados Unidos, visto que se deve persistir na mesma attitude para que o dominio das mares venha a pertencer aos alemães.

Na frente franceza, têm sido mais frouxos os combates e assaltos dos alemães, cuja infantaria tem permanecido quasi inactiva.

Os alemães estão concentrando grandes reforços na linha oriental a fim de deter o avanço dos russos, que pressegue victoriosamente.

Os ministros aliados entregaram uma nota colectiva ao governo grego, fazendo varias reclamações, as quais consta terem sido accetites.

A esquadra aliada recebeu ordem de cruzar em frente de Pireu, porto de Athenas, sendo esta demonstração apoiada por um corpo de desembarque.

DESPEDIDA

Hermínia Pereira Bretts Jardim e sua filha, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente, como desejavam, de todas as pessoas das suas relações e amizade, por motivo da sua retirada desta cidade, fazem-o por esta forma e oferecem o seu prestimo e casa em Torres Novas.

CRONICA DA SEMANA

Anda por aí muita gente atrahalhada com a alteração das horas, que veio implicar com as folhinhas nas fases da lua, no tempo, nos eclipses, etc. Agora já nada joga certo.

Isto de fazer uma folhinha não é coisa muito facil. Sempre é querer advinhar o tempo com antecedencia, querer saber o que se passa lá por cima.

A's vezes calha atinar, o que concorre para os bons creditos dos autôres dessa publicação, a mais util e a mais barata de todo mundo.

Um antigo empregado da Universidade lembrou-se um dia de publicar uma folhinha.

Organisou-a, mas não indicou o tempo; isto é, os dias de chuva, de sol, de vento, de trovoadas, etc.

Entregue o original na Imprensa da Universidade, algum disse ao autor que com semelhante falta lhe seria difficil salvar a despeza.

— Eu sei lá quando ha sol ou quando ha chuva ou trovoadas! disse o autor. Ponha você lá isso como quizer.

E o tipografo foi-se ao original e pôs aonde quiz as indicações de sol, chuva, vento, trovoadas, ceu nublado, variavel, etc.

Teve o homem a sorte de atinar em alguns dias e isto foi o bastante para essa folhinha conquistar tais creditos de verdadeira que ia atrahindo com o *Borda d'Agua* a um canto.

Valeu-lhe o referido autor não mais se importar com essa publicação, que durante alguns anos ainda foi procurada.

Com o *Borda d'Agua* tambem se deu um caso semelhante ha muitos anos.

Num dia de feira em Poiares o *Borda d'Agua* dava chuva, e isto foi o bastante para a feira ter fracca concorrencia.

Queixaram-se do mal que tinha causado a indicação de chuva no dia da feira e para logo o autor do repertorio se resolveu a indicar nesse dia: *Chuva por partes e sol em Poiares*. Nesse ano a feira esteve a abarrotar de gente, mas o sol não crestou ninguem e nem sequer se mostrou.

Se isto de regular o tempo estivesse na nossa mão, não morreriam tantas vezes á sede sementieras de nabos, nem se perderiam azeitonas com a abundancia da agua.

Adeantou-se uma hora aos relógios, facto que tem dado no gôto a muita gente que não sabe que tambem foi por causa da guerra.

Com semelhante medida roubou-se uma hora de existencia á humanidade, o que é lamentavel num tempo em que as vidas estão tão curtas.

Perante essa providencia, os relógios de sol findaram o seu reinado.

Se continuarem a adiantar os relógios, não tardará que a manhã se meta pela tarde dentro, o almoço pelo jantar e a meia noite pelo meio dia. As creadas de servir protestam por terem de se levantar mais cedo uma hora, quando podiam estar em vale de lençois a sonhar com a tropa.

Juca

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA
LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papeleria — Tabacos — Postais ilustrados

JUNTA GERAL

A comissão executiva na sua sessão de 22 de Junho, tomou as seguintes resoluções:

Aprovou plenamente o primeiro orçamento suplementar para 1915-1916 da Misericordia de Coimbra.

Plenamente para 1916-1917 os seguintes:

Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, da paróquia de Almeida; Confraria da Rainha Santa Isabel, da paróquia de Santa Clara; e Irmandade de N. S. da Piedade de Celas e N. S. do Rozario das Torres, ambas da paróquia de Santo Antonio dos Olivais.

— Misericordia de Galizes, freguezia de Nogueira do Cravo, e Misericordia de Soure.

Irmandade de S. Nicolau dos Pardieiros, paróquia de Bemfeita, Irmandade de N. S. da Ribeira do Pisão de Côja, uma e outra do concelho de Arganil.

Confraria das Almas da paróquia de Cadima, concelho de Cantanhede.

Irmandade de Santo Antonio, da paróquia de Bobadela, concelho de Oliveira do Hospital e Irmandade do SS. da paróquia de Covas, concelho de Taboá.

— Tomou conhecimento que as confrarias do SS. de Tentugal e Senhor dos Passos da mesma paróquia, tinham entrado em cofre com a multa em que foram condenadas por a não prestação de contas e resolveu conceder-lhe mais 30 dias para as organisarem e apresentar nesta secretaria.

Centro Republicano Unionista

É amanhã, pelas 14 horas, que se efectua, solenemente, a inauguração do Centro Republicano Unionista de Coimbra.

A festa inaugural vem assistir, alem das personalidades que já noticiámos, o sr. dr. Brito Camacho, illustre chefe da União Republicana.

Do Porto vem tambem uma deputação de individualidades de maior destaque naquele grupo politico.

Depois da sessão inaugural será servido aos oradores um magnifico copo d'agua, fornecido pela nova Pastelaria Central.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 22 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:
Ao 3.º officio: Acção civil de proces-

so ordinario requerida por José dos Santos de Oliveira Amado e mulher contra Joaquim dos Santos e outros, todos residentes em Vila Pouca de Cernache; advogado, dr. Vieira.

Ao 4.º officio: Acção especial de divisação de cousa comum requerida por Rosa da Conceição contra Manuel José, ambos residentes no Cabouco; advogado, dr. Gomes Paredes.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO
BRAVAIS
de o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE
COREA PALLIDAS
Toda Pharmacia e Dro. ou Lathette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENÇIA DE FORÇAS

Emprestimo
Foram a Lisboa delegados da Camara Municipal de Coimbra para tratar de efectuar o emprestimo de 160 contos que o parlamento autorisou.
Aqueles comissionados regressaram ontem a esta cidade, voltando na segunda feira a Lisboa o sr. Francisco Santos d'Almeida, a fim de ultimar os trabalhos.

OBITUARIO

Finou-se ha dias nesta cidade a sr.ª Rosaria de Jesus, antiga e dedicada governante do nosso velho amigo sr. José Maria Ferraz, a quem instituiu seu unico e universal herdeiro.

Colonias maritimas de férias AVISO

Devendo realizar-se nos proximos meses de Julho e Agosto as colonias maritimas de férias á Figueira da Foz, promovidas pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, são avisados os pais ou tutores das creanças pobres das freguezias de Coimbra a apresentarem os seus requerimentos na sede da Cantina Escolar, até ao dia 12 de Julho, devidamente atestados pelas juntas de paróquia e visados pelos respectivos professores.

O Presidente,
Adriano do Nascimento,

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio, nas ultimas semanas:

No dia 29 de Maio — Isabel da Conceição Costa, de 22 mezes, de Coimbra, filha de Adriano Costa e de Maria da Conceição.

Em 31 — Noémia da Cruz, de 10 mezes, de Coimbra, filha de Francisco Maria da Cruz e de Rosa de Jesus.

Em 2 de Junho — Luiz do Amaral, de 7 anos, de Coimbra, filho de Ricardina de Jesus e de pae desconhecido.

Em 3 — Aristides Cordeiro, de 3 anos, de Coimbra, filho de José Pedro Cordeiro e de Rosa da Conceição.

Artur Ferreira, de 2 anos, de Coimbra, filho de Augusto Ferreira e de Rosa Saraiva.

Em 4 — Antonio Luiz Alberto, de 32 anos, de Pinhel, filho de José Luiz Alberto e de Josefa Maria Candida.

Em 15 — Fernando da Cruz Machado, de 1 ano, de Coimbra, filho de Antonio da Cruz Machado e mãe desconhecida.

David de Sousa Gonçalves

A familia do saudoso extinto, na possibilidade de qualquer falta involuntaria, agradece extremamente reconhecida a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar ou assistiram ao funeral do seu querido morto.

Coimbra, 18 de Junho de 1916.

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mes, pelas 12 horas, na secretaria desta Direcção e perante o Juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do Decreto n.º 2, de 9 de Maio de 1891, se procederá a recepção e abertura das propostas para o fornecimento, no futuro ano economico de 1916 a 1907, dos artigos de expediente e desenho, necessarios para os servicos das repartições dependentes da Direcção Geral das Obras Publicas e Minas e estabelecimentos agricolas, com sede neste distrito.

As amostras, programa do concurso e demais condições estão patentes na secretaria de esta Direcção em todos os dias não feriados, desde as dez ás desaseis horas.

Coimbra, 12 de Junho de 1916.

O Engenheiro Director,
Paulo de Barros.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

TOMAZ TRINDADE

COM ESTABELECIMENTO

De tabacaria, loterias, papelaria, jornais, revistas, illustrações, etc.

Faz publico que por despacho de 28 de Dezembro de 1915 e nos termos do artigo n.º 22 da Lei no 400, foi nomeado, no distrito de Coimbra, depositario da *Imprensa Nacional*.

Podem ser requisitados no seu estabelecimento todos os impressos, publicações do estado e *Diario do Governo*.

Tem sempre *stock* de impressos para o servico da instrução primaria; escolas normais e industriais; inspecções escolares; servico de diversas repartições dependentes do ministerio do interior e demais ministerios; para pagamento ás classes inactivas; para pagamento de juros de inscrições e obrigações da divida interna; servico do exercito; etc., etc.

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17

Telefone n.º 559
COIMBRA

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta apravel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, pôde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutaes efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã.**

Automoveis
Grande serralheria mechanical e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Companhia Central Vinicola de Portugal

Assembleia geral

São convidados os Ex.^{mos}

acionistas desta Companhia a reunir no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na sua sede em Coimbra, a fim discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da gerencia finda e o parecer do seu conselho fiscal, assim como proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

O Presidente, da assembleia geral,
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

VENDE-SE — Por motivo de mudança, um fogão com 0,62 de largura e 0,96 de comprimento, na rua Fernandes Tomaz, n.º 76.

Mostra-se da 1 ás 3 da tarde, até quarta-feira.

Irmadade do SS. de Santa Cruz

Aos irmãos pobres e doentes

Até ao dia 29 do corrente, recebe a mesa da mesma irmandade, requerimentos dos irmãos pobres e doentes, para lhe serem distribuidas esmolas, segundo o descrito no seu compromisso, e a verba aprovada no seu orçamento.

Tambem distribue esmolas a entevados pobres, que a requeriram, mas sempre preferidos os que forem irmãos.

Coimbra, 19 de Junho de 1916.

O Secretário,

Jorge da Silveira Moraes.

Serviço da Republica

Regimento de Infantaria n.º 23 ANUNCIO

2.ª praça

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 28 do corrente, pelas 13 horas, ha de proceder no Quartel do regimento á arrematação em hasta publica do levantamento das lavaduras e detritos dos ranchos deste regimento, desde 1 de Julho de 1916 a 30 de Junho de 1917.

As condições do concurso e o respectivo caderno de encargos estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, todos os dias uteis desde as 12 ás 15 horas.

As propostas devem ser feitas em papel selado e segundo o modelo junto ao caderno de encargos, devendo a sua entrega ser feita ao Ex.^{mo} Presidente do Conselho Administrativo até á hora marcada para o concurso, acompanhadas da quantia de (4\$00) quatro escudos que constituirá a caução provisoria.

Quartel em Coimbra, 23 de Junho de 1916.

O Secretario do Conselho Administrativo,

Alberto da Costa,
alferes de infantaria 23

PREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTO
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCERIA TABACOS
TESOURARIA OFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a quantidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, em conformidade com a deliberação tomada em sessão de 15 deste mês, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de 900 toneladas de lenha de pinho, em tóros, para a estação geradora dos eléctricos, segundo as condições que se acham patentes nos Paços de Concelho e Repartição dos Serviços Municipalizados, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

As propostas deverão ser entregues na secretaria do Camara até ao dia 12 de Julho proximo futuro, pelas 12 horas.

O deposito provisorio para ser admitido a este concurso, é de 20\$00.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 20 de Junho de 1916.

O PRESIDENTE,

Silvio Pêlico.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1-986) (Expediente, 1-306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 108.680\$36
Sinistros pagos, Esc. 40.697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª*
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✖ ✖ ✖ **E LOTERIAS** ✖ ✖ ✖

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

DECLARAÇÃO

José de Campos Agostinho, morador no lugar de Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, declara que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher, Julia Lopes das Neves Agostinho, tambem conhecida por Julia Lopes Ramos.

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 440

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composto inteiramente inofensivo e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCUALNO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso \$80

Assinatura da obra completa \$500

Leonor Telles

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores, brochado \$80
Encadernado 1\$00

Adriano Pessa

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Teleefon 534

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARRENDAM-SE três andares do prédio da Rua dos Esteiros, n.º 39.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

A casa pode ser vista desde já, pedindo a chave na Casa das Mobílias, do sr. Sal Junior.

ATÉ 10.000\$000 REIS. Empréstam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 64, loja.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Forna-lhinha, onde se vende em boas condições.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já. Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 75. — Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

COMENSAIS. Recebem-se, conforme se combinar. A comida é feita com azeite. Bom tratamento. Rua Direita, n.º 123.

DISCOS para gramofone, em segunda mão, compram-se. Nesta redacção se diz.

ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, trespassa-se pelo motivo do seu dono ter que se retirar, trata-se com Antonio Pereira, Montes Claros.

GARRAFAS vazias, compram-se na Licorista Distiladora, Rua Eduardo Coelho, 79.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira. Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado. Flor do Japão.

MOTOR a gaz, vende-se um com força de 4HP. Rua do Arnado, 145.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PULSEIRA D'OURO. Achada numa das ruas desta cidade. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Pode ser procurada nesta redacção.

RAPAZ de 17 anos com os exames singulares e algumas habilitações de escrituração deseja collocar-se. Nesta redacção se diz. Sabe escrever á maquina.

RESTAURANTE. Trespasa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Comarca de Coimbra

Editos de 20 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direitos sobre os terrenos expropriados amigavelmente, para construção da Estrada de serviço de Brasfemes á estação de Souselas, a fim de, dentro do referido praso, deduzirem querendo os seus direitos á indenisação depositada na importancia de 481.650.

Os referidos terrenos pertenciam aos seguintes individuos:

Antonio Carlos Gavino e mulher Teresa de Jesus Galheira, Maria Rita Fernandes, viuva; Joaquim Rodrigues, solteiro; Adriano Nogueira e mulher Maria José; Manuel Ferreira e mulher Maria da Luz; Maria Nazaré Sousa, viuva; Maria José Correia; Antonio de Jesus e Cunha e mulher Rosa de Jesus e Cunha; Alipio Alves

Marques e mulher Rosa de Jesus; Manuel Carlos e mulher Maria Carolina; Felisbela de Jesus Fernandes, representada por seu tutor Adriano Fernandes Baptista; Francisco Carlos da Cunha e mulher Joaquina de Jesus e Manuel Ferreira, viuvo; todos de Brasfemes; Maria da Piedade, viuva, de Vilela; Helena de Jesus, de Ponte de Vilela; Manuel Bento Pacheco e esposa Maria d'Assunção Sousa Leitão Pacheco, de Souselas; Maria José de Carvalho, solteira, da Granja de Espinho; Manuel Francisco e mulher Mariana Marques, Maria da Conceição Silva Pereira, solteira, estes do Remungão; Francisco Luis e Maria do Rosario, Francisco Ferreira e mulher Rosa Marques, Augusto da Silva e mulher Teresa de Jesus, de Souselas; Francisco Rodrigues e mulher Maria de Jesus, de Sargento Mór; Francisco Sousa Marques, viuvo, Antonio Lopes e mulher Mariana Dias, Manuel Dias e mulher Maria da Nasaré, José Ferreira Junior e mulher Maria Isabel Ramalho, Manuel Lopes Ribeiro e mulher Josefina Marques, José Augusto de Campos e mulher Rosa d'Oliveira, Manuel de Sousa Calisto e mulher Maria Direita, Francisco de Sousa Marques, viuvo, Manuel Nogueira e mulher Maria do Rosario, José de Campos e mulher Rosa d'Oliveira, Antonio Lopes Ribeiro e mulher Mariana Dias, Maria Emilia, viuva, Joaquim Fernandes e mulher Maria Nogueira, Joaquim dos Santos Tavares e mulher Maria de Jesus, Joaquim Grilo e mulher Jeronima Ramalho, Maria Columbina de Sousa Leitão, solteira, José dos Santos Agulha, solteiro, Antonio Joaquim Jacob, viuvo, Manuel Rodrigues e mulher Micaela da Conceição, estes da Zouparria e os outros de Souselas.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Reagem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desillusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Esté interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vendem-se

Duas moradas de casas, juntas ou separadas, na rua Direita, tendo uma os n.ºs 108 e 110, e outra os n.ºs 112, 114 e 116.

Nesta redacção se diz.

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

5.000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

CARTA DE PARIS

A marcha da guerra

A Espanha e o conflito europeu. A atitude das diversas classes espanholas. O rei e as negociações da paz. O que se pensa na Espanha a respeito da Inglaterra e da França

A Espanha foi a única, entre as grandes nações da Europa, que ficou fóra do conflito actual. Parecia que ela constitua, por isso mesmo, um excelente campo de observações para o estudo dos sentimentos diversos que animam os neutros.

Tendo nós tido occasião de fazer durante as ultimas semanas uma longa permanencia em Espanha queriamos tentar deduzir as razões da atitude deste país que observadores superficiaes ou sem documentos suficientes, apresentaram como inteiramente enfeudada á Alemanha.

E' esta uma apreciação inexacta, pelo menos assim resumida a uma fórmula absoluta. Seria mais justo dizer que o meio social em que se recrutam os germanofilos, lhes dá uma influencia desproporcional com a sua importancia numerica.

Efectivamente os germanofilos constituem uma minoria — importante, mas em todo o caso uma minoria — que compreende o clero, os carlistas, os jáimistas e uma parte da alta sociedade que entende e supõe uma coisa *chic* ter opiniões opostas ás da massa popular.

Resta o elemento militar, os officiaes que são menos partidarios da Alemanha, do que admiradores da sua organização militar; ha entre eles uma especie de deformação profissional; parece-lhes impossivel que um exercito tão meliodicamente preparado, armado e equipadado como é o exercito alemão não seja vitorioso.

Quanto á classe media se exceptuarmos as provincias Vascongadas, é nitidamente favoravel á França, na sua imensa maioria e os seus sentimentos affirmar-se-ão ao primeiro successo notavel das tropas aliadas.

Em resumo, temos a convicção baseada num conhecimento já longo dos homens e das coisas de Espanha, que ali se é *aliadófilo* ou *germanofilo*, não por razões maduras e estudadas da logica e do bom senso, mas por razões de politica ou de religião.

Os partidarios da *Entente* são os mais numerosos; os outros são mais activos.

O governo esforça-se por cumprir da maneira mais leal o seu dever de neutralidade e não é segredo para ninguem que os dirigentes da politica e principalmente S. M. o rei Afonso XIII, desejam ardentemente ver começar em Madrid as negociações da paz. E' isto uma eventualidade possivel e mesmo provavel que é sufficiente para explicar o cuidado do governo espanhol para conservar a mais escrupulosa neutralidade.

Se não existe em Espanha um movimento anti-francés propriamente, os nossos aliados ingleses estão longe de beneficiar do mesmo favor. Por razões mal definidas — talvez porque são impossiveis de definir — uma violenta corrente de anglofobia estendeu-se a todo o publico.

Que se censura na realidade á Inglaterra?

E' muito difficil advinha-lo. As numerosas pessoas que entrevistamos tinham opiniões bem diferentes e só estavam de acôrdo num ponto: Gibraltar.

Ha aqui, evidentemente, uma ferida sempre dolorosa para o amor proprio nacional, mas que podiamos julgar cicatrizada por um século de consentimento tacito. Parece, além disso, que o movimento actual de reivindicação de Gibraltar, não é o unico agravo contra Inglaterra a quem censuram a sua grande potencia maritima, a aspereza com que mantem a sua supremacia no mundo, o seu egoismo que declaram intoleravel.

Tudo isto não é novo e não

justificaria o movimento de mau humor dos espanhóis, se não adivinhássemos que ela significa sómente o pezar de que na proxima remodelação da Europa, a Espanha não possa encontrar alguma vantagem material ou moral de natureza a realçar o seu prestigio e a consolar o amor proprio nacional pensamento afectado desde a perda das ultimas colonias.

Tais são, crêmos, as conclusões exactas a tirar do estado de espirito dos nossos visinhos.

A grande victoria naval inglesa e os seus efeitos na Alemanha

As ultimas semanas foram assinaladas por uma série de feitos da mais alta importancia diplomatica e militar.

Foi primeiro a victoria naval, hoje seguramente estabelecida e provada, da esquadra inglesa sobre a esquadra alemã. Diz-se que a Alemanha esperava enganar fazendo anunciar prematuramente pela agencia Wolf uma imaginaria victoria. Foi preciso depois confessar lastimosamente a perda de muitos navios, dos quais o Lutzow, unidade soberba e recente, foi a mais sensivel.

O que é inimaginavel é que o imperador, o chanceler, o presidente do Reichstag, continuem a celebrar com enfase esse pretendido triunfo. Não se poderia levar mais longe o despreso da verdade porque, enfim, o vencedor é aquele que, quaisquer que sejam as suas perdas, fica senhor do campo de batalha e obriga o adversario á fuga. Foi exactamente o que teve lugar: a esquadra alemã rudemente repelida teve de procurar a sua salvação na retirada precipitada para os seus portos e o navio almirante inglês encontrou-se sem adversario.

O avanço dos russos e as consequencias que daí resultam para os outros aliados

O exercito russo acaba de marcar com brilho o seu regresso á actividade. Reconstituído, graças aos inexgotaveis recursos do imperio russo; reequipado e muito abundantemente provido de munições, dotado dum formidavel material de artilharia, caiu sobre o exercito austriaco cuja frente foi forçada ao primeiro golpe. Este avanço fulminante não pode ser realizado senão pelo concurso estreito de todas as nações da *Entente*. É necessario ver nisso uma primeira manifestação do programa organizado ha dois meses entre os aliados: unidade de acção. Os efeitos do avanço russo fizeram-se logo sentir eficazmente, diminuindo a pressão austro-hungara na frente italiana.

É isto o preludio dum ataque geral sobre as outras fronteiras? E' segredo dos estados-maiores. Tendo a responsabilidade, só eles tem competencia para julgar e decidir. Nós só devemos esperar com confiança as suas decisões.

O emprestimo de guerra na Alemanha. Acentuam-se as criticas e descontentamento do povo alemão perante a politica de Bethmann Hollweg

Se do campo militar passamos para o campo diplomatico a atenção deve fixar-se sobre o discurso pronunciado no Reichstag pelo sr. Bethmann Hollweg. Depois das tiradas obrigatorias sobre os successos militares que, segundo o chanceler, modificaram a carta do teatro da guerra num sentido favoravel para a Alemanha — ainda uma alegação contraria á verdade! — foi apresentada aos deputados a nota a pagar: doze bilhões de créditos de guerra. Como a cifra é um pouco forte, foi necessario lançar e sustentar o bluff da pretendida victoria naval que os deputados fingiram acreditar. Depois disto o Reichstag encerrou-se por três meses.

Ha a notar que uma parte importante do ultimo discurso do chanceler foi consagrado a expli-

car as tentativas feitas pela Alemanha em vista da paz tal e qual ela a concebe, de forma a fazer recair sobre os aliados a responsabilidade da continuação da guerra. Na ultima parte do seu discurso o chanceler queixou-se amargamente das criticas francas ou anonimas de que a sua politica é objecto. Logo, apesar da submissão docil do povo alemão, está averiguado que aparecem criticas e que o descontentamento se acentua.

O presidente Wilson e a nota equívoca da Alemanha a proposito da guerra dos submarinos

Não nos esqueceu a habilidade com que o presidente Wilson soube desviar a nota equívoca da Alemanha a proposito da guerra submarina. Tomar conhecimento das concessões de Berlim e passar em silencio as condições restritivas foi um golpe de mestre. Ou seja porque o governo alemão julgasse dever fazer *boa cara* a um *mau jogo*, ou porque julgasse imprudente arrostar mais tempo com a indignação universal, a verdade é que os seus submarinos se acatellaram. A menos que, como deixam entender algumas pessoas bem informadas, os canhões ingleses tenham metido no fundo do mar um importante numero destes engenhos...

A atitude equívoca do governo grego provoca inergicas medidas dos aliados

A atitude bastante equívoca do governo grego obrigou os aliados a tomar sérias medidas de defeza. Excelente decisão um pouco tardia talvez. Vimos este espectáculo incrível: a entrega, aos bulgaros, das fortificações da fronteira macedonia, e isso por ordem do estado-maior grego.

Os aliados proclamaram logo o estado de sitio em Salonica e exigiram a desmobilização do exercito grego. Mas esta ultima condição parece não ter sido executada lealmente. A tensão aumenta; produzem-se arrefecimentos inevitaveis; que irá succeder?

O rei Constantino faz grande jogo. Em todo o caso está averiguado que não nos achamos já em face dum neutro, mais ou menos benevolo, mas dum adversario que aproveitará com jubilo a primeira occasião para se declarar, embora tenha de provocar a chegada desse momento.

A diplomacia da *Entente* dei-

xou passar a horas em que se deviam empregar palavras inergicas. Agora, serão precisos actos.

A solução da crise ministerial italiana é francamente favoravel á politica dos aliados

A crise ministerial italiana está resolvida no sentido mais desejavavel para a causa dos aliados. Os que têm acompanhado a questão sabiam que a crise seria rapida; tê-lo-ia sido ainda mais, se a manutenção do sr. Sonino no ministerio dos negocios estrangeiros não tivesse dado logar a negociações delicadas.

E' preciso não esquecer que a repugnancia do sr. Salandra por certas medidas de fiscalização parlamentar, que foram a principal causa da sua queda, eram partilhadas, senão inspiradas, pelo sr. Sonino. A presença deste no novo gabinete podia tornar-se um motivo de fraqueza.

Um telegrama da ultima hora diz-nos que a composição Boselli foi de novo posta em cheque pela retirada brusca do ministro das finanças. E' provavel que o desacôrdo venha do facto dos *Giolittistas* — sempre influentes — não estarem representados no novo gabinete.

Convem esperar detalhes mais completos para formar opinião. A alta autoridade do venerando decano da Camara, sr. Boselli, poude felizmente aplanar difficuldades e o ministerio nacional constituiu-se sob a sua presidencia, está certo do apoio do país inteiro.

O gabinete é resolutamente favoravel a uma politica de actividade militar e de solidariedade completa com os aliados. A presença de um homem como Bisolatte, novo ministro, é significativa a este respeito. Sabe-se que ele foi sempre um dos mais ardententes partidarios da luta inergica até á victoria.

A grande batalha de Verdun e as condições em que se encontra actualmente esta praça de guerra

Na frente francesa vê-se que os alemães sacrificaram 200.000 homens e gastaram 4 meses para se apoderarem das ruínas de 2 fortes de Verdun. A praça tem ainda mais 13 fortes. Por este andar estamos muito longe do fim.

A situação pode resumir-se numa frase: E Verdun resiste sempre!

PAUL MESPLÉ

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Espanha (A) — Apareceu a 13 de Outubro de 1878, no Porto, o primeiro numero d'este periodico semanal, dirigido por J. J. Martins da Silva, com a redacção na typographia da Viuva Bandedeira, rua das Tappas, 85. Defendia a politica progressista, combatendo os candidatos *baldoméras*, que era como então se chamava aos regeneradores. Sahiram apenas dois numeros, que nos conste.

Espanha — Publicou-se, no Porto, a 3 de Dezembro de 1905, o primeiro numero d'esta «revista consagrada á la defenza reciproca y mutua compenetracion de las tendencias artisticas, literarias, cientificas y de interés comun entre España y Portugal». Tinha por director José Cervans y Rodriguez, e a redacção achava-se estabelecida na rua do Bomjardim, 650. A impressão era na Typographia Industrial Portuense (a Vapor),

largo do Correio, 88. Cada numero constava de 16 paginas, com uma capa de cor, para anuncios. A sua duração foi mullimitada.

Espectador (O) — Foi um «semanario scientifico, litterario e noticioso», que se publicou, no Porto, desde 20 de Dezembro de 1835 até 11 de Abril de 1886, constando a collecção de 17 numeros. A impressão fazia-se na Typographia da Viuva Gandra. Formato in-fol. pequeno.

Espectador Portuense (O) — Este jornal semanal de theatros iniciou a sua publicação no dia 23 de Novembro de 1848, e proseguiu sahindo até ao n.º 16, de 15 de Março de 1849. Era de formato in 4.º e imprimia-se na Typographia de Gandra & Filhos. A collecção consta de 16 numeros.

Espeelho — Sub-intitulou-se «semanario im-politico, mas cortez», e publicou o seu primeiro numero, no Porto, a 1 de Agosto de 1865, redigido por D. de Sequeira, tendo a redacção e a typographia na rua da Porta do Sol, 2 e 4. Cada numero constava de 4 paginas, sendo a primeira com filete e cantos de phantasia. Publicava contos, charadas, logogrifhos, etc. Não teve larga existencia, sahindo, todavia, mais de 15 numeros.

Espeelho (O) — Sahiu o primeiro numero d'este «jornal satirico» por-

tuense, a 25 de Outubro de 1879, apresentando realmente pretensões a espirituoso, mas ficando-se por ahí. Poucos numeros mais tirou. A redacção era na rua dos Martyres da Liberdade, 144, e a impressão na Typographia de Fraga Lames & C.ª, da rua de S. João Novo, 12.

Espeelho (O) — Foi um «semanario humoristico», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 6 de Setembro de 1891, tendo como administrador responsavel Joaquim Paulo Ribeiro Leite, e a redacção estabelecida na rua Chã, 139. Ignoramos quem fosse o redactor, julgando não termos nada com isso, porque o periodico era não só pornographico, mas até obsceno a mais não poder ser. Ora, sendo assim, e intitulado-se *O Espeelho*, já se pode calcular de que *estofo* seria quem se não pejava de o escrever... Não trazia designação da officina onde era impresso.

Esperança (A) — Foi um semanario portuense, propriedade de Francisco Ferreira da Cunha, cujo primeiro numero sahio a 5 de Junho de 1857, publicando o 12.º, e ultimo, a 21 de Agosto do mesmo ano. A impressão era feita na Typographia Constitucional, da rua do Correio.

Esperança (A) — Apareceu em Agosto de 1865, no Porto, o primeiro numero deste «semanario de recreio litterario dedicado ás damas», cuja publicação proseguiu até Setembro do anno immediato, em que suspendeu. Imprimia-se na Imprensa Real, de Pereira da Silva, á praça de Santa Theresza, sendo este o primeiro periodico que foi tirado em tal officina.

Esperança (A) — N'um catalogo portuense encontramos citado um periodico com este titulo, com o primeiro numero sahido em 1902. Não possuímos, nem conhecemos.

Especulo (O) — Dizia no seu primei-

ro numero, apparecido a 13 de Março de 1887, ser «um semanario que se propõe como noticioso, recreativo, e quanto possa litterario». Tinha a redacção na rua do Bomjardim, 441, e era seu editor João Arnaldo de Almeida. Teve curta vida, e também não nos parece que a merecesse mais larga, pois não tinha nada que o recommendasse.

Estado do Norte (O) — Foi um semanario republicano federal, redigido por Xavier de Carvalho, Xavier Pinheiro e Queiroz Velloso, e collaborado por elles e por Teophilo Braga, Teixeira Bastos, Reis Damaso, Ernesto Pires, etc., cujo primeiro numero appareceu a 4 de Julho de 1880. Publicou-se até Setembro, sahindo o ultimo numero a 25 de esse mez. Apparecia todas as segundas feiras de manhã, mas ficava composto e impresso ao sabbado. N'um dado domingo annunciára-se a realisação d'um comicio republicano, que foi prohibido pela auctoridade. No dia seguinte appareceu o *Estado do Norte* dando o comicio como realisação com grande concorrencia e enthusiasmo! A noticia havia sido feita por *palpite* e ficara impressa no sabbado anterior, isto é, na vespera do dia em que esse comicio havia de effectuar-se... se a auctoridade consentisse. Calcule-se o fiasco!... O *Estado do Norte* poucos mais numeros veio a publicar. O *golpe* fóra fatal para a sua já debilitada saude...

A redacção era na rua da Fabrica, 5, dizia-se no cabeçalho do jornal, mas verdadeiramente os artigos eram redigidos no popular Café do Fidanza, ao largo da Batalha, junto á capella que ainda alli existe, onde os redactores e alguns dos collaboradores se reuniam todas as tardes.

Segue.

ALBERTO BESSA

Parque de Santa Cruz

Realisaram-se já, com extraordinaria concorrencia, três festivais no Parque de Santa Cruz, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, devendo repetir-se esta festa hoje e amanhã e nos dias 1 e 2 de julho.

A Camara tem de prestar toda a sua atenção a este passeio publico, que, no seu genero, não tem confiroto com outro qualquer do país.

Ha muitos passeios e jardins publicos, mais ornamentados, mais aparatosos, mais cheios de plantas e flores, mas com a disposição do Parque de Santa Cruz, que nos dá a ideia dum pequeno Bussaco, não haverá que se lhe compare.

Deve, portanto, ser estimado e conservado com todo o amor e cuidado, conseguindo que a sua dotação seja aumentada para realisar ali melhoramentos que estão naturalmente indicados, como é a sua vedação por gradeamento, reparação da cascata e das escadarias, novos arruamentos, plantação de arvores e arbustos, um co-reto, um *chalet-restaurant*, outro para venda de tabacos, jornais e bebidas, mais uma ou duas fontes, etc.

Se a Camara, como era justo e acertado, tivesse feito cendencia do parque por aluguel ou percentagem das entradas, podia ter já recebido algumas centenas de escudos com que iria realisando esses melhoramentos.

Até mesmo á Camara ficaria muito bem realisar anualmente ali um festival com um programa variadissimo e até com alguns elementos de casa, applicando o produto desse festival ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, que lhe pertence.

Assim poderia ir conseguindo aumentar o numero de asilados, fim altamente simpatico e benemerito que o publico acolheria com o mais justo aplauso.

Infelizmente a Camara tem feito cendencia gratuita do parque, não obtendo desta cendencia sequer um centavo e deixando que outros tirem da exploração boa receita. Não está isto a dizer bem quando se sabe que a Camara lucha com diffi-

culdades por falta de receitas, que lhe são absorvidas em grande parte pela carestia do carvão.

Os festivais originam sempre danos e prejuizos no parque. Partem-se arvores e arbustos, deitam-se sobre o buxo e passam atravez dos cedros em volta do lago, abrem-se covas no chão que muitas vezes ficam por tapar, saltam por cima de terrenos reservados e deixa-se tudo muito sujo, e para reparar tudo isto a Camara não recebe um centavo, como se estivesse a nadar em dinheiro!

O ano passado as festas da Rainha Santa trouxeram a Coimbra mais de 40.000 pessoas. Isto animou muita gente a pensar em que elas se deviam realisar anualmente e que para isso conviria organizar uma comissão permanente que durante o ano fosse alcançando fundos para os festejos. Lembrou-se mesmo que alguns festivais podia a comissão levar a efeito no Parque de Santa Cruz; mas nunca essa comissão se organizou e, portanto, nunca se obteve a mais insignificante importancia para auxiliar essas festas, que bem podiam e deviam ser feitas todos os anos.

A Camara tem tambem de impôr condições que garantam a conservação de tudo que existe no parque, a não ser que dentro de pouco tempo elle fique em tal estado de ruina que não haja dinheiro nem vontade para lhe fazer obras e melhoramentos.

Dissemos que a Camara devia ali realisar anualmente um festival em beneficio do seu Asilo de Cegos e vamos lembrar-lhe alguns dos numeros do programa, notando que para fim tão justo ninguem em Coimbra recusaria o seu concurso:

Um concerto musical por uma grande banda constituída pela de infantaria 23, filarmónicas 1.º de Maio e dos orfãos e outros elementos;

Orfeon feminino por tricanas de Coimbra;

Exercício de bombeiros municipais no campo de jogos do parque;

Exposição e venda de flores,

com uma barraca especial para as do viveiro municipal;

Concurso de jogos desportivos;

Barracas para venda das melhores frutas do concelho de Coimbra;

Fogos de artifício próprios para parque;

Um rancho de tricanas para danças antigas e ainda outros numeros que seria facil arranjar.

A Camara tem de sua casa gaz e luz electrica para as iluminações.

Os festivais da Camara podiam ser dois, um de dia e o outro de noite e garantimos que não seria difficil obter, livre de despesas, mais de mil escudos.

Ai fica o nosso modesto conselho á Camara e algumas indicações que poderão ser aproveitadas no todo ou em parte. Aquele não é desejar, mas o que deve confundir-se nas suas ornamentações com qualquer festa de aldeia.

O que desejamos é ver o parque com os melhoramentos que merece e que a Camara tire dele o proveito que pode e deve tirar.

Se a Camara tivesse exigido o preço de oitenta escudos pelo aluguel do parque, em cada noite, ou quinze por cento do produto das entradas, já teria obtido receita para realisar ali melhoramentos que não pode fazer com a dotação ordinaria.

A exploração do parque por empresas particulares, que nada contribuem para o cofre do municipio com essa exploração, isso nunca!

Dr. Fernandes Costa

Recebemos a seguinte carta:

Coimbra, — Junho, 23-916. — Sr. Redactor. — Não é só para a fronteira do Liceu Dr. José Falcão que é preciso de novo chamar a atenção do sr. ministro do fomento, como v. disse no ultimo numero do seu acreditado jornal; tambem as encantadas obras do novo edificio da Escola Industrial e Commercial Brotero, paralisadas desde o dia 3 de outubro do ano findo de 1915, reclamam a urgente atenção do sr. Dr. Fernandes Costa.

Lembro-me, sr. redactor, que a Sociedade de Defesa muito bem andaria se convidasse s. ex.^a a visitar esta cidade, convite que por certo não seria repellido, pois não é de crer que o illustre deputado por Coimbra, tendo já visitado largamente os distritos de Santarem, Bragança e Vila Real, queira esquecer-se do seu circulo e da terra onde s. ex.^a tem os mais dedicados amigos pessoais e politicos!

Estamos certos que o sr. dr. Fernandes Costa do melhor grado assentira em vir a Coimbra e então natural é que a fronteira do liceu seja limpa e a maecada das obras da Escola desapareça de vez.

Ai fica o alvitre.

Um amigo de Coimbra, M. B.

Tem toda a razão o signatario da carta.

É para estranhar que o sr. dr. Fernandes Costa, illustre ministro do fomento, deputado por Coimbra, antigo professor do Liceu desta cidade e que tantas vezes afirmou ser um grande amigo da nossa terra, pareça esquecer-se quando tanto de bom e de justo podia fazer em seu beneficio.

Agora, que s. ex.^a se encontra gerindo a pasta de que mais dependem as pretenções da nossa terra, era bom que s. ex.^a viesse visitar a cidade que o elegeu e onde conta tantas dedicacões e amigos. Enquanto o não fizer teremos de supor que algum resentimento s. ex.^a tenha para tão depressa se esquecer da terra onde formou o seu lucido espirito, e constituiu familia, sendo quase a sua propria terra natal.

O edificio para a Escola Industrial dorme num esquecimento indesculpavel; a fachada do Liceu mostra-se num estado de desprezo e abandono que envergonha; a Universidade exige ha muito nmas demãos de cal; a canalisação de esgotos oferece o grande perigo das inundações no bairro baixo, etc., etc.

É preciso que s. ex.^a venha e inquirira das necessidades da terra que o elegeu deputado, embora se lhe não deem novidades.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Visita á Sociedade

O sr. Henrique Lopes de Mendonça, muito conhecido nos meios literarios e artisticos, de passagem por esta cidade, visitou demoradamente a sede desta Sociedade apreciando muito a collecção de fotografias de Coimbra, Lousan, Penacova e Gois, que se encontram na sala de leitura e de recepção, assim como as gravuras de alguns monumentos, como a Sé Velha, Claustro do Convento de Celas, Santa Clara (mosteiro velho) Santa Cruz e outras.

Foi recebido por dois directores, que lhe agradeceram a sua amavel visita.

Album de visitantes

A Direcção desta Sociedade vai mandar preparar um album para os visitantes illustres inscreverem as suas impressões sobre

esta cidade, que depois serão publicadas no boletim trimestral.

Não será um album rico, muito luxuoso, contudo poderá apresentar-se a qualquer visitante.

Gabinete de leitura

O gabinete de leitura desta Sociedade continua a ser muito frequentado pelos seus socios, devido ao grande numero de revistas nacionais e estrangeiras e jornais com que ultimamente foi augmentado.

Novos socios

José Luis Ferreira Galvão, Montemor-o-Velho.

Dr. João Baptista Loureiro, Montemor-o-Velho.

Afonso Serra, Lousan

A União Republicana

Inauguração em Coimbra do seu Centro Distrital

Como noticiamos, realisou-se no domingo, nesta cidade, a inauguração do Centro Distrital da União Republicana, cujo acto foi muito concorrido não só por individuos desta cidade e do distrito, como tambem pelas figuras mais em destaque daquelle partido em Lisboa e no Porto.

O novo centro fica instalado num predio da rua Quebra-Costas, cuja sala se achava ornamentada com colchas de damasco, vendo-se junto da mesa da presidencia o busto da Republica, sobraçando a bandeira nacional.

Abriu a sessão o sr. Elói do Amaral, da Figueira da Foz, que deu as boas vindas aos seus correligionarios em nome da colectividade e dos unionistas daquela cidade, propondo que se enviassem telegramas de saudações aos srs. Presidentes da Republica e dr. Brito Camacho, que a assembleia aprovou com grande ovação.

O orador convidou para presidir á sessão o sr. José Barbosa, que durante hora e meia falou sobre o programa da União e as vantagens que virá a prestar e á Patria e á Republica, combatendo com inergia certos erros de administração publica e varios processos politicos que o orador afirma terem prejudicado a marcha gloriosa do regimen e analisou pormenorizadamente a situação financeira e economica do pais, sobre a qual fez largos comentarios.

Versando os mesmos assuntos usaram da palavra os srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, dr. Moura Pinto, Aboim Inglez, Belchior de Figueiredo, Alexandre de Barros e Jorge Nunes.

A sessão foi encerrada com vivas á Patria, Republica e dr. Brito Camacho.

Foi servido um delicioso copo d'agua fornecido pela Pastelaria Central.

REMEDIO FRANCES



Estrada da Beira

A direcção fiscal de exploração de caminhos de ferro vai ser ouvida ácerca da vedação da estrada n.º 12, na passagem do Calhabé, na linha da Lousan.

Não falta ver mais nada se não vedarem com cancelas a estrada da Beira na passagem da linha ferrea ao Calhabé.

Em Coimbra os comboios atravessam a Avenida Navarro, sem que haja nenhuma vedação, e apesar de ser um dos pontos mais concorridos não ha a lamentar desgraças.

Querem então pôr cancelas na estrada da Beira, como ha aos Oleiros, onde o transitio é muito prejudicado e o aspecto detestavel.

Hospitais da Universidade

O administrador dos hospitais da Universidade solicitou do sr. ministro do fomento, para o desenvolvimento da assistencia e do ensino naquelles instintos, a construção dum pavilhão na cerca no genero dos pavilhões do Instituto Pasteur, de Paris, destinado ao isolamento de doentes com enfermidades infecciosas: que a lavanderia seja dotada em 9:000\$00; quartos particulares para mulheres; dotação para a impermeabilisação, pela lanitite, dos pavimentos das enfermarias, etc.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do eccellente leite Suíço.

Carta do PORTO

27 de Junho. Pelos adros, pelas praças, nas ruas e ruelas da cidade, pelas vilas e aldeias, sóbe no espaço infinito a labareda alegre da fogueira de S. João.

Ao seu calor alimentam-se lindos sonhos e esperanças e á sua volta gargantas frescas e moças dizem o encanto dos seus amores. É uma tradição soberba, que vive ha seculos na alma portuguesa do Norte, enchendo com o clarão das suas fogueiras e a inspiração das suas trovas, bem populares e lusitanas, a alegria nacional.

Folia doida por essas ruas em que perpassam constantemente ranchos de raparigas e rapazes, cantando e dançando sem interrupção até madrugada alta, visitando as cascatas que se patenteiam nas ruas embandeiradas, onde se ouvem os estalidos dos foguetes e os acordes de musicas.

Madrugada alta todos se dirigiram á Alameda das Fontainhas, juntando-se então em indescriptivel entusiasmo em saudação ao romper d'aurora. Dum aprazível e belo local, sobranceiro ao rio Douro, debandam por fim osromeiros sempre em grupos caracteristicos com os seus balões e as suas violas, entoando os cantares ao Santo Precursor, em direcção aos mercados do Bolhão e do Anjo, comprando aí os mangericos e o tradicional alho da fortuna.

Quando é dia já claro e o sol cai a prumo, todos osromeiros recolhem extenuados aos seus lares predispostos ao descanço no dia de S. João — o feriado da cidade.

No fundo das tradições do povo existe, latente, o sentimento religioso, e como nos templos das vestais jámais o fogo sagrado se apagava, nos campos e nas cidades do Norte, não mais, enquanto existirem almas verdadeiramente portuguesas, se dissiparão as fogueiras e as folias de S. João nunca se deixando de ouvir, nessa calmosa noite do Estio, as quadras amorosas da gente moça e folgazã, dansando de mãos dadas ao doce sussurrar das suas esperanças de amor...

Noite encantadora, a tradicional noite de S. João!... — S.

« O desassimilador »

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio que publicamos na secção competente e que reclama um novo medicamento que nos serve de titulo ou o chá para emagrecer preparado pelo farmacologico sr. Florencio P. Garcia, cujos resultados tem sido os mais eficazes.

O desassimilador é remedio de duma completa inocuidade, qual quer que seja a dose tomada. Não é drástico nem irritante, ao contrario dos produtos quimicos, vulgarmente impuros, de que se servem os imitadores e contrafactores. Sem acção no estomago, exerce-a, todavia, nos intestinos, onde provoca abundante hiperssecção, estimulando os movimentos nervosos peristalticos. Laxativo perfeito, sem acção perigosa sobre o tubo digestivo, sem repercussão sobre o coração ou sobre os rins, antes tendo uma acção suave, permite por outro lado a cada qual tratar das suas occupações quotidianas sem colicas e sem indisposições de qualquer especie.

É, alem disso, proprio para todas as idades e temperamentos, ainda mesmo as pessoas mais delicadas e susceptiveis. É um laxativo das senhoras, das crianças e dos velhos.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
GOIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Amanhã: a sr.^a D. Alice Guedes Martins de Carvalho.

Sexta-feira: o sr. dr. Luis Maria da Silva Ramos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está nesta cidade o nosso estimado patriota sr. José Martins Coimbra, que ha muito tempo reside em Oltão.

O nosso amigo retira-se na sexta-feira.

Colonias maritimas

A junta de paróquia de Santa Cruz deliberou organizar entre os seus paróquianos uma colonia maritima que na proxima epoca balnear será instalada na praia de Buarcos.

Pelos beneficos efeitos que as referidas colonias proporcionam ás debeis crianças que delas se aproveitam, e ainda pela sabia e bem orientada missão dos vogais da junta de paróquia de Santa Cruz, apraz-nos registrar o seu acto como digno de louvor.

Festividade

Realisa-se no domingo proximo, no Bairro Operario, um dos mais belos pontos de Coimbra, a festividade em honra de N. S. de Lourdes, sendo na vespera quemado um bonito fogo de artifício e a capela iluminada.

No domingo ás 12 horas haverá missa cantada e sermão e ás 18 horas Ladainha e novamente sermão.

A festa será abrilhantada por um afamado Zé Preira.

Pastelaria Central

Foi inaugurada, nesta cidade, na loja onde esteve muitos anos o Café Lusitano, a Pastelaria Central, de que são proprietarios os srs. Diogo José Soares e Francisco da Cunha Matos, que não olharam a despesas para a montagem dum luxuoso estabelecimento que faz honra a Coimbra.

Ainda bem que vão aparecendo boas iniciativas para ir transformando esta cidade, mesmo nos seus estabelecimentos comerciais, que os temos ai bons, elegantes e bem sordios.

A Pastelaria Central fica sendo um destes, apresentando um aspecto agradabilissimo pelo seu luxo, acio e comodidade.

A decoração deste estabelecimento, feita na Casa Construtora, sob a direcção do seu activo gerente e habil artista, sr. Alizio Costa, honra sobremaneira a industria local, tanta é a perfeição e fino gosto que presidiu á sua execução.

Parabens aos seus proprietarios e a fortuna lhes recompense os seus esforços.

São estes os nossos desejos, mesmo para que não faltem novas iniciativas, de que Coimbra anda precisada.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Principiam as novenas á Rainha Santa Izaabel, no dia 30, pelas 20 horas, com exposiçào do SS. a grande instrumental, as quais se seguirão, até ao dia 8.

No dia 9 pelas 13 horas, missa solene com exposiçào e sermão; pelas 19 horas Te-Deum e exposiçào do tumulo, onde se venera o corpo da Rainha Santa Izaabel.

Assuntos agrícolas

Tratamento do mildio

Em nota de 20 do corrente mês publicada nesta secção, referimo-nos ao largo inquerito realisado o ano passado em França, pela Revista de Viticultura, do sr. Viala, acerca da evolução e tratamento do mildio.

Esse inquerito abrangeu milhares de depoimentos, procedentes das regiões vitícolas da França e dos países aliados e neutros.

Com os elementos nele colhidos e com os resultados das suas pesquisas e observações pessoais, redigiu o sr. Capus, director da Estação de Patologia Vegetal de Cardillac, uma importante memoria, que o sr. Viala communicou, sem reservas, em sessão de 7 de junho corrente, á Academia de Agricultura de França, e cujas conclusões praticas o illustre professor do Instituto Agronomico de Paris inserira já em o numero da sua Revista, correspondente a 20 de Abril ultimo.

Porque os nossos viticultores terão vantagem em conhecer essas conclusões, até como calman-te a entusiasmos desmedidos na adopção, em larga escala e sem mais exame das soluções e caldas pobres, aqui as resumimos na sua parte essencial e mais facilmente acessivel:

I. Afóra certos casos especiais, em que a dose de 1 % de sulfato de cobre pode actuar eficazmente, a dose 2 % é indispensavel na pratica ordinaria, sobretudo em anos de provaveis invasões intensas.

II. A caseina é o unico produto empregado correntemente para aumentar a aderencia das caldas.

III. As observações de 1915 não demonstram a affirmacão comum de que as caldas ácidas são mais eficazes do que as basicas e neutras.

IV. Os pós cupricos tem a accção menos duradoira do que as caldas, mas revestem melhor os cachos, sendo de eficacia certa quando a sua applicação succede imediatamente a um tratamento liquido.

V. A acção duma calda é tanto mais duradoura quanto mais rica de cobre e mais abundantemente espalhada fór essa calda.

VI. Antes de cada invasão ha um periodo favoravel durante o qual os tratamentos tem eficacia absoluta. A determinação desses periodos só pode ser feita por um especialista, que conheça o regimen das invasões na região, e dê aviso para os tratamentos, apoiando-se sobre dados scientificos de ordem biologica e meteorologica. Mas na falta de aviso duma estação especial, a lucta, embora mais difficil, é ainda possivel.

VII. São de temer as invasões precoces, intensas, dos cachos, quando a rebentação da vinha ocorrer em solo humido.

VIII. Nestas circunstancias convem fazer tratamentos frequentes desde a rebentação, devendo os cachos ser cuidadosamente cobertos de calda. Facilita-se a pulverisação dos cachos descobrindo-os pela desparra moderada ou pela erguida dos pampanos, se estes trabalhos forem economicamente possiveis.

Tais são em substancia as conclusões praticas do inquerito francez. Não actuam certamente com tanta intensidade em Portugal como em França os factores da evolução do mildio, devido á diversidade de condições mesologicas e outras.

Mas nem por isso deverão perder-se de vista no nosso pais aquelles conclusões, cuja exatidão fóra já experimentalmente demonstrada e agora recebeu a consagração da grande pratica.

Coimbra 26 de Junho.

C. M.

Festivals

Foram coroados de melhores esforços os trabalhos empregues por parte da direcção da Associação Commercial para a realisacão dos festivais no Parque de Santa Cruz, que tem constituído festas verdadeiramente encantadoras, e a que o publico tão bem tem sabido corresponder.

As iluminações electricas e á moda do Minho são dum efeito fantastico, e por todo o parque se espalham milhares de luzes.

Os festivais continuam hoje, amanhã, sabado e domingo.

Concurso hipico

Já se anda fazendo a vedação da Insua dos Bentos para o concurso hipico que se realiza nos dias 7 e 9 de julho.

Tambem já está a imprimir o programa official, devendo ser distribuido por estes dias.

:: Secção literaria ::

SAUDADES

Eu amo o mar e não sou marinheiro
Eu amo as longes terras da aventura
Talvez que não, mas eu fui o primeiro
Que embarcou na corveta Desventura.

Andei ás tempestades, sem gageiro,
Com vento furioso que soprava.
— Grita, vá, terra?! grita marinheiro
Leva-me aonde o meu amor morava.

Anda que me torturam saudades
De minha mãe, do meu amor, do lar.
Não posso andar mais tempo ás tempestades

Depois a noite, a marezia, o tedio,
Fazem-me perder o gosto pelo mar.
— Grita, terra?! Não ha outro remedio.
1916.

MARIO MACHADO.

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Branca

O illustre presidente da Camara Municipal de Penacova procurou ontem a Direcção da Cruz Branca de Coimbra para lhe entregar uma carta do sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, importante capitalista em Penacova, na qual s. ex.^a dirige a essa benemerita instituição os mais alevantados elogios e oferece a generosa e importante quantia de 30\$00 mensais enquanto durar o estado de guerra.

É um nobre e patriótico gesto que muito honra o seu autor e que vem sobremaneira impôr o sr. Carlos de Oliveira Gonçalves á admiracão e ao reconhecimento de todos os seus concidadãos.

— Realisou-se na terça feira no Teatro Sousa Bastos o sarau promovido pelo Club Operario Comibrecescense em beneficio do seu cofre e do da Cruz Branca.

Os ladrões de luva branca, peça em 3 actos que o grupo dramatico daquele club pôs em cena, agradou bastante pela maneira correcta como foi desempenhada.

Devido a uma avaria no motor de energia electrica o espectáculo não pôde principiar á hora anunciada, motivo porque o sr. Dr. Costa Lobo não pôde realizar a sua prometiada conferencia, visto ter de sair nessa noite para Lisboa, onde ainda se encontra.

Cruz Vermelha

O corpo activo da ambulancia da Cruz Vermelha realisa hoje no Teatro Sousa Bastos um grande espectáculo que será desempenhado por artistas do Teatro da Republica de Lisboa, com as peças Pro-Patria e o Instinto.

A distinta actriz Emilia de Oliveira recitará a poesia Em acção, escrita expressamente para a Cruz Vermelha.

Solidariedade Portuguesa

A previsão de dificuldades com que hão de lutar as familias daquelles que tenham que abandonar os seus logares para ir defender nos campos de batalha a honra da Patria, fez germinar a ideia ao Gremio Lusitano de conseguir que os que fiquem trabalhando mais horas ou mais accleradamente, de maneira que os vencimentos, ordenados ou salarios dos que partirem não faltem ás suas familias.

Assim nasceu a iniciativa a que deram o nome Solidariedade Portuguesa, fazendo distribuir um boletim, afim de ser preenchido, devendo apresentar uma só officina, escola, liceu, repartição, escritorio, companhia ou casa bancaria, etc., os quais podem ser pedidos ao sr. José Gomes Tinoco, na Fotografia União.

Reinspecções

Pelo Distrito de Recrutamento n.º 23 foram publicados editais determinando que as reinspecções das praças e individuos recenseados de 1891 a 1910, inclusive, pelas paróquias do concelho de Coimbra, pertencentes áquele distrito, ou nela residentes, que deviam começar amanhã são transferidas para os seguintes dias:

Aqueles para quem foi marcado o dia 29 de Junho devem apresentar-se no dia 30 do mesmo mês; os de 30 em 1 de Julho; os de 3 em 4; de 4 em 5; de 5 em 7; de 6 em 8; de 7 em 10; de 8 em 11; de 10 em 12; de 11 em 14; de 12 em 15; de 13 em 17; 14 em 18; de 15 em 19; de 17 em 21; de 18 em 22; de 19 em 24; de 20 em 25; de 21 em 26; de 22 em 28; de 24 em 29.

Condeixa, 23 de Junho. Realisou-se ontem nesta vila um espectáculo promovida por alguns cavalheiros a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, ao qual assistiram as pessoas mais gradas daqui.

Subiram á scena varias comedias cujo desempenho estava a cargo da Companhia Dramatica Portuguesa, sob a direcção de Alfredo Campos.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



UNIÃO



Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

ASSASSINATO

Na noite de sabado para domingo ultimo foi barbaramente assassinado á paulada Manuel Lucas, de 65 anos, proprietario do Alto de Santa Luzia, freguezia de Castelo Viegas, num caminho que conduz ao Casal de S. João.

A policia encetou logo as suas diligencias efectuando três prisões mas até agora ignora-se quem são os verdadeiros assassinos, não obstante as prêsos estarem altamente comprometidos.

O cadaver do infeliz deve ser hoje autopsiado.

Medida acertada

O sr. commissario de policia vai obter autorisação do sr. governador civil para submeter a nova inspecção os policiaes que se encontram aposentados, a fim de fazerem serviços moderados.

Reconhecido como está que a força publica é insufficiente para fazer o policiamento da cidade, pois uma grande parte dela não é vigiada, a medida do sr. commissario tem o alto alcance de fazer entrar ao serviço de patrulhas os civicos que se encontram em várias repartições que serão substituidos pelos que forem julgados capazes de alguns serviços poderem prestar.

OBITUARIO

Natural de Santa Marinha, concelho de Ceia, onde era abastado proprietario, faleceu nesta cidade o sr. Antonio de Brito Cabral Soares de Albergaria, onde se encontrava de visita a seu genro, sr. João Ambrosio Neto, quintanista de Direito.

O falecido tinha 65 anos de idade, muito bemquisto de todos os que o conheciam, e era filho de uma das mais illustres familias da Beira.

Foi companheiro de estudo em Coimbra do sr. dr. Sebastião Costa, pai do sr. dr. Afonso Costa.

O seu funeral foi concorrido, conduzindo a chave da urna o sr. Dr. Luiz da Costa e Almeida.

O cadaver foi depositado no jazigo da sr.ª D. Carolina de Jesus dos Reis no cemiterio da Conchada.

Faleceu a sr.ª D. Emilia Serra, cunhada do illustre comandante de infantaria 23, sr. coronel Bandeira e sogra do medico militar do Ultramar sr. dr. Joaquim Ferreira Neves.

Tambem faleceu nesta cidade a sr.ª D. Emerenciana da Piedade, da freguezia de Pias, concelho de Ferreira do Zezere.

A saudosa extinta era mãe do sr. Raul Pereira Viana, 2.º cabo da Guarda Nacional Republicana.

A todos os enlutados enviamos os nossos sentidos pesames.

Agradecimento

Os abaixo assinados veem por este meio agradecer mui penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á ultima morada os restos mortais do seu saudoso marido, pai e sogro Antonio dos Santos Migocho, morador que foi no logar e freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

A todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, Santo Antonio dos Olivais, 27 de Junho de 1916.

- Emilia Augusta Migocho
- Maria da Conceição
- Maria das Dores
- Joaquina Augusta
- Maria do Carmo
- Manoel dos Santos Migocho
- Erminda da Carmo Migocho
- Antonio dos Santos Costa
- Joaquim Inacio
- Antonio da Cruz
- José Agostinho

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)



Cuidado! Não envelheçam antes de tempo. Conservem todas as suas forças!...

Quando a machina humana começa a gastar-se com o uso, a velhice não tarda a chegar. E' o declinar que começa. O sangue torna-se pobre e aquoso, a circulação afrouxa e as forças nervosas enfraquecem. Um dos primeiros symptoms do afrouxamento da actividade vital é o frio nas mãos e nos pés, um frio persistente. O estomago, o intestino, a bexiga dão signaes de fraqueza, muitas vezes chegam a parecer parcialmente paralyzados. Se não se toma cuidado, se não se reage a tempo, a fraqueza augmenta e a decadencia physica accentua-se rapidamente.

Para restaurar as forças, para estimular os orgãos que se tornaram preguiçosos, é mister tomar as Pilulas Pink, que não tardarão e enriquecer o sangue empobrecido e a tonificar o systema nervoso.

As Pilulas Pink

restituirão a actividade a todos os orgãos. Farão funcionar os orgãos emperrados. Acrescentarão muitos annos á vossa vida, e encherão de vida os vossos ultimos annos. A velhice é uma doenca que se trata de antemão. Trata-se pela hygiene, pela economia das forças e pelo uso das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48.400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, pôde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutareos efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã**.



INDENIZACÖES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
 Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito, desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, no dia 16 do proximo mês de Julho, por doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado na Praça Oito de Maio, no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do da avaliação, os predios infra designado, penhorados na execução intentada nos termos do Decreto de 29 de Maio 1907 pelo ex-queute Abilio Cesar Lopes Ramires, residente em Celorico da Beira, contra Antonio de Lemos Margalho e mulher, de Fala, a saber:

1.º Uma terra de sementeira, com arvoreds de fructo, no sitio de Vila Nova, junto ao logar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo a qual vai á praça em 30\$00.

2.º O direito e acção a umas casas de habitação com pateo, sitas no logar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, cujo direito e acção compreende tres quartas partes em todo o predio 135\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 17 de Junho de 1916

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Vereifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

COOPERATIVA DE PÃO

A Conimbricense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

No dia 3 de Julho em diante, está em pagamento na rua Ferreira Borges, n.º 155-1.º das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis os **JUROS** e **BO-NUS**, relativos ao ano de 1913.

Coimbra, 26 de Junho de 1916.

O Presidente da Direcção,

(ja) **Cassiano Augusto Martins Ribeiro.**

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 108:680\$36
 Sinistros pagos, Esc. 40:637\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**
 Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

Pulseira de ouro

Está depositada na secretaria da Guarda Republicana, uma pulseira de ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

MOBILIA. Vende-se uma meza elastica com três taboas, um aparador e doze cadeiras. Para tratar, na Rua João Cabreira, 41.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

Theatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Theatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARRENDAM-SE três andares do prédio da Rua dos Esteiros, n.º 39.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

A casa pode ser vista desde já, pedindo a chave na Casa das Mobílias, do sr. Sal Junior.

ATÉ 10:000\$000 REIS. Em prestam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 64, loja.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Fornalhina, onde se vende em boas condições.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já. Para tratar na Rua Visconde da Luz, n.º 75.—Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

DISCOS para gramofone, em segunda mão, compram-se.

ESTABELECIMENTO de merceria e vinhos, trespassa-se pelo motivo do seu dono ter que se retirar, trata-se com Antonio Pereira, Montes Claros.

GARRAFAS vazias, compram-se na Licorista Distiladora, Rua Eduardo Coelho, 79.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

MADERAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira. Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado. Flor do Japão.

MOTOR a gaz, vende-se um com força de 4HP. Rua do Arnado, 145.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PULSEIRA D'OURO. Achada numa das ruas desta cidade. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Pode ser procurada nesta redacção.

RESTAURANTE. Trespasa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.

Fabrico garantido

Em carimbos de borracha, metal e madeira

TIPOGRAFIA

DE

Alfredo Albino da Cunha

EIQUEIRA DA FOZ

Ninguém vende tão BARATO

Pedir catalogo geral ilustrado e condições para agentes em todas as terras.

Este desenho é metade do tamanho natural.

John M. Sumner & C.^a

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôscio em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Vendem-se

Duas moradas de casas, juntas ou separadas, na rua Direita, tendo uma os n.ºs 108 e 110, e outra os n.ºs 112, 114 e 116. Nesta redacção se diz.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecere utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente práctico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

5:000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a, Limt.^a, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).